O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante Norte, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 39,5-25,8; B. de Taquara, 36,1-24,0; Méier, 38,1-25,5; Penha, 38,0-23,8; Bangu, 39,0-24,2; B. de Corumbá, 37,0-25,0; J. Botânico, 33,4-21,6; Ipanema, 32,0-24,2; P. de Açucar, 33,5-23,2; Praça 15, 34,7-24,6.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Dom. 31 de Janeiro, e, 2ª-feira, 1 de Fev. de 1954

Fundado em 1930 . Ano XXIV . N. 9.585

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Dulles exorta a Rússia a favor da Alemanha

A União Soviética deve chegar a acôrdo com o Ocidente, pondo de lado pontos de vista exclusivistas e procedendo com ampla visão, a fim de demonstrar "se estamos verdadeiramente qualificados, ou não, para trabalhar em conjunto pela paz"

O secretário de Estado americano advertiu sôbre os perigos da permanente divisão da Alemanha, nas zonas oriental e ocidental

BERLIM, 30 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — Na sexta sessão realizada pela Conferência das Quatro Grandes Potências, o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, exortou a União Soviética a chegar a um acôrdo com o Ocidente, sôbre a Alemanha. Para isso, pediu Dulles, é preciso pôr de lado os pontos de vista exclusivistas e proceder com ampla visão para demonstrar «se estamos verdadeiramente qualificados ou não, para trabalhar em conjunto pela paz».

Matises comovedores

A exortação de Dulles teve matizes comovedores. «Meu pedido — disse — é pois que exploremos esta questão, porém não, em nenhum sentido, como representantes de lados adversos, senão como grupo de países que, com os alemães, têm uma só meta: transformar a Europa de sementeira de guerra em casa da paz».

A seguir, rendeu tributo à grande energia e vitalidade do povo germânico. «Gostemos ou não — salientou — essa vitalidade é um fato; é um fato que não pode ser reprimido pela fôrça, durante muito tempo; e é um fato que não tem por que destruir necessàriamente o bem-estar da Europa inteira, pôsto que se pode aplicar ao serviço dêsse bem-estar geral».

O secretário de Estado advertiu sôbre os perigos de uma permanente divisão da Alemanha, nas zonas oriental e ocidental. Disse que «a partilha da Alemanha constitui uma fonte básica de instabilidade; de nada vale que conversemos de paz se, ao mesmo tempo, perpetuamos condições que a põem em perigo».

Durante três horas e meia, estiveram reunidos, hoje, os ministros de Relações Exteriores da França, EE. Unidos União Soviética e Grã-Bretanha. No debate principal, o primeiro sôbre o problema da Alemanha, Vyacheslav Molotov, da União Soviética, foi o primeiro orador. Seguiram-no Dulles, Georges Bidault, da França e Anthony Eden, da Grã-Bretanha.

Dulles advertiu que «uma Alemanha isolada, no coração da Europa, configuraria um perigo maior para seus vizinhos».

Mais tarde, insistiu nessa advertência o chanceler francês, que acentuou que não era possível impôr um tratado de paz à Alemanha.

Ao iniciar-se a sessão registou-se uma escaramuça, de 15 minutos, em tôrno da exigência soviética, para que fôssem admitidas à conferência representações das Alemanhas Oriental e Ocidental. Falaram os quatro ministros e, finalmente, Molotov aceitou para retirar a exigência.

Debate principal

Durante o debate principal Molotov criticou demoradamente o plano ocidental, enunciando ontem por Eden, para a unificação da Alemanha. O ministro soviético esclareceu contudo, que suas críticas eram resultado de uma observação «preliminar» do plano, de modo que se reservaria tratar do plano «in extenso» em uma sessão posterior.

«O govêrno soviético — disse Molotov — deu sempre grande importância à realização de eleições livres em todo o território da Alemanha, como passo necessário para unificar a nação sôbre base pacífica e democrática, porém o defeito do plano do sr. Eden reside em que, sob êle, as eleições livres serão feitas com a responsabilidade das potências ocupantes. Isso acusa desconfiança nas fôrças democráticas alemãs».

Completamente livre

Continuou dizendo que, na opinião de Moscou, o «govêrno da Alemanha inteira deve ser completamente livre para decidir suas questões internas e externas. Em troca, o plano Eden obriga os alemães a manter os acordos de Bonn e Paris».

Eden manifestou, a seguir, que Molotov parecia haver entendido mal o plano, e lhe assegurou que, sob o mesmo, a Alemanha, depois das eleições livres, será totalmente independente em suas relações externas».

SÍNTESE Internacional

Com destino ao Brasil e aos Estados Unidos, sairão amanhã, da Alemanha Ocidental, um navio e um avião, conduzindo 64 pessoas, que fugiram dos países situados atrás da cortina de ferro — informa-se em Francfort.

A Sociedade Inter-Americana de Imprensa enviou ao presidente de Cuba, Fulgêncio Batista, um telegrama, em que aplaude a decisão de sua excelência de derrogar as disposições do decreto 597, que restringia a liberdade de imprensa.

A Polícia austríaca informou que Bohumil Lausman, considerado um dos «exilados mais procurados» pelas autoridades comunistas da Tchecoslováquia, desapareceu há 38 dias, do lugar onde se ocultava, na Austria, o que faz temer que haja sido sequestrado.

Tanques e tropas impuseram nova tranqüilidade aparente nas cidades e aldeias da Síria, ao passo que no planalto de Jebel Druse se intensificou a resistência às prisões políticas iniciadas na quarta-feira.

Segundo a Rádio de Pyong Yang, captada em Tóquio, o general Nam Il, ministro do Exterior da Coréia do Norte, pediu a imediata convocação de uma Assembléia Geral da ONU, para estudar a questão coreana.

Os guerrilheiros comunistas conquistaram 15 postos avançados da União Francesa no sul do Vietnam, e, com isso, comprometeram a situação das tropas franco-vietnamesas, que desembarcaram, na semana passada, na costa de Anam.

E' provável que os Estados Unidos proponham aos comunistas, na próxima semana, o reinício das negociações preliminares da conferência de paz da Coréia, se os vermelhos retirarem as acusações que deram motivo à suspensão das conversações de Pan Mun Jom (Despachos da UP e AFP)

Leia hoje

— **RETIRADA A CANDIDATURA JANIO QUADROS** — Resolução da Comissão Executiva do P.D.C. — 3ª página da 1ª seção.

— **EM QUE DEU A ELEIÇÃO DO SR. GETÚLIO VARGAS** — Uma demonstração do aumento do custo da vida nos últimos três anos. — 1ª página da 2ª seção.

— **PROBLEMAS E LACUNAS QUE ENTRAVAM O INCREMENTO DO TURISMO** — Entrevista do sr. Alfredo Pessoa abordando a questão de tanto interêsse para o Rio. — 1ª página da 2ª seção.

— **AVIÕES NORTE-AMERICANOS NO RIO** — Chegada, amanhã, de vinte aparelhos, inclusive um que vai atravessar a barreira do som. — 1ª página da 2ª seção.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7068

CALÇADO


Máximo conforto garantia absoluta

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO
DE
CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

CAIU O GABINETE ITALIANO

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Nesta edição o Suplemento do Tricentenário da Restauração Pernambucana



ALÉM das solenidades oficiais, outras festas e cerimônias de cunho nitidamente popular estão sendo realizadas em Pernambuco, por motivo do transcurso do tricentenário da Restauração daquele grande Estado.

O «Diário de Notícias» presta, em sua edição de hoje, uma homenagem à terra e ao povo pernambucanos, dedicando-lhes um suplemento, em que colaboram vários filhos daquela unidade da Federação.

Participaram da organização do suplemento os nossos companheiros de redação Vanderlino Nunes, Aurélio Lacerda, Osório Borba, Fagundes de Meneses, Hilton Nobre de Almeida, Manuel Morais e Luís de Barros.

Aproveitamos a oportunidade para externar nosso especial agradecimento ao jornalista Valdemar Lopes e ao dr. José Césio Regueira Costa, ambos pernambucanos, por sua inestimável contribuição a êsse nosso trabalho.

Não conseguiu o sr. Amintore Fanfani que a Câmara dos Deputados lhe aprovasse a moção de confiança

Já amanhã o presidente da Repú blica começará as consultas para a formação do novo govêrno

ROMA, 30 (André Clot, da "France Presse") — Caiu o gabinete italiano, presidido pelo líder social-democrata Amintore Fanfani. Por 303 votos contra 260 e 12 abstenções, a Câmara dos Deputados rejeitou a moção de confiança no gabinete, que fôra apresentada.

Logo após a proclamação do voto da Câmara, o sr. Fanfani se dirigiu ao Palácio do Quirinal, para entregar ao presidente da República, sr. Luigi Einaudi, a demissão do govêrno.

— A votação contrária ao gabinete era, aliás, prevista. Os últimos esforços dos amigos de Fanfani, no sentido de obterem da Direita os votos que lhe eram necessários, fracassaram, como tinham fracassado, há dias, as tentativas junto à Esquerda. Tendo, assim, contra si Esquerda e Direita, e contando tão apenas com os fiéis democratas-cristãos, a queda de Fanfani foi fatal.

Encaminhando a votação da moção de confiança, o presidente do Conselho de Ministros respondeu aos oradores que haviam criticado sua declaração ministerial. Frisou, especialmente, que era impossível qualquer colaboração entre a Democracia-Cristã e os socialistas de Nenni, aliado dos comunistas. Não podia o gabinete aceitar "as aberturas com a esquerda", preconizada por Nenni, e êste não aceitava separar-se dos vermelhos. "Nós fechamos a porta da Democracia-Cristã ao sr. Togliatti, disse o chefe do govêrno — para ver se o sr. Nenni podia entrar sòzinho para o nosso grupo. Mas o sr. Nenni não queria um casamento, o que queria era uma bigamia... A Democracia-Cristã é ainda suficientemente cristã para recusar, agora e sempre, tal solução. Está provado já agora que, amanhã, ainda quem procurar uma mão da Esquerda ficará mutilado ou encontrará duas mãos — as do sr. Togliatti e Nenni..."

Comunicado oficial

ROMA, 30 (A. F. P.) — Foi distribuído o seguinte comunicado da Presidência da República: "O presidente do Conselho, sr. Amintore Fanfani, entregou a demissão de seu govêrno ao chefe do Estado, que o encarregou de permanecer no govêrno, despachando os assuntos correntes. O presidente da República começará suas consultas de uso segunda-feira, recebendo o sr. Enrico de Nicola, antigo presidente da República."

SUPLEMENTO DOS CAMPEÕES

Nesta edição, um suplemento especial dedicado a todos os campeões dos diversos esportes, em 1953. Não pode ser vendido separadamente.

TITO PRESTA JURAMENTO

Dissé que o respeito à lei será sua principal preocupação como presidente da República da Iugoslávia

BELGRADO, 30 (U. P.) — O marechal Tito disse, hoje, ao novo Parlamento, que o respeito à lei será sua principal preocupação como presidente da República. O marechal, que acaba de ser reeleito para um novo período de quatro anos à frente do país, prestou juramento e prometeu «empregar tôdas as minhas fôrças no desenvolvimento dos objetivos de nossa coletividade socialista».

Depois do juramento, que foi acolhido com uma grande ovação, o presidente pronunciou um breve e solene discurso, no qual declarou que «nossa preocupação principal deve consistir em assegurar-nos de que há respeito à lei».

Tito prosseguiu manifestando. «Nossas leis foram feitas para que todos os cidadãos sejam iguais ante a lei, e, portanto, cada um de nossos cidadãos deve respeitar a lei, no interêsse da coletividade».

Depois do discurso inaugural, o Parlamento aceitou a renúncia do deputado Molovan Djilas, que há duas semanas foi expulso do Comitê de Contrôle da Liga Comunista Iugoslava, por suas declarações ocidentalistas Por fim, Djilas apresentou seu pedido de demissão da presidência do Parlamento.

Energia atômica para fins pacíficos

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — No seu 15º relatório semestral ao Congresso, a Comissão Nacional de Energia Atômica revela que pretende servir-se do calor dos elementos de fissão, nas usinas de fabricação de bombas atômicas, para o aquecimento dos edifícios dessas usinas, em Hanford (Estado de Washington).

Friza o relatório os progressos realizados pela comissão durante o último semestre, quanto à realização de seus programas de produção militar e civil, mas é apenas em têrmos velados que trata dos armamentos atômicos.

Quanto à bomba de hidrogênio não é de modo algum mencionada por êste nome. A única revelação a respeito, que ressalta do relatório, é que a comissão possui, desde junho de 1952, o que chama "um laboratório de pesquisas sôbre os armamentos", em Livermore (Califórnia), em cooperação com o laboratório de radiações da Universidade da Califórnia.

RIDÍCULA E FALSA A DENÚNCIA DA GUATEMALA

Não estão os Estados Unidos interessados em conspirações contra o regime equerdista daquela República da América Central

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado qualificou, hoje, de «ridícula e falsa» a denúncia do govêrno da Guatemala, de que os Estados Unidos estão implicados em uma conspiração contra êsse regime esquerdista da América Central.

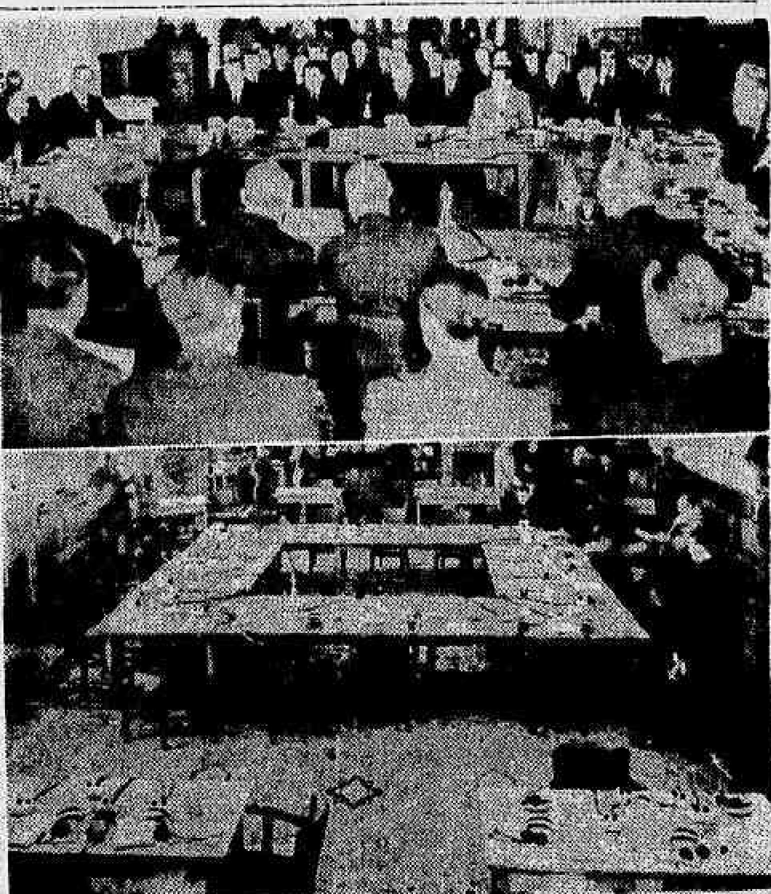
O aludido porta-voz declarou que, «desde o momento do discurso de posse do presidente Eisenhower, o govêrno deixou claramente estabelecido que os Estados Unidos não intervirão nos assuntos internos de nação alguma. E' ridículo e carece de fundamento formular acusações de que êste govêrno está complicado em um suposto compló contra a Guatemala.

«Essa história constitui prova adicional, se se necessita de prova, de até onde pode chegar a conjura comunista internacional, para minar a solidariedade do hemisfério, às vésperas da Décima Conferência Interamericana».

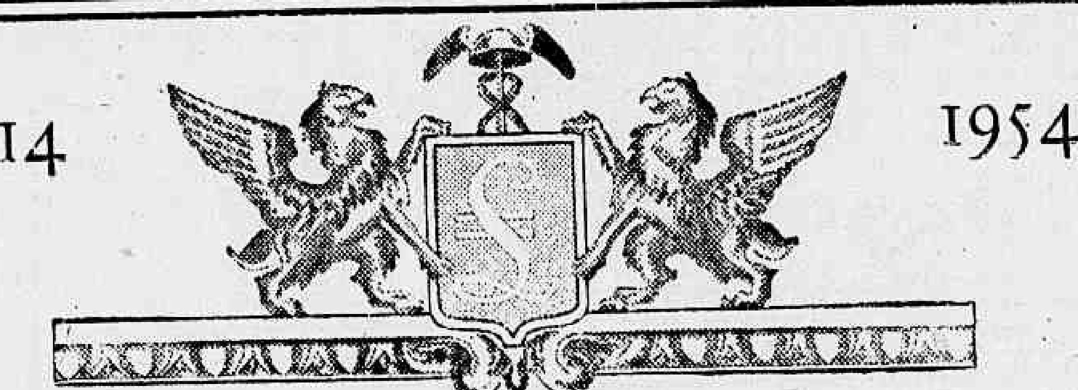
O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmou recentemente que o govêrno da Guatemala está infiltrado pelo comunismo.

Os funcionários diplomáticos ridicularizaram as manifestações da organização operária da Guatemala, dominada pelos comunistas, de que tropas dos Estados Unidos «tomaram posições na Nicarágua, para uma invasão da Guatemala».

Um porta-voz assinalou que um oficial e um soldado constituem a missão militar dos Estados Unidos na Nicarágua. Acrescentou que, por outro lado, a missão militar norte-americana na Guatemala se compõe de quatro oficiais do exército, três oficiais da aviação e um número não determinado de pessoal de tropa.



PRIMEIRA REUNIÃO DOS QUATRO CHANCELERES — Esta foto da U.P. particulariza a primeira reunião dos Quatro Grandes em Berlim, no salão principal de conferências da Comissão de Contrôle Aliada, na parte ocidental da ex-capital alemã. De frente para a objetiva está Molotov, com a delegação russa. De costas para a objetiva, Bidault e os franceses. À direita, os norte-americanos com Foster Dulles, e à esquerda a delegação britânica chefiada por Eden. Em baixo, a mesa da reunião, com seus numerosos aparelhos de transmissão e contrôle..



BANCO
DE
CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Fundado em 31 de Janeiro de 1914

40º ANIVERSÁRIO

Ao completar 40 anos de sua fundação, o Banco de Crédito Mercantil S. A. envia a todos os seus Amigos e Clientes, Correspondentes no País e no Estrangeiro, o seu agradecimento pela confiança que sempre lhe dispensaram — fundamento seguro do seu progresso e desenvolvimento ininterrupto durante os oito lustros de sua existência.

Assegura com satisfação que tudo fará para continuar sempre a merecer a honrosa confiança, que tem sido o seu maior capital.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1954.

OSCAR G. SANT'ANNA
Presidente
CYRO CAVALCANTI PEREIRA
RAUL OSCAR SANT'ANNA
ALBERTO DE CASTRO MENEZES
H. O SANT'ANNA
Diretores

Rua 7 de Setembro, 31

Grêve amanhã na indústria do açúcar, doces e conservas

Se não forem atendidos, iniciarão o movimento às 7 horas -- Negam-se a esperar que, primeiro, a COFAP majore o preço do açúcar

"Se até amanhã não obtiverem o aumento salarial de 80%, que vêm pleiteando, os trabalhadores na indústria de açúcar, doces e conservas alimentícias entrarão em greve amanhã mesmo, às 7 horas."

Essa resolução foi tomada pela assembléia da classe, que, para isso, teve de rejeitar proposta conciliatória da Comissão de Dissídios Trabalhistas, aceita, em princípio, pela diretoria do Sindicato.

Essa proposta condiciona o aumento salarial à majoração dos preços do açúcar, pela COFAP, não estando os trabalhadores dispostos a esperar que se concretize tal majoração.

Dois milhões de dólares convênio no pregão de amanhã

Disponibilidade exclusiva de moeda alemã

E' a seguinte a disponibilidade de divisas para o pregão de amanhã, na Bôlsa de Valores — Alemanha — promessa de venda de câmbio — prazo de entrega — pronto — total de 2.000.000 de dólares-convênio; na primeira categoria serão oferecidos 160 mil dólares-convênio, divididos em 28 certificados de 10 mil, 30 de 5 mil e 30 de mil; na segunda, 500 mil, divididos em 16 certificados de 10 mil, 60 de 5 mil e 40 de mil; na terceira, 820 mil, divididos em 40 de 10 mil, 75 de 5 mil e 45 de mil; na quarta, 160 mil, divididos em 27 certificados de 5 mil e 25 de mil; na quinta, 60 mil, divididos em 5 certificados de 5 mil e 35 de mil.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Derrotado o América pelo Norrkoping

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — O onze sueco do Norkoping derrotou o conjunto brasileiro do América pela contagem de 2-1, no jôgo realizado esta noite, no Estádio Nacional, desta cidade, em disputa da Taça Montevidéu.

EMPATARAM ARGENTINOS E IUGOSLAVOS

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O River Plate, campeão da Argentina, e onze do Partizan, da Iugoslávia, terminaram empatados em 1-1 o jôgo que realizaram, esta noite, ante 40.000 espectadores, no Stadium Nuñez.

ADIADO O JOGO COMBINADO MINEIRO x BOTAFOGO, EM VIRTUDE DE TREMENDO TEMPORAL SOBRE A CAPITAL MINEIRA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Não pôde ser realizado, esta noite, conforme estava programado, o promissor encontro interestadual, entre o combinado local, América-Vila Nova e o Botafogo F. R., da capital da República, incluído no programa comemorativo do terceiro aniversário do govêrno Kubitscheck. E' que, quando se realizava a preliminar, entre o Sete de Setembro e o Siderúrgica, ainda na primeira fase, caiu tremendo temporal, fazendo com que o público que lotava o estádio Independência, fugisse espavorido e nada menos de quatro dezenas de refletores explodissem.

Diante disso, procederam-se imediatamente os entendimentos entre os próceres mineiros e cariocas, ficando decidido que o jôgo será realizado segunda-feira, à noite.

Reivindicações dos estivadores apresentadas ao M. do Trabalho

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores entregou ao chefe do gabinete do ministro do Trabalho memoriais pleiteando a revogação da portaria 262, que estabelece como salário-base do estivador Cr$ 2.000,00 e concede aposentadoria de Cr$ 1.320,00 mensais, a extinção do meio dia de trabalho na estiva, e a redução de 50% nas operações de bagagem e operações ao largo.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

Carnaval

Encerramento amanhã das inscrições ao concurso da "Rainha do Carnaval de 1954"

Desfile das candidatas no Hotel Glória, terça-feira próxima, antes de se efetuar a terceira apuração do certame

Novas homenagens aos cronistas carnavalescos — O Baile dos Artistas — Festa na Quinta da Boa Vista — Reunião dos grandes clubes — Passeata do Cordão da Bola Preta

Amanhã, às 18 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à avenida Presidente Vargas 509, 22º andar, serão encerradas as inscrições do concurso instituído por essa entidade, destinado a eleger a «Rainha do Carnaval de 1954».

TERCEIRA APURAÇÃO

A expectativa em tôrno do concurso é extraordinária, crescendo dia a dia a curiosidade pelo seu desfecho. Terça-feira, no Hotel Glória, será realizada, às 17 horas, a terceira apuração, que vem sendo aguardada sob um ambiente de viva ansiedade. Antes, às 14 horas, haverá um desfile de tôdas as candidatas em trajes esportivos, quando a comissão do concurso julgará os dotes de beleza, elegância e simpatia. Todavia, poderão se considerar automàticamente classificadas para as duas últimas apurações, às candidatas que tenham apresentado, até aquela ocasião, um mínimo de cinco mil votos. Caberá à comissão do concurso, de acôrdo com o regulamento do mesmo, decidir sôbre a classificação das candidatas que não tenham atingido êsse mínimo de votos.

PREMIOS PARA A «RAINHA DO CARNAVAL»

A vencedora do concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos ganhará, além da corôa de ouro, de posse definitiva, trinta mil cruzeiros em dinheiro e uma viagem a Miami viajando a «Rainha do Carnaval», para aquela cidade norte-americana, por uma gentileza da Aerovias Brasil, que ofereceu a passagem de ida e volta, à «Soberana da Folia».

Outras firmas têm dado sua colaboração ao concurso, sendo que a Emprêsa do Teatro Jardel resolveu oferecer cinco contratos entre as dez primeiras colocadas, com vencimentos mensais de dez mil cruzeiros. O conhecido «Ilocito» Afonso Nunes dirigiu um ofício à entidade dos jornalistas especializados, informando que oferecerá uma estatueta de porcelana à detentora do título de «Rainha do Carnaval». A Perfumaria Lopes, por sua vez, ofereceu um estojo do «Trio Maravilhoso Regina» às seis primeiras colocadas no empolgante certame promovido pela A. C. C.

O BAILE DOS ARTISTAS

Realizar-se-á no dia 20 de fevereiro próximo a realização do tradicional Baile dos Artistas, que, como todos os anos, tem lugar nos amplos salões do Hotel Gloria, atualmente melhor aparelhados para receber a grande massa de foliões que para lá aflui, todos os anos. Como sempre, cabe à Associação de Artistas Brasileiros o comando geral da festa, em combinação com a direção do Hotel Glória, já que o produto financeiro reverterá em benefício de seus cofres.

Tôdas as providências que se fazem necessárias para o brilho da festa, vêm sendo tomadas. Assim é que as decorações já estão em andamento, feitas por Nilson Pena, com o motivo «As Gregalhadas».

A exemplo do que vem acontecendo todos os anos, a Associação de Artistas Brasileiros e o Hotel Glória deverão providenciar a vinda de artistas estrangeiros, para comparecerem especialmente a essa grande festa, que antecede ao «Reinado de Momo».



Aumentam cada dia que passa, o entusiasmo e o interêsse pelo concurso para escolha da "Rainha do Carnaval de 1954". Eleva-se o número de candidatas, enquanto os cabos eleitorais se movimentam, a fim de angariar o maior número de votos para suas favoritas. Na gravura, várias das concorrentes à corôa de ouro oferecida pela A. C.C. e que participarão do desfile do Hotel Glória, na próxima terça-feira

O TENENTES HOMENAGEARA, HOJE, A DIRETORIA DO FLAMENGO

Na noite de hoje, o Tenentes do Diabo abrirá seus salões para uma nova festa pré-carnavalesca, desta feita em homenagem à diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, pela brilhante campanha cumprida pelo «Mengo» no campeonato carioca de futebol.

A PASSEATA DO BOLA PRETA

Na tarde de hoje, o Bola Preta realizará uma grande passeata pelas principais ruas da cidade, estando convidados todos seus associados para participar da mesma.

HOMENAGEM DO 1.º DE MAIO À A. C. C.

As 20 horas de hoje, em sua sede social, o Esporte Clube 1.º de Maio realizará uma grande batalha de confeti, em homenagem à crônica carnavalesca da cidade e à diretoria da A. C. C.

A FESTA GREIP, NA NOITE DE HOJE

Finalmente hoje, às 19 horas, será realizado o magnífico «show» carnavalesco dançante, promovido pelo compositor Bené Alexandre, no GREIP, em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos. Comparecerão nomes populares do rádio, como Emilinha Barbosa, Araci Costa, Orlando Correia, Carmem Déla, Black-Out, Luís de Carvalho, Ruth Amaral e outros.

Nessa ocasião será oferecido um coquetel aos cronistas carnavalescos e diretores da A. C. C., bem como a tôdas candidatas inscritas no concurso para «Rainha do Carnaval de 1954».

A festa, que será filmada, contará, também, com um grupo de pastoras e grande conjunto de ritmos.

REUNIÃO DOS GRANDES CLUBES

Na sede do Clube dos Embaixadores, à praça Marechal Floriano, será levada efeito amanhã, às 20 horas a reunião dos grandes clubes, para tratar de providências referentes ao desfile de têrça-feira Gorda.

REI MOMO COMPARECERÁ À QUINTA DA BOA VISTA

Emprestando maior brilhantismo à iniciativa do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, Sua Magestade Rei Momo, primeiro e único comparecerá domingo, ao aprazível recanto da Quinta da Boa Vista. Constituindo-se dêsse modo em mais um grande atrativo para o sensacional empreendimento. A festa será com entrada franca tendo o seu início marcado para às 17 horas. Será apresentado um animado «show», no qual tomarão parte os astros mais populares do «broadcasting» nacional.

O SAPS e o terceiro aniversário DO Govêrno do Presidente Getúlio Vargas

A propósito do aniversário do Govêrno do Presidente Vargas, o sr. Luiz Corrêa, diretor-geral do SAPS, dirigiu aos trabalhadores que frequentam os serviços daquela autarquia a seguinte mensagem:

«Ao ensejo do transcurso do 3º aniversário do Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, venho congratular-me com os frequentadores do SAPS pela significação de que se reveste êsse acontecimento não só para a vida desta autarquia como também para os trabalhadores de todo o país que são, pode-se dizer, beneficiários potenciais dos nossos serviços assistenciais e educativos. E' que a grande efeméride coincide com a execução, já iniciada, do Plano Bienal de expansão do SAPS, do impulso que visa imprimir-lhe âmbito nacional, das novas diretrizes que, dentro de suas finalidades e em função da política social do Govêrno, lhe foram traçadas, talvez no momento mais exato e mais oportuno, já que não podemos negar a tremenda importância que assume presentemente, não só no Brasil como em todos os outros países, o problema alimentar. Caberá ao SAPS, por certo, com o apôio e inspiração do eminente chefe do Govêrno, que tem nesta instituição uma das obras que dizem mais alto de seu aprêço pelos trabalhadores, um grande papel na solução dêsse magno problema. Do que temos feito, do que tem sido aqui realizado, nada exprimirá melhor do que os inúmeros testemunhos de algumas das maiores autoridades mundiais que em visita a êste Serviço apontam-no como um modêlo de organização, reconhecendo no labor científico e educativo dos nossos médicos nutrólogos e técnicos de propaganda um esfôrço notável que seria bastante, por si só, para dar uma idéia do grau de desenvolvimento cultural do nosso país. Quanto à parte assistencial pròpriamente dita, é sabido que o SAPS se tem empenhado da melhor maneira para empregar os recursos de que dispõe, de modo a poder dar cumprimento às atribuições que lhe estão afetas, procurando ser realmente útil aos que necessitam dos seus serviços. Se, apesar dos esforços desenvolvidos não conseguimos êxito completo, a verdade é que podemos, com a consciência tranquila, declarar que fizemos o máximo no sentido de cooperar com o govêrno do Presidente Vargas para a solução de muitos dos problemas que êle teve de enfrentar — e tem enfrentado com energia e decisão, sobretudo no setor que diz respeito às atividades desta autarquia, que é, pode-se dizer, o seu principal instrumento de ação na luta pela recuperação e valorização biológica do homem brasileiro, como fator essencial da produção.

A data que hoje comemoramos coincide, ainda, com a planificação dos maiores empreendimentos já levados a efeito entre nós no sentido de assegurar e apressar a recuperação econômica do Brasil, que é o objetivo máximo do Presidente Vargas e a aspiração suprema de todos os brasileiros. E' um êrro supôr-se que o bom govêrno é aquêle que se entrega sòmente a realizações de alcance imediato, aquêle que se atém ao supérfluo com prejuízo do essencial, aquêle que não vê o futuro, mas sòmente o presente. E' um êrro porque, se assim fôsse, jamais nenhum país, muito menos o nosso, poderia cumprir seus altos destinos. Por isso são oportunas e sábias as palavras do Presidente Getúlio Vargas de que o seu Govêrno está de preferência construindo para o futuro: — futuro do Brasil, visando sua sobrevivência como nação e como povo; futuro que se traduz no bem estar geral dos trabalhadores e do povo em geral. Eis porque o SAPS, com o Plano de expansão dos seus serviços, não vê apenas o presente, que é o trabalhador, mas o futuro, que é a família do trabalhador.

Congratulo-me, pois, como Diretor Geral desta instituição, com os seus milhares de frequentadores, de cujo esfôrço e espírito de cooperação depende a obra que estamos realizando».

Transferência de servidores dos Escritórios Comerciais do Brasil

O ministro do Trabalho assinou portarias designando os srs. Augusto de Carvalho Armando, Corina do Passo Moreira, Aires Morais de Azevedo, Artur Cabanas, Aristeu Santana e Carlos Maurício Soberal Junqueira Aires para servir nos Escritórios Comerciais do Brasil em Assunção, Nova York, Berna, Montevidéu, Santiago e em Roma. Por outros atos, concedeu exoneração aos referidos servidores das funções que exerciam em Escritórios localizados em outros países.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4255 e 22-4083.

AGORA EM COPACABANA

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/ máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100,00

SABÃO DE CÔCO EM PASTA PARA MÁQUINAS DE LAVAR

Lata de 10 quilos 120,00

Idem, idem, 5 quilos .. 70,00

SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES

Latas de 20 quilos 70,00

SABÃO DE CÔCO EM BARRA Caixa de 5 quilos ......

DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCÔVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES. ENTREGA-SE A DOMICÍLIO.

TEL.: 27-1517..

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia. — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia

Tels.: 42-4212 — 42-0505 e 52-8585

DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 18 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

TOME NOTA!

LABIRINTO (O REI DOS BORDADOS)

TEM NO SEU



UM PRESENTE TODO O DIA

FEVEREIRO 1 SEGUNDA — Vistosa camisola reta, meia confecção, bordada com filó em opala finíssima. Côres: branca, rosa e azul. ISTO SIM, E' UMA OFERTA QUE AGRADA. APENAS Cr$ 124,50

FEVEREIRO 2 TERÇA — Delicado lençol para baby com fronha, bordado e aplicado a mão em opala de qualidade superior. Sòmente branco. O MELHOR PARA O SEU FILHO! Cr$ 137,50

FEVEREIRO 3 QUARTA — Mimosa renda racine, (legítima), importação direta da França. Côres: preta e branca. Largura de 5 centímetros. Um artigo de fina qualidade que só o Labirinto pode oferecer por êste preço. Um metro ...... Cr$ 19,50. Uma peça com 13,70m. Cr$ 249,50

FEVEREIRO 4 QUINTA — Gracioso babeiro de opala suíça, bordado e aplicado a mão, legítimo da Ilha da Madeira. PREÇO NUNCA VISTO! Um .... Cr$ 39,50. Três .... Cr$ 114,50

FEVEREIRO 5 SEXTA — Maravilhosa toalha para chá, adamascada, tecido imitação de linho. Última novidade. Côres: azul, verde, salmon e creme. VEJA QUE PREÇO! Cr$ 199,50

FEVEREIRO 6 SÁBADO — Panos para móveis em cretone da Lapa, crivo feito a mão, recebidos diretamente do Norte. Sòmente na côr branca. Tamanho 20 x 20 Cr$ 19,80. Tamanho 30 x 30 Cr$ 24,50

PRESENTE DA SEMANA

As noivas de todo o Brasil

Finíssima renda racine, importação direta da França, com a largura de 15 centímetros. Côres: branca, preta, cinza e bege. Um verdadeiro presente às noivas.

Um metro .... Cr$ 69,50

Uma peça com 11 metros Cr$ 685,00

REMETEMOS GRÁTIS CATÁLOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

Atendemos pedidos do interior pelo Reembôlso Postal

Aceitamos Representantes em localidades do INTERIOR.

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 — (Galeria dos Empregados no Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL.

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

A primeira dama da República

R. Magalhães Júnior

Não houve figura mais discreta em nossa história que a primeira dama da República. A primeira de tôdas as primeiras damas, creio que devo dizer, pois que me refiro à espôsa do marechal Manuel Deodoro da Fonseca. No Brasil Reino, a nossa primeira dama foi algo espaventosa: chamou-se D. Carlota Joaquina de Bourbon e Bragança. No império, tivemos três figuras de maior dignidade: D. Leopoldina, D. Amélia e D. Teresa Cristina. E' depois de três imperatrizes que surge, como que envolta numa névoa, a marechala que habitou, não o paço da cidade ou o de São Cristóvão, não o Catete ou o Guanabara, mas o Palácio do Itamarati, onde se instalara o govêrno provisório e onde, enquanto no poder, passou a residir o proclamador da República. A maioria dos historiadores que se ocupam dos acontecimentos de 1889 nem sequer lhe cita o nome. Pouca gente hoje sabe de sua existência. Era ela, no entanto, quem na ausência de Deodoro recebia Benjamim Constant Botelho de Magalhães em suas visitas misteriosas e quem mandava providenciar o clássico cafezinho para Quintino Bocaiuva, para Ruy Barbosa e para Aristides Lôbo, à medida que êstes, juntamente com militares de várias patentes, lhe iam invadindo a casa, para tecer a trama que daria por terra com o imperador, com a monarquia e com a dinastia bragantina.

Tão suave, tão modesta, tão reservada, evitando estorvar os visitantes com a sua presença, muitos nem se apercebiam de sua presença, a não ser quando vinha trazer ao Manuel, seu marido, o remédio que o dr. José Félix da Cunha Meneses lhe receitara para amenizar as crises de dispnéia. Eram assim dona Mariana da Fonseca: uma dona de casa, como tantas donas de casas brasileiras, uma espôsa carinhosa e amiga, que no fim da vida se convertera em dedicada enfermeira do marido. Para os sobrinhos, entre os quais o capitão Hermes, que um dia seria marechal como o tio e presidente da República, — presidente comedido, sem cometer a imprudência de dar golpes, — e como o tenente Clodoaldo, futuro general, era a Tia Marianinha.

Ao assumir Deodoro o pôsto de chefe do govêrno provisório, dona Mariana parece que se retraiu ainda mais. O marechal usava calças de brim e paletó de alpaca, como nos mostram retratos da época, e fora dos uniformes militares, ninguém o viu metido em casacas elegantes, valsando com embaixatrizes, ou de copo na mão em festas suntuosas ou banquetes de gala. Os tempos eram de extrema modéstia e de grande moderação, mesmo porque a República nascente trazia um sêlo de austeridade e queria oferecer um contraste marcante com as dissipações do império, a maior das quais, de causar comentários indignados por tôda parte, fôra a do famoso baile da Ilha Fiscal, com o seu bufê babilônico. Não se sabe de nenhum regabofe nos primeiros tempos da República. A imprensa, naquela época, ainda não se preocupava com a vida familiar dos homens públicos e com os assuntos de natureza íntima, de sorte que nenhuma publicação dos últimos anos do século passado divulgou a efígie de dona Mariana. Do que sabemos, por alguns jornais da época, é que ela foi incansável em assistir o marido durante sua longa enfermidade.

Estendendo-lhe as mãos, com a voz quase a faltar-lhe, Deodoro pediu-lhe, na véspera da morte, que mandasse chamar seu amigo, o padre Belarmino, para ouvi-lo em confissão. Estava ao pé do marido, a quem havia dado o último gole de leite, quando êle morreu tão serenamente que o dr. José Félix quase não o percebeu. Não se descabelou, não gritou, não fêz escândalo. Pediu ao cunhado, o general João Severiano da Fonseca, que comunicasse ao ministro da Guerra de Floriano Peixoto que o marido a incumbira de zelar pela execução de suas últimas vontades: e estas as de que nenhuma demonstração militar oficial tivesse lugar por ocasião seu entêrro. Ressentido com a imposição de que decorrera sua renúncia à presidência da República, considerando-se atraiçoado, Deodoro exigiu que o enterrassem em trajo civil, sem condecorações, tendo sôbre o peito apenas um crucifixo de marfim. A pedido de João Clapp, da Confederação Abolicionista, a viúva abriu uma exceção: permitiu que, no peito do morto, fôsse colocada a medalha que essa instituição distribuía, na fase da propaganda, aos seus beneméritos. A imprensa da época registra as inscrições das coroas que foram mandadas ao grande morto. Entre essas, estava a de sua espôsa. Dizia apenas: «A meu marido». Sem nem mais uma palavra, sem o nome dela, sem o nome dêle.

Assim passou pela história e pela imprensa a primeira das primeiras damas da República. Uma senhora muito brasileira, que foi uma dona de casa, uma companheira fiel de um grande soldado, uma enfermeira dedicada de um grande enfêrmo. Extrema, a discrição dessa boa senhora, na penumbra de seu isolamento, na obscuridade de sua existência sem ruídos e sem notoriedade, tão escondida e tão simples que muita gente, talvez o próprio leitor, nem se tenha apercebido de que ela também existiu...

RETIRADA A CANDIDATURA JÂNIO QUADROS

Sensacional resolução da Comissão Executiva do PDC desaprovando a conduta do prefeito de São Paulo e cancelando a indicação do seu nome — Antes, o sr. Jânio comunicara ao partido que desistia definitivamente de sua candidatura e se desligava do PDC, mas posteriormente, recusou-se a confirmar essa resolução — Próceres petebistas manifestam-se contra o apoio do PTB ao ex-candidato pedecista

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros comunicou oficialmente, à Comissão Executiva do PDC, que desistia, em caráter definitivo, de sua candidatura ao govêrno de São Paulo, desligando-se ainda do mesmo partido.

A NOTA DO PDC

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — A Comissão Executiva do PDC reuniu-se, hoje, para apreciar o pedido de retirada da candidatura do sr. Jânio Quadros.

A reunião durou das 15 às 17h30m, e foi realizada na residência do sr. André Franco Montoro. Em seguida, a Comissão Executiva do PDC distribuiu a seguinte nota oficial:

"A Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão, considerando sua grave responsabilidade no momento presente, torna público o seguinte:

1º — O partido Democrata Cristão desaprova os entendimentos políticos e os processos do sr. Jânio Quadros, na coordenação pessoal de sua própria candidatura. Tal atitude, contraria compromissos por êle assumidos e se revela incompatível com os princípios e com a linha do partido;

2º — Sentindo, talvez essa situação, o sr. Jânio Quadros comunicou, oficialmente, a essa Comissão Executiva, por intermédio dos srs. André Franco Montoro, Valério Guiglio e Paulo de Tarso Santos, após longa exposição, que desistia em caráter definitivo de sua candidatura ao govêrno do Estado, e que se desligava das fileiras do PDC;

3º — Solicitado, posteriormente, a confirmar sua resolução, o sr. Jânio Quadros se recusou a fazê-lo. A vista desse fato, o PDC, reiterando sua fidelidade ao programa da renovação política, inspirada no primado das virtudes morais — inconciliáveis com o êxito eleitoral a qualquer preço — resolve retirar a indicação do nome do sr. Jânio Quadros como seu candidato ao govêrno do Estado. (as). Antônio de Queiros Filho, Valério Guiglio, André Franco Montoro, Teófilo Ribeiro de Andrade Filho, José Pinheiro Cortez, Luís de Melo Kujawiky, Paulo de Tarso Santos, membros da Comissão Executiva".

REPERCUSSÃO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — A nota oficial do P.D.C., anunciando que o sr. Jânio Quadros havia desistido de sua candidatura ao govêrno de São Paulo, causou grande sensação nos círculos políticos.

Depois dos recentes encontros do prefeito com o sr. Getúlio Vargas e com destacados próceres do P.T.B., realizando entendimentos em tôrno do apoio dos trabalhistas à sua candidatura, sua posição junto ao P.D.C. tornou-se incômoda, começando a surgir rumores de que haveria um rompimento, agora confirmado. Nas últimas 48 horas êsses rumores se intensificaram, conforme démos curso em vários despachos, surgindo às 17h 30m de hoje, o pronunciamento oficial do P.D.C., que não concordou de maneira alguma com o "êxito eleitoral a qualquer preço", pretendido pelo sr. Jânio Quadros. Sairá, assim, da arena o único candidato ao govêrno de São Paulo, que já tinha sido lançado oficialmente, tornando-se cada vez mais confusa a situação política paulista no que diz respeito à sucessão governamental.

RESSURGE O NOME DO SR. MARREY JÚNIOR

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Fontes chegadas aos Campos Elíseos informam que a solução do caso político de São Paulo, no que diz respeito à escolha do candidato situacionista sòmente em meados de março ficará definitivamente esclarecida.

O sr. Marrey Júnior será o candidato das fôrças situacionistas, tendo como companheiro de chapa o sr. Cunha Bueno.

Os candidatos ao Senado serão os srs. Cirilo Júnior e Hugo Borghi, cabendo a presidência da Assembléia a um elemento da U.D.N.

DECLARA NÃO SER CANDIDATO O SR. FROTA MOREIRA

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Sôbre as articulações políticas em tôrno do problema sucessório paulista, o deputado Frota Moreira, secretário geral do P.T.B. nacional, declarou:

— Desminto terminantemente a notícia segundo a qual estaria sendo articulada a minha candidatura a vice-governador. Sou fundador do P.T.B. e secretário geral do seu Diretório Nacional, o que significa mais para mim do que a minha própria vida. Jamais fiz e jamais faria entendimentos políticos à revelia do P.T.B. E' claro que, se o P.T.B. me indicasse para disputar um cargo eletivo de relêvo, sentir-me-ia muito honrado. Mas, daí a empenhar-me em "articulações" em tôrno do meu nome, vai uma grande distância. Nada aspiro para mim. Apenas desejo a unidade do meu partido, porque a sua vitória significa a vitória dos humildes.

CONTRA O APOIO DO P.T.B. AO SR. JANIO QUADROS

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Intensa foi a atividade política verificada, durante o dia de ontem, no Palácio de Verão do governador. Entre outros políticos, ali estiveram os srs. Danton Coelho e Óscar Pedro D'Horta, afirmando-se que tais próceres petebistas foram defender junto ao governador Garcez tese contrária ao apoio do P.T.B. ao sr. Jânio Quadros.

O SR. JOÃO GOULART EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. João Goulart, apesar do sigilo mantido em tôrno de sua pessoa, estêve, ontem, com o governador Garcez, no Hôrto Florestal, tratando da sucessão estadual. O ministro é a favor do apoio à candidatura

(Conclui na 4.ª página)

UM GRANDE MOVIMENTO CIVIL

Osório Nunes

A campanha pelo fortalecimento dos Municípios é uma vigorosa expressão da vitalidade nacional e desperta o país em cada um de seus pontos mais remotos. O movimento municipalista constitui, hoje, um grande movimento civil e é a maior manifestação das aspirações coletivas que surge, acima dos partidos ou influindo nos seus programas, depois da Abolição e da República.

Nenhum movimento civil alcança a expressão e a profundidade reveladas pela campanha municipalista porque, em cada um dos dois mil Municípios organizados no Brasil e mais os quase quinhentos que se estão instalando, se encontram elementos capazes, inteirados da necessidade de lutar por melhores padrões de organização política, econômica e social, em que as comunidades reunidas sob o govêrno local tenham condições próprias de desenvolvimento. O municipalismo possui como base principal os Municípios do interior. Assim, nesta etapa, corresponde a um verdadeiro movimento interlandista, em que se chama a atenção do país para a necessidade de vivificar as suas áreas internas, abandonadas, maltratadas ou sacrificadas pelo centralismo, que converteu o Brasil num país de fachada.

O movimento municipalista é um chamado ao Brasil para que se volte para dentro de si mesmo e, dessa contemplação interior, sem a visão deformada dos minaretes federais, retire as fórmulas para progredir harmoniosa e sincronizadamente. Homens de tôdas as bandeiras, de todos os partidos políticos e, também, os apartidários por formação juntaram-se sob a flâmula da Associação Brasileira de Municípios e vão tangendo o seu programa, por tôda parte. E' uma esplêndida afirmação de capacidade de convivência, de espírito desarmado, que oferece a entidade dirigente do movimento, em cujo Conselho Deliberativo estão representados todos os Estados e Territórios da Federação.

Os trabalhos que realizam, os esforços que desenvolvem, quase sempre anônimamente, em todos os recantos do Brasil, correspondem a uma obra de pioneiros. Não visam êsses obreiros o objetivo utópico de fazer de cada Município um Estado-membro. Lutam para que a administração, a organização financeira e o sistema econômico de cada comunidade se aperfeiçoem e revigorem. Pois sabem que estando fortalecidos econômica e financeiramente, bem organizados administrativamente, os Municípios constituirão uma base segura para a nação; uma plataforma sôbre a qual assentará a prosperidade do Brasil.

Cada dia, aumentam as adesões. O municipalismo é uma

(Conclui na 4.ª página)

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

ORLANDO DANTAS

Transcorre amanhã o 1.º aniversário do seu falecimento — Missa e romaria ao túmulo do fundador do «Diário de Notícias»



Orlando Dantas, em sua última fotografia, tirada em seu gabinete de trabalho, no "Diário de Notícias".

Transcorre amanhã o primeiro aniversário do falecimento de Orlando Ribeiro Dantas, fundador do «Diário de Notícias», que êle dirigiu até os últimos instantes da sua vida.

Apesar do tempo decorrido, a memória e o exemplo de Orlando Dantas permanecem vivos nesse jornal e no culto de todos quantos o conheceram como uma das figuras que mais honraram a imprensa brasileira em todos os tempos. A consagração geral que teve o seu nome, logo após se espalhar pelo país a notícia do seu falecimento, consagração espontânea e justa, que só se tributa aos grandes homens, àqueles que souberam elevar-se pelo seu valor e pelas suas virtudes, foi o prêmio de tôda uma vida de trabalho, honestidade, patriotismo, inteiramente orientada pelos mais altos ideais, de servir à Pátria, à humanidade e à Democracia.

Seu espírito está vivo nesta casa e incentiva a todos quantos nela trabalham, para que o «Diário de Notícias» continue a seguir a trilha por êle traçada, de que não se desviará jamais.

Amanhã, a família de Orlando Dantas manda rezar, em sua memória, uma missa, na Igreja Santíssima Trindade, após a qual será realizada uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista, dela participando o pessoal da redação, administração e oficinas do «Diário de Notícias», bem como amigos e admiradores do grande e saudoso fundador dêste jornal.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

31-12-1953 1.937.000.000,00
60.000.000,00 31-12-1944

Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	752 milhões
31-12-1951	1.086 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões

NOTICIAS DA MARINHA

Dezenas de guardas-marinhas portuguêses desembarcarão, hoje, na Guanabara

Chegará às 8 horas o aviso «Gonçalves Zarco» — Programa de homenagens — Decretos assinados — Apresentou-se o comandante Antônio Rubim de Pinho — Movimentação de navios — Novo capitão dos Portos de Pernambuco — No gabinete

Procedente de Santos, onde representou a Armada Portuguêsa nos festejos do 4º Centenário do Estado de São Paulo, é esperado na manhã de hoje, na Guanabara, o navio «Gonçalves Zarco», sob o comando do capitão de fragata Luís Paulo dos Santos Cardoso.

Essa unidade conduz cêrca de 10 oficiais e 28 guardas-marinha e permanecerá nesta capital até o dia 3 de fevereiro.

Às ordens do comandante do «Gonçalves Zarco» foi pôsto o capitão-tenente César Augusto Petra de Barros.

Do programa de homenagens consta: dia 31 — 8 horas — chegada e atracação no cáis do Arsenal de Marinha; dia 1º — visitas protocolares; dia 2 — retribuição das visitas protocolares; às 14 horas — passeio e «lunch» no Corcovado, para praças e noite livre; dia 3 — às 12 horas — visita e almôço na Escola Naval, oferecido pelo diretor ao comandante, oficiais e guardas-marinha; às 14 horas — passeio de ônibus pela cidade, para praças; noite livre; dia 4 — partida.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE ANTONIO RUBIM DE PINHO

Procedente do gabinete do titular da pasta, apresentou-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o comandante Antônio Rubim de Pinho.

O comandante Rubim de Pinho deverá seguir no próximo dia 3 para os Estados Unidos, onde vai assumir as funções de adjunto de adido naval em Washington.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Apa» aportou à Santos; o «Bracuí» e o «Bocaina» deixaram Recife, rumando para esta capital; o «Piranhas» deixou Recife para Natal; o «Tridente» chegou a Pôrto Alegre, vindo de Rio Grande; e o «José Bonifácio» chegou a Florianópolis, vindo do Rio de Janeiro.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Átila Aché e o comandante Levi Pena Aarão Reis.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Adalberto de Barros Nunes, Décio Lopes da Silva Morais, Manuel Maria Del Castilho, Alfredo Azevedo dos Santos, Murilo de Sousa e José Geraldo da Costa Cardoso de Melo.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DE PERNAMBUCO

Foi assinado decreto exonerando o capitão de fragata João Artênio Marques do cargo de capitão dos portos do Estado de Pernambuco e nomeando, para êsse cargo, o capitão de fragata Mário Cavalcanti de Albuquerque.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Ernesto de Melo Batista; a capitão de fragata o capitão de fragata graduado Gualter Maria de Meneses Magalhães; a capitão de corveta o capitão de corveta graduado José Armando Lôbo de Oliveira; no Quadro de Médicos, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Aníbal da Silva Lima Jorge; a capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado João Lopes Pereira; a capitão de fragata o

(Conclui na 4.ª página)

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS (fundada em 1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Telefone: 22-4524
— Sede própria.

Brinque mais neste Carnaval...
... com a nova linha de sandálias que A PREDILECTA lança para os dias de folia, abrindo a temporada carnavalesca de 1954, com os mais atraentes modêlos esportivos.
Sandália - Em pelica com verniz. Diversas côres ... 150,00
Sapatilha Folia Em diversas côres 98,00
Sandália - Em pelica branca com ouro, verniz com ouro e pelica branca com vermelho 198,00
Sandalia - Em pelica nas côres branco, vermelho e verniz 150,00
ar condicionado
a predilecta
60 Uruguaiana 62

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1954						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da Justiça — nomeando, interinamente, policia especial, classe F, Durval Camilo da Guia;

na pasta da Fazenda — removendo, ex-officio, da Coletoria em Santa Bárbara, Minas, para a Coletoria em Divinópolis, no mesmo Estado, o escrivão Antônio Batista de Matos;

concedendo aposentadoria a Paulo de Albuquerque Lucena, no cargo da classe L da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (Distrito Federal);

na pasta da Viação — readmitindo Neusa dos Santos Guaterres, ex-ocupante do cargo da classe F da carreira de escriturário, em cargo de igual classe e carreira;

promovendo, no Quadro III, Parte Suplementar, por antiguidade, os extranumerários Francisco Silva Pereira, da classe A à classe B, Alfredo Joaquim da Silveira, da classe C à classe D, e Alvaro Silva, da classe B à classe C; tornando sem efeito o decreto de 12-2-53 que nomeou, almoxarife, classe G, Hélio Ferreira;

concedendo exoneração — de postalista, classe D, a Leopoldina Almeida Couto; de agente, classe A, a Abgail Chrysostomo Galvão; e, de escriturário classe E, a Jeannette Selem e Neusa Nogueira Lopes;

alterando o decreto de 28-9-53 que concedeu aposentadoria a Antônio Alves de Souza na função de referência 22 da série funcional de artífice da T. M. A. da E.C.B., para declarar que a aposentadoria em apreço deverá ser considerada efetivada com fundamento no art. 172, item II, combinado com o art. 184, item II, da Lei nº 1711, de 28-10-52, e com o art. 23 do Ato das Disposições Transitórias;

considerando aposentados — a partir de 1-11-52, Avreliano do Carmo no cargo da classe H da carreira de auxiliar de engenheiro; a partir de 1-5-51, Hipólito Simões da Cruz na função de referência 21 da série funcional de artífice; e, a partir de 1-5-52, Carlos Augusto de Oliveira, na função de referência 21 da série funcional de artífice;

aposentando — Margarida Betim Pais Leme na função de referência 22 da série funcional de escrevente-dactilógrafo; Augusto Mangelletti, na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas; Miguel Nepomuceno da Silva Neto, no cargo da classe E da carreira de agente de estrada de ferro; e Balanael de Oliveira na função de referência 21 da série funcional de motorista;

declarando aposentados compulsòriamente — a partir de 1-11-52, Joaquim Pereira Júlio na função de referência 23 da série funcional deartífice; Joaquim José Pereira, a partir de 4-4-53, no cargo da classe N da carreira de auxiliar de portaria; e, a partir de 21-1-54, Hermelindo de Barros Lins, no cargo da classe N, da carreira de engenheiro.

Iniciado o veraneio presidencial

O presidente da República iniciou, ontem, o seu período de veraneio em Petrópolis tendo seguido para aquela cidade fluminense na parte da tarde. Dêste modo o chefe do Govêrno a partir de amanhã, já despachará com os ministros da Educação, Saúde e Justiça, no Palácio Rio Negro.

MORTE DE SETE PESSOAS NO HAREM DO EX-SULTÃO

Estão sendo feitas investigações pelas autoridades francesas

RABAT, 30 (U. P.) — As autoridades francesas informaram hoje que estão investigando a morte de sete pessoas no harem do ex-sultão do Marrocos, deposto pela França, Ben Yussef, o sultão deposto, se encontra agora em Madagascar, em viagem para a ilha de Tahiti.

O soberano destronado fôra anteriormente exilado na ilha de Córsega, mas as autoridades francesas o retiraram dessa ilha do Mediterrâneo por temor a que os nacionalistas mouros o resgatassem e o pusessem novamente no trono.

Segundo as autoridades, um criado do sultão morreu no palácio de Meknes, quando recebia o castigo de uma condenação a mil chibatadas. A pena foi imposta por haver sido descoberto que o criado mantivera, em 1943, encontros secretos com uma das concubinas do sultão. Acrescentam que pouco antes disso, cinco concubinas do sultão haviam morrido em uma pequena cela, na qual foram encerradas como castigo por adultério.

Finalmente, assinalaram que outro homem havia morrido na masmorra do palácio, acusado de cumplicidade no caso de adultério.

As autoridades francesas investigam tudo isto, para ver se o deposto sultão está diretamente implicado nos crimes.

Morrem afogados 500 soldados comunistas chineses

TAIPEH, Formosa, 30 (U.P.) — A agência noticiosa semi-oficial nacionalista anunciou, hoje, que quinhentos soldados chineses comunistas morreram afogados, quando um navio de transporte de tropas foi a pique, na barra do porto de Taku, perto de Tientsin. Segundo a aludida agência nacionalista, o fato ocorreu a 17 do corrente, e o navio sinistrado foi o «Hai-Huis», de seis mil toneladas, no qual se verificou misteriosa explosão na caldeira. Acrescentou a agência que o navio estava transportando tropas chinesas comunistas ao longo da costa, quando ocorreu o acidente.

BALANÇO

João Portella Ribeiro Dantas

A data de amanhã assinala o transcurso do 1º aniversário de falecimento de Orlando Dantas.

Passados quase dois anos de sofrimentos atrozes, extinguia-se Orlando Dantas, deixando aberta uma lacuna irreparável na casa de trabalho que êle criou, deu corpo e alma, à custa de sua devoção à causa pública, seu amor à pátria, sua combatividade, inteireza moral e profissional, incontroversas.

Consentiu no entanto, o destino, que nunca nos afastássemos do exemplo de Orlando Dantas, o que nos terá valido vencer as dificuldades que tivemos que enfrentar.

O ano de 53, um dos mais cruciantes da vida econômica, financeira e social da história do país, a exemplo do que ocorreu em tôdas as emprêsas e organizações de iniciativa privada, acarretou para o «Diário de Notícias», novos e pesados ônus e encargos pelo encarecimento geral das mercadorias e utilidades e sobretudo pela elevação substancial ao seu custo de produção devido à carestia da mão de obra, amparada neste período por sucessivos dissídios coletivos vitoriosos na justiça e o aumento concedido aos quadros redatoriais decorrentes do acôrdo entre os sindicatos patronal e dos empregados.

O jornal, embora, recebera de seu fundador, a estrutura que não poderia se deixar abalar com estes eventos.

Superamos as dificuldades, tão sòmente com o incremento que procuramos dar aos nossos ingressos de publicidade e venda avulsa, que aliadas à estabilidade dos preços de papel no mercado internacional constituem o principal volume de nosso giro mercantil. Entretanto, aquilo que era a nossa preocupação maior, qual a de reforçar a economia da emprêsa, aparelhá-la mecânicamente e aprimorá-la no sentido editorial, para um todo êstes elementos tentar dissimular a ausência do grande espírito de jornalista e administrador de Orlando Dantas, dêste afan íntimo, mal se deu conta o leitor.

O jornal manteve, graças ao equilíbrio, ao tirocínio e à dedicação dos seus funcionários, o mesmo ritmo, o mesmo ardor que sempre caracterizaram esta casa.

Teríamos de que nos regozijar e nos congratular, com os leitores que nos acompanham, tivéssemos sustentado o jornal, em época tão adversa para nós e de escassez de dinheiro para grandes parte da nossa povo, nos mesmos níveis, já de si tão elevados em nosso meio.

Tal entretanto não ocorreu. A perseverança com que lutamos asseguram-nos consignar nesta data, termos obtido os melhores resultados no ano recém-findo, os quais já não tínhamos o direito de aspirar.

Nenhuma só das rubricas de receita deixou de ser alterada para mais, sem que se pudesse dizer, tratar-se de aumento vegetativo próprio das emprêsas consolidadas. Não, foram aumentos anormais, superiores a todos os exercícios anteriores, inclusive aquêles, em que as notícias de política externa e interna estimulavam em maior escala à leitura, e a livre importação propiciava a propaganda.

A resposta a êstes fatos está em que o jornal, mercê dos novos elementos que lhe integram e da colaboração dos antigos auxiliares, passa por uma fase de ampla adaptação de técnica jornalística às exigências do leitor moderno.

Numerosas seções foram criadas ou desenvolvidas, partes outras foram valorizadas gràficamente, a nova oficina de gravura, a nova rotativa, a melhor tinta de impressão em consumo na praça, a renovação da coleção de tipos, e a aquisição de papel de melhor aspecto, conjugados a iniciativas, empreendimentos e campanhas do mais alto interêsse público, sem embargo de não dispensarmos a tradicional linha de austeridade e equilíbrio do jornal, a soma dêstes elementos coordenados e conduzidos pari-passu, com tôda a atenção e vigilância garantiram-nos dos resultados que ora ufanos recolhemos.

Melhor do que as palavras que a emoção e a saudade podem perturbar e prejudicar o entendimento do leitor, mais que as palavras, melhor vale alinhar os números que com frieza expressam de modo mais convincente, senão vejamos, tivemos de venda total líquida em dezembro de 1953 mais 3.434 exemplares nos dias úteis, mais 3.195 exemplares aos sábados, mais 8.403 exemplares aos domingos em média a mais do que nos mesmos dias em dezembro de 52; a tiragem foi melhorada em relação ao mesmo mês no ano anterior em 3.054 exemplares nos dias úteis, 3.611 exemplares aos sábados e 8.855 exemplares aos domingos; a venda avulsa na capital foi aumentada à razão de 1.009 exemplares nos dias úteis, 751 exemplares aos sábados e 5.201 exemplares aos domingos; verifica-se finalmente que a tiragem total mensal e a venda liquida mensal em dezembro de 53 foram superiores em dezembro de 52, média diária em 3.692 exemplares e 3.574 exemplares respectivamente, sôbre os totais relativos a dezembro de 52.

Os encalhes em dezembro de 53 em relação à tiragem corresponderam percentualmente a 1,6%, rigorosamente o mesmo índice obtido há um ano.

No interior o quadro da circulação do jornal não difere, assim que temos sôbre os números de dezembro de 52, mais 2.440 exemplares, de venda avulsa e mais 688 assinaturas e nos que há um ano alcançávamos apenas a onze estados, hoje circulamos nos vinte estados da União.

O balanço geral da emprêsa deverá apresentar os seguintes resultados em dinheiro relativamente à circulação e expedição: venda avulsa na capital Cr$ 19.884,00; venda avulsa no interior mais Cr$ 408.907,60, assinaturas mais Cr$ 155.961,60, ou em números finais Cr$ 552.299,10 a mais que em 1952.

Em relação à publicidade o que se pode dizer é que ela refletiu os aumentos que obtivemos na penetração do jornal sendo superior em Cr$ 2.808.582,90 ao total publicado em 1952 com o que perfaz em Cr$ 3.350.782,00 a majoração de receita do exercício passado sôbre o ano de 1952, resultados que, no entanto, deixaram de ser entesourados ou reinvestidos em razão das solicitações salariais que o absorveram na totalidade.

Não eram êstes entretanto os únicos resultados que perseguíamos.

A grande cruzada do ano de 1953 era manter a intangibilidade do prestígio e a respeitabilidade do jornal, e cremos termos vingado nestes propósitos. Estamos porém numa batalha sem fim.

A imprensa é uma instituição pública, e a ela incumbe interpretar os sentimentos da coletividade e pugnar pelas causas de interêsse do país. Não poderíamos, entretanto, pretender desempenhar esta missão, igual ao sacerdócio, que impõe espírito de luta, renúncia, desassombro e brasilidade, se nos faltasse o calor do apôio do povo e mais do que nada a decisão inabalável de dar glórias à memória de Orlando Dantas, vivendo e sofrendo com o «Diário de Notícias», trabalhando pelo Brasil.

Injustiça e violência contra professoras em Pernambuco

Osorio BORBA

UM CASO ODIOSO — mais um — de aplicação do inquisitorial Estatuto do Funcionalismo, pelo govêrno de Pernambuco, está agitando o professorado da capital.

Cometeu há dias o inquérito administrativo, e mais processo judicial (de segurança), intentado pela Polícia do Estado contra um médico legista que é um dos maiores, mais acatados e conscienciosos clínicos e professôres de medicina da terra, Arnaldo Marques. Perseguição tão absurda que provocou logo movimento de solidariedade à vítima em todos os setores da vida pernambucana.

Agora é o secretário da Educação que brande o instrumento de coação do Estatuto do Funcionalismo contra uma professôra, elemento de relêvo da sua classe, e provoca manifestações de repulsa de suas colegas.

Uma lei votada pela Assembléia e sancionada pelo governador — votada, ao que se deduz dos comentários, um pouco apressadamente, passando sua elaboração despercebida dos interessados — extinguiu dois lugares de inspetora escolar e criou dos mesmos, no mesmo padrão e com idênticas funções, de «Orientadora do Ensino Particular».

A professôra Armiragi Breckenfeld, diretora de Grupo, publicou alguns artigos contra a lei e o preenchimento dos dois cargos novos. Mostrou que a lei fazendo isolados êsses dois cargos, subtraiu o seu preenchimento à exigência de concurso de títulos, e que isso equivaleu a fechar o acesso, a êsses lugares, das diretoras de Grupo, às quais cabia a promoção a Inspetora. Para Orientadora podem ser nomeadas, sem mais exigências, professôras com mais de dez anos e diretoras com mais de cinco anos de serviço. Comentou, mais, a professôra a coincidência de uma das nomeadas ter dois sobrenomes comuns com o secretário da Educação.

O secretário baixou portaria suspendendo por vinte dias a autora dos artigos (só poderia suspender por êsse prazo depois de processo administrativo, acentua, numa nota de protesto contra o ato e de solidariedade com a vítima, a Associação Pernambucana dos Servidores do Estado) e determinou que se instaurasse ação penal contra a professôra-jornalista.

Respondendo a uma interpelação da Assembléia Legislativa, diretamente do deputado Miguel Mendonça, e, depois, num comunicado à imprensa, o Secretário explica as origens da lei, as nomeações, e a punição da professôra. Diz que a lei foi pedida à Câmara pelo chefe do Executivo, e que a nomeação da sua «parenta colateral em segundo grau» não foi por sugestão sua, mas do governador. Parecido com o caso da prosidente da República, a general de Exército, e a da nomeação de uma neta do sr. Dutra para uma letra M da Fazenda, ambas assinadas pelo vice-presidente Nereu Ramos, abusando da ausência do austero presidente, que viajara, aliás, sem passar o exercício do cargo...

E, para justificar a punição, alega que a professôra Armiragi Breckenfeld faltou com o devido decôro e, nos termos do Estatuto, desrespeitou e injuriou o superior, etc. Nos artigos da professôra citados pelo secretário, por mais que os relêssemos, não conseguimos encontrar essas injúrias e muito menos essa falta de decôro. Ela critica a lei e sua aplicação, faz referências vagas ao interêsse pessoal (a nomeação da irmã do secretário) reclama contra as injustiças, mas sem palavras injuriosas. Suas expressões mais veementes são usadas na apreciação, em termos gerais, dos costumes administrativos, sem alusões pessoais diretas. O susceptível secretário ainda ameaça, através de insinuações sôbre solidariedade com o «crime», as sessenta e tantas diretoras de Grupo e professôras que protestaram contra o castigo à colega.

* * *

Identifiquemos em poucas palavras êsse secretário assim inexorável na aplicação do odioso código inquisitorial que é o Estatuto do Funcionalismo. E o também professor (de direito) Gilberto Osório de Andrade, um bravo anti-estadonovista de 1945, depois líder udenista na Assembléia, tendo antes passado pelo integralismo e pela «torcida organizada» do Eixo. Em 1952 encontrou o seu caminho definitivo. Fêz-se, de meio dia para outro, etelvinista. Confere.

* * *

Voltando ao assunto do artigo de ontem: alguns aspectos da fraude eleitoral, multimoda e generalizada, inclusive os comentados em entrevista do deputado Lima Cavalcanti isto é, juízes que distribuem títulos em branco, eleitores que, instruídos por chefes políticos e cabos eleitorais, votam mais de uma vez, como no caso de um conhecido do meu amigo ex-governador que votara doze vezes no Recife em 1952.

Como frisei, não há novidade nessas revelações: tais fatos vêm sendo denunciados, durante anos, incessantemente, aos poderes públicos e à Nação. Vale a autoridade dos denunciantes de agora.

O sr. João Cleofas tem dito a amigos, inclusive a repórteres políticos (repórteres muito distintos, muito discretos) que, como candidato de oposição a governador de Pernambuco em 1952, eu tive muito mais votos do que penso.

Está claro que a revelação do ministro já não se refere à fraude no alistamento ou na votação. Mas também na apuração.

Muito bem. São depoimentos de dois dos chefes da campanha pró Etelvino Lins. E não dos derrotados.

E' indiscutível que não foi a fraude que decidiu da eleição do candidato oficial — inderrotável nas condições em que foi apresentado, com o govêrno do Estado e de todos os municípios nas mãos, e mais dez partidos a apoiá-lo, muito dinheiro, etc. Mas a fraude aumentou a significação numérica da sua vitória.

Já nas duas eleições anteriores, os candidatos oposicionistas Neto Campelo e João Cleofas, que perderam por pequena margem para os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Agamenon Magalhães, respectivamente, tiveram motivos para crer, e proclamar, que foram derrotados pela fraude.

Quanto ao pleito de 1952, as denúncias do sr. João Cleofas e demais chefes udenistas sôbre a fraude («tive muito mais votos do que penso»: eu já sabia, aliás) ganha muito maior significação. Adquire o sentido mais ou menos de uma confissão, desde que os chefes udenistas participaram da campanha ajudada pela fraude, de que haviam sido vítimas, e foram até dos mais ativos e ardorosos partidários do candidato vitorioso em 1952.

Convidada a Iugoslávia a restabelecer os laços com a União Soviética

Em editorial do órgão oficial do Cominform é formulado o apêlo «por uma paz duradoura, por uma democracia popular»

MOSCOU, 30 (U. P.) — «Por uma Paz Duradoura, por uma Democracia Popular», o órgão oficial do Cominform, convida hoje a Iugoslávia a «restabelecer os antigos laços» com a União Soviética. Em sua edição datada de 29 de janeiro, recebida hoje nesta capital, o periódico em questão encarece a Belgrado que se reincorpore «aos povos fraternais dos países de democracia popular, com o grande povo russo, que ajudou aos povos balcânicos a libertar-se de cinco séculos de jugo turco, que ajudou aos Estados eslavos soviéticos a conquistar sua independência nacional».

Recorda, outrossim, que os exércitos soviéticos expulsaram às fôrças nazistas da Iugoslávia ao terminar a última guerra e adverte que a «catástrofe econômica» espera a Iugoslávia se continua inclinada para o Ocidente.

A exortação está contida em um artigo que o periódico de nome comprido dedica ao caso de Milovan Djilas, expulso do comunismo iugoslavo e de suas altas funções nesse país por advogar demasiado pelos processos ocidentais.

Sustenta o artigo que a Iugoslávia se encontra agora ante a perspectiva de continuar, como antes, sob o domínio dos monopólios estrangeiros... ou de encontrar o caminho que corresponde aos interêsses nacionais e às aspirações de todos os povos».

Segundo o artigo, o caso Djilas destaca que «a clique governante da Iugoslávia experimenta uma grave crise interna, consequência direta do crescente descontentamento das massas frente à política antinacionalista, antipopular dos governantes de Belgrado, que levaram o país à beira da catástrofe nacional».

Acrescenta que «os acontecimentos relacionados com o caso Djilas demonstram que a política interna e externa do govêrno de Belgrado, sua orientação para o Ocidente capitalista e suas tentativas para escapar à catástrofe econômica mediante empréstimos escravizadores, está em um bêco sem saída».

Um grande...

(Conclusão da 3.ª página)

idéia-fôrça, carregada de energias político-sociais, representando, agora, a voz esquecida do homem do interior, e, amanhã, a concretização dêsses anseios, que corresponde a um passo à frente na evolução nacional. Está destinado a um papel de grande importância na vida brasileira, em todos os seus setôres.

Os homens que o integram se inscrevem entre os melhores do país, pelo caráter e pela vocação patriótica. Integram-no cidadãos como Juarez Távora, Aristo de Viana, Rafael Xavier, Teixeira de Freitas, Aliomar Baleeiro, Orlando M. de Carvalho, Rômulo Almeida. Em seus quadros, são reunidos elementos para funções de direção na República e, nestes dois meses, além da escolha do presidente do Banco do Nordeste, foi feita a do técnico de finanças José Vicente Oliveira Martins, conselheiro da A. B. M., para a diretoria dêsse estabelecimento de crédito, que funcionará em articulação com os Municípios da região a que vai servir. O recém-nomeado diretor do Orçamento da União, sr. Araújo Cavalcanti, é secretário geral da entidade propulsora do movimento municipalista.

Com os preparativos para o III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio próximo, em São Lourenço, os municipalistas se movimentam, em todo o Brasil, e, para citar apenas alguns, se encontram em plena atividade, organizando congressos preparatórios e realizando viagens de propaganda ao interior os srs. Osêas Martins, no Amazonas; Celso Malcher, Cipriano Rodrigues das Chagas e Sandoval Godinho, no Pará; Américo Barreira, no Ceará; Lauro Borba, em Pernambuco; Ives de Oliveira, na Bahia; Amiz Badre, Cunha Bueno, Antônio Pezzolo, Nei Coutinho e Stélio Machado Loureiro, em São Paulo; Geraldo Starling Soares, Emílio Póvoas e Iguatemosy Cataldi de Sousa, em Minas Gerais; Josimo Rocha Loures, no Paraná; Osmar Cunha e Antônio Lúcio, em Santa Catarina; João de Paula Teixeira Filho, em Goiás; Machado Vila e Alfredo Hoffmeister, no Rio Grande do Sul. Além dêsses, os demais membros do Conselho Deliberativo e da A. B. M. se acham trabalhando intensamente para o êxito do Congresso.

Quando tôda essa energia desaguar em São Lourenço, através da voz de milhares de prefeitos, vereadores, técnicos e estudiosos, a nação inteira terá consciência de que a campanha municipalista é, de fato, o maior movimento civil em marcha no país.

Horrível acidente ferroviário no Egito

KAFR EL ZAYAT, Egito, 30 (U.P.) — Um trem investiu contra a multidão, reunida nesta pequena estação para aclamar o presidente Mohamed Naguib e, segundo informou a polícia, matou 45 pessoas e feriu grande número de outras.

O primeiro mandatário não foi ferido e se encarregou, pessoalmente, dos primeiros auxílios às vítimas do horrível acidente.

O trem presidencial estava parado nesta estação às margens do Nilo, na principal via férrea do Cairo a Alexandria, quando uma composição DIESEL, procedente da segunda dessas cidades, investiu contra o público, que estava reunido sôbre os trilhos, para aplaudir a Naguib.

A polícia informou que os mortos eram 43 civis e dois policiais. O fato ocorreu às 11h30m, e ao anoitecer as autoridades anunciaram que haviam sido retirados do lugar 28 cadáveres e que 7 pessoas estavam internadas em um hospital próximo.

Nagguib estivera em visita à aldeia de Kuleid Ibyar, que foi devastada, ontem, por um incêndio. Seu trem especial havia parado aqui, quando se verificou o desastre.

Ignora-se se a investida do trem se deveu a falhas dos freios ou por outra causa.

O primeiro magistrado permaneceu em Kafr El Zayat, à metade do caminho, entre o Cairo e Alexandria, para dirigir a prestação de auxílios.

Naguib viaja com frequência pelo país, e nas pequenas estações onde se detém, momentâneamente, reunem-se multidões para vê-lo e ouvir sua palavra.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas relativas ao quarto dia útil.

NOTAS POLÍTICAS

O ex (e talvez futuro) candidato Jânio Quadros

A NOTA oficial do PDC conta miudamente o romance; o partido, desgostoso com as mudanças do prefeito, o prefeito que desiste da candidatura e do partido, mas não confirma sua resolução, e o partido resolve retirar a candidatura do prefeito.

Mas parece que não é tudo. E embora já surja novamente no horizonte a candidatura Marrey Júnior, ninguém estranhe se amanhã o sr. Jânio Quadros resolver entrar no PTB e o PTB resolver apresentá-lo candidato...

A hipótese não era recusada ontem nos meios jornalísticos de São Paulo, que admitiam essa possibilidade: o sr. Jânio candidato do PTB com o apoio dos socialistas. Mas salientavam que se trata de pura especulação, que nada, por ora, pelo menos oficialmente, confirma, a não ser tantos indícios...

No momento, a situação é esta: o sr. Jânio Quadros não é mais candidato; disse ontem aos jornalistas que era o homem mais feliz do mundo; e ainda mantém em S. Paulo, nos meios operários e no campo (se levantar a bandeira da reforma agrária) muito prestígio, que, entretanto, dificilmente contrabalançaria a decepção causada pelos seus entendimentos com o sr. Getúlio Vargas.

Pequeno balanço

O sr. Getúlio Vargas entra hoje no seu quarto ano de govêrno. E ainda não conseguiu:

1 — Deter a alta crescente do custo da vida, que vai esmagando o povo;

2 — Organizar, coordenar e executar um plano orgânico de ação administrativa, tendo sacrificado o único, ainda que deficiente, esfôrço de sistematização racional de trabalhos públicos, o Plano Salte, levado pela pressão dos ressentimentos, antidutristas;

3 — Melhorar as condições de existência do povo, que está diàriamente cotejando as grandes esperanças de ontem e as profundas decepções de hoje;

4 — Exterminar a praga do escândalo administrativo, que foi um dos temas da campanha contra o govêrno anterior mas nunca na história brasileira ofereceu floração tão vigorosa. No escândalo se inclui o favoritismo, que desvia centenas de milhões de cruzeiros para emprêsas privadas enquanto problemas de base como o dos transportes e o da alimentação se tornam cada vez mais graves; e

5 — Fixar-se numa orientação econômica e financeira que levante o país e, no plano de exportação, evite uma situação como a que está vivendo o Rio, onde — como nos acentuava um dos grandes mestres universitários do Brasil — faltam produtos medicinais de primeira necessidade e os armazéns alfandegários estão atulhados de uísque e de automóveis.

* * *

No plano político, o sr. Getúlio Vargas:

1 — Ainda não conseguiu articular seu próprio partido, o PTB, a que deu sucessivamente vários chefes, mas é de tal forma inorgânico que a seção de São Paulo, a mais importante delas, está agora — dizia ontem o presidente da Comissão Reestruturadora, sr. Alberto Botino — sob intervenção branca, por falta de unidade;

2 — Ainda não conseguiu libertar-se do PSD, que, embora «silencioso, obediente e cabisbaixo», bem pode, quando o vir desgraçado, jogar-lhe os pés;

3 — Ainda não conseguiu desmoralizar a UDN, embora tenha encontrado mais de um udenista disposto a ajudá-lo na tarefa.

* * *

Em compensação, conseguiu:

1 — Mudar o Ministério na hora em que mais necessitava de suscitar um pouco ainda de paciência nos que persistiam em acreditar teimosamente nos seus milagres;

2 — Eliminar da cena política o sr. Lucas Garcez, que por um momento chegou a parecer um possível ponto de convergência contra seus designios;

3 — Esvaziar de conteúdo o mito Jânio Quadros;

4 — Separar-se do sr. Ademar de Barros, depois de ter-se utilisado dêle o quanto pôde.

Fala, hoje, o sr. Getúlio Vargas

O sr. Getúlio Vargas falará, hoje, às 19h 30m, através do programa «A Voz do Brasil», da Agência Nacional. Seu discurso será retransmitido por tôdas as emissoras do país.

Na confusão paulista

O ministro do Trabalho está em S. Paulo e conferenciou com o sr. Lucas Garcez: quer levá-lo a apoiar o sr. Jânio Quadros.

Em compensação, está em São Paulo outro ministro do Trabalho, mas êste, ex-ministro, o sr. Danton Coelho, que também conversou com o sr. Garcez: quer que o governador não apoie o sr. Jânio Quadros.

* * *

O atual e o ex-ministro são, aliás, ambos da amizade política do sr. Getúlio Vargas e ambos pertencem ao PTB.

Trata-se de um partido raro, a que se quer mais do que a própria vida. Pelo menos um petebista pensa assim, e não é dos menos graduados: o sr. Frota Moreira, secretário geral, disse-o ontem à imprensa. Ama o PTB mais do que a própria vida, por êle daria a vida satisfeito.

* * *

Pode ser um partido de grandes dedicações, mas não é dos menos desunidos. O sr. Alberto Botino, presidente da Comissão de Reestruturação, da seção paulista, diz que a seção está sob a intervenção branca do ministro Goulart, e merecidamente: é muito desunida. Mas indaga também (depois de ter frisado que não estêve presente à conversa do sr. Goulart com o sr. Jânio) como é possível tomar qualquer decisão sem reunir as duas Convenções, a que escolherá o Diretório e a que escolherá o candidato...

Regressa o sr. João Cleofas

Regressa hoje ao Rio o sr. João Cleofas.

São desencontrados os rumores relativos a seus contactos em Pernambuco, com o sr. Etelvino Lins e com outros chefes pessedistas.

Há quem diga que o sr. Cleofas se mantém candidato à sucessão estadual; e quem diga que aceita um candidato pessedista, que poderia ser o sr. Jarbas Maranhão, ficando para os srs. Cleofas e Novais Filho as vagas do Senado.

No Distrito Federal

São estas as últimas notícias políticas do Distrito Federal:

O sr. Xavier d'Araújo foi escolhido oficialmente candidato do Partido Libertador a deputado, dentro da Aliança contra o Roubo e o Golpe, que considera essencialmente antigetulista.

O sr. Breno da Silveira declarou que não deixará o Partido Socialista, ainda que venha manter sua renúncia à presidência da Comissão Executiva do Distrito Federal, em face da atitude da Comissão quanto à participação dos socialistas na Aliança.

O sr. Lutero Vargas almoçou com o sr. Dulcídio Cardoso. Conversaram política. Teriam falado da substituição do prefeito ou da dos secretários do prefeito?

DIVERSAS

CANDIDATOS DO PL

A seção carioca do Partido Libertador indicou o ex-vereador Xavier de Araújo para seu candidato a deputado na chapa da «Aliança Popular».

E escolheu os vinte primeiros candidatos a vereador, que são os seguintes: Espiridião Esper Paulo, jornalista; Antero Martins Fernandes, comerciário; Hamilton de Andrade, funcionário; Ana Barrafato, professôra; José Duarte, advogado; João Vilela, dentista; Maurício Canindé, médico; Francisco Gomes da Silva, advogado; Nélson Garcia, professor; Manuel Rodrigues Paixão, pequeno funcionário; Raul Gomes Pereira, funcionário; Braga Melo, advogado; Alcebíades Simões Pereira, general; Antônio Cassus, pequeno funcionário; Antenor Alves Pereira, eletricista; Cavour Pieranji, industrial; Gérson Barata Ribeiro, guarda municipal; Toufick Takche, advogado; João Pio dos Santos, dentista, e Aristides Aguiar, advogado e previdenciário

APOIO DO SR. «CHICO» HERACLITO AO SR. CLEOFAS

RECIFE, 30 (Asapress) — A atenção dos meios políticos está voltada para o encontro entre o sr. João Cleofas e o coronel Francisco Heráclito, chefe político na zona norte do Estado. Os dois políticos eram renhidos adversários, até que o coronel brigou com o governador Etelvino Lins, afastando-se do PSD e passando a atuar como livre atirador.

Diz-se que o coronel ofereceu seu apôio ao ministro da Agricultura para a sucessão estadual, caso o deputado Jarbas Maranhão não se candidate.

POSSIVEL CANDIDATO O SR. LAURO BORBA

RECIFE, 30 (Asapress) — Volta-se a falar nos meios políticos no nome do sr. Lauro Borba, como candidato da UDN ao govêrno de Pernambuco, quer como conciliador, quer como adversário numa possível luta eleitoral.

Lauro Borba, que é engenheiro, já foi prefeito do Recife e secretário da Viação, sendo considerado como um «nome suave» da UDN, capaz de ser aceito por diversas outras agremiações, no caso de pacificação.

FALA O PRESIDENTE DA UDN BAIANA

SALVADOR, 30 (Asapress) — Chegou ontem, a esta capital, o deputado federal Rafael Cincurá, presidente da UDN, seção da Bahia, que no Rio de Janeiro manteve uma conferência com o governador Regis Pacheco, tratando de assuntos referentes à sucessão baiana.

Interpelado pela reportagem sôbre sua viagem, o sr. Rafael Cincurá, declarou:

— Vim revêr os amigos e atender a compromissos com os meus correligionários do interior, para onde viajarei em breve excursão, devendo dentro de alguns dias retornar à capital.

Sôbre os entendimentos mantidos com o governador do Estado na capital da República, disse o conhecido político que o presidente do PSD baiano, devidamente credenciado pelo partido, o consultou sôbre a possibilidade de uma fórmula para a escolha de um candidato único para a sucessão baiana, evitando-se lutas partidárias e, atendendo-se aos interêsses da pacificação política do Estado.

Retirada...

(Conclusão da 3.ª página)

do sr. Jânio Quadros, numa frente única contra o sr. Ademar de Barros.

EMOÇÃO NOS MEIOS POLÍTICOS CATÓLICOS BANDEIRANTES

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Repercutiu estrondosamente, nesta capital, a virilidade política assumida pelo Partido Democrata Cristão, com a retirada da candidatura do prefeito Jânio Quadros à governança do Estado, e nos meios políticos católicos bandeirantes reina emoção motivada sôbre a divergência política existente entre o prefeito e os altos dirigentes do partido, que culminou com a decisão irrevogável do P.D.C., na tarde de hoje.

MOMENTO INTERNACIONAL

Nada de positivo

TERMINOU a primeira semana da Conferência dos Chanceleres em Berlim e pouco, muito pouco mesmo, se conseguiu de prático em prol da paz e da segurança do mundo. Ficaram os quatro ministros a discutir pontos de vista convenientes a seus interêsses e nada de positivo realizaram que justificasse a convocação de reunião tão sensacional. Tudo, porém, está no comêço. Há mais três semanas para entendimentos ou desentendimentos. Molotov, dos quatro, é o único que está em minoria, mas foi o único também que na semana finda manteve a conferência em grande expectativa.

Os três ocidentais tiveram sempre que ceder a vez ao chanceler soviético, senhor das iniciativas, como quem desejasse suprir pela eficiência a precariedade numérica da representação. Foi assim na elaboração da ordem do dia, em que ajeitou as coisas a seu modo, a fim de forçar uma situação que realmente se verificou depois. Foi assim por ocasião da votação da sugestão para uma conferência de cinco potências com a China Vermelha no meio, que o chanceler russo, habilidosamente, ao sentir que ia ser derrotado quis transformar numa conferência mundial de desarmamento.

Bidault parece que foi o escalado para acompanhar as palavras e os gestos do sr. Molotov, seja por que compreende o russo, seja porque os problemas em discussão dizem mais de perto com a posição da França. O chanceler francês é atento e atencioso ao que diz o seu colega da Rússia. O sr. Anthony Eden, da Grã-Bretanha, olha para o teto da sala e faz que não ouve, enquanto o sr. Foster Dulles rabisca desenhos inimáticos num bloco de papel. Já Molotov não faz o mesmo quando qualquer ocidental está com a palavra. Não deixa passar camarão pela malha...

O mais que se conseguiu na semana finda foi a reunião secreta que os quatro realizarão na segunda ou têrça-feira, para considerar os casos pendentes, isto é, a conferência de cinco potências e o desarmamento mundial, sôbre o qual a França também apresentou projeto. Molotov condescendeu com a situação da Alemanha e nada objetou sôbre o projeto inglês de reunificação germânica. Tudo não passou disso, a não serem as trocas de amistosidades entre os participantes da conferência, com alguns aperitivos e jantares excepcionais, para matar o frio...

NOTICIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3.ª página)

capitão de fragata graduado Laurino Gomes de Morais Vasconcelos Júnior e a capitão de corveta o capitão de corveta graduado Moacir Mirabeau de Carvalho Soares; graduando, no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Ari Gonçalves Gomes; no pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha; no Quadro de Médicos, no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Otávio de Freitas Assunção; no de capitão de fragata o capitão de corveta Nélson Hora Oliveira e no de capitão de corveta o capitão-tenente Oton Ubirajara Dias; Promovendo ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante graduado Raul de Farias Melo e transferindo-o para a reserva remunerada no pôsto de almirante de esquadra; promovendo ao pôsto de 1º tenente, os suboficiais Agenor Silva, Manuel Alves da Silva; a segundo tenente o sargento Pedro Lopes Dórea; a segundo sargento o taifeiro Alexandre Pinto de Resende e o cabo José da Costa Machado e a terceiro sargento o marinheiro Deocleciano Cardoso e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada, a primeiro sargento o segundo Virgílio Cândido da Silva e a segundo os terceiros sargentos Firmino Florêncio, José Evaristo da Cunha e Raimundo Costa Rosa; promovendo ao pôsto de segundo tenente o sargento Hilton Nunes da Silva; a cabo o marinheiro Luís Alves da Costa e reformando-os por invalidez definitiva, reformando, na mesma graduação, o marinheiro Valdemiro Bispo da Paz, por invalidez definitiva.

Bloqueados pelo gêlo

LONDRES, 30 (U.P.) — Os 29 mil habitantes das ilhas alemãs de Frisia estão, hoje, isolados do resto do mundo pelo bloqueio do gêlo. Houve necessidade de lhes enviar víveres por avião, enquanto os observatórios meteorológicos advertem que a temperatura abaixo de zero continuarão pelo menos até segunda-feira. Pelo sexto dia consecutivo, a temperatura, desde o Círculo Polar Ártico até o Mediterrâneo, estêve abaixo do ponto de congelamento.

Mais de 50 navios carvoeiros ficaram detidos nos portos da costa leste, ao norte da Inglaterra; mas um porta-voz das emprêsas de carvão declarou que «não há perigo imediato» de escassez no país. Muitas escolas tiveram que cerrar as portas por causa da ação do gêlo nas tubulações de combustível.

O ponto mais frio da Europa foi acima do Círculo Ártico, no norte da Suécia, onde se receia que a temperatura tenha atingido 40 ou 45 graus abaixo de zero.

Pio XII trabalhará menos e descansará mais

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — O «Osservatore Romano», informou, hoje, que, embora o Papa Pio XII se esteja restabelecendo do esgotamento, deverá prolongar seu «período de menos trabalho e descanso regular».

Essa informação é o primeiro comentário detalhado sôbre o estado de saúde do Sumo Pontífice. Fontes autorizadas do Vaticano dizem que o Santo Padre teve que cancelar tôdas as cerimônias e audiências pelo menos por mais uma semana.

O «Osservatore Romano» publicou o seguinte boletim informativo: «Tôdas as audiências do Santo Padre foram canceladas por causa de uma indisposição causada por trabalho excessivo. Felizmente, a indisposição vai diminuindo aos poucos, e a melhora é acompanhada de um estado geral satisfatório em todos os seus aspectos.

Não obstante, a indisposição exige um período de menos trabalho e de descanso regular para o Papa; porém não causa preocupação e dá esperanças de pronto e completo restabelecimento.

Com admirável ardor, o Papa dedica seu interêsse ao govêrno da Igreja e aos assuntos correntes que, diàriamente, lhe são apresentados pela Secretaria de Estado».

"Desratização" do Brasil

Rafael Corrêa de Oliveira

O presidente Eisenhower, numa conversa com jornalistas propôs «descidanizar» os bolchevistas, superando, dessa forma, o ímpeto do senador MacArthy na sua esplêndida «caçada ao feiticeiro». Se aceitamos os fatos como elemento de convicção, seremos forçados a reconhecer a fidelidade primordial dos comunistas à «pátria soviética», — e, neste caso, poderíamos entrar num entendimento com Moscou: os comunistas seriam considerados cidadãos russos e teriam o estatuto de estrangeiros residentes.

Não acreditamos porém que essa proposta convenha à Matriz bolchevista porque tiraria aos fanáticos do mundo inteiro a sua utilidade específica que é a atuação política com os direitos de cidadania. Em todo caso a sugestão de Eisenhower faria algum sentido, mesmo extravagante, se fôsse Roosevelt o presidente dos Estados Unidos. O livro de Eleanor Bontecou — «The Federal Loyalty Security — Program» — recentemente editado pela Cornell University Press, prova de modo irretorquível, com o testemunho dos arquivos, que tôdas as medidas de segurança contra a influência de funcionários públicos desleais foram tomadas sob a administração de Roosevelt. Apenas o govêrno não permitia a exploração de uma publicidade desnecessária em matéria dessa ordem. As providências eram ordenadas para proteger a Nação e sua forma de govêrno — nunca, porém, com o objetivo de destruir caracteres e julgar indivíduos à base de simples suspeitas. Por outro lado os acusados tinham o direito de conhecer a origem e a natureza das denúncias, — e assim se defendiam sem as tenazes da inquisição.

Lendo o livro de Eleanor Bontecou os amigos de Roosevelt, sejam americanos ou não, verificam «como eram diferentes os homens e os processos políticos da sua época, — diferentes da velhacaria e do histerismo dirigido de MarCarthy nos dias atuais. Agora, se a proposta de Eisenhower se tornasse eefetiva, teríamos, no mínimo, 50% dos jornalistas, escritores, artistas, poetas norte-americanos «descidanizados», pois o Partido Republicano representa, desde o advento de Hoover, o inimigo direto e impiedoso do intelectual na vida política dos Estados Unidos.

Os adversários mais eficientes do comunismo na grande República são os intelectuais que enfrentam o problema sôbre um plano de inteligência e compreensão, utilizando a fôrça moral de quem não confunde os interêsses da sociedade, sua civilização e seu progresso com os efeitos materiais de lucros e privilégios injustos.

Mas a sugestão do presidente Eisenhower nos leva, por associação de idéias, a uma evocação da vida brasileira. Foi Osvaldo Cruz quem cunhou, ao tempo da sua batalha pelo saneamento do Rio de Janeiro, o verbo «desratizar». Entendia o grande sábio que era preciso «desratizar o Brasil» para que o país não apodrecesse devorado pelas infecções que os ratos transmitem. E Ruy Barbosa, na sua conferência sôbre Osvaldo Cruz, aproveitou o neologismo e estudou, como sempre, profundamente, a ignóbil família dos murídeos: «Não há nada mais nobre do que a ciência, nada mais vil do que o rato». E após uma dissertação sôbre a praga que representa para o mundo essa «rasteira e abjeta família», desde a civilização caldáica até o século XX, Ruy levanta a idéia de uma «desratização» no campo de outros roedores que proliferam também irresistivelmente, mortalmente infeccionando a Nação inteira.

Tivemos em Osvaldo Cruz o vencedor das pestes que os ratos transmitem, mas ainda não encontramos o salvador da Pátria para destruir os murídeos humanos que a corroem, — aquêles que Ruy Barbosa aponta como responsáveis pelo «latrocínio das posições, os que pulam as janelas porque jamais entrariam pelas portas largas do merecimento, — os que contrariam a regra cristã e furtam duas vêzes, o ladrão oculto e o ladrão descoberto que S. Jerônimo aponta na sentença de Jesus: Qui non intrat per ostiam fur est, et latro...

Se iniciarmos, agora, uma batalha pela «desratização do Brasil» na política e na administração, teremos de usar armas poderosas, venenos mortais, fogo, às vêzes, o ferro sempre, porque, de outro modo, seremos esmagados. O ladrão, rato oculto ou descoberto, está em tôda parte, — e é tão poderoso que os supostos homens de bem lhe colocam nas mãos, muitas vêzes, a bandeira da reação moral. Osvaldo Cruz teve a coragem de seu drama e enfrentou os ratos do sub-mundo com a tenacidade e a energia dos apóstolos. Salvou o Brasil da peste... Quem nos salvará, porém, da desagregação moral, da falência econômica, do colapso social a que os ratos humanos estão levando êste país?

Há homens dignos que repelem o uso da fôrça nas formas de ação política. Mas, hoje, no Brasil, sem ácido fênico, ou creolina, ou formol não há quem possa «desratizar» a administração pública. Vejam, por exemplo, com quem anda o presidente da República metido, — e os seus ministros, e os seus áulicos. As intimidades do govêrno estão povoadas de ladrões, negocistas, chantagistas vorazes, — os ratos roendo, roendo, roendo...

Se há alguém com fôrça material para se opor a essa peste que o faça e se erga às cumiadas de uma glória imortal e pura como é a de Osvaldo Cruz.

A «desratização do Brasil» se impõe pela segunda vez... E é muito mais necessária e urgente do que a «descidanização» dos poucos bolchevistas americanos.

DE NITERÓI AO RIO

Todos compram mais barto camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — Grupo 107 — Tel.: 42-1151.

AFINADOR DE PIANOS

Dilermando Rocha

Com 23 anos de prática, e com oficina própria no centro da Cidade: aceita qualquer serviço concernente à arte. Não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamento grátis. Tels.: 32-0030 e 52-0170

FÉRIAS — WEEK-END — REPOUSO — VERANEIO

HOTEL JAVARÍ

Antiga Fazenda e Hotel-Casino Javary — Estação: Parada Barão de Javary, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Est. do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, tudo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, volleyball, ping-pong, bilhares, snooker, dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços, rêdes para descanso, banhos no lago e na cachoeira dentro do Hotel, etc. Informações e reservas, tel.: Javary 3, no Rio com o Dr. Antº. Fernandes — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tel.: 32-7959.

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 30 DE JANEIRO DE 1954

15/30 —— NOVOS PLANOS —— 10/20

Participam do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20», sòmente os títulos de número superior a 2.000.000.

UDS — TFB — SCO

XFH — FZZ — MHV — GAZ

PLANO «A» ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano «A», os títulos que vão de 1 a 2.000.000.

IYA — VAR — PZHj — NRS

NEAj — EUHj — XTI — YVV

Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

SUCURSAL:

Rio de Janeiro: — Rua México, 168 — 4º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7ª página da 6ª secção)

Solidariedade com o Exército pela ereção do monumento à Mãe Preta

Texto do ofício dirigido ao ministro da Guerra pelo Sindicato dos Jornalistas — Aprovados os princípios doutrinários da CESSE — Exames de segunda época no Colégio Militar — Ainda a demonstração do canhão antiaéreo

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu, por motivo de sua decisão de homenagear o preto brasileiro, um ofício do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, no qual êste órgão de classe diz, por intermédio de seu presidente, sr. Luís Ferreira Guimarães, estar «certo de interpretar o pensamento do seu numeroso quadro social, vindo solidarizar-se com v. exa., pela feliz inspiração de erigir na Capital da República um monumento consagrador à Mãe Preta.

Não podemos esquecer, sr. ministro, os serviços prestados pelos homens de côr em todos os episódios da vida brasileira, desde os tempos coloniais, onde se revelaram amigos dedicados e cheios de ternura e amor à nossa terra e à nossa gente. No regime imperial e na República continuaram a participar de tôdas as nossas atividades, principalmente nas gloriosas fôrças armadas, onde, por vêzes, deram o seu generoso sangue em holocausto à pátria estremecida.

A resolução de v. exa. repercutiu entusiàsticamente no seio dos profissionais da imprensa do país e repercutirá, por certo, em todo o território nacional, de vez que está na lembrança de todos os brasileiros o afeto e a dedicação com que a Mãe Preta acalentou várias gerações, transmitindo o amor a Deus, a veneração aos nossos maiores e a humildade consoladora, que enternece e exalta o gênero humano. Aceite v. exa. a nossa comovida e sincera admiração pelo acendrado patriotismo com que vem envolvendo todos os atos ministeriais».

ASPIRANTES DE NOVEMBRO DE 1944

Solicitam-nos: «Convidam-se aos aspirantes da Turma Coronel Duque Estrada para se reunirem quarta-feira, dia 3, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de tratarem da comemoração de seu 10º aniversário de formatura».

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram indeferidos os requerimentos de pedidos de averbação de tempo acadêmico de Alfredo de Oliveira Viana, Eugênio d'Alcântara e Almeida Magalhães, Galdino Ferreira Martins e Murilo Coutinho César da Costa; e deferidos os de Alfredo João da Nóbrega Filho, Ari Duarte Nunes, Luís de Azevedo Évora e Fernando de Oliveira Ribeiro.

PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo os oficiais administrativos Edite de Azevedo Coutinho e Aurea de Faria, da classe J para K; Salvador Munhoz e Emiliana Santos Pacheco Pereira, da classe I para J; e Osvaldo Gonçalves Pinheiro, motorista, da classe E para F. Todos êsses funcionários estão lotados no gabinete do ministro da Guerra e vem pelo motivo acima recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e admiradores.

APROVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS DA CESSE

O ministro da Guerra acaba de aprovar os princípios doutrinários elaborados pela Comissão Especial do Serviço Social, a fim de coordenar e orientar a organização e o desenvolvimento das obras sociais no Ministério da Guerra. Dirige a referida Comissão o coronel Adauto Castelo Branco Vieira.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 6º uniforme para o dia 2 de fevereiro.

REASSUMIU O GENERAL TAVORA

Reassumiu a subchefia do Departamento Geral de Administração o general Fernando do Nascimento Fernandes Távora, por conclusão de suas férias.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Por motivo de férias do general Segadas Viana, assumiu a Secretaria Geral do Ministério da Guerra o coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha; e a chefia do gabinete o major Antônio Ferreira Marques.

A PROMOÇÃO DO TENENTE-CORONEL CORDEIRO FONSECA

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, promovendo, pelo princípio de merecimento, ao pôsto de tenente-coronel, o major veterinário Artur Cordeiro da Fonseca, que serve atualmente no Departamento Geral de Administração, tem exercido várias comissões de destaque, inclusive no Magistério Militar e Civil. Por motivo de sua promoção, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA NO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: «1 — Os exames de segunda época terão início no dia 1º de fevereiro próximo. 2 — As chamadas para as provas estão afixadas nos quadros destinados à publicidade de ordens e informações, existentes na ajudância e nas companhias».

AINDA A DEMONSTRAÇÃO DO CANHÃO ANTI-AÉREO 40

Por ocasião da apresentação, seguida da experiência de fogo, realizada anteontem, na região do Corsário, Barra da Tijuca, de que nos ocupamos na edição anterior, coube ao 1º Grupo de Artilharia, de São Cristóvão, sob o comando do coronel Antônio Henrique Almeida de Morais, dirigir a demonstração, cujos tiros, realizados com muita precisão, foram feitos sôbre alvos da Fôrça Aérea e Marinha de Guerra. A peça do novo canhão automático anti-aéreo 40, de fabricação nacional, achava-se guarnecida para o tiro com os seguintes oficiais daquele Grupo: tenentes Haroldo Azevedo da Rosa, Sérgio Roma, Nei da Silva Oliveira, José Luís de Morais, Júlio Maria Nardell, Gérson Mendonça Freitas e Mauri Pinto Teixeira. Tanto o comandante Morais, como os seus oficiais, receberam cumprimentos da numerosa assistência pela maneira brilhante com que dirigiram os tiros.

ENTREGA DE ESPADINS

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia da entrega de espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. Presidiu a solenidade o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

REASSUMIU A CHEFIA DE OBRAS

Por conclusão de férias, reassumiu o cargo de chefe do Serviço de Obras da 1ª Região Militar, o engenheiro coronel Francisco Amanajás de Carvalho.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, 31, às 16 horas — Grito de Carnaval Infanto-Juvenil. Traje: esporte e fantasia.

CARNAVAL DE 1954 — aviso aos sócios — A Diretoria do Clube Militar comunica aos sócios interessados que, face ao acúmulo de serviço em vésperas de Carnaval, resolveu, como nos anos anteriores, estabelecer as medidas abaixo.

a) os sócios só terão ingresso no Clube mediante apresentação da carteira social; em se tratando de sócio-afim, o ingresso se fará mediante apresentação da carteira de matéria plástica cujo período de validade declarado na mesma carteira, esteja em pleno vigor;

b) o sócio que não houver inscrito até o presente as pessoas de sua família (sócios-afins) ou aquêles que não tiverem ainda providenciado a renovação das carteiras cujo prazo de validade se expirou ou venha a se expirar até o Carnaval, deverão fazê-lo até o próximo dia 10 de fevereiro; e,

c) quanto à inscrição no quadro social do Clube, as propostas entradas na Secretaria após a data supracitada só serão aceitas depois de transcorrido o Carnaval.

Edifício da rua Conde Bonfim, 163 — Tijuca — A Comissão Fiscalizadora convida os futuros condôminos a se reunirem na obra hoje, domingo, 31, às 10 horas, para escolha da pintura interna dos apartamentos e ajuste de medidas ligadas ao condomínio.

SECRETARIA — **Aditamento às instruções sôbre o Carnaval de 1954** — Para renovação de carteira ou inscrição de sócio-afins, é necessária a apresentação de identidade do Ministério da Guerra ou outra qualquer carteira acompanhada de certidão de nascimento ou adoção.

Outrossim, não haverá convite.

E. P. C. — 1939

Comunica-se aos interessados que na reunião de 27 do corrente ficou estabelecido o programa abaixo para comemoração do décimo-quinto aniversário da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre.

Dia 13 de fevereiro de 1954: às 10h 30m — missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março) em intenção das almas dos professôres, instrutores e colegas falecidos; às 13 horas, almôço de confraternização, no Clube da Aeronáutica, sendo convidados o senhor coronel Outubrino Antunes da Graça e oficiais em serviço naquela Escola em 1939. Usarão da palavra, em nome dos ex-alunos civis e militares, respectivamente, o dr. Aloísio de Araújo Cordeiro e o major da Aeronáutica Osvaldo Terra de Faria.

O recebimento da contribuição individual (Cr$ 250,00) será feito pelos capitão Morais Rêgo (Escola de Motomecanização) e, mediante entendimento prévio, major Foch (26-5001); capitão Figueiredo (57-3316) e capitão Cranger (M. H. — 4)

DR. JACQUES HOULI

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

REUMATISMO — CL. MÉDICA

Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467.

Calças Americanas — Cr$ 65,00

Costuras duplas ilhoses etc. Não espere os atropelos do Carnaval, venha já no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos.

BLUSÕES DE LUXO — Cr$ 55,00

É a maior chance para os revendedores. Pague Cr$ 55,00 e revenda por Cr$ 110,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos especiais p/ revendedores).

ACREDITE E NÃO HESITE

Traga Cr$ 120,00 e Gaullier lhe dará um conjunto para o carnaval que vale no mínimo Cr$ .... 250,00. Uma calça americana e um lindo blusão. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

Leia mas não se assuste

Camisas a Cr$ 30,00, calças de homem a Cr$ 40,00, blusões a Cr$ 53,00, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, cuecas a Cr$ 140,00 só no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 1.º — sala 9

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica

Raios Ultra Violeta

Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo

Diàriamente das 17 às 19 horas.

Dobre seu dinheiro até o Carnaval

Compre blusões de tipo nylon a Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ .... 150,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Dr. Ferreira Filho

OCULISTA

ASSEMBLEIA, 104

Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Aproveitem os últimos 5 dias da

Sensacional liquidação

da

JOALHERIA PASCHOAL

PREÇOS NUNCA VISTOS

Jóias, brilhantes, colares de pérolas cultivadas, pulseiras, colares de ouro, relógios dos mais lindos modelos, broches, clipses em ouro, platina e brilhantes, óculos, grande variedade, artigos fotográficos e cinematográficos, filmes, despertadores, relógios de mesa.

TUDO ABAIXO DO CUSTO

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO, 114

AFINAL!

Acabou o pó de sua casa!

ASPIRADOR DE PÓ

ARNO

passa e pronto: o pó sumiu!

★ Economia de trabalho e esfôrço!

★ Leve, mais silencioso, fácil de usar!

★ A mais poderosa sucção - com menor consumo!

E acabou-se o antiquado uso de espanadores, vassouras, pás de lixo e panos de limpeza! A poderosa sucção do *Aspirador de Pó Arno* - o mais possante - retira todo o pó de sua casa, mesmo dos menores interstícios. Equipado com sete acessórios especiais: em poucos minutos qualquer pessoa faz a limpeza do lar. E veja como o novo *Aspirador de Pó Arno* a auxilia na limpeza do lar!

ASSOALHOS E TAPÊTES — ESTOFADOS E CORTINAS — INTERIORES INACESSÍVEIS — INSETICIDAS E TINTAS

Aspirador de Pó ARNO Garantido por 2 anos

É UM PRODUTO ARNO - A MARCA DIZ TUDO!

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

ARNO — MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - TELEFONE: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Várias Ocorrências

ANTRO DE JOGATINA EM LUXUOSO APARTAMENTO DE COPACABANA

Sete pessoas pilhadas em flagrante na prática de jôgos carteados — Um comerciante e um bancário entre os detidos

Diligência relâmpago da polícia do 2.º distrito no edifício «Leviatã» - Recolhido ao Presídio o banqueiro e soltos os apostadores mediante fiança

A polícia do 2.º distrito, em diligências ontem realizadas, conseguiu varejar um antro de jogatina que funcionava em luxuoso apartamento em Copacabana, pilhando em flagrante diversos contraventores.

Estava de serviço na delegacia o comissário Salomé quando veio a denúncia de que, na rua Paula Freitas, 32, apto. 115, funcionava verdadeira casa de tavolagem. A autoridade, acompanhada dos investigadores Salazar, Vieira e Tarcízo, foi ao local, que outro não era senão o edifício Leviatã, onde ocorreu a morte misteriosa da bailarina «Rosinha», fato de que tratamos em edições anteriores.

Entrando de surprêsa no apartamento, os policiais lograram prender em flagrante, quando se achavam empenhados na prática de jôgo carteado, as seguintes pessoas: José Ribeiro Gomes, inquilino do apartamento e que bancava o jôgo; Cecília Gonçalves, moradora no mesmo local; José Gonçalves Isidro, comerciário, residente na rua Euclides da Rocha, 17; Marcos José Ponciano, comerciário, morador na rua Barão da Tôrre, 285; Adelino Fernandes, bancário, residente na rua Barata Ribeiro, 402, apto. 301; Luís Deodoro do Carmo, comerciante, morador na avenida Bartolomeu Mitre, 1.008, e Manuel Pereira da Silva, morador na ladeira dos Tabajaras, 681, casa 1.

Com exceção de José Ribeiro Gomes, que ficou prêso e vai ser encaminhado ao Presídio na qualidade de responsável pela jogatina os demais, depois de autuados na delegacia do 2º distrito, foram soltos mediante fiança.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	47[illegible]
JANEIRO 1	0
JANEIRO 2	1
JANEIRO 3	1
JANEIRO 4	1
JANEIRO 5	1
JANEIRO 6	2
JANEIRO 7	1
JANEIRO 8	3
JANEIRO 9	2
JANEIRO 10	0
JANEIRO 11	1
JANEIRO 12	1
JANEIRO 13	1
JANEIRO 14	2
JANEIRO 15	1
JANEIRO 16	0
JANEIRO 17	2
JANEIRO 18	0
JANEIRO 19	0
JANEIRO 20	0
JANEIRO 21	0
JANEIRO 22	3
JANEIRO 23	0
JANEIRO 24	0
JANEIRO 25	1
JANEIRO 26	0
JANEIRO 27	1
JANEIRO 28	1
JANEIRO 29	1
JANEIRO 30	....
JANEIRO 31	....

Elucidado o crime de Vigário Geral

Presos na Polícia Técnica, os assassinos confessaram que receberam cinco mil cruzeiros para pôr em execução o delito

Após uma série de diligências, a Polícia Técnica acaba de desvendar o crime ocorrido na barreira de Vigário Geral, em meados de novembro do ano passado, de que foi vítima Jair Nunes de Sousa, de 28 anos, solteiro, morador na rua Rio Apa 535.

O detetive Clóvis, um dos policiais incumbidos das investigações, prendeu, ontem, no mangue de Vigário Geral, Ubaldino Tibúrcio, de 32 anos, solteiro, morador na localidade denominada «Baixinho» 38, em Brás de Pina, e Ademar Alves Severo, de 27 anos, solteiro, morador na rua Ourique 976, acusados de haver abatido a tiros Jair Nunes.

Na secção de Investigações Criminais, para onde foram levados, os criminosos confessaram o delito, acentuando que o fizeram a trôco de 5.000 cruzeiros, que lhes oferecera Francisco Alves de Oliveira, morador na rua Alquindar 777.

A vítima, Jair Nunes de Sousa, há tempos, cumprira pena na Penitenciária Central, por homicídio, e quando deixou a prisão fôra à casa de Francisco Alves e o ameaçara de morte. Este, receloso das ameaças de Jair, procurou Ademar Alves Severo e Ubaldino Tibúrcio contratando-os para eliminar Jair.

Morto por ônibus em Niterói

Na noite de ontem, o ônibus ...... 8-63-13 da Viação Cabuçu, ao passar pela rua General Castrioto, com grande velocidade, atropelou e matou um homem branco, de 30 anos presumíveis.

O motorista fugiu e a polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério.

Rotina Policial

Atropelamentos

Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, na praça Santos Dumont, em frente ao Joquei Clube, o oficial reformado do Exército, Júlio Nogueira, casado, de 43 anos e de residência ignorada, fugindo em seguida. A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi socorrida, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto, sendo removida para o Hospital Central do Exército. Registrou o fato a polícia do 1º distrito.

— No cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, um auto atropelou o comerciário Agapito Domingues, de 45 anos, casado, morador na rua da Lapa, ... escoriações generalizadas. A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida. Teve conhecimento do fato o 1º distrito policial.

— Próximo ao Pôsto Policial de Carmo Neto, um automóvel não identificado, atropelou e feriu o menor José Luís Manuel, de 7 anos, filho de José Manuel, morador na rua Guará 258, naquele subúrbio. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital Carlos Chagas. Tomou conhecimento do fato a polícia do 24º distrito.

— Na av. Automóvel Clube, em frente ao prédio 952, um caminhão não identificado, atropelou as menores Regina Célia, de 12 anos, filha adotiva de Maria das Dôres, rua Jerônimo de Albuquerque 58 e Zilcéia, de 11 anos, filha de José Mendes, mesma rua 90. Esta teve contusão no braço esquerdo e aquela sofreu fratura do crânio com atundimento, sendo internada no H.P.S. em estado de choque.

A polícia local tomou conhecimento do fato.

Agressão

Na rua Álvaro de Miranda, o ajudante de caminhão José Suelto, de 23 anos, solteiro, foi agredido a faca por Adelbal de tal, que se evadiu. Gravemente ferido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades do 22º distrito policial registrado a ocorrência.

Assalto

Quando transitava pela rua da Passagem, na tarde de ontem, Sônia Nacinovik, moradora na avenida Atlântica, 400, apartamento 201, teve arrebatada das mãos por um indivíduo a bôlsa que continha a importância de 10.000 cruzeiros.

Registrou o fato as autoridades do 3º distrito policial.

Baleado

Aristides de Sousa, ajudante de caminhão, quando passava pela rua São Carlos, esquina de São Diniz ouviu um tiro de revólver e sentiu-se ferido no peito. Não sabe quem atirou e depois de receber curativo na Assistência, retirou-se por não inspirar cuidados o seu estado.

A polícia do 14º distrito tomou conhecimento do fato.

Suicídio e tentativa

Nilta da Costa Andrade, de 33 anos, casada, rua Comandante Cordeiro de Faria 41, tentou suicidar-se ingerindo um tóxico. Foi socorrida na Assistência e retirou-se.

* * *

Na rua Estácio de Sá 201, em Niterói, Angela Graciano, de 24 anos, solteira ali residente, suicidou-se.

A polícia tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério.

Furtos

As autoridades do 20º distrito policial queixou-se o dentista Adolfo Santos Guedes de que, da sua residência, na rua Jacinto, 37, casa 11, os gatunos furtaram a importância de 15.000 cruzeiros.

* * *

— Antônio Moreira, morador na rua Benedito Hipólito, 56, queixou-se ao 13º distrito policial de que os ladrões penetraram em sua residência e de lá furtaram 100.000 cruzeiros em dinheiro e 1.500 cruzeiros em jóias.

* * *

— O prédio nº 375 da rua Francisco Eugênio, residência de José Amâncio dos Santos, foi na madrugada de ontem, assaltado pelos gatunos os quais de lá carregaram objetos, jóias e roupas, no valor total de 200.000 cruzeiros.

Vítima de assaltantes o motorista

Surrado e saqueado pelos «passageiros» na estrada «Jacarepaguá--Grajaú»

Sangrando abundantemente e com a roupa reduzida a tiras de pano, compareceu à delegacia do 22º distrito o motorista profissional Osvaldo Alves, de 35 anos, casado, morador na rua Marquês de São Vicente 147, queixando-se de que fôra vítima de um assalto.

Encontrava-se êle com o seu automóvel de chapa 5-39-04, estacionado em frente ao Joquei Clube, na praça Santos Dumont, quando surgiram quatro indivíduos, todos de côr preta, os quais lhe pediram rumasse para a estrada Jacarepaguá-Grajaú. Ali, os passageiros, que não passavam de audaciosos assaltantes, atiraram-se furiosamente ao motorista, dando-lhe tremenda sova. Em seguida, tiraram-lhe um relógio de pulso e 1.300 cruzeiros, em dinheiro. Na fuga, os malfeitores desferiram inúmeros pontapés no motorista, que tombou, inconsciente, no meio da estrada.

As autoridades entraram em diligências para identificar os assaltantes.

Documento encontrado

Um leitor encontrou, na rua São Clemente, uma carteira de identidade n. 483351, pertencente a Eduardo Schmidt Mendes. O documento poderá ser procurado na Escola Técnica Federal de Indústrias Químicas, sito à rua Manuel Cotrim n. 195, na Estação de Riachuelo, com o sr. Jorge E. Edelstein.

DESASTRE NA RUA NASCIMENTO SILVA

Colhido o jipe pelo ônibus — Vitimado o engenheiro químico e prêso o motorista do coletivo

Na rua Nascimento Silva, esquina de rua Maria Quitéria, o ônibus, chapa 8-15-79, da linha 12 «Estrada de Ferro-Leblon», pertencente à Emprêsa Limousine Federal, colidiu com o jipe, n. 13-63-31, dirigido pelo engenheiro químico José Ferreira Filho, casado, de 25 anos, residente na rua Mena Barreto, 184.

Em consequência do choque, o engenheiro sofreu fratura exposta do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Quanto ao motorista do ônibus, Manuel Ferreira de Sousa, foi prêso e levado à delegacia do 2º. distrito, onde o comissário de serviço o autuou na forma da lei.

NÃO PODERÃO OS SUECOS TOMAR CAFÉ

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Os peritos em mercados de gêneros alimentícios predisseram, hoje, um futuro sombrio para os suecos amantes de café. E' que, segundo as previsões, o preço do produto se elevará a quase 28 coroas por quilo, o que viria a ser quase dois dólares por libra.

O preço do café foi subindo, gradualmente, nos últimos meses, e agora está em cêrca de 11,50 coroas por quilo. Não obstante, os novos preços exigidos pelo Brasil e outros países produtores, bem como as condições do mercado mundial, fazem prever rápidos aumentos nos meses vindouros.

Isso forçará, naturalmente, o retôrno ao uso do chá. O chocolate é considerado bom para crianças. Os adultos só o tomam no inverno, ao ar livre.

Durante a guerra, quando o café escasseava e era racionado, os suecos bebiam numerosos "ersatz". Os especialistas do mercado, porém, não esperam que se volte a tomar infusões de qualquer cereal.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Classificação de oficial engenheiro na Diretoria de Aeronáutica Civil

Festa de confraternização dos cadetes de 1939 — Requerimentos despachados pelo titular da pasta

Por decisão do ministro, foi classificado na Diretoria de Aeronáutica Civil, o coronel aviador engenheiro, João Mendes da Silva. A assunção do cargo está marcada para amanhã, perante o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor dessa importante repartição.

O coronel João Mendes da Silva, que já comandou a Escola Técnica de Aviação de São Paulo e ùltimamente servia na Inspetoria do Estado Maior, tem escrito numerosos trabalhos sôbre o progresso da Aeronáutica.

TURMA DE CADETES DE 1939

Comemorando a passagem do seu 15º aniversário de formatura, a turma diplomada em 1939 pela Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre promoverá, no próximo dia 13 de fevereiro, uma festa de confraternização.

Os organizadores programaram para o dia acima, às 10 horas, a celebração de uma missa em ação de graças, na igreja de Santa Cruz dos Militares e, às 13 horas, um almôço, que terá lugar no Clube de Aeronáutica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: tenente-coronel médico dr. Valdemar Basgal, solicitando inserção de seu nome na relação de que trata o artigo 7º, do decreto-lei n. ... 29.548|51, para fins da lei n. 1.267|50 — «Deferido»; tenente-coronel médico dr. Odalto de Barros Smith, solicitando inserção de seu nome na relação de que trata o artigo 7º, do decreto-lei n. 29.547|51, para fins da lei n. 1.267|50 — «Deferido»; tenente-coronel médico dr. Georges Guimarães, solicitando inserção de seu nome na relação de que trata o artigo 7º, do decreto-lei ..... n. 29.548|51, para fins da lei n. 1.267|50 — «Deferido»; tenente Henrique Silveira de Almeida, solicitando retificação do decreto de 17 de outubro de 1950, que o reformou, para o fim de considerá-lo reformado no pôsto de 1º tenente e promovê-lo ao pôsto de capitão, nos têrmos da lei n. 1.156, de 12-7-50 — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; tenente Marcos Antônio de Sousa, solicitando retificação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada, para ser considerado nesta situação pelas leis normais de inatividade e promovido ao pôsto de 1º tenente — «Indeferido, por falta de amparo legal»; tenente Werter Sousa Aguiar Temporal, solicitando permissão para usar o distintivo do Curso de Artilharia Anti-Aérea, conferido aos alunos aprovados — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; soldado José Pereira da Silva, solicitando, espôso, 3º sargento Darci Freire Bastos inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica — «Indeferido, à vista das informações da Diretoria do Pessoal e Diretoria de Saúde»; Luís de Sousa, solicitando licenciamento do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, de acôrdo com o decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946, alterado pela lei n. 1.585, de 28 de março de 1952 — «Deferido. Seja licenciado»; senhora Jadir da Mota Freire Bastos, solicitando promoção ao pôsto de 2º tenente do seu falecido espôso, 3º sargento Darci Freire Bastos, nos têrmos do parecer n. 227-T, de 14-1-953 — «Indeferido, por falta de amparo legal».

O BRASIL DE NORTE A SUL

PERNAMBUCO

CONDECORADO COM A ORDEM DE CRISTO O GOVERNADOR

RECIFE, 30 (Asapress) — O govêrno português comunicou oficialmente ao governador Etelvino Lins, que lhe fôra conferida a comenda da Ordem de Cristo, em reconhecimento aos serviços prestados à causa da religião e da Pátria e pelo alto senso de lusitanidade, que caraterisou as comemorações do Tri-Centenário da Restauração. A comunicação foi feita durante a recepção oferecida pelo governador em palácio, pelo ministro Armando Castro e Abreu, representante do govêrno português.

ESPÍRITO SANTO

ISENÇÃO DO IMPOSTO DO TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

VITÓRIA, 30 (A. N.) — Está em curso, na Assembléia Legislativa Estadual, o projeto de lei que concede isenção do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos para aquisição de imóvel destinado à instalação de oficinas e redação de jornais.

SÃO PAULO

PRÊMIO PARA AS CRIANÇAS NASCIDAS A 25 DE JANEIRO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Toma vulto a campanha encetada pelos vereadores locais a favor de um prêmio de ajuda a tôdas as crianças que nasceram no dia 25 último, quando São Paulo completou 400 anos. Um projeto de lei apresentado pelo vereador Américo Galletti, ao Legislativo, prevê a educação pelo município de tôdas as crianças nascidas nesta cidade, naquele dia.

REPERCUSSÃO DAS FESTAS DO IV CENTENÁRIO

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Continuam repercutindo no país e no estrangeiro as festividades do Quarto Centenário. O governador Garcez tem recebido mensagens de congratulações de várias partes do mundo, destacando-se a do presidente Peron, da Argentina, do Nélson Rockfeller e do presidente da Assembléia Nacional de Portugal, sr. Albino dos Reis.

R. G. DO SUL

CONSTRUÇÃO DO PÔRTO PESQUEIRO DE TRAMANDAÍ

PÔRTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Seguirá para o Rio de Janeiro, o sr. Domingos Spolidoro, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, a fim de providenciar com as autoridades federais, o início das obras de construção do pôrto pesqueiro de Tramandaí, uma das mais antigas aspirações dos pescadores daquela zona e que virá constituir um incremento à indústria da pesca neste Estado. As águas do atlântico sul desde Santa Catarina até o Arroio Chuí são consideradas as mais piscosas do mundo, daí a importância daquele pôrto pesqueiro, o qual virá também facilitar o abastecimento desta capital e de muitas outras cidades do Estado.

MINAS GERAIS

MENSÁRIO «POLITICA»

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Será lançado em fevereiro próximo nesta capital, o primeiro número do jornalistas Gualdo Teixeira da Costa e menzário «Politica», sob a direção dos Hermenegildo Chaves.

ANIVERSÁRIO DA POLICIA MILITAR DE MINAS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Para participar dos festejos do aniversário da Polícia do Estado, encontra-se nesta capital uma Companhia da Polícia Militar do Rio de Janeiro, comandada pelo capitão Haroldo Godofredo.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER

CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada). RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvado Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul ... das 12 às 13 horas, todos os dias úteis, dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 15 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias uteis.

SERVIÇO DE AUTO-SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite telefones da sede social: 42-4595 e 42-...

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidades social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Mercílio Caetano, Mariano Fernandes Felgueiras, Mário Militão de Oliveira, Mário Antônio (2º), Max Arruda Diniz, Milton Ramos Junqueira, Mário Isac Himelstein, Moacir Cândido de Melo, Milton Gonçalves da Silva, Menoti Amorim, Miguel Pereira 2º, Manuel Vieira da Cruz, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel de Pinho Júnior, Manuel de Jesus (11º), Manuel Pina, Manuel Joaquim Moreira, Manuel Botelho Rocha, Manuel Dias de Sousa, Manuel dos Santos (21º), Manuel da Silva Almeida, Nildo Chiarell Pinto, Orlando Pereira de Sousa, Osvaldo Figueiredo, Ovídio José do Nascimento, Otávio Martins da Fonseca, Osvaldo Dorea de Carvalho, Orlando Vieira Terra, Osvaldo de Azevedo Gomes, Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Paulo Marquezi de Azevedo, Paulo do Coração de Jesus, Rubens Lopes da Silva, Rubem da Silva Tavares, Ramon Mato Vila Nueva, Santiago Silva e Samuel Duarte Maqueira Pinto, Silvio da Rocha, Sabino Sebastião de Sousa Maci, Sebastião Cerchado.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis atende, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 9ª Vara — Otacílio Dutra Gomes; 12ª Vara — Otelino Ramos — Euraquio Gonçalves Siqueira; 15ª Vara Fortunato Pais e 24ª Vara Samuel Brivio.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Juridico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abastecimentos: das 8 às 17 horas (aos sábados, de 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 2 de fevereiro, às 6h30m. Alzira Isabel Falcão, Caimo Meireles Reis, Dário Luís Guimarães Nogueira, João de Sousa Chagas, Luís Carlos Amado, Amado Felismino Martins, Paulo Nunes, Manuel Fernandes Ferreira, Manuel Pinho da Graça, César Augusto Barreiros, Gdel Aparecido Rosa, José Joaquim da Cunha, Pedro Christovam Junior, Otávio da Silva Leite, João Rodrigues da Silva, José Rocha da Silva, Wilian Venâncio, Délio Barbosa Leite, Manuelita Mendes Campos, Vasco Francisco, Eliseu Figueiredo, Jair Francisco, Aureo Peloti, Adriano Almeida da Costa, Odilon Pereira Machado, Válter Pereira, Venâncio Alexandre dos Reis Júnior, Juarez Fernandes de Oliveira, Raul Ribeiro Coelho, Luziberto Akvate de Oliveira, Isaac Martins da Costa, Antônio Carneiro Filho, Deolinda Emília Brutt F. L. Pinheiro, José Silvestre dos Santos, Eugenio Sut, Jupiter Ferreira dos Santos, Joaquim de Oliveira Morais, Luís Colbert Abi Bald, Antônio de Almeida, Antônio Augusto da Silva.

Às 8h15m: Francisco Costa de Sousa, Manuel Maria, Mário de Assis Copossoli, Mário Carneiro Machado Rios, Moacir Vieira, Valdemar Garcia Rosa, Manuel Luís, Danilo de Brito Meireles, Eneas Gaspar Morais, Samuel Teixeira Guedes, Rute de Abreu Rosa, Valdemiro Moura, Joaquim Antônio, Manuel Narciso da Rocha, Ubirajara de Sousa Azevedo, Francisco da Cunha Faria, Lílian Câmara de Carvalho, Felipe Lotayf, Fernando Amaral, Antônio Mendes, Albino Vieira, Deraldo Moreira, Almiro Anunciação de Jesus, Armando de Sousa Brasil, José Pereira Leite, Edite Fadul Murt, Fernando Lirio de Sousa Junior, David Nunes de Seixas, João Ribeiro da Silva Júnior, Carlos Gonçalves Pinto, Adilio Pinheiro, Nereu Rodrigues Pena, José Maria Teixeira Guedes de Melo, Napoleão Granja de Medeiros, Ludwik Telcher, Ari Gomes da Silva, Edson Rodrigues Silva, Júlio Ferreira, Dario de Sá Verli Hildebrando Duarte Passos.

Às 9h15m. Alberto Leandro Pedro, Joel de Sousa e Silva, Francisco Pereira de Sousa, Alberico Pereira dos Santos, Inácio Franco de Oliveira, Francisco Alves da Costa, Paulo Alves do Nascimento Filho, Alberto Augusto Caldeira, José Ribeiro, Teodoro Salem Junior, João Firmino da Silva, Joventino Paula de Freitas, João Aleixo Morgado, Carlos Nunes Crasse, Faustino da Fonseca Nogueira, Edgar José Curvelo, Valdir Cortinhas, Luís Fernando Ribeiro Tavares Irineu Pinto Constante, Francisco de Assis, Guilherme Gonçalves Pereira, José Dias Bastos, Ivo de Barros, Manuel Lemos da Silva, Francisco Pita Garcia, Aristeu Rodrigues Gonçalves, Carlos Machado, Edgar da Silva, Jorge Marques, Atanizio Silva, Manuel José Cruz Filho, Emigdio Vicente Vitorelli, Carlos Xavier Sobrinho, Edi Francisco Luís Nilton Ribeiro, Luís Batista de Oliveira, Ronaldo Lourenço Cataldi, Luís Fidelis, Carlos Aurélio Guedes e Georges Petrasco.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

APRENDA A DIRIGIR em COPACABANA na Escola Zona Sul

Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria Esq. Prado Jr. — Tel. 37-6446

Amadores e profissionais

A PEDIDOS

BANCÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL!

Nesta hora cruciante que a nossa classe atravessa, empenhada a fundo na obtenção de uma justa melhoria salarial, não é possível o MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DOS BANCÁRIOS silenciar sôbre o seu inteiro apoio à Diretoria do nosso Sindicato. Em verdade, a nossa solidariedade nunca lhe faltou, em que pesem pequenas divergências de pontos de vista. E' mister que se considere, não obstante, a rapidez do desenrolar de certos acontecimentos que nem sempre nos permite encontro pressuroso até entre os elementos que compõem a Diretoria. E não é só: razões chamadas de Estado fazem com que governos silenciem e não tornem público questões que, de momento, levariam a população ao desvario, quanto ao mais profundo abatimento moral. A prudência assim o aconselha. Nato é o açodamento naqueles que, costumeiramente, procuram lançar a confusão, a discórdia, o incitamento, a convulsão, o descrédito e, finalmente, a desagregação natural de uma classe que se mantinha coêsa, unida e disciplinada. Cevam-se êles na calúnia, na intriga e na difamação de colegas de quem muitas vêzes divergimos, é certo, mas que merecem todo o nosso respeito, seja pelos anos de luta sustentada ao nosso lado, seja pela sua integridade de caráter. Certo é que trabalhadores, homens e mulheres, não se lançam à — GREVE — do dia para a noite, sem o menor preparo, sem a devida mobilização e, sobretudo, econòmicamente desprevenidos. GREVE não é carnaval: é luta, é desemprêgo, é privação, é fome! Temerário seria lançarmo-nos a ela, sem alicerces e sob a evidência de fracasso lamentável, além de suas consequências imprevisíveis. Isto, debaixo de um simulado pretexto de «obrigar os senhores banqueiros a respeitar as leis do país»! Ao Govêrno constituído, de fato e de direito, cabe zelar por tal cumprimento e integridade de seus atos. Caso contrário, seria admitirmos o carro adiante dos bois. Fora daí, é matéria de ficção, puro engôdo para a patuléia estarrecida. Todavia, se no dia de amanhã o Govêrno necessitar de nossa ajuda para que melhor conduzida seja a máquina estatal, não aguardaremos segundo chamado. Incontinenti, cerraremos fileiras a seu lado para salvaguarda dos legítimos interêsses do povo e preservação da Constituição da República. Como prova do acêrto como se conduziu a Diretoria de nosso Sindicato, temos a decisão hoje proferida, em primeira instância, pelo Egrégio Tribunal Regional do Trabalho em o julgamento do Dissídio Coletivo suscitado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, que nos conferiu o direito de um aumento salarial de 30% até ao máximo de 15.000 cruzeiros, a partir desta data, inclusive. Com isto, o MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DOS BANCÁRIOS se rejubila e dá seus parabéns aos colegas membros da Diretoria de nosso Sindicato, srs. Luiz Agostinho de Carvalho Perriraz, presidente; Antônio Barreiro Filho, secretário; Wilson Aquino Leite, tesoureiro; Vitorino José Maciel Xerez, procurador; Fernando Lopes Corrêa, diretor de sede; e, de maneira especial, ao seu digno Presidente. Fazemos menção honrosa ao Departamento Jurídico do Sindicato que tão brilhantemente transformou os 15% pedidos pelos banqueiros, nos 30% reivindicados pelos bancários, e ao Presidente das Assembléias, sr. Ernani Duarte Barreto. Devemos lembrar que cêrca de 600 foram os bancários despedidos sem indenização (JUSTA CAUSA), por efeito da Greve de São Paulo inclusive o presidente do respectivo Sindicato. Conclamamos os colegas do Distrito Federal a prestar à Diretoria do nosso Sindicato, em época oportuna, significativa homenagem.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1954.

João Gonçalves de Carvalho — Sebastião Pernes da Silva — Antônio Cordeiro da Costa — Geraldo Hugo Nunes — João Hugo Marinho Rodrigues — Jandir Pereira — Oswaldo Dantas — Isaías Lemos — Edith Reis — Francisco Zanotti — Paulo Batalha — Jeremias Moraes — José da Silva Pinheiro — Zita Ferreira Machado — Gerson Francisco Monteiro — Otacílio Fernandes de Almeida — José Mendes Cavaleiro — Guy de Magalhães — Mário Peixoto.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

OREMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)

— OFICINAS ESPECIALIZADAS — MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC. ENCAMISAMENTO DE BLOCOS MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.

MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO

AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

AVISO

O Guarda Móveis SION, à rua do Riachuelo, 131, comunica aos proprietários que estão em atraso, que devem comparecer, a fim de liquidarem os seus débitos.

ATENÇÃO SRS. RÁDIO - TÉCNICOS

Chegaram as últimas novidades

Tubos de Televisão de 17 polegadas e 21 polegadas. Unidades G. G. com 2 agulhas. Todos os tipos de válvulas americanas como: 6F7, 42, 6A8, 6K8, 6A7, 14A7, 14B6, 6AR5, 6AK5, 5R4G, e muitos outros tipos. Retificadores de Selenio de todos os valores. E todo o material para o montador pelos menores preços.

J. LEVIGARD — RUA VINTE DE ABRIL, 9 (quase esquina da rua Frei Caneca e praça da Republica) — Telefones: 52-2966 e 52-7046

ATENÇÃO

RÁDIO-TÉCNICO

AUTOMÁTICO WEBSTER 126 "WEBCOR", ÚLTIMO TIPO pelo melhor preço da praça Conjunto Diamond de 4 faixas. Preço especial. Automático V. M. TRI-O-MATIC: — Cr$ 3.300,00.

Vibrador de 4 Pinos	140,00	Unidade Webster C.F.	220,00
Caixa Chipandale e Rústica, cada	1.180,00	Unidade Webster S.F.	140,00
Caixa para toca-discos	60,00	Agulha para 5.000 discos	40,00
Caixa para amplificador — 5 V.	170,00	Eletrolitico 16x16 — 450 Tubular	24,00
Antena de automóvel EP.-3	235,00	Eletrolitico 16x16 — 450 Aluminio	27,00
Caixa para amplificador — 8 V.	260,00	Caixa Pimpinela	500,00
Antena de automóvel E. C.	210,00	Caixa para rádio 6V	105,00
Alto-falante 12 campos Audax CS pesado	730,00	Eletrolitico 20x20x25 — 450 Aluminio	33,00
Alto-falante 8 PM SS	140,00	Eletrolitico 40x40x25 — 450 Aluminio	43,00
Transformador de Saida 6F6 — 6V6 — 50L6 garantido	15,00	Eletrolitico 16x500 Aluminio	24,00
Transformador de Saida PP grande	26,00	Eletrolitico 8x500 Aluminio	14,00
F.I. americana, par	58,00	Eletrolitico 20x20 — 150 Tubular	23,00
F.I. inglêsa, par	60,00	Chave de onda 4x2	11,50
Ferro de soldar, 100 Watts	34,00	Control de volume S.S.	17,50
Fio paralelo, metro	3,50	Retificador de cilenium	90,00
Unidade G.E.	320,00	Lamparitas 46 — 47 — 44	2,30

CONJUNTOS PARA RADIO E VITROLA — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — COMAR — BAYARD — VALVULAS AMERICANAS E RENALOK — TRANSFORMADORES DAS MELHORES MARCAS.

CASA ARY — AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

DR. SEVERINO SIBYLLA
ADVOGADO
Contrato e distrato comerciais, execuções, inventários, despejos, defesa criminal e causas em geral. Av. Gomes Freire 196 — 6.º and. sala 604. Tel.: 22-8978

B. BRITTO
SOLICITADOR-DESPACHANTE
Trata-se de papéis de casamento, certidões, registro de nascimento, carteiras profissional e identidade Rua do Acre, 51 - sala 4 — Tel.: 43-0765

INTERCAP
JANEIRO DE 1954
Combinações sorteadas
EM JANEIRO DE 1954

1º	L JO
2º	O IL
3º	BMF
4º	RZH
5º	IGF
6º	J ID
7º	GPA
8º	NDB

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 146.117.357,70
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
PRÓXIMO SORTEIO 27 de fevereiro de 1954, às 12 horas.
C|C
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — Sobreloja — Tel.: 42-7080

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO DE RENDA DE LICENÇAS

Regularizada a situação de despachantes — Médicos nomeados interinamente — Curso de Imunohematologia — Despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

O secretário de Finanças assinou portaria designando o controlador Antônio do Nascimento Guedes para responder pelo expediente do Departamento de Rendas de Licenças, durante o impedimento do respectivo titular.

REGULARIZADA A SITUAÇÃO DE DESPACHANTES

Tendo em vista terem regularizado a sua situação, o diretor do Departamento do Pessoal, baixou portaria suspendendo as penalidades impostas aos despachantes Frederico Pacífico Duarte Gameleira, Claudino da Silva Teles, e aos prepostos Brás Eugênio Escarano e Mardenn Gomes.

MÉDICOS NOMEADOS INTERINAMENTE

O prefeito assinou decretos nomeando interinamente, nos têrmos do item 4 do art. 15 do decreto-lei 3.770, para o cargo de médico, Camilo Manuel Abboud, Roberto de Sousa Bittencourt e Orestes Manuel de Carvalho; para o cargo de oficial administrativo, classe «J», Roberto Ferreira, Vera Maria Kalicioskai e Ademar Carvalho Ornelas.

CURSO DE IMUNOHEMATOLOGIA

Convidado pela Universidade de São Paulo, onde deverá dar um Curso de Imunohematologia, de 15 a 25 de fevereiro próximo, o prof. A. F. Mourant, do Blood Group Reference Laboratory, do Lister Institute de Londres, permanecerá nesta capital, de 12 a 14 de fevereiro, a convite do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, e fará conferências sôbre sua especialidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Valdemiro Jansen de Melo Cavalcanti, Otelina Sanches Cardoso e Irineu Clímaco dos Santos — Indeferido; Comércio e Indústria Sigmaringa — Aprovo; Rádio Mayrink Veiga — Autorizo; Raul de Albuquerque e outros — Deferido.

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL

Eduardo de Queirós Novais — Deferido, pode ser fornecida segunda via do cartão de estacionamento; Querino Délia — Deferido, concedo os 30 dias.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Transferindo, Moacir de Bastos Coimbra, para a Secretaria de Saúde; Ismael Vicente de Assunção, para a Secretaria de Educação; Joaquim da Silva, para a Secretaria de Viação; Antônio Fernandes Vieira, para a Secretaria de Agricultura; Dispensando, Artur Barbosa do Nascimento, João Batista, Mário Espinguela, João Manuel da Conceição, Eugênio Cândido da Silva, da função de trabalhador; Décio Carlomagno Huguenin, da função de auxiliar de motorista; Joaquim Alves dos Reis, Carlos José Alves Pereira e José Correia de Freitas, da função de auxiliar-médico; admitindo Paulo Pereira de Sousa Barros, Nilda Amália Ribeiro e Joaquim Nogueira, da função de trabalhador; Osmar José de Oliveira, para a função de artífice, e Antônio Fernandes Pais para a função de operador de Raios X; transferindo Manuel Leira, para a Secretaria de Agricultura; e José Alves Sobrinho, para a Secretaria de Educação.

Despachos: — Amintas de Almeida Costa — Indeferido; Daniel de Almeida, Manuel José Fernandes Júnior, Aristóteles da Fonseca, Francisco Reis da França, Luís Batista Júnior, Anton Soares de Paula, Odilon Faria, Erasmo de Sousa Casal, Alfredo Sebastião Penedo e Jorge Sant'Ana — Não há vagas, arquive-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Designando, para o Departamento de Higiene, Clélia da Silva Bastos; para responsável pelo Serviço de Clínicas Médicas do H. Miguel Couto, Paulo Celso Uchôa Cavalcanti; para o Departamento de Assistência Hospitalar, Maria Madalena Ferreira; para o Departamento da Criança e do Adolescente, Elizete Barbosa e Maria Clarke da Silva; para o Serviço de Administração, Maria José Cardoso; para o Departamento de Assistência Hospitalar, Dario Rodrigues Barbosa; para o Departamento de Obras e Instalações, José Gualdino da Silva Neto.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Eduardo Mack Kiule, para o H. P. S.; Araci de Sousa Matos, para o Hospital Geral Jesus; Wedn da Silva Coelho, para o Hospital Geral Jesus;

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: — José Ferreira de Aguiar, Manuel da Silva Carvalho, Giácomo Pascoal Argento, João Batista Arcéa, Elzira Palhares, Heitor da Mota Ferreira e Luís Moura — Autorizo; Pedro José dos Santos — Certifique-se; José Ferreira de Aguiar — Indeferido;

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

Atos do diretor: — Designando Mario Guimarães Silveira, para responsável pelo Serviço de Inspeção; Jacinto Machado de Mendonça Júnior, para substituir o encarregado do Setor Técnico; Euribíades Teixeira de Godoi, para substituir o responsável pela inspeção na salchicharia Oliveira & Irmão.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Flávio Alves da Silva Braga — «Compareça munido de Cr$ 36,00 em selos federais e um de educação e saúde».

Djalma Pacheco de Azevedo — «Beneficiários de Djalma Pacheco de Azevedo habilitem-se à pensão».

Osvaldo Martins de Lima — «Faça a prova de parentesco».

Manuel Ribeiro, Manuel Joaquim Senhor, Valentim Abílio de Jesus, Geraldo Sousa e Silva, Roque Ferreira do Amaral, Pascoal José Geraldo, Amaro José Ramalho, Francisco Alves da Fonseca — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIA — MATRICULAS —

092	504	1064	1294	2024	2144
2200	2601	2671	3091	3309	3556
4038	4043	4106	4122	4210	4271
4541	4914	5278	6575	7332	7412
8074	8143	8159	8287	8365	8771
8837	9017	9269	9483	9690	10012
10292	10319	10403	10786	11390	11121
11937	12392	13596	13835	14025	14201
14604	14918	14970	15531	15793	16055
16192	16413	16675	17603	17845	17946
18204	18226	19242	19301	19387	19654
19914	19925	20047	20347	20443	20567
20698	21114	21336	21611	22072	22095
22747	23589	23712	23785	24262	24278
24485	24654	24825	24832	24840	25019
25065	25076	25348	25399	25461	25516
26041	26374	26407	26814	26869	26948
27189	27278	29301	29332	29788	29841
29864	30034	30404	30551	30556	30702
30778	31983	32733	33170	33302	33464
33621	34170	34225	34646	34995	35318
35609	36334	36612	37115	37256	37602
38117	38191	38832	39177	39722	39863
40632	40651	43655	43788	43864	43958
44144	44312	45098	45150	45457	45511
45703	45741	46140	47305	47423	48617
48976	49120	49176	49206	49362	49434
49810	49840	49885	49916	50026	50048
50157	50281	50631	50767	50768	50783
50837	51322	51433	51954	51998	53438
53487	53778	53933	53982	54374	54994
55348	55438	55970	56323	56671	56774
56790	57023	58041	58186	58268	59185
59315	59380	59517	59533	59754	59790
59949	60520	60722	60988	61029	61255
61317	61458	61597	61924	62687	62799
62834	62966	63110	63121	63395	63452
63709	63768	64067	64452	64477	64556
64834	64938	64947	64986	65008	65354
65498	65847	65906	65918	67149	67373
67477	67801	68051	68158	68196	68274
68327	68486	69335	69409	69763	69782
69913	69933	69988	69966	70096	70138
70235	70257	70317	70322	70438	73044
73285	74886	90009	95161	95171	95863
99281	99380	99566	99637	99711	

CASAMENTOS — MATRICULAS —

2438	7316	7502	7762	17124	22278
23238	23320	24589	24700	47342	49729
50447	51577	61835	67250	65834	69866
70112	851057/				

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

JOAQUIM CORREIA PINTO — A Diretoria e a Mesa do Conselho Deliberativo do Clube Municipal convidam os srs. sócios para a missa que será celebrada por alma do saudoso sócio e membro nato do Conselho, Joaquim Correia Pinto, amanhã, segunda-feira, às horas, na Igreja do Carmo (praça 15 de novembro).

CARTÕES DE QUITAÇÃO — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites no exercício de 1953, devem comparecer com urgência à Secretaria do Clube, à av. 13 de Maio n. 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, **munidos da carteira social**, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas do Clube.

INGRESSO NAS FESTAS — O ingresso nas festas do Clube será feito, rigorosamente, mediante apresentação da carteira social com respectivos cartões de quitação para os sócios que descontam as mensalidades em fôlha de pagamento, tanto para o sócio como para seus parentes (espôso ou espôsa, filhos e irmãos menores de 18 anos, filhas e irmãs solteiras). Os srs. sócios que ainda não tiraram carteira para seus parentes poderão procurar na Secretaria do Clube os formulários, próprios para preencher.

ORQUESTRAS PARA O CARNAVAL — O Clube avisa que está aceitando propostas de orquestras de 16 a 21 músicos, para os quatro bailes de Carnaval e um infantil. Os interessados deverão se dirigir à Secretaria, à av. 13 de Maio n. 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, até o dia 10 do próximo mês.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristovão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Inhaúma** — Avenida Automóvel Clube. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

BLUSÕES DE LINHO — Cr$ 250,00 — Valem no mínimo Cr$ 400,00. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Concessionário Ford dos E. U. A. planejando visitar êsse mercado dentro em breve deseja estabelecer conecções diretas para vender automóveis, caminhões e equipamentos automotrizes de segunda mão. Pede-se aos interessados responderem pormenorizadamente.
Pace Advertising Agency
251 Wesa 42nd Street
New York 18, N.Y.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 327, EXTRAIDA EM 30 DE JANEIRO DE 1954:

11664 — Cr$ 3.000.000,00 — Colatina
12224 — Cr$ 1.000.000,00 — Campos
20460 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
34923 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
3993 — Cr$ 100.000,00 — Marília

E duas aproximações (11363 e 11365) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 4. —

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

ELAS ESTÃO DANDO SOPA — Camisas esportes a Cr$ 55,00 no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ZENITHE — TELEVISÃO CONJUGADA independente em marfim claro, toca-discos automatic SP. LP com rádio de AM e FM, mód. 53. Vendo na base de Cr$ ...... 35.000,00 aceito oferta, ver na rua Aristides Espínola 17, apto. 2 fim do Leblon — Tel.: 47-3061, ou 25-3649

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do Sorteio de Amortização, realizado em 30 de janeiro de 1954.
WKV — ANG — WFN — IDC
— TLV — SYV — OKH
O próximo sorteio será realizado em 27 de fevereiro de 1954.
SEDE SOCIAL:
Avenida Presidente Vargas, 290 — 11º andar — RIO DE JANEIRO.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Chame P. MELLO, ex-técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Fone: 49-3385.

Compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d'O CRUZEIRO

PINDUCA — Interessante boneco em matéria plástica que fala mamãe, abre e fecha os olhos. Acondicionado em caixa para presente. Sòmente nesta semana, de 50,00 por apenas $ 39.50

TALCO PLUMA — Fino e macio, verdadeira carícia para os bebês. Perfume agradável e suave com linda esponja em vistosa caixa. Sòmente nesta semana, por apenas $ 18,50

CHINELOS DE PALHA — Utilíssimos e confortáveis chinelos de palha; todo debruado em variadas côres. Todos os tamanhos. Sòmente nesta semana por apenas $ 7,20

FAQUEIRO RADIO — Excelente faqueiro, com 48 peças de aço inoxidável, acondicionadas em lindo estôjo de «Courex». Grande oferta sòmente nesta semana, de 545,00 por apenas $ 455,00

TRAVESSEIRO — Magnífico travesseiro forrado em superior tecido «molrrée», tamanho 60 x 40, extra macio e confortável. Diversas côres lisas. Sòmente nesta semana, por apenas $ 69,50

BÔLSA ESCOLAR — Modêlo e tamanho ideais para colegiais, tôda pespontada e com fêcho duplo. Resistente alça em latão laqueado. Sòmente nesta semana, de 54,50 por apenas $ 45,00

O CRUZEIRO
1 R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 · 2 AV. COPACABANA, 557 · 3 R. CARIOCA, 72, 76 · 4 R. GONÇ. DIAS, 89

MASSAGEM FINLANDESA
Alma Bendix, enfermeira, massagista diplomada na Europa e registrada. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil. Pôsto 3 1/2. Vai também a domicílio. Combinar pelo telefone: 37-6722

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CORTINAS
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL
OFICINA: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

Onde trocar as chapinhas de Coca-Cola
RECORTE E GUARDE ESTA LISTA

ZONA SUL D CENTRO

Barra da Tijuca: Bar Itanhanga, estrada da Barra da Tijuca, 3.054; **Botafogo:** Mercadinho Flamengo, rua Senador Vergueiro, 144, Box 4; — Café e Bar Cruzeiro do Sul, rua Humaitá, 122 — Bar Sereia Ltda., Praia de Botafogo, 494; — Café e Bar Bolama, rua Real Grandeza, 324; **Catete:** Padaria e Confeitaria Santo Amaro, rua do Catete, 22 — Bar e Restaurante Baião Ltda., Largo do Machado, 33; **Copacabana:** Mercadinho Popular, av. N. S. de Copacabana, 454 — Café e Bar Azul, av. N. S. de Copacabana, 986 - Loja B — Mercearia Rio Veneza, rua Barão de Ipanema, 118-A — Café e Bar Domingos Ferreira, rua Domingos Ferreira, 113; **Gávea** — Panificação e Confeitaria Jardim da Gávea, Praça Santos Dumont, 106, **Ipanema:** Café e Bar Pirajá, rua Visc. de Pirajá, 3-A — Casa da Granja, rua Visc. de Pirajá, 336-B — Panificação e Confeitaria Bar Vinte, rua Visc. de Pirajá, 611; **Jardim Botânico:** Café Esporte, rua Jardim Botânico, 709 — Panificação e Confeitaria Santa Marta, rua General Alcio Souto, 241-A; **Laranjeiras:** Armazem e Bar Vitoria, rua Cosme Velho, 126; **Leme:** Bar Vitoria do Leme, rua Gustavo Sampaio, 795 — Budapest Bar, rua Carvalho de Mendonça, 29-C — Café Bar e Restaurante Alaska, av. Copacabana, 419; **Leblon:** Café e Bar Estrêla Ltda., av. Ataulfo de Paiva, 568-B — Casa Poti, rua Dias Ferreira, 618-A; **Praia Vermelha:** Bazar Praia Vermelha Ltda., Praça General Tibúrcio, 83 - Loja 1; **Urca:** Panificação Pão de Assucar Confeitaria, av. Portugal, 386-A; **Centro** — Café e Bar Ponto Chic, rua Marquês de Sapucaí, 383 — Café e Bar Atilia, rua da America, 1 — Café e Bilhares Capitólio, av. Pres. Vargas, 2.073 — Café e Bar Correio, rua do Rosário, 55 — Café e Restaurante Pedro II Ltda., Edifício Central do Brasil — Pça. República — Café e Bar Veneza, av. Rio Branco, 42 — Café Thalia, Praça Tiradentes, 1º — Café Orfeão, rua Buenos Aires, 153 — Bombonière Carioca, Largo da Carioca, 5 — Loja 3 — Martins Bar, av. Rio Branco, 277 - 5ª loja — Café e Bar Internacional Ltda., Praça Mauá, 71 — Café Catedral, Praça 15 de Novembro, 42 — Café Lira, Ltda., Mercado Municipal, 54-56 — Café e Bar Italy, rua Araújo Pôrto Alegre 56 — Café e Bar Marinha Ltda., rua 1º de Março, 153 — Café Internacional, av. Passos, 123 — Casa Vieira Souto Refeições Ltda., Praça Cruz Vermelha, 13 — Restaurante Bar Cruzeiro do Sul Ltda., av. Pres. Vargas, 2.007-A — O Nosso Café, rua Senador Pompeu 173 — Café Ministério Ltda., rua México, 128-B; **Barão de Mauá:** Casa Vitória, av. Francisco Bicalho, Loja 1 e 2; **Praça da Bandeira:** Café e Bar Fidalgo, Praça da Bandeira, 53; **Santa Teresa:** Casa Mauá, 136.

Procure a relação dos demais postos de troca em outros jornais, ou informe-se nos caminhões de Coca-Cola.

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"TRIBUTO DE SANGUE"

COM êsse filme, Dieterle redime-se de longo interlúdio de apatia. Sua direção, ágil e, sobretudo, perfeitamente ajustada ao dinamismo dramático do enrêdo, é o ponto alto do espetáculo. A êste também não falta uma história até certo ponto imaginosa, principalmente, porque se trata, em roupagem diferente, de um velho tema: o amor filial "versus" o dever. Concorre, ainda, para a eficiência dêsse melodrama policial o comportamento do elenco, no qual sobressai amplamente William Holden, ator seguro e convincente.

Partindo do idealismo de um promotor (E. O'Brien), "The Turning Point" mostra uma comissão de inquérito agindo para extinguir poderoso "sindicato do crime". Conquanto não queira envolver-se no caso, Holden, jornalista e amigo de O'Brien, vê-se arrastado para a trama, e fornece provas decisivas ao amigo. Mas no desenvolvimento de sua atuação descobre que o pai daquele, um policial (T. Tully), faz parte da "gang", e, ainda, que gosta da sua namorada (A. Smith).

A linha romântica, embora tratada com discreção, é o ponto convencional do "script" (cujo diálogo contém, por vêzes, insólita pregação literária sôbre a majestade da lei), mas reforça o elemento trágico do desfêcho, que condiciona a prisão do chefe da "gang" (Ed Begley) à morte de Tully e do herói.

* * *

"The Turning Point", Par. (52), no Plaza. Dir.: W. Dieterle. Prod.: Irving Asher. Cen.: Warren Duff. Orig.: Horace McCoy. El.: W. Holden, A. Smith, E. O'Brien, Tom Tully, Ed Begley, Ted DeCorsia, Howard Freeman, Adele Longmire e Ray Teal.

* * *

COTAÇÃO: 3 1/2 — *bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: eficaz.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "FUGINDO AO PASSADO" — Dale Robertson, Joanne Dru e Walter Brennan (êste premiado 2 vêzes pela Academia) são os principais intérpretes desta nova produção da 20th Century Fox — "Fugindo ao Passado" — que conta a história do regresso para o seu rancho de um jovem que acha a vida numa metrópole impossível, após a morte de sua querida espôsa. O argumento foi inspirado numa novela de Fred Gipson. Produção de Frank Rosemberg, direção de Delmer Daves. "Return of the Texan" estreará amanhã nos cinemas Vitória, Roxy, Tijuca, Mem de Sá e Monte Castelo. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

Uma cena de "Fugindo ao Passado"

* * *

2 — *"ROMA ÀS 11 HORAS" — Êsse filme, distribuído pela R.K.O, relata um acontecimento da vida real, um incidente ocorrido em 1951, na Via Savoia, Roma. Um anúncio solicitando datilógrafa, atrai a um edifício de velha construção cêrca de 200 moças, cujo pêso fêz ruir o compartimento onde aguardavam a oportunidade de fazer a prova, matando e ferindo várias candidatas. A rodagem foi realizada no próprio local do acidente. Carla Del Poggio, Léa Padovani, Lucia Bosé, Raf Vallone e Massimo Girotti estão nos principais papéis. É uma produção de Paul de Graetz dirigida por Giuseppe De Santis. Estréia segunda-feira, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. Impróprio até 14 anos. Horário comum.*

Cena de Roma às 11 horas

* * *

3 — "SENTINELAS DO DESERTO" — É um filme em tecnicolor, do "gênero oriental", com imensos areiais, uma princesa, bailarinas, músicas exóticas etc. A Universal-Internacional reuniu nêsse filme: Alan Ladd, Arlene Dahl, Richar Conte, e Akim Tamiroff. Estréia de amanhã, nos cinemas: São Luiz, Odeon, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Impróprio para menores até 10 anos. Horário: 2— 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

Allan Ladd e Arlene Dahl

* * *

4 — *"AS DUAS ÓRFÃS" — Dirigida por Carmine Gallone, esta película italiana reporta-nos à velha Paris. Numa história famosa de A. Demery, Alida Valli, Mario Denis, Otelo Toso, Arnaldo Valenti, Roberto Villa, Tino Lathanzi e outros formam o elenco dêsse drama (Le Due Orfanelle) que a Art-Films apresentará amanhã nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Rivoli.*

* * *

5 — "ABBOT E COSTELLO NO PLANETA MARTE" — Uma comédia da famosa dupla Bud Abott-Lou Costello, desta vez desenrolada no planeta Marte, onde êles aterrissam depois de grandes e memoráveis peripécias. Mari Blanchard, Robert Paige, Horace Mc Mohon e Miss Universo, completam o elenco dessa sátira Universal-Internacional, dirigida por Charles Lamont. A estréia está marcada para amanhã nos cinemas Palácio, Rian, Miramar, América, Iris, Botafogo, Floriano, Bonsucesso e Paz (Caxias). Horário 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

Cena de "Abott e Costelo no planeta Marte"

* * *

6 — *"NEM SANGUE NEM AREIA" — Reapresentação, pela Columbia, é uma comédia de Cantiflas em que êsse cômico faz um papel de toureiro. Suzana Guizar, Pedro Armendariz, Alfredo del Diestro, Elvira Salcedo, Fernando Soto e Salvador Queiroz estão nêsse filme mexicano que os cinemas Pathé, São José, Leme, Mauá, Para Todos, Alvorada e Coliseu reapresentarão, a partir de amanhã. Horário comum.*

CANTINFLAS, o popular cômico mexicano está de volta na sua comédia — "Nem Sangue nem Areia", nova edição, distribuída pela Columbia Pictures

* * *

7 — "AMAR FOI SEU PECADO" — História dramática, produzida no México, sob a direção de A.R. Gonzalez Junin, com Elza Aguirre e Jorge Mistral nos principais papéis. Apresentação da Pelmex, amanhã, nos cinemas Azteca, Ideal, Alaska, Avenida, Maracanã, Madureira e Icaraí (Niterói). Impróprio para menores até 18 anos: Horário comum.

COMO APRENDER A DANÇAR

5.a EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba Baião, Choro e Marcha Contendo 120 gráficos facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas no início, sem cavalheiro ou sem dama Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares Rua da Liberdade 120 SÃO PAULO

Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 646 SÃO PAULO

A Venda nas Livrarias do Rio

NÃO SÓ AS FLORES MORREM

FICAMOS a pensar no rádio. E chegam idéias diferentes. Isso. O espetáculo sempre se repete. Vemos as flores vivas, lindas, num esbanjamento de cores e perfums. Não acreditamos que a beleza possa fenecer nem que a morte transforme fôlhas e pétalas num monte de coisas feias e inúteis. Também o riso, nos lábios da gente, emudece numa agonia lenta, quase imperceptível. Brotam outras flores, nascem outros risos. Mas, não são os mesmos. Assim é a vida.

Ouvindo, anteontem, o programa «Balança mas não cai», da Rádio Nacional, procuramos em vão aquelas gargalhadas frenéticas do auditório, dos velhos tempos em que as frases ditas ali corriam mundo, repetidas pelos moleques das ruas e os grãfinos requintados de Copacabana.

— Quem sou eu, primo!
— Há sinceridade nisso?
— Folheado a ouro...
— Coração de mãe não se engana, não se engana!

Essas frases vinham do microfone da Nacional e ficavam na bôca do povo. Passavam pelas colunas dos jornais e faziam rir nos teatros. Os estrangeiros que aqui chegavam, queriam aprender as expressões em voga. E o tempo passou, e o «Balança» perdeu a graça e enveredou para a malícia, num esfôrço desesperado para criar novos tipos, novas frases, novas atrações.

Nada. O auditório, conforme observamos anteontem, ainda se diverte um pouco ouvindo o «Peladinho» e a conversa dos «primos». Mas, muitos quadros terminam sob silêncio profundo, e as canções brejeiras encontram écos de marchas fúnebres. Os próprios locutores, que lêem os anúncios perderam a antiga eloqüência. E a orquestra, desanimada, repete acordes gastos...

Eis, enfim, o que resta do célebre «Balança mas não cai»: glórias fatigadas, ruínas, risos mortos.

Mag.

O programa «Ópera completa», da Rádio Ministério da Educação, produção de Galvão Peixoto transmitirá hoje, no horário costumeiro, das 17 horas, a ópera-bufa «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, em sua mais recente gravação. Até esta data pode-se considerar a versão mais categorizada da obra-prima de Rossini. Nela se respeita a partitura original, com o papel de Rosina a cargo de soprano cuja voz possui boa extensão no grave. Assim, a ária «Una voce poco fà» é cantada no registro autêntico de meio-soprano. Também a cena da Lição é o ondó legítimo escrito por Rossini. A interpretação está a cargo do soprano lírico Victoria de los Angeles, do baritono Gino Bechi, do jovem e extraordinário tenor Nicola Monti e dos baixos Rossi-Lemeni e Melchiore Luise. A gravação que a Rádio Ministério da Educação apresentará conta ainda com a Orquestra Sinfônica de Milão, sob a regência de Túlio Serafin.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13.30 — Acontece cada uma... — Solos de piano. 14 — Ao redor do mundo. 14.30 — Valsas. 14.50 — A vida das artes. 15 — Vesperal sinfônico. 16 — Ópera completa («Barbeiro de Sevilha» — Rossini). 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Através dos mestres. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece essa música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal lírica. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Suplemento musical. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — História da vida. 22.05 — A voz da Prefeitura. 24 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Programa Luiz Vassalo. — Audição de João Dias. 19.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 — Essa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.30 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

15 horas — Tarde esportiva. 18.30 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.15 — Chegadas e retelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.40 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. 23.30 — Boite das 1.00.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.090 KCS)

14.30 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — The Hit Parade do Passado. 21.30 — Carnaval D-2. 22 — Música e romance. 22.30 — Os grandes compositores. 23 — Ritmos dançantes.

RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22 — 850 KCS)

18.30 — Fantasia. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — Audições Palermo. 20.30 — Segunda audição. 21 — O que vai pelo turfe. 21.15 — Canto lírico. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

RÁDIO GUANABARA (PRC-8 — 1.360 KCS)

12 horas — Seleções portuguêsas. 15 — Tarde dançante. 17 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio-baile.

RÁDIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

16.15 — Futebol, com Luís Mendes. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Domingo esportivo. 21 — Gravações long-play. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

16 horas — Vesperal E-2 ou futebol. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Ritmos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.30 — Ritmos vienenses. 19.10 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sítio Ilhanês. 20.30 — Portugal e riquezas. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — Audição sinfônica. 22 — Prisma lírico. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RÁDIO MAUÁ (PRH-8 — 1.130 KCS)

13.30 — Hora Israelita Brasileira. 15 — Programa especial. 16 — Transmissão esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Programa especial. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Melodias.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Revista no Carlos Gomes

ESTREOU no Teatro Carlos Gomes a companhia de revistas Siwa, com um original de J. Maia e Max Nunes. Além da estrêla, destacam-se no elenco alguns veteranos, como Grande Otelo, Celeste Aida e Pedro Dias, e colaboram alguns elementos de rádio, como o Trio de Ouro e as pastoras de Herivelto Martins. Há, também, no grupo de coristas, algumas figuras mais experientes ao lado de principiantes.

O texto é de pesado humorismo, a revista é tôda de um nível que não recomenda a ninguém. Dir-se-á que é popular, mas há de ser do mau gênero popular; dir-se-á, também, que o público na estréia gostou, com exceção de um monólogo realmente cacête, de Costinha.

Músicas do próximo Carnaval são cantadas e dançadas, constituindo isso o principal material de "Eu quero me rebolar".

Quanto a críticas, a companhia estava demasiado agradecida às autoridades para satirizar efetivamente a atualidade política e administrativa.

R. L.

"EU QUERO ME REBOLAR" — A Companhia de Revistas Siwa está apresentando no Carlos Gomes um espetáculo carnavalesco, "Eu quero me rebolar", de J. Maia e Max Nunes. No elenco, além da vedette-empresária estão os cômicos Grande Otelo, Pedro Dias, Domingos Terra e Costinha e as estrêlas Celeste Aida, Carmen Rodrigues, Valéria Amar e Anabella. A grande atração é o Trio de Ouro, com as pastoras da Escola de Samba de Herivelto Martins. "Eu quero me rebolar" é apresentado tôdas as noites, às 20 e 22 horas, e em vesperais às quintas, sábados e domingos. Na gravura, o veterano ator Domingos Terra.

Último dia de Marlene e Delfino no Rival

A Companhia Marlene-Luís Delfino termina hoje sua temporada no Teatro Rival, com a comédia Mayá (Jeu de Dames), que conta com o desempenho de Marlene, Luís Delfino, Mário Brasini, Samaritana Santos, Iracema de Alencar e Osvaldo Louzada. A despedida da Companhia se dá hoje, com vesperal às 16 horas e duas sessões, às 20 e às 22 horas. Em março o elenco de Marlene-Luís Delfino estreará em Belo Horizonte, no Teatro Francisco Nunes.

ZAQUIA JORGE atriz empresária do Teatro Madureira, virá para o República na companhia Freire Jr.-Vital de Castro.

Linda Batista e Lamartine Babo no Teatro Jardel

Para a segunda edição carnavalesca, Evilásio Marçal apresentará, em «Marreta a bombo» os cartazes carnavalescos Linda Batista e Lamartine Babo.

No elenco continuarão Evilásio Marçal, Glória May, Linda Batista, Lamartine Babo, Dulcina Sampaio e outros.

Eva Todor e Morineau em Quitandinha

Despertou interêsse a temporada teatral em Quitandinha, com os três espetáculos de Silveira Sampaio e sua companhia de comédias, com as peças «Eu Freud contra», «Professor de astúcias» e «Flagrantes do Rio».

Murilo Gandra, é o encarregado da temporada teatral em Quitandinha.

Outras companhias levarão seus elencos a Quitandinha, estando já programadas para o mês de fevereiro Eva Todor e Os Artistas Unidos.

Em Niterói os Artistas Unidos

Os Artistas Unidos vão estrear no próximo dia 3, no Teatro Municipal de Niterói. A peça de estréia é a comédia de Roussin «A cegonha se diverte» (Lorsque l'enfant paraît), uma tradução de Elise Serra. A temporada que será apenas de 12 dias inclui mais os seguintes originais: «Mulheres feias», «Daqui não saio», «A mulher sem alma» e «Jesebel».

Valter Pinto reabrirá o Recreio

Angelo Cunha, secretário da Emprêsa Valter Pinto, segue para o Sul a fim de contratar «girls» para a próxima temporada que o líder dos espetáculos musicados vai realizar no Teatro Recreio. Isso quer dizer que Válter Pinto já está se movimentando para sua temporada oficial do corrente ano.

eu, hein?

Vê lá se eu me passo: café é o de coador!

Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...

E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!

Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!

exija sempre

O bom café vale um minuto de espera

CAFÉ PAULISTA

J.M.M.-PUBLIC

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Eu quero me rebolar — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
RIACHUELO — Um raio de sol — 21.
RIVAL (22-2137) — Mayá — 16 e 21.
SERRADOR (42-0442) — Amor a prazo fixo — 16, 20 e 22.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Marti — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) - Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783). — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRÔ — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRES BES — Carnaval das rainhas — 24.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Cole — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Brinquedo proibido.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Veleiro da aventura.
ODEON (22-1508) — Luz apagada.
PALÁCIO (22-0838) — Quatro desconhecidos.
PATHÉ (22-8796) — Serpente do Nilo.
PLAZA (22-1097) — Tributo de sangue.
REX (22-6327) — Quando a mulher se atreve.
RIVOLI — O 13º homem.
VITÓRIA (42-9020) — Eram todos pecadores.

Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — A volta dos irmãos Corsos.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tributo de sangue.
FLORIANO (43-9074) — A carne e o diabo.
GUARANI (23-5681) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Paris em abril.
IRIS (42-0763) — Quatro desconhecidos.
LAPA (22-2543) — Fidalgo da Califórnia.
MARROCOS (22-7879) — Escândalo.
MEM DE SA' (42-2232) — Luz apagada.
OLIMPIA — Rodolfo Valentino.
PRESIDENTE — Serpente do Nilo.
PRIMOR (43-6681) — Pantera negra.
RIO BRANCO (43-1639) — Rua sem sol.
S. JOSÉ (42-0592) — A carne manda.

Zona Sul

ALASKA — Brinquedo proibido.
ALVORADA (27-2936) — Serpente do Nilo.
ART-PALÁCIO (37-9443) — A carne manda.
ASTÓRIA (47-0466) — Pantera negra.
AZTECA — Luz apagada.
BOTAFOGO — Quatro desconhecidos.
COPACABANA (47-2303) — Luz apagada.
DANÚBIO (Bar Alpino) (37-2967) — A revolta dos pêlos vermelhos e O ima encantado.
FLORESTA (26-8257).
IPANEMA (47-3808) — Quando a mulher se atreve.
LEBLON (27-7805) — Eram todos pecadores.
METRO-COPACABANA (37-9858) — Veleiro da aventura.
MIRAMAR — Paris em abril.
NACIONAL — Serpente do Nilo.
PAX (27-6921).
PIRAJÁ (47-2867) — Gardenia azul.
POLITEAMA (25-1143) — Rua do Delfim Verde.
RIAN (47-1144) — Paris em abril.
RITZ (27-7224) — Tributo de sangue.
ROXY (27-6245) — Quatro desconhecidos.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Paris em abril.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Luz apagada.
CARIOCA (28-8178) — Paris em abril.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Veleiro da aventura.
OLINDA (48-1052) — Tributo de sangue.
TIJUCA (48-4518) — Quatro desconhecidos.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Paris em abril.
AVENIDA (48-1667) — A carne e o diabo.
BANDEIRA (28-7578) — Piratas da perna de pau.
CATUMBI (22-4881) — Era da violência.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — A mulher que amei.
FLUMINENSE (38-1404) — Serpente do Nilo
GRAJAU' (38-1311) — Moulin Rouge.
MARACANÃ (48-1910) — Eram todos pecadores.
MARAJA' (28-7894) — O mundo em seus braços.
MARIANA — Paixão de beduíno.
PIRATINI.
SANTA ALICE - Quatro desconhecidos.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Sinfonia eterna
VELO (48-1381) — Fatalidade.
VILA ISABEL (38-1310) — Torrente de paixão.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Androcles e o leão.
BANDEIRANTES (29-3262) — Terra do inferno.
BARONESA — Serpente do Nilo.
BELMAR — Luz apagada.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Balança mas não cai.
BORJA REIS — Princesa de Damasco.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Revolta dos pêles vermelhas.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) - Serpente do Nilo.
EDISON (29-4449) — A carne e o diabo.
JOVIAL — Nenhuma mulher vale tanto.
IRAJA' — O melhor dos homens maus.
MADUREIRA (29-8733) — Eram todos pecadores.
MEIER (29-1222) — O mundo em seus braços.
MODELO (29-1578) — Tortura do silêncio.
MODERNO (BNG-842) — A volta dos irmãos Corsos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Luz apagada.
NATAL — Gardenia azul.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Era uma vez um vagabundo.
PARA' — Rei das selvas.
PARA TODOS — Serpente do Nilo.
PIEDADE (29-6532) — Família lero-lero.
PILAR.
PRIMAVERA — Balança mas não cai.
QUINTINO (29-8230) — Tortura de silêncio.
REAL (29-3467).
REALENGO — Essas mulheres.
RIDAN (49-1633) — Vida para dois.
ROCHA MIRANDA — Paixão de toureiro.
ROULIEN (49-5691) — Dizem que é pecado.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Touros bravos.
TRINDADE (49-3838) - Fogo na carne.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) - A carne manda sacrificados.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Lírio na cruz.
BONSUCESSO — Paris em abril.
BRAZ DE PINA — Luz apagada.
CENTRAL (30-2683) — Saia da frente.
MAUA' — Serpente do Nilo.
ORIENTE — Entre dois juramentos.
PARAISO — Teimosa e valente.
PENHA — Vingança dos piratas.
ROSÁRIO (30-1889) — As minas de Salomão.
RAMOS (30-1094) — Raposa do deserto.
SANTA CECÍLIA — O sangue semeou a terra.
SANTA HELENA (30-2666) — Maria Antonieta.
S. PEDRO — Serpente do Nilo.

Ilha do Governador

GUARABU — Tambores distantes.
JARDIM — Família lero-lero.

Duque de Caxias

BRASIL — Abutres da estrada.
CAXIAS — Capitão Negro.
PAZ — Aviso aos navegantes.
POPULAR — Luz apagada.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Gardenia azul.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Capitão Fúria.
BRASIL (4716) — Sob escarlate.
CASSINO (4555) — Serpente do Nilo.
EDEN (2807) — Torrente de paixão.
ICARAÍ (3248) — Quatro desconhecidos.
IMPERIAL (3120) — Quando a mulher se atreve.
MARAJOARA (20-255) — A favorita dos deuses.
NANCI (8848) — Saia da frente.
NEVES (22-4478) — Fugitivo vingador.
ODEON (22-707) — Luz apagada.
PALACE (6285) — Gardenia azul.
PARA TODOS (22-444) — Prelúdio de fama.
PARAISO (8174) — Mundo, demônio e carne.
RIO BRANCO (20-334) — Um ginete audacioso.
RINQUE (21-778) — Ao despertar do mundo.
SANTA ROSA (24-804) — Rua sem sol.
S. JOSÉ (8044) — O castelo do pavor.
VITÓRIA (5772) — Sentenciado.

Petrópolis

BOGARI — Massacre.
CAPITÓLIO (2626) — Luz apagada.
D. PEDRO (3400) — Nunca fomos covardes.
ESPERANTO — A serpente do Nilo.
IMPERADOR — Perdido de amor.
PETRÓPOLIS — Quatro desconhecidos.
SANTA TERESA — Mestres de baile.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Encarceradas.

Três Rios

REX — Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

Devolução ao SAM dos edifícios cedidos a outras repartições

Providências tomadas pelo ministro da Justiça, que visitou as dependências daquela instituição

O ministro da Justiça reuniu, ontem, em seu gabinete, alguns diretores de serviços para tratar da questão relativa à devolução de edifícios pertencentes ao S.A.M., que estão sendo utilizados por outras repartições públicas.

Estiveram presentes o chefe de Polícia, o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e o diretor do S.A.M.

Debateu-se a questão referente à devolução do prédio da rua Francisco Eugênio, ora utilizado pela Polícia, tendo o chefe de Polícia concordado com uma fórmula que permitirá o retôrno imediato daquêle próprio do S.A.M., mediante a transferência das repartições policiais que se encontram instaladas ali para outras dependências.

Aquêle edifício era destinado anteriormente à triagem do S.A.M. Posteriormente, cedido à Polícia, cessou essa seleção, causando transtornos e diminuindo a eficiência da assistência do serviço.

VISITA DO MINISTRO

Em companhia do diretor do S.A.M., o ministro da Justiça visitou, na manhã de ontem, várias dependências do S.A.M., a fim de tomar conhecimento dos resultados das providências adotadas pelo novo diretor daquele órgão, que se consubstanciaram em medidas de emergência mais necessárias à regularização dos serviços a êle afetos.

Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil

Solicitam-nos, dessa agremiação:

«De ordem do sr. presidente do Conselho Deliberativo, são convidados os srs. Conselheiros para a reunião extraordinária que será realizada, sábado 6 de fevereiro de 1954 às 17 horas em nossa sede».

Efetuem o pagamento do impôsto de transmissão

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS AO DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS DA PREFEITURA

Numerosas firmas comerciais da nossa praça estão sendo chamadas para efetuar, dentro do prazo de 15 dias, o débito do Impôsto de Transmissão, no Departamento de Rendas Diversas da Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura do Distrito Federal.

A relação nominal das firmas em débito com os cofres municipais, está publicada no «Diário Oficial» Seção II, página 456.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0003; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2203; C. Chagas — M. Hermes ...; R. Farias — U. Grande ...; P. H. — S. Cruz ...; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima 43-0551. Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 8; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2893. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem da Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910 Ramal 18.

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Aldabi	1	Roterdam	23-2009
Paraguai Star	1	Londres	43-4156
High Brigade	1	Londres	23-2161
Castel Felice	1	B. Aires	43-4994
Uruguai	2	B. Aires	43-0910
High Monarch	2	B. Aires	23-2161
Pres. Peron	2	B. Aires	43-1093
Salta	2	Oslo	23-0463

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	86.151.265,20
A Alfândega arrecadou ontem	6.038.833,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	19.346.621,20

Problemas e lacunas que entravam o incremento do turismo

Falta de hotéis e de transporte — Exploração dos motoristas de taxi — Indispensável a criação do Departamento Nacional de Turismo — Estímulo à iniciativa privada — Declarações do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura

O turismo em vários países é uma indústria altamente organizada, constituindo grande fonte de divisas estrangeiras. A Inglaterra, Itália, França e o Canadá são exemplos que todos conhecem e os resultados alcançados nesses países despertaram a atenção dos demais povos, que procuram também estimular o turismo.

O Brasil já reconheceu a importância do turismo e providências várias, embora isoladas, são postas em prática, visando à vinda de turistas ao nosso país.

O Rio e São Paulo são, naturalmente, os centros que maior atenção despertam aos estrangeiros e as respectivas capitais contam com Serviços de incremento dessa indústria.

Sôbre o que se tem feito no Rio, as lacunas e problemas que entravam o desenvolvimento do turismo na capital da República, procuramos ouvir o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, que nos fêz as seguintes declarações:

— A imprensa, o rádio e a televisão têm de tal modo contribuído — não me refiro à parte negativa — para a divulgação de conhecimentos, que hoje, mais do que ontem, pode dizer-se que todos têm noção de tudo.

O turismo não escapa a isso. Idéias não faltam para fazer-se no Rio a cidade mais turística do mundo... o que se formula sem plano, está claro, pois não se procura, antes, saber se temos transporte, hotéis, facilidades alfandegárias e cambiais, e um sem número de condições outras, fundamentais àquela indústria.

O Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro, no exercício de suas funções, marcou as duas temporadas turísticas do Rio: a Grande Temporada de Turismo, ou seja a Temporada de Inverno, que vai de junho a 7 de setembro, e a Pequena Temporada de Turismo, ou seja a Temporada de Verão, que vai do Natal ao Carnaval, inclusive. Pois bem, os hotéis, nessas épocas, ficam superlotados, mas a capacidade dos hotéis de turismo não vai além de seis mil e trezentos leitos.

Que é isso para uma grande cidade? Que fazer, então? Construir, está certo, novos hotéis! O prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, pediu-nos que estudássemos o assunto. Concluímos que grandes hotéis nossos só foram levantados, graças ao impulso dado por um decreto-lei de 1944, que concedeu favores fiscais. Vamos, então, obter nova lei no mesmo sentido, e mais aperfeiçoada. Propusemos, bem ou mal, um projeto de lei. Surgiram, porém, dificuldades. Houve quem não quisesse mais hotéis, porque nos meses como setembro, outubro, novembro, ficam, os existentes, semi-fechados. O prefeito, diante das dificuldades, chamou a si o problema, e dentro em breve teremos um projeto de lei completo.

Em tôdas as grandes cidades, o fenômeno é o mesmo. Os hotéis sabem que há escassez de fregueses em certa época. Procuram, então, novos atrativos para criar interêsse turístico nessas ocasiões.

Aqui, fizemos o mesmo. No ano passado lançamos mão do Festival Cinematográfico do Distrito Federal para chamar turistas dos Estados. Os hotéis ofereceram abatimentos, e o Departamento de Turismo e Certames editou folhetos de propaganda, explicando o que era o Festival e dando o seu programa. Pouca gente veio do interior, mas estamos certos de que no futuro — pois aquêle Festival se realizará todo ano — será êle uma das grandes atrações nossas, o mesmo acontecendo com as Festas Juninas, Festas Cívicas e o Natal.

Agora, disporemos dos melhores elementos para uma propaganda turística do Rio de Janeiro em todo o Brasil, e no próprio Distrito Federal.

Fizemos contrato com algumas emprêsas, e, mediante programas bem estudados, acreditamos alcançar um movimento turístico nacional, para esta capital, acima de qualquer previsão. A pouco e pouco vamos melhorando a publicidade, sem a qual não se pode fazer turismo.

O PROBLEMA DO TRANSPORTE

— Quanto a transporte, há muita crítica sem que se procure saber o que tem feito êste Departamento para solucionar a crise.

Ao assumir a direção do Departamento, encontrei um contrato mandado assinar pelo general Mendes de Morais com a Emprêsa Saturin, para a exploração de grandes ônibus no serviço turístico no Distrito Federal.

O meu antecessor não teve tempo, porém, de fazer executar o contrato, pois a referida Emprêsa não tinha os veículos. Fomos nós, então, que tivemos de até conseguir câmbio para a compra dos ônibus. Fizemos que os ônibus viessem; que a emprêsa se movimentasse, e foi um alegrão para todos ver os carros, cheios de turistas, rodarem em busca dos pontos mais atraentes da cidade. Cêdo, porém, começaram a faltar peças. Precisavam de ser importadas. Começou o drama conhecido. Os ônibus foram, então, vendidos a uma emprêsa que poderia explorá-los, porque dispunha de boas oficinas. Depois de algum tempo, foi encostado um carro, para que suas partes substituíssem as de outros ônibus. Faltaram peças principais, que já não poderiam ser fabricadas aqui. Outro ônibus foi encostado. E o sofrimento continuou, e continua, até que tudo se acabe, ou passe adiante...

Todo o mundo sabe o que é a tragédia do transporte de turistas que chegam principalmente do exterior. A exploração de táxis que fazem êsse serviço é o que há de mais triste para uma cidade de primeira ordem. O que se conta a respeito, e o que eu poderia contar, é quase inacreditável. O abuso ali — hoje melhorado, mas não sanado — é de revoltar. Pois bem, o então prefeito, dr. João Carlos Vital, o então secretário do Interior e Segurança, coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, e eu, nos pusemos a trabalhar, à procura de uma solução para o caso. Como resultado, baixou o prefeito Vital o decreto 11.588, que dispõe sôbre o licenciamento de veículos destinados a transporte de natureza turística. Apareceu, então, a primeira emprêsa que se dispôs a explorar êsse serviço. Trabalhámos muito para que fôsse ela organizada exemplarmente: as cobranças de passagem não podiam ser feitas diretamente ao passageiro, para evitar abusos; os motoristas eram uniformizados e, de preferência, com conhecimento de línguas estrangeiras; cada veículo levava, à vista do freguês, uma tabela de preços de passagens, com explicação em línguas estrangeiras; os passageiros, bagagem e a própria passagem eram segurados; os veículos poderiam ser chamados a qualquer hora, etc. Foi uma satisfação, quando a frota dêsses carros de turismo começou a funcionar. Carros novos, belos, bem apresentados. Mas... logo começou a guerra do pessoal dos táxis do Galeão, com apoio do Sindicato. O então chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica nos havia enviado um ofício em que dizia que veria com grande simpatia a criação de um órgão que supervisionasse o serviço de transporte de turismo, "coibindo os abusos de que são vítimas, nacionais e estrangeiros, que chegam ou partem do Rio de Janeiro por via aérea". Êsse ofício acrescentava: "A organização de um serviço dêsse genero, que regulamentasse o transporte de passageiros evitando a exploração do viajante, muito contribuiria para o bom nome do país no exterior, incentivando e incrementando o turismo."

Fomos procurados por comissões de motoristas que se julgavam prejudicados por aquela organização, mas que saíam daqui convencidos — pelo menos na aparência — de que nada havia contra êles. E convidei-os, mais de uma vez, a se organizarem daquela forma, pois ninguém melhor do que êles poderiam desempenhar as funções de transportadores dos turistas.

Eis quando a Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas, do Ministério do Trabalho, nos chamou para tratar do caso, pois alegava o Sindicato a ilegalidade da concessão, "em face do Código Nacional de Trânsito."

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TURISMO

Não entramos em minúcias sôbre o assunto, porque não se torna necessário para que se veja como é difícil construir qualquer coisa legitimamente e de interêsse público. Só um Departamento *Nacional* de Turismo terá, talvez, fôrça para resolver certos problemas de natureza fundamental, como aquêle. Mas o Congresso não se mexe. Pelo menos três projetos, para a criação do serviço federal de turismo, já foram apresentados, sendo que o último é do próprio govêrno. Quando teremos um organismo, assim, tão necessário?

Não precisamos ir longe para mostrar a necessidade dêsse serviço. A República do Uruguai tem sôbre nós a vantagem da organização geral, de ser o govêrno federal quem dirige o serviço de turismo. A sua propaganda, por exemplo, no Brasil, despende só no Rio de Janeiro — se nos é permitida esta indiscrição — cêrca de quatro milhões e meio de cruzeiros. E é dirigida, não por afilhados, mas por gente capaz, conhecedora dêste país. Enquanto que recebemos diretamente cêrca de quarenta mil turistas estrangeiros por ano (êsse não há estatística rigorosa), os uruguaios recebem o triplo, sendo a maioria dêles gaúchos. Em trânsito, passam pelo Rio de Janeiro, anualmente, cêrca de cem mil turistas. Não se deve confundir isso com o movimento de passageiros, que ascende — por via marítima e aérea — a aproximadamente trezentos mil.

Devemos dizer, lealmente, que não há organização, do tipo da nossa, que supere o Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade. Os cariocas não sabem o que possuem neste setor. Poderia ser muito melhor, mas pelo mundo grande em que andei, não vi nada superior.

O prefeito coronel Dulcídio, e a êle tenho a honra de associar-me com a mesma opinião, procura estimular a iniciativa privada. Assim é que aumenta o número de Agências de Turismo de primeira ordem, pela capacidade, eficiência e idoneidade.

Temos conseguido facilidades, algumas bem importantes, para o desembarque de turistas. Graças a homens como o ilustre diretor da Polícia Marítima, dr. César Garcez, já obtivemos, para o desembarque de navios especiais de turistas, tais regalias como não há maiores em nenhum outro pôrto do mundo. Já nos resta completar não dependendo dêsse diretor, a quem rendo as minhas homenagens. Do diretor do Serviço de Trânsito, o dr. Edgar Estrêla, temos obtido tôdas as facilidades, para a circulação de automóveis com turistas.

No que diz respeito à ornamentação da cidade, os departamentos oficiais e quartéis, e entidades particulares, é tão grande o serviço do Departamento, que não se pode descrever em poucas palavras. Basta dizer que hoje dificilmente se faz uma celebração cívica ou se dá uma festa de caráter público sem a cooperação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Dispomos de um grupo pequeno de homens — trabalhadores e eletricistas — que prestam o mais relevante serviço à cidade.

Todos aqui sabemos o que é preciso ainda fazer para desenvolver e aperfeiçoar a máquina turística do Distrito Federal. Muita gente pensa que podemos entrar nos restaurantes e impor condições, quando não temos fôrça legal para isso. Quando se criou o tal «café-em-pé», poderíamos ter conseguido, como propus com o apoio firme do coronel Dulcídio Cardoso, que ali se montassem orquestras para enriquecer o ambiente e criar locais de estar. Infelizmente, porém, essa idéia foi burlada — sem remédio — por autoridades de quem dependiam as medidas finais para a consecução da idéia.

As leis, meu amigo, as «leis» no Brasil, são, muitas vêzes, a sua própria desgraça, para não falar em certo cinismo nacional. Todos os que trabalham para produzir são uns revoltados. Quando não o são, é que interêsses ocultos predominam.

O meu interlocutor — asseguro — não fazia idéia de que havia um Departamento de Turismo e Certames, no Centro, que realizasse realmente essas coisas úteis em prol desta cidade linda, esplêndida e incomparável!

Uma das cidades mais belas do mundo, senão a mais bela, com panoramas como os que aqui se vêem, não conta com um movimento turístico digno de sua grandiosidade e sua fama.

Concursos do DASP

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.

Os candidatos do concurso de Escriturário e inscrições abaixo mencionadas (D. F.) devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do D. N. S. (edifício Caça e Pesca, 3.º andar Praça 15 de Novembro — entrada pela rua Borja Castro), a fim de se submeterem a exame de sanidade e capacidade física, amanhã, às 12 horas — Inscrições ns. 343 — 346 — 383 — 389 — 390 — 392 — 429 — 433 — 446 — 450 — 451 — 468 — 483 — 485 — 521 — 534 — 549 — 556 — 578 — 596 — 618 — 635 — 638 — 641 — 666 — 700 — 709 — 711 — 718 — 724 — 733 — 765 — 799 — 802 — 805 — 823 — 855 — 872 — 933 — 1083. O candidato que deixar de comparecer à prestação desta prova, no dia marcado, não figurará na classificação do concurso.

ASSISTENTE SINDICAL DO M.T.I.C.

A vista da prova referente aos itens b e c da P. H. para Assistente Sindical, realizada no Distrito Federal, será efetuada no dia 4 de fevereiro próximo, às 9 horas, no 2.º andar do edifício Andorinha (av. Almirante Barroso, 81). Os candidatos deverão apresentar o cartão de identificação, lápis prêto e papel para anotações. A referida prova foi identificada no dia 27 do corrente.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 429 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3263.

TRES RAÇAS UNIDAS NA LUTA CONTRA O INVASOR

TRICENTENARIO DA RESTAURAÇAO PERNAMBUCANA — Pernambuco inteiro movimentou-se para comemorar o tricentenário da expulsão do invasor holandês, assinalada pelos mais significativos feitos heróicos, dos quais participaram o branco, o índio e o negro, simbolizados, respectivamente, nas figuras de João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias. A cidade do Recife apresenta-se, ainda hoje, com aspecto festivo, tendo suas ruas ornadas de bandeiras e monumentos erguendo-se em suas praças, como o que se vê na gravura, representando as «três raças unidas na luta contra o invasor».

Pagamento de vantagens aos portuários e ferroviários

Informa o Ministério da Viação quais as providências tomadas

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

«Nos primeiros dias do corrente ano, o ministro da Viação, desejoso de que não sofresse interrupção o pagamento de abono e de salário-família ao pessoal das estradas de ferro autárquicas e em regime especial, bem como aos empregados do pôrto do Rio de Janeiro, pediu ao presidente da República que, por conta do crédito especial a ser aberto, fôssem feitos os adiantamentos mensais necessários ao atendimento daquela despesa, orçada em Cr$ 714.609.890,00.

O ministro da Viação pediu, ainda, o numerário necessário ao pagamento de gratificação adicional ao pessoal da Administração do Pôrto, da Rêde Paraná-Santa Catarina, da E. F. Noroeste do Brasil e da E. F. Central do Brasil, que são autarquias federais.

No mesmo expediente, solicitou recursos adiantados para pagamento de abono e de gratificação adicional ao pessoal da Rêde Mineira de Viação, despesa essa estimada, para o corrente ano, em 145 milhões de cruzeiros, e para a qual também não há dotação.

Em outro expediente, o ministro José Américo pediu ao presidente a concessão de recursos, ainda por adiantamento, a fim de fazer face aos compromissos resultantes do acôrdo celebrado em fins de junho do ano passado, no Ministério do Trabalho, com os marítimos em greve, acôrdo êsse que, em referência ao Ministério da Viação, abrange o pessoal do Lóide Brasileiro, do Serviço de Navegação da Baía do Prata e do Serviço de Navegação da Amazônia.

Em cumprimento dêsse acôrdo, firmado pelo Ministério do Trabalho, os empregados dessas autarquias ficaram com direito a receber abono provisório, gratificação por tempo de serviço, salário-família, gratificação por quinquênio e outras vantagens, não havendo sido previstos, entretanto, recursos no orçamento.

Por êsse motivo, e a fim de que os pagamentos não tivessem solução de continuidade, o ministro da Viação, logo no princípio do ano, pediu os referidos adiantamentos, que montam ao total de Cr$ 29.830.813,00, por mês, o que equivale a Cr$ 357.963.756,00 durante o ano.

O ministro José Américo pediu, ainda, a concessão de um outro adiantamento, na importância de 20 milhões de cruzeiros mensais, destinado a cobrir as despesas com a manutenção do tráfego na E. F. Leopoldina, durante o corrente ano.

Essa Estrada vem recebendo subvenção nessa importância, mas, não tendo a mesma constado do orçamento, a Leopoldina estaria sujeita a um colapso se êsse auxílio fôsse interrompido.

Tôdas essas exposições de motivos do ministro da Viação foram encaminhadas ao Ministério da Fazenda, que emitiu parecer favorável às solicitações do ministro José Américo, parecer êsse que foi agora aprovado pelo presidente da República».

Chegarão, amanhã, a esta capital, vinte aviões da Fôrça Aérea dos EE.UU.

Demonstrações aéreas, no Galeão — Sob o comando do major Charles E. Yeager, um «Sabrejet F-86» ultrapassará a barreira do som

PROGRAMA DE VISITAS E HOMENAGENS AOS AVIADORES DA USAF — CONVITE AO PÚBLICO PARA AS EXIBIÇÕES NO GALEÃO

Sob o comando do major-general Reuben C. Hood Jr., que já serviu no Brasil como adido aeronáutico em 1948, 20 aviões da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e que estão realizando um cruzeiro de Boa Vontade aos países da América Latina chegarão, amanhã, às 15h30m, a esta capital.

Os 20 aviões, que aqui chegarão amanhã, são dos seguintes tipos: 5 «Thunderjets» F-84, aviões de caça a jato, empregados na guerra da Coréia, cuja velocidade atinge 960 quilômetros horários; 3 aviões de treinamento a jato, tipo T-33, cuja velocidade atinge 880 quilômetros horários, utilizados pelos cadetes do ar na sua preparação para o oficialato; 2 «Shooting Stars» F-80, primeiro avião a jato a se tornar arma tática regular da Fôrça Aérea Americana; 5 «Sabrejets» F-86, caça interceptador, cuja velocidade atinge 1.126 quilômetros horários. Um dêstes aviões em demonstração aérea ultrapassará a barreira do som, sob o comando do major Charles E. Yeager, o vencedor da barreira do som; 2 «Globmasters» C-124, gigantesco avião de transporte, o maior do seu tipo, fabricado nos Estados Unidos. Sua capacidade de carga é de 33,6 toneladas, o equivalente a 100 paraquedistas ou 127 macas acompanhadas de 18 assistentes. Atinge a velocidade de 480 quilômetros horários a uma altitude superior a 9.000 metros; 2 «Albatross» SA-16, avião de busca e salvamento, que pode decolar ou pousar em terra, água, gêlo ou neve; 1 avião VC-54, de transporte.

PROGRAMA DA VISITA

Para a visita dos aviões americanos ao Rio no seu «Cruzeiro da Boa Vontade» pela América Latina, foi organizado o seguinte programa: Amanhã — às 15h30m — chegada ao Galeão; às 16h30m — visita do brigadeiro do Ar, Reuben C. Hood Jr., ao Ministério da Aeronáutica; às 16h45m — entrevista coletiva com a imprensa, no gabinete do general Wade. M. Aeron., sétimo andar; às 19h30m — recepção, no Clube Hípico, aos oficiais do grupo aéreo, oferecida pelo comandante da Seção da USAF na C. M. M. B. E. U. e pelo adido aeronáutico da USAF no Brasil.

Terça-feira — às 19h30m — exposição especial dos aviões para os convidados do ministro da Aeronáutica; às 11 horas — demonstração aérea para o público sôbre o Galeão. Acesso franco ao aeroporto; às 12 horas — exposição dos aviões no solo; às 13h15m — almôço no Clube de Aeronáutica (comandantes e aviadores); às 15h30m — deposição de corôa na estátua de Santos-Dumont, pelo brigadeiro Hood; às 16h30m — visita ao prefeito do Rio de Janeiro pelo brigadeiro Hood.

Quarta-feira — às 19 horas — recepção, no Clube de Aeronáutica, ao brigadeiro Hood e 25 oficiais, oferecida pelo ministro da Aeronáutica do Brasil.

Quinta-feira — às 16 horas — o brigadeiro Hood visitará o presidente da República. Palestra entre membros da FAB e da USAF, no Clube de Aeronáutica, com a presença do major Magalhães Mota e do major Yeager. Foi convidada a imprensa.

Sexta-feira — às 8 horas — partida para Recife.

Durante a demonstração aérea, depois de amanhã, no Galeão, serão executadas as seguintes manobras: dois aviões F-86 «Sabres» farão passagens sôbre a pista, curvas de Immelman, Touneaux em formatura de V, passagens em grande velocidade, passagem da barreira do som; três aviões «F-84» farão passagens sôbre a pista, «Toneau» lento em formatura, curvas de Immelman, Reversement, cabrada vertical seguida de meio «toneau» e «Looping», abandonando a formatura e cruzamento rasante no ponto de início; reunião da formatura seguida de «toneau» lento em frente aos expectadores.

Nos aviões T-33 de treinamento voarão os comandantes de unidades da FAB.

CONVITE PÚBLICO

A fim de dar ao público do Distrito Federal oportunidade de assistir às demonstrações aéreas que serão realizadas na Base Aérea do Galeão pelos aviadores norte-americanos, depois de amanhã, ocasião em que um dos aparelhos ultrapassará a barreira do som, o brigadeiro Nero Moura convida, por nosso intermédio, a população desta capital. Os expectadores disporão de acomodações adequadas, havendo também uma turma de militares encarregados de orientar a circulação no local da festa aérea.

Ao alto, quatro aviões do tipo «Thunderbirds» e, em baixo, o «Sabrejet» que, nas demonstrações aéreas a se realizarem depois de amanhã, no Galeão, ultrapassará a barreira do som.

Em que deu a eleição do sr. Getúlio Vargas

Pagam todos os brasileiros o êrro eleitoral da minoria que devolveu ao Catete o ex-ditador

CADA VEZ MAIS ALTO O CUSTO DA VIDA — DAS PROMESSAS DE 1950 AOS PREÇOS DE 1954: UMA TABELA QUE FALA POR SI

Há três anos, na data de hoje, tomava posse o sr. Getúlio Vargas da presidência constitucional da República. Vinha eleito pela minoria do eleitorado, que a existência de três candidatos transformara em maioria relativa e ocasional. A Justiça Eleitoral, entretanto, o reconhecera; vários chefes militares precederam êsse julgamento com suas manifestações. O que, porém, desde logo, dava prestígio ao retôrno ao poder do ex-ditador e lhe assegurava, mesmo, certa auréola popular, era a esperança, de que participavam diferentes camadas da população, de que, com a experiência do govêrno anterior, tão longo, pudesse o sr. Getúlio Vargas deter a alta de preço das utilidades. Nalguns, a ilusão ia ainda mais longe: esperavam que o novo govêrno trouxesse a baixa no custo da vida.

A 1 de fevereiro de 1951, um dos nossos confrades publicava uma tabela de preços, a do último dia do govêrno Dutra. E sugeria que se fizesse, mais tarde, a comparação com os preços em vigor no paraíso getulista.

Aqui tem o leitor essa comparação feita, os preços de 31 de janeiro de 1951 e os que levantamos ontem, em armazens, quitandas e feiras-livres. E' o alto, o altíssimo, comparado com o astronômico.

GÊNEROS	Em 31-1-1951	Em 31-1-1954
	Cr$	Cr$
Açúcar	4,10	5,30
Arroz amarelão	7,00	15,00
Bacalhau	21,00	42,00
Banha	18,00	27,00
Batata inglêsa	4,50	7,00
Café	31,90	47,00
Carne verde	12,00	25,00
Carne sêca	15,50	29,00
Cebola	6,00	8,00
Farinha de mesa	2,50	5,00
Farinha de trigo	4,60	6,60
Feijão manteiga	6,30	10,40
Feijão preto Uberabinha	4,30	5,50
Fubá de milho	3,00	6,00
Lombo	13,50	26,00
Macarrão	7,00	16,00
Manteiga	32,00	56,00
Milho	2,20	4,50
Pão	4,80	
Sabão português	9,00	17,00
Toucinho salgado	16,80	30,00
Toucinho de fumeiro	18,60	26,00

A nossa lista, como a anterior, é exemplificativa, não pretende a exatidão estatística. Como o leitor sabe, os preços variam de local a local e de estabelecimento a estabelecimento. Mas êsses são preços correntes, preços que cada um poderá verificar nas proximidades de sua casa, que podem aqui e ali sofrer um desvio, mas levíssimo, e tanto para mais como para menos. Êsses preços qualquer dona de casa sabe que são os habituais, menos ou mais um tostão aqui e ali.

O que se vê é que nenhum, nenhum produto deixou de subir. E muitos dêles subiram mais de cem por cento. As promessas e as esperanças de 1950 foram frontalmente contrariadas e desmentidas pela incapacidade de ação do candidato vitorioso, absorvido pelas tarefas mesquinhamente políticas de montar o PTB, desmontar a UDN, atrair o sr. Garcez, preparar o sr. Jango, enfeitiçar o sr. Jânio...

E ainda nessa relação faltam dezenas, centenas de outros produtos, cujos preços, longe de estabilizar-se, ascenderam. O leite, os ovos, os fósforos, as frutas, o peixe, as verduras, o cafèzinho, as passagens de bonde e de ônibus, que foi que não subiu, quando não escasseou ou desapareceu?

Há alguns episódios que são reveladores. Recentemente, montou-se em Niterói uma emprêsa de lanchas de grande formato e para fazer concorrência à Frota Carioca, do sr. Jafet, propôs-se a fixar suas passagens em Cr$ 2,50. Pois a Comissão de Marinha Mercante não o consentiu. Os preços não poderiam ser menores do que os da Frota Carioca. E a custo obtiveram os interessados fixá-los em Cr$ 3,00.

* * *

Que fêz o sr. Getúlio Vargas, durante êsses três anos, para justificar a confiança que inspirara?

Desde o comêço, mostrou que ela era infundada. Não tinha plano de govêrno: seu único objetivo era durar.

E o único programa articulado, objetivo, impessoal, que, com [illegible] as incorreções e deficiências, se propunha a atacar os problemas de base do Brasil, o Plano Salte, foi logo condenado e abandonado pelo novo presidente da República, que afinal consentiu em permitir sua sobrevivência, porém com profundas mutilações, mais como pretexto orçamentário do que como esquema de ação.

Deixando de lado êsse esfôrço sistematizado no sentido de uma solução de conjunto da crise brasileira, o govêrno pleiteou do Congresso outros meios, que sustentava que seriam drásticamente eficazes como armas no combate à exploração e à alta. Foram-lhe concedidos, mas se revelaram na aplicação inoperantes ou ridículos. São hoje muito maiores, quase ilimitados, os poderes da COFAP e dos seus filhotes regionais, as COAPS, muito maiores do que os da antiga CCP e dependências. Mas nem por isso se sabe que hajam feito alguma coisa de melhor, tudo indicando, pelo contrário, que herdaram da entidade antecessora a dócil facilidade de conceder aumentos e o germe dos escândalos que uma Comissão Parlamentar de Inquérito investigou, identificou e apontou à Nação. A outra panacéia que o sr. Getúlio Vargas anunciava eram os chamados júris populares, que, envolvidos numa grossa maré de riso, andam por aí mais mortos do que vivos.

Da absoluta ausência de programa de govêrno, num regime presidencial e num homem que a propaganda enfeitou de providencial e carismático, há um aspecto que diz tudo: o sr. Getúlio Vargas não tinha nem tem um pensamento próprio sôbre a economia e as finanças do país. Durante mais de dois anos, teimou no esquema financeiro do sr. Horácio Láfer, para depois mudar radicalmente para outro, o do sr. Osvaldo Aranha, o avêsso do anterior, e que também tem sido ineficaz para minorar as amarguras do drama brasileiro.

Êsse drama é, antes de tudo, para a maioria da população, o drama do custo da vida, ou, noutras palavras, o drama da sobrevivência. Tome-se um dado, o da tuberculose: o agravamento do problema ainda não transbordou pelas estatísticas devido aos antibióticos e ao BCG, que vão reduzindo a mortalidade; mas basta dizer que os hospitais do Rio estão de tal forma superlotados que o secretário de Saúde e Assistência anunciou a construção de barracões de madeira de emergência para acolher o número crescente de necessitados. São as vítimas de uma situação alimentar de tal gravidade que em muitos círculos responsáveis se receiam as possibilidades de revolta social.

Diante disso, o govêrno só oferece incompetência, política e escândalo.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopedicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1543.

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

AVISOS FÚNEBRES

Orlando Ribeiro Dantas

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família manda rezar missa pelo descanso de sua alma, amanhã, dia 1.º de fevereiro, às 7h30m, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

DR. GIRONDINO ESTEVES

(FALECIMENTO)

Yara Esteves, Nelly Esteves, Yêdda Esteves, Dr. Waldyr Esteves, senhora e filhos, Badaró Esteves e senhora comunicam o falecimento de seu querido e extremoso Pai, Sôgro, Avô, Irmão e Cunhado e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, dia 31, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MANOEL DE PINHO

(MISSA DE 30º DIA)

Ismenia Augusta de Pinho, filhos, filha, genro e netas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será mandada celebrar pela administração da Venerável Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, têrça-feira, dia 2 de fevereiro, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 48, agradecendo aos que comparecerem.

Manoel Rodriguez Diaz de los Rios

(MISSA DE 7º DIA)

Célia Limoeiro da Rocha de los Rios, Paulo Julio Ribeiro Porto, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, sogro, pai e avô MANOEL RODRIGUEZ DIAZ de los Rios, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 1º de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

NAIR SARAIVA DA COSTA

(FALECIMENTO)

Octávio Rodrigues da Costa, Antônio Novaes Filho, senhora e filha participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó NAIR, saindo o féretro hoje, domingo, dia 31, às 15 horas, da Cása de Saúde São Sebastião, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ZULMIRA ABALO TORRES

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Teixeira Torres e filhos, noras e genros agradecem a todos que compareceram ao velório e sepultamento de sua querida espôsa, mãe e sogra ZULMIRA, e ao mesmo tempo convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada na Igreja Matriz de Santa Cruz, no dia 2 de fevereiro, às 7h30m.. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Clemente Santos Braga

(1º ANIVERSARIO)

A família de CLEMENTE SANTOS BRAGA convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que, por alma de seu inesquecível chefe, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, 42.

CARLINDA BELCHIOR

(MISSA DE 30º DIA)

Dolores Belchior de Resende, João Bosco de Resende, Tasso Belchior de Resende, senhora e filhas, Francisco de Paula, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia CARLINDA BELCHIOR, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º, às 9 horas, na capela de São Geraldo, à rua 24 de Maio, 337.

JOÃO CORRÊA

(AGRADECIMENTO)

A família de JOÃO CORRÊA na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade por ocasião do passamento do seu querido chefe, serve-se desta oportunidade, para expressar seus mais sinceros agradecimentos. Outrossim, comunica que por motivo de convicção religiosa não será celebrada nenhuma outra cerimônia litúrgica.

Carmélia Thibau Guimarães

(MISSA DE 7º DIA)

Aristides Thibau Guimarães e senhora agradecem a todos os que lhes apresentaram manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe e sogra e comunicam que a missa de sétimo dia será rezada no próximo dia 3, quarta-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março.

JOAQUIM CORRÊA PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família, ainda sob doloroso transe, convida os demais parentes e amigos de JOAQUIM CORRÊA PINTO, para a missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, dia 1º, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

Oscar Raywood Taves

(6º ANIVERSARIO)

Laura da Silva Araujo Taves, seus filhos, noras, genros, netos e bisneta, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu saudoso e inesquecível chefe mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, às 10h30m, amanhã, segunda-feira, dia 1º de fevereiro. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

OTTORINO SPELZON

(MISSA DE 7º DIA)

Spelzon & Cia. Ltda. convida os parentes e amigos do seu inesquecível chefe OTTORINO SPELZON, para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º de fevereiro, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

OTTORINO SPELZON

(MISSA DE 7º DIA)

A família de OTTORINO SPELZON agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira 1º de fevereiro, às 9h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

(MISSA DE 30º DIA)

DR. MANOEL XAVIER DIAS LOPES

Edith Xavier Dias Lopes, e irmãos do DR. MANOEL XAVIER DIAS LOPES, convidam seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de trigésimo dia de seu falecimento, dia 1º de fevereiro, segunda-feira, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Largo da Lapa).

David de Carvalho e Silva

(Davizinho)

Serafim da Silva Neto, Cremilda de Carvalho e Silva e filha; David Pereira de Carvalho e senhora; Serafim Pereira da Silva Filho; Estevam de Lima Correia, senhora e filhos; Vicente Galatro, senhora e filha; Enio David P. F. de Carvalho, senhora e filha, pais, avós, tios e primos do inesquecível DAVIZINHO, agradecem, profundamente sensibilizados, as confortadoras manifestações de pesar recebidas por ocasião da dolorosa ocorrência que os enlutou e a todos convidam para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de fevereiro, às 10 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Luís Alberto de Carvalho Galatro

Vicente Galatro, Wanda de Carvalho Galatro e filha; David Pereira de Carvalho e senhora; Agostinho Galatro e senhora; Serafim da Silva Neto, senhora e filha; Enio David P. F. de Carvalho, senhora e filha; Eurico Costa, senhora e filha, pais, avós, tios e primos do inesquecível LUIS ALBERTO, agradecem, profundamente sensibilizados, as confortadoras manifestações de pesar recebidas por ocasião da dolorosa ocorrência que os enlutou e a todos convidam para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 2 de fevereiro, às 10 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Ficarão sem energia elétrica

Serviço na rêde aérea, hoje, em Botafogo, Bonsucesso, Copacabana, Honório Gurgel, Magalhães Bastos, Piedade, Rio Comprido, Tijuca e Tomás Coelho

Para permitir a execução de conservação, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 31, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Copacabana e Botafogo — 7 às 17 horas — Ruas Euclides da Rocha e ladeira dos Tabajaras.

Realengo e Magalhães Bastos — 7 às 15 horas — Ruas Imperatriz, Capitão Dênis de Andrade, Miguel Pombeiro, Paraguaçu, Major Parentes, «K», «B», São Pedro de Alcântara, Princesa Leopoldina, Princesa Imperial, Taquaremb, Independência, «L» estrada São Pedro de Alcântara.

Rio Comprido — 7h30m. às 15 horas — Trechos: rua Azevedo Lima, entre os postes n. 240-2 e 240-12; rua Costa Ferraz, entre os postes n. 789-2 e 8; rua Campos da Paz, entre os postes n. 548-42 e 548-36.

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas 24 de Fevereiro, Bonsucesso, João Rêgo, Baturité, avenida Guilherme Maxwell, Roma, Bruxelas, praça das Nações. Trechos: ruas Regeneração, entre os postes 2730-1 e 2730-2, Vieira Ferreira, entre os postes 3329-2 e 3326-22, rua Proclamação, entre os postes 2619-10 e 2619-22, Cardoso de Morais, entre os postes 6466-1 e 6466-9, Dona Isabel, entre os postes 1011-10 e 1011-16, Uranos, entre os postes 363-120 e 363-140, avenida Nova York, entre os postes 2323-2 e 2323-16, Paris, entre os postes 2470-1 e 2470-23, Londres, entre os postes 1919-1 e 1919-9. — Entre 6h30m. e 15 horas — Ruas General Galleri, entre os postes 5807-8 e 5807-11, Clemenceau, entre os postes 539-10 e 539-14, Uranos, entre os postes 3257-16 e 3257-18, Saint Hilaire, entre os postes 3040-13 e 3040-21, Caminho dos Índios, entre os postes 1319-31 e 1319-43.

Tomás Coelho — 7 às 11 horas — Ruas Moacir de Almeida, Engenho do Mato, Pereira Pinto, Lorena, Luís Gurgel. Trechos: Jucarel poste 1681-1, Buguirá, entre os postes 4469-1 e 4469-2; avenidas Automóvel Clube, entre os postes 5402-120-1 e 5402-151, João Ribeiro, entre os postes 2313-13 e 2313-13.

Piedade — 7 às 11 horas — Ruas José Mariano, Margarida, Adelaide, Maximino Maciel, Cambé. Trechos: ruas João Pinheiro, entre os postes n. 1717-3 e 1717-15, Leopoldina, entre os postes n. 1846-8 e 1846-28, Goiás entre os postes n. 1472-84 e 1472-32, João Pinheiro, entre os postes digo prédios 33 e 43, Bernardino de Campos entre os postes 303-2 e 303-16, Belarmino, entre os postes 385-1 e 385-19, Adalgisa, entre os postes 9-1 e 9-9 e 9-11 a 9-12, Sixto Rais, entre os postes 3353-1 e 3353-15, Paranapiacaba, entre os postes 2434-1 e 2434-7, Gonçalo Coelho, entre os postes 1463-2 e 1463-8, Emílio Meneses, entre os postes 1189-3 e 1189-21, Nova, entre os postes 1018-1 e 1018-13, Violante, poste 2350-9, Lima Barreto, entre os postes 1916-2 e 1916-22; avenida Suburbana, entre os postes 3030-424 e 3030-326.

Tijuca — 7 às 11 horas — Estradas Pedra Bonita, Gávea Pequena, da Gávea, do Butul, da Vista Chinesa, Bela Dona Costa. Trechos: estrada do Chapecó entre os postes 4291-2-1 e 4291-4, das Furnas, entre os postes 1333-2 e 1333-16. — Das 11 às 15 horas. — Estradas das Furnas, entre os postes 1335-36 e 1335-79, Biguá, entre os postes 3660-1 e 3360-13, estradas do Maracaí e Itapicuri.

Honório Gurgel — 7 às 17 horas — Trecho da rua Cururipe, entre os postes 6537-52 e 6537-57.

Joaquim Corrêa Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

Raymundo Muniz Cantanhede e senhora, Alfredo Lopes Cardoso, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 1.º na igreja do Carmo, altar-mór, Senhor dos Passos, às 11 horas, pelo descanso eterno do seu inesquecível amigo e padrinho JOAQUIM CORRÊA PINTO.

Cap. Julio Rinaldi Freire Gameiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Porancy G. Gameiro, filhos, nora e neta, Dr. José Rinaldi Freire Gameiro, senhora, filhos, nora e netas, José Carlos Rinaldi Freire Gameiro senhora e filhos, desolados com o rude golpe por que passaram com o desaparecimento de seu muito querido e inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado, tio, tio-avô e avô agradecem sinceramente as manifestações de pesar e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, terça-feira 2 de fevereiro, às 10 horas, confessando-se, desde já, eternamente gratos.

Luiz Carlos Guimarães do Carmo

Henrique Indio do Carmo espôsa e filhos, Romualdo Carmo, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento do seu inesquecível filho irmão, neto e sobrinho LUIZ CARLOS e a todos convidam para a missa que mandam rezar no próximo dia 3, às 10 horas, na igreja de São Jorge, pela eterna salvação de sua alma.

Victor Barone

(FALECIMENTO)

Antônio Barone, senhora e filhos; Vicente Barone e senhora; Mário Barone, senhora e filhos; Pascoal Barone, senhora e filhos; Rosa, Mafalda e Humberto Barone; Aida Barone, espôso e filha, participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 31, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Juvenal Pinto da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Rufino Pinto da Silva e família agradecem a todos os que lhes apresentaram manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido filho e comunicam que a missa de sétimo dia será rezada no próximo dia 1, segunda-feira, às 8h30m, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Hadock Lôbo.

Dr. Manoel Xavier Dias Lopes

(30.º DIA)

Edith Xavier Dias Lopes convida seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 30.º dia, por alma de seu pranteado e querido espôso MANOEL, que se realizará, na igreja de N. S. da Lapa, no Largo da Lapa, segunda-feira próxima, dia 1.º de fevereiro, às 8 horas.

Paschoal Fiorillo

Sua família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradece a tôdas as pessoas que assistiram ao seu inesquecível chefe durante a sua longa enfermidade e a confortaram por ocasião de seu falecimento.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

No Mundo dos DISCOS

Teatralização da vida e obra dos grandes compositores

Aloísio Rocha

"UM dia em casa de Chopin, em Paris, no ano de 1840», eis o título de uma nova gravação da Decca francêsa, a primeira de uma série que apresentará aspectos da vida íntima dos grandes compositores, dramatizados com absoluto respeito à verdade histórica.

O fim desta coleção, informa a Decca, não é a divulgação de romances-folhetins musicais, senão o de oferecer ao público uma dupla série de imagens sonoras inspiradas pela personalidade, a existência e a obra dos grandes compositores do passado e do presente. De um lado, as evocações históricas, do outro, os testemunhos contemporâneos.

Se se tratar de Chopin e de Beethoven, será reconstituído o meio em que viveram, o ambiente e as condições nas quais suas obras foram concebidas, compostas, reveladas, enfim, ao público de sua época.

Se se tratar de Honegger e de Schmitt, o propósito da série é levar o ouvinte à vida familiar dêsses mestres e recolher de viva voz um depoimento infinitamente precioso.

Tôdas as palavras, tôdas as frases empregadas aos personagens dessas reconstituições foram tiradas de escritos seus, de suas memórias, de suas correspondências e jornais. Todos os monólogos e diálogos, tôdas as réplicas, são rigorosamente autênticos.

Eis mais uma admirável aplicação do disco long playing, bem digna do espírito francês, sempre voltado para as coisas elevadas e nobres.

PARA A SUA DISCOTECA

SINFONIA

SIBELIUS — "Lemminkainen", suíte sinfônica — Orquestra de Filadélfia, direção de Eugene Ormandy — Columbia n.º ML-4672 — 12 polegadas — Lojas Palermos.

Inspirado na mitologia e nas lendas de sua terra natal, a Finlândia, Jan Sibelius compôs uma suíte intitulada "Lemminkainen", na qual o autor descreve as aventuras dêsse herói nacional.

A suite está dividida em quatro partes: 1.º) "Lemminkainen e as Donzelas de Saari"; 2.º) "O Cisne de Tuonela"; 3.º) "Lemminkainen em Tuonela"; e 4.º) "A Volta à Pátria de Lemminskainen". De todos êstes quatro quadros, apenas o segundo, "O Cisne de Tuonela", tornou-se familiar aos discófilos e frequentadores de concertos.

O último quadro, "A Volta à Pátria de Lemminkainen", é prefaciada pelas seguintes palavras: "Exausto por uma longa série de guerras e combates, Lemminkainen resolve regressar à pátria. Transforma suas tristezas e preocupações em cavalos de guerra e prepara-se para a viagem. Após uma jornada repleta de aventuras, alcança sua terra natal, da qual guardava inúmeras recordações de sua mocidade."

Ormandy, um dos mais competentes intérpretes de Sibelius, dá a esta página uma interpretação viva, cheia de colorido e de emoção.

PIANO

MANUEL DE FALLA — "Música para piano" (completa) — José Echaniz, pianista — Westminster n.º WL-5218 — 12 polegadas — Suebra.

O pianista cubano José Echaniz cujo primeiro disco, com as "Doze Danças Espanholas", de Granados, causou enorme sensação, reaparece em outra gravação de grande estatura e do maior interêsse artístico. Temo-lo, agora, executando a obra completa para piano, de Manuel de Falla, inclusive as transcrições de trechos de "O Amor Feiticeiro" e do "Chapéu de Três Bicos", do próprio autor.

O magnífico recital consta das seguintes peças: "El Amor Brujo": Dança ritual do fogo, Monólogo do pecador, Dança do terror, Pantomima"; "El Sombrero de Tres Bicos": — Danças da Molineira, do Molineiro e do Corregidor"; "Valsa Capricho". "Serenata Andaluza"; "Noturno"; "Peças Espanholas": — Aragonesa, Cubana; Montañesa, Andaluza"; "Fantasia Bética"; "Hommage à Dukas"; "Homenaje (Pour le Tombeau de Debussy)".

Como se pode constatar, algumas dessas peças são muito pouco conhecidas, enquanto outras gozam de extraordinária popularidade. A "Fantasia Bética", por exemplo, peça de grande dificuldade e dedicada a Arthur Rubinstein, merecia maior divulgação. E' possível que esta gravação abra caminho para a de outros pianistas famosos.

Este é, enfim, um disco que se recomenda por suas altas qualidades artísticas e técnicas.

CANTO

CANTELOUBE — "Canções de Auvergne". — Cantadas no dialeto "langue d'Oc". — Madeleine Greg, soprano, com orquestra. — Columbia n.º ML-5549 — 12 polegadas — Suebra.

Um dos maiores sucessos fonográficos do após-guerra, a coleção de canções de Auvergne, arranjadas por Canteloube e magistralmente cantadas por Madeleine Greg, teve finalmente a sua reedição em long-playing, numa das poucas vêzes que o disco recital se justifica e agrada do princípio ao fim. Acresce ainda a circunstância de que o verso do disco está ocupado por outro esplêndido recital, agora de canções escolares harmonizadas por Germaine Weill e Maurice Emanuel.

Madeleine Greg, filha de Auvergne, canta a primeira coleção no dialeto "langue d'Oc", falado nessa histórica região francêsa, pormenor que desperta ainda maior interêsse.

Ambas as faces estão muito bem gravadas e constituem magníficos exemplos do que pode fazer uma artista de real talento e de bela voz.

A WESTMINSTER NA INGLATERRA

A Westminster, que se aliou à Nixa, de Londres, para distribuição de suas gravações no mercado inglês, acaba de lançar as primeiras gravações realizadas na capital inglêsa. São tôdas de obras de compositores ingleses, naturalmente como homenagem à cultura musical daquele país. Ei-las: Gustav Holst — "The Planets" — pelo London Philharmonic Choir e a Philharmonic Promenade Orchestra — Vaughan Williams — "The Wasps" e "Old King Cole (Ballet Suite) — Philharmonic Promenade Orchestra. William Walton — "Belshazzar's Feast" (O Festim de Baltazar) — London Philharmonic Choir, Dennis Noble, baritono, Philharmonic Promenade Orchestra.

O fato mais notável a salientar é o contrato com o célebre regente inglês, Sir Adrian Boult, para dirigir as gravações britânicas dessa editora, cujos planos de expansão estão sendo desvendados aos poucos.

ARTIGO 91
Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUES, LATIM, INGLES, FRANCES. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

Maria Antonietta de Magalhães Bastos

(TIÊTA)

Hildebrando Meirelles, senhora e filho, Newton Meirelles e senhora, José Meirelles, senhora e filhos, Cel. Jorge Duarte de Oliveira, senhora e filho, José Ferreira Bastos, senhora e filhos, Vva. Celso Moraes e filhas, Dr. Newton Araujo Silva, senhora e filho, Dr. Helio Bocater, senhora e filhos, d. Juracy Meirelles, viúva Moacyr de Castro e filhos; Alipio Pinto Duarte e Bernardino Pinto Duarte, comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e irmã MARIA ANTONIETTA DE MAGALHÃES BASTOS (TIÊTA), ocorrido ontem, à tarde, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, no cemitério da ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITÊNCIA, saindo o féretro às 10 horas, da capela do mesmo cemitério.

Manoel Rodriguez Diaz de los Rios

(MISSA DE 7º DIA)

Amalia Rios Darrigue de Faro, Eduardo de los Rios e senhora, Fernando de los Rios, senhora e filhos, Maria Amalia Jurado de los Rios, Teresa Jurado de los Rios, convidam parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu querido irmão, tio, cunhado e enteado, na igreja da Candelária, às 11 horas, amanhã, segunda-feira, dia 1º, antecipando seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de religião.

OCTAVIA CORRÊA DE MEDEIROS

(TATAI)

(FALECIMENTO)

João do Rego Medeiros, João do Rego Medeiros Junior, espôsa e filhos, Raul do Rego Medeiros, espôsa e filho, Zeimir do Rego Medeiros, espôsa e filhos, Alamir do Rego Medeiros, espôsa e filhos, Romulo do Rego Medeiros e filhos, cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó OCTÁVIA CORRÊA DE MEDEIROS (TATAI), e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo, dia 31, às 9 horas, para a mesma necrópole.

Música

A próxima temporada

COMO é natural, estão em franca atividade preparatória, tôdas as organizações artísticas, sôbre as quais repousa a responsabilidade da nossa temporada. E o Teatro Municipal, como elemento chave das iniciativas, forçosamente faz, no momento as necessárias "démarches", no sentido de aliciar elementos para as iniciativas dêste ano.

Alguns contratos, ao que parece, já foram firmados. Outros se encaminham, dependendo da última de mão que deverá harmonizar os interêsses de parte a parte.

Sabemos, assim, que virá ao Rio o jovem pianista Fredrich Gulda, um dos nomes mais expressivos da moderna geração artística. Deverá êle aqui realizar uma série de concertos dedicados a Beethoven, constando da mesma o ciclo das 32 Sonatas e todos os "Concertos" para piano e orquestra, o que tem feito últimamente noutros centros, com absoluto sucesso.

Firkusny é outro elemento que também será chamado a colaborar em nossa temporada, exibindo-se para uma platéia que o elegeu, desde o primeiro contacto, como um dos seus "virtuoses" favoritos.

Quanto à estação coreográfica, está prevista a colaboração da companhia do marquês de Cuevas.

Não resta dúvida que a vinda de outros grupos ainda desconhecidos do nosso meio, talvez merecesse melhor acolhimento. Entre êles citaremos o "Sadler's Well", de Londres, e o de Roland Petit, ambos de superior qualidade.

Entretanto, segundo informações que nos chegam, os bailarinos do marquês de Cuevas estão em perfeita forma, vindo obtendo, últimamente, críticas as mais favoráveis.

Aliás, nota-se nessa companhia um desejo de renovação, quer no repertório quer no quadro artístico.

De Cuevas está procurando atrair para o mesmo as dançarinas jovens de maiores possibilidades, buscando-as em tôda a parte. Assim como contratou a nossa Beatriz Consuelo fêz o mesmo em Portugal com Ana Maria Drisi; no Chile com Virginia Roncal, e na Austrália, com Katherine Gohram.

Quanto aos bailados, inovou há pouco a tradicional "Les Sylphides" para Rosela Hightower, enquanto Bronislava Nijinska, esposa do famoso dançarino, remontou "Hamlet", para George Skibine.

Tais iniciativas fazem prever um novo espírito dentro da companhia, disposta, ao que se vê, a revelar uma mocidade vocacional e números, quando não inteiramente modernos, pelo menos submetidos a diferentes interpretações.

No setor teatral, cremos que virão Jean Louis Barrault e sua "troupe". E' o que nos consta e que, certamente, causará entusiasmo aos aficionados do grande artista francês.

Por hoje é só. E não é pouco, convenhamos.

D'OR

Você sabia ?

No comêço do século XVII os espetáculos, mesmo os festivos, não reuniam orquestras além do normal, com cêrca de 15 arcos.

— Em 1617, no entanto, deu-se início à multiplicação sem limites dêsses conjuntos, como aconteceu com a apresentação de "La delivrance de Renaud", bailado que teve a colaboração de 92 vozes e 50 instrumentistas. E no "Te Deum", de Lully, participaram 150 instrumentos.

— Na Inglaterra, depois da morte de Haendel, convencionou-se interpretar o seu "O Messias" com grande pompa, tomando parte dez vêzes mais executantes do que o necessário.

— Em 1784, na Catedral de Westminster, foi êsse Oratório exibido por 274 cantores e 250 instrumentistas encabeçados por 95 violinos.

— Registrou-se, porém, ainda maior espavento quando de um concêrto na "Sociedade Amigos da Música", em 1812, em Viena, que reuniu 287 cantores e 302 instrumentistas, tendo à frente 122 violinos.

— Nada, no entanto, mais interessante a assinalar que a audição musical realizada, ainda, em Viena, no ano de 1837, quando se fêz ouvir na "Criação", de Haydn, um exército de 1.100 músicos !

— Quanto a outros fatores que colaboraram para ampliar o espavento de certas obras, vale registrar o emprêgo que se fêz de 700 tambôres e 80 cantores reunidos em Dunkerque, por ocasião da execução da sinfonia "Psyché", de Lully, num concêrto oferecido ao rei.

— Aqui mesmo, no Rio, Francisco Manuel regeu, certa vez, um "Te Deum" com o concurso de uma orquestra de 242 figuras e um côro de 650 vozes, ao passo que Gottschalk organizou um concêrto, no qual participaram 650 músicos, entre os quais 28 pianistas.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

TEL AVIV — Durante a execução de um concêrto da Filarmônica de Israel, o maestro Rafael Kubelik sentiu-se mal, tendo tomado a direção da orquestra, com grande admiração do público, o solista da noite, Isaac Stern.

* * *

ROMA — O Conjunto Coral de Câmara de Viena, dirigido por Reinhold Schmidt, ganhou o primeiro prêmio no concurso realizado em Roma, do qual participaram 25 coros de 12 países.

* * *

TORONTO — A Orquestra Vancouver convidou para os concertos desta temporada, sob a regência de Irwin Hoffman, os solistas Jorge Bolet, Gyorgy Sandor, Malcuzymski, Joseph Szigeti, Isaac Stern, Lois Marshall e outros.

* * *

NOVA YORK — Jennie Tourel e Charles Kullman foram solistas da Sinfo-Filarmônica de Nova York, regida por Andre Kostelanetz, num programa especial, realizado no Waldorf-Astoria.

— Ricardo Odnoposoff, após uma longa «tournée» pela Noruega, Dinamarca, Suécia, Alemanha, Áustria, Suíça, Itália, Bélgica e Holanda, voltou aos Estados Unidos, onde realizou vários concertos.

O conhecido violinista pretende exibir-se, em abril próximo, pelos países latino-americanos.

DA PRIMEIRA À SÉRIE GINASIAL
PORTUGUÊS E MATEMATICA — 2ª ÉPOCA
PROF. AZEVEDO LIMA preparador de alunas do Instituto de Educação. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 48-2151.

LINGERIE ?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil
SAO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 30-1-1954.
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 11364 — 12224 — 20460 — 34923 — 3993

SÉRIES «A» E «B»	
1º prêmio ..	24364
2º aprox. ..	(24363 (24365
3º prêmio ..	4364
4º prêmio ..	364
5º prêmio ..	4

SÉRIE «C»	
1º prêmio ..	24364
2º prêmio ..	60324
3º prêmio ..	—
4º prêmio ..	23460
5º prêmio ..	4364
6º prêmio ..	364

SÉRIE «E»	
1º prêmio ..	24364
2º prêmio ..	60224
3º prêmio ..	23460
4º prêmio ..	93923
5º prêmio ..	44033
6º prêmio ..	1364

— 4631 — 3993 — 2234 — 4222 — 0460 — 0640 — 3993 — 4923 — 3294

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até o dia 26 de cada mês, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.
VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

no LAR e na SOCIEDADE

Meu amigo Orlando Dantas

Em 37, dissolvido o Congresso, fui, como funcionário legislativo, «aproveitado» — era assim que se dizia — numa certa Comissão então criada para «difusão» do novo regime. Não tive, é claro, sendo um cargo de caráter administrativo, livre, portanto, da tarefa de escrever, cada dia, louvores ao ditador e aos atos que o mesmo praticava para «salvação» do Brasil.

Uma tarde, realizou-se a inauguração do novo órgão, já aparelhado para a sua altíssima incumbência de mostrar as virtudes do Estado Novo. Convidados, compareceram os diretores de jornais e, entre êles, Orlando Dantas.

Conhecêramo-nos, em 33, quando, durante alguns meses, eu colaborava na seção política do «Diário de Notícias», e ficáramos, desde logo, nos estimando bastante. Por isso, ao ver-me naquela sala do quarto andar do Palácio Tiradentes, onde, por cruel ironia, se elaboravam artiguetes destinados a consolidar o golpe de 10 de novembro, meu amigo Dantas não escondeu sua surprêsa; e, rindo, como se estivesse achando graça na situação embaraçosa em que me haviam colocado, exclamou:

— Você por aqui!

De fato, eu estava ali! Velho servidor da Câmara dos Deputados, jornalista que fizera minhas armas no antigo «Imparcial», no «Diário Carioca», na «Esquerda», na «A Batalha» e no «Diário de Notícias», sempre e sempre, portanto, em avançadas trincheiras democráticas, ali estava, dissolvido o Poder Legislativo, a participar da «difusão» de princípios totalitários!...

Naquela mesma tarde, as redações dos jornais receberam os primeiros «artigos» que a tal Comissão lhes mandava para serem publicados. Orlando Dantas recusou-os todos. E fêz mais: comunicou ser inútil qualquer futura remessa de notas daquele gênero, pois jamais as publicaria. E nunca as publicou.

A ridícula Comissão durou pouco: um ou dois meses... Mas o «Diário de Notícias» continuou — e continuava quando, aposentando-me, fui procurar Orlando Dantas. Acolheu-me, deu-me, de pronto, uma mesa para trabalhar, e não me perguntou, ao ver-me entrar em seu gabinete:

— Você por aqui?

Aqui fiquei. E aqui estou, hoje, quando faz um ano que Orlando Dantas partiu, para relembrar êsses fatos e, dêste modo, render-lhe a homenagem do meu respeito e da minha gratidão.

Inolvidável Orlando Dantas! Honrei-me em ser seu amigo e em sabê-lo meu amigo. E o meu culto pela sua memória cresce à proporção que os dias passam e que, sôbre êsse pântano triste, que é o Brasil, sua gigantesca figura moral mais avulta e resplandece. — L.

ENLACE CÉLIA M. DE MAGALHÃES-ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA — Realizou-se na Basílica de N.S. de Lourdes o enlace matrimonial da srta. Célia Medeiros de Magalhães com o dr. Almir José de Oliveira. Na gravura, um flagrante da chegada da noiva àquele templo, acompanhada de seu pai, sr. Pedro Ramalho Magalhães.

NASCIMENTOS

O casal Lêda de Salvo Castro Moutela-Ari Luís Moutela participa o nascimento de seu filho MÁRIO LUÍS.

BATIZADOS

LUÍS ALBERTO — Será levado à pia batismal, hoje, às 16 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, o menino Luís Alberto, filho do sr. Luís Gonzaga da Mota Albuquerque e da sra. Maria Inácia da Mota Albuquerque.

Serão padrinhos o dr. Norton Lopes da Silva e a sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
- Sr. Américo Brum.
- Sr. Helmar Daltro dos Santos.
- Sr. Joaquim Gonçalves.
- Sr. Mario Hugo Praum.
- Sr. Pedro Isaac de Sousa.
- Sr. Valdemar César de Magalhães.
- Sr. Humberto Bacna de Morais Rêgo.
- Sr. João Lemos de Magalhães.
- Sr. Mário de Barros e Vasconcelos.
- Sr. Carlos Vieira Ramos.
- Sr. Fernando Machado Piragibe.
- Sr. Sílvio Moureaux.

Farão anos, amanhã:
- Dr. J. de Carvalho Ferreira.
- Sr. Luís Peixoto, teatrólogo.
- Jornalista Mário Alves.
- Sr. Gilberto Mendonça.
- Sr. Jaime de Melo Fonseca.
- Sr. Hélio Gurgel do Amaral Valente.
- Sr. Valdomiro Portugal.
- Sr. Gildásio de Oliveira.
- Sr. João Borges de Moura.
- Sr. José Pedroso.
- Dr. Péricles Melo Carvalho.
- Sr. Paulo Lavrador.
- Sr. Otávio Venâncio da Silva.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Augusto Alcides Xavier de Oliveira e Maria de Sousa Machareth; Antônio Alves Magalhães e Maria José Graciano; Sebastião dos Santos e Sebastiana Moreira Andrade; Nilton Castilho e Maria Lúcia Zignago Fiuza; Edilson Medeiros da Fonseca e Magali Carvalho Coelho; Luís Constantino Rasteiro Batista e Maria Carolina de Matos Lemos; Válter do Nascimento Silva e Maria de Lourdes da Silva; Sílvio Correia da Costa e Nair Maria de Figueiredo; João da Silva Leal e Delfina Sobreira Mendes; Cândido Augusto Dias e Nice Maciel; Jorge Pinto Sampaio e Ivone Pinto Alves; Edir Maretti e Esmeralda Marques Dias; Wilson Ribeiro Lopes e Antônia Nunes; Fernando Gomes e Teresa Barcelos; Armindo Lourenço e Irene Pereira da Silva; João Martins Pereira e Lídia Argentina de Araújo Lima; Álvaro Gonçalves e Maria Alves da Silva; Genival Francisco Gonçalves e Mariza Águida de Jesus; Alberto da Rosa e Judite Gomes Ventura; Diógenes de Sousa e Almerice Rosa Pôrto; Liland Virgílio dos Santos e Diva Francisca de Lima; Alberto Saltiel e Maria Mota Leite; Renato Domenech e Lia da Penha Cruz; Domingos Gomes e Maria de São José Seixas; Washington Martins Castanheira e Helena Carneiro de Sousa; José dos Santos Garcia e Zilda Vieira; Sidney Furtado de Mendonça e Lêda Rocha Lima; Leonardo Fernandes Vieira e Ana Sarnell; Aurélio Faria dos Santos e Lucília Gonçalves Dias; Luís Matos Melo e Dilza de Jesus Bravo; José Citrângolo e Iolanda Hesses; Antônio de Oliveira e Maria de Lourdes Marinho; Almerinda de Almeida e Magda da Cunha Padrão; Amílcar Pereira dos Santos e Adelaide Marques Pereira Neta; Francisco Gomes de Oliveira e Genitária Bitencourt da Silva; Francisco Antunes de Carvalho e Juraci Braga Amaral; Rogério dos Santos Sousa e Maria Adelaide Moreira Ramos; Válter de Almeida Lisboa e Nadir das Neves; Dagoberto Mendonça Gomes e Josélia Salatiê; Juarez Alves Cavalcanti e Edna da Silva Cavalcanti; Antônio Joaquim do Nascimento Filho e Aron-dina Barbosa; Jônatas Magalhães Neri e Maria de Lourdes Pereira da Fonseca; Dumitru Tudor e Talita Borges do Carmo; Manuel Francisco da Silva e Maria Alves Pereira; César da Silveira e Hilda Ramos Valença; Rui César Maisonete Lobato e Maria Oliveira da Costa.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ELISA DE VASCONCELOS DIAS COSTA — SR. MANUEL DE SOUSA LORDEIRO — Realizou-se ontem o casamento da srta. Maria Elisa de Vasconcelos Dias Costa, filha do capitão de Mar e Guerra Raul Correia Dias Costa e d. Alba de Vasconcelos Dias Costa com o sr. Manuel de Sousa Lordeiro, filho do sr. Antônio de Sousa Lordeiro e d. Angelina Pacheco Lordeiro.

O ato civil teve lugar na residência dos pais da noiva, à av. Pádua Sousa n. 62, e a cerimônia religiosa na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

BODAS DE PRATA

CASAL MANUEL R. DO COUTO — Comemorando as bôdas de prata de seus pais, sr. Manuel Rodrigues do Couto e sra. Regina Luísa Alves do Couto, os filhos do casal — Carlos Vilma, Paulo e Sérgio, mandarão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

ALMOÇOS

DR. MÁRIO KROEFF — Realizar-se-á, na próxima quinta-feira, às 12h30m, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, o banquete que os colegas e amigos do dr. Mário Kroeff, lhe oferecem em reconhecimento pelos serviços que prestou à campanha do câncer no país.

Comparecerão a esta homenagem, como convidados da Comissão: os srs. Pedro Calmon, Clemente Mariani, Ernesto Simões Filho, Gustavo Capanema, Café Filho, Flores da Cunha, Osvaldo Aranha, Lutero Vargas, Mário Pinotti e Hamilton Nogueira. As listas de adesões se encontram no «Jornal do Comércio» e no «Jockey Clube Brasileiro».

HOMENAGENS

SR. FELINTO EPITÁCIO MAIA — Por proposta da mesa diretora dos trabalhos do V Congresso Internacional de Medalhas, que se realizou em Roma, no ano passado, foi o engenheiro Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda, indicado para membro do Comitê de Honra da Federação Internacional de Medalhas, com sede em Paris. Foram autores da proposta os srs. M. Bertrand, da França; von Weller, da Holanda e Walton Fonsan, da Bélgica.

FESTAS

Realizar-se-á, no dia 13 de fevereiro, na ilha do Piraquê, a Festa do Frevo, baile pré-carnavalesco da colônia pernambucana.

JANTARES

PROF. MIGUEL COUTO FILHO — Realizar-se-á, no próximo dia 11, às 21 horas, no salão nobre do Botafogo de Futebol e Regatas, o jantar que amigos do prof. Miguel Couto Filho lhe oferecem por motivo de sua escolha para o cargo de ministro da Saúde. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, «Jornal do Comércio», gerência do Botafogo F. R., sede do P. S. D. Nacional e nas redações de «O Estado» e «A Província», de Niterói.

EXCURSÕES

EXCURSAO CULTURAL AO SUL — Cêrca de uma centena de pessoas da sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na grande Excursão Cultural ao Sul, promovida pelo Touring Clube em comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo, do I Centenário do Paraná e da tradicional «Festa da Uva», em Caxias do Sul, e a iniciar-se a 12 de fevereiro próximo. O itinerário é o seguinte: Rio — São Paulo — Capão Bonito — Curitiba — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Blumenau — Florianópolis — Tôrres — Santo Antônio — Pôrto Alegre — Caxias do Sul — Pôrto Alegre — Rio Grande — Santos — Rio. A viagem de ida será por via rodoviária e a da vinda, por via marítima.

VIAJANTES

SR. HENRY B. WILSON JR. — Chegou ao Rio o sr. Henry B. Wilson Jr., que veio assumir o cargo de vice-presidente executivo da Esso Standard do Brasil, em substituição ao sr. D. C. Dunway, que, recentemente, foi designado presidente e diretor das filiadas da Standard na Argentina.

PROF. FLAVIO PEIXOTO NOGUEIRA — Procedente dos Estados Unidos onde fêz o Curso de Administração Pública, chegará a esta capital, hoje, o prof. Flávio Peixoto Nogueira.

IN MEMORIAM

PROF. MIGUEL OSÓRIO DE ALMEIDA — A Seção do Rio de Janeiro da «Society of American Bacteriologists» em sessão que será realizada no dia 4 de fevereiro às 9 horas na sede da Associação Brasileira de Imprensa (7.º andar), prestará uma homenagem à memória do prof. Miguel Osório de Almeida. Sôbre a personalidade do ilustre homem de ciência, especialmente convidado, falará o dr. H. Moussatché da Divisão de Fisiologia do Instituto Osvaldo Cruz.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Justino Rebelo Amaral — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Oscar Raywood Taves — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Desembargador Mário Neves — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Ernesto Vater — 9 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Maria Adelaide Raposo de A. Braga — 9 horas. Igreja de N. S. da Glória.

Manuel dos Santos Carvalheira — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Artur Pereira — 7h30m. Igreja do Carmo.

Olorino Spelzon — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Xavier Dias Lopes — 8 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Joaquim Pereira Lima — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Manuel Rodriguez Diaz de Los Rios — 11 horas. Candelária.

Américo Guagliardi — 9h30m. Candelária.

Clemente Santos Braga — 9 horas. Igreja de Sto. Antônio dos Pobres.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JANEIRO DE 1954
PGB
XSD
NDC
HRJ
MVQ
ESO
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

GRATIS: Você poderá aprender agora, no curso Singer à rua Uruguaiana n.º 9 como aplicar os artigos Daisy
cianinhas · cadarços · vivos · franjas · cordões de bordar.
Ao comprar cianinhas, exija DAISY.

Moderno e Funcional
PAT 996
CONSOLO-EXTENSÍVEL Angelo
Além da beleza de aspeto e requinte do espelho "Carrera" de cristal, o Consolo-Extensível Angelo dá ao seu lar mais espaço e o confôrto indispensável na decoração moderna. Não sendo um Consolo-mesa comum, o Consolo-Extensível Angelo patenteado, ... se desdobra, ... sempre ... é medido do necessário.
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195
Colombo

INEDITORIAIS

INVIOLÁVEL A LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E DE CRENÇA

(Discurso do Deputado Campos Vergal em defesa das «Testemunhas de Jeová»)

O SR. CAMPOS VERGAL (Para explicação pessoal) (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, srs. deputados, o art. 141 de nossa Constituição, diz, no Capítulo dos Direitos e Garantias individuais:

«A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual e à propriedade, nos têrmos seguintes:

Depois, o § 7º do mesmo artigo considera «inviolável a liberdade de consciência e de crença" e assegura «o livre exercício dos cultos religiosos».

Ora, sr. presidente, surgiu aqui no Rio de Janeiro, conforme a imprensa tem divulgado amplamente, nova religião e dela participam milhares de pessoas. Tem objetivos fundamentalmente cristãos e deseja melhorar a vida mental, espiritual, intelectual e econômica dos seus associados ou profitentes. Chama-se esta nova religião «Testemunhas de Jeová» e um dos seus principais objetivos é ajudar cristãos sinceros na adoração a Deus.

«Ultima Hora» por exemplo, se referiu aos profitentes dessa doutrina e teceu comentários mostrando o desenvolvimento rápido dessa religião. A edição de 9 de janeiro de 54 assim se manifesta:

«Lema das testemunhas de Jeová:

«AJUDAR CRISTÃOS SINCEROS NA SUA ADORAÇÃO A DEUS».

Como foi fundada essa sociedade, que está realizando uma convenção nesta capital — A mãe de Eisenhower era componente da «Tôrre de Vigia» — Como Pregam e como trabalham — Trezentas pessoas foram batizadas em Pleno Atlântico, hoje, na Praia do Leme». Um outro jornal assim se manifesta:

«Três mil testemunhas de Jeová no estádio da A. S. C. A. religião dos pais de Dwight Eisenhower está se difundindo ràpidamente no Brasil.»

O jornal «O Dia» de 9 de janeiro de 1954, refere-se com abundância de clichês a essa iniciativa religiosa e acentua:

«Batismo, hoje das novas testemunhas de Jeová. Na praia do Leme a cerimônia. Instalada ontem a assembléia que reune no Rio três mil adeptos da seita — Prédicas sob o sol inclemente — Bar, cozinha e outros departamentos, tudo organizado à americana, para os convencionais de vários Estados».

O jornal «O Globo», de 31 de dezembro de 1951, também faz longas referências à religião que está surgindo e escreve em ineditorial:

«Um caso de cerceamento da liberdade de crença — Perseguidas as testemunhas de Jeová por uma insidiosa e pertinaz campanha de origem sectarista.»

Sr. Presidente, minha presença nesta tribuna não significa uma adesão à nova religião. E' o representante do povo que vem defender aqui as prerrogativas constitucionais; que vem lembrar ao Ministério da Justiça que a liberdade de crença, de culto, neste país, está perfeitamente assegurada na Constituição. Devemos respeitar tôdas as crenças, todos os cultos.

Ora, sr. presidente, em carta que recebi de ilustre advogado desta Capital, é solicitada minha presença na tribuna para um apêlo ao sr. ministro da Justiça. Diz o missivista:

«Rio de Janeiro, de 31 de dezembro de 1953.

«Quem destrói a Religião, destrói os fundamentos de tôda a sociedade possível» (Platão).

Prezado sr. deputado.

Dr. Romeu Campos Vergal.

Com os nossos fraternos votos de Boas Festas entregamos ao nobre deputado brasileiro um exemplar de «O Globo» de hoje contendo um ineditorial publicado em defesa das «Testemunhas de Jeová» que no Ministério da Justiça, encontram sérios obstáculos criados pelo diretor do Departamento Nacional do Interior e Justiça, sr. José Vieira Coelho advogado da Ação Social Arquidiocesana, Presidente da Liga Eleitoral Católica e Líder mariano, nos processos em que são interessadas.

Frisemos bem isto: as dificuldades, os embaraços, as iniciativas anticonstitucionais, estão sendo criadas, justamente, pelo diretor do Departamento Nacional do Interior e Justiça, dr. José Vieira Coelho, advogado da Ação Social Arquidiocesana, presidente da Liga Eleitoral Católica, e Líder Mariano, que julga processos em que é interessado.

«Além disso são distribuídas notas à imprensa apontando aquêles religiosos como elementos nocivos ao País, quando na verdade se trata de gente mansa, imbuída de uma profunda convicção religiosa a ponto de aceitar ao pé da letra, tudo quanto se contém nas Escrituras Hebraicas e Gregas Cristãs, sem buscar mesmo o espírito que a letra encerra. Gente verdadeiramente cândida na sua crença religiosa.

Nós espíritas, que sabemos e sentimos o pêso da perseguição que sofrem aquêles que não pensam pela mesma maneira que os intransigentes e dogmáticos sectários de determinado credo religioso, nos sentimos moralmente obrigados a tomar a defesa dos nossos irmãos perseguidos.

Na esperança de que o nobre deputado possa alguma coisa fazer pela tribuna da Câmara Federal em benefício dessa seita perseguida, por detestar a guerra, juntamos também à presente uma cópia do recurso que apresentamos ao Ministro da Justiça, acompanhado de farta e convincente prova.

Como no dizer de Jesus, a verdade deve ser proclamada por cima dos telhados, rogamos ao ilustre parlamentar que ponha a serviço dessa verdade e em benefício das Testemunhas de Jeová a sua palavra valorosa e o seu reconhecido prestígio de parlamentar destemeroso.

Assim fazendo, estamos certos, prestará mais um relevante serviço ao povo que o elegeu, lutando para que a liberdade de crença não seja conspurcada.

Fraternalmente».

Endereço daqui ao ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, um apêlo, como cidadão da República que sou, na qualidade de representante do povo nesta Câmara, exigindo de S. Exa. o respeito ao art. 141 da Constituição e respectivos parágrafos.

Não entro no mérito daquela religião. Acato, igualmente, todos os credos. De mim para mim, são todos respeitáveis, dignos, merecedores do nosso aprêço. Que no nosso país, sob a égide de uma Constituição em vigor, se promova perseguição a um grupo de pessoas que resolveram adorar um Deus à sua maneira, debaixo de uma orientação sadia e inocente, é uma violência, é uma perseguição, é uma brutalidade que fere os princípios de liberdade e os direitos sagrados de cidadãos brasileiros.

Ficarei hoje por aqui, sr. presidente, mas estarei vigilante. Farei sempre desta tribuna a defesa de tôda e qualquer religião perseguida neste País, farei a defesa das liberdades constitucionais, mesmo que as iniciativas tomadas firam de frente o meu modo de pensar e minhas convicções pessoais. Voltarei a esta tribuna tantas vêzes quantas forem necessárias, se o sr. ministro da Justiça não tomar providências imediatas e não mandar cessar a perseguição de que estão sendo vítimas os elementos componentes da nova religião que já tem, só no Rio de Janeiro para mais de três mil adeptos.

O advogado que me escreve — eu o conheço pessoalmente — é uma criatura equilibrada, rica de bom senso e a sua manifestação outra coisa não representa senão iniciativa de um homem que vê ferido o direito constitucional garantido a todo cidadão da República, direito de todos os brasileiros ou estrangeiros. Sem, no entanto, conhecer o mérito dessa nova doutrina -- «As testemunhas de Jeová» -- cujo trabalho, cuja iniciativa e cujo movimento os jornais têm noticiado largamente, e que tem demonstrado, através dessas iniciativas e dêsse movimento, simplicidade, espírito cristão grego, espírito bíblico, desejo de bem servir, além de um grande imenso amor à causa da paz, ânimo de renúncia, desejo de cooperação entre os homens, deduzo de tudo isto que êsse movimento religioso é uma escola espiritualizadora, sadia e se enquadra perfeitamente nos quesitos das exigências constitucionais.

Deixo aqui, sr. presidente, meu apêlo ao sr. Ministro da Justiça, nosso ilustre colega, moço digno e equilibrado, a fim de que na sua administração não permita S. Exa. se perpetrem crimes contra pessoas indefesas. (Muito bem; muito bem. Palmas).

(Transcrito do «Diário do Congresso» de 22-1-54).

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MÓVEIS
TROPICAL — CORTE — Cr$ ... 200,00 — Revenda por Cr$ 450,00 Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

EXPLICADOR

Latim, Francês, Inglês, Português Italiano para todos os fins — Prof Júlio César, formado na Europa Tel.: 29-4062

ART. 91

EM UM ANO

Ensino eficiente e garantido. Côrpo docente especializado. Turmas novas, diurnas e noturnas

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º (ESQUINA DE OUVIDOR)



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de **DESAIX** CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, salas 216-18. Tel.: 32-8935. Edifício Carioca

EXERCITE Sua Memória

LEITOR — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas

terça-feira:

13616 — Que era um «ábaco», na antiguidade?

*

13617 — Qual o nome dado à incapacidade de se perceber as côres, com persistência de sensação luminosa?

*

13618 — Quem foi o autor da teoria do «sentimento da inferioridade» como base explicativa da vida psíquica?

*

13619 — Qual a base filosófica do agnosticismo?

*

13620 — Quem foi o criador da palavra «altruísmo»?

*

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

13611 — Onde foi julgada Joana D'Arc? — Na capela real de Filipe Augusto, em Ruão.

*

13612 — Onde fica a cidade de Tampico? — México.

*

13613 — Que estuda a datiloscopia? — As impressões digitais.

*

13614 — Quanto mede, aproximadamente, um átomo? — A centésima milionésima parte de um milímetro quadrado.

*

13615 — Quem foi premiado pela primeira vez com o Prêmio Nobel? — Sully Rudhomme, em 1901.

ARTIGO 91 - GINASIAL EM 1 ANO

CURSO INTENSIVO — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

O nosso curso vêm, desde 1951, apresentando os melhores resultados, tanto no Pedro II quanto em Niterói.

CURSOS DA A. S. C. B.

Direção do professor Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II.

RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

Aos candidatos a emprêgo

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP), da FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para emprêgo, nas seguintes profissões:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
DESENHISTA
DACTILÓGRAFO
BALCONISTA
ESTENÓGRAFO
VENDEDOR PRACISTA TÉCNICO

Os interessados devem, munidos de uma fotografia 3 x 4, dirigir-se ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 2º andar — Das 9 às 11h30m, e das 14 às 16h30m. Taxa de inscrição: Cr$ 10,00.

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733 — Tel.: 38-3056

A V I S O

Abertas as matrículas para tôdas as séries do ginásio e do curso primário.

Funcionará, no corrente ano, uma turma de 5ª série primária, com ensino global.

CURSOS ESPECIALIZADOS

ADMISSÃO AO GINÁSIO:
Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II
ADMISSÃO AO NORMAL:
Instituto de Educação — Carmela Dutra

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733 — Tijuca

RELAÇÃO DOS ALUNOS APROVADOS NO ÚLTIMO EXAME DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR:

Nº	Inscrição	Nomes	Média
1	1.531	Cláudio Almeida Neves	7,8
2	955	José Viegas Filho	7,7
3	1.352	José Augusto A. Moreira	7,3
4	513	Arnaldo Freitas Rebelo	6,5
5	760	Ivan Cardoso de Castro	6,3
6	867	Hélio Figueiredo Caldas	6,3
7	698	Mário Henrique Heckshev	6,3
8	179	Gustavo Adolfo Weber	6,1
9	276	Sérgio Miller Guimarães	6
10	340	Pedro Paulo Oliveira Perdigão	6
11	1.757	Bernardo Lemos	6
12	310	Antônio Fernandes S. Filho	5,9
13	1.225	Marcos Fortes N. Junior	5,9
14	599	Euclides D. Janot Mattos	5,9
15	633	Laurindo dos Santos Filho	5,7
16	706	Carlos Wagner Fidalgo Serpa	5,7
17	194	Jorge Felipe Gomes	5,6
18	1.103	Luiz Almir Pedreira Moura	5,6
19	85	Rivadavia Albernaz Junior	5
20	1.558	Jayme Alves Camanho	5
Alunos que foram inscritos para exame			37
Alunos aprovados			20
Porcentagem de aprovação			54 %

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5ª, 6ª e 7ª páginas)

União dos Estudantes de Pernambuco

Recebemos da U.E.P. a seguinte nota oficial: «A União dos Estudantes de Pernambuco, orgão máximo dos estudantes pernambucanos, vem publicamente apresentar o seu mais veemente protesto, contra a inqualificável atitude do universitário João Pessoa, presidente da União Nacional dos Estudantes, deixando que se realizasse um baile nos salões daquela entidade, a menos de 7 dias do desaparecimento prematuro do nosso estimado colega HELIO SANTIAGO RAMOS, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, quando em viagem para Estambul, onde oficialmente deveria representar os estudantes brasileiros. A indigna atitude do universitário João Pessôa vem recebendo a maior repulsa de tôda a classe universitaria do Brasil, que interpretou o gesto do presidente da U.N.E. não somente como um escárneo à memória do colega desaparecido, mas tambem um insulto que feriu profundamente a dignidade dos estudantes brasileiros.

Geraldo Lafayete Bezerra.
Presidente.

U. D. F.

Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMISSÃO DE TROTE — A Comissão de Trote da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal comunica aos interessados que já se encontram afixados na Faculdade os númerso de inscrição e os horários do concurso de habilitação.

Comunica-se, também, de que só prestarão provas os vestibulandos quites com a comissão supracitada. (Taxa 100,00).

EDITAL Nº 1/ 54

Associação dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal

Sede: Rua México, 41 s| 1.504-B

Pelo presente ficam convidados os Srs. Associados da APEF para a Assembléia geral que será realizada na sede da Associação no dia 3 de fevereiro, quarta-feira, às 17h30m.

ORDEM DO DIA

a) Leitura do relatório das atividades no ano de 1953

b) Eleição do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1954.

MANOEL MONTEIRO SOARES
Presidente em exercício

Universidade Católica

Filosofia

D. A. JACKSON DE FIGUEIREDO

Horário dos exames vestibulares — Provas escritas:

Dia 16 — Português, para todos os cursos.

Dia 17 — História da Civilização, para Ciências Sociais, Jornalismo e Pedagogia.

História da Civilização e do Brasil, para o curso de Geografia e História.

Latim, para os cursos de Anglo Germânicas, Letras Clássicas e Néo-Latinas.

Matemática, para o curso de Matemática.

Dia 18 — Francês, para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História, Jornalismo, Anglo Germânicas, Letras Clássicas, Pedagogia e Matemática.

Inglês, para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História, Jornalismo, Néo-Latinas, Letras Clássicas, Matemática e Pedagogia.

Dia 19 — Psicologia e Lógica, para o curso de Pedagogia. Física, para o curso de Matemática. Francês, para o curso de Néo-Latinas. Inglês, para o curso de Anglo Germânicas. História do Brasil, para os cursos de Jornalismo e Ciências Sociais. Geografia Geral e do Brasil, para o curso de Geografia e História. História da Filosofia, para o curso de Filosofia.

Dia 20 — Desenho, para o curso de Matemática.

Provas orais:

Dia 22 — Português, para o curso de Néo-Latinas. Latim, para os cursos de Letras Clássicas e Anglo Germânicas. Francês, para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História, Jornalismo e Matemática. Inglês para os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História, Jornalismo e Matemática.

Dia 23 — História da Civilização, para os cursos de Ciências Sociais, Jornalismo e Pedagogia. História da Filosofia, para o curso de Filosofia. Inglês, para o curso de Anglo Germânicas. Português, para o curso de Letras Clássicas. Francês, para o curso de Néo-Latinas. Matemática, para o curso de Matemática.

Dia 24 — Português, para os cursos de Matemática, Jornalismo, Ciências Sociais e Filosofia. História da Civilização e do Brasil, para o curso de Geografia e História, Psicologia e Lógica, para o curso de Pedagogia.

Dia 25 — História do Brasil, para os cursos de Ciências Sociais e Jornalismo. Português, para os cursos de Geografia e História e Anglo Germânicas. Latim, para o curso de Néo-Latinas. Física, para o curso de Matemática.

Dia 26 — Francês, para os cursos de Anglo Germânicas, Letras Clássicas e Pedagogia. Inglês, para o curso de Néo-Latinas, Letras Clássicas e Pedagogia. Geografia geral e do Brasil, para o curso de Geografia e História.

Matrículas para os candidatos aprovados neste vestibular, nos dias 4, 5, 6, de março, de 8 às 11 horas.

INSTITUTOS

De Educação

DESPACHOS DO DIRETOR: Marilene Glech, Nice Bonfim, Maria da Glória Grimaldi, Nancy da Silva Pierromdi, Nely Crotta, Marlene Gonçalves Serra, Maria Letícia Risso Delduga, Maria da Conceição Silvino, Judite Nascimento Silva, Jucélia da Silva Ponto, Iris Anatólio, Iracy Ferreira Campos, Arlete Soares da Costa, Lúcia Matthiessen Monteiro, Hyida Santos Batista, Wanda Rollin, Helenice Dias, Marília de Miranda Zilson, Cyrene Soares Fontes, Dilnéia Rodrigues Helenice Dile, Marlene Vieira Seabra, Arlete Silva, Helena Clarisse Silva Del Negro, Leila Paulo de Aguiar, Magali Caspari Espírito Santo, Maria Helena Teles Martins da Cruz, Nilza Khury de Andrade, Teresa Maria da Silva Moreira, Vanite Costa Barros, Guiele Conha Machado, Nilza Mary de Sousa, Célia Merker, Elza de Carvalho Peixoto, Ilma Diogo Rodrigues, Jandira Francisco de Oliveira, Terezinha Morais, Zilda da Costa, Abigail da Silva, Elda Costa Barcelos, Maria Helena Cantuária Esquembre, Magali Ramos dos Anjos, Neuza Mazzoni Brígido, Teresinha de Lennhoff Brito, Geanete Moreira Haner, Gilka de Oliveira, Janete Simões, Juracy Jacques da Silva, Lia Rodrigues de Sales, Maria Alice Fortes Nunes, Célia Toledo Batecha, Maria da Conceição Maia, Maria Luísa C. Campos, Maria Estela Campos Tavares, Marly Dias Cardoso, Neusa Gonçalves, Olga Thompson da Cunha e Regina Odete Reis Maia — Deferido; Elza Josef, Irene da Costa Ferreira, Janet Patto Monteiro, Laís Ramos Sales, Maria Helena Caminha Barbosa do Amaral, Maria José Carvalho Gonçalves, Marlene Pereira Guimarães, Marli Cardoso dos Santos, Mercedes Esteves Fernandes, Marleve de Sousa Taguatinga, Norma Magalhães de Abreu, Sônia Meyas Cortez, Suely Maia Cardoso, Vilma Mirian Szabó Edcienyi e Wanda de Sousa Morgado — Arquive-se.

CONCURSO DE ADMISSÃO A 1.ª SÉRIE NORMAL

Compareçam com urgência à Secretaria dêste Instituto as seguintes candidatas:

Hebe Alves da Silva França, Gildat Gonçalves Fonseca de Oliveira, Fernanda Ayres, Marina Paes, Nelly Costa de Lima, Ivone Pereira, Wilma Muniz Dias da Cruz, Dirce Ferreira da Cunha, Maria da Glória Gomes, Hele-Nice Gonçalves, Dulce Teresinha dos Santos, Maria Helena Moreira Ventura, Maria Regina Terra, Maria José Caetano Thomas Coelho, Maria Pereira Teixeira, Maria Helena de Oliveira Marques, Daleni Martins Rocha, Marisa Faria Teixeira, Shirley Cardoso de Moura, Adahy de Barros Freitas, Maria das Graças Borborema Reis, Direy Mirza Abraham e Assy Mirza Abraham.

Nacional de Tecnologia

Acham-se abertas neste Instituto as inscrições para o Curso Técnico de Máquinas Elétricas. O Curso terá a duração de três meses com uma aula semanal. Os interessados poderão inscrever-se diàriamente, das 12 às 17 horas, na sede dêste Instituto, à avenida Venezuela n.º 82, 2.º andar.

U. RURAL

Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico avisa que já se acham abertas as inscrições para os exames de admissão ao primeiro ano da Escola, podendo os interessados, para quaisquer esclarecimentos, recorrer a êsse Diretório. Os exames serão realizados na segunda quinzena de fevereiro. O acesso à Universidade é feito por trem da Central do Brasil até Campo Grande, onde, diàriamente, das 7 às 9 horas, partem ônibus da propria Escola. (a) Frederico Augusto Schmidt, presidente em exercício.

JARDIM DA INFÂNCIA

Matricule seus filhos no Jardim da Infância do Colégio Juruena. Ensinamentos dentro das mais recentes conquistas pedagógicas.

Jogos - Brinquedos - Professoras especializados - Ônibus próprios para condução dos alunos.

COLÉGIO JURUENA

Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3002 e 26-3222

Outros cursos:
Curso intensivo de admissão ao ginásio (das 8 às 11 e das 12 às 16.30 horas) — Primário — Ginasial — Clássico e Científico — Cursos mistos diurnos e noturnos orientados e dirigidos por grandes mestres.
Máximo aproveitamento pelo aluno.
Ônibus próprios para condução de colegiais.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito Filosofia, etc.

ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.

CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.

Anexo: **JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO**

Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO PONTO, TESTES e RESPOSTAS pelos

PROFESSÔRES - ASSOCIADOS

(do DASP e Autarquias)

OS MAIS COMPLETOS E OS ÚNICOS QUE SEGUEM

A ORDEM RIGOROSA DO PROGRAMA

I. P. E. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — I. P. E. — TEL.: 22-3772.

Aprenda Desenho de DECORAÇÃO DE INTERIORES em 10 meses

Um bom desenhista de DECORAÇÃO DE INTERIORES pode encontrar a vida sem temor. A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge a cifras elevadas. Se Você aspira a uma profissão moderna, altamente lucrativa e de grande futuro, sem levar anos seguidos no seu preparo profissional, eis a oportunidade que esperava: Matricule-se HOJE MESMO no Curso de Desenho de DECORAÇÃO DE INTERIORES!

Ensino individual — Número limitado de alunos — Diploma Final — Emprego ao terminar o curso.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio - Av. Pres. Vargas, 529 - 22º
Niterói - R. José Clemente, 41 - 2º
S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE

CANDIDATOS AO COLÉGIO E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Solicitamos aos novos candidatos ou aos que desejarem renovação de matrículas, que realizem durante êste mês, dado ao número reduzido de vagas existentes, não só no Curso de Admissão como no 3.º e 4.º anos primários. Orientação geral do Maj. Prof. Rocha Freire. Tijuca e Méier. Tijuca: Rua Mariz e Barros, 563. Tel.: 48-0402. Méier: Dias da Cruz, 183 tel.: 48-2637. Instituto Militar

COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS

TURMA NOVA. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Corpo docente especializado. Curso gratuito até março. Restam poucas vagas.

Instituto Brasileiro de Comércio

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar. (Esquina de Ouvidor).

A "TED"

P R E C I S A

Para colocação imediata em grandes firmas, no Centro, bairros e subúrbios: Contadores, chefes de escritório, chefes de seção, desenhistas, estenógrafos e secretárias, auxiliares de contabilidade e escritório, dactilógrafas, faturistas, correspondentes, arquivistas, «boys» menores de 15 a 16 anos, etc. Ordenados até Cr$ 8.500,00. Maiores detalhes, pessoalmente, na TED.

*

OS EMPREGADORES preferem os candidatos selecionados pela TED como prova o número cada vez maior de firmas (mais de 800) que pedem o seu pessoal à nossa organização. Já colocamos milhares de candidatos; sòmente no ano passado empregamos 2.128 candidatos de tôdas as categorias. Todos preferem a TED porque ela serve bem a todos, empregados e patrões. A TED é o traço de união entre empregado e patrão. A TED é o caminho mais rápido para o candidato à emprêgo obter boa colocação.

*

Aos senhores empregadores fornecemos pessoal de escritório, rigorosamente selecionado, testado e fichado, que apresentamos no mesmo dia ou no dia seguinte. Basta telefonar. «Time is Money».

*

CURSOS "TED"

DE TREINO RÁPIDO — 4 MESES (GARANTEM BOM EMPRÊGO)

* INGLÊS (Prof. nato) * ENGLISH SPEAKING CLUB
* CONTABILIDADE * AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
* ESTENOGRAFIA * DACTILOGRAFIA

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêsse anúncio.

INGLÊS

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritorios, que tenham boas noções de inglês ou falem essa lingua correntemente. Ordenado até Cr$ 8.000,00. Para os não habilitados mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 7 às 21 horas. Professor inglês-nato. Treino intensivo rápido e eficiente habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregados com ordenados acima de Cr$ 3.000,00 exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS».

*

ENGLISH SPEAKING CLUB — Já está funcionando. E' muito interessante para todos aquêles que já falam algum inglês e queiram melhorar a sua conversação. Funciona das 19 às 20 horas.

*

ESTENOGRAFIA

Iniciaremos nova turma em 1º de fevereiro. Sistema Martí, que é fácil de ser aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o Curso. A «TED» tem mais vagas para estenodactilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

*

EXPEDIENTE: — Das 8 às 21 horas. Não fechamos para almôço.

*

DEP. DE TREINO E COLOCAÇÃO DE PESSOAL

Organização "TED" de Serviços Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 18º ANDAR — SALAS 1.807/9 — TELS.: 23-4376 e 43-8024 — Recorte e guarde.

"CURSO RÁPIDO DE DACTILOGRAFIA"

O CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA EDISON, tem o prazer de comunicar aos Srs. MILITARES, CANDIDATOS A CONCURSOS E COLEGIAIS, que iniciará um «curso rápido de férias» durante um período de 3 meses com um abatimento especial em suas mensalidades.

INSCRIÇÕES: Rua 7 de Setembro, 90 — 3º and.
HORÁRIO: das 8 hs. às 12 hs. e 13 hs. às 21 hs.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

DIREÇÃO: Nelson Bastos, Alfredo Lopes e Waldemiro de Sant'ANA

TURMAS, em início, para

OFICIAL ADMINISTRATIVO (15 aulas semanais, de 60 minutos)
DACTILOSCOPIA E TECNICA POLICIAL — a cargo de Carlos Cunha
GUARDA-LIVROS e CORRENTISTA
ESCRITURARIO
FISCAL DO IAPI — revisão, com 5 aulas semanais de contabilidade.

PONTOS PARA ÊSTES CONCURSOS

Português	Cr$ 30,00	D. Administrativo	Cr$ 30,00
Redação	Cr$ 30,00	D. Civil	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00	Direito Penal	Cr$ 30,00
Álgebra	Cr$ 40,00	Direito Constitucional	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 30,00	Contabilidade	Cr$ 40,00
Geografia	Cr$ 30,00	Legislação IAPC	Cr$ 40,00
Testes de Português	Cr$ 20,00	Testes de Matemática	Cr$ 20,00
Testes de Geografia	Cr$ 20,00	Testes de Direito	Cr$ 20,00

CURSO POR CORRESPONDENCIA PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO completo: Cr$ 500,00 — em dois meses: 300,00 por mês.

NOTA: Só atendemos vale postal, valor declarado ou cheque bancário.

RUA MEXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — CAIXA POSTAL, 4561 — TEL.: 32-7888 — DF.

ATENÇÃO! CANDIDATOS — BANCOS DO BRASIL E DA PREFEITURA (Inscrições já abertas. Venc. Cr$ 3.000,00, antes da reestruturação) Pontos completos e turmas novas no CURSO CARIOCA. AV. RIO BRANCO, 147 —2º — Tel.: 42-1144.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Curso de Revisão para o próximo Concurso. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Turmas limitadas para 5 e 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Matrículas abertas. — PROFESSOR PUGLIESE — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

ART. 91 -- Na Cinelândia

Cr$ 150,00 MENSAIS, SEM JÓIAS

Turmas matinal e noturna.
Avenida Treze de Maio, 13 — 4º andar —
INSTITUTO BRASILIENSE.

COLÉGIO PAIVA E SOUZA

SOB A DIREÇÃO DE.
Alfredina de Paiva e Souza

Professôra Catedrática do Instituto de Educação do Distrito Federal

Jardim de Infância — Curso Primário — Curso Ginasial — Curso Colegial — Curso de Admissão (aos Ginásios e ao Curso Normal do Instituto de Educação).

Aos alunos classificados em primeiro lugar em cada série do curso primário e ginasial, são concedidos os seguintes descontos:

20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos

Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de primeira época, em dezembro, são concedidas, respectivamente: Matrícula gratuita no Curno Ginasial, descontos de 50% sôbre as anuidades.

RUA MARIZ E BARROS, 553 — TEL.: 48-4129.

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exames de admissão, dia 8 de fevereiro, para a nova turma — Curso sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n. 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.

ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1939. Rua da Carioca n. 59 - 3º - Rio. Fone: 42-8585.

ARTIGO 91

EM UM ANO

TURMAS RECÉM-INICIADAS

Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ARQUITETURA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

SEDE: — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana)

Os Oficiais de Marinha, professôres, comunicam:

Início das aulas para as novas turmas, a 5 de março. Inscrições a partir de 15 de fevereiro, das 15 às 17 horas, na SEDE.

DOIS TURNOS: — Pela manhã e à tarde.

OBS.: — O resultado que obtivemos no último Exame de Admissão (janeiro de 1954), foi excelente. Publicaremos relação dos aprovados, desde já à disposição dos candidatos.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
TURMAS NOVAS

INÍCIO DAS AULAS: DIA TRÊS
PROFESSÔRES — ASSOCIADOS
(do DASP e Autarquias)
Preparação à maneira do DASP
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772.

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.
ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II
80% DE APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRÍCULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
MATRÍCULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — OTIMOS PROFESSÔRES
CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magnificas instalações, à rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA — Prof. C. Pedro II.

Curso Vestibular C. O. S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

Publicações infantis

SESINHO — Com uma sugestiva capa em tricomia, bem como atraentes desenhos a côres e prêto, no texto, encontra-se nas bancas de jornais, a revista infantil «Sesinho», número de janeiro.

Traz, como sempre, os mais variados assuntos, que interessam às crianças e aos adultos, também, graças ao critério com que oferece aos seus leitores matéria recreativa e instrutiva. Além de lições de coisas, inclui «Palestra de vovô Felicio»; pequeno resumo biografico sobre Marcilio Dias; Testes: Lições de portugues e Esperanto; Contos, Poesias, Parque de Diversões, Charadas Cruzadas, Geografia do Brasil (Estado de São Paulo); Carta enigmática, Histórias Ilustradas, etc.

Não falta também a página de armar, que vem solta em cada número, e que é uma Floresta em três dimensões, em policromia.

PROFESSÔRA

Professôra ensina particular primário, Cr$ 50,00 hora chamar Dulce telefone: 58-3849

COLÉGIO MILITAR
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ARTIGO 91
Admissão e Normal — Ramos
Externato Afonso Pena — R. Uranos, 167 e 773

TURMAS NOVAS

COLÉGIO NAVAL
Aulas diárias pela manhã e à tarde. Professôres especializados. Início da turma esta semana. Matrículas abertas.

ART. 91
Em 1 ou 2 anos. ótimos professôres. Mensalidade: Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00. Não há taxa de matrícula. Assistam às aulas sem compromisso.

Admissão ao Comercial Prático (em 2 anos)
Para os candidatos sem base, que desejam ingressar-se no comércio. Aulas diárias. Exames em março. Mensalidade: Cr$ 100,00

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
EXCLUSIVAMENTE
Cr$ 100,00 por mês
Para principiantes, médios e os que desejam aprimorar seus conhecimentos. Turma nova, c/ poucas vagas.

DACTILOGRAFIA
Curso rápido em 30 dias.
Cr$ 100,00

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2.º — TEL.: 42-1144

Admissão em fevereiro

CURSO DE FÉRIAS
Matriculas abertas para o Jardim de Infancia, Primário e Ginasial Diurno e Noturno
Colégio Barcellos Costa — Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Telefone: 29-3340.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
TELS.: 22-9860 E 22-9869
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE
Matriculas abertas em todos os curso
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO durante as férias.
GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, TECNICO DE CONTABILIDADE — Accitam-se transferências.
ARTIGO 91 — Otimos resultados.

CURSO MOSELEY

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Acham-se abertas as matriculas para as turmas de Engenharia Quimica, manhã, tarde e noite.

O UNICO curso que mantém, desde sua fundação, todos os PRIMEIROS lugares nos vestibulares da Escola de Quimica. Total aproveitamento, faça sua matricula imediatamente, numero limitado de alunos.

ORIENTAÇÃO: Prof. D. Moura, Docente da U.B. e Prof. Assist. da E. Nac. de Quimica.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814. BOTAFOGO.

Instituto Santa Roza

Estamos aceitando matrículas para os cursos:

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Mensalidades módicas.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — TEL.: 43-0325.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

DCE

ESPETÁCULO DE BALLET. — O Departamento de Música e Arte do D. C. E., dirigido pelo colega José Teixeira de Assunção, comunica que patrocinará, no dia 2 de fevereiro, um espetáculo de ballet, oferecido aos universitários cariocas, suas famílias e demais membros da Universidade do Brasil. Mais uma vez terão os universitários do Distrito Federal oportunidade de assistir a um espetáculo do Ballet da Juventude, conjunto integrado pelos mais jovens bailarinos do Brasil. A representação será levada a efeito no Teatro João Caetano, às 20h30m. Os convites podem ser procurados, a partir de hoje, na sede do D. C. E. ou do Ballet da Juventude, na Praia do Flamengo, n. 132.

FALECIMENTO. — É com profundo pesar que o D. C. E. anuncia o passamento do colega Valmor Gomes, aluno da Escola Nacional de Engenharia. O saudoso desportista faleceu anteontem, às 18 horas, vítima de atropelamento. A família do extinto, a F. A. E. e à Associação Atlética da E. N. E., o D. C. E. apresenta os seus mais sentidos pêsames.

HOMENAGEM A HÉLIO RAMOS. — O D. C. E. recebeu convite verbal do presidente da U. N. E., extensivo aos DD. AA. das Escolas da U. B. para a inauguração, hoje, às 17 horas, na sede da U. N. E., do retrato do colega Hélio Ramos, recentemente falecido. — (A.) — *Antônio Frejat*, presidente do D. C. E. — U. B.

Direito

NOTÍCIAS DO C. A. C. O.

RESTAURANTE. — A fim de sofrer limpeza e pequenos reparos, nosso restaurante não funcionará durante o mês de fevereiro. Assim, a partir de amanhã, segunda-feira, os alunos da F. N. D. serão atendidos no Restaurante da Escola de Engenharia.

CURSO DE ALEMÃO. — A ser iniciado. Os colegas interessados deverão inscrever-se no C. A. C. O.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO. — Passará a fornecer ao preço da praça, estampilhas e papel almaço.

FLÂMULAS. — Acham-se à venda, no Departamento de Edição, as novas flâmulas da Faculdade, ao preço de Cr$ 50,00.

INSCRIÇÕES PARA EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA E MATRÍCULAS — Na Secretaria da Faculdade, para os cursos de bacharelado e doutorado, estarão abertas, de 1 a 10 de fevereiro, as inscrições aos exames de segunda época, e de 1 a 25 do mesmo mês, as matrículas.

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO. — Pontos para a segunda época: — De 1 a 35.

AVISOS AOS VESTIBULANDOS

ADIAMENTO DOS EXAMES VESTIBULARES. — Os exames vestibulares, cujo início estava previsto para o dia 2 de fevereiro próximo, com a realização da prova escrita de latim, foram adiados para época a ser oportunamente fixada. Tal adiamento deve-se à recente portaria baixada pelo ministro da Educação e Cultura, prorrogando, em tôdas as Faculdades, o prazo de inscrição para os exames vestibulares até 12 de fevereiro.

TAXA DE CALOURO — (Cr$ 150,00) — Ao efetuar o pagamento da taxa de calouro, o colega vestibulando deverá exigir o seu «diploma» que é comprovante dêsse pagamento.

ROTEIRO DA PROVA DE LATIM. — Deverá ser distribuido na próxima semana. — (A.) — *Orlando Barros da Cunha*, vice-presidente.

Medicina

AVISO. — Serão abertas as inscrições para exames de segunda época, de 1 a 10 de fevereiro, para os alunos matriculados da primeira à sexta séries, relativas ao ano letivo de 1953.

MATRÍCULAS. — De 10 a 25 de fevereiro para os alunos do segundo ao sexto ano. Os srs. estudantes deverão trazer estampilhas de Cr$ 3,00 e uma de Educação.

NOTA. — As inscrições para exame de segunda época e bem assim matrículas, os senhores estudantes serão atendidos todos os dias, de 11 às 15 horas, exceto nos sábados.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

FALECIMENTO. — O Diretório Acadêmico e Associação Atlética da Escola Nacional de Engenharia encontram-se enlutado com o trágico desaparecimento do colega Valmor Gomes, ocorrido no dia 29 do corrente.

Unimo-nos à sua família neste último adeus ao inesquecível colega, que tão valorosamente defendia as nossas côres em competições esportivas.

O Diretório Acadêmico fêz-se representar no seu sepultamento, realizado ontem, às 17 horas, no cemitério do

(Conclui na 6.ª página)

AULAS DE PIANO

Profa. diplomada pelo C.B.M.: leciona piano, teoria e solfejo, a Cr$ 200,00 mensais. Facilita-se o piano. Rua Petrocochino, 69 — Vila Isabel.

ARTIGO 91 POR CORRESPONDENCIA

Faça o Curso Ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. — Peça informações ao Instituto E. T. Comercial, CAIXA POSTAL, 4.891. — RIO DE JANEIRO.

2ª ÉPOCA — GINASIAL — ART. 91

MATEMATICA — INGLES — PORTUGUES

Rapaz com boa prática dá aulas a domicílio. Recados por obséquio com D. Laura: Tel.: 28-2606, de segunda a sexta-feira

ARTIGO 91

Exclusivamente
Curso Gosch
TURMA DA MANHÃ
MATRICULAS ABERTAS
A Secretaria funciona a partir das 15 horas. 7 de Setembro, 63, 3.º andar — Fones: 42-5781 e 32-7136

LIVROS À VENDA:

A condição do trabalho — H. George
A mulher e o divórcio — I. Secundiono
A polícia Jud. e o Novo Cód. Penal — D. Magalhães
A posição dos Estados Unidos — Luiz G. Chaves
Aspectos do Direito do Trabalho — M. V. Russomano
Aventuras de um comunista — John dos Passos
Botânica agricola — A. H. Sarmento
Caminho de música — Andrade Muricí
Classe média — De Castro e Silva
COMENTARIOS AO CÓD. PROCESSO CIVIL — De Plácido e Silva
Curso de direito internacional — B. S. Arruda
De braços abertos para a França — B. Abreu
Despedida Justa — C. Bonhomme S. W.
Dinheiro Graúdo — J. dos Passos
Elementos de Economia Politica — J. P. Gastaldi
Elementos de Estatística — J. N. Santos
Evolução do Direito Social — L. Amaral
Falam os escritores — Silveira Peixoto
INVESTIGAÇAO DA PATERNIDADE NATURAL — Zicarelli Fº
Manhattan Transfer — J. Passos
No juizo da fazenda Pública — E. Cartaxo
NOÇÕES PRATICAS D. COMERCIAL — De Plácido e Silva
NORMAS JURIDICAS DA CONTABILIDADE — De P. e Silva
O capitalismo de estado e o imp. em espécie — Lenine
O cavalo e a sombra dêle — H. Amorim
O DIVORCIO — E. Maciel Filho
O Estado e a revolução — Lenine
O Marxismo — Engels, Kautsky e Lenine
O SUICIDIO — N. Teixeira
Paz de espirito — J. L. Liebman
Poemas vermelhos — C. Ambrogi
Prática de Quimica Orgânica — N. E. Bubrer
Processo dos Dil. Judiciais — J. Milhomens
Questões da Gleba — J. A. Lima
REGIME DOS SALARIOS NO D. TRABALHO — D. Magalhães
Rua Alegre, 12 — Marques Rebelo
TECNICA FORENSE E PRATICA PROCESSUAL — D. P. e Silva
Técnica Orçamentária — A. Almir
Teoria e Prática do Processo Fiscal — R. G. Mello
VAMOS CRIAR SEU FILHO — Paulo Prado.

Nas Livrarias ou à rua Senador Dantas, 40 — 5º andar — Tel.: 22-5924

PROF. DE PORTUGUÊS

MUNICIPAL

Para curso de admissão, especializado e orientação de Curso Primário, precisa-se. Tel.: 38-3153 ou 48-0529

MATEMATICA — DESENHO

Professor diplomado leciona à alunos dos cursos ginasial, científico ou vestibular. Tel.: 38-9791

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma Aulas individuais

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75 2.º andar (Esquina de Ouvidor)

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 86

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — VENC. CR$ 3.000,00, antes da reestruturação. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Português e Dactilografia. Provas de habilitação: Matemática, Noções de Estatística, Cont. Geral e Cont. Bancária. Muitas vagas. Concurso fácil. Turma de revisão intensiva, às 20 horas, iniciada esta semana. Pagamento único de Cr$ 300,00.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.880,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Português, Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Civil e Direito Penal. Provas de habilitação: Matemática, Geografia e Noções de Estatística. O maior e melhor concurso de 1954. Centenas de vagas. Estamos preparando candidatos de acôrdo com as últimas exigencias do DASP. Programa (grátis), documentos para inscrição, pontos completos e curso por correspondência de tôdas as matérias, para todo o Brasil, na Secretaria do Curso Carioca.

TECNICO DE MATERIAL — VENC. CR$ 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Administração de material, Organização e Cont. Pública, Merceologia e Estatística — Prova de habilitação: Direito Administrativo.

BIBLIOTECARIO DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Provas de seleção — Classificação e catalogação, Bibliografia e Referência, Organização e Administração de Biblioteca — Provas de habilitação: Francês e Inglês. Sòmente para candidato que possua o diploma de conclusão do curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Inscrições por abrir

GUARDA-LIVROS DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.170,00. Inscrições abertas a partir do dia 3 de fevereiro, em todo o Brasil. Provas eliminatórias: Contabilidade mercantil, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatistica. Provas de habilitação: Português e Noções de Legislação Fiscal. Já temos o curso por correspondência completo, para todo o Brasil. Peçam informações à Secretaria do Curso Carioca.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. CR$ 2.940,00, mais 3 gratificações anuais. Promoções periódicas. Provas eliminatórias: Português e Matemática. Provas de habilitação: Contabilidade Bancaria, Dactilografia, Francês e Inglês (Sòmente tradução). Inscrições muito próximas, em todo o Brasil. O numero de candidatos aprovados no último concurso não foi suficiente para preencher todas as vagas. Restam, ainda, algumas centenas. Para maior êxito, estamos preparando os interessados com aulas diárias em cursos de frequência e, também, em curso por correspondencia, cuidadosamente planejado para atender a tôdas as exigências das provas. Mensalidade por correspondencia: Cr$ 200,00. Programa à disposição. Remetemos informações para todo o Brasil e convidamos os interessados a assistir às aulas, sem compromisso. Turma nova, iniciada esta semana.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO DO D. C. T. — VENC. CR$ ... 2.620,00. Ambos os sexos. Português. Matemática Geografia, Noções de Direito Administrativo e Dactilografia. Muitas vagas no Distrito Federal e centenas de outras nos Estados. Concurso fácil e próximo. Programas mínimos. Pontos completos, aulas e cursos por correspondência, elaborado de acôrdo com as normas do D. C. T. Há poucas vagas.

PREPARAÇÃO SEGURA E PONTOS

para

Oficial Administrativo do S. P. F.
Escriturário-Auxiliar do Banco Brasil
Fiscal do I. A. P. I.
Escriturário e Dactilógrafo do D. C. T.

Completos, de tôdas as matérias, testes e numerosos exercícios

EMPRÊGO COM MELHORES ORDENADOS

BASTA alguns minutos... alguns passos... alguns cruzeiros...

A hora mais conveniente aos seus interêsses, num curso localizado no centro da cidade e com apenas Cr$ 100,00 mensais, sem joias, taxas ou inscrições.

...e no fim de poucas semanas o emprêgo de que V. necessita!

Aprenda Datilografia no **CURSO CARIOCA**
Av. Rio Branco, 147 — 2º - Tel.: 42-1144

ENGENHARIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

Os candidatos podem obter informações nos seguintes horários: 10 às 12 e 16 às 18 horas, diariamente, na avenida Graça Aranha, 81 — 10º andar. Turmas limitadas. Não se reservam vagas.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

PRÓXIMOS CONCURSOS DO BANCO DO BRASIL E BANCO DA PREFEITURA

(Inscrições abertas)

Prepare-se com eficiência no CURSO VITÓRIA, sob a direção do professor Luiz Alves da Costa, com 15 anos de magistério, coadjuvado pelos professôres Alcides Pereira da Costa e Dante Bastos, todos funcionários do Banco do Brasil S. A.

Estão iniciadas 3 turmas, pela manhã e à noite, com inscrições limitadas ao máximo de 25 alunos, havendo uma turma especial de 12 candidatos. Não cobramos taxa de inscrição.

O professor Luiz Alves da Costa obteve no último concurso do Banco o aproveitamento médio de 42%.

Estude com antecedência. Fuja dos «curiosos» do ensino e de aulas intensivas às portas do concurso.

INSCRIÇÕES E AULAS: — Avenida 13 de Maio, 13 — 13º andar — Sala 12, das 8 às 10 e das 18 às 22 horas — (Edifício Municipal). Outras informações, pelo telefone: 45-4591.

ESTUDANTE SUBURBANO!

Bancários e Comerciários de Madureira e adjacências! Estudantes da 4ª Série Ginásial! Matriculai-vos, ainda êste mês, nos cursos noturnos do COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo: Técnico de Contabilidade — Cientifico e, também, Ginásial, diurno e noturno. Admissão gratis — Matriculas abertas — Aulas diurnas e noturnas

Colégio Republicano

Estrada Monsenhor Félix, 87 — Vaz Lôbo — Tel.: 29-9144

CURSO MASA

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALA 930 — ED. DARKE — TEL.: 52-1769

Diretor: — DR. METON DE ALENCAR
VESTIBULAR: — Direito e Filosofia.
CURSOS MILITARES: — Colégio Naval — E. P. C. (Exército e Aeronáutica).
COLÉGIO MILITAR — Escola M. Mercante — Esp. Aeronáutica.
ARTIGO 91: — Matérias avulsas. SEGUNDA EPOCA.
Preparação intensiva por professôres especializados.

«O mais moderno edifício escolar desta Capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas».

COLÉGIO JOÃO LIRA
Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — (Praça Drumond) — TEL.: 38-4299.
PRIMARIO — GINASIAL

CIENTÍFICO NOTURNO

Professôres do INSTITUTO DE EDUCAÇAO, da CARMELA DUTRA e da FACULDADE DE FILOSOFIA.

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: Ten. Cel. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro nº 156 — Tel.: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1 - Alberto Ribeiro	17 - José de Souza Ribeiro
2 - Ayrton Costa Xavier	18 - José Henrique de Faria
3 - Amadeu de Almeida Filho	19 - João Guilherme da Cruz Ribeiro
4 - Antonio de Souza e Silva Filho	20 - Luiz Ferreira Neves
5 - Carlos Roberto Menezes Neiva	21 - Luiz Maghelly Moreira
6 - Carlos Alfredo Guimarães da Vinha	22 - Mário de Alencar Murta
7 - Carlos Alberto Martins Soares	23 - Murilo Cardoso Chaves
8 - Délio de Figueiredo	24 - Osvaldo de Andrade Novaes
9 - Ernesto Carneiro	25 - Paulo Roberto Magalhães
10 - Elcio Jorge Martins	26 - Paulo Roberto Correia de Assis
11 - Francisco Henrique Campos	27 - Paulo Sérgio Ferraz Quaresma
12 - Hélio Lucas Caparelli	28 - Paulo Leal Decoster
13 - Jorge de Andrade Schinelli	29 - Paulo Cezar Lahar de Moura
14 - Jorge Wanderley Teixeira Machado	30 - Roberto Porto
15 - Jorge Leiria de Almeida Filho	31 - Ricardo de Almeida Rego Neto
16 - José Antonio da Costa	32 - Rogério Portela do Sacramento
	33 - Vitor Carvalho de Faria

DOIS TURNOS — MANHÃ E TARDE
MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Acham-se abertas as inscrições para novas turmas, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Início das aulas: 8 de março.

ARTIGO 61
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: — PELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Medicina — Odontologia — Farmácia
Ótimos Laboratórios. Trabalhos individuais semanalmente 5 aulas de Química, 4 Biologia 3 de Física. Mensalidade Cr$ 260,00. Matrículas abertas, dispensa de jóia até 28-2. Fornecemos apostilas Rua Álvaro Alvim, 37 — 5º andar, S|503 — Telefone — 22-5475

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Preparo de pequena turma, podendo-se assegurar um cuidado quase individual ao candidato. Orientação do capitão Hermógenes (professor no Colégio Militar).
RUA ALMIRANTE COCKRANE, 77 — TEL.: 28-0770.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES. DIREITO E FILOSOFIA
AULAS DIARIAS ATE' O DIA 15 — ALUNOS POUCA BASE
Em 1953 apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

EDUCANDÁRIO SANTA FILOMENA
Direção da professôra Jordélia Damas
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO ESPECIALIZADO
Rua dos Araújos, 31 — Tijuca

BANCO DA PREFEITURA
Concurso para Escriturário
Temos pontos para êste importante Concurso, organizado por professores do Banco do Brasil e revistos por funcionários do Banco da Prefeitura, com questões caídas em Concursos anteriores.
Coleção completa das 5 matérias Cr$ 250,00.
Êstes pontos podem ser examinados na RUA VISCONDE SILVA, 14 (Botafogo), transversal a rua Real Grandeza.

Instituto Leon Rodrigues
A secretaria avisa aos srs. pais dos alunos, bem como demais interessados, que as matrículas para 1954 serão iniciadas amanhã, dia 1º de fevereiro.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio
S. U. E. S. C.
Praça da Republica, 60
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico
Acham abertas as inscrições, das 8 às 20 horas.

CIENTÍFICO DIURNO E NOTURNO
Contabilidade noturna em Ipanema
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

Banco do Brasil e da Prefeitura
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalhão Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

Colégio Ateneu Brasileiro
RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL.: 29-1964
Jardim de Infância e Primário — Matrículas abertas
ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializados.
GINASIAL E CIENTÍFICO: Diurno e Noturno
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
ANUIDADES PARA 1954
1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00
2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00
3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00
4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00
Curso Científico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Cr$ 310,00

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

Cajú, pelo seu presidente, e foram prestadas as últimas homenagens devidas.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO — Comunicamos aos colegas que o nosso restaurante reabrirá segunda-feira, funcionando em seu horário normal.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR. — O presidente do Diretório Acadêmico avisa aos calouros que o Curso Pré-Vestibular, mantido gratuitamente pelo Diretório Acadêmico, está em pleno funcionamento, diàriamente, a partir das 13 horas.

TAXA DE CALOURO. — A Comissão de Trote pede aos calouros que ainda não efetuaram o pagamento da «Taxa de Calouro» (Cr$ 120,00), que o façam com a maior brevidade possível, a fim de concorrerem para o brilhantismo do tradicional «Baile do Calouro».

AGRADECIMENTO. — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, agradece penhorado à «S. A. Casa Pratt» a colaboração emprestada à «Campanha de Recuperação do Diretório Acadêmico».

EXAMES EM SEGUNDA ÉPOCA. — O D. A. avisa aos colegas que os requerimentos para os exames em segunda época devem ser entregues à Secretaria da Faculdade entre 10 e 15 de fevereiro, sendo que tais exames realizar-se-ão na segunda quinzena do mesmo mês. O horário será previamente publicado pelo D. A.

MATRÍCULAS. — O D. A. avisa aos colegas que os requerimentos para matrícula devem ser feitos na Secretaria entre 15 e 25 de fevereiro.

CADEIRA DE PARASITOLOGIA. — O D. A. avisa que as aulas de recordação para os exames de Parasitologia em segunda época, serão dadas nos dias 8, 10 e 12 de fevereiro, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira.

MICROBIOLOGIA. — *Curso de Especialização*. — Acham-se abertas as inscrições para 10 vagas de estagiários no laboratório de Microbiologia, da Faculdade Nacional de Farmácia, que poderão ser preenchidas por estudantes ou diplomados da Universidade do Brasil.

Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do Laboratório, à avenida Venceslau Braz, n. 49, das 14 às 16 horas, a fim de preencherem as formalidades de inscrição. Só serão aceitos candidatos que desejarem especializar-se em Microbiologia e pretendam inscrever-se no Curso de Especialização de Laboratório, que se iniciará em março. No período de estágio no Laboratório, serão exigidas 3 horas no mínimo de trabalho diário.

Aos alunos que se distinguirem durante o Curso, poderão ser conferidas Bôlsas de Estudo, instituídas pelo Conselho Nacional de Pesquisas. — (As). — *Alberto Alvares de Souza*, presidente do D. A.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COLABORAÇÃO À «CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS». — O D. A. da Faculdade Nacional de Filosofia está colaborando com a C. N. E. G., meritória organização particular que luta, há dez anos, pela instituição do ensino ginasial gratuito em nosso país. Nesses dez anos de existência, a C. N. E. G. já fundou, em todo o Brasil, 66 ginásios gratuitos, sendo que o último, que começará a funcionar ainda êste ano, no Realengo, D. F., terá como professôres licenciados e alunos da F. N. F., que prestarão seus serviços gratuitamente. A fim de auxiliar financeiramente a C. N. E. G., resolveu ainda o D. A. F. N. F. doar à mesma dez por cento da quantia recolhida com a «taxa de calouro», bem como realizar uma campanha para angariação de sócios. A mensalidade é de Cr$ 10,00, revertendo tôda a importância arrecadada para as despesas de manutenção dos 66 ginásios mantidos pela C. N. E. G. Os colegas que quiserem contribuir devem procurar o colega Jorge. O D. A. agradece ao colega Antônio Frejat, presidente do Diretório Central de Estudantes, e aos colegas conselheiros do D. C. E., a boa acolhida dispensada ao pedido de cooperação para a C. N. E. G., a êles dirigida pelo presidente do D. A. F. N. F.

VITORIOSO UM RECURSO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. — Por 14 votos contra 12, foi dado pelo Conselho Universitário provimento ao recurso impetrado pelo D. A. em benefício de alunos do Curso de Pedagogia, prejudicados em seus trabalhos escolares pela concomitância dos horários estabelecidos para a disciplina de que dependiam, na primeira série, e na da segunda série. O D. A. agradece ao colega presidente do Diretório Central de Estudantes pela eficiente atuação desenvolvida na defesa dêsse recurso. Agradece o D. A. especialmente ao professor Raul Bittencourt, a cuja brilhante e convincente argumentação se deve, em porcentagem decisiva, o reconhecimento da justiça do que era pleiteado. Tal agradecimento é extensivo ao professor Peregrino Júnior e demais que apoiaram a pretensão.

PROTESTA O PRESIDENTE DO D. A. CONTRA PUBLICAÇÃO CALUNIOSA E ANÔNIMA

Tendo a seção escolar de um vespertino publicado uma nota anônima contra o presidente do D. A. da F. N. F., acadêmico Jorge Moreira Nunes, dirigiu êste à direção daquêle jornal o ofício cuja cópia transcrevemos abaixo:

«Ilmo sr.

Em sua edição de 21 do corrente, na seção «Educação e Ensino», publicou o jornal que v. s. dirige uma nota cujo título («Deixou-se reprovar para receber as verbas») já é por si uma injúria. Nela, alguém, acobertado no cômodo anonimato, faz sôbre a pessoa de quem assina êste, e sua atuação à frente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, afirmações caluniosas e infamantes. Permita-me estranhar que tenha «O Mundo» acolhido sem maior exame em suas páginas, encampando-a, essa triste peça em que seu autor, pela covardia com que se esconde por trás de um pseudônimo, exibe fielmente sua torpe natureza. Quanto às miseráveis insinuações veiculadas pela nota em questão, e cujo efeito nesta coletividade que é o Corpo Discente da F. N. F., não hesita em afirmar, foi apenas de indignação e repugnância, tenho a responder apenas isto: as contas do Diretório Acadêmico estão à disposição de quem quiser examiná-las para verificar o emprêgo que tem sido dado à verba de subvenção. Acrescente ainda uma informação: essa verba não vai «a quase cem mil cruzeiros», como afirma o pobre caluniador tão anônimamente covarde. Seu total é de Cr$ 42.000,00, por ano, e tôda a documentação relativa às despesas realizadas está, repito, às ordens de quem desejar estudá-la.

Quanto à minha situação como aluno da F.N.F., não fui «reprovado», como diz o mentiroso comunicado: devo, apenas, realizar, ainda uma prova oral complementar. Somente depois de realizada essa prova, e caso não obtenha o grau necessário, é que poderei ser considerado como «reprovado».

Tendo publicado a infamante acusação, negou-se o redator da citada «seção» a divulgar uma carta em que um amigo do caluniado fazia sua defesa, conforme declara o jornalista em nota publicada no dia 23. No uso de um legítimo direito de defesa, apelo para os princípios da ética profissional, solicitando a v. s. que determine a divulgação dêste esclarecimento, se possível no mesmo local onde foi estampada a nota caluniosa. Jorge Moreira Nunes».

Sôbre o mesmo assunto, estamos informados de que está correndo na FNF, tendo já recebido numerosas assinaturas, um «abaixo assinado» endereçado à direção de «O Mundo», no qual alunos daquela Faculdade protestam contra a utilização de uma seção dita de «Educação e Ensino» como veículo de difusão de calúnias anônimas. Pedem os signatários aos responsáveis pelo «O Mundo» que seja seguida por êsse jornal a praxe adotada pelos órgãos que mantêm seções escolares dignas de respeito e crédito, como o «Diário de Notícias», onde só são publicadas notas que contenham acusações pessoais, ou veiculem notícias de maior responsabilidade, quando devidamente assinadas por seus autores.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AOS EX-ALUNOS — Solicita-se a todos os Ex-alunos da Escola Nacional de Química que comuniquem ao D. A. seus atuais endereços para que possa ser atualizado o fichário. A correspondência poderá ser remetida para a Secretaria do Diretório Acadêmico, da Escola Nacional de Química — av. Pasteur, 404 — Fundos.

VESTIBULAR — Encerram-se hoje às 12 horas as inscrições para o Concurso de Habilitação à Matrícula no Curso de Engenharia Química.

DEPARTAMENTO EDITORIAL — Acham-se à venda no D. A. os livros de Química Orgânica Alifática, teoria e guia de trabalhos práticos, do prof. Mário Saraiva e Preleções de Tecnologia Orgânica, do prof. Oto Rothe. Estão também à venda os programas do exame para obtenção do título de Engenharia Química.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

A C. N. E. G. recebeu dos Ginásios Teresense, do Espírito Santo, e Nestório Ribeiro, de Goiás, mensagens telegráficas, comunicando adesão à Maratona Intelectual.

O Ginásio Teresense enviará o sr. Everaldo Helvídio Loss, como seu representante.

O ginásio Nestório Ribeiro ainda não indicou seu representante, mas informou que o enviará.

Publicações

Recebemos o n. 33 de «Industriários», órgão oficial do IAPI, que contém matéria de interêsse sôbre diversos aspectos do problema da seguridade social, quer no Brasil, quer no estrangeiro.

Aula inaugural do Instituto Rio Branco

Realizar-se-á amanhã dia 1º. de fevereiro, às 15 horas, na Sala dos Índios do Palácio Itamaraty, cerimônia de abertura do ano letivo do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio-Branco.

A aula inaugural será proferida pelo Professor Vicente Ráo, ministro das Relações Exteriores.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Dando início às atividades normais da Sociedade Brasileira de Higiene, a nova Diretoria convoca os senhores associados para a sessão ordinária marcada para a próxima têrça-feira, dia 2 fevereiro, às 17 horas, em sua sede social, na qual prosseguirão os debates em tôrno do projeto de reestruturação do Ministério da Saúde a fim de ser levado à Comissão oficial o pensamento dos sanitaristas nacionais sôbre o referido projeto. Sendo matéria de grande relevância e cabendo à Sociedade Brasileira de Higiene interpretar os anseios daqueles que labutam em tão importante setor da administração pública, a Diretoria convida os srs. associados a comparecerem e discutirem o assunto em pauta».

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO H. S. E. — Para o próximo sábado, 6 de fevereiro, às 10 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, haverá uma reunião dêsse Centro, na qual será cumprido o seguinte programa: representando o Serviço de Clínica Neurológica, o dr. Angelo Jordão apresentará um trabalho sôbre «Enxaqueca Oftálmica»; a seguir, o dr. José Procópio Vale, do Serviço de Clínica Médica, falará sôbre «Transplante de Rim do Homem».

PORTUGUÊS
Grámatica, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos. Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal)

ATHENEU S. LUIZ
Jardim de Infância
Primário
Admissão
Ginasial
Colegial
Cursos Diurnos e Noturnos
Rua Silveira Martins, 151 e 153. — (Catete) — Telefone: 25-4855.

Taquigrafia, Português, Dactilografia
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para o conjunto de matérias acima (ou em avulso), matérias essas indispensáveis na formação do completo ESTENO-DACTILOGRAFO. Ótimas colocações para os alunos que revelarem bom aproveitamento. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 (CINELANDIA) — TELS.: 52-0818 e 52-2972.

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
METODOS MODERNOS — TURMAS REDUZIDAS
2 provas mensais — Horários diurnos e noturnos.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

BANCO DA PREFEITURA
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
INSCRIÇÕES ABERTAS NO BANCO ATE' 15 DE FEVEREIRO, PARA AMBOS OS SEXOS
Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Início dia 1-2 — Matrículas abertas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Colégio Vasco da Gama
Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
ADMISSÃO GRATUITO
Exames em fevereiro
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
Informações na Secretaria
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3789.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA
Para formação de professôres de Economia Doméstica
CURSO EM 3 ANOS. REGIME UNIVERSITARIO
Admissão com o 2º ciclo ou equivalente
Curso gratuito de preparação aos exames vestibulares.
Inscrições e informações: — Rua Haddock Lôbo, 148 — Telefone 48-5501.

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno
GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25
Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608
TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
Diurno e noturno
DURAÇÃO: 3 anos.
CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AOS ALUNOS DO CURSO COLEGIAL
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Você pode fazer um Curso Superior de ASSISTENTE SOCIAL, ao mesmo tempo que completa seu Curso Colegial.
De acôrdo com a recente Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953, o ensino do SERVIÇO SOCIAL foi expressamente declarado de NIVEL SUPERIOR. Mas durante três anos ainda podem matricular-se nas Escolas os que tenham concluído apenas a primeira série do Curso Colegial.
Use dessa oportunidade, aproveitando sua vocação social e ganhando um tempo precioso. Vale a pena um sacrifício.
Matricule-se na
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Aulas à noite — especializadas para o SEXO MASCULINO
RUA SÃO CLEMENTE, 240 — BOTAFOGO
Matrículas abertas. Possibilidade de "bôlsas de estudos".
INFORMAÇÕES, das 20 às 22 horas — Tel.: 46-0153.

INTERNATO
Curso de férias para exames de segunda época. Admissão aos Colegios Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — TEL.: 29-1155.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Ginasial — Científico — Clássico
Diurno e Noturno
COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
Rua Ouvidor, 189 - 3.º andar

ADMISSÃO GRATUITO
Aulas intensivas pela manhã e à noite. Insc. até 10-2-54.
COMERCIAL — Equiparado ao Ginasial — Cr$ 180,00
TÉC. CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico — Cr$ 250,00 — Aceitam-se transferências.
Escola Técnica de Comércio Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio.
TELEFONE: 23-4587
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Estão abertas as matrículas para o CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
TURMAS PELA MANHA E A NOITE
Mensalidades módicas, garantimos ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

Ginásio Barão de Lucena
(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai)
Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (C. M.)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)
COLÉGIO MILITAR
Admissão por professôres do referido Colégio
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

CURSO COMERCIAL
EM 2 ANOS
A diretoria do «Instituto Comercial Brasil» previne aos seus inúmeros alunos e ao público em geral, que ainda dispõe de algumas vagas para o Curso Comercial Prático, em dois anos. Matérias: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Caligrafia, Correspondência e Noções de Direito Comercial e Estatística. Terminado êste curso o aluno está apto a exercer qualquer cargo por mais difícil e especializado que seja, nos Bancos, repartições públicas, no comércio, na indústria, etc. As aulas funcionam em amplos andares, dispondo o Instituto de confortáveis instalações. Funcionários competentes e atenciosos são postos à disposição do público para informações. Ainda existem algumas vagas para o curso de admissão gratuito. Máxima ordem e disciplina. Seguro de educação para os seus alunos inteiramente gratuito, a partir do dia da matrícula.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL
RUA URUGUAIANA, 114 E 116 — 1º E 2º ANDARES.

Colégio Ateneu Brasileiro
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial e Científico
ADMISSÃO AO GINÁSIO GRATUITO
Turmas reduzidas — Professôres especializados
ADMISSÃO AO CURSO CIENTÍFICO
Você que concluiu o curso industrial, comercial básico ou de mestria agrícola, sabe que pode INGRESSAR NO CURSO CIENTÍFICO? Procure informações detalhadas, na Secretaria.

Colégio da Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — TELS.: 22-9860 e 22-9869.
Curso Técnico de Contabilidade
Matrículas abertas — Informações, diàriamente.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE
Aceitam-se transferências
Ambiente aprazível — Bar, Restaurante, Café social, Piscina.
Ótima oportunidade para moços e moças de qualquer profissão.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INICIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659.

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor comandante Wernececk. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-0123.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Estão abertas as matrículas para todos os cursos. Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Ônibus para condução. Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065.

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

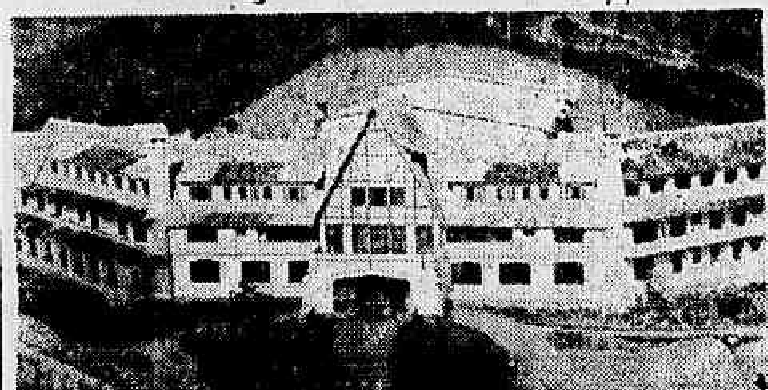
VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JANRES FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO
DA
Fundação Getúlio Vargas



NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária.

Internato Masculino — Preços razoáveis

Aceitam-se matrículas no CURSO DE ADMISSÃO. Preparação adequada ao sistema didático do estabelecimento.
INSCRIÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto sábados)

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 18 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza)

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

GINÁSIO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA

Cursos que serão mantidos em 1954:
CIENTIFICO — somente a noite, poucas vagas.
TECNICO DE COMERCIO — manhã e noite, equivalente ao científico.
GINASIAL — somente a noite, poucas vagas.
COMERCIAL BASICO — equivalente ao ginasial. Pela manhã e a noite.
ADMISSÃO — gratuito durante janeiro e fevereiro.
PRIMARIO — pela manhã.
ALFABETIZAÇÃO — para adultos — gratuito — a noite, a partir de março.

Rua da Constituição, 71, tel.: 22-6766

PREÇOS MODICOS - ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVÉRSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo. — Praia do Flamengo, 122 — Apt° 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.004-1.010 — IRAJÁ
DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA
CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL BASICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

ADMISSÃO GRATUITO
NO GINASIO PADUA SOARES

MATRICULAS ABERTAS
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131. Matrículas abertas.

DIREITO E FILOSOFIA

Matrículas abertas para o próximo ano. Três turnos. No Curso Intensivo treino diário de tradução (Cícero e Ovídio).

CURSO VERGNA

RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ADMISSÃO GRATUITO

EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Admissão ao Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — SALA 7 — (Frente Teatro Municipal).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional
Curso de Chefia Administrativa

Acham-se abertas, até 3 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Chefia Administrativa, a cargo do professor Wagner Estellita Campos.

O curso iniciar-se-á no dia 3 de fevereiro e as aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — TEL.: 22-3159.

ADMISSÃO GRATUITO

para exames em fevereiro. Aulas intensivas, a partir de dezembro.

Colégio Cardeal Arcoverde

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949



LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES (Paquete) (Praça esgotada)
Sairá a 3 de fevereiro, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) (Vg. 19-Ida)
Receberá cargas no Armazém 14, de 1 a 6 de fevereiro.
Sairá a 8 de fevereiro, às 15 horas, do Armazém 14, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

ATALAIA (Cargueiro) (Praça esgotada)
Sairá a 2 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

BARROSO (Cargueiro) (Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, de 3 a 5 de fevereiro.
Sairá a 6 de fevereiro, para: Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, de 1 a 4 de fevereiro.
Sairá a 6 de fevereiro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 8 de fevereiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 201-Volta)
Sairá a 5 de fevereiro, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA
Sairá amanhã, 1º de fevereiro, às 17 horas, para: Vitória — Recife — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 18 de fevereiro, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE CANADA
Sairá a 16 de fevereiro, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE PANAMA'
Sairá a 13 de fevereiro, às 17 horas, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Canadá	15-2
Lóide Peru	2-3
Lóide Haiti	15-3
Lóide São Domingos	30-3

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

Diário Escolar

E: DO RIO

Direito de Niterói

C. A. E. V.

Baile anual das professôras — O Departamento Cultural do C. A. E. V. anuncia que fará realizar no próximo dia 6 de fevereiro, no Ginásio da Faculdade, o tradicional Baile das Professôras, em homenagem ao magistério público fluminense.

Os convites já se encontram à venda.

Fluminense de Medicina

D. A. «BARROS TERRA»

Exame de segunda época — Comunicamos aos colegas que se encontra no Diretório Acadêmico o modêlo de requerimento para o exame de segunda época. As inscrições estarão abertas de 1 a 10 de fevereiro. O horário será prèviamente publicado nesta seção.

Matrículas — As matrículas estarão abertas de 1 a 24 de fevereiro. Os que desejarem ausentar-se da capital poderão fazer o requerimento com antecedência no Diretório Acadêmico, conforme modêlo.

Livre Docência de Patologia Geral — Horário das provas do concurso de Livre Docência de Patologia Geral: dia 1 às 20 horas: sorteio do ponto para a prova didática no dia; dia 2, às 20 horas, prova didática em Niterói, no edifício da Faculdade (Salão Azul) — Leitura da prova escrita após à prova didática; dia 3, às 21 horas — Defesa de tese e julgamento final, em Niterói, no mesmo local da prova didática (edifício da Faculdade — Salão Azul).

Curso para médico da Marinha — Encontra-se no Diretório Acadêmico à disposição dos doutorandos o programa e instrução para o concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha a pôsto de 1º tenente.

Carteiras Plac-Lite — Novo tipo de carteiras plásticas pode ser adquirido no Diretório Acadêmico ao preço de Cr$ 15,00, bastando trazer um retrato 3 x 4.

Flâmulas — Encontram-se à venda no Diretório Acadêmico flâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 40,00. (as) Mauricio Aliman, 1º secretário.

Engenharia

EXPEDIENTE

Despacho do Inspetor federal: Carlos Roberto Minervino Ramos — Prove com documento hábil aprovação nas matérias que faltam para completar o curso científico.

Exames de segunda época — Serão iniciados a 17, às 8 horas. As inscrições serão aceitas até o dia 10-2. O modêlo de requerimento está na Portaria.

Matrícula — De 8 a 27-2 — Os impressos são encontrados no Protocolo.

Medicina Veterinária

D. A. VITAL BRASIL FILHO

O D. A. V. B. F. realizará, em fevereiro próximo, sua 4ª campanha de combate à raiva canina, desta feita na cidade de Campos, pelo período de uma semana. Os colegas que desejarem tomar parte na mesma comuniquem-se com êste Centro até o dia 3-2-54.

EM NITERÓI

Inauguração de obras públicas

Comemorando o 3º aniversário de sua administração, o govêrno fluminense entregou ontem, à população diversos melhoramentos, constantes do programa de obras iniciadas em princípios de 1951.

As solenidades constaram com a presença de secretários de Estado, parlamentares, representantes das diversas classes sociais e foram presididas pelo governador do Estado.

Entre as obras inauguradas, figuram a pavimentação da avenida Amaral Peixoto, no trecho compreendido entre a praça da República e a rua Marquês de Paraná, o novo prédio da Imprensa Oficial, a sede do Serviço de Assistência aos Psicopatas, o Dispensário de Higiene Mental, Laboratório de Higiene Mental e a nova ponte no Saco de São Francisco.

Associação do Cinema Brasileiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Atendendo a um requerimento de sócios da Associação do Cinema Brasileiro, de acôrdo com o Art. 63º de seus Estatutos, convoco todos os sócios fundadores e efetivos para uma Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 8 de fevereiro, às 20 horas, no sétimo andar da A. B. I., em primeira convocação. A ordem do dia constará da discussão da reforma dos mesmos Estatutos.

PAULO WANDERLEY
Presidente em exercício.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	54,50	54,50
Dólar (compra)	53,00	53,00
Libra (venda)	148,20	148,20
Libra (compra)	142,00	142,00
Franco francês (venda)	0 115	0 115
Franco francês (compra)	0 108	0 108
Corôa sueca (venda)	7 920	7.920
Corôa sueca (compra)	8 973	8 973
Corôa dinamarquêsa (venda)	6 006	6 006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5 121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40 00	40.00
Dólar (compra)	38 00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	—	55,00
Dólar (compra)	—	53,50
Libra (venda)	—	149,00
Libra (compra)	—	145,00
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	—	55,00
Dólar (compra)	—	53,50
Libra (venda)	—	149,00
Libra (compra)	—	145,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quaisquer autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.696 e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço	4 4230	4.2797
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3639
Corôa sueca	3 6102	3 5513
Corôa dinam.	2 7499	2 5340
Pêso uruguaio	4 0812	3 8286
Florim	4 9885	4 8470
Pêso argentino	1 3520	1 3167
Corôa tcheca	2 6139	2 55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20 8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 30.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8106/2.8118	2.8106/2.8118
Paris — p/F.	979.87/980.12	979.87/980.12
Canadá — p/$	2.7318/2 7831	2.7318/2.7381
Bruxelas — p/£ FB	139.75/139.85	139.75/139.85
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148 00/153 00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38 75/39 12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8 33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc.	79 90/80 00	79.90/80.00
Copenhague — K I.	19.34/19.3450	19.3475/19.3525
Estocolmo — LK	14.5025/14 5050	14.5025/14.5050
Berna — p/F.	12.2137/12.8187	12.2150/12.2175
Amsterdum — p/£	10.6212/10 6237	10.6212/10.6287
Oslo — K £	20.0025/20.0075	20.0025/20.0075
Gênova — p/L.	1.749/1.753	1.749/1.753
Berlim (marco bloq.)	13.50/13.75	13.50/13.75
Praga — £ K	20.10/20 22	20.10/20 22
Madrid — p/P.		30.66 30.66

Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o parágrafo 7.º do artigo 13 dos Estatutos em vigor, são convidados os senhores associados quites e com direito a voto para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 2 de fevereiro próximo, às 19h30m em 1.ª convocação, em sua sede social, à rua Jardim Botânico n. 614, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

a) examinar e votar o parecer da Comissão de Contas;

b) eleger o Conselho Deliberativo.

A DIRETORIA

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 30.

(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4 :		
Estilo Santos	—	354.50
Número 4 :		
Santos Riado	—	330.00
Número 4 :		
Sem descrição	—	306.50
Mercado		Calmo
Embarques	24.359	19.391
Entradas	25.667	25.001
Existência	1.739.456	1.738.968
Saídas	6.300	4.501

NO ESP. SANTO
VITÓRIA, 30.
Tipo 7-8, Cr$ 221.20, por 10 quilos. Mercado firme.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.500
De Pernambuco	140
De Maceió	—
Total	1.640
Saídas	12.168
Existência	48.497

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 30.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	118.526	97.220
Do 1º setembro	4.470.881	4.352.353
Exportação	19.700	15.345
Existência	1.833.286	1.766.480
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com [illegible] em alta.

Entradas:	
De Natal	[illegible]
De Cabedelo	[illegible]
Do Ceará	[illegible]
Total	1.364
Saídas	875
Existência	35.742

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Sertão tipo 4	310,00 a 312,00
Seridó tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará tipo 3	245,00 a 250,00
Paulista tipo 3	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista tipo 5	218,00 a 220,00

RECIFE, 30.

EM PERNAMBUCO

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 275.00; sertões, tipo 5, Cr$ 315.00.
Posição estável.

Entradas	[illegible]	[illegible]
Do 1º setembro	80.463	80.463
Exportação	1.095	
Existência	7.781	9.576
Consumo local	709	709

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	3.218	3.000
Milho (sacos)	945	1.300
Farinha (sacos)	3.220	2.500
Arroz (sacos)	12.467	4.000
Açúcar (sacos)	3.500	3.000
Banha (caixas)	370	1.000
Charque (fardos)	—	300
Cebôlas (caixas)	1.750	—
Manteiga (quilos)	—	—

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO — MATERNIDADE: Concedidos: Bernando Lula, de S. Luis, Maranhão 1 período; Orlando Ortolano, de Campinas, S. Paulo, 1ª parte; Martiniano Batista de Godói, de Carlópolis, Paraná, total; Edson Costa, de Campo Belo, M. Gerais, 1 período; Onofre Rodrigues Lima, de Pará de Minas, M. Gerais, Rubem Jacinto de Campos, de Campinas, S. Paulo, Geraldo Ildefonso de Almeida, de Pará de Minas, M. Gerais, Alisson Cardinali, de Nova Friburgo, R. de Janeiro, Geralda Majela Fonseca, de Pará de Minas, M. Gerais, 1ª parte; Sebastião Oliveira Costa, de Aracaju, Sergipe, 1 período; Leônidas de Oliveira, de Sorocaba, S. Paulo, Valdevino Hildebrando, de Campo Grande, Mato Grosso, Sebastião Marques, de Jundiaí, São Paulo, Renaldo Azevedo Borges, de Cássia, M. Gerais, José Fernandes da Costa de Mogi das Cruzes, S. Paulo, total; Antônio Loures, de Caratinga, M. Gerais, 1ª parte.

Notícias Diversas

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS CARIOCAS

Com o manifesto da Diretoria do Sindicato dos Bancários, publicado, ontem, noutra seção dêste jornal, dando as explicações necessárias à classe, desapareceram no seio da laboriosa coletividade as dúvidas até então existentes.

RETORNO À VIDA BANCÁRIA

O antigo bancário Bernardo Gualans retornou ao Banco Francês e Italiano para a América do Sul, como assistente do Executivo da Diretoria do Banco. Tratando-se de um velho bancário é motivo de satisfação para os seus inúmeros amigos.

BODAS DE PRATA

Completa, hoje, vinte e cinco anos de consórcio o casal Manuel Rodrigues do Couto, contador da Sucursal do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, desta capital, e sua espôsa sra. Regina Luiza Alves do Couto. Os seus filhos, Carlos, Vilma, Paulo e Sérgio, mandarão celebrar uma missa em comemoração à data festiva, na igreja N. S. do Carmo, às 10 horas de hoje.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Rogério Tompson de Lima e Lillian Ballard, associados do City Bank Clube; Gilberto Simões, Pedro José Vieira, dr. Rômulo Peçanha Federici e Sebastião Mauricio Vanderlei Jr., associados da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversário dos seguintes bancários associados da A. A. Banco Português do Brasil: Valentim Pereira de Almeida, José Coelho Fagundes e Aramis Batista Pereira.

* * *

BATIZADO — Realizou-se, ontem, o batizado do menino Júlio César, filho de José Chamarelli, associado da A. A. Banco Português do Brasil, e de sua espôsa dna. Hercília Santoro Chamarelli. Os padrinhos foram Júlio Lopes Cristiano e senhora.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Instituto de Resseguros do Brasil receberá até 15 de fevereiro de 1954, propostas para a demolição dos prédios da rua Conde de Bonfim, 590 e 592 — Tijuca.

CONDIÇÕES:

1) As propostas deverão ser entregues em envelope fechado no Instituto de Resseguros do Brasil — Av. Marechal Câmara 171 — 8º andar, sala 810, Serviço Financeiro e Imobiliário, até às 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1954, quando serão abertas;

2) O concorrente vencedor deverá apresentar: até 20 de fevereiro de 1954 o nome do Engenheiro responsável e número da carteira profissional, Registro no CREA, Recibos dos seguros contra Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil, último recibo e número de inscrição no I. A. P. I., Recibo de Depósito da importância de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) na Tesouraria do I. R. B.;

3) Correrão por conta do concorrente vencedor, as despesas e obtenção do Alvará de licença na P. D. F. e averbação da demolição no Registro Geral de Imoveis;

4) O prazo para a execução dos serviços será de 60 (sessenta) dias a partir da data de expedição pela P. D. F., do alvará de licença para demolição, e deverá terminar, no máximo, até o dia 30 de abril de 1954;

5) Os terrenos deverão ser entregues ao I. R. B. livres de qualquer entulho ou material no prazo acima estipulado, sob pena de multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por dia.

6) Ficam sob a responsabilidade do concorrente vencedor para retirada e entrega ao I. R. B., os hidrômetros, medidores de gás, luz e outros pertencentes as repartições públicas e companhias que exploram os serviços de utilidade pública.

7) O pagamento do preço da demolição será efetuado antecipadamente até 20 de fevereiro de 1954 assim como o depósito de garantia.

8) O depósito de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) será devolvido sem juros, ao concorrente vencedor, no dia da apresentação da averbação da demolição no Registro Geral de Imóveis, e de cumprido o disposto no item 5 (cinco).

CASA BANCÁRIA UNIVERSAL S. A.

SUCESSORA DE

Casa Bancária Schimidt Burlamaqui Limitada

Comunica aos Bancos em geral e aos seus clientes, que a partir do dia 1º de fevereiro de 1954, funcionará em sua nova sede, à avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Salas 406|407 — Esplanada do Castelo, com capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), de acôrdo com o despacho do sr. ministro da Fazenda.

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO E PRODUÇÃO S. A.

(CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 80.553.877,70)
MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 63

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Rua do Acre, 47 — Av. Copacabana, 528 e rua S. Cristóvão, 1.047.
O Banco que paga cheque em 1 MINUTO

TROCAM-SE MÓVEIS - CATETE, 131 - LOJA - TEL.: 45-4896

Ganhe espaço e aumente o confôrto em seu lar, trocando os móveis usados por novos. Grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos. Facilita-se o pagamento.

PAX · LEME
HOJE
Columbia Pictures apresenta
ROBERT CUMMINGS
BARBARA HALE
em
CASA-TE E VERÁS
(The First Time)
A MAIS DIVERTIDA AVENTURA CONJUGAL

Imponente! arrebatador! eletrizante!
"SOMOS TODOS ASSASSINOS"
Vem aí!

Companhia de Revistas SIWA
NA ORGIA Carnavalesca
EU QUERO ME REBOLAR
UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO!
de J. MAIA e MAX NUNES
FINALMENTE NO RIO, DEPOIS DE GRANDE SUCESSO EM SÃO PAULO E PORTO ALEGRE!
TEMPORADA RELAMPAGO 3 SEMANAS!
no teatro CARLOS GOMES

SIWA
GRANDE OTELO
Pedro Dias — Costinha — Domingos Terra — Celeste Aída — Carmen Rodrigues — Valéria Amar — Anabela — Dayse Mas — Maria José — Trio de Ouro e as Pastoras de HERIVELTO MARTINS

HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS, E A NOITE, AS 20 E 22 HORAS
TEMPORADA RELAMPAGO — SO' TRES SEMANAS NO RIO.

Amanhã
Universal-International apresenta
ALAN LADD em
Sentinelas do Deserto
(Desert Legion)
RICHARD CONTE
ARLENE DAHL
AKIM TAMIROFF
Technicolor
São Luiz · Odeon · Copacabana · Leblon · Carioca · Santa Alice · Abolição · Odeon Niterói · Capitólio Petrópolis
6ª feira: Floriano · Madureira · Bonsucesso · Iris · Paz-Caxias

Amanhã
HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
Palácio · Rian · Miramar · América · Iris · Botafogo · Floriano · Bonsucesso · Paz-Caxias · Abolição
6ª feira: Mem de Sá · Santa Alice · Odeon Niterói · Capitólio Petrópolis
ABBOTT e COSTELLO NO PLANETA MARTE
com MARI BLANCHARD
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMP. NACIONAIS

HOJE
Pathé · Presidente · Alvorada · Paratodos · Mauá · Coliseu · Nacional · Fluminense · Baronesa · Cassino · São Pedro · Esperanto
Columbia Pictures apresenta
Em TECHNICOLOR
CLEÓPATRA, AMORES, PERFÍDIAS, PECADO!
A SERPENTE DO NILO
os Amores de Cleópatra
Rhonda FLEMING · William LUNDIGAN
RAYMOND BURR
PROIBIDO ATE 14 ANOS
AC. COMPLEM. NACIONAL
(SERPENT OF THE NILE)

A DRAMÁTICA RESISTÊNCIA FEMININA À INFÂMIA, AO SOFRIMENTO E À MALDADE DOS HOMENS!
ALIDA VALLI
MARIA DENIS
OTELO TOSO
em
AS DUAS ÓRFÃS
(LE DUE ORFANELLE)
DIREÇÃO CARMINE GALLONE
PROIBIDO ATE 18 ANOS
COMPLEM. NACIONAL
AMANHÃ: ART-PALACIO · PRESIDENTE
5ª FEIRA: RIVOLI · VAZ LOBO

Amanhã
Vitória · Roxy · Tijuca · Mem de Sá · Monte Castelo
4ª feira: Paz-Caxias · 5ª feira: Icaraí
6ª feira: Botafogo
EMOCIONANTE!
DALE ROBERTSON
JOANNE DRU
WALTER BRENNAN
fugindo ao PASSADO
20th Century-Fox
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PAX
Amanhã
Columbia Pictures apresenta a produção de LOUIS de ROCHEMONT
O DIREITO DE VIVER
(The Whistle at Eaton Falls)
com LLOYD BRIDGES · DOROTHY GISH
AC. COMPLEM. NACIONAL

DEPOIS DA VITÓRIA DO FLAMENGO
Gaullier continua vitorioso e oferece calças americanas com ilhoses costuras duplas etc. a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9, fundos

AVENIDA BRASIL
VENDE-SE terreno de esquina, ... 3.200 metros, 91 de frente para a avenida, tratar à rua Depsis, 89, apto. 101, Rio Comprido, das 12 às 17 horas

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1218

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

PETROBRAS
Com a licença do seu carro paga, pronta para emplacar, entrega-se no mesmo dia, 200 cruzeiros. — Procure o despachante M. Barbosa, R. México 164, sobreloja, das 9 às 12 e das 17 às 18 horas. Tel. 22-6861

Columbia Pictures apresenta o artista exclusivo de POSA FILMES S.A.
Uma gargalhada por minuto! Isso acontece quando CANTINFLAS VIRA TOUREIRO!
CANTINFLAS
em
Nem Sangue Nem Areia
Susana Guízar · Pedro Armendáriz
Amanhã: Pathé · São José · Alvorada · Mauá · Paratodos · Leme · Coliseu
5ª feira: Nacional · Fluminense · Baronesa · Cassino
6ª feira: São Pedro

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU e um grande elenco na deliciosa comédia
"A CEGONHA SE DIVERTE"
ESTRÉIA: 4ª-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
"O Veleiro da Aventura"
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY · VAN JOHNSON · LEO GENN
Veja na TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O DIREITO DE MATAR É O DIREITO DE VIVER NA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE AMOU!
ELSA AGUIRRE e JORGE MISTRAL em
AMAR FOI SEU Pecado
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
DIREÇÃO R. A. GONZALEZ JR.
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10H
Azteca · Alaska · Ideal · Avenida · Madureira · Maracanã · Icaraí
6ª Feira: Tijuca · Monte Castelo · Paz-Caxias
PELMEX

UMA ESPERANÇA EM CADA MINUTO... UM DRAMA PUNGENTE EM CADA VIDA...
ROMA ÀS 11 HORAS
(ROMA 11 O'CLOCK)
Com LUCIA BOSE · CARLA DEL POGGIO · MASSIMO GIROTTI · PAOLO STOPPA
Direção de GIUSEPPE DE SANTIS
VEJAM na TELA PANORAMICA
AMANHÃ: Plaza · Astória · Olinda · Ritz · Colonial · Primor · H-Lobo · Mascote

Conheçam o Brasil sem gastar um centavo!
Gozem suas férias por conta de

VIAGENS DESLUMBRANTES

Ouçam pela RÁDIO MAUÁ, diàriamente, às 10h30m, o programa «VIAGENS DESLUMBRANTES», e conheçam o BRASIL, viajando nos confortáveis DC-3 da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

VIAGENS DESLUMBRANTES

Além de proporcionar aos seus ouvintes passeios encantadores, ainda permite ao contemplado levar um ou uma acompanhante, com viagem e estada pagá — As viagens são quinzenais

COLABORAM EM VIAGENS DESLUMBRANTES
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

MOTTIS ROBIN E CIA. LTDA.
«Feliz daquele que não possui carro» — Se infelizmente possui um, visite esta grande oficina especializada
Rua Desembargador Izidro, 121

LOJAS CHUÁ
Tudo a Cr$ 3,00 de entrada
Rádios, Liquidificadores, Eletrolas
Sem fiador, sem mais nada
VISCONDE DE MARANGUAPE, 9

"SEDAL"
As últimas novidades em sêdas animal e vegetal, por preços reais legítimas rendas francesas — brocados — padrões exclusivos
«SEDAL» a sua loja — Rua do Teatro, número 21
Entre a praça Tiradentes e o Largo de São Francisco

SINTER O DISCO DO MOMENTO

A Secretaria de Educação da Prefeitura tem reiterado a promessa de que no início das aulas, em março próximo, estarão instaladas as famosas escolas pré-fabricadas. Que a população guarde a promessa.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 31 de Janeiro de 1954

É preciso que sejam convenientemente aparelhados os hospitais da Municipalidade. É necessário que exista plantão de ortopedista em todos os hospitais de pronto socorro.

NÃO É POSSÍVEL ADIAR POR MAIS TEMPO O SANEAMENTO DO SUBÚRBIO



CONVEM PREVENIR — Ainda não chegaram as chuvas de verão, intensas, que todos os anos castigam esta capital, produzindo consideráveis estragos em diferentes bairros, como os de Rio Comprido e Catumbi, para exemplificar, onde as enchentes são tradicionais e famosas, já tendo ocasionado perda de várias vidas além de grandes prejuízos materiais. Após as enchentes a terra dos morros próximos, arrastada pelas águas da chuva, fica depositada junto aos meio-fios, dias seguidos, sem que seja recolhida pela Limpeza Urbana. O resultado é que, se acontece chover nesse interim, a situação se agrava, tornando de maiores proporções as inundações. Não sabemos se a Prefeitura está adotando providências que impeçam a reprodução de incidentes e acidentes revisando as galerias de águas pluviais, os bueiros, etc. Parece-nos que não. Ainda é tempo de iniciar a tarefa, porém, prevenindo futuros males. Não é possível, afinal, que continuemos indefinidamente a apresentar ruas transformadas em lagos por simples imprevidência do govêrno municipal

Inconcebível que a capital do país continue a apresentar aspectos de aldeias de ínfima categoria, em condições de asseio abaixo de qualquer crítica

É impossível que as autoridades federais e municipais não disponham de recursos para acabar com pragas de mosquitos e ratos, capinar ruas e coletar lixo

OS PROBLEMAS básicos do Distrito Federal não podem continuar a receber a indiferença com que têm sido distinguidos pelos agentes do presidente da República instalados na direção da cidade, pois que, a rigor, os prefeitos cariocas nada mais são do que agentes do Chefe do Estado que os nomeia e demite a seu bel prazer, o que significa que a capital do país e sua cidade mais importante é como uma daquelas capitanias que el rei dom João III podia distribuir entre os amigos que mais apreciasse.

Dia virá em que ao povo desta cidade será concedida a faculdade que têm os habitantes de pequeninas vilas; dia virá em que o Rio de Janeiro terá o direito de escolher os seus governantes. Mas como não é possível esperar-se por êsse dia que parece estar longe, embora já se tenha afigurado a muita gente estar bem próximo, para iniciar-se a solução de alguns problemas que afligem a população, é preciso que se reclame, com a necessária insistência e a indispensável veemência, a adoção de providências que realmente façam do Distrito Federal uma metrópole civilizada.

Dizendo civilizada, dizemos bem. Não pode haver civilização sem higiene. E, do ponto de vista higiênico, são bem tristes as condições de grande parte da capital, pois o Distrito Federal não é apenas a região litorânea, convem lembrar, mas, também, a extensa área suburbana tão batida por mazelas de toda ordem, vicissitudes de toda espécie.

O espetáculo de abandono apresentado pelas ruas (melhor seria denominá-las caminhos) localizadas na região norte é de estarrecer, não havendo, para algumas, palavras que possam descrever com exatidão o estado em que se encontram. Chega a causar admiração a extraordinária capacidade de resistência de homens, mulheres e crianças que vivem em tais ruas, onde, frequentemente, não existe água encanada, a iluminação é deficiente, as valas constituem sério perigo de infecção, os buracos impedem o acesso de veículos, o capim chega a invadir as residências.

Capinação, pavimentação, higienização

E' preciso que a Prefeitura trace um plano para o subúrbio em geral, isto é, para a melhoria de suas condições de habitabilidade. E' preciso que durante determinado número de anos não se cuide senão de higienizar o subúrbio, de pavimentar as suas ruas. O plano é grande, sem dúvida; precisa ser iniciado, contudo. Obras outras poderão esperar. Metropolitano pode ser adiado. Tunel Rio-Niterói, idem. Desmonte do Morro de Santo Antônio, também. Não pode continuar esperando indefinidamente, porém, a região suburbana, pela melhoria de suas vias públicas, que são um atentado à própria dignidade humana — um constante rebaixamento da condição da espécie.

Para que um administrador ficasse na gratidão popular, recebendo estátuas em praça pública, bastaria que atacasse as obras de que tanto necessita a região desfavorecida, abandonada, sistemàticamente esquecida que é o subúrbio, de modo geral. E admira que os pró-homens da República, tão ávidos de popularidade, tão sequiosos do aplauso da massa para melhor poder utilizá-la em seus propósitos, em seus planos de grandeza, na satisfação de suas vaidades políticas, não tenham se apercebido ainda dessa grande verdade.

E' preciso que existam verbas

Não é possível que se continue indefinidamente a alegar falta de verba, para protelar a realização de obras indispensáveis. E' preciso que existam verbas. E' necessário que se encontre o numerário preciso para semelhante realização. Os técnicos têm que encontrar uma solução para o problema. O que não é possível é continuar-se na situação em que se está. O que não é possível é continuar o Rio de Janeiro dividido em três cidades perfeitamente distintas: uma, agradável, com bom aspecto, satisfatòriamente asseada: a zona sul. Outra, não em tão boas condições, mas ainda assim, a grosso modo, satisfatória: a região norte; e, finalmente, uma terceira inteiramente diferente das demais: suja, esburacada, desagradável, mal cheirosa.

(Conclui na 2.ª página)

Sapucaia da limpeza urbana no bairro da Glória



A dois passos do Jardim da Glória, no bairro do mesmo nome (ou do Catete, se o preferirem), fica a rua Antônio Mendes Campos, por onde, «in illo tempore», corria um braço do rio Catete que ia desaguar na praia próxima. Nessa rua existe uma dependência da Prefeitura, exatamente um pôsto, sub-pôsto ou que melhor nome tenha do Departamento de Limpeza Urbana, onde são guardados carros e carrocinhas. Precisamente nos fundos do prédio n. 83. Mas exatamente nesse local, como tivemos oportunidade de ver, as carrocinhas da Limpeza Urbana despejam o lixo que conduzem, não sabemos se para futura queima. O aspecto é repugnante, como mostra, aliás, a fotografia aqui publicada. E o cheiro de podridão que se desprende dos monturos, notadamente nestes dias extraordinàriamente quentes, aborrece bastante quantos têm a desdita de residir nas vizinhanças, para mal de seus pecados. Estará certo que se transformem os fundos da dependência municipal indicada em sucursal da Sapucaia? Não poderia encontrar a Limpeza Urbana, local mais adequado para realizar vazamentos? Aí ficam as interrogações para serem respondidas por quem de direito.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americano. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à Av. Churchill, 94 — 11º — S. 1.104. Fones: 52-0606 — 22-2233

SITUAÇÃO ABSURDA NO "JARDIM LARANJEIRAS"

TAMBEM na zona sul sucedem-se os absurdos, verificando-se cenas altamente desprimorosas para as autoridades municipais, inteiramente cegas para determinados aspectos.

E' o que revela a carta que nos enviou o major Rui Alencar Nogueira, que declara haver na parte final do «Jardim Laranjeiras», final da rua General Glicério, no bonito bairro de Laranjeiras, um grande edifício em construção onde se atenta contra tôdas as posturas municipais, entre outras coisas porque:

a) — não construíram tapume de proteção e o material fica até mesmo atirado à rua. Em consequência, caem tábuas, tijolos, pedras, pondo em perigo a vida dos transeuntes;

b) — há uma fossa despejando fezes em plena rua, o que ocasiona terrível mau cheiro;

c) — a caixa dágua existente para serventia das obras não tem «bóia de vedação»; quando está repleta fica derramando o excesso do precioso e tão reclamado líquido.

Segundo o missivista, «dizem que há poderosos garantindo a firma construtora». Aí está, sem dúvida, um caso que precisa encontrar fim.



O calor estava forte na rua Campo da Botija, na Piedade. O trabalhador não teve dúvida: improvisou uma cama no carrinho da Prefeitura e tratou de dormir à sombra do capinzal que cresce livremente na via pública mencionada. São coisas do Distrito Federal...

Água para a rua Ariperama, em Jacarepaguá

Não é possível continuar a situação que está sendo vivida pelos moradores de largo trecho da rua Ariperama, em Jacarepaguá, que estão bebendo água de poços suspeitos, arriscando-se a sérias infecções (a menos que prefiram ir buscar o liquido muito adiante), por culpa do Departamento de Águas e Esgotos, que se recusa a realizar o pequeno prolongamento de canalização necessário à condução do liquido a grande número de moradias, embora já exista planta aprovada e embora tôdas as exigências burocráticas estejam satisfeitas. O processo competente dorme na gaveta de um dos cavalheiros que pontificam naquele Departamento, à espera de que o ilustre senhor tenha um rasgo de generosidade.

E' assim que estão as coisas no Distrito Federal. O reconhecimento ao cidadão de direitos mínimos (e beber água é um dêles, sem dúvida) depende do momentâneo estado de humor dos cavalheiros que pontificam nos departamentos públicos, pagos com o dinheiro do povo — o que sempre fazem questão de esquecer, porém.



A rua Elias Fonseca, em Bento Ribeiro, é igual à maioria das ruas suburbanas. Há excesso de buracos, excesso de mato, excesso de lixo. A fotografia foi realizada num dos «melhores» trechos dessa via pública

Continúa abandonado o subúrbio de Colégio

APÓS algumas reclamações publicadas neste jornal, apareceram em ruas do populoso subúrbio de Colégio, trabalhadores da Prefeitura que iniciaram obras de há muito reclamadas. Tudo não passou de encenação, porém, dado que em breve abandonavam os trabalhos, com o que se agravou a situação, especialmente nas ruas Turiba e Ibiracoí, que se encontram em indescritível situação d edesamparo, com os mesmos buracos, as mesmas valas, o mesmo capim que tantos comentários inspiraram, faz algum tempo.

Os moradores locais estão desesperados, sem saber para quem apelar, fartos de promessas e de explorações políticas de tôda espécie.

RÁDIOS "BEL"

Um Rádio para cada gosto!

Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral

Assistência Técnica Garantida

Venda à Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 105-A (Edifício VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624.

Faça do seu carro um "Mimo"

Visite nossa nova loja, onde V. encontrará a mais completa linha de calotas, farois, lanternas, baterias, macacos, correntes anti-derrapantes, pneus, câmaras, correias, camurças, etc. e uma infinidade de acessórios para automóveis em geral.

E NOTE BEM...

TRÊS LEÕES

TÊM O QUE OUTROS NÃO TÊM PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM!

RUA SANTA LUZIA, 405 - TELEFONES: 52-6930 E 52-8328 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TRESLEOES - RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas

RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER

COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo

Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Não é possivel adiar por mais tempo o saneamento do subúrbio...

(Conclusão da 1.ª página)

abandonada ao mato: a zona suburbana.

NÃO é possivel que isso continue. Tanto mais que alguns dêsses subúrbios, que têm quase as proporções de cidades, fornecem ao erário municipal, em muitos casos, maiores recursos que alguns dos bairros das regiões mais favorecidas. Madureira é um exemplo. Campo Grande e Santa Cruz, Bangu, Realengo, Méier, são outros. E, fora da região suburbana, na zona norte, vamos encontrar o caso do bairro de São Cristóvão, misto de industrial e residencial, que entrega aos cofres da Prefeitura fortes somas, mas que não recebe dessa mesma Prefeitura a parcela de atenções de que se faz credor, sendo, na atualidade, um dos bairros mais desagradáveis e pior servidos de condução, apesar dos grandes esforços de seus moradores.

Aspectos de aldeia

Positivamente, não é possivel que o Distrito Federal continue apresentando os aspectos de aldeia — e aldeia de ínfima categoria — que se constatam nos subúrbios, dos mais próximos aos mais distantes, quer situados na região da Central do Brasil, quer da Leopoldina, nem que persista a constante ameaça de enfermidades sérias, representadas pelas valas obstruídas que se transformam em ninhos de ratos e domínio dos mosquitos. Se não possui o Serviço Nacional de Febre Amarela pessoal e material em quantidade suficiente para a conveniente extinção de fócos, que cuide de possuí-los. Não se compreende que, havendo criado um Ministério da Saúde, descure o govêrno, na própria capital da República, de elementares aspectos de higiene urbana. Se a Prefeitura não dispõe de trabalhadores em número suficiente no seu Departamento de Limpeza Urbana, que trate de admiti-los, mesmo que seja a titulo precário, cuidando, ao mesmo tempo, de substituir por veículos motorizados as obsoletas carroças a tração animal que usa fartamente.

Não é ao jornalista que compete traçar planos para a recuperação do subúrbio, para a normalização de suas condições de habitabilidade, mas aos técnicos que a Municipalidade deve possuir. O nosso dever é combater êste bom combate. E' chamar a atenção dos poderosos senhores aos quais tem sido entregue o destino desta cidade, para a situação em que se encontra grande parte da mesma.

O estado do subúrbio em geral, não pode continuar da maneira que está. E' preciso que, quanto antes, se inicie o saneamento do subúrbio, onde os moradores — lembrem-se disso as autoridades — são sêres humanos com o elementar direito a um pouco de asseio nas ruas que habitam.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Sucessos Vendedores

Comprem com grande abatimento camisas e blusões na Fábrica Sucesso

Rua Regente Feijó, 69-B

O PRÓPRIO SANGUE

No tratameno da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 254073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas. — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada, por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

A Obra-Prima que desafia

o tempo e o espaço...

"Moderno"

REFERÊNCIA 951

SOFÁ-CAMA DRAGO

1935... O Rio começava a crescer em sentido vertical. Os primeiros arranha-céus antecipavam o advento da "Era do Apartamento"...

Mas já naquele tempo, um homem, prevendo o problema do pequeno espaço nas modernas habitações, lançava no Brasil o primeiro móvel conversível — o Sofá-Cama DRAGO, logo consagrado com a Grande Medalha de Ouro da Feira Internacional de Amostras de S. Paulo.

Como pioneiro, é natural que DRAGO se sinta orgulhoso ao ver que, frutificando como um bom exemplo, sua idéia foi seguida por muitos outros.

Maior prêmio, entretanto, é o que DRAGO recebe do próprio público, cuja preferência proclama o seu mérito de criador, assim reconhecendo que a obra original tem mais valor.

Sofá-Cama



LOJAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704

AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533

RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5812

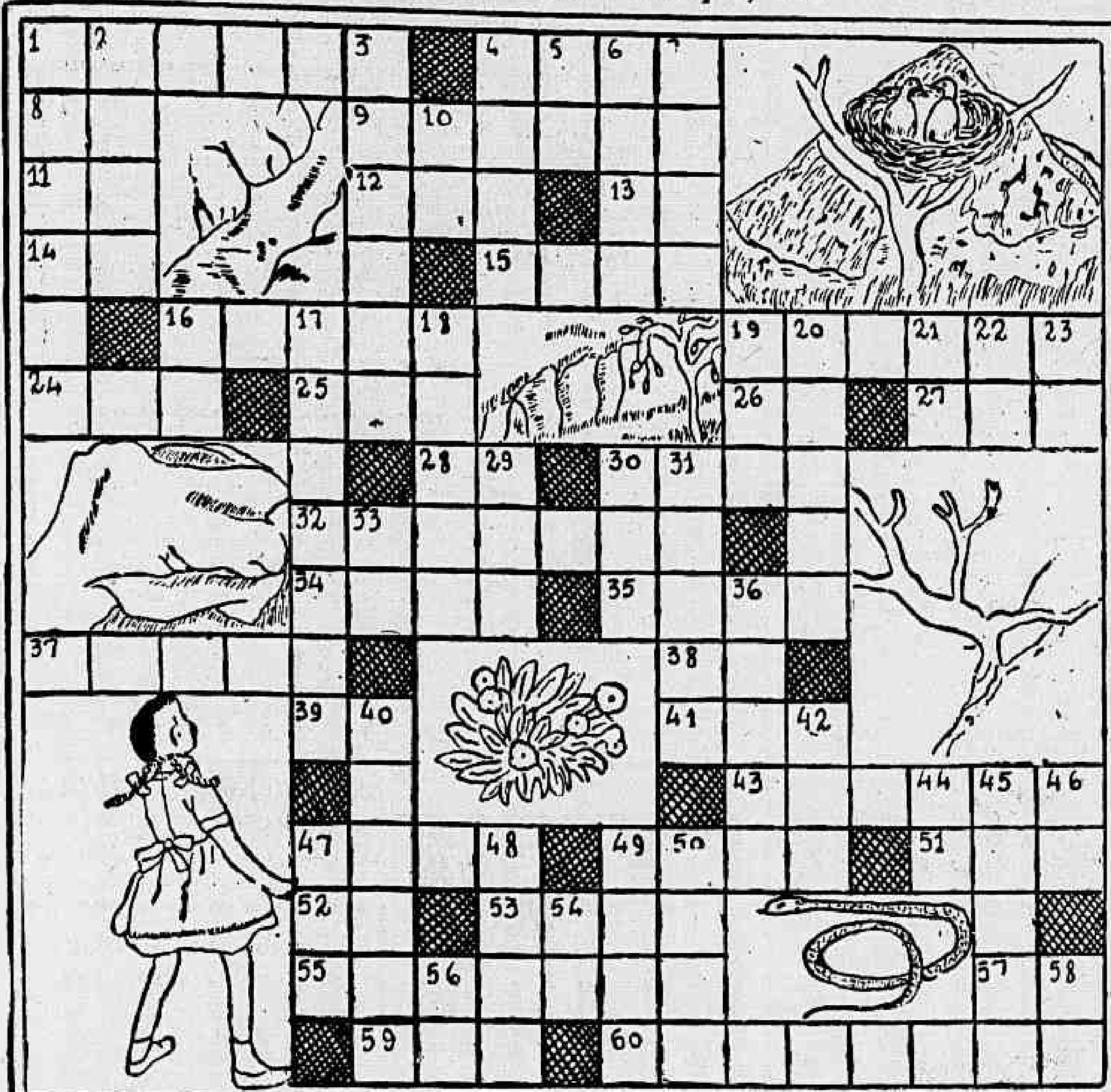
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

À venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil.

M-104

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 4, de Cacique, Rio



CACIQUE   RIO

HORIZONTAIS

1 — Segrêdo. mistério.
4 — A côr azul.
8 — Medida itinerária no Japão.
9 — Segrêdo, prudência.
11 — O mesmo que COM.
12 — Rêde de índios.
13 — (Interj.) exprime espanto, admiração.
14 — Símbolo químico do ósmio.
15 — Entrecasco.
16 — Brada, vocifera.
19 — Negro.
24 — Século, eternidade.
25 — Destinar, dotar.
26 — Duas vêzes, duplamente.
27 — Cano de moinho.
28 — 1ª gutural do sânskrito.
30 — Mulher do povo.
32 — Vender muito caro.
34 — Marulho de ondas.
35 — Opulento, fértil
37 — Lousa, lápide.
38 — Siga
39 — Ant. governador do Brasil.
41 — Cartilha, primeiros rudimentos.
43 — Redemoinho,
47 — Vir abaixo, declinar,
49 — Margem, contôrno.
51 — Habitação, morada.
52 — Correr, circular.
53 — Lance, risco.
55 — Moça, rapariga.
57 — Interj. exprime admiração.
59 — Templo japonês.
60 — Clamores de vozes, gritarias.

VERTICAIS

1 — Escória do cobre.
2 — Líquido, pl.
3 — Abismo em que se precipitam os criminosos em Atenas.
4 — Amante de Galatéia.
5 — Loureiro do Japão.
6 — Da mesma forma,
7 — Azulado, tirante à azul.
10 — Preposição: o mesmo que em.
16 — Símbolo químico do cobalto.
17 — Gorgêta, gratificação (pl.).
18 — Desordem, motim.
19 — Fasquia de madeira.
20 — Morada, casa paterna,
21 — Espécie de flexa usada pelos antigos turcos.
22 — Ali.
23 — Outra coisa, o resto.
29 — Camareira,
30 — Dois, casal.
31 — Calúnia.
33 — O lado do vento.
36 — Morador de propriedade rural.
40 — À face, à vista.
42 — Alturas, paraíso.
44 — Forma antiga do artigo O.
45 — Rebento, ramo.
46 — Ataque de paralisia.
47 — Campeão, nobre.
48 — Prece, oração.
49 — Nome próprio masculino.
50 — Franco, fiel.
54 — Nota musical.
56 — Símbolo químico do níquel.
58 — Aviador eximio

Encerramos hoje o torneio iniciado do dia 17 do mês fluente.

As soluções serão aceitas até 15 de fevereiro de 1954 e deverão vir acompanhadas do cupão abaixo.

Entre os solucionistas da totalidade e menos da metade dos problemas, será conferido um Certificado de Mérito e uma obra literária e por escolha do diretor da seção: caberá uma obra charadistica ao autor do problema mais atraente.

Em caso de vários concorrentes, proceder-se-á, o desempate pela Loteria Federal.

Todos os nosso problemas e charadas são rigorosamente baseados no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa: Enciclopédia do Charadista de Silvio Alves (2 volumes) e Vocabulário Antroponimico de Lidaci.

CHARADAS NOVISSIMAS

1 — Trago no coração a PALAVRA SUBLIME de CRISTO. 2-3.

Solução: . . . .

2 — Todo o VALETE tem no PEITO a INSIGNIA HONORIFICA. 2-3.

Solução: . . . .

Abd-Ul-Aziz

3 — Alguma CONVENIENCIA êle tem quando GRITA: «TORNA O ASSUNTO PUBLICO». 1-2.

Agá Li.

Solução: . . . .

4 — SALVE a «MULHER» que reza a ORAÇÃO EM LOUVOR DA VIRGEM MARIA. 2-3.

Maurilio (J. de Fóra)

Solução: . . . .

5 — EM OPOSIÇÃO A todo JUIZO CLARO, nunca faltará um rotundo DISPARATE. 2-2.

Solução: . . . .

6 — Quando menino, RECITEI um BELO poema de Olavo Bilac, parecendo eu, ante os que me ouviam, deveras SENTIMENTAL. 1—2.

Ivan Gelista

Solução: . . . .

CHARADAS AUXILIARES

— 7 —

—— TA —— mentir
—— TA —— linha
—— TA —— chambre

Conceito: Sarna

Válter Siqueira

Solução: . . . .

— 8 —

—— RA —— defeito moral
—— CO — bojo
—— GO — alheio
—— TA — junco

Conceito: Patamar.

Velo.Vela (Rio)

Solução: . . . .

LOGOGRIFO EM PROSA — 9

O «HOMEM» 4-3-5-6 que tem valdade é sem VALIA 5-6-3-4 para mim. Não deve ser levado à SÉRIO 5-2-1-5-6; é como um RUIDO 2-1-5-4 que se ouve DISTANTE a pretender se sobressair no meio de um barulho intenso.

El. Peon (Rio Bonito)

Solução: . . . .

PARA VETERANOS

HORIZONTAIS

1 — O idioma turco.
5 — Senda.
6 — Disputar preferência.
8 — Titulo do soberano da Pérsia.
9 — Artigo, pl.
11 — Simbolo do cromo.
13 — Bafo.
14 — Grita repreendendo.
16 — (desus.) Esquadrilha, pl.
19 — Reza: prece.
21 — Miadela.
24 — Mamífero roedor.
27 — Arão, pl.
28 — Antiga fazenda prêta de lã para luto, pl.

VERTICAIS

1 — (Med.) Apetite contínuo.
2 — Epítome.
3 — Difícil.
4 — Hora do ofício divino, pl.
7 — (Bras.) Purgatório dos Malês, muçulmanos brasileiros.
10 — No Budismo, cânon dos livros sagrados.
11 — Arbusto da família das Teáceas.
12 — (ant.) Ala, pl.
13 — Guardado ou entesourado sem render (dinheiro, riquezas).
14 — (Bras.) Fruta-pão.
15 — Tecido de fio de prata ou de ouro.
17 — Nota musical.
18 — Gênio do mal na religião de Zoroastro.
20 — (Bras.) Planta herbácea da família das Oxalidáceas,
23 — (Bras.) Planta da família das Caparidáceas.
25 — Encetar.
26 — Interj. Têrmo onomatopáico para exprimir o baque de um corpo.

As soluções serão publicadas no próximo domingo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Seleções de Palavras Cruzadas

Aos Editores Irmãos Pongetti agradecemos a oferta de mais um exemplar da série Seleções Palavras Cruzadas n. 35, que muito agradecemos.

CHARADISMO E CRUZADISMO

Recebemos o n. 20, relativo ao mês de janeiro do ano em curso, da revista em epígrafe, órgão oficial do Circulo Enigmistico Carioca, repleta de charadas, palavras cruzadas e farto noticiário.

Correspondência

Dr. Ario Nogueira, Buridan, Humorado e Adly Segrob: Agradecemos aos queridos confrades, as amáveis referências e os cumprimentos por motivo de nossa escolha para orientador desta seção.

SOLUCIONISTAS DO 77º TORNEIO SEMANAL

América, 001-010, Arthemio Vaz dos Santos, 011-020, Augusta Pinheiro da Silva, 021-030, Amedes (Jd Fóra), 031-040 Alnuoll, 041-050, Alram (J. Fóra), 051-060, Abigail Pereira Guimarães Rodrigues, 061-070, Adhemar V. de Carvalho, 071-080, Adly Segrob, 081-090, Aprendiz, 091-100, Anele, 101-110, Anitta II, 11-120, A. C. Pessôa, 121-130, Buridan (Niterói), 131-140, Betinho (Idem), 141-150, Cimp, 151-160, Cacique, 161-170, Calepino (Petrópolis), 171180, D. S. Almeida, 181-190, Feliciano (J. Fora), 191-200, Dróga (Itajubá), 201-210, Helena Veloso, 211-220, Helena (J. Fora), 221-230, Humorado, 231-240, Ienáton (Marquês de Valença), 241-250, Isarol, 251-260, Iris, 261-270, Imára, 271-280, J. Bezerra, 281-290, Josisa, 291-300, Jopoama (Niterói), 301-310, Judéx (J. de Fora), 311-320, Jujú (B. Horizonte), 321-330, Luis Gomes de Araújo, 331-340, Juca Teles (Petrópolis), 341-350, Luizinho, 351-360, Lélia, 361-370, Malmeida (Itajubá), 371380, Melagro, 381-390, M. Pinto de Almeida, 391-400, Mabell, 401-410, Marceu, 411-420, Mário Mesquita Filho, 421-430, Margô, 431-440, Maneves, 441-450, Maurilio (J. de Fora), 451-460, Mister Jim, 461-470, Miss-Iva (Petrópolis), 471-480, Nilton Peçanha (Niterói), 481-490, Napoleão Dourado, 491-500, Odisseu (Petrópolis), 501-510, Paraná, 511-520, Pinheiro, 521-530, Ravengar (Juiz de Fora), 531-540, Rita (Idem), 541-550, Ricamo, 551-560, Ramo, 561-570, Rosalvo O. Alves, 571-580, Roberto G. Soares, 581-590, Rossi, 591-600, Seval, 601-610, S. Pinto de Almeida, 611-620, Sire, 621-630, Sefton, 631-640, Selet, 641-650, Teresinha M. Pombo do Amaral, 651-660, Telefone (J. de Fora), 661-670, Vinicius, 671-680, XPTO, 681-690, Zumbi (Itaperuna), 691-700.

O desempate será feito pela Loteria Federal a extrair-se em 10 de fevereiro de 1954, prevalecendo o 1o, 2o e demais finais, até desempatar.

79º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

TORNEIO ESPECIAL DE 17 A 31 DE JANEIRO DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência sôbre PALAVRAS CRUZADAS e CHARADAS deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

JORNAL DO COMMERCIO
O Matutino de Maior Circulação no Nordeste Brasileiro
Diario da Noite
O Vespertino Mais Vibrante da Cidade
Propriedade da
Emprêsa JORNAL DO COMMERCIO S. A.
Rua do Imperador 346 - Recife - Pernambuco
Representante:
REPRESENTACÕES DE JORNAIS E EMISSORAS LTDA.
RIO — RUA MEXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO — BARÃO DE ITAPETININGA 273 - 5º AND.

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento
Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Dormitório estilo moderno em legitimo
Pau-Marfim, com 6 peças ...... Cr$ 7.600,00
Dormitório para casal, com 6 peças ... Cr$ 11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças ...... Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

FEVEREIRO 1 — 2.ª FEIRA
Saia Plissada em Frizela. Modêlo exclusivo d'A Exposição Carioca. Cinza, azul e chumbo com listas horizontais branco. Complemento ideal para qualquer de suas blusas.
Preço Normal: 395,
Preço só dia 1: 345,

Filtro Esterilizante "Triplex". Filtra e esteriliza imediata e simultaneamente. Fabricado com dupla camada de prata atomizada. Elimina todos os bacilos.
Preço da Praça: 95
Preço só dia 1: 65,

FEVEREIRO 2 — 3.ª FEIRA
Conjunto "Farmácia do Lar". Seringa em vidro neutro alemão Jenear — Glass 5cc., agulha com canhão dourado, estojo metálico, esterilizador servindo para seringa até 10cc., termómetro prismático 1/2 minuto e saco de água quente para 3 litros.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 2: 110,

Porta-Retrato. Moldura artisticamente trabalhada. Para fotografia 18x24. Ótima apresentação. Côr marfim.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 2: 68,

FEVEREIRO 3 — 4.ª FEIRA
Chinelo de Pelica "Pantufa". Elegante e confortável. Todo forrado. Sola de couro esponja. Esmerado acabamento. Em vermelho e marinho. Tam.: 32 a 39.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 3: 78,

Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita tôdas as vitaminas e o valôr nutritivo dos alimentos. Garantido por 1 ano. Grátis: 1 capa de plástico
Preço normal: 1.350,
Preço só dia 3: 980,

FEVEREIRO 4 — 5.ª FEIRA
Copa do Mundo — OFICIAL
Bola Volley "Oficial". Em pelica branca e vermelha e branca. 12 gomos com costuras reforçadas. Válvula de segurança invisivel. Acompanha uma agulha para encher. Tamanho oficial.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 4: 135,

Faqueiro de 18 peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 4: 195,

FEVEREIRO 5 — 6.ª FEIRA
MORIM DESAFIO — PREPARO ESPECIAL PARA O BRASIL
Peça de Morim com 10 metros. Da marca "Desafio". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, lençois, fraldas, etc.
Preço da Praça: 110,
Preço só dias 5 e 6: 89,

Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Pés chipandale. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 5 e 6: 1.450,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo .... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias avulsas — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — Das 8 às 11, diariamente. Próximo Ordem 3.ª da Penitencia.

BRILHO SOBERBO

DURANDO DE 6 A 12 MESES, dão as duas Pastas «RUTILO»: para lustrar automóveis e p. lustrar móveis, couros, vasos, etc. (Form. alemãs). Antes de aplicá-los leia o «Modo de usar» impresso em cada lata!! Novidade e economia únicas! À venda em a MESBLA, O CRUZEIRO, Assembléia, 58; O DRAGÃO, CASA MATIAS, PAREDES & CIA., B. Aires, 178; AUTO-PEÇAS, Riachuelo, 11; RECAUCHUTADORA CONTINENTAL, Rua J. Pueblo Duarte, 40 : J. FERRANDA, Vde. Pirajá, 200; M. SANTOS COSTA.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel.: 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 - Telg.
ROCHA CIA.

COMÉRCIO COM O LESTE

(Conclusão da 8.ª página)

outros reunidos no trabalho, mostravam ser a Rússia o país da Europa que menos consumia café: cêrca de 8.000 toneladas anuais. "A Suíça que é um pequeno país consome 11.000. O consumo na Rússia é de menos de 100 gramas por habitante." O jornal "Novoe Vremia", de São Petersburgo, citado no trabalho, ao anunciar, meses antes da respectiva inauguração, o propósito do Centro da Lavoura e do Comércio do Rio de Janeiro de exibir um mostruário cafeeiro na capital russa, escrevia: "A estatística do café mostra um excedente da produção sôbre o consumo e isso prova que os preços elevados pelos quais pagamos o produto nos são impostos artificialmente. Essa elevação dos preços é devida à ação dos intermediários estrangeiros que encaminham para o nosso mercado os cafés do Brasil sob os nomes supostos de Java, Moka, etc."

Informações relativas à inauguração da Exposição Internacional de Horticultura, na qual estava integrada a montra cafeeira do Brasil, constam da notícia divulgada a respeito pelo "Jornal de São Petersburgo". Após descrever a cerimônia inaugural escreve o jornal "Suas Majestades (o tzar e a tzarina) visitaram, igualmente, o Pavilhão Brasileiro, cujas honras foram feitas por s. exa. o ministro do Brasil e a delegação chegada à capital para organizar a exposição dos cafés. O barão de Alhandra (ministro brasileiro) teve a honra de oferecer café a Suas Majestades, à Sua Alteza Real e a Suas Altezas Imperiais que houveram por bem aceitá-lo."

EXPOSTAS EM RICO MOSTRUÁRIO

"O Pavilhão Brasileiro — continua a informação jornalística — fôra instalado às pressas, no último momento. Como declaramos, acha-se situado no jardim contíguo ao edifício principal. O interior está ornado com o retrato de Sua Majestade o sas vistas do Rio de Janeiro, bandeiras e brocados com as côres brasileiras. Numerosas bandeiras e brocados com as côamostras de café estão expostas numa dupla fila de mesas e no fundo do pavilhão está localizado um balcão coberto de xícaras, às ordens dos amadores que desejarem provar o café no local." O pavilhão permanecia aberto ao público diàriamente, exceto na quinta-feira, de 1 às 3.30 horas, quando era reservado para reunião dos membros do alto comércio.

O catálogo geral dos cafés expostos indica o total de mil amostras diversas. Nêle figuram o número de ordem, o nome dos expositores, o local das lavouras e a qualidade do produto. A Província do Rio de Janeiro surge com o maior número de expositores, mais do dôbro da de São Paulo, que ocupa o segundo lugar, seguida pelas de Minas Gerais, Ceará e Esnas Santo. Numerosos expositores aparecem com amostras provindas de plantações diversas ou, então, da mesma plantação mas de qualidade diferente. A leitura do rôl de nomes, quer dos produtores, quer das localidades, permite identificar não só numerosos fazendeiros famosos àquela época mas igualmente as principais zonas produtoras das províncias representadas.

Os visitantes da exposição brasileira recebiam, além da Notícia sôbre o Brasil e do Catálogo escrito em francês, uma pequena brochura sôbre o café redigida em francês e russo. Êste último trabalho visava, evidentemente, a popularizar o consumo do produto no mercado russo. Para tanto, depois de breve referência à produção, vinham indicações sôbre a utilidade da bebida e forma da sua preparação, desde a escolha do grão, à torrefação, moagem e aproveitamento do pó. O anexo terminava com a opinião de alguns sábios sôbre o café a começar por uma longa citação de Agassiz explicando por que motivo o café brasileiro era pouco conhecido nos mercados consumidores, já que a venda se processava sob indicações de origens diversas das verdadeiras.

PROPAGANDA ACERTADA

Não há como encerrar êste rápido apanhado sôbre uma tentativa velha de 70 anos para a conquista de um grande mercado consumidor para o café brasileiro sem duas referências especiais. A primeira relativa ao acêrto da propaganda então empreendida pelos produtores em combinação com as autoridades do Brasil. A segunda referente à diversidade de situações, no que toca ao propósito de ampliar os mercados para a nossa produção cafeeira, em 1884 e 1954.

A realização de uma exposição cafeeira em S. Petrsburgo deixa claro o empenho de difundir ainda mais o consumo de café na Rússia e de afastar os intermediários inglêses e alemães de um comércio que poderia se desenvolver com reais vantagens para o nosos país. A exposição tinha, dêsse modo, um duplo objetivo: servia para difundir o gôsto pela bebida, através da sua distribuição gratuita no recinto da exposição, e para mostrar que o Brasil era não só o maior exportador de café como também o principal produtor de variedades consagradas, habitualmente apresentadas como originárias de outras regiões. Como método de propaganda a exposição era, assim, das mais oportunas. Isto sem falar na distribuição aos visitantes da «Notícia sôbre o Brasil», da autoria de Rio Branco, síntese capaz de dar aos leitores russos uma idéia inicial de inegável alcance sôbre a realidade brasileira.

No tocante às situações em 1884 e 1954 à primeira vista pode parecer que são inteiramente diversas. No século passado havia excedentes de café a colocar, ao passo que hoje o café é produto escasso, com procura superior à oferta. Na realidade, porém, então como hoje o interêsse do Brasil está na diversificação dos mercados, na conquista de novos escoadouros. Em momento algum há de convir a um país ficar na dependência exclusiva de um único mercado comprador para os seus produtos exportáveis fundamentais. Embora em 1884 os Estados Unidos figurassem já como grandes importadores do café brasileiro, com possibilidades evidentes de ampliação das respectivas compras, cuidavam os produtores, com o amparo oficial, de criar novos centros de consumo, inclusive na Rússia.

Seria interessante conhecer-se, através do relatório da comissão brasileira à exposição, de documentos do Centro da Lavoura e do Comércio do Rio de Janeiro e de outros trabalhos publicados aqui ou na Rússia, os efeitos práticos da montra como fator de estímulo ao comércio direto entre os dois países. Pela sua grande população e pelo seu clima, a justificar largo consumo de bebidas quentes, a Rússia surgia, em 1884, como um mercado de grande interêsse para o café brasileiro. Ao que tudo indica, êstes fatôres positivos devem ter-se acentuado com o transcurso dos anos. A população do antigo império cresceu consideràvelmente e o nível de vida dos seus componentes é hoje muitas vêzes superior ao de então. Como mercado para o café brasileiro a URSS é potencialmente muito mais rico que a Rússia. Bastaria essa consideração para dar razão à campanha tão lùcidamente sustentada pelo «Diário de Notícias» no sentido do estabelecimento de trocas comerciais diretas entre o Brasil e os países do Leste Europeu, a União Soviética em primeiro lugar.

Não acredita na possibilidade da baixa do...

(Conclusão da 8.ª página)

queridas tinham tomado café entre as refeições, no dia anterior. Êste hábito, é contrário, portanto, ao que vigora em nosso país, de tomarmos café durante o dia, ou do que possuem os inglêses com o seu «5 o'clock tea». Os americanos não têm o hábito de beber café durante o dia. Recentemente o Bureau Panamericano do Café iniciou um grande movimento nos Estados Unidos a fim de instituir o costume de beber café entre as refeições, denominando-o «Coffee Break». Depois de uma campanha muito bem idealizada e conduzida, visando estabelecer-se êste hábito, sobretudo nos locais de trabalho coletivo, constataram-se resultados animadores. A pesquisa realizada pelo Market & Social Research Division, no inverno de 1953, já referida, mostra que.... 54,2% dos empregados inqueridos afirmavam que, em suas repartições de trabalho, já podiam tomar o café durante o dia, enquanto que, em 1950, em pesquisa idêntica, essa percentagem era de apenas .... 49,5%.

E apurou ainda que a quantidade de xícaras bebidas em 1953, tinha sido de 0,37 de xícara por dia e por trabalhador, enquanto que, em 1950, era de 0,20%. E' de se notar que o número relativamente baixo de xícaras de café consumidas deve-se ao fato de que êle inclui também os que não tomaram café por falta de facilidades e também porque o consumo é dividido em sete dias, enquanto que os dias de trabalho semanais são apenas cinco.

Outro ponto que o Bureau tem procurado ferir na sua campanha de aumento do consumo do café é o de fazer com que os americanos preparem café mais forte. Para isso, divulgam instruções que mostram o volume de água que deve ser adicionado ao pó de café. Constatou-se nessa pesquisa que 76% dos consumidores fazem café mais fraco do que deveriam, utilizando-se de 2,5 ou mais de galões de água por libra de pé de café, e que apenas 24% preparam o café como deveriam, adicionando dois galões de água por libra de pó.

Verbas para propaganda

O café gelado, para ser consumido durante os meses de verão, é outro hábito que pode ser aproveitado para se incrementar o consumo naquele país. Num dos inquéritos promovidos pelo Bureau Panamericano do Café, foi verificado que 50% das pessoas que não bebem café gelado não haviam nunca experimentado êsse tipo de bebida. Interessa-nos sobremodo essa capacidade potencial do mercado consumidor americano, para o futuro, quando tivermos que colocar mais café.

Aliás, observamos também que, nos Estados Unidos, a verba dispendida anualmente com a propaganda do café é muito pequena, quando comparada com a importância da sua indústria naquele país e com o montante gasto pelos negócios que competem com o café. Durante a convenção de Boca Raton, Mr. J. F. McKierman, vice-presidente do Executivo da National Coffee Association, declarou que, apesar dos volumes das vendas de café nos Estados Unidos atingirem 2,5 bilIiões de dólares, o gasto em propaganda era apenas de 1,8%, enquanto que as indústrias de leite, sucos de frutas, chá, refrigerantes, etc., cujo volume de vendas orça em 9.35 biliões, gastam 2,8% desta importância em propaganda.

Café solúvel

Um assunto de suma importância que apaixona os americanos, pois trata-se de um fato consumado e que poderá, não apenas modificar a estrutura do comércio interno, como também o comércio internacional do produto, é o que diz respeito ao uso crescente do café solúvel. Segundo um amplo «survey» realizado pela Market & Social Research Division da Psychological Corporation, por ordem do Bureau Panamericano do Café, realizado em 1953 e que abrangeu 1.600 casas de família, constatou-se que o café solúvel era usado em 564 dessas residências e que, entre estas, 19% consumiam «mais» café do que faziam quando era usado apenas o café comum; 13% declararam estar consumindo menos café devido à introdução do solúvel. Os 68% restantes disseram não ter sido modificado o seu nível de consumo, utilizando-se do café solúvel apenas para substituir o café comum.

Essa pesquisa, cuidadosamente planejada e executada em todo o território americano, é de extremo interêsse, pois vem, de certa forma, confirmar que o uso do café solúvel poderá resultar em aumento do consumo de café, ao contrário do que se pensava anteriormente.

Cresce o uso

Em outra pesquisa, realizada no inverno de 1953, abrangendo 8.000 pessoas acima de oito anos, constatou-se que, entre os anos de 1952 e 1953, houve um aumento no uso do café solúvel, que passou de 0,13 de uma xícara por pessoa por dia, em 1952, para 0,25, em 1953. Isto quer dizer que, em relação ao consumo total de café do país, a utilização do café solúvel aumentou de 7 para 10%. Essa pesquisa demonstrou, ainda, que 90% do café solúvel consumido o foi em residências, pois hotéis, bares e restaurantes continuam a fornecer o café comum.

E' interessante observar-se que êsse aumento de consumo se processa apesar do produto ainda se apresentar com falhas, tais como a falta de aroma e de sabor específico. Ainda não foi possível fazer com que a bebida mantivesse o seu aroma. E numa das pesquisas realizadas pela Opinion Research Corp., também solicitada pelo Bureau Panamericano do Café, em que foram inqueridas 1.830 pessoas de mais de 18 anos e 310 proprietários de casas que vendiam café em xícaras, constatou-se que 30% dos que bebiam café solúvel reconheciam que o café comum apresentava melhor paladar.

Com referência aos possíveis reflexos sôbre o nosso comércio de café, parece-nos que será benéfica a produção do café solúvel no mercado. Espera-se que o seu uso venha incrementar o consumo do café.

Será duplicada...

(Conclusão da 8.ª página)

do. Dois geradores já estão pràticamente instalados, cada um com capacidade para 2.000 kw. O rio foi desviado através de um túnel, e o trabalho prossegue na barragem de terra principal. No monte Panchet foram realizados grandes progressos no túnel de desvio.

A primeira unidade de 50.000 kw na Estação Termal de Energia da «Damodar Valley Corporation» iniciou o funcionamento em 21 de fevereiro de 1953, quando o Primeiro Ministro Nehru ligou a energia. O sistema de transmissão para distribuir a energia produzida em Bokaro também foi concluído no ano passado. A Usina de energia a vapor de Bokaro, com uma capacidade inicial de 150.000 kw será a maior da India.

A Corporação do Vale do Damodar já reabilitou umas 1.600 famílias de deslocados provenientes do Paquistão, alojando-as em mais de 2.500 hectares de terras recuperadas e construiu 350 casas para essas famílias.

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

Viviam em 1950...

(Conclusão da 8.ª página)

de hoje, estava representada no último levantamento censitário por 7.553 fábricas em atividade, que asseguravam à Capital bandeirante a produção anual de 28 biliões de cruzeiros. Com a formação dêsse poderoso parque fabril, havia-se invertido perto de 11 biliões de cruzeiros; a grande mecanização de que foi dotada exigia uma potência superior a 443 milhares de cavalos-vapor; o operário cifrava-se em mais de 254 milhares de trabalhadores. A expressão numérica da riqueza industrial de São Paulo condiz por conseguinte com a celebridade que a Metrópole grangeou, em todo o mundo, graças principalmente ao progresso fabril. Mas também como centro distribuidor de mercadorias, São Paulo alcançou singular desenvolvimento. A maior parcela das utilidades produzidas pelas suas indústrias é consumida fora dos limites municipais, o que, necessàriamente, determinou a formação de um comércio de forte capacidade de venda. Só os estabelecimentos atacadistas da Capital bandeirante vendiam, na época do último Recenseamento, perto de 28 biliões de cruzeiros por ano, distanciando-se muito pouco dos congêneres cariocas. O elevado nível de consumo da população local criou condições, por sua vez, para a constituição de uma robusta rêde de varejista, constituída por mais de 15 mil casas comerciais que vendiam, anualmente, 9 biliões de cruzeiros.

Assim se sintetiza São Paulo segundo o Recenseamento Geral de 1950, menos de quatro anos antes de seu Quarto Centenário. Os resultados completos dêsse grande balanço estatístico, na parte relativa à população, foram agora reunidos em volume com que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística homenageia a cidade quadri-centenária, associando-se às comemorações que hoje empolgam a Nação.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

Aprenda a dirigir
Na AUTO GRAJAÚ LTDA.
a mais moderna e bem montada escola para motoristas. Aulas individuais, em jeeps modernos, instrutores competentes e educados. Atendemos a domicilio. Tel.: 38-6949. Rua Barão de Mesquita, 988

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

PEÇAS LEGÍTIMAS
para carros BUICK e CADILLAC

OFICINAS — RUA PAULINO FERNANDES — MESBLA — LOJA — RUA GENERAL POLIDORO — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — RUA DA PASSAGEM — PRAIA DE BOTAFOGO

AGORA, EM BOTAFOGO

MESBLA, distribuidora exclusiva das legítimas peças para os carros BUICK e CADILLAC, tem o prazer de comunicar que transferiu todo seu estoque de peças legítimas BUICK e CADILLAC, da Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas), para a RUA GENERAL POLIDORO, 74, em Botafogo.

A SEÇÃO DE PEÇAS BUICK E CADILLAC, em suas novas instalações, aguarda sua visita e espera merecer a mesma preferência com que sempre foi distinguida.

Tel.: 43-2968

MESBLA

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO.

O DETALHE MAIS IMPORTANTE DA ELEGÂNCIA MASCULINA: A CAMISA

O bom gôsto do seu traje merece a camisa mais elegante. Para todas as ocasiões há uma Camisa EPSOM — perfeita no corte, no padrão e na qualidade.

O COLARINHO CLÁSSICO. Neste estilo, EPSOM oferece os mais variados modêlos brancos ou de côr, lisos ou listados.

O COLARINHO ABERTO, tipo norte-americano. Estilo que acentua o padrão da gravata. Veja na Casa José Silva êste modêlo moderno de colarinho.

O COLARINHO TRUBENIZADO, que permanece engomado sem necessitar goma. Basta passá-lo enquanto úmido.

EPSOM Não encolhe — IND. BRASILEIRA

Qualquer que seja o estilo do colarinho, a etiqueta EPSOM garante elegância, qualidade e durabilidade. Veja as ofertas abaixo:

Camisa EPSOM branca, em Tricoline AnaEncol Cr$ 160,

Camisa EPSOM em côres lisas, vários tons firmes Cr$ 175,

Camisa EPSOM branca, em Tricoline AnaEncol, com colarinho Trubenizado Cr$ 200,

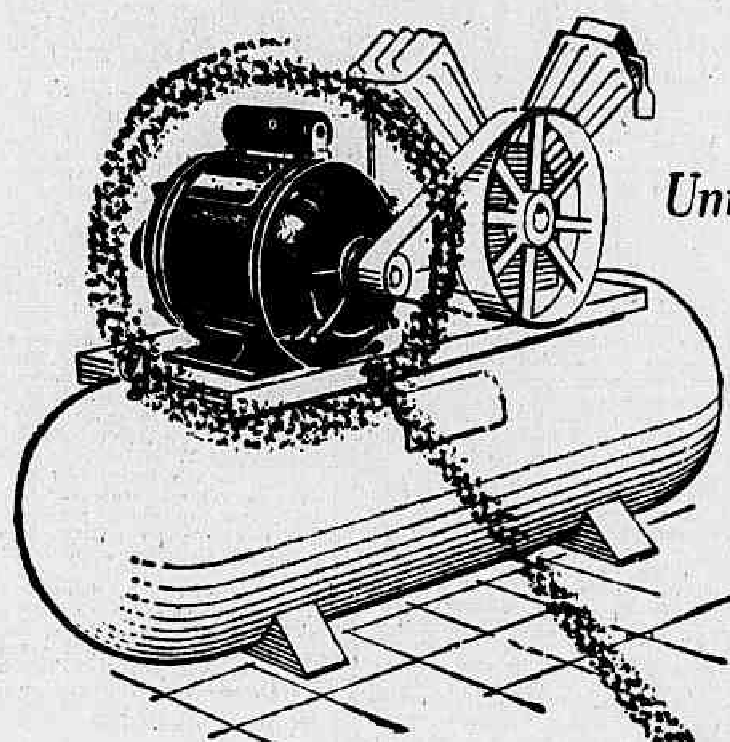
Camisa EPSOM Esporte, em cambraia xadrês, mangas compridas, várias côres Cr$ 195.

A qualidade EPSOM distingue também os Pijamas, Cuecas, Meias, Lenços e Roupas Esportivas que trazem esta prestigiosa marca.

EPSOM
a camisa modêlo
EXCLUSIVIDADE DA
Casa José Silva SERVE BEM
Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

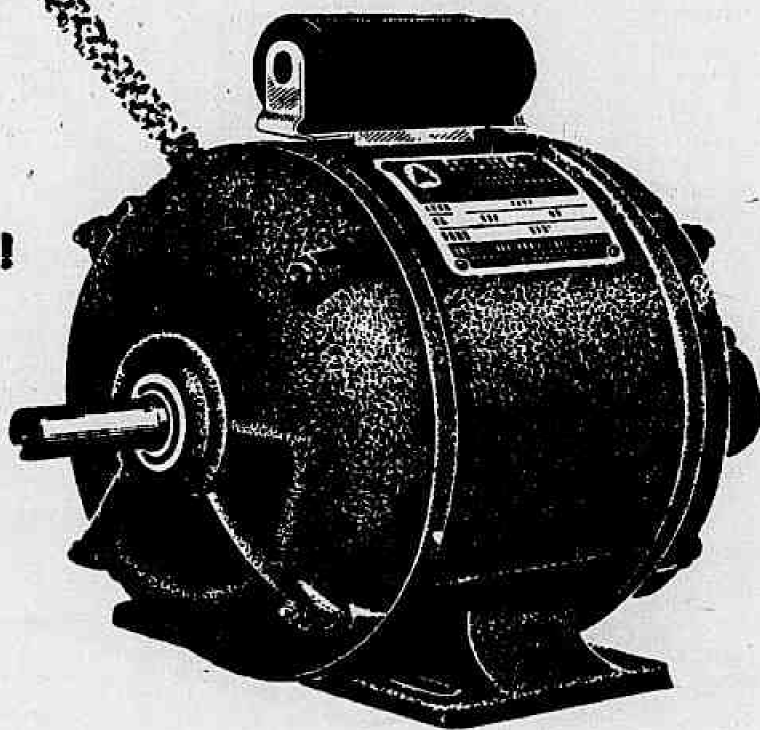
Máquinas - Motores - Ferragens - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios



Um compressor acoplado com um

MOTOR ELÉTRICO

ARNO



rende mais... durante mais tempo!

Para produzir o máximo de sua capacidade, um bom compressor deve ser acionado por um motor de alta qualidade - um Motor Elétrico ARNO. De funcionamento homogêneo, silencioso e econômico, os Motores Elétricos ARNO oferecem aos compressores um total aproveitamento de energia. Verifique se o seu compressor já vem equipado com um Motor ARNO.



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

MATRIZ: Av. do Café, 240 (Mooca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

XIV — ESPÍRITO SANTO

No estado do ESPÍRITO SANTO, parece estranho que a mais elevada percentagem de alfabetização (83,60) caiba a Santa Teresa, na encosta serrana central, afastada de ferrovia e só desde há poucos anos ligada às sua vizinhas por estradas de rodagem. Vitória, a capital do estado, com 71,80% é superada em percentagem de alfabetização por Ibiraçu (74,52), margeada pela E. F. Vitória a Minas, Iconha (75,00) na faixa litorânea, Domingos Martins (77,39) tangenciada pela E. F. Leopoldina, e Santa Leopoldina apenas servida por estradas de rodagem (77,73); a seguem-na em ordem decrescente: Espírito Santo (71,50), defronte à capital; Itaguaçu (71,33), na região serrana ao sul do rio Doce, Minuz Freire (71,23) e Castelo (71,10), nas vertentes acidentadas do Itapemirim.

A classe mais numerosa das cidades capixabas é das percentagens de alfabetização 69,99 a 60,00. Delas encontramos à beira das ferrovias: Alegre (63,19) e Gauçui (61,11) na ligação para Minas; Cachoeiro de Itapemirim (69,60), entroncamento ferroviário: Muqui (68,15), Mimoso do Sul, na linha Rio-Vitória; e na Vitória-Minas: Cariacica (63,60), hoje um pouco afastada; Fundão, (65,60); Colatina ..... (68,12), já à margem do rio Doce, e entretanto, remata em território espiritossantense com 57,04 — Baixo Gandu, próximo do limite com Minas e também à margem do rio Doce. Afonso Cláudio, no vale médio do Gandu apresenta a percentagem de 63,83; Serra, nas primeiras elevações entre a costa e a Vitória- Minas, (68,66); São José do Calçado, nas vertentes do rio Itabapoana (63,00), Alfredo Chaves (60,65), no vale do rio Benevente; e as cidades costeiras de Anchieta (65,43) e Guarapari (63,38).

Da menos numerosa classe das mais baixas percentagens de alfabetização no estado encontramos poucos no sul. Itapoama, na faixa litorânea (59,96) e Itapemirim (59,27), na costa do Atlântico; Iúna, a antiga Rio Pardo, na encosta sul da serra de Caparaó. No norte do estado, de desenvolvimento menor e cidades menores localizam-se: Aracruz (58,57), cidade costeira e pôrto em decadência; Linhares (59,48), à margem do baixo rio Doce; São Mateus (58,57), banhada pelo rio homônimo; e Conceição da Barra, com a mais baixa percentagem de alfabetização no estado — 53,92.

Não nos é possível dar a percentagem das cidades no território contestado entre o Espírito Santo e Minas Gerais, que cremos não deixam de acompanhar do restante da região norte capixaba.

Em nossa longa peregrinação, desde que encontramos percentagem de alfabetização superior a 80,00. Vemos, o Acre longínquo, é pela primeira vez igualmente que no Espírito Santo, as zonas em que se tem a combater muito o analfabetismo, são pouco extensas no sul e sudoeste do estado. Entretanto, ao norte, deve abranger todo trecho entre Aracruz e o limite com o estado da Bahia.

Srs. comerciantes e proprietários

A ORGANIZAÇÃO BRASIL PORTUGAL se encarrega, de processamentos de guias de transmissão, legalização de firmas, pagamentos de impostos, licenças de obras, escritas e todo serviço junto às Repartições Públicas. Rapidez e honestidade. — AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5º ANDAR — SALA 504-C — TEL.: 52-5399.

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

NÃO COMPRE CARO!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes.

Faça-nos uma visita sem compromisso.

RUA DA LAPA, 31-A — TEL.: 42-1755 — CENTRO.
Vendas por atacado e varejo.

Peças e serviços "Kaiser" e "Henry Junior"

CARVALHO S. A. comunica aos possuidores dos automóveis KAISER e HENRY JUNIOR ter recebido recentemente grande "stock" de peças originais "Kaiser".

Informa, outrossim, que dispõe de oficinas aparelhadas e perfeitamente aptas a prestar serviços de acôrdo com as prescrições dos fabricantes. Apresenta orçamento, sem compromisso, e garante a execução rigorosa de qualquer serviço confiado às suas oficinas.

Venda de peças: Avenida Rio Branco, 35, 35-A, 37

OFICINAS KAISER: — RUA DA REGENERAÇÃO, 929 — BONSUCESSO — (A 50 metros da avenida Brasil)

FALTA DÁGUA

BOMBAS PARA ÁGUA MANUAIS E ELÉTRICAS

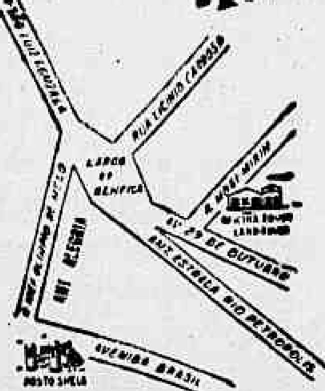
Com capacidade de elevação variada. Silenciosas e de fácil instalação.

COFERMAT
TEL.: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154
AV. GOMES FRES FREIRE, 275-A

MECÂNICA ELETRICIDADE LANTERNEIRO

Grande Stock de Peças
OFICINA ESPECIALIZADA
ROVER LAND-ROVER



GOODWIN COCOZZA S. A.
Av. Rio Branco, 20 - loja
Tel. 43-5636 - Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 189
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS E ÔNIBUS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

NOIVAS... ATENÇÃO

Fazemos qualquer modêlo de grinalda, solidéu e bouquet, pelos menores preços. Vestidos de setim duchese, bem rodado, godê, sob medida: Cr$ 1.000,00. Véus de filó francês: Cr$ 150,00; chapéus, modêlo a escolher. Luvas de nylons e renda.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

Casa W

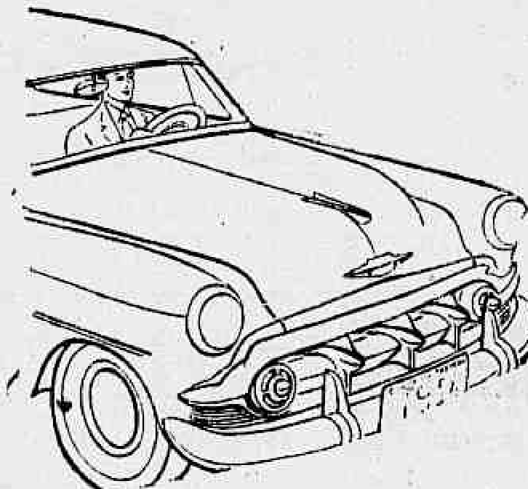
Material Elétrico em Geral

LAMPADAS DE TODOS OS TIPOS E VOLTAGENS

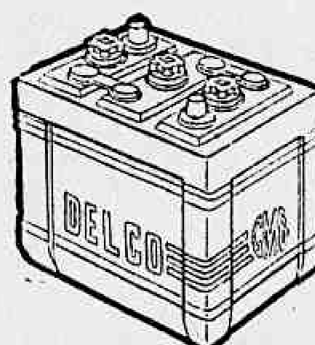
W. Carvalho & Cia.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS

26 -- Rua dos Andradas -- 26
Telefone: 23-5770
RIO DE JANEIRO



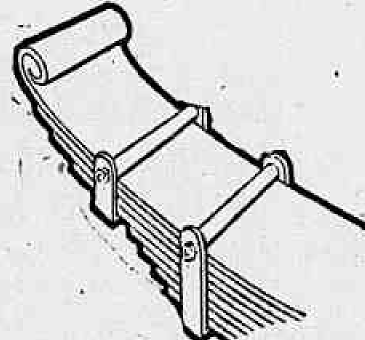
MELHOR PARTIDA
MAIOR SEGURANÇA
MÁXIMO CONFÔRTO



BATERIAS DELCO



FLUIDOS GM



MOLAS GM



Com êstes três produtos garantidos pela General Motors: **Baterias Delco — Fluidos para freios GM — Molas GM**, V. tem realmente o que há de melhor para o perfeito funcionamento de seu carro.

Aumente, portanto, a eficiência, a segurança e o confôrto do seu carro usando êstes produtos.

MESBLA

FILIAL RIO

Centro: R. Juan Pablo Duarte, 22 (Ant. Marrecas) - Tel. 22-7720-R. 235
Zona Norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira) - Tel. 28-2270
Zona Sul: R. General Polidoro, 74 (Botafogo) - Tel. 46-4873

Pontos de Vista

TRIGO RUSSO PARA O BRASIL

ESTAMOS vivendo uma hora de verdadeiro desencanto técnico, com a notícia de que compramos na Rússia 300 mil toneladas de trigo para o abastecimento interno, via Finlândia e Turquia, isto é, através de intermediários que, sem dúvida alguma, cobraram a comissão da praxe para conseguirem o produto de seus amigos eslavos. Desencanto, porque acreditávamos que o trigo nacional já era uma realidade e não mais seria necessário incomodar terceiros para que nos déssem pão... A Argentina tem sabido aproveitar-se das nossas fraquezas e impôsto o preço que quer pelo cereal precioso que nos vende. Os Estados Unidos, que estão abarrotados de trigo, sabem também tirar proveito da situação. Mas, isso era momentâneo, pensava-se...

O desencanto é tanto maior quando se avalia a enormidade do dinheiro que o Brasil já gastou na compra de máquinas e mais máquinas, tôdas especiais e algumas caríssimas, importadas a pêso de dólares e mais dólares, as quais talvez nem tenham oportunidade de entrar em ação, ficando encostadas pelos cantos sem serventia alguma. E a dose alta de entusiasmo que se insuflou no ânimo pacato do pacato agricultor brasileiro, acostumado à rotina, e que de um momento para outro se viu transformado em grande triticultor? A decepção só pode ser inestimável, do ponto de vista de desencorajamento que a notícia da importação do trigo russo ocasiona entre os que ainda acreditavam que o govêrno estava falando sério nessa questão.

Mas, não estava. E tanto não estava que permitiu a compra do cereal russo, dizem em condições ótimas de negócio sigiloso, aquele que se rodeia de precauções e providências acauteladoras de interêsse muito alto. A extranha operação não podia ser efetuada sem a aquiescência dos órgãos responsáveis por êsse setor da economia nacional. Só podia ser efetuada por quem estivesse amparado por um verdadeiro mandado oficial incontestável, de valimento internacional, muito difícil na hora presente que o nosso país atravessa, sob contrôle ditatorial em faixas de câmbio intransponíveis. Só o govêrno, em última análise, estaria em condições de realizar a operação cobiçada, ou alguém por êle, que ninguém sabe quem é...

Não temos nada com o trigo russo em si, como matéria prima de excelente qualidade, pois procede de região milenária no cultivo da preciosa gramínea. O que espanta é a semcerimônia com que se procura embair a boa fé de centenas de brasileiros que, a estas horas, devem estar com as barbas de môlho... O trigo brasileiro só será uma realidade se se rodear de garantias planificadas de produção e consumo. Se em tôrno dêle não se fizer demagogia e se queira mesmo libertar a Nação da dependência dos mercados fornecedores, que possuem agentes argutos e prestimosos dentro do Brasil, à espreita da melhor oportunidade para agir. Isso, porém, é quase um sonho. E, como sonho, resta esperar que o sonho se realize.

O que todo ruralista deve saber

Cultura da Goiabeira

O engenheiro-agrônomo Alfredo Moreira escreve que a goiabeira é planta de clima tropical, produzindo favorávelmente também nas zonas subtropicais. Cultiva-se no Brasil, desde o Pará até o Rio Grande do Sul.

Embora produza em terras relativamente sêcas, as melhores terras para a goiabeira são as frescas e de média fertilidade. As frutas das plantas cultivadas em terras altas e sêcas têm maior aceitação no mercado, em virtude de sabor, aparência e conservação mais fácil.

SEMEADURA EM LINHAS DISTANCIADAS

A semeadura é feita em linhas distanciadas de 10 centímetros. A terra deve ser misturada com estrume, animal bem curtido e regada com regularidade. Quando as mudinhas atingem cêrca de 10 centímetros são transportadas para os viveiros ou covas definitivas.

PLANTAÇÃO DEFINITIVA

A plantação definitiva é feita em dias chuvosos e as covas abertas cêrca de 10 dias antes da plantação, com as dimensões de 50 x 50 centímetros. É conveniente empregar terra misturada com estrume bem curtido. A distância entre as covas pode variar de 3 a 4 metros; em geral, as goiabeiras começam a produzir do 3.º ao 4.º ano, passando 20 anos em frutificação.

NECESSARIOS OS PRATOS CULTURAIS

Apesar de ser planta muito rústica, é conveniente eliminar galhos sêcos, doentes ou atacados por praga. Empregar anualmente, antes ou durante a floração, a seguinte fórmula de adubação por pé:

	gramas
Sulfato ou cloreto de potásio	30
Salitre do Chile	50
Superfosfato a 12% ..	50

COLHEITA

A colheita é feita quando os frutos estão maduros ou de vez, conforme sejam para transporte ou fabricação de doces. Os frutos podem ser comidos ao natural, utilizados em doces sêcos, goiabadas, geléias, compotas, etc.

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
-MULTIPLICA AS COLHEITAS-
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092-RIO

ADUBAÇÃO ORGÂNICA
Reface o HUMUS de suas terras com ZIMOS. Produto resultante do tratamento biológico do lixo pelo processo de fermentação ZIMOTÉRMICO. Substitui os diversos tipos de estercos com grande vantagem. Mais rico em elementos úteis, isento de germes patogênicos, pragas, etc. Restaurador ideal de nossos solos. Indicado para qualquer tipo de cultura. Informações: — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 11º andar — Sala 1.111 — Tel.: 52-2133 — Ramal 5.

PARA PRONTA ENTREGA — RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA PARA AVES, VACAS E PORCOS
Farinha de carne — peixe — ossos — ôstras — alfafa — amendoim — algodão — soja — fubá integral — milho picado — milho — minerscalvita.
SCAL RIO S/A.
RUA GUILHERME MAXWELL, 182 — Próximo à avenida Brasil. Esta rua começa em frente ao Hospital do IAPETC, na Av. Brasil. Encomendas: — Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas.

PRODUÇÃO RURAL

Transmite-se ao homem a doença de New Castle

Moléstia altamente contagiosa e de facílima transmissão a lotes próximos ou distantes — Obrigatória a notificação imediata — Sintomas fàcilmente anotáveis

Waldetrudes dos Santos Monteiro
MÉDICO-VETERINÁRIO
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TAMBÉM conhecida por Pneumo-Encefalite e Pseudo-Peste. Antigamente foi chamada por alguns de Laringo-Traqueíte. Foi diferenciada por Doyle, na Inglaterra, em 1927.

E' doença infecto-contagiosa, inoculável, de evolução em geral rápida, produzindo grande mortalidade nas aves jovens e adultas, causada por um vírus, o «Tortor furens».

Em 1945, os Estados Unidos sofreram uma invasão dêsse mal, que começou em New Jersey e se espalhou ràpidamente por todos os Estados da grande nação.

Em 1947, a Espanha foi invadida pelo Levante, daí o mal se propalou ràpidamente à Catalunha, pulou para Madrid, donde se irradiou para todo país, que teve de mobilizar todos os veterinários e técnicos para o combate.

Em 1953, foi o território do Amapá a vítima escolhida; daí a moléstia passou a Belém do Pará, apesar de tôdas as precauções tomadas. Surgiu a cêrca de um mês no município de São Gonçalo e imediações, no Estado do Rio, onde providências rigorosas estão sendo tomadas para exterminação do mal.

Dentro das variações do quadro clínico, os sintomas dominantes refletem-se nos aparelhos respiratório e digestivo e no sistema nervoso.

As galinhas são as mais sensíveis à infecção natural, seguindo-se os pavões e faizões. As demais aves domésticas também contraem a moléstia. Os pombos novos ou adultos infeccionam-se fàcilmente. **E' transmissível ao homem**, sendo incluída no grupo das zoonozes.

Vírus — Mede aproximadamente 80 a 100 milimicra, é cultivado em ovos embrionados de galinhas e patas. Tem forma semelhante à do espermatozóide, tornando-se esférica quando em solução fisiológica, podendo tomar a forma filamentosa se aumentar a concentração do sal. Durante essas mudanças não perde a infectividade. Localiza-se no fígado, baço, cérebro, pulmões, sangue, exsudatos, sacos aéreos, sendo particularmente abundante na secreção bucal.

A penetração no organismo se dá pelas vias digestiva, respiratória, picadura de insetos, feridas, mucosas, etc.

Quando dessecado o vírus pode propagar-se à distância pelo ar. O perigo maior, no entanto, é o contacto por meio de engradados, galinheiros, caminhões, vagões de estrada de ferro, ovos para incubar, penas, tratadores, sacos de ração, aves procedentes de zonas contaminadas e até por pássaros que frequentam o galinheiro.

A virulência nem sempre é a mesma em todos os vírus.

O período de incubação é habitualmente de 3 a 5 dias, às vêzes de 7 e excepcionalmente de 11 a 15 dias. As vêzes a doença apresenta bruscamente, propagando-se com rapidez.

Sintomas — Nos pintos, a enfermidade começa por dificuldade respiratória muito se assemelhando à bronquite; Surgem depois incoordenação muscular, tremores em todo o corpo, ataxia ou mesmo paralisia. Se a ave consegue comer, êsse estado perdura por alguns dias.

Nas galinhas, nota-se tristeza, inapetência, febre, respiração difícil, acesso de tosse, pios lancinantes, cabeça arriada chegando a tocar com o bico no solo, animal em «bola», expele muito muco, cianose da crista; as vêzes diarréia espumosa esverdeada, com estrias sanguíneas. Pelo lado do sistema nervoso, nota-se torcicole, espasmos, incoordenação, convulsões, marcha difícil e paralisia em alguns casos.

No homem, se manifesta por conjuntivite unilateral, superficial, sem atacar a córnea, dor de cabeça, indisposição geral, estado febril; cura rápida.

Lesões — Hemorragias, petéquias e equimoses no proventrículo; úlceras no duodeno e cecos.

Diagnóstico — Torna-se fácil, desde que se faça uma boa anamnese, observe-se bem os sintomas, as lesões e se faça a diferenciação com outras moléstias, como cólera, tifoses, bronquite, laringotraqueite, etc. Deve ser sempre confirmado com o exame de laboratório.

Profilaxia — Higiene rigorosa. Isolamento, por uma quinzena, das aves recebidas de fora, desinfetando-se cuidadosamente os engradados e material recebidos. Isolamento absoluto das aves doentes, que devem, como as mortas, ser incineradas e enterrados os restos profundamente. Desinfecção dos excrementos e galinheiros. Renovação da água dos tanques, quando se tratar de aves aquáticas.

Importante — Tratando-se de moléstia altamente contagiosa e de facílima transmissão a lotes próximos ou distantes, que causa uma percentagem altíssima de baixas, prejudicando assim a própria economia nacional, **torna-se obrigatória a notificação** imediata às autoridades federais ou estaduais responsáveis pela Defesa Sanitária Animal.

Vacinação — Nas zonas suspeitas ou já atingidas pela terrível zoonose, tôdas as aves podem ser vacinadas por técnicos oficiais, havendo para isso vários tipos de vacina. Contudo, devemos insistir que o melhor profilaxia é a **eliminação total do lote atingido.**

MATERIAL AGRICOLA MODERNO — Vem de ser experimentado na França um novo borrifador de inseticidas, cuja caracteristica especial consiste num sistema de expansão, permitindo a difusão das quantidades mínimas de concentrados sôbre grandes superfícies. A largura de expansão pode atingir a oito metros. Seu custo, segundo se informa, é relativamente módico. Trata-se de aparêlho moderno, eficiente e que pode ser utilizado por várias horas seguidas

Peritos estudam a situação do café

Se o resultado das análises conduzir o Senado a um «programa de ação», o interêsse será extraordinário em muitas regiões produtoras da rubiácea

INFORMA-SE de Washington que as notícias, de que os peritos da Comissão de Agricultura do Senado voltaram a estudar a situação dos preços do café, não despertaram interêsse geral político, nem atenção da parte dos círculos diplomáticos. Não obstante, se tal estudo levar a um «programa de ação», o interêsse será extraordinário em muitas regiões do mundo.

A resistência dos consumidores à recente alta nos preços do café havia sido prevista pelo comércio do ramo; mas, as providências políticas em relação ao produto, em anos ânteriores, tiveram enorme repercussão interamericana.

Tôda a atividade que a Comissão de Agricultura do Senado realizar nesse sentido será, sem dúvida alguma, causa de grande preocupação internacional. Uma subcomissão dêsse órgão parlamentar levou a cabo, em 1950, uma investigação a respeito do aumento do preço do café, ao passar do atacadista para o retalhista. O objetivo era estabelecer o contrôle federal para evitar a especulação no mercado cafeeiro.

Os países produtores da América Latina, naquela ocasião, exerceram forte pressão diplomática contra os esforços da subcomissão, e as providências por ela tomadas não conduziram a nenhuma legislação de importância.

A situação atual, segundo os peritos, tem maior probabilidade de que aumentem os preços, quer no comércio atacadista, quer no varejista. Recordam êles que, desde 12 de março do ano passado, o presidente Eisenhower eliminou o preço máximo fixado para o café. Antes disso o Santos 4, do Brasil, era vendido a 55 centavos e meio a libra.

Naquela ocasião, alguns funcionários do govêrno recomendaram que se retivesse o preço máximo, porque, de outra maneira, o preço do café iria aumentando, gradualmente, de 10 a 15 centavos a libra.

Seus cálculos se bascavam na oferta e na procura mundiais, porém não foram tomados em consideração.

O preço do Santos 4, em Nova York, a 14 do corrente, era de 71,5 centavos por libra, contra 54 centavos na mesma data em 1953. A tendência do preço, portanto, confirmou os receios dos peritos governamentais, nos primeiros meses do govêrno do presidente Eisenhower.

Se a Comissão de Agricultura resolver, mais tarde, fazer um estudo da situação dos preços do café, terá, segundo os peritos, de realizar muitas investigações e convocar audiências para que surjam os dados essenciais.

Seria necessário, por exemplo, determinar até que ponto o aumento do preço foi ocasionado pela flutuação natural da oferta e da procura, e se também interveio o fator da especulação.

Antes que a investigação avançasse muito, os Departamentos do govêrno teriam de ponderar a importância do café nas relações internacionais americanas. Muitos funcionários do govêrno esperam que a alta do preço do café não provoque agitação pública e se converta em motivo de debate no Congresso.

Assinalam que as rendas em dólares, resultantes da venda de café aos Estados Unidos, são o principal fator da prosperidade econômica da América Latina, pelo que é possível que se mantenha o volume das exportações dos Estados Unidos para aquela região.

SÍNTESE da Produção

AUMENTOU A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALHO

A estimativa da produção nacional de alho, relativa ao ano passado, foi de 18.116 toneladas, no valor de Cr$ 150.837.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Entre os Estados produtores, os principais são os seguintes, em toneladas: Minas Gerais, 7.263; Rio Grande do Sul, 3.732; São Paulo, 2.073; Paraná, 1.875; Santa Catarina, 1.389; Pernambuco, 335; e Goiás, 273.

A produção de alho prevista para 1953 é a maior dos últimos seis anos.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LÃ

Em 1952, o Brasil produziu ...... 21.232.740 quilos de lã, no valor de Cr$ 884.029.398,00. Em confronto com o ano de 1951, o aumento verificado foi de 699.390 quilos.

São produtores de lã os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Ceará, cabendo ao primeiro mais de 20 toneladas.

AÇO E FERRO FUNDIDO

Foi de 6.168 toneladas, no valor de Cr$ 67.594.000,00, a produção nacional de aço e ferro fundido, de janeiro a setembro do ano passado. A maior quota mensal de produção ocorreu em março, com 781 toneladas.

HÁ brasileiros que morrem de fome. Plante mais e melhor, ajudando-os a viver e a criar seus filhos.

Mais animais doados ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro

Durante o mês de dezembro último, foram doados ao Jardim Zoológico os seguintes animais e aves: onze jabotis, uma jaguatirica, quatro jacarés, um tucano, sete gambás, duas gibóias, uma cravina e um bicho-preguiça.

A Prefeitura do Distrito Federal, pela Secretaria Geral de Agricultura, agradece a oferta e concita os moradores do interior e desta capital a dirigirem suas doações àquele Zoo ou ao gabinete do Secretário de Agricultura, na Avenida Rio Branco, n. 277, 2. andar, onde existe um livro especial para registro dos doadores, de modo a possibilitar o envio dos agradecimentos do govêrno da cidade àqueles que tão dedicadamente contribuem para o enriquecimento do nosso parque zoológico.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro
Peça um exemplar grátis.

ADUBOS CADAL PARA TODAS AS CULTURAS
FORTUNA RIQUEZA PROSPERIDADE
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

CONSULTAS E RESPOSTAS

MISTURA ALIMENTAR PARA GADO

SR. ERNANI PINTO — Rio. Diz a sua carta: «Desejava que o senhor me informasse o seguinte: a) — Como deve ser aplicada a mistura alimentar para gado, isto é, farinha de ossos e sal comum? b) — Tal mistura, quando indicada, pode ser dada diretamente ao gado? c) — Qual as proporções dos componentes? Grato pela informação que me prestar subscrevo-me atenciosamente».

Primeiramente, a expressão GADO é muito ampla e inclui todos os animais de abate ou que fornecem leite ao homem, tais como o boi, a vaca, o porco, o carneiro, a cabra, etc. Acreditamos que o senhor quer se referir ao boi ou à vaca leiteira. Será? A ração dêste gado ainda assim difere um pouco, devido à raça de cada um. Mas, de modo geral, a mistura de sais minerais, que tem sido empregada com bons resultados, é esta: 1.º) — Farinha esterilizada de ossos, 18 quilos; cal apagada no ar, 20 quilos; Sal comum fino e moído, 5 quilos; flor de enxofre, 5 quilos; iodureto de potássio, 60 gramas. As doses a empregar são de 20 a 30 gramas por cabeça de mistura na ração diária ou então adicionada ao sal comum (que deverá ser mantido sempre à disposição dos animais), na proporção de um quilo da mistura para oito ou dez quilos de sal. É lógico que a ração tem que ser dada diretamente aos animais, duas vezes por dia, pela manhã, e à tarde, em horas apropriadas. Quanto à água, é provável que nos períodos de sêca a falta do precioso líquido seja a causa de morte em animais, ainda maior que a falta de alimentos. Outra mistura mineral para bovinos é esta: Sal comum, 2 partes; pó de osso, 1 parte; pedra calcarea moída, 1 parte, por pêso do animal, proporcionalmente.

Alimentação de melro

SRA. RUTE CORREIA CAMPISTA — Realengo (DF). Diz a sua carta: «Venho solicitar a V. S. uma orientação sôbre como devo alimentar um melro: tenho dado arroz com casca e espiga de milho, mas gostaria de saber se posso dar frutas, verduras etc. Se acham aconselhável, peço indicar o que posso dar.

Tenho também algumas galinhas atacadas de piolho; gostaria também de saber o que devo usar.

Antecipadamente grata, subscrevo-me atenciosamente».

Dê frutas não ácidas, agrião, alface, abóbora cosida, batata doce, aipim, alpiste e um pouco de gergelim, em doses pequenas. Na água de beber, coloque no fundo do recipiente uma pedrinha de enxofre. Quanto aos piolhos poderá debelá-los com a aplicação do DDT em pó, aplicado por entre as pênas e nos locais em que as aves mais permanecem.

Cãosinho enfastiado

SRA. (?) FERREIRA — Olaria (DF). Diz a sua carta: «Venho por meio desta, pedir-lhe um auxílio para meu cãozinho de estimação. É o seguinte: Tenho um cachorrinho tipo Bassêt misto, com orelhas caídas, patas arcadas, pêlo pardacento, com nove polegadas de altura e com dez meses de idade. Já foi vacinado. Mas acontece que o animal quase não se alimenta. Chego a pensar como pode viver. Aconselho de amigas, dei-lhe várias vezes purgante de verme e sal-amargo, para ver se melhorava, mas sem resultado algum. Há meses atrás teve grande inflamação nos ouvidos, seguida de uma purgação sanguinolenta e fétida; usei auris-sedina e deu ótimo resultado. Peço-lhe o obséquio de indicar-me uma medicação adequada, ou cousa equivalente, a fim de que o animal não venha a sucumbir. Apesar dessa inapetência, êle é bem esperto e vigilante. Desde já os mais sinceros agradecimentos».

Experimente as pílulas sanguíneas em doses moderadas. Em seguida, adquira nas farmácias um tônico ferro cálcio-fosfatado e aplique na razão de três colheres por dia, preferentemente uma hora antes das principais refeições. As colheres devem ser de chá.

Fabrico de sabão

SR. PERICLES POMPEU — Rio. Diz a sua carta: «Recebi e agradeço a gentileza da remessa das instruções para o fabrico caseiro de sabão. Desejava, porém, penetrar mais profundamente no assunto e ficaria grato ao senhor se me informasse a existência de um livro em português sôbre o assunto. Informaram-me que há. Por isso é que peço seu valioso esclarecimento. Grato pela atenção que dispensar a esta, subscrevo-me etc.»

O livro é do sr. J. Sampaio Fernandes e foi editado em 1950 por Chacaras e Quintais, na série popular mensal da referida revista, cujo endereço é o seguinte: Rua Tabatinguera n. 122, São Paulo.

New Hampshire

SR. J. PINTO DE ALMEIDA — Rio. Diz a sua carta: «Tenho vontade de me lançar na criação de galinhas, agora que me aposentei e disponho de tempo bastante para êsse mister. Desejava saber do senhor o seguinte: Qual das duas galinhas é a melhor, a Leghorne ou a New Hampshire, das quais tenho ouvido dizer maravilhas? Que me aconselha no sentido de não fracassar e perder dinheiro? Aguardando sua preciosa resposta, subscrevo-me etc.»

Tanto a Leghorne como a New Hampshire são duas grandes galinhas. Há, entretanto, entre as duas uma diferença bem sensível. A primeira, ou seja a Leghorne, é galinha para pôr ovos, apenas. Não se presta para mais nada. Aliás é formidável poedeira. Há casos em que ela põe quasi um ovo por dia. Já a New Hampshire é diferente, pois é poedeira, excelente poedeira, mas também é ótima para o abate, isto é, produz carne e ovos, o que a outra não faz. O senhor escolherá, agora, a que melhor lhe convém. Leia, antes de se lançar na iniciativa da criação de galinhas, as respectivas monografias que existem sôbre elas, tanto para a Leghorne como para a New Hampshire.

Ração de pintos

SR. AFONSO PIRES — Jacarepaguá (DF). Diz a sua carta: «Tenho pequena criação, mas de vez em quando perco alguns pintos. Alguém me informou que não devia dar comida aos pintos logo nos primeiros dias de nascidos. Que me diz o senhor desta imprudência que venho cometendo há anos? Ou será simples boato? Qual a ração que se deve utilizar, então, sem perigo? Respeitosamente, etc.»

Realmente, nas primeiras 48 horas de vida não deve o pinto receber alimentação de espécie alguma, a não ser água pura e limpa, fresca. Essa precaução tende a eliminar os distúrbios gástricos de que é vítima o pinto nos primeiros dias de vida. Não corre perigo algum, pois o último alimento que recebeu, a gema, garante-lhe o cumprimento da carência sem maiores dificuldades. Há várias rações para pintos, mas esta é muito boa: Fubá de milho, 45%; farelo de trigo, 20%; refinazil, 10%; farelinho, 15%; farinha de carne, 10%. A cada cem quilos dessa ração pode-se acrescentar 7% de leite em pó, 5% de farinha de osso e 1/2% de sal fino.

CHEGARAM SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS E FLORES
SCAL-RIO S.A.
Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
Equinos
Bovinos
Suinos
Aves
• Pintos de 1 dia
• Frangas
• Chocadeiras
• Criadeiras
• Campânulas
Livros agrícolas
Produtos veterinários
Máquinas agrícolas
Inseticidas - Adubos
Sementes - Gaiolas.
CIFRA DO $ AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148-A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2258
ENTREGAS A DOMICÍLIO
IA-1354

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Intensificado o plantio de trigo em Santa Catarina

Sementes gaúchas serão distribuídas aos triticultores catarinenses

O AGRONOMO José Soares Brandão Filho, inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina, comunicou ao M. A. que o plantio de trigo nos municípios do Oeste catarinense está sendo executado com extraordinário entusiasmo, em virtude das compensadoras colheitas do ano passado. Novas terras estão sendo preparadas para a cultura do cereal e a inspetoria do S. E. T. vem recebendo insistentes pedidos de sementes para plantio.

Na região de Chapecó, que se destacou por elevado índice de rendimento jamais observado no Estado, e onde a produção alcançou 42 e 43 sacos por um semeado, faz-se intenso plantio nos distritos de Fachinal dos Guedes, Santa Laura, Barra Grande e outros.

Em Concórdia, Joaçaba, Videira e Caçador, o interêsse pelo trigo não é menor. Por isso, a Inspetoria Regional está providenciando a aquisição de sementes limpas, selecionadas e classificadas, para atender aos pedidos dos plantadores, que desejam sementes imunizadas contra o gorgulho e de pêso específico superior a 78.

Para atender aos triticultores de Santa Catarina, o Ministério da Agricultura adquiriu, no Rio Grande do Sul, 2.500 sacos de sementes de trigo «Colônia», cujo rendimento ultrapassou a expectativa geral.

Aumento do número de Clubes Agrícolas em vários Estados

O presidente da República autorizou a aplicação, no regime de adiantamentos parcelados, das verbas orçamentárias destinadas à manutenção das campanhas dos clubes agrícolas e trabalhos das missões rurais, semanas ruralistas e cursos de educação rural, em todo país. Os efeitos favoráveis desta medida são refletidos nos trabalhos que, por sua própria natureza, se realizam no interior do país e exigem colaborações técnicas e serviços especializados, que só podem alcançar eficiência se executados no regime especial de adiantamento.

No ano passado, foram registrados 2.693 clubes agrícolas, realizadas 10 semanas ruralistas, com frequência aproximada de 7 mil lavradores, num total de 150 aulas e 55 reuniões de líderes rurais, realizado um curso regional de dirigentes de clubes, etc.

O programa dêste ano compreende organização de novas federações de clubes agrícolas no Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo e Paraná; criação de clubes-modelo na Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais, Estado do Rio, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com assistência técnica direta a êsses clubes. Serão ainda realizadas 15 semanas ruralistas e executados projetos de cooperação no setor de extensão agrícola, etc.

GRANDE CONCENTRAÇÃO RURAL NO NORDESTE EM MARÇO

Promovida pela Confederação Rural Brasileira, realizar-se-á no Recife, nos dias 19 e 20 de março, grande reunião de produtores do Nordeste, com o fim de serem estudados os problemas econômicos da região ligados à indústria açucareira, à produção e indústria de óleos, algodão, fibras em geral, cereais, etc.

A Federação das Associações Rurais do Estado de Pernambuco foi incumbida dos preparativos.

O temário versará sôbre assuntos objetivos e de alcance imediato, como rural, salário mínimo, efetivação da a organização da classe, serviço social lei de preço mínimo na região, preços, transportes e armazenagem.

As autoridades ligadas a êsses diferentes setôres serão convidadas a comparecer, para relatar as providências oficiais já tomadas na salvaguarda das safras e garantia do justo preço. Os lavradores e demais interessados serão ouvidos sôbre as suas necessidades do momento.

QUINZE POSTOS AGROPECUARIOS PARA S. PAULO

Serão instalados no corrente ano 15 postos agropecuários no Estado de São Paulo, distribuídos pelos municípios de Santa Adélia, Taquaritinga, Garça, Botucatu, Ibiuna, Catanduva, Novo Horizonte, São João da Boa Vista, Caconde, Miguelópolis, São Luís do Paraitinga, Registro, Valentim Gentil, Cedral e Álvaro Florense.

De acôrdo com as dotações consignadas no orçamento em vigor, o govêrno da União empregará na construção dos 15 postos a importância total de Cr$ 6.540.000,00.

A fim de que não haja demora na execução dos trabalhos, o M. A. solicitou às Prefeituras dos municípios beneficiados que promovam a doação dos terrenos em que os postos deverão ser instalados.

PRONTAS MAIS 20 FOLHAS DA CARTA GEOLÓGICA DO BRASIL

A Divisão de Geologia e Mineralogia, do Ministério da Agricultura, já tem prontas para publicação mais 20 fôlhas da Carta Geológica do Brasil, executadas no período de 1931-1954.

Saliente-se que desde 1933 (ano da criação do D. N. P. M.) até 1950 apenas uma fôlha foi feita, a do Rio de Janeiro e em edição provisória. As que aquela Divisão aprontou são de Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Campos, São Tomé, Cabo Frio e Macaé, no Estado do Rio; Barbacena, Juiz de Fóra e Além-Paraíba, em Minas Gerais; Dois Córregos, Botucatu e Jacupiranga, no Estado de São Paulo; Irati, Tibagi, Ponta Grossa, Mallet e São Mateus do Sul, no Paraná; Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Recife e Pontas de Pedra, em Pernambuco, além de duas já publicadas no ano passado, referentes a Piracicaba e Rio Claro, no Estado de São Paulo.

TAMBÉM MINAS GERAIS TERÁ 15 NOVOS POSTOS AGROPECUARIOS

O M. A. procederá, êste ano, à instalação de 15 novos postos agropecuários no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Curvelo, Virginópolis, Santa Margarida, Santa Bárbara Serrania, Ubá, São Pedro da União, Lajinha, Águas Formosas, Volta Grande, Muriaé, Três Corações, Itapecerica, São Pedro dos Ferros e São Gonçalo do Sapucaí, em terrenos a serem doados pelos governos municipais. As dotações orçamentárias para a instalação dos referidos postos, consignadas no orçamento vigente, sobem ao total de Cr$ 4.450.000,00.

CINCO ANOS DE PRODUÇÃO DE CACAU

A maior produção brasileira de cacau, relativa ao quinquênio 1948-1952, verificou-se em 1950, quando atingiu 152.902 toneladas, no valor de Cr$ 1.029.926.000,00. Em 1948, o total foi de 96.910 toneladas, e em 1952 alcançou 113.558. A maior área plantada abrangeu 291.383 hectares, em 1951.

No ano passado, o Serviço de Estatística da Produção previu a safra de 122.927 toneladas, no valor de Cr$ 967.034.000,00, sendo de 283.927 hectares a área cultivada. O principal produtor de cacau é a Bahia, que apresentou um volume de 116.880 toneladas no ano findo. Os demais Estados produtores — Espírito Santo, Amazonas, Pará, Pernambuco, Minas Gerais, Maranhão e Território do Amapá — registraram pequenas quotas de produção. No que concerne à produtividade, o maior índice pertence a Pernambuco, ou sejam 1.750 quilos por hectare.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas e gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

CASA JOTTA
Máquinas de Costura, Bicicletas, Rádios e Rádio-Vitrolas, Liquidificadores, Geladeiras, Faqueiros e Fogões a gás de querosene. Tudo para sua casa, pelo crediário "JOTTA".
CR$ 250,00 POR MÊS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B

OFICINAS SANT'ANNA
ANTES DEPOIS
CONSERTOS EM AVARIAS E MECÂNICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

PRODUÇÃO RURAL

A um ponto de equilíbrio a produção mundial de alimentos

Incremento do comércio internacional para impedir o aumento dos excedentes agrícolas — Relatório anual do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

Harry W. Frantz

(De Washington pela U. P. para o "Diário de Notícias")

O Departamento da Agricultura informou que a produção mundial de alimentos e a população do mundo chegaram, aproximadamente, a um ponto de equilíbrio, e que o problema do futuro é incrementar o comércio internacional, para impedir o aumento dos excedentes da produção agrícola.

Em seu relatório anual para 1954, o Departamento disse que a produção agrícola latino-americana, em 1953-54, é calculada aproximadamente no mesmo nível que a do ano anterior, mas que supera em 30 por cento a produção média anual de pré-guerra.

O relatório diz, que a produção mundial, na mesma temporada, superou, pelo sexto ano consecutivo depois da guerra, a média anual de pré-guerra, porém faz notar que se está produzindo um estancamento da produção e que esta tendência poderia continuar.

O Departamento diz que a produção mundial de trigo, em 1953-54, calculada em 7.045.000.000 de «bushels», é inferior em 3 por cento à da temporada anterior, mas supera em um bilião de «bushels» à média de pré-guerra.

A produção mundial de centeio, de 1.540.000.000 de «bushels», é inferior em 3 por cento à do ano anterior, sendo também inferior à produção média de pré-guerra.

A produção total de grãos panificáveis, que atingiu a 234.000.000 de toneladas, em 1953-54, é inferior em 9.000.000 de toneladas à do ano anterior, mas supera em 25.000.000 de toneladas à produção média anual de pré-guerra.

A produção mundial de arroz, que alcança 126.000.000 de toneladas curtas, supera aproximadamente em 1.000.000 de toneladas a do ano anterior, que foi já uma produção «record».

A produção mundial de açúcar refinado em 1953-54 é calculada em 39.000.000 de toneladas curtas, superior em 2 por cento ao «record» anterior e também superior em 37 por cento à média de pré-guerra.

Esta produção «record», diz o Departamento, foi conseguida apesar das medidas restritivas adotadas por Cuba e Pôrto Rico, para reduzir a produção.

A produção mundial de carnes em 1953, que alcançou .... 81.000.000.000 de libras, foi superior em 4 por cento à anterior produção «record» de 1952 e superior também em 16 por cento à produção média de antes da guerra.

A produção mundial de algodão na temporada 1953-54, é calculada em 36.700.000 fardos, sendo a terceira em volume desde 1950 e superior em 15 por cento à média de pré-guerra. Calcula-se que a produção superará ao consumo em 3.000.000 de fardos e que os estoques excedentes se estão acumulando de novo.

O Departamento calcula a produção mundial de lã, em 1953-54, em 4.410.000.000 de libras, cifra que constitui um novo «record», principalmente por causa da grande produção australiana.

«Embora a produção de bebidas, como café e chá, continue em alto nível, os grãos de cacau, fonte de chocolate, não atingiram ainda ao nível de pré-guerra» — diz o relatório.

A seção latino-americana do documento diz que a produção total nessa região, durante a temporada de 1953-54, superará em 30 por cento à média de 1935-39, embora seja aproximadamente igual à do ano anterior.

Diz que a produção total da Argentina não chegará provàvelmente ao nível de 1952-53 e que a safra do açúcar de Cuba será novamente restringida.

«Os países de «deficit» alimentício (na América Latina) têm estado fomentando o aumento da produção, num esfôrço para auto-abastecer-se» — diz o relatório.

«A produção de trigo, por exemplo, aumentou no México e na Colômbia, e isto, juntamente com um abastecimento adequado de trigo argentino para satisfazer as necessidades do Brasil e do Chile, reduzirá o mercado latino-americano para o trigo do Hemisfério Setentrional durante o próximo ano — acrescenta —. A Venezuela, a América Central, Cuba e outros países do Caribe continuarão comprando quantidades normais de trigo, farinha, manteiga e leite em pó».

O Departamento declara que em 1953-54 se registrará uma redução das importações de trigo, algodão, frutas e arroz dos Estados Unidos na América Latina.

Faz notar que a Bolívia receberá embarques de trigo, a título de ajuda econômica, num valor de 5 milhões de dólares, e que se estão considerando algumas propostas para fornecer a êsse país uma ajuda adicional na forma de graxas e algodão.

«A América Latina fornecerá aos Estados Unidos, mais produtos agrícolas que qualquer outra área do mundo» — diz o relatório.

«Durante 1952-53, o café, açúcar, cacau, as lãs, bananas e outros produtos agrícolas que forneceram aos Estados Unidos tiveram um valor de mais de 2.100.000.000 de dólares. As importações em 1953-54, segundo se espera, devem estar nesses níveis.

O relatório assinala que o govêrno argentino está impulsionando um programa para expandir a superfície semeada em 1953-54, mas que a escassez de chuvas reduziu a perspectiva de safras «recordes».

"Diz, finalmente, que os abastecimentos alimentícios do Brasil foram maiores em 1953 que em 1952 e que a perspectiva é que se registrará um novo aumento em 1954.

COLONIZAÇÃO NA AFRICA — A foto BNS mostra à esquerda o sr. Richard Akoech, diretor-adjunto dos trabalhos para o Projeto de Colonização de Kimulat, indicando a Sir Evelyn Baring, governador do Kenya, o local do novo estabelecimento, durante uma visita recente de Sir Evelyn a Kimulat. O sr. Akoech estudou em Makueni, onde um grande projeto de transferência da população Wakamba está sendo realizado.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

DESENVOLVEM-SE BEM AS CULTURAS DE CAFÉ

Favorável às lavouras em geral as condições do tempo na região Sul

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, pelo seu boletim n. 194, informa o seguinte sôbre a situação das lavouras no Sul do país:

São Paulo — As culturas de café acham-se em bom desenvolvimento em Franca, Botucatu, Avaré, São Carlos, Catanduva, Bauru e Ribeirão Prêto. Mostram boas perspectivas as lavouras de arroz em Tatuí, Franca, Colina, Itu, Botucatu, Itapeva, São Carlos e Bauru, tendo sido beneficiadas com a ocorrência de chuvas em Avaré e prejudicadas pela escassez das mesmas em Presidente Prudente; o plantio prossegue em Taubaté e ultima-se em Tremembé. As plantações de algodão apresentam boa vegetação em Itú, Botucatu, Bauru e Santa Rita, prosseguindo o combate, por meio de inseticidas, ao pulgão surgido em Avaré. Foi iniciada a safra de cana em Guaratinguetá e terminada em Botucatu e Limeira. As lavouras de milho apresentam ótima produção em Tatuí, Franca, Colina, Itú, Itapeva, São Carlos, Bauru, Santa Rita, Cunha e Avaré, e prosseguem os plantios em Botucatu, ultimando-se em São Sebastião. As culturas de feijão encontram-se em bom estado em São Carlos e Santa Rita, tendo sido iniciadas as colheitas em Cunha e Guaratinguetá, e ultimadas em Bauru e Itu; em Avaré e Ribeirão Prêto estão paralisadas em virtude das chuvas caídas. Foi iniciada a colheita de batata em Guaratinguetá, e em Itapeva prosseguem os preparos de terras para novos plantios de trigo. As colheitas de amendoim e hortelã prosseguem em Presidente Prudente e as plantações de cebola e alho foram beneficiadas em Cunha pelas últimas chuvas. Continuam em Taubaté as colheitas de tomate, e, em Itanhaem e Iguape, os cortes de bananas para exportação. As pastagens acham-se em bom estado em Franca, Taubaté, Itu, Monte Alegre do Sul, Botucatu, Cunha, Avaré, Itapeva, Tremembé, São Carlos, Catanduva, Bauru e Ribeirão Prêto, e em Santa Rita e Presidente Prudente encontram-se em estado regular.

Paraná — Em Castro e Jaguariaiva as culturas de arroz encontram-se em estado regular, assim como as de milho, cuja colheita prossegue em Curitiba. As colheitas de feijão tiveram início em Palmas e Castro; e as de batatas, em Palmas, prosseguindo em Curitiba. Em Palmas, Castro, Jaguariaiva, Jacarèzinho e Ponta Grossa, as pastagens se mostram em bom estado.

Santa Catarina — O tempo manteve-se favorável às culturas em geral e propício aos trabalhos agrícolas de limpeza das plantações de milho, feijão e mandioca. Ainda prossegue a trilhagem de centeio e trigo e as colheitas de bananas, batatinhas, feijão, laranja e fumo de estufa. Os pomares e hortas mostram bom aspecto e prosseguem regulares exportações de batatinhas e trigo.

Rio Grande do Sul — As condições atmosféricas mantiveram-se favoráveis às culturas em geral, em virtude da ocorrência de regulares quedas de precipitações, permitindo as capinas, os plantios de batata doce, milho e feijão e o preparo do solo para futuras plantações de trigo. Os viveiros hortícolas e frutícolas, os pomares e os vinhedos acham-se em melhores condições, tendo sido reiniciadas as sementeiras e os transplantes. Apesar de atacados em vários pontos pelas lagartas, os arrozais apresentam-se em boas condições. Prosseguem as trilhas de aveia, trigo, centeio e linho, as colheitas de tomates, pêcego, uva, cebolas, batatinhas, feijão, fumo, soja e alfafa, e a regular exportação de trigo, fumo, cebola e erva-mate.

FONTES DE ENERGIA HIDRÁULICA

Levantamentos topográficos e desvio de rios em Santa Catarina, Rio G. do Sul e Minas Gerais

Diversos trabalhos de pesquisas de fontes de energia hidráulica, como levantamentos topográficos e desvios de artérias fluviais em vários pontos do Sul do país, estão sendo empreendidos pelos técnicos da Divisão de Águas, do M.A.

No Rio Grande do Sul foi concluído o levantamento topográfico do Estreito, no rio Uruguai. Verificou-se, nos estudos preliminares, a possibilidade do aproveitamento de 66 metros de queda d'água, com uma descarga de 75 metros cúbicos por segundo, o que produzirá a potência de 48.310 quilowatts.

De acôrdo com os pareceres dos referidos técnicos, baseados no levantamento topográfico daquele trêcho do rio Uruguai, a usina a ser ali construída, para o fornecimento de energia deve ser a fio d'água.

DESVIOS DE RIOS EM SANTA CATARINA

Os técnicos da Divisão de Águas procederam, ainda, a estudos para desvio dos rios Canôas, Pombas, Pilões e Subida, em Santa Catarina. Com o levantamento topográfico do rio Canoas, ficou projetado o desvio do seu conduto de água para a tubulação forçada que alimentará a usina do rio das Pombas, o que poderá fornecer até 1000.000 cavalos vapor.

Com o desvio Pilões — Subida, onde a queda d'água atinge 200 metros, verificaram os técnicos a possibilidade de instalação de 50.000 cv.

Foi igualmente completado o levantamento topográfico do rio Itajaí, também em Santa Catarina, iniciando-se êsse levantamento no rio das Pombas, local da futura usina, indo até Blumenau, numa extensão de 90 quilômetros.

EM MINAS GERAIS

Com o mesmo objetivo, isto é, visando o aproveitamento de energia hidráulica, os técnicos da Divisão de Águas fizeram, em Minas Gerais, o levantamento topográfico da corredeira de Sobragi. Notando uma diferença de nível de 76 metros, opinaram pela construção, ali, de duas usinas com a potência total de 30.000 cv., em vez de uma só, o que seria viável, mas acarretaria a mudança da linha da Central do Brasil.

Doenças e câncer da pele - Sífilis
DR. R. D. AZULAY
Docente-livre
De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas. — Avenida Nilo Peçanha, 12 —
TELS.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

Crédito e assistência rural em novas bases para o Nordeste

Será criada uma organização pioneira para executar um programa de recuperação econômica na zona das sêcas

Programa pioneiro de crédito supervisionado deverá ser executado pela Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, cuja criação está prevista para o começo de fevereiro próximo, como decorrência do convênio entre quatro Ministérios e quatro entidades, que se ocupam de problemas rurais. A ANCAR visará o desenvolvimento econômico-social dos lavradores e criadores, através de um sistema adequado de supervisão de crédito e assistência na área servida pelo Banco do Nordeste.

A nova entidade, que se deve à iniciativa do ministro da Agricultura e do presidente daquele Banco, terá ainda a cooperação dos Ministérios da Educação e Cultura, Saude e Viação e Obras Públicas, da Fundação da Casa Popular, do Escritório Técnico de Agricultura (Ponto IV) e da Associação Internacional Americana (AIA).

A Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural terá sede no Recife e, enquanto não realize contratos com os Estados ou entidades privadas, instalará escritórios regionais e locais, em alguns pontos de atuação do Banco do Nordeste, cujos financiamentos rurais supervisionará. Seu programa basea-se no êxito da experiência da ACAR de Minas Gerais e de serviços congêneres aos Estados Unidos, Venezuela, Pôrto Rico, Paraguai e outros países.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
É DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Enderêço telegráfico: «J O N A R I» — TEL.: 23-3454 — RIO DE JANEIRO.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Lãs e fibras sintéticas nos EE. Unidos

Eisenhower opõe-se ao aumento do impôsto alfandegário de entrada do produto

O SECRETÁRIO da Agricultura dos EE. Unidos, sr. Ezra Benson, deu a entender que a administração Eisenhower opunha-se a um aumento dos direitos de entrada sôbre a lã. Depondo diante da Comissão Agrícola do Senado, Benson acentuou que a alta dos preços da lã, que acarretaria o aumento das tarifas alfandegárias, agravará, do ponto de vista da concorrência, a situação da indústria lanífera em relação à indústria de fibras sintéticas. Os países exportadores não foram mencionados na comissão, mas sabe-se que os criadores americanos estão preocupados com as importações procedentes da Argentina e da Austrália.

O senador Herman Welker (Republicano do Idaho) emitiu a opinião de que um aumento das tarifas alfandegárias será "o método mais simples" de proteger a indústria da lã dos Estados Unidos, e propôs uma alta de 11 cents por libra-pêso na tarifa atual de 25 cents.

O senhor Benson respondeu: "Não estou certo disto. Creio que o melhor programa é o que o presidente propôs e que não põe em relêvo a questão de nossas relações com os outros países."

Gado Santa Gertrudes para o Brasil

Dizem de Kingsville, Texas, que a primeira de uma remessa total de 259 cabeças de gado de Santa Gertrudes, do famoso "King Ranch", do Texas, partiu no dia 22 de Houston com destino às fazendas da mesma emprêsa no Brasil.

Quatro estudantes do "Colégio de Artes e Indústrias" do Texas cuidarão do gado em sua viagem por mar até Santos, e em seguida, por terra, ao interior do país, para regressar posteriormente por via aérea.

EXCELENTE A PRODUÇÃO CIENTIFICA DO GADO

O quadro de cacáu, nos próximos anos, é de um fornecimento bastante estável, com uma produção mundial que oscilará entre 700.000 e 750.000 toneladas por ano. Entretanto, o consumo mundial do produto continua crescendo. A população total dos países consumidores de cacáu, principalmente dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica, Austrália e Nova Zelândia, aumentou em 32.000.000 de habitantes, entre 1932 e 1943.

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas calculou que, dentro de poucos anos, o mundo poderá absorver cêrca de .. 1.000.000 de toneladas de cacau em grão, por ano.

EXITO NA ALIMENTAÇÃO CINENTIFICA DO GADO

Na granja da Universidade de Cambridge, Reino Unido, chegou-se à fase final de uma experiência para a alimentação científica do gado, iniciada em 1946. Naquele ano, começou-se a alimentação com rações distintas de três grupos de 24 bezerros cada um, das raças "Hereford", "Dairy Shorthorn" e "British Friesian". Fêz-se um minucioso registro de seu pêso e condição geral, com o que se conseguiu valiosa informação sôbre as distintas rações e tortas. Os dados colhidos indicam, em resumo, que o melhor progresso com os bezerros foi com a alimentação rica, durante os primeiros oito meses: amamentação por vacas leiteiras, grande suplemento de tortas concentradas e feno de boa qualidade. Em seguida, um período de 18 meses de repouso sob regime de palha, um pouco de feno e raízes, suficiente para manter seu crescimento. Finalmente, foram postos em regime de engorda rápida, no segundo ano, à base de pastagem.

APROVOU O TRATOR BRITÂNICO «BUFALO D'ÁGUA»

Teve grande êxito a experiência do novo trator britânico chamado "Bufalo d'Agua", que pode trabalhar em terrenos pantanosos e em lodaçais, onde os tratores normais ficariam atolados. Estão sendo utilizados em Malaca, Sierra Leona, Costa D'Ouro, e outros muitos países em que se torna necessário cultivar terrenos lamacentos, como no caso dos arrosais.

INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS NA JAMAICA

O ministro britânico das Colônias aprovou o programa de investigações científicas sôbre a alimentação animal, proposto pelo govêrno da Jamaica. As despesas do primeiro estabelecimento, que se elevam a .... 12.500 libras esterlinas, serão cobertas pelo Fundo de Fomento e Bem Estar Colonial, e o govêrno da Jamaica atenderá às necessidades correntes, que se calculam em 4.000 libras esterlinas anuais.

Os programas de criação, desenvolvidos tanto pelo govêrno como pelos proprietários de gado, têm sido satisfatórios durante os anos recentes, mas o programa de alimentação do gado de melhor qualidade fica muito a desejar.

CRIAÇÃO BRITANICA DE PURO SANGUE

A propósito da chegada à Grã-Bretanha de uma delegação soviética que vem avaliar os produtos da criação britânica de puros sangue, o sr. C. Blackwell, membro da mais antiga companhia inglesa de venda e de exportação de cavalos, a "British Blodstock Agency", indicou que, em virtude de sua legislação de câmbio e de licenças de importação, o Brasil e a Argentina, outrora os melhores clientes de sua companhia, estão agora quase fechados ao mercado britânico de puros sangue. O sr. Blackwell precisou ainda que o Peru é o melhor escoadouro sulamericano, neste sentido, para a Grã-Bretanha.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — Tel.: 23-2277.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração homogênea!
Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Portanto a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla tôdas as fases de fabricação.
Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutoras
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO — Seção Rações Balanceadas — Av. Pres. Vargas, 463-A — Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO — Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4º andar — Cx. Postal 200 - Tel. 33-3164

Não acredita na possibilidade da baixa do consumo de café na América do Norte

Viviam em 1950 nas cidades e vilas paulistas 4,8 milhões de habtantes

Extraordinário o surto de urbanização que anima o Estado bandeirante — A população da capital multiplicou-se 70 vêzes, desde 1870 — No plano nacional projeta-se principalmente pela sua sólida estrutura manufatureira

SÃO PAULO completou no dia 25 último um magnífico aniversário. O IV Centenário de fundação da cidade encontra provàvelmente a capital paulista com tantos habitantes quanto o Distrito Federal. Dentro de poucos anos, se as estimativas forem confirmadas, São Paulo será a cidade mais populosa do Brasil e a segunda da América Latina. Os índices de crescimento da grande metrópole bandeirante, no domínio demográfico e no econômico, assombram a todo o mundo. Estudos criteriosos já atribuiram a São Paulo a primeira colocação, sôbre qualquer cidade do universo, pelo vertiginoso incremento da população. Com efeito, em menos de oitenta anos a população paulistana multiplicou-se cêrca de 70 vêzes, elevando-se acima de 2,2 milhões de habitantes em 1950, contra pouco mais de 31 milhares em 1872.

Esses elementos numéricos, resultantes respectivamente do primeiro e do sexto recenseamentos nacionais, indicam que no mesmo período nenhuma outra cidade brasileira alcançou tão rápido desenvolvimento. Por outro lado sabe-se que em nenhuma outra localidade brasileira alcançou tão rápido desenvolvimento. Por outro lado, sabe-se que em nenhuma outra localidade brasileira o progresso das atividades produtivas se processou com tanta vivacidade. Um paralelo, com a mesma amplitude no tempo, é impraticável, à falta de informações estatísticas referentes a datas mais recuadas. Todavia, os números que se dispõem na atualidade testemunham a pujança da economia paulistana, que se projeta no quadro nacional principalmente pela sólida estrutura manufatureira.

MANUFATURA A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A tal ponto as atividades industriais ascenderam de importância que pràticamente a totalidade da população da capital vive, direta ou indiretamente, do seu parque fabril. Só nas indústrias de transformação exerciam atividade, na época do último recenseamento, mais de 420 milhares de pessoas, aproximadamente a metade da «população econômicamente ativa» da cidade. Outras atividades de expressão, dado a vultoso número de pessoas que abrangiam, relacionam-se com a «prestação de serviços», oficinas de consêrto ou conservação, estabelecimentos hoteleiros e congêneres, salões de higiene pessoal, serviços de recreação, etc., em que se ocupavam mais de 193 milhares de paulistanos; com o comércio em geral, que reunia cêrca de 150 milhares de pessoas; finalmente, com os transportes, comunicações e armazenagem, a que se dedicavam perto de 60 milhares de habitantes.

O grupamento dêsses ramos de atividade em grandes categorias revela que menos de 20 milhares de pessoas se ocupavam nas atividades produtivas primárias (agropecuária e indústrias extrativas), representando 2% apenas, do conjunto da população econômicamente ativa. As atividades de distribuição (comércio, transportes e comunicações, serviços) davam trabalho a 400 milhares de paulistanos, ou seja, a 42% da população econômicamente ativa. Dessa maneira, o grupo de maior expressão continua a ser o das atividades produtivas secundárias (industriais de transformação), com 44% das pessoas econômicamente ativas.

Estas indicações seriam suficientes para documentar a preponderância das indústrias manufatureiras na vida econômica da capital paulista. Embora se industrialize a passos de gigante, a economia do Estado de São Paulo continua a apoiar-se nas atividades rurais. Com exclusão do Município de São Paulo, a população paulista econômicamente ativa pode ser desdobrada como se segue: atividades produtivas primárias, 60%; atividades produtivas secundárias, 15%; atividades de distribuição, 20%; outras atividades remuneradas, 5%.

FORTE CAPACIDADE DE VENDA

A indústria, que criou o São Paulo

(Conclui na 4.ª página)

O norte-americano bebe hoje, em média, quase 2 xícaras e meia de café, por dia, apesar da concorrência das outras bebidas — Propaganda da «hora do cafèzinho» em tôdas as grandes cidades

Mas o sr. Pacheco e Chaves considera ainda pequenas as verbas dispendidas para refôrço das vendas — Apenas 1% dos inqueridos numa pesquisa de opinião realizada em 1949 conheciam de nome o sen. Gillette...

NO SEU regresso da Convenção da National Coffee Association, recentemente realizada na cidade norte-americana de Boca Raton, conforme anunciamos na sua devida altura, o sr. João Pacheco e Chaves, diretor do Instituto Brasileiro do Café, encaminhou ao presidente da República e ao ministro da Fazenda um relatório circunstanciado de suas atividades na Convenção. O documento, da mais flagrante atualidade, traça uma perspectiva bem documentada da presente situação do grande mercado estadunidense, e dêle publicamos alguns trechos, como segue:

Reação aos preços altos

"Uma questão que tivemos oportunidade de estudar foi a da reação do público americano quanto à elevação dos preços do café. Tal fato vem, ùltimamente, causando apreensão em face da situação estatística e do contraste entre os preços do café e das demais utilidades. Entretanto, ao contrário do que se supunha inicialmente, a reação do público à alta dos preços em 1949 foi relativamente pequena e a pesquisa da Opinion Research Corp., a que acima nos referimos, feita na ocasião, mostra que, embora o café tenha subido, para o consumidor, de 57 centavos para 90 por libra-pêso, apenas 16% das pessoas habituadas ao seu uso declararam que tinham reagido a essa elevação de preço, algumas utilizando-se de marcas mais baratas, outras diminuindo suas compras, bebendo café mais fraco, ou mesmo passando a se utilizarem de substitutos. Em contraposição, 21% dos inqueridos informaram que, apesar do aumento de preço, estavam adquirindo mais café. Outro ponto dêsse inquérito mereceu respostas interessantes. Ao ser apresentada uma relação de seis produtos e indagado quais os que haviam sofrido maior aumento de preço, apenas 47% apontaram o café, enquanto percentagem idêntica apontava a carne como sendo o produto que mais subira. Isso nos mostra que 47% dos consumidores estavam preocupados com a elevação dos preços; apenas 16% declararam ter tomado algumas providências a respeito.

Comissão Gillette

Interessante também é que dêsses 47% apenas 6% culpam os produtores ou países produtores. Para robustecer a afirmativa que acima fizemos, de que a reação do público fôra relativamente pequena, vamos encontrar nessa pesquisa outra resposta interessante. Apenas 19% dos inqueridos declararam ter conhecimento da existência de uma comissão de investigação do Govêrno a respeito da elevação dos preços do café, e, para maior surprêsa nossa, apenas 1% dos inqueridos conheciam, de nome, a Comissão Gillette. Esse inquérito nos mostra, porém, que a preocupação com a elevação dos preços é maior entre os comerciantes. Assim é que 75% dêles explicam a substituição pelos consumidores do seu tipo de café preferido com intenção de fazer economia, em contradição, entretanto, com a explicação dada pelos próprios consumidores de café que, ao serem inqueridos quanto à causa de suas mudanças, apontaram essa razão apenas na percentagem de 33%.

Possibilidades de aumento do consumo

Pudemos tambem observar que são grandes as perspectivas para aumentar o consumo do café nos EE. UU. Aliás, as pesquisas a que acima nos referimos já nos mostram que no inverno de 1953, em relação ao de 1951, houve um aumento de 5% no consumo do café, isto é, de uma média de 2,36 xícaras de café por pessoa e por dia, o consumo passou para 2,48. Interessante anotar que êsse aumento se deu não obstante a concorrência de outras bebidas; assim é que o mesmo inquérito mostra que, em 1951, 23,4% das pessoas inqueridas bebiam chá e que, em 1953, essa percentagem tinha subido para 24,4, com um consumo médio «per capita» e por dia de 0,42, em 1951, para 0,45, em 1953. No mesmo período, a percentagem das pessoas que consumiam leite aumentou de 34,8 para 35,8 e a de bebidas refrigerantes de 25,8 para 27,6. Aliás, a percentagem de pessoas que consomem café também aumentou, pois, em 1951, 74,5% dos inqueridos consumiam café e em 1953 a percentagem era de 74,6%.

Apesar do consumo de café ter aumentado nos últimos anos, foi com grande satisfação que constatamos as possibilidades para uma expansão das vendas, além da que possa ser proporcionada pelo crescimento da população.

"Coffee break"

Como se sabe, o americano bebe o café principalmente de manhã e durante as refeições. No inquérito conduzido pela Opinion Research Corp., realizado em junho de 1951, a que acima nos referimos, apenas 37% das pessoas in-

(Conclui na 4.ª página)

Many happy returns —when you push the "coffee-break"!

"Time out for coffee! Give yourself a coffee-break!" That's what the Pan-American Coffee Bureau is selling your customers — all year long — in the leading magazines, Sunday supplements, and on 150 key radio stations all over the United States!

That means more customers coming in your door for coffee — and for the extra meals — extra sandwiches, extra snacks that go with coffee.

Build your traffic by inviting more people to take their coffee-break in your restaurant. Use the appetizing full color displays now available from your roaster! And remember good coffee brings people back — again and again!

Make the Coffee-Break work for YOU ... by making the best possible coffee!

Follow these rules:

1. Measure — don't guess! Best proportion: 1 lb. coffee to 2 gallons water. Never less than 1 lb. to 2½ gallons.

2. Make it at least every hour. Don't overheat — keep at serving temperature (185°). Cooling and reheating hurt flavor.

3. Clean urns daily — scour twice a week. Use urn cleaning compound. Rinse with hot water.

Good coffee is a mark of hospitality

PAN-AMERICAN COFFEE BUREAU, 120 Wall Street, New York 5, N. Y. • Brazil • Colombia • Costa Rica • Cuba • Dominican Republic • Ecuador • El Salvador • Guatemala • Honduras • Mexico • Venezuela

O Bureau Pan-Americano do Café informa aos donos de restaurantes, por meio de anúncios como êstes, a maneira pela qual podem ser incrementadas as vendas de café e os métodos pelos quais deve ser preparado o café bom e forte, que constitui uma garantia de sucesso e de lucro em seus negócios. A legenda dêste anúncio procura popularizar a expressão "coffee-break"; que é a melhor tradução para a nossa "hora do cafèzinho"

ECONOMIA E FINANÇAS

O ORÇAMENTO FEDERAL

ESTA o DASP divulgando amplamente o orçamento federal para 1954 e seus diversos anexos. Pela primeira vez, se efetua uma ampla difusão dêsse importante documento, que é o mais sério, o mais considerável na vida de um país, porém que permanece quase sempre desconhecido ou percorrido por um ou outro estudioso, senão quando por um eventual interessado em descobrir a consignação de uma subvenção ou auxílio.

O orçamento da União merece, de fato, ser amplamente conhecido pelos brasileiros. E' o melhor retrato, o mais perfeito reflexo de tôda a vida nacional, com as suas incertezas, desejos, planos e objetivos. A concentração do poder tributário, em sua maior parcela, na União Federal, determina, a sua vez, que todos os problemas regionais e locais se reproduzam, com maior ou menor intensidade, nas fôlhas dêsse almanaque anual, onde as cifras se enfileiram e os dinheiros se distribuem.

No dia em que estiver formada uma consciência nacional com base nos atos decisivos da vida pública, o orçamento da República não será mais feito com a relativa leviandade com que hoje é perpetrado. Contrariando o conceito de que o orçamento é um plano de govêrno, desde a premissa, isto é a proposta orçamentária, se entende que a lei ânua não deve ser programa bem delineado. Arrumam-se as verbas da maneira mais aconselhável a evitar o fantasma do «deficit». E segue a proposta para o Congresso, na convicção de que será mutilada, convertida em outro orçamento.

Eis o que acontece, sempre. Por sua vez, ao sancionar a lei orçamentária ou, mesmo, negar-lhe sanção, como aconteceu êste ano, o govêrno sabe que poderá executar outro orçamento: o que achar conveniente, acrescido dos gastos paralelos com as emissões, as operações de crédito, os créditos especiais e suplementares.

O orçamento brasileiro é, dêsse modo, uma conta de chegar, que raramente se remata e onde nunca aparece saldo positivo, real, mesmo quando a imaginação dos ministros da Fazenda anuncia «superavits». Neste momento, já se cuida do preparo do orçamento para 1955. A Divisão do Orçamento começa a analisar as propostas dos diversos órgãos e, até abril, terá concluído o seu trabalho. Êste será muito sério. 1954 é um ano de sucessão na maioria dos Estados e preparativos para a sucessão presidencial. Como instrumento político, que é, o orçamento haverá de ressentir-se das influências, especialmente das que se manifestarem no Congresso. Eis porque se espera uma proposta bem elaborada, para que resista, tanto quanto possível, ao enxame de emendas, que se atirarão ao mel do Tesouro, no desespero de salvação de seus autores na hora em que falarem as urnas de 3 de outubro.

Comércio com o Leste

Há mais de 70 anos nosso café já era reexportado para a Rússia

Outros países impunham preços artifici almente elevados para o produto brasileiro — Mais de mil amostras da rubiácea expostas na Exposição de São Petersburgo de 1884

Acertada propaganda se levou a efeito no século passado, para conquistar o mercado russo que, tal como hoje, recebia café nosso, por intermédio de outros países — Lembrando uma página da história do comércio brasileiro

Do sr. Xavier da Silva recebemos, sob o título de Café do Brasil na Rússia, o interessante artigo a seguir publicado e que, recordando uma velha exposição, realizada em 1887, na cidade hoje denominada Leningrado, vem alertar a atenção de todos nós para êsse grande mercado que é, hoje, indiscutivelmente, o aglomerado de Repúblicas Soviéticas:

A DESCOBERTA ocasional de um exemplar do trabalho «Le Brésil à l'Exposition de St.-Pétersbourg 1884» nos propiciou o conhecimento de um episódio de inegável interêsse histórico-econômico. Trata-se de um esfôrço dos produtores brasileiros de café, auxiliados pelo govêrno imperial, para difundir o consumo da bebida na Rússia e, dêsse modo, ampliar os mercados compradores de um artigo cuja produção, em permanente crescimento, tendia a deprimir os preços respectivos em virtude do não crescimento paralelo da procura.

O livro, muito bem apresentado pela Impressora Trenké e Fusnot, 15, Maximilianovsky pérceloulok, S. Petersburgo, traz a data de 1844, não contendo indicação aparente de autor. Publicado em maio daquele ano, surge como um prefácio do Catálogo Geral da Exposição de Cafés do Brasil na capital do império tzarista. Além de uma breve notícia relativa à solene inauguração da exposição, da indicação das autoridades integrantes do gabinete brasileiro de 24 de maio de 1883, dos nomes dos componentes da direção do Centro da Lavoura e do Comércio do Rio de Janeiro, nome do ministro do Brasil na Rússia e membros da Comissão Brasileira à Exposição de S. Petersburgo, o livro inclui, na sua parte inicial, uma biografia do sr. Eduardo de Lemos, representante do referido centro na Europa e que havia pouco falecera.

Após essa introdução surge a matéria pròpriamente com os seguintes capítulos: Notícia sôbre o Brasil; o Café: estatística do do Café: preços no Rio; opiniões de alguns sábios sôbre o café; influência do tempo sôbre o café; catálogo geral da exposição brasileira em S. Petersburgo; anexo com o texto de uma brochura sôbre o café em língua russa e em língua francêsa distribuído aos visitantes da referida exposição.

Apanhado da situação brasileira na época

No primeiro capítulo, a notícia sôbre o Brasil, é um apanhado da situação brasileira daquela época, visando dar aos leitores estrangeiros uma idéia segura sôbre o país, sua formação histórica, realidade física, desenvolvimento econômico, posição cultural, organização política, fôrças militares, indústria, comércio, agricultura, etc. Embora sem referência expressa de autor, o trabalho revela conhecimentos muito seguros da vida brasileira, singular espírito de síntese e método expositivo dos mais apropriados à divulgação desejada.

No exemplar chegado às nossas mãos, há uma referência manuscrita à autoria do trabalho atribuido ao barão de Rio Branco pelo sr. Bernardino José de Sousa em conferência pronunciada no Instituto Histórico e Geográfico da Bahia em 1912. E' preciso não esquecer que Rio Branco aparece como delegado do govêrno imperial e presidente da comissão brasileira à exposição da capital do império russo.

A exposição fôra organizada pelo Centro da Lavoura e do Comércio do Rio de Janeiro, em seguimento a outras idênticas em grandes cidades da Europa e da América, "para tornar conhecidos dos consumidores os cafés do Brasil, os quais representam no mínimo 55% da produção total do globo". Efetivamente a produção mundial da época (660.00 toneladas) era calculada em 40.000.000 de "puds", sendo a contribuição brasileira da ordem de........ 22.500.000 de "puds" (360.000 toneladas).

REEXPORTAÇÃO DE CAFE'

"A exposição atual dos cafés brasileiros em São Petersburgo — transcrevemos textualmente — terá produzido todo o seu efeito útil se conduzir ao estabelecimento de relações diretas entre os dois grandes Impérios, o da Rússia e o do Brasil, cujo comércio fêz-se até aqui por intermédio da Inglaterra e da Alemanha."

De acôrdo com os dados reunidos pelo encarregado de Negócios da Rússia no Brasil, Lichine, as importações russas de café (de tôdas as origens, pois não há referência expressa a se tratar apenas do produto brasileiro), tinham sido:

Ano	*Puds*	*Toneladas*
1877	237.038	4.701
1878	417.221	6.734
1879	472.448	7.638
1880	500.064	8.191
1881	424.431	6.952
1882	508.877	8.331
1883	387.141	6.338

Tais dados, confrontados com

(Conclui na 4.ª página)

EM CINCO ANOS DOBROU A RENDA MÉDIA POR HABITANTE PAULISTA

Com exceção do Paraná, foi êsse o melhor resultado no país, durante o quinquênio 1947-1952

FOCALIZA o quadro que publicamos a seguir o crescimento da renda «per capita» nas principais Unidades federativas de cada região. Como se pode fàcilmente ver, o desenvolvimento econômico de São Paulo, aferido por êstes dados, que em si mesmos são talvez o mais sintético dos índices, é muito vigoroso. De 1947 a 1952, registra-se um aumento de 99%, bem entendido que em valor nominal, mas nem por isso menos significativo. Apenas Mato Grosso, com um crescimento de 89%, se aproxima dêsse ritmo de expansão. O Distrito Federal registrou 82%, o Rio de Janeiro, 81%; Minas Gerais, 79%.

Deve ser notado que há, no entanto, um Estado com resultados proporcionalmente superiores aos de São Paulo. Deixamos de o referir no quadro: é o Estado do Paraná, que de 1947 a 1952 viu a sua renda crescer 106%, pois passou de Cr$ 3.187 por habitante, para Cr$ 6.572.

As cifras para o Estado de São Paulo são, respectivamente, em 1947 e 1952, Cr$ 5.533 e Cr$ 11.016 por habitante; para o Distrito Federal, 9.933 e 18.102; para o Rio de Janeiro Estado do Rio, 3.039 e 5.493; Minas Gerais, 2.266 e 4.067; Mato Grosso, 2.084 e 3.911; Pernambuco, 1.848 e 3.138; Amazonas, 2.182 e 3.099.

CRESCIMENTO DA RENDA «PER CAPITA» NAS PRINCIPAIS UNIDADES FEDERATIVAS DE CADA REGIÃO FISIOGRÁFICA (MÉDIA 1947 = 100)

Unidades	1947 (= 100)	1949	1951	1952
São Paulo	100	122	168	199
Mato Grosso	100	130	153	189
Distrito Federal	100	121	158	182
Estado do Rio	100	123	149	181
Minas Gerais	100	122	157	179
Pernambuco	100	118	160	170
Amazonas	100	106	131	142
BRASIL	100	112	147	170

Fonte: — Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getúlio Vargas.

Será duplicada até 1956 a produção de energia elétrica da Índia

Mais de 5 milhões de hectares incluídos nos planos governamentais de irrigação — Apenas 6% da fôrça hidráulica disponível está sendo aproveitada

Diversos projetos de desenvolvime nto das represas hidrelétricas e de irrigação previstos no — Primeiro Plano Quinquenal Hindu

A INDIA tem ao seu dispôr uma grande reserva de água, possuindo extensa rêde hidrográfica. Atualmente, só 6% da água disponível está sendo aproveitada para a irrigação das terras. Apesar da área irrigada alcançar mais de 22 milhões de hectares (duas vezes mais que em qualquer outro país), constitui sòmente um quinto do total da área cultivada. O resto da terra está à mercê das chuvas «monsões», que são bem incertas.

O aproveitamento das reservas líquidas da Índia por intermédio dos Projetos para Vales de Rios recebeu a mais alta prioridade por parte do govêrno depois da independência do país. Foram exploradas tôdas as possibilidades relativas ao potencial hidrelétrico e, em alguns casos, ao contrôle de enchentes e de represas navegáveis.

O govêrno federal e 23 dos governos estaduais, mantêm em construção vários projetos para o fornecimento de irrigação e energia. O «Primeiro Plano Quinquenal» inclui 8 projetos para irrigação (inclusive alguns com finalidades múltiplas), ao custo de 50 milhões de rúpias cada (1 rúpia igual a 10 cruzeiros aprox.); 16 projetos cujo custo ficará entre 10 milhões de rúpias e 50 milhões; 21 custando entre 10 milhões e 5 milhões; 27 custando entre 5 milhões e 1 milhão de rúpias cada. Da cifra total de 7 bilio e 650 milhões de rúpias a serem gasta em projetos de irrigação e fornecimento de energia, um quinto tinha sido gasto até março de 1951. Três quintos aproximadamente serão gastos durante os anos 1951-1956, e a quantia restante será gasta depois dêsse período.

MAIS DE 5 MILHÕES DE HECTARES SERÃO IRRIGADOS

No fim do primeiro período de cinco anos, a irrigação aumentará de 3.335 milhões de hectares. Uns 5 milhões de hectares deverão ser irrigados por projetos menores e sistemas de poços artesianos, incluidos no plano. A produção de energia em fins de 1956 terá aumentado 1 bilião e 100 milhões de kw, o que vem a ser um aumento de uns 50 por cento sôbre a capacidade atual.

Foi registrado um progresso geral na execução das obras dos projetos de Hirakud e Kakarpar Bakra-Nangal e Vale do Damodar, durante o período de 1952-53.

TRÊS BARRAGENS NO RIO MARRANADI

O Projeto de Hirakud, em Orissa, é o primeiro de uma série de três barragens planejadas para o rio Marranadi. Quando pronta, fornecerá energia elétrica e facilidades para a irrigação de 500 mil hectares e irá produzir 24.000 kw de eletricidade. O lado norte da barragem de Hirakud está em construção e já foi iniciada a cobertura de concreto que terá 1.200 metros. Durante o período 1953-54, além de continuar o trabalho na barragem, nos diques e no sistema de canais, pretende-se iniciar a construção da usina de fôrça, sub-estação e linhas de transmissão e outros trabalhos dêsse gênero.

O projeto de Kakarpar, no estado de Bombaim, prevê a construção de uma barragem através do rio Tapti. O projeto irá irrigar 250 mil hectares em Bombaim e gerar 48.000 kw. Em Kakarpar, a pequena barragem do desvio, construida de alvenaria de pedra sôbre o Tapti, está pronta. Os reguladores do canal da margem esquerda e vários outros trabalhos de drenagem terminarão no ano corrente. Já foram cavados quase 1.000 quilômetros dos canais e distribuidores projetados.

OUTROS PROJETOS ESTÃO SENDO EXECUTADOS

Foram construídos 30 metros da barragem de Nangal, que é parte do projeto de Bakra-Nangal, só faltando a instalação das comportas e engrenagens, que deverá ser instaladas neste ano. Os túneis de desvio no recinto da barragem de Bakra também ficaram prontos no ano passado.

A Barragem de Bakra, com mais de 300 metros de altura, através do rio Sutlej, será a barragem mais alta do mundo. Já foi iniciada a irrigação parcial, e estão bem adiantadas as obras da primeira usina de fôrça no canal Hyde. O conjunto do projeto irá irrigar anualmente uma área cerca de 1,3 milhão de hectares e gerar 400.000 kw de energia que irão servir aos estados de Punjab, Pepsu, Rajastá, Délhi, e Uttar Pradesh.

O vale do rio Damodar é uma das areas mais desenvolvidas da Índia, do ponto de vista industrial. A Corporação do Vale do Damodar (no seu 5º ano do programa de construção) já custou 450 milhões de rúpias e os cálculos previstos são de 838 milhões para a primeira fase do desenvolvimento. Inspirado no projeto para o «Tenessee Valley» nos Estados Unidos, o projeto para o vale do Damodar inclui 8 represas com estação hidrelétricas. Fornecerá um contrôle eficaz sôbre as enchentes no vale do Damodar e beneficiará também os estados de Bengala Ocidental e Birrar.

A parte de Tilayia no vale do Damodar já está concluída. Uns 2 mil e 300 hectares foram irrigados por êsse reservatório durante o ano passa-

(Conclui na 4.ª página)

Como se distribui a população econômicamente ativa de São Paulo

Ramos de atividade	SÃO PAULO		BRASIL
	Estado	Capital	
1. Agricultura e indústrias extrativas	43.5	2.0	60.3
2. Indústria manufatureira ..	23.6	44.4	13.1
3. Comércio	7.2	12.9	5.6
4. Intermediários financeiros .	1.2	2.7	0.7
5. Transportes	5.7	6.3	4.0
6. Profissões liberais	4.1	6.6	3.0
7. Serviços vários (inclusive domésticos)	12.0	20.4	9.8
8. Govêrno	2.7	4.7	3.0
Total	100%	100%	100%

Fonte: — Censo de 1950.

Muitas vêzes se exige da criança trabalho superior as possibilidades do seu desenvolvimento físico ou mental. Não obstante seus esforços e boa vontade, não consegue o êxito desejado. E levaria, então, a atribuir o malôgro à sua to desejado. E' levada, então, a atribuir o malôgro à sua desanima e acaba tornando-se mesmo pouco aproveitável ou útil

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Janeiro de 1954

Muitos indivíduos, por fôrça do hábito, só conseguem dormir com as pernas e o corpo encolhidos. Mas em tal posição ficam comprimidos o pulmão e o diafragma, dificultando a respiração, bem como a circulação do sangue nos membros. São êsses alguns dos motivos por que várias pessoas acordam, de manhã, com a impressão de cansaço, sentida antes de dormir.

CARTA DE LISBOA

A fundação de São Paulo

Começam amanhã em Lisboa as comemorações portuguesas — Largo programa de conferências — A campanha artística de Diogo de Macedo — Um caderno sôbre o mistério da arte alcobacense

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 24 DE JANEIRO — O 4.º centenário da Fundação de São Paulo vai ser comemorado no Império português com as mais brilhantes e substanciosas solenidades.

Como é possível que nem todos os leitores destas cartas tenham visto o programa oficial das próximas realizações, tôdas de caráter acentuadamente cultural, aqui lhes dou o resumo do que está distribuído a entidades portuguesas:

Em Lisboa: Dia 25, às 12 horas, descerramento de uma lápida na avenida Padre Manuel da Nóbrega, ao Arceiro, durante uma cerimônia em que usará da palavra o presidente da Câmara Municipal; às 16,30, inauguração, pelo Chefe do Estado, no Palácio Galveias, de uma exposição histórica comemorativa do centenário, usando da palavra o organizador do certame, sr. dr. Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Ultramarino; às 21,30, sessão solene na Academia das Ciências, com a presença do sr. presidente da República, Govêrno e corpo diplomático, sendo orador o sr. dr. Júlio Dantas, que pronunciará o "discurso de ostentação".

No Pôrto: Às 21,30, sessão solene na Universidade, promovida pela Reitoria, com a colaboração do Centro de Estudos Humanísticos, sendo oradores o sr. prof. dr. Luís José de Pina Guimarães, que dissertará sôbre o "Humanismo heróico de Manuel da Nóbrega, criador de São Paulo", e o sr. dr. Artur Magalhães Basto, que falará sôbre "Uma família portuense na História de São Paulo".

Em Coimbra: Às 15 horas, sessão solene na sala dos Capelos, constando de breve alocução pelo sr. prof. dr. Álvaro Júlio da Costa Pimpão, discursos pelos srs. professôres drs. Damião Peres e Manuel Lopes de Almeida e algumas palavras de encerramento pelo reitor, sr. prof. dr. Maximino Correia.

Em Luanda: «Conferência do publicista Gastão de Sousa Dias sôbre a importância do Brasil na formação de Angola».

De 25 a 31 de janeiro permanecerá aberta a Exposição do Palácio Galveias (Câmara Municipal de Lisboa), em que se integram três conferências, a proferir, em 27, 29 e 31., pelos srs. prof. Damião Peres, rev. Domingos Maurício e prof. Orlando Ribeiro. Essas conferências serão presididas, respectivamente, pelos srs. ministro dos Negócios Estrangeiros, arcebispo de Mitilene e presidente do Instituto para a Alta Cultura.

A Sociedade de Geografia de Lisboa efetuará também uma série de celebrações, que abrirá, no dia 28, com

(Conclui na 4.ª página)

Morro de Santo Antônio, problema que derruba prefeitos

Continua o assunto na ordem do dia, servindo de motivo para exploração eleitoral — A história de uma «mesa redonda», presidida pelo chefe do govêrno — Um caso de interêsse mineiro que se pretendia resolver com o arbitramento de dois mineiros — Reminiscências históricas do ex-prefeito, cônego Olímpio de Melo

Reportagem de Luiz Luna

O problema do desmonte do morro de Santo Antônio, iniciativa que tôda a cidade espera ansiosa, continua na ordem do dia, servindo, sobretudo, para motivo de exploração política, às vésperas de uma eleição difícil no Distrito Federal. O que apuramos a respeito dêsse assunto que se vem arrastando, lentamente, há muitos anos, é deveras contristador. Já é do conhecimento público que a Companhia Santa Fé discute, em juízo, na Terceira Vara da Fazenda Pública, em ação reivindicatória, a posse da colina, imóvel que, segundo os seus argumentos, lhe pertence. Apesar dessa ação em andamento na justiça, o atual prefeito continua, através das trombetas do seu «dip», a anunciar o próximo início das obras. A população, porém, deve saber, através de uma dura experiência, curtida no sofrimento destes últimos anos, que a administração pública, neste país e, particularmente, no Distrito Federal, é feita à base da pior demagogia, capaz, portanto, de fazer as mais condenáveis coisas contra os interêsses coletivos, desde que a sua situação política seja ressalvada.

ENCONTRAM-SE EM JÔGO ALTOS INTERÊSSES POLÍTICOS E ECONÔMICOS

Nessa altura dos acontecimentos, depois de tantos escândalos que a atual administração municipal tem feito, ninguém poderá esperar uma atitude ponderada, principalmente quando estão em jôgo altos interêsses políticos e econômicos. Aí estão, para isso comprovar, os casos do túnel Catumbi-Laranjeiras, o aumento dos preços da passagem de bondes e das tarifas telefônicas, além de outros que aqui temos denunciado. Aparece, agora, êsse caso escabroso do desmonte do morro de Santo Antônio, quando, se unem o prefeito e a maioria da Câmara dos Vereadores para conspirar contra o povo em benefício dos seus interêsses particulares.

OS QUE PODERIAM FALAR

Se o atual prefeito estivesse, sinceramente, interessado em resolver êste problema, de acôrdo com a sua importância, apresentar-lhe-íamos uma sugestão. Seria o caso de indagar êle de alguns dos seus antecessores que mais de perto se tenham interessado ou, pelo menos, hajam sido, direta ou indiretamente, envolvidos por êsse palpitante assunto, que é o desmonte do morro de Santo Antônio. E' que deve ter havido um processo de arbitramento como solução para o caso.

Os ex-prefeitos Henrique Dodsworth e o cônego Olímpio de Melo, por exemplo, poderiam esclarecê-lo melhor, a fim de que êle tomasse uma providência à altura da realidade dos fatos. Naturalmente, um dêsses antigos administradores do Distrito poderia dizer algo a respeito do árbitro indicado para dirimir a pendência e que deveria ter sido o ministro Laudo Camargo. Deverá também estar a par dêsse arbitramento o acatado procurador Sabóia de Medeiros, diretor da Procuradoria ao tempo da honesta administração do cônego Olímpio de Melo.

A OPINIÃO DO CÔNEGO

Acontece, porém, que nada disso interessa ao atual prefeito. Nós, entretanto, nos comprometemos a esclarecer o assunto e por isso procuramos ouvir a opinião daqueles antigos administradores. Damos, hoje, o depoimento do cônego Olímpio de Melo, deixando o do sr. Henrique Dodsworth para outra oportunidade, uma vez que não nos foi possível localizá-lo. O antigo prefeito, que arrostou com o sacrifício de substituir o grande Pedro Ernesto, numa hora difícil da vida brasileira, fêz um histórico do problema, esclarecendo:

— Na Prefeitura, o morro de Santo Antônio foi sempre um assunto que só aparecia nas horas em que se procurava abalar o prestígio do prefeito. O sr. Adolfo Bergamini, por exemplo, foi, sem favor, um interessado na solução dos problemas da cidade. Não lhe faltava inteligência, como não lhe faltou uma boa dose de amor à causa pública. Tudo lhe corria muito bem até o momento em que êle se envolveu no caso do morro de Santo Antônio para satisfazer os interêsses da política mineira, sempre na facção liderada pelo sr. Venceslau Braz e pelo seu genro, Teodomiro Sampaio, já falecido. Travava-se a luta entre a Companhia Santa Fé, chefiada pelo sr. Teodomiro Sampaio, e a Prefeitura do Distrito Federal. Foi o bastante. Os «tenentes», que estavam inflamados pelo idealismo de 30, reunidos no «Clube 3 de Outubro», o centro de suas atividades, moveram uma feroz campanha contra Bergamini e levantaram o nome de Pedro Ernesto como bandeira, um cirurgião da pobreza, o revolucionário autêntico, o homem que fôra perseguido no govêrno passado, uma figura de cidadão que iria contentar o povo carioca e alicerçar a política revolucionária.

A ONDA QUE ROLOU DO MORRO

Depois de contar ao repórter outras reminiscências, afirmou o cônego Olímpio de Melo:

— Não houve fôrça para conter a onda que rolava do morro, arrastando para o ostracismo Bergamini, um homem que também era da revolução. Os «tenentes», mais uma vez, venceram e Pedro Ernesto foi nomeado interventor no Distrito Federal. Houve, realmente, um movimento intenso de alegria porque não se negava a Pedro Ernesto Batista uma constante manifestação de bondade.

A seguir, o cônego Olímpio conta porque sempre fugiu de atacar o problema do morro:

— Por dois motivos, sempre evitei os negócios do morro de Santo Antônio. Primeiro, pela incerteza e falta de segurança do negócio, muito discutido na justiça, de sorte que não me era agradável envolver o meu nome em assunto financeiro discutível e duvidoso. Em segundo lugar, como prefeito interino, nunca justificaria ao povo o meu

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

O SEPTENÁRIO DE VINCENT AURIOL

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Sábado último, o presidente Vincent Auriol passou os seus poderes, que eram limitados, e as suas responsabilidades, que eram esmagadoras, ao seu sucessor René Coty. Um entra na história, o outro vai principiar a escrevê-la. Em tempos idos, dir-se-ia: «Rei morto, Rei posto» ou antes: «Le Roi est mort, vive le Roi». Em Democracia, a situação é diferente. O presidente que finda a sua missão, não é um homem morto, nem física, nem politicamente. Poincaré e Doumergue ocuparam ainda as altas funções de presidente do Conselho de Ministros depois de terem terminado o seu septenário. Não será para estranhar que o mesmo venha a suceder com Vincent Auriol. Homens da sua têmpera só abandonam a atividade política quando finda a sua existência.

A recordação das suas altas virtudes e da sua excepcional capacidade política poderá ainda obrigá-lo, em momentos cruciais para a vida do seu país, a retomar o fardo de novas responsabilidades.

* * *

Entretanto a presidência de Vincent Auriol marcará na história da França. Mais tarde, esta época conturbada será talvez designada pela «época Vincent Auriol» como ainda hoje a França de 1906 a 1913, por exemplo, é designada pela França de Fallières. Este período que principiou em 16 de janeiro de 1947 e terminou em 16 do mesmo mês, terá assim, na «grisaille» de recordações imprecisas e que podem parecer incoerentes, um ponto luminoso que esclarece certos aspectos mal conhecidos e lhes dá côr e vida.

Os futuros historiadores não deixarão de notar as diferenças fundamentais entre a França de 1947 e a de 1954.

Em 1947 a Quarta República dava os seus primeiros passos. Incertos como o de todos os sêres que iniciam a sua existência. A Constituição, elaborada num período de exaltação política e patriótica, mal compreendida e mal estudada, era objeto de ataques concentrados da direita e da esquerda. Era necessário consolidá-la e adaptá-la às exigências do temperamento e do gênio francês.

Vincent Auriol, cujas funções obrigavam a ser um guarda fiel da Constituição, pela sua clarividência e singular aprumo intelectual e moral, conseguiu transformar o Eliseu num centro de gravidade, tornando inútil, por ineficaz, a conspiração dos extremos.

Em meio das tempestades políticas que assolaram a França, o presidente Auriol conseguiu elevar-se acima das suas aparentes contradições e destacar-se como um farol que guia, ilumina e esclarece as consciências.

Sob o ponto de vista econômico, a França de 1947 conhecia ainda as dificuldades do racionamento de certos gêneros alimentícios. Espoliada durante quase cinco anos de ocupação, a

(Conclui na 6.ª página)

POSSO DORMIR TRANQUILO...

todos os valores estão guardados no Cofre de aço, IBESA

Os Cofres de Aço IBESA oferecem proteção total a todos os valores. Fabricados com aço de alto teor, são totalmente encouraçados, invioláveis e à prova de fogo.

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RIO - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel.: 32-7367

Fidél - 8578

UM CARDÁPIO VARIADO com êste prestimoso auxiliar

FOGÃO Franklin

(A GÁS DE QUEROZENE)

Esmaltado à fogo, embeleza a cozinha e facilita o trabalho da cozinheira, porque:
- Possui 3 bocas.
- Amplo forno.
- Estufa.
- Não funciona sob pressão.

O fogão Franklin, pode ser ligado a qualquer momento, graças a uma chama piloto, acesa permanentemente.

ENTRADA 800, PRESTAÇÕES DE 330,

Ponto Frio popular

Rua Uruguaiana, 138 - R. Buenos Aires, 287 - Av. Mal. Floriano, 93
R. Senhor dos Passos, 109-Sob. esq. Av. Passos - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Em todas as residências... até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!

KITGÁS

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Cr$ 1.300,00 a vista ou Cr$ 130,00 POR MÊS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

- PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! *Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!*
- *gás sem cheiro, não explosivo!*
- *acende instantaneamente, como o gás!*
- *ferve 1 litro dágua em 4 minutos!*
- *bandeja coletora e para torradas.*
- *faz bolos em forno-estufa!*
- *consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.*

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

EUROPA 5.º ABAIXO DE 0

AH, ISTO E' O BRASIL MESMO! A BAGUNÇA JA' COMEÇOU!

RIO 38º

O CAVALHEIRO TEM ALGUMA DECLARAÇÃO A FAZER? TENHA A BONDADE, MADAME, O SEU PASSAPORTE...

TODO MUNDO NA FILA SE QUIZER DESEMBARCAR! CADÊ O PASSAPORTE? E VOCÊ AI? E' MULHER DELE?

POLICIA MARITIMA DE QUALQUER PAÍS EUROPEU E DO RIO

LISBOA

BOSSA EXCELÊNCIA TEM A PAGAR, SEGUNDO A TABELA, 25 ESCUDOS

RIO

TABELA? ORA ESSE TROÇO DE TABELA NÃO FORMA, NÃO... SÃO 200 MANGOS MESMO!

CARREGADOR

CHEGAREMOS A GENOVA ÀS 7 E DESEMBARCAREMOS ÀS 7,45...

CHEGAMOS SIM, MAS TEREMOS QUE ESPERAR OITO HORAS, ATÉ HAVER VAGA NO CAIS PARA O NAVIO ENCOSTAR...

E' QUANTO MARCA O TAXIMETRO MAIS A TAXA FIXA DE BAGAGEM...

QUE O SENHOR TENHA PAGO PELA MESMA BAGAGEM EM PARIS, 60 CRUZEIROS, NÃO ME INTERESSA! AQUI E' BRASIL, GRAÇAS A DEUS E O SENHOR VAI PAGAR MESMO SÃO 250 CRUZAS!!!

TAXI

COMO E' BOM CHEGAR NA TERRA DA GENTE! NADA E' TÃO BOM COMO O BRASIL! E QUAIS SÃO AS NOVIDADES?

O PREÇO DO LEITE VAI SUBIR, VOCÊ SABIA?

COMO O RIO CADA DIA ESTA FICANDO MAIS QUENTE, EM VEZ DE ARBORISAÇÃO INTENSA, CONTINUAM A "PELAR AS RUAS" PARA AREJAR A CIDADE!

NÃO SENHOR, CANDIDATOS A PRESIDENCIA DA REPUBLICAS NÃO FALTAM O QUE FALTA E' VERGONHA!

O BRASIL VAI AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL. VAI DE TUDO! SO' ESTÁ DIFICIL DE IR, UM DOS ELEMENTOS QUE MAIS UTIL SERIA AOS ESPORTISTAS BRASILEIROS NA EUROPA: O MÉDICO NUTROLOGO

VOCÊ SE LEMBRA DAQUELE PLANO DE AGUA EM 3 MESES? POIS E', MAS "ELES" NÃO SE LEMBRAM MAIS, NÃO...

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, cobertura e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tel: 32-7082.
Aos domingos Tel: 29-7691.

Morro de Santo Antônio, problema...

(Conclusão da 1.ª página)

interêsse na solução do problema. A primeira investida que se me fizera a respeito, foi pelo Pinheiro Chagas e conde Dias Garcia, o último figura de muito respeito na colônia portuguêsa e titular da Santa Sé. Procurei, delicadamente, afastá-lo dessa causa, pelos motivos que já demonstrei. A outra investida foi mais séria e terminou com uma «mesa redonda», no Palácio Guanabara.

A «MESA REDONDA»

O cônego Olímpio continua a história:

— Um belo dia, fui chamado pelo Vicente Ráo para falar sôbre o morro de Santo Antônio. Fui muito franco com o então ministro da Justiça. Não tomaria conhecimento do assunto. Num domingo, porém, recebo uma telefonema do Vergara, convidando-me para, às 14 horas, estar no Palácio Guanabara, então residência do chefe do Govêrno. Na hora marcada, lá estava e fiquei perturbado quando me vi numa «mesa redonda», presidida pelo Getúlio e nela também tomando parte os ministros da Justiça e da Fazenda. Começou a falar o ministro da Fazenda (Sousa Costa), tecendo os maiores elogios à minha administração, pondo em relêvo o fato de ter, em poucos meses, pôsto em ordem as contas do Banco do Brasil com a Prefeitura. Era, pois, o ensêjo de liquidar o negócio da Companhia Santa Fé. Afirmou o ministro que o Banco do Brasil estava ao dispôr do prefeito e eu fiquei sempre silencioso.

CASO DE MINEIROS RESOLVIDOS POR MINEIROS

— O presidente perguntou aos ministros qual seria a importância com que deveria concorrer a Prefeitura para solucionar o caso. Sousa Costa respondeu que era necessária a importância de vinte mil contos. Getúlio discordou do ministro e disse que se fôsse até a importância de dois mil contos, êle aconselharia ao prefeito a liquidação.

Para terminar a «mesa redonda», o presidente perguntou qual seria o meio adotado para realizar o acôrdo. Respondeu Ráo: por arbitramento. E logo acrescentou que seriam escolhidos para árbitros dois mineiros ilustres: Afonso Pena e Mendes Pimentel. O presidente, encerrando o caso, respondeu: — «Os senhores querem resolver um caso de justiça de interêsse mineiro com dois mineiros. Não é possível».

E assim o cônego Olímpio de Melo, despedindo-se, encerrou também o seu depoimento.

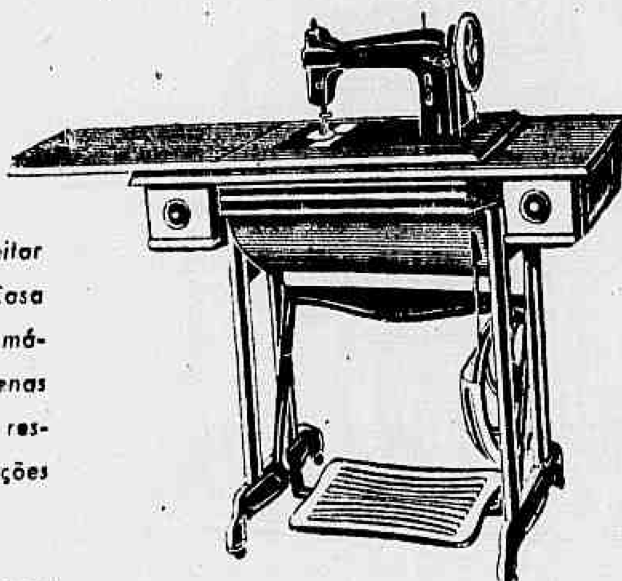
ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Caligrafia

Oferta Quinzenal da casa NENO

MÁQUINAS de COSTURA
de diversas marcas, à sua escolha.
Com cr$ 200,00 de entrada
esta máquina será sua!

de 15 em 15 dias uma nova oferta para Você!



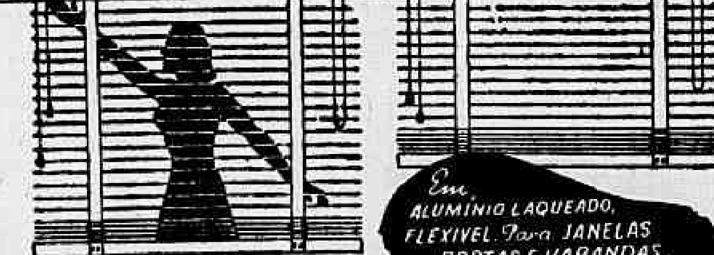
Seja dos primeiros a aproveitar esta grande oferta da Casa Neno, adquirindo a sua máquina de costura com apenas cr$ 200,00 de entrada e o restante em 18 suaves prestações mensais.

- 3 gavetas
- case para trás e para frente
- borda, serze, etc.
- assistência técnica e garantia absoluta.

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145; RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7; RUA BUENOS AIRES, 151; AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 118
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

VENEZIANAS + ALUMIFLEX



Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

Meias para SANDÁLIAS

E PARA AUMENTAR O ENCANTO DE SUA TOALETE DE VERÃO

FINÍSSIMAS, DE 15 DENIER'S

Em seis atraentes côres, as "meias para sandálias", sem reforço na ponta e calcanhar, são próprias para o Verão, combinando maravilhosamente com toaletes ligeiras. Adquira as suas "meias para sandálias" e seja uma das primeiras a dar a nota de elegância dêste verão!

Preços a partir de
cr$ 62,50

casas olga
a tradição do comércio de meias

R. DO OUVIDOR, 122 - R. URUGUAIANA, 20/22 - AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - AV. N. S. DE COPACABANA, 794

Embeleze o seu lar com LUSTRES de Cristal

CREDILUSTRE
em 12 mêses

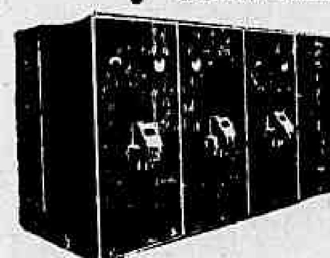
• sem juros —
• sem fiador
• prontos ou sob encomenda

Compre diretamente no Fabricante
CASA
ALBERTO SILVA VASC[O]NCELOS
• RUA DO SENADO, 67 • SOB. — TEL. 4[?]-7450 — RIO

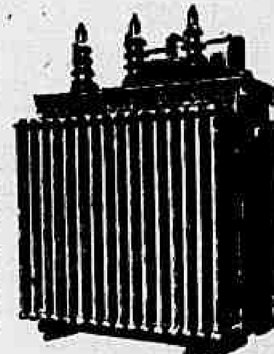
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS



CABINES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS



Painéis completos de alimentação, medição, proteção e distribuição. Inclusive chaves automáticas dos melhores fabricantes. Construídos de acôrdo com a técnica mais moderna.



TRANSFORMADORES A ÓLEO

Potências até 2.000 KVA — Voltagens até 66.000 volts — Normas americanas — Tipo: By-AK. Fornecemos tabelas de sobrecargas admissíveis para utilização racional de capacidade dos transformadores.

Fabricação de
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4033 - Rio de Janeiro
SÃO PAULO • BELEM • RECIFE • BAHIA • BELO HORIZONTE • SANTOS • CURITIBA • PORTO ALEGRE

APRESENTE-SE MELHOR,

TRAJANDO O MELHOR:
RENNER A BOA ROUPA

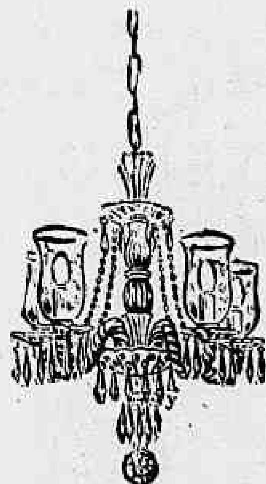
Roupa RENNER
de puro linho mercerisado, pérola, beige ou cinza Cr$ 1.300, ou Cr$ 130, mensais pelo CRÉDITO da

Casa José Silva
SERVE BEM
primeiro andar
Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

D E N T A D U R A S — Facilita-se o pagamento.
P O N T E S — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).



LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRÈTAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202-TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

Xadrez

Os mestres ensinam... (I)

A ABERTURA

«O princípio essencial, com relação à abertura, é um desenvolvimento rápido e eficaz» (Capablanca).

«Saber aberturas não significa reter na memória uma série interminável de jogadas para cada variante, mas saber manter o equilíbrio da balança, tratando, claro está, de inclinar o prato a seu favor» (dr. Bensadon).

O MEIO-JOGO

«No meio da partida, a principal cousa é a coordenação das peças e nisto é que a maior parte dos jogadores é fraca. Muitos ensaiam atacar com uma peça aqui e outra acolá sem qualquer ação combinada e mais tarde ficam curiosos para saber o que não lhes correu bem durnte a partida. Coordene a ação de suas peças, pois êste é um princípio essencial que domina tudo» (Capablanca).

OS PEÕES

«Os peões são a alma do xadrez, pois são êles unicamente que formam o ataque e a defesa e de sua boa ou má disposição depende inteiramente o ganho ou a perda da partida» (Philidor).

«Do ponto de vista defensivo, todo movimento de peão constitui um enfraquecimento» (Steinitz).

«A principal qualidade ofensiva do peão é a sua mobilidade. Os peões móveis são mais fortes que os peões bloqueados» (Nimzowitsch).

O FINAL

«Aqui, em geral, apenas um caminho leva à Roma. E a linha de jôgo exata não se pode inventar nem imaginar, senão que se deve encontrar como resultado de um raciocínio no qual o objetivo e os meios para alcançá-lo são conhecidos. Nos finais, as jogadas boas isoladas para nada servem se não perseguem um fim, se não formam parte de um plano ou de um procedimento» (Czerniak).

«Cada fim de partida é diferente e requer um plano diferente que deve ter em conta as intenções dos adversários. O cálculo pela visualização das posições futuras, eis o que contará» (Capablanca).

VITÓRIA DA EQUIPE DO FLAMENGO

Realizou-se a semana passada na sede do Grajaú T. C., um encontro amistoso entre as equipes de xadrez do clube local e do C. R. Flamengo. O encontro teve a característica de uma revanche, pois que durante o campeonato carioca, foi a equipe do Grajaú a única a derrotar a forte equipe rubro-negra.

Desta vez, porém, a vitória coube aos comandados de Gregório Muniz que, após uma luta equilibrada, impuzeram-se pelo escore de 4,5 a 3,5.

Os resultados parciais foram os seguintes:

Nélson Dantas (Flam.) 1 x J. P. Castro Garcia (Grajaú) 0; Edwin Sjoeblon (Flam.) 1 x J. Haroldo Lima (Grajaú) 0; Domingos Fonseca (Flam.) 1 x E. Moura (Grajaú) 0; Jomar M. Leite (Flam.) 1 x Silvio Meneses (Grajaú) 0; Jacir Maia (Flam.) 0,5 x Pedro Henriques (Grajaú) 0,5; Napoleão Lomar (Flam.) 0 x Silvério Ortiz (Grajaú) 1; Georges Reiter (Flam.) 0 x Siegfried Chaves (Grajaú) 1; Rivadavia Galves (Flam.) 0 x Wilson Cerqueira (Grajaú) 1.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X sala 802 — Telefone: 23-3816.

EQUIPE INGLESA PARA O MUNDIAL

Para o campeonato mundial de equipes, que será jogado em setembro próximo em Buenos Aires, a Federação Britânica de Xadrez, segundo telegramas chegados de Londres, já escalou a equipe, que deverá ser a seguinte: C. H. Alexandre, L. W. Barden, H. Golombek, J. Penrose, R. G. Wade e D. A. Yanosvky.

Como se verifica, seguiram os inglêses para escalação de sua equipe o mesmo processo adotado no Brasil, ou seja, segundo os resultados obtidos no campeonato

PARTIDAS ESCOLHIDAS

Alexandre Kotov, famoso grande mestre russo, obtêve no Torneio Internacional de Veneza de 1950, uma de suas boas vitórias, impondo-se a numeroso grupo de competidores entre os quais destacavam-se V. Smislov, N. Rossolimo, L. Pacham, R. Leteller, E. Sterner Czerniak, H. Golumbek e outros. Dêste torneio, são as duas movimentadas partidas a seguir transcritas.

Veneza, 1950
DEFESA NIMZOWITSCH

A. Kotov — **H. Golombek**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3TD, BxC xeq.; 5. PxB, P3D; 6. P3B, P4R; 7. P4R, C3B; 8. B3R, P3CD; 9. B3D, 0-0; 10. C2R, B3T; 11. C3C, D2D; 12. C5B, C1R; 13. P4B, P3BR; 14. P5D, C4T; 15. P5BD!, BxB; 16. P6B, D1D; 17. DxB, P3C; 18. C6T xeq., R2C; 19. P5B, P4CR; 20. P4TR, C6C; 21. T1CD, C4B; 22. BxC, PDxB; 23. D3C, R1T; 24. PTxP, PBxP; 25. C4C, C3B; 26. DxPR, D3D; 27. DxD, PxD; 28. CxC, TxC; 29. R2D, T1R; 30. R3D, R2C; 31. P4T, T2B; 32. P5T!, PxP; 33. P4C, T2R; 34. TD1R, R3B; 35. P5R xeq.!, abandonam.

DEFESA HOLANDESA

R. Leteller — **A. Kotov**

1. P4D, P4BR; 2. P4R, PxP; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, C3BD; 5. P5D, C4R; 6. D4D, C2B; 7. P4TR, P3B; 8. BxC, PCxB; 9. 0-0-0?, P4BR; 10. P3B, D3C; 11. DxD, PxD; 12. PxPR, PxPR; 13. P4CR, B2C; 14. CR2R, C4R; 15. R1C, P3D; 16. CxP, BxP; 17. PxPB, PxP; 18. TR1C, 0-0!; 19. C4B3C, R1T; 20. B2C, T2B; 21. TD1R, B6B; 22. B1T, C5B; 23. P3CD, C6T xeq.; 24. R1B, BxB; 25. TxB, P4D; 26. TR1B, TD1BR; 27. R1D, B4R; 28. As brancas abandonam.

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575.
DOMATERNAL AO ADMISSÃO
Internato. Ônibus para externato e semi-internato.
Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.
Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas; terças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle
Hemorróidas sem operação Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10 S.|1.000 — Hora marcada. — Tel.: 28-4631 e 52-0231.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças ..	Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica	Cr$ 3.500,00

Revendedor àutorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

O traje da Época!

Calça e Camisa Sport d'A Esplanada!

Venha ver e vestir as nossas calças e camisas sport, que são as melhores e as mais bonitas!

CAMISA sport "San Diego" em cambraia, manga comprida. Côres: azul, beije, cinza, verde e canário
Cr$ 180,

CAMISA sport "Monroe" em albene, diagonal, manga comprida. Côres: azul-escuro, verde, canário e creme
Cr$ 295,

CAMISA sport, "Monroe" em fino tecido para verão, manga comprida. Côres: branca, verde, canário e cinza
Cr$ 380,

CAMISA sport, "Monroe" em puro linho Irlandês, manga curta. Côres: branco, cinza, verde e creme
Cr$ 450,

CALÇA tropical - leve e resistente. Côres: marron, marinho, petróleo e cinza
Cr$ 395,

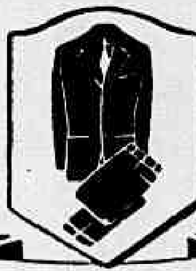
CALÇA tropical brilhante, "Lanifício Inglês". Côres: Marinho, marron, azeitona, cinza e beije.
Cr$ 495,

CALÇA puro linho fio Irlandês, Côres: branco, cinza, marron e marinho
Cr$ 550,

CALÇA em gabardine - Vicunha - fio estrangeiro. Côres: azeitona, beije, cinza, marron e marinho
Cr$ 650,

• *Tôdas as nossas calças são para cinto ou cintura ajustável.*

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS!



A Esplanada ROUPAS S.A.
RUA MEXICO - Esq. Avenida Nilo Peçanha

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A

AVISO

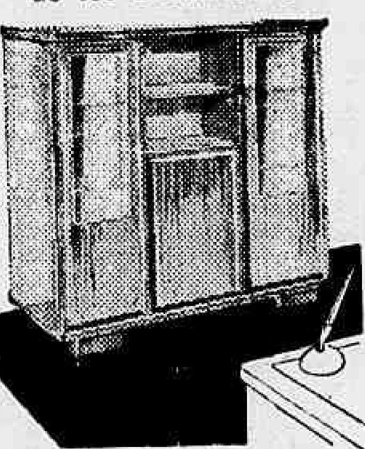
Participamos à Classe Médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a Sede Social e a Filial dêstes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 - 6.º e à Rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechadas no período compreendido entre 15 de fevereiro e 13 de março de 1954, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à Rua Primeiro de Março 6 - 1.º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos Srs. Médicos, atendendo-se também pelo telefone 43-0546.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Hotel Regina Celia
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

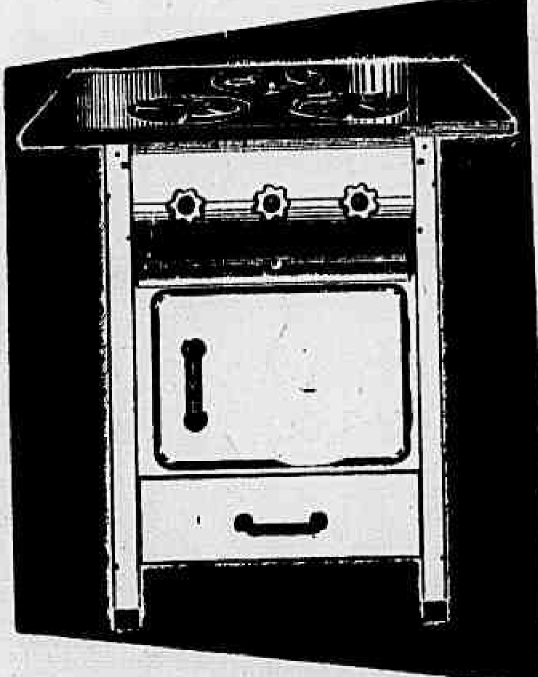
Das Fabricas **CIMO** para o confôrto do seu ESCRITÓRIO!



MÓVEIS **CIMO**
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Com êste ótimo fogão, acabei com a sujeira de carvão na cozinha!





Inúmeras vantagens lhe oferece êste moderno fogão a QUEROSENE GASIFICADO:

ABSOLUTA SEGURANÇA ELIMINA as inconveniências do PO DE CARVÃO, não sujando as mãos e a roupa - ALTAMENTE ECONÔMICO pois 1 litro de querosene dá para 8 horas de funcionamento. BONITO e PRÁTICO: tem regulagem automática, chama azul, unifórme. - 2 ou 3 BÔCAS. FORNO ou PRATELEIRAS.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA A DOMICÍLIO
À venda nas boas casas do ramo!



Telefone à firma distribuidora abaixo, para saber o nome do nosso revendedor mais próximo de sua casa.

MÁQUINAS DE COSTURA — GELADEIRAS RÁDIOS — RÁDIOS-VITROLAS — LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS

DISTRIBUIDORA:



MAQUINARIAS MINERVA, S.A
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel. 32-1989 - Rio de Janeiro

IMPERIAL

CARTA DE LISBOA...

(Conclusão da 1.ª página)

uma conferência do dr. Jaime Cortesão, intitulada "Os portuguêses na Fundação de São Paulo".

Sei que o eminente historiador recolheu em vários países da Europa, especialmente na Holanda e na Áustria, preciosos elementos para a grande exposição de São Paulo e que de Portugal levará também obras de arte e documentos de alto mérito, que as entidades oficiais puseram à sua disposição com o mais compreensivo aprazimento.

Na conferência, que vai realizar e será, sem dúvida, uma das mais notáveis de quantas se anunciaram, Jaime Cortesão ligará Martim Afonso de Sousa diretamente a todos os primórdios da Fundação e mostrará terem sido muito claras e peremptórias nesse capítulo as ordens que D. João III lhe foi transmitido, ao contrário do que afirmam alguns historiadores brasileiros.

Ao sair a expedição de Lisboa, em dezembro de 1530, talvez que o pensamento do Rei português fôsse apenas a colonização da zona marítima. Mas, depois das notícias sôbre um interior imenso e cheio de riquezas de tôda a ordem, e, além disso, bastante povoado, não podia deixar-se de procurar para a vila de São Vicente, fundada por Martim Afonso de Sousa, amparo pela terra dentro, mais ou menos com base nas informações de mamelucos e de índios.

Mas só com a chegada de Nóbrega, espírito de funda visão missionária, toma vulto a marcha para o interior e a admirável conversão dos indígenas. Em 29 de agôsto de 1553, funda êle a aldeia de Piratininga, podendo considerar-se tal data como a certidão de idade de São Paulo. Alguns meses depois, em 25 de janeiro de 1554 realiza-se no novo povoamento a primeira missa e lavra-se a certidão de batismo do modesto catecumenado, que, quatro séculos depois, havia de ser uma das mais florescentes cidades do Novo Mundo.

Duas datas, dois símbolos. Em 29 de agôsto, relembrava-se São João Batista; em 25 de janeiro, a conversão de São Paulo.

Nestas comemorações de agora vão defender seus pontos de vista sôbre os acontecimentos de há quatrocentos anos os mais notáveis historiadores portuguêses e brasileiros e vão expor-se centenas de documentos elucidativos. Seria trabalho de grandíssimo valor sumariar no final das celebrações os principais resultados das teses apresentadas e das exposições reunidas. Obter-se-ia, assim, a mais completa e perfeita História da Fundação de São Paulo.

CADERNOS DE DIOGO DE MACEDO

Escritor e Artista, Diogo de Macedo têm consagrado tôda a sua vida ao amor pela arte e à generosa tarefa de divulgar e exaltar a obras dos artistas nacionais mais dignos de admiração.

Na coleção «Museum», publicou já 12 monografias, com êstes títulos: 1 — Columbano; 2 — Miguel Lupi — Síntese duma obra; 3 — Carlos Reis — um paisagista; 4 — Soares dos Reis — o seu Centenário; 5 — José Malhoa — o seu Portuguesismo; 6 — Quatro Pintores românticos (Meneses, Metrass, Patrício, Rodrigues); 7 — Acadêmicos e Românticos (Monteiro da Cruz, Roberto Ribeiro, Ferreira de Freitas, A. Manuel da Fonseca, Joaquim A. Marques, Francisco Resende); 8 — Alfredo Keil — um Independente; 9 — Silva Pôrto — um Fundador; 10 — Sousa Pinto — Saber e sensibilidade, 11 — Marques d'Oliveira e Artur Loureiro; 12 — Sousa Lopes — Luz e Cor.

A última, acabada de sair, é a 2.ª da 2.ª série e diz respeito ao 3.º Diretor do Museu de Arte Contemporânea (1927-1944). Discípulo de Veloso Salgado, na Escola de Belas Artes de Lisboa, concorreu a pensionário no estrangeiro, em 1903, ganhou o 1.º prêmio e lá foi encontrar-se com os processos de Besnard, Zoorn e Brangwyn, e começar sua carreira de triunfador, pintando na Bélgica, na Holanda, na Espanha e na Itália.

Em 1916, quando Portugal participou na 1.ª Grande Guerra, Sousa Lopes estêve largo tempo na Flandres e de lá trouxe numerosos apontamentos para gravuras e painés destinados ao Museu Militar.

Depois dessa aventura, continuou a sua peregrinação pelo mundo, pintando sempre e esculpindo algumas vezes.

Por morte de Columbano, em 1927, foi chamado a dirigir o Museu de Arte Contemporânea, onde se conservou com rara competência até à sua morte, em 1944.

A respeito da obra do pintor, escreveu Diogo de Macedo no Opúsculo a que me estou referindo, e que é ilustrado com 16 óleos e um desenho, evisual arguto e fogoso na interpretação das realidades que o comoviam pelos fortes contrastes do espetáculo em agitação, êle foi por temperamento um voluptuoso colorista, que ao afinar tecnicamente as impressões recebidas e projetadas na tela com ímpetos de entusiasmo e nervosismo, conseguia conservar-lhes a frescura espontânea do inicial jacto da inspiração, virtude rara nos pintores. Nenhum, mais do que êle, aprendeu a luz e a cor, e soube projetá-las com tanta coragem. O desenhador, por sua vez, fôra igualmente incisivo e sensível, imprimindo vivências aos temas, retratos ou cenas da atividade humana, fossem nas trincheiras, nos campos, nas montanhas, nas praias de pesca ou na intimidade das suas evocações».

Noutra coleção «Cadernos de Arte», publicou Diogo de Macedo os seguintes números: 1 — Visconde de Meneses; 2 — Tomás de Anunciação; 3 — Presépios Portugueses; 4 — Marciano Henriques da Silva; 5 — João Cristino e Manuel Maria Bordalo Pinheiro; 6 — Augusto Santo; 7 — Francisco Metrass e A. José Patrício; 8 — Miguel Lupi; 9 — Armando de Bastos; 10.º Alcobaça.

E ao caderno 10, recentemente publicado, que devo algumas palavras.

Depois dos incontáveis estudos que se têm escrito e divulgado a respeito dêsse admirável Monumento que é o Mosteiro de Alcobaça, Diogo de Macedo ainda conseguiu escrever 24 páginas atraentes e impressivas com opiniões e conceitos muito pessoais.

Reiterando escritos anteriores, Diogo de Macedo afirma, uma vez mais, ser êste solene e grandioso mosteiro o mais misterioso em identificações artísticas, continuando a ignorar-se os arquitetos que o conceberam, riscaram, ampliaram e reformaram e bem assim os escultores que lavraram as peças medievais que alí tiveram guarida e as mais modernas com que foi engalanado.

Quer dizer: continuará, pelos anos fora, a série de estudos, investigações e polêmicas a respeito do mistério da Arte alcobacense.

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro comprando na Fábrica Sucesso, camisetas superiores dz. 78 cruzeiros; blusões tipo nylon 70 cruzeiros; para ser vendido a Cr$ 120,00. Rua Regente Feijó, 69-B

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças — Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso "stock"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos e estilos.

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS — AV. N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Compre agora sua Kelvinator em muito melhores condições



9,5 pés cúbicos

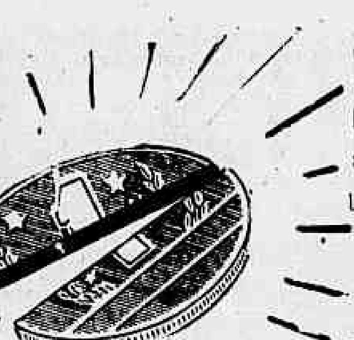
Temperatura adequada a cada tipo de alimento — Indicador de descongelamento — Dois amplos gavetões para verduras e frutas — Melhor aproveitamento do espaço — Acabamento externo em "Bresmolain" e interno em porcelana.

COM ENTRADA E PRESTAÇÕES AO SEU ALCANCE

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159





festival de ECONOMIA

TUDO PARA A SENHORA E PARA O LAR

POR BAIXOS PREÇOS QUE SÓ A «SEARS» PODE OFERECER





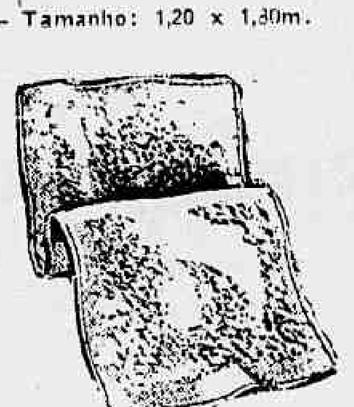
CORTINA PLÁSTICA
PARA BANHEIRO
APENAS: 129,
Lindos desenhos exclusivos nas côres: vermelho, amarelo e azul — Tamanho: 1,20 x 1,80m.



JÔGO P/ BANHEIRO
CHENILE AMERICANO
APENAS: 109,
Tampo e tapete, nas côres: azul, amarelo, coral e cinza. Fino acabamento, ótimo preço.



LENÇOL CRETONE
DE SOLTEIRO
55,
Tecido de superior qualidade, pré-encolhido com fino acabamento em ponto ajour. Resistência absoluta. Tamanho: 1,40 x 2,00m. Venha comprar logo. Aproveite esta oferta.



TOALHA DE ROSTO
«AMERICA»
De 19,00 por: 14,
Branca, super-absorvente acabamento com bainha. Preço especial. Tam. 0,50 x 0,95 m.



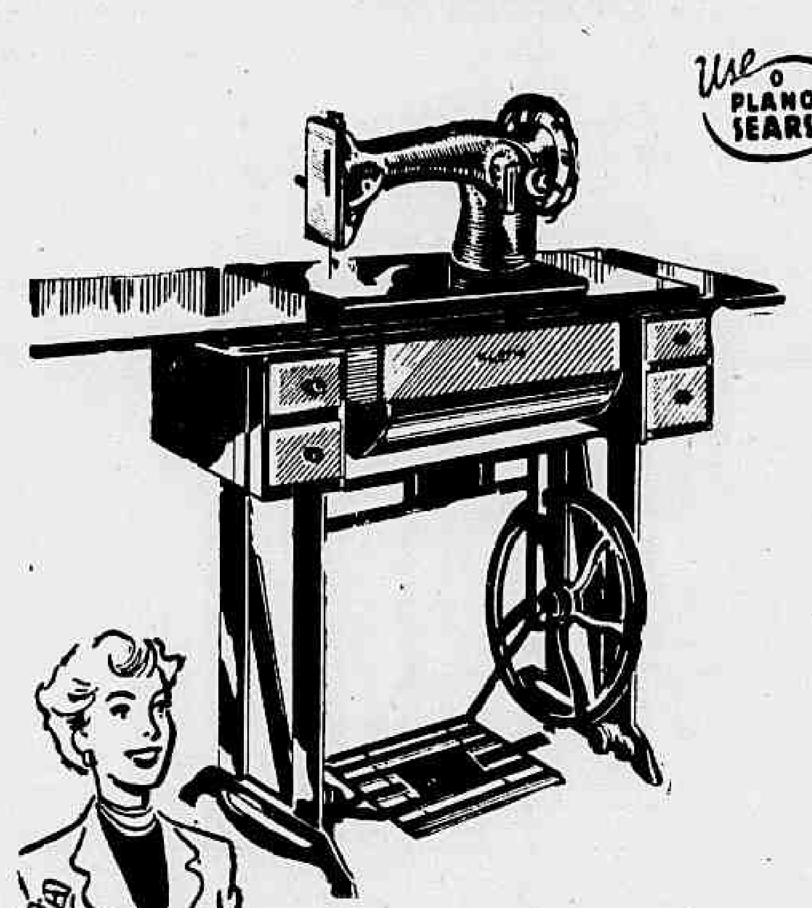
TOALHA DE BANHO
«ROSALINDA»
APENAS: 109,
Super-absorvente, branca com barra desenhada. Muito durável. Tamanho: 0,90 x 1,45m.



EDREDON DE SOLTEIRO
DE ALGODÃO
189,
Fino acabamento, estampado em côres diversas. Com duas faces. Tam. 1,25 x 1,90m. Tecido de algodão resistente. Mais beleza e confôrto pelo menor preço. Aproveite agora.



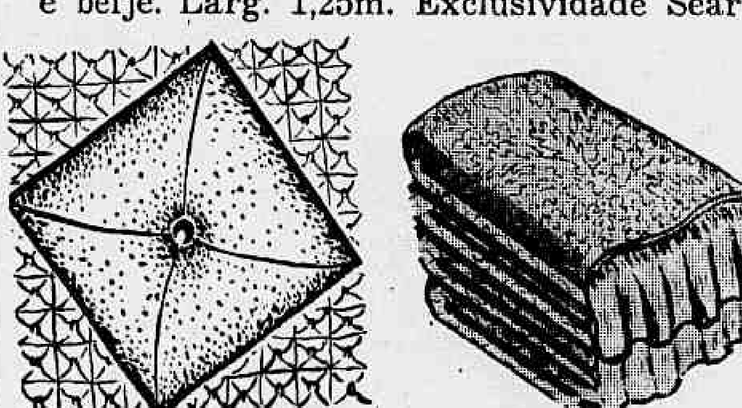
BARK TEXTURE
ESTAMPADO E LISO
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 19,00
79,
Para capas, cortinas, estofamento de móveis, etc. Côres: Harmony House -- marron, verde e beije. Larg. 1,25m. Exclusividade Sears.



MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN"
PREÇO REGULAR 5.495,00
ECONOMIZE 718,00
4.777,
Costura para frente e para trás. Enrolador e regulador de pontos, automáticos. Eixos de aço, retificados com a máxima precisão. Garantimos o bom funcionamento por 10 ANOS. Aproveite a oportunidade
ENTRADA: 960,00 — MENSAL: 310,00



FINÍSSIMO LINHO
PARA SENHORAS
LARGURA: 0,90m.
Preço especial: 129,
Tecido especial para costumes e vestidos leves. Côres: verde, amarelo, coral, cinza e branco. Largura: 0,90m. Venha comprar já.



LADRILHO PLÁSTICO
LAVAVEL
APENAS: 5,
Semelhante ao couro, usa-se para cabeceiras de cama, paredes, etc. Côres variadas.

COLCHA DE CETIM
EM PONTA CORRENTE
AGORA: 1.295,
Tipo americano, com babados de 0,45m. Lindas côres. Tamanho casal: 1,30 x 2,20m.



NYLON ESTAMPADO
IMPORTADO
APENAS: 198
Com 1,20 de largura, ideal para seu vestido de verão. Lindos estampados originais.

GRANDE MESA DE RETALHOS
Descontos até: 40%
Aproveite esta grande redução nos preços. Visite nossa seção de tecidos. Venha hoje mesmo.

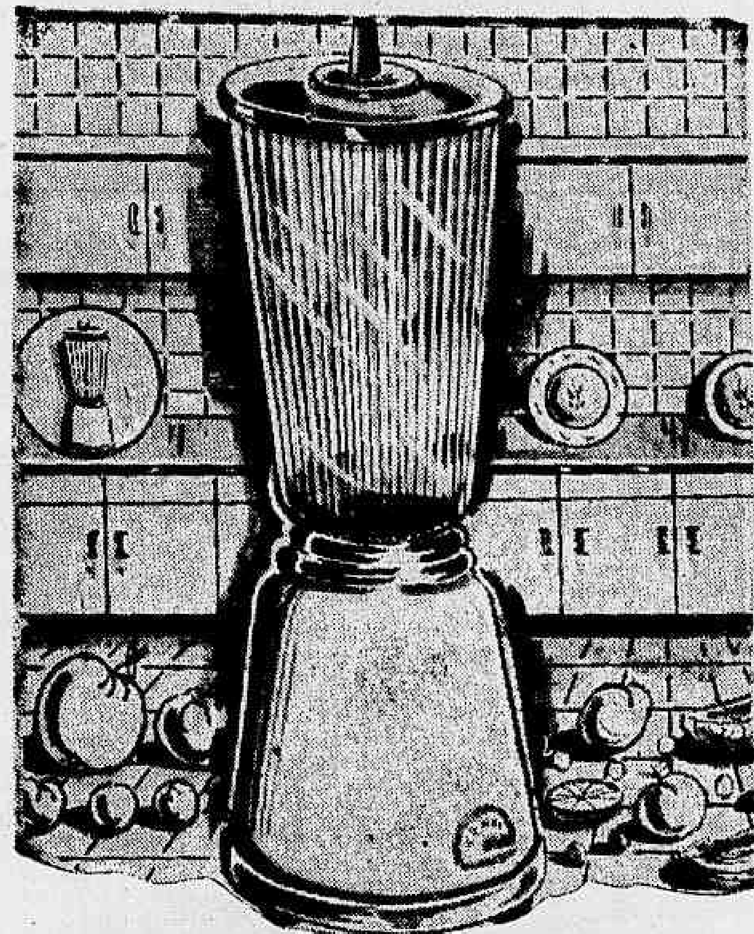
Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, [illegible] — TEL. [illegible]
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS PARA O LAR

VENHA BUSCAR NA "SEARS" O QUE LHE FALTA



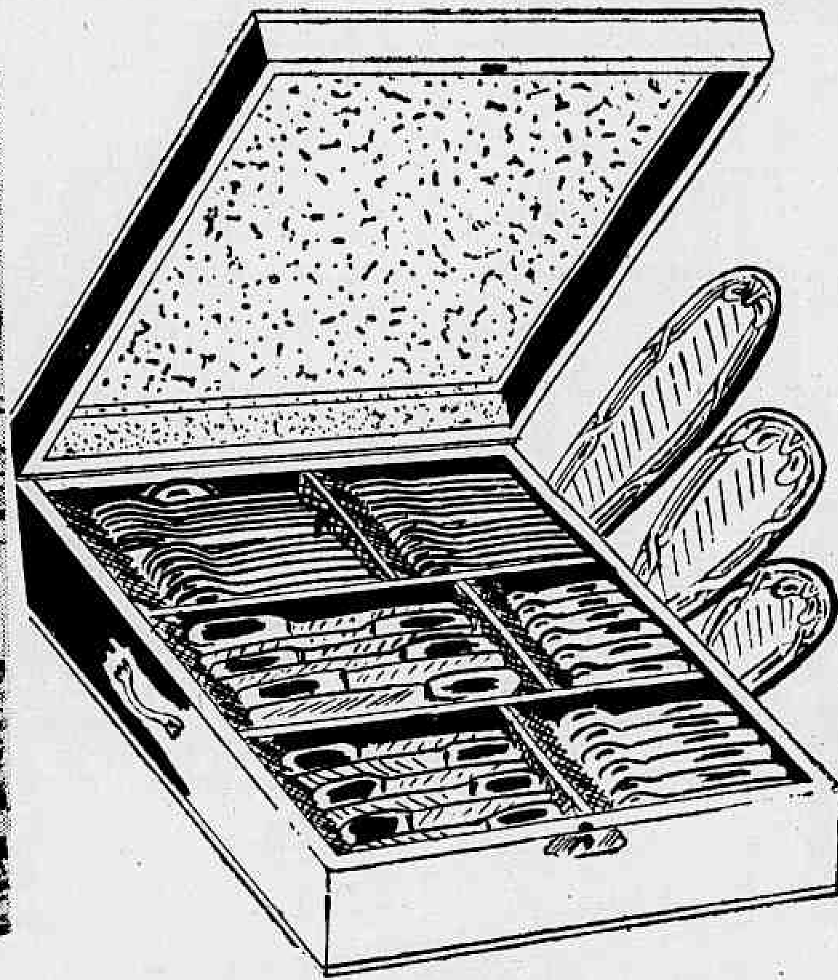
LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

PREÇO REGULAR: 1.195,00 — ECONOMIZE 118,00

Entrada 220,00
Mensal 100,00

1.077,

Liquidifica frutas e legumes, prepara vitaminas, sopas e caldos. Rala côco e queijo. Móe café, prepara maionaise. 1 ANO DE GARANTIA. Compre nesta oferta.



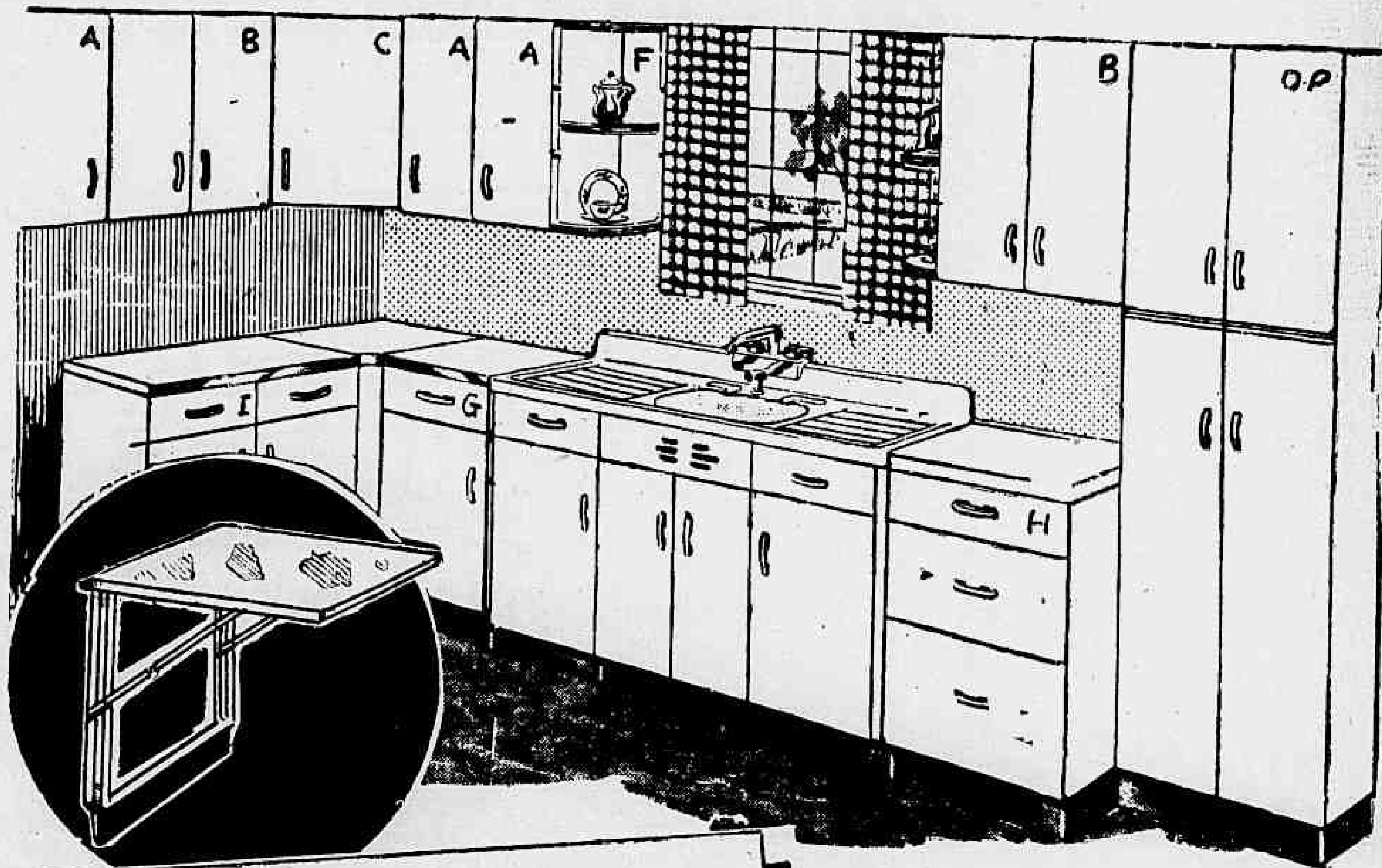
FAQUEIRO DE PRATA 90 - WOLFF

ESTILO FRANCÊS

Entrada 460,00
Mensal 370,00

2.295,

Modêlo «Croise», muito elegante, com serviço completo para 6 pessoas. Prata 90 de superior qualidade, preço especial. Venha vêr. Vendemos lindo estôjo separadamente.



ARMÁRIOS		GABINETES	
«A» — 1 porta e 1 prateleira 0,40 x 0,33 x 0,55	585,	«G» Porta, prateleira e gaveta 0,40 x 0,55 x 0,80	1.295,
«BI» — 2 portas e 1 prateleira 0,85 x 0,33 x 0,40	845,	«J» — Para pia, com 2 portas — 0,70 x 0,55 x 0,80	1.395,
«B» — 2 portas e 1 prateleira 0,70 x 0,33 x 0,55	898,	«H» — Com três gavetas 0,40 x 0,55 x 0,80	1.595,
«C» — 1 porta e 1 prateleira 0,60 x 0,33 x 0,50	949,	«I» — Portas, prateleiras e gavetas 0,70 x 0,55 x 0,80	1.895,

MESA ESCAMOTEÁVEL

0,70 x 0,70 x 0,80

Entrada .. 220,00
Mensal .. 100,00

1.095,

De aço especial, super-resistente. Pintura de estufa tipo geladeira. Fácil adaptação. Beleza e utilidade para sua cozinha. Compre AGORA.



ESCADA PARA COZINHA

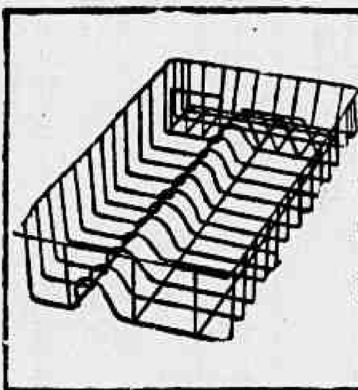
DE METAL

Preço regular 649,00

Economize 65,00

584

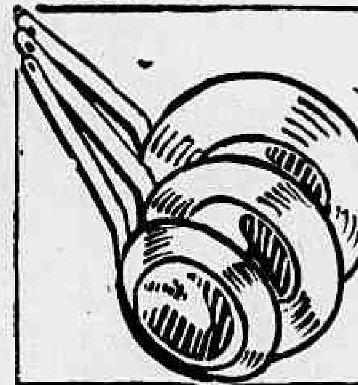
4 degraus largos, com borracha. Ferro esmaltado, resistente e durável. Pés protegidos com pontas de borracha.



SECADOR
PARA PRATOS

De 149,00 por: **134,**

Arame galvanizado, recoberto com borracha. Comporta pratos e xícaras. Exclusividade.



FRIGIDEIRAS
JOGO COM 3

De 39,00 por: **35,**

De ferro super-resistente em 3 tamanhos diferentes: 18 cm, 20 cm e 24 cm. Compre agora.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !



ENCERADEIRA "KENMORE"

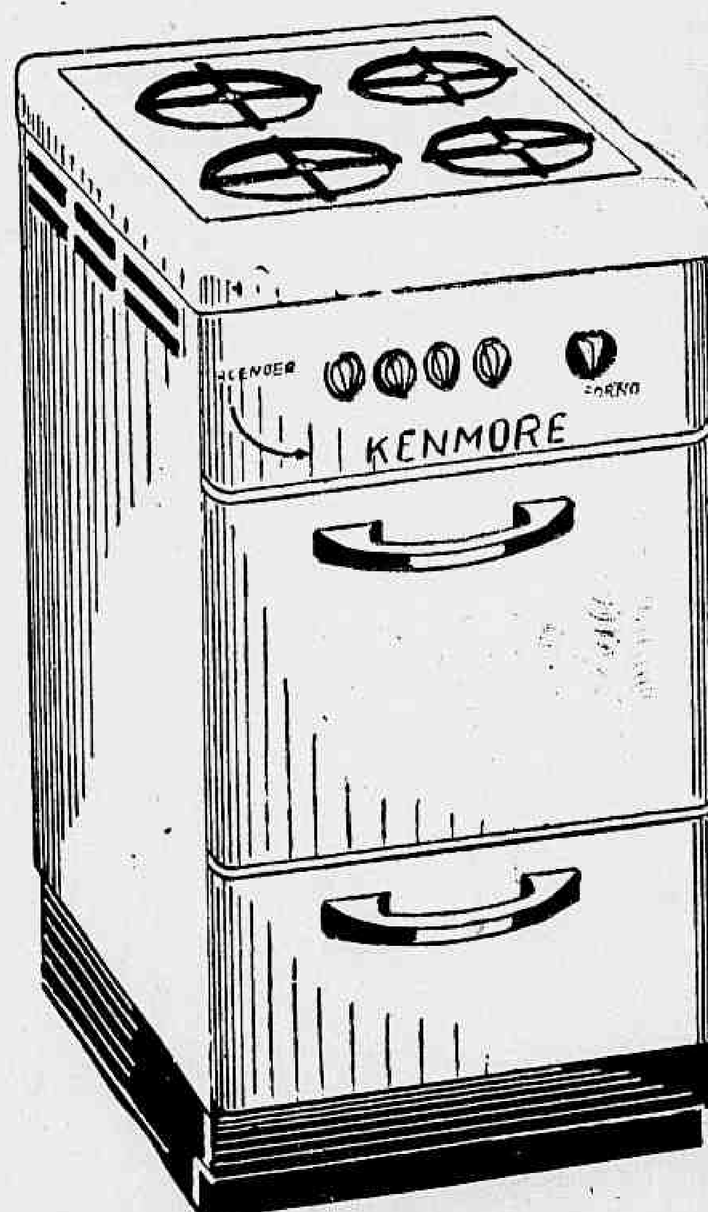
NOVO MODÊLO 1.009

Preço regular .. 2.195,00
Economize ... 418,00

1.777,

Raspa, lixa, encera e lustra. Área de polimento 40% maior. Não possui correias. Encera embaixo dos móveis. 2 anos de garantia.

ENTRADA: 360,00 — MENSAL: 130,00



FOGÃO "KENMORE" A GÁS

COM 4 QUEIMADORES

Entrada 900,00
Mensal 290,00

4.495,

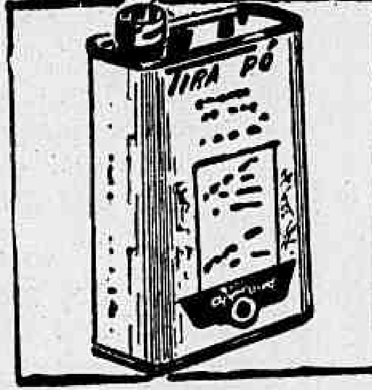
Amplo fôrno isolado a lã de vidro, chassis em chapa de aço — esmaltado a fogo. Estufa tipo gavetas. Queimadores sistema americano. Ocupa pouco espaço, dá confôrto.



ALVITEX
PARA ROUPA

APENAS: **12,**

Alveja a roupa branca, não estraga os tecidos delicados nem ataca as côres. Muito útil.



TIRA PÓ
«SEARS APROVED»

De 27,00 por: **24,**

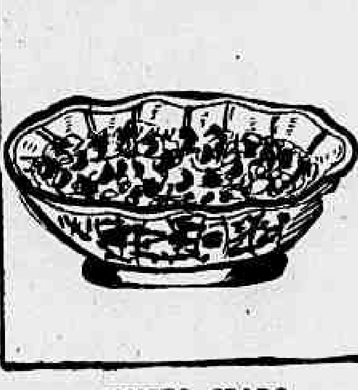
Para assoalhos, móveis encerados ou não. Conserva e dá mais brilho. Preço especial.



LIMPA VIDROS
«SEARS APROVED»

APENAS: **15,**

Para vidraças, vitrines, espelhos, cristais e para-brisas de automóveis. Aproveite.



MISTO SEARS
PARA COCK-TAIL

1 QUILO: **100,**

Amêndoa, avelã, caju e amendoim. Ótimo para oferecer no cock-tail. Venha comprar agora

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDERÊÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

VARÕES P/ CORTINAS EM BANHEIRO

São indispensáveis. EVITA molhar os pés e o piso. ALUMINIO OU METAL NIQUELADOS OU CROMADOS, RETOS e CURVOS. Com cortinas em lindos plásticos. Preços módicos. Peça informações, à A. VASCONCELOS. — 23-4680. PRAÇA PIO X, 78 — SALA 811.

RÁDIOS - RADIOFONOS - LIQUIDIFICADORES

TELEVISÃO — ENCERADEIRAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS

ULTIMOS MODELOS
MINIMA ENTRADA
PRAZOS LONGOS
GARANTIA TOTAL (inclusive válvulas)
DESCONTOS ESPECIAIS PARA PAGAMENTO A VISTA

W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
GENERAL ELECTRIC

RUA SENADOR DANTAS, 117-A — TEL.: 42-1169
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

E GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Ouçam o Programa «CARLOS GOMES», patrocinado por W. OBERLAENDER, na Rádio Metropolitana, de 18h30m às 19 horas, sábados e domingos.

CARTA DE PARIS...

(Conclusão da 1.ª página)

França era ainda, em 1947, um país de escassez. Hoje ela voltou a ser um país de abundância. Em 1947, o índice da produção industrial, em relação a 1930, atingia apenas 86% do seu nível; hoje, ela ultrapassa 138. A produção da eletricidade passou de 2.011 milhões de quilovates a 3.500 milhões. O rendimento por mineiro de fundo que era de 954 quilos atinge atualmente 1.475 quilos por dia. A população da França pouco ultrapassava os seus quarenta milhões de habitantes; hoje ela atinge os 43 milhões. A sua mortalidade infantil diminuiu, durante êste período, de cêrca de 4%.

Financeiramente, a imprensa e um certo número de homens políticos, traçando quadros negros da sua situação, pareciam comprazer-se em deixar correr a lenda da sua decadência, possivelmente da sua bancarrota.

E eis que, neste início de novo ano, a verdade surge dos números, simplesmente mas irrefutàvelmente. Longe de caminhar para a falência, a França entrou decididamente no caminho da sua ressurreição. A sua moeda — o franco — parecia ter perdido todo o seu valor por isso que os mercados internacionais se recusavam a cotá-la. Atualmente, ela está confortàvelmente instalada. O dólar vendia-se, ainda em 1949, no chamado mercado paralelo, a 550 francos. Hoje a sua cotação não atinge 380 francos. O «luiz» de oiro que chegou a cotar mais de 6.000 francos, desceu a baixo de 3.000.

Por outro lado, a balança de pagamentos correntes entre a zona-franco e os países estrangeiros pode considerar-se como equilibrada. Em 1946, o «déficit» dessa balança subia a 2.049 milhões de dólares. No fim de 1953 o «déficit» pode considerar-se como inexistente e as reservas (oiro e divisas conversíveis em depósito no Banco de França, são superiores a 800 milhões de dólares. E — fato a notar e a ponderar — os 870 milhões de dólares, prometidos pela América do Norte, ainda não foram pagos.

* * *

E' fácil estabelecer o «palmarès» das suas discórdias, nem sempre harmoniosas. A França é um país tão difícil de dirigir, como de compreender. O escritor que tentar fixar todos os seus contornos com a fidelidade do escultor em face do seu modêlo, terá de resignar-se a dar da sua concepção uma imagem incompleta.

Ela não esconde as suas dificuldades internas. Ao contrário, parece ter um certo prazer em avolumá-las, talvez para se oferecer a «coquetterie» de provocar a surprêsa.

Michelet, agonizante em Florença, respondia altivamente à turba negra que profetizava a morte da França: «on ne finit jamais avec Elle». Ontem, como hoje, ela prossegue o seu destino, procurando tenazmente os cimos em plena luz.

Ontem, Vicent Auriol era o seu guia. Tendo-o aclamado com o ardor devido a um dos seus mais ilustres Filhos, ela volta-se hoje para René Coty que concentra tôdas as suas esperanças e faz votos para que o seu centenário seja tão fecundo como foi o de Vincent Auriol. Esta gratidão unânime da sua Pátria é a mais alta recompensa que o último presidente da República poderia desejar.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento, 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"
Costura para frente e para trás e borda

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Matriz: São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro; Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO. DIAGNOSTICOS PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20-7º — Fones: 37-1696 e 22-8936. — Hora marcada.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
★ DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
★ VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Internato – Petrópolis
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — TEL.: 42-7341.

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
RUA ALMIRANTE SADDOCK SA', 276 —
TEL.: 27-0757 — IPANEMA
COMUNICA
que estão abertas as inscrições para segunda época dos EXAMES DE ADMISSÃO.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS. DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

Rapidez! Limpeza! Comodidade! Economia!
Cozinhe a gás
sem botijas e sem canalizações!
no novo fogão Paterno
a gás de querosene
Sem cheiro, sem fumaça sem pressão, sem torcida e sem perigo de explosões! Um litro de querosene dá para 6 horas. Botão de desentupimento automático e aperfeiçoamentos totais para completa eficiência. 3 bocas e forno. Garantia e assistência da própria fábrica, com filial no Rio.
AGORA POR MÊS Cr$ 395,00!
Projefilm
Rio: R. Mexico, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: R. Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
R. Coronel Gomes Machado, 109

FÉRIAS...
...semanas deliciosas, o sol da praia, o ar puro das montanhas e o "chic" das nossas criações exclusivas:
Calça "Juan-les-Pins" em gabardine mesclada, cinza, mustarda ou azul. CR$ 500,
Blusa "Lili" em "Bloquet", CR$ 320,
Salão de Modas
Casa José Silva
segundo andar
Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Verifique, diàriamente, se o seu nome é o . .

NOME DO DIA

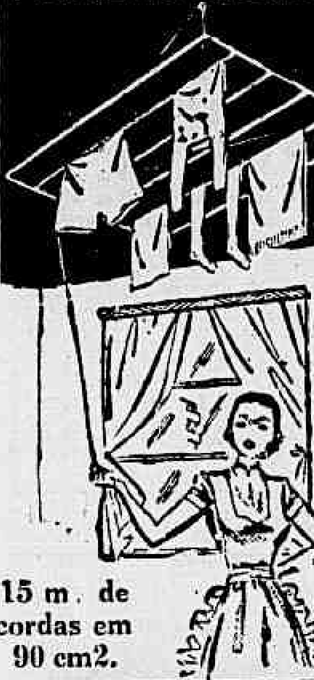
na T. V. Tupi - às 19,15 hs. na Rádio Jornal do Brasil - às 21,30 hs.

Compre seus óculos nas Óticas Fluminense, dê o seu nome, e verifique o resultado proclamado à noite naquelas duas emissoras. Se o seu nome for o Nome do Dia vá às Óticas Fluminense receber de volta a importância paga. Só uma organização 100% especializada pode oferecer esta grande vantagem e ainda um certificado de garantia.

ÓTICAS FLUMINENSE

- Av. Rio Branco, 177, Av. Franklin Roosevelt, 84 (Castelo), rua da Conceição, 36 (Niterói). Dep. de Lentes de Contato, Av. Rio Branco, 173 - 2º and., s/ 205.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2.

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

(Conclusão da 8.ª página)

8.733.990,20. Temos em Caixa um total de Cr$ 7.572.270,20 que será distribuido pelas organizações. O restante ainda não foi pago.

— Que critério foi adotado para a distribuição das verbas?

— Consideramos as instituições mais necessitadas, as que melhor colaboraram na campanha e julgamos que mais devem receber as maternidades e os hospitais de tuberculosos, idosos etc.

D. Tsyila Balbino continua contando-nos que, com a parte que cabe à Comissão Executiva, a Campanha fundará o Clube das mães a exemplo do que vem sendo feito no Norte e Nordeste com o intuito de congregar mães, dando-lhes noções de puericultura e o sentido da responsabilidade de criar e educar seu filho. Além disso vão começar as obras da construção da primeira casa de campo destinada às crianças num terreno de 8 mil metros quadrados, em Mendes, Estado do Rio.

— A pessoa que doou à Campanha êsse terreno, o sr. Nogueira, fêz a doação sem nenhum ônus para a campanha que nem siquer teve que pagar os sêlos da escritura. A planta também está pronta e só nos falta agora começar a construção, o que atacaremos imediatamente.

O POSTO VOLANTE DO D. N. C. R.

Além disso, continua dizendo d. Tsylla Balbino, vamos realizar melhorias no pôsto volante que funciona nos subúrbios e dá assistência pré-natal, natal e post-natal.

O Pôsto Volante de Puericultura no Distrito Federal atende as populações de Campo Grande, zona rural e Agricola chamado Sertão Carioca. Construido numa ampla ambulância especialmente para essa finalidade, o Pôsto possui instalações internas com os requisitos de um consultório médico. Tem porta de entrada atrás e outra do lado direito com escadas de madeira, as janelas são de vidro podendo ser suspensas ou abaixadas. Internamente separam a mesa de exame duas cortinas de matéria plástica, incorpada, isolando-a.

Pelo relatório apresentado pelo dr. Taylor Vieira Schneider que até bem pouco tempo dirigiu o Pôsto Volante de Puericultura, Sabemos que sua manutenção anual é de Cr$ 200,00 em material de consumo e que funciona com equipes técnicas de higiene infantil e higiene pre natal. Os locais de estacionamento seriam apenas em Campo Grande mas hoje são percorridas mais três localidades: Serrinha, Pedra de Guaratiba e Barra de Guaratiba.

E ainda mais:

Os dias para consultas são assim estabelecidos: segundas e quintas higiene infantil e têrças e sextas, higiene pre natal, sendo que de quinze em quinze dias repete-se a visita ao mesmo local.

— Aumentamos a verba do Pôsto Volante em mais cinquenta contos pois os serviços que êle presta são enormes, diz-nos a presidente da Campanha Financeira e mostra-nos o relatório do último semestre de 1953: consultas, 1.226; frequência .. 1.369; latas de leite distribuidas: 3.397, remédios fornecidos: 3.415. Ainda êsse relatório apresenta o número de vacinas, mamadeiras, lactentes e pré escolares atendidos.

Os trabalhos do Pôsto Volante de Puericultura, segundo o trabalho do dr. Taylor Schnaider apresentado ao Congresso de Puericultura e Pediatria em 1950 em Pôrto Alegre, foram iniciados em 4 de novembro de 1948 e desde os primeiros dias atendeu crianças e mães na mais perfeita ordem, obedecendo ao plano de ação que inicialmente foi traçado. E' aproximadamente 80% o número de crianças abaixo de um ano de idade matriculadas e não registradas pelo que também o Pôsto providencia os registros.

ORIENTAÇÃO DO POSTO

1) assistência pré-natal e higiene clinica médica infantis (lactentes e pré-escolares), levada, o mais possivel, ao encontro a essa clientela no interior de suas povoações; 2) exame médico, o mais precoce possivel e periódico; 3) vacinação preventiva sistemática; 4) orientação das mães sôbre noções de puericultura e aproximação mais intima da mãe ao filho; 5) preocupação nos cuidados da alimentação ao seio materno; 6) educação sanitária de higiene rural por intermédio de palestras.

"E' insuficiente um só Pôsto Volante para ação ampla no combate à mortalidade infantil", diz o relatório do dr. Schnaider e d. Tsylla Balbino comenta que outros postos volantes serão criados, de acôrdo com os recursos financeiros de futuras companhias.

PARA ENTREGA DO PREDIO — GRANDE LIQUIDAÇÃO

MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39

PREÇOS UNICOS

DENTADURAS E PONTES

CLINICA ESPECIALIZADA PARA PESSOAS IDOSAS E NERVOSAS

Dentaduras com ou sem céu da boca, Sampiak, Dentes translúcidos — Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Extrações sem dor, Raios X. Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião Dentista, com mais de 40 anos de prática. Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, pavimento térreo (não têm escada). Entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Telefone: 38-9786

O rumo do SAM

(Conclusão da 8.ª página)

o próprio govêrno resolveu tomar uma medida drastica: dispensou a ação do sr. Romano...

Credenciais contra: o sr. Romano foi o homem que iria resolver outro drama carioca: as favelas. Resolveu?

Dos «comandos sanitários» e favelas insolúveis vem o sr. Romano para solucionar o problema dos menores transviados e «vitimados» pelo SAM. A imprensa vem se fartando de reportagens dramatizadas nos redutos da proteção abastardada que o escandaloso padre Pedron imprimiu ao SAM. Esperemos agora, na fase construtiva, pela ação do sr. Romano. Verba agora, não falta ao SAM. Apetite também não falta ao novo diretor, para abordar de rijo a questão. Mas o problema do menor não se resolve sòmente com disposição e verba. Vejamos, pois, as outras qualidades que o senhor Romano empregará. Esperemos, confiando na mentalidade e dinamismo bem orientado que são duas caracteristicas importantes para o cargo em que foi investido o sr. Guilherme Romano, e que êle tem demonstrado possuir.

IT MAGAZINE CR$ 3,00
um encanto de revista

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

HERNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de realutilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do pais e alunos per correspondência.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais, podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6334.

Banco de Crédito Mercantil S. A.

40.º ANIVERSÁRIO

A diretoria e os funcionários do Banco de Crédito Mercantil S. A. convidam seus amigos e clientes para assistirem à missa em ação de graças pelo transcurso do seu 40º aniversário, que fazem celebrar segunda-feira, dia 1º de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS

EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóbada palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

HERNIA

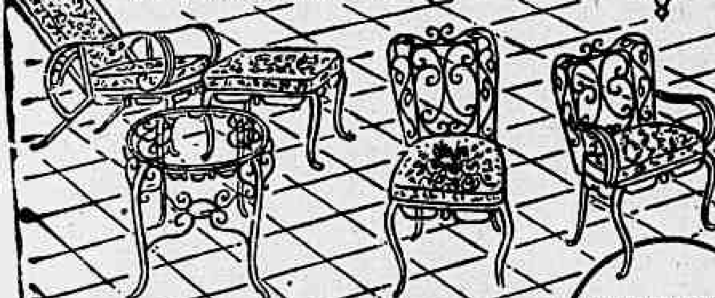
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, sustendo-a — como se fora dedos... devido à concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. Inapercebivel no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 13.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos



BOA VIAGEM E BOAS FÉRIAS!

A elegância de nossas Malas e o bom gôsto das Roupas Esportivas Epsom completam o ambiente feliz de sua viagem de férias.

MALA com 3 cabides, em Couro de Porco, compr. 60 cm. 1.400,

MALA em Cromo de Naco, para avião, fechaduras inglêsas, diversas côres, compr. 65 cm. .... 1.450, compr. 80 cm. 1.700,

MALA em Lona mercerizada, tipo americano, muito forte e leve, diversas côres, compr. 70 cm. 950,

CAMISA ESPORTE EPSOM, em Albène Xadrês, em várias côres, com manga comprida 320,

PALETÓ ESPORTE EPSOM, em puro linho, várias côres 1.100,

CALÇA ESPORTE EPSOM, em cambraia, fio inglês, várias côres 520,

CALÇADO ESPORTE em camurça, modêlo moderno . 300,

CAMISA ESPORTE EPSOM, em tecido Albène, padrão xadrês moderno, várias côres, meia manga 300,

a mesma com manga comprida 330,

SHORT em Gabardine, impermeável, em diversas côres modernas, para praia 165,

SANDÁLIA ESPORTE, em couro crú 100,

MALAS - ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM
quinto andar

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da
Casa José Silva SERVE BEM
Miguel Couto, 3 e Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 31 de Janeiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

Grite se poder...



DARCY

Para "êle" a vida é um teatrinho. Nós, os artistas. Êle, a platéia.

Cada um de nós, que sabemos o nosso papel de cór, nem nos lembramos da presença daquela platéia de olhos vivos e ouvidos alertas que não perde uma frase ou um gesto da representação: o modo de resmungar da cozinheira; as reprimendas da vovó porque a netinha não quer estudar; o cãozinho que não quer tomar banho; as reclamações da mamãe por causa da cinza do cigarro do papai; o papai que esbraveja contra a comida sem sal.

Um dia, o nenen sóbe ao palco. Atira coisas ao chão, "xinga", resmunga, não quer tomar banho, desobedece, recusa certos alimentos. E ninguém sabe explicar porque o nenen, "que era tão bonzinho, está ficando assim"...

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

RESULTADOS DA CAMPANHA FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS — CASA DE CAMPO, CLUBES DE MÃES E O PÔSTO VOLANTE DE PUERICULTURA. APENAS UM PÔSTO QUANDO MAIS SÃO NECESSÁRIOS

COMEÇARAM a ser distribuidas, a partir de segunda-feira passada, as verbas que a Campanha Financeira do Departamento Nacional da Criança destina às organizações a ela aderentes e que tomam parte ativa na angariação de donativos. Convidados a assistir a primeira entrega de cheques, comparecemos ao 10º andar do prédio da Senador Dantas 14 onde funciona o Departamento Nacional da Criança e a Campanha Nacional da Criança. Sessenta e uma organizações (abrigos, ambulatórios, asilos, caixas beneficentes, dispensários, educandários, ligas, maternidades, patronatos, orfanatos, sanatórios e sociedades pró infância, receberam, durante a semana, a parte que lhes coube na campanha financeira de 1953.

OUVINDO A PRESIDENTE

A presidente da campanha financeira para ano de 1953 foi d. Tsylla Balbino que declarou-nos:

— Em vez de chamarmos as instituições num só dia, numa sessão pública, para a entrega das verbas, que lhes couberam, resolvemos êste ano distribuir os donativos durante uma semana. Depois então realizaremos uma solenidade pública homenageando o presidente da Campanha financeira de 1953 dr. Peixoto de Castro e o dr. Martagão Gesteira, idealizador da Campanha Nacional da Criança. A seguir mostra-nos os balancetes da Campanha Financeira e as quantias distribuidas pelas sessenta e uma organizações pró maternidade e infância do Distrito Federal. Diz:

— Arrecadamos êste ano Cr$

(Conclui na 7.ª página)



Nossa reportagem com o presidente do Departamento Nacional da Criança, dr. Necker Pinto, dr. Famarion Costa e senhoras da Campanha Financeira do ano de 1953, quando iniciaram a entrega de donativos às instituições filiadas à campanha —

Não deixe que o bebê adormeça com alguma coisa na bôca. Não se deve permitir que chupe os dedos, chupeta, nem mesmo a mamadeira.

HORAS DE SONO PARA A CRIANÇA

O bebê recém-nascido deve dormir de 20 a 22 horas durante as 24 diárias; e durante o segundo e terceiro meses, cêrca de 18 a 20 horas. Quando o bebê tiver 6 meses de idade, deverá dormir cêrca de 16 a 18 horas — 12 horas de noite com uma só interrupção para a alimentação; 2 ou 3 horas de manhã; e 1 ou 2 horas de tarde. A necessidade do sono varia segundo o bebê. Alguns precisam de menos sono que os números de horas citados, e outros precisam de mais.

PERGUNTE SE QUISER

Ao partirmos para a Europa deixamos organisados um número suficiente de «suplementos» a fim de que, em nossa ausência, não houvesse solução de continuidade em nossos trabalhos. Infelizmente porém, o mesmo critério não foi possivel estabelecer para determinadas seções tais como PERGUNTE SE QUIZER, seções estas que aos poucos serão restabelecidas. Ao regressar, aqui encontramos um grande número de cartas de nossos prezados leitores, os quais, desculpando-nos o atrazo com que iremos atender, encontrarão aqui, na medida do possivel, a resposta solicitada.

"DEVE TOMAR B.C.G.?"
SRA. A. S. L. (Rua de Copacabana — Rio) Naturalmente, minha cara leitora. Aquelas dúvidas e a onda de descrédito que se pretendeu envolver o B.C.G. logo após os seus primeiros passos, de há muito que ficaram para traz; está, mesmo, até fora "de moda" falar mal do B.C.G... Não tenha dúvida, nem receios. Vacine o seu filho.

"ÊLE URINA NA CAMA"...
SRA. I. P. (Conde de Bonfim — Tijuca) Eis um dos problemas que evitamos mesmo abordar através destas colunas, por se tratar de um assunto muito complexo e de inteira alçada médica. Na idade em que está seu filhinho, já deveria deixar de o fazer. Há um aspecto psicológico que não deve ser esquecido, pois êste prisma é muito importante, a ser pesquisado para melhor esclarecimento das causas da enurese. Na parte clínica, inicialmente, deve ser feito um exame de urina.
"SÃO UNS ANJINHOS"
SR. A. V. P. (Rua Acapu — Rio) — Recebemos "a última" do seu anjinho. Aguarde publicação.
DEMAIS LEITORES
A medida do possivel, iremos respondendo as cartas enviadas.

Tôda correspondência deve ser enviada ao Dr. Darcy Evangelista nesta redação.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



Com frequência observamos crianças com dentes supranumerários, que são dentes que nascem na boquinha da criança, além do número normal de dentes que ela deve ter. Em geral êsses dentes ficam fora do alinhamento, para o lado do lábio (labioversão) da abóboda palatina (palatorversão) da lingua (lingoversão) alterando dêsse modo a oclusão da criança, pois, forçam os outros dentes a sairem de sua posição normal, além de muitas vêzes, até mesmo, impedirem o nascimento de outros dentes acarretando com tudo isso um grande prejuizo a estética fisionômica infantil.

Tão pronto a mãe descubra que na bôca de seu filhinho está nascendo um dente que ela desconfia não ser normal deve levá-lo ao dentista especialista em crianças a fim de examiná-lo e em caso de dúvidas submetê-lo a radiografia da arcada dentária e caso se trate realmente de um dente supranumerário deverá ser feita extração do mesmo antes que êle venha a causar sérios distúrbios.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



Os papilomas de laringe (não confundir com nenhum tumor maligno) são relativamente frequentes no adulto, mas especialmente na criança. A importância na criança cresce dada a pequenêz da laringe. Surgem transtôrnos vocais seguidos dos dispnêicos.

O tratamento se baseia na extirpação. A radioterapia é útil após a extirpação. Pode-se apelar para diatermo-electrocoagulação. A radioterapia é útil resultado.

E' curioso assinalar que a magnésia calcinada, muitas vêzes, dada em dose conveniente é capaz de fazer desaparecer papilomas.

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



A vitamina B1, denominada aneurina pelos alemães e tiamina pelos norte-americanos, deve merecer grande atenção em dietética infantil. Vários fatôres fazem com que sua carência, embora não muito ostensiva, seja bastante frequente.

Em 1º lugar as necessidades de vitamina B1 variam com a quantidade de glucidios da dieta, sendo maiores nos regimes ricos de hidratos de carbono, o que é a tendência entre nós: predominância de arroz, massas, legumes, derivados do milho, etc

Além disto é uma vitamina que não pode ser armazenada no organismo como as vitaminas A e D e é fàcilmente destruida pelas manipulações industriais ou culinárias.

O levedo de cerveja é a substância mais rica em B1 que se conhece.

Eis alguns alimentos ricos em vitamina B1: Farinhas integrais, farinha de soja, amendoim, carne de porco, mandioca, batata doce, cará, inhame, abacate, goiaba, gema, ervilha, mel.

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA



A maioria das gestantes, acha que o estado gravidico é incompativel com determinadas coisas, inclusive com as viagens. Entretanto, ao mesmo tempo que recusa um convite para um fim de semana, ou coisa que o valha, viaja diàriamente para o trabalho, de pé, em ônibus superlotados, sem que nada lhes aconteça. E' verdade que as estradas ruins deverão ser evitadas. Mas em boas estradas, a gestante poderá viajar de trem ou de automóvel, desde que esteja passando bem e não tenha atingido o nono mês de gestação. Nesse caso, é aconselhável o avião, ou o navio, se a paciente não fôr dada, a enjôos, é claro. Quanto aos passeios a pé, não digo longas caminhadas, mas umas voltas pela manhã e à noite em nada altera o desenvolvimento normal da gestação, ao contrário, distrai e beneficia o estado geral da paciente.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO



O ordeolo ou terçol é uma das mais conhecidas afecções dos olhos. Dificilmente se poderá encontrar alguém que não tenha tido ou visto um terçol. Ocorre em tôdas as idades, sendo mais frequentes nas crianças e adolescentes. E' uma inflamação circunscrita à margem das pálpebras estando geralmente associada aos processos de blefarite ou blefaro-conjuntivite. Tem como causa a infecção estafilocócica das glândulas cebáceas das pálpebras.

No comêço aparece um ponto vermelho na borda da pálpebra que, às vêzes, se mostra bastante e demaccada e dolorosa, sobretudo no local da formação do terçol, sendo ainda bem mais sensivel quando se instala num dos ângulos das mesmas. Um ou dois dias depois, um pontinho amarelo revela a presença de puz.

Esses «pequenos tumores» são mais encontrados nas crianças desnutridas, ou sejam naquelas de baixo nivel de saúde, quando, então, êsses terçóis poderão aparecer em séries. Em casos assim se torna indispensável um exame clinico geral. As amigdalas e adenoides devem ser examinadas. Ao oculista, além da orientação do tratamento, compete verificar a existência ou não de um vicio de refração, isto é, a presença de qualquer defeito visual, sobretudo se a criança está em idade escolar

Como tratamento doméstico, no comêço poderão ser aplicadas compressas quentes, uma pomada oftálmica desinfetante qualquer, que agirá também como emoliente enquanto não se esvazia o puz espontâneamente, ou sas custas de um bisturi muito fino do oftalmologista.

UMA tabela de pêso é um indice relativo. Aqui estão três meninas. Tôdas as três da mesma idade, tôdas as três em desenvolvimento perfeitamente normal e em excelente estado de nutrição. Se a base do desenvolvimento fôsse apenas o que indicasse uma tabela ponderal, duas delas estariam, por certo, fora de tabelamento... Tratando-se de uma criança pequena, estas diferenciações são importantes.

Os dados de uma tabela não devem ser tomados com o rigor que pretendem algumas mães. Uma tabela é um indice relativo, uma indicação a grosso modo, do pêso ideal que uma criança deve ter a uma determinada época, mas que não particulariza o pêso ideal para tôdas as crianças.

O tipo, a fase de desenvolvimento, condições ambiente, clima, filiação, etc., são dados que variam de criança para criança. Os dados de uma tabela de pêso são sempre úteis quando bem orientados.

A indicação que uma tabela faz para tôdas as crianças, em geral, não deve ser tomada a rigor, tratando-se de seu filho. Cabe ao médico ser exatamente o "intermediário" entre a tabela e a balança, em busca do pêso ideal para cada caso em particualr.

Enquanto o bebê ainda é muito novo (com menos de 1 mês é importante que êle fique sempre quente e que se descubra o menos possivel), o banho pode dar-se por secções, com o bebê sempre parcialmente vestido ou coberto com uma toalha de banho, de modo que o único momento em que êle fica completamente despido é quando a mãe o põe na banheira.

A oftalmia dos recém-nascidos (infeção dos olhos) pode prevenir-se pondo 2 gotas de uma solução a 1 porcento de nitrato de prata em cada ôlho do bebê imediatamente em seguida ao nascimento. Isto será feito pelo médico ou enfermeira.

REFRIGERANTES

O rumo do SAM

TEMOS um novo diretor para o Serviço de Assistência aos Menores, o dr. Guilherme Romano.

O SAM tem sido um dêsses tipos de instituições tremendamente sacrificadas, onde se protege tudo, menos o menor. Isto, porque no Brasil, ainda domina um pequeno grupo de «donos do assunto», donos de longa data, muitos do tempo do onça, os quais, também de longa data se reunem, lançam manifestos, entrevistas, planos e que na prática nada de real fazem além destes mesmos pruridos retóricos de salão.

Credenciais a favor do sr. Guilherme Romano: como elemento de equipe do saudoso prof. Capriglione, o sr. Romano ficou famoso a frente dos célebres «comandos sanitários», simplesmente porque pôs em prática a seguinte fórmula: no Brasil há tantos exploradores que, se a gente desmascarar alguns dêles, centenas de outros, simplesmente porque desejam permanecer «ladrões, mas não ladrões desmoralizados» — se tornam honestos .. por cautela. E a coisa melhorou muito, até que

(Conclui na 7.ª página)

Na Europa — Laranjada péssima, artificial, 6 cruzeiros. Refrigerante tipo americano (coca-cola) 12 cruzeiros. No Brasil, terra dos deliciosos sucos de frutas, ninguém defende o que é nosso e salutar. Por isto um refrigerante artificial e prejudicial pode, por 2 cruzeiros, enfrentar e derrotar o que é bom...

UM MAL PARA OS DENTES DO SEU FILHO?

1) E' necessário que a fórmula dos atuais refrigerantes usados no Brasil seja estudada pelas nossas autoridades.

2) Isto porque as atuais fórmulas estão sujeitas a restrições que foram previstas para todo organismo, entretanto, o dente é parte integrante do mesmo, não pode ser esquecido já que essas substâncias atuam de um modo prejudicial.

3) Que se esclareça através das campanhas educacionais, não apenas o povo, mas também aos dirigentes e sôbre tudo aos responsáveis pelas crianças (pais, educadores e etc.), que os refrigerantes podem ser usados, porém com as necessárias restrições.

4) Que as pesquisas biológicas realizadas dentro da Odontologia vieram mostrar a necessidade de centros de pesquisas biológicas, onde odontólogos possam proceder estudos de significativa importância para a Odontologia.

O dr. Paulino Meneses Petterle, laboratorista do Serviço de Alimentação da Previdência Social (Saps) no concurso para a livre-docência da cátedra de Clinica Odontológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia apresentou uma tese muito oportuna e que representa um trabalho que deve ser melhor conhecido por todos mas que infelizmente ainda não teve a atenção devida que êste estudo merece: «O USO DE REFRIGERANTES COMO CAUSADOR DA DESMINERALIZAÇÃO DENTARIA».

As sugestões que acima apresentamos foram as conclusões recomendadas pelo dr. Patterle em sua tese, sôbre a qual abordaremos mais minuciosamente em nossos próximos números.

Os pais não devem iniciar o hábito de persuadir o bebê a dormir embalando o berço, andando com êle, segurando-o, deitando com êle, ou segurando a sua mão depois de ter ele sido posto a dormir. Não se deve deixar que adormeça com a mamadeira. Não se deve dar-lhe uma chupeta nem coisa alguma para pôr na boca. Se se iniciar um dêstes hábitos, será dificil corrigi-lo, e poderá perturbar o sono do bebê.

O bebê deve estar bem arranjado, as suas cobertas adaptadas à temperatura do quarto, a luz apagada, a janela aberta, a cortina abaixada até a altura do caixilho médio da janela de guilhotina, e a porta fechada.



O CARNAVAL vem aí. O calor está tremendo. No verão certas doenças transmissiveis se disseminam com mais frequência. As multidões facilitam êste contágio. Um baile infantil de carnaval, não compensa...

ENQUANTO a meninada se prepara para os dias carnavalescos e lá fora «a cuica ronca», mamãe lê histórias para reter a filhinha em casa. Olhem o rostinho dela. Será que mamãe está certa? Êste método compensa?

Não. O êrro não compensa. Nem o exagêro. Entre os folguedos em multidão e a prisão de quatro paredes, existe o meio termo, em que bem se pode permitir que a criança se divirta e brinque em pequenas reuniões privadas, em casas de amigos e não em bailes públicos, em áreas descobertas, ao ar livre. Apenas uma questão de bom senso...

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 31 de Janeiro de 1954

O BRASIL E A SUA NOVA POLÍTICA IMIGRATÓRIA

Nuno Simões

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — A Criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização é motivo de júbilo e confiança no futuro para todos os brasileiros que consideram o problema do povoamento e da mais racional distribuição demográfica do Brasil como básico para o aproveitamento dos imensos recursos e possibilidades econômicas do seu vasto território. Todos os que, mesmo não brasileiros, por prazer ou dever de estudo, reconheciam na dispersão anterior, dos serviços de imigração e colonização por diferentes entidades administrativas, a causa principal dos inêxitos, deficiências e até êrros que comprometiam o esfôrço oficial para encontrar solução adequada e capaz no grande problema, abrem um largo crédito de esperança ao novo organismo.

E com razão. Se na coordenação dos serviços afins, reside sempre uma das condições da sua eficiência, a concentração deles para a sua mais perfeita orientação, disciplina, unidade e continuidade de ação, asseguram-lhe uma capacidade realizadora que não só é de desejar mas se torna verdadeiramente indispensável, em uma nação que é verdadeiramente um Continente.

Foi o que fez, agora, o govêrno do presidente Vargas reunindo em um só organismo as atribuições dos vários de que, antes, dependiam os serviços de imigração e colonização. Mesmo os adversários mais exigentes do presidente Vargas aplaudiram a apresentação do seu ante-projeto, enviado, no ano passado, ao Congresso, para extinguir o Conselho de Inspeção e Colonização do Ministério das Relações Exteriores, o Departamento Nacional da Imigração, do Ministério do Trabalho e a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura e substituir os três Departamentos por um único, dotado de personalidade jurídica, com sede no Distrito Federal, funcionando no Ministério da Agricultura e ao qual competirá:

a) promover a seleção, entrada, distribuição e fixação dos imigrantes no território brasileiro; e b) assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais migrantes de uma para outra região e traçar e executar direta ou indiretamente o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e o maior acesso aos nacionais da pequena propriedade agrícola.

Para o novo Instituto Nacional de Imigração e Colonização passam o património e as dotações orçamentais dos organismos por êle absorvidas e nele será, quanto possível, aproveitado o pessoal dos serviços, agora, concentrados.

A dotação anual do I.N.I.C. no orçamento da União, não será inferior a 200 milhões de cruzeiros, durante 5 anos e disporá do produto dos bens que integrarem o seu patrimônio e da cobrança da taxa de imigração além das doações, legados ou subvenções que receber de entidades públicas ou particulares.

Todos os imóveis e direitos, antes pertencentes aos organismos extintos, se integrarão no I.N.I.C.

Este no desempenho das suas funções e objetivos firmará acôrdos ou contratos com os Estados, Municípios, ou entidades públicas e particulares para execução dos serviços de imigração e colonização.

Para que êsses contratos tenham a amplitude e o significado que a vastidão e complexidade do problema requerem, fica o Govêrno Federal autorizado a outorgar a garantia do Tesouro Nacional a empréstimos feitos nas condições correntes do mercado de capitais até o montante global de mil milhões de cruzeiros.

A administração do I.N.I.C. será confiada a uma Direção Executiva, assistida por um Conselho Consultivo e por um Conselho Fiscal.

A Direção terá três membros, todos nomeados por escolha do presidente da República: presidente, diretor técnico e diretor tesoureiro. O Conselho Consultivo será constituído por oito membros, nomeados por comissão e indicados pelos Ministérios da Agricultura (2), da Justiça, Trabalho e Relações Exteriores (1 por cada), do Banco do Brasil, da sua carteira de colonização, quando criada, e da Confederação Rural Brasileira.

Ao Conselho Fiscal de 5 membros também em comissão, conferiram-se atribuições idênticas às dos Conselhos Fiscais nas sociedades anônimas, e a sua indicação será feita pelo Ministério da Fazenda e Banco do Brasil e em conjunto pelos Estados ou outras entidades de Direito Público que hajam feito doações superiores a 25 milhões de cruzeiros.

Para a instalação do novo Instituto, foi o govêrno federal autorizado a abrir um crédito de 20 milhões de cruzeiros.

Como país de emigração, Portugal

(Conclui na 2.ª página)

Belo Horizonte: 56 anos e a sexta cidade do Brasil

MAIOR CENTRO POPULACIONAL DO INTERIOR BRASILEIRO

Luiz Faria Braga

AS pesquisas históricas alcançam para a capital de Minas o início do século XVIII, o ano de 1701, data em que o bandeirante paulista, João Leite da Silva Ortiz, levantou na região central do Estado a sua pousada, a lendária Fazenda do Cercado.

Seis anos depois, o sítio que se desenvolvia, rodeando a propriedade, passou a identificar-se como Curral del Rei. A capela foi de pronto erigida, honrando Nossa Senhora, com o qualificativo da Boa Viagem.

A atual Belo Horizonte respondeu também, por algum tempo, pelo predicativo de «Cidade de Minas», como prescrevia o ato 1.085, de 12-12-1897.

A ordem oficial, no entanto, durou pouco, pois que em 1904 voltava a prevalecer o topônimo dos nossos dias.

Pela genealogia dos municípios mineiros, a sua capital é da raiz da Vila de Sabará, criada e instalada no remoto 1711, a exemplo das outras matrizes do povoamento estadual: Vila do Carmo, hoje Mariana, e Vila Rica.

EXPRESSÃO ECONÔMICA DA CAPITAL MINEIRA

Desaconselhada a permanência da sede do govêrno em Ouro Prêto, poucos foram aquêles a supor que a região da nova sede pudesse constituir-se tão depressa em seguro centro econômico e social. Isso porque faltavam à região condições favoráveis para tanto: afastada das maiores praças comerciais e industriais do país; terras impróprias para a agricultura; precárias vias de comunicação; muito fora da orla litorânea, etc.

Os mineiros souberam, porém, reagir e com espanto de muitos brasileiros e de conterrâneos fizeram da sua metrópole uma das cidades mais curiosas do país, a mais suntuosa do interior brasileiro, reputado centro turístico, pois que, além do mais, emoldurada pelos monumentos históricos que são Ouro Prêto, Sabará, Congonhas do Campo e Mariana, paragens inscritas na rota dos que visitam a moderna Belo Horizonte.

Mas se viva curiosidade despertam o seu traçado, seus edifícios, seu parque central e Pampulha, conveniente será afirmar que o seu desenvolvimento se arma cada vez pela posse de um parque industrial moderno, ativo e bem orientado comércio, rêde de excelentes faculdades e academias, numa universidade que se constitui modêlo nacional, numa dezena de excelentes jornais e revistas, três ativas radiodifusoras, e já com vistas mesmo a uma central de televisão, a quarta a ser instalada entre nós.

Juiz de Fora, tida há uns lustros atrás, como a «Manchester Mineira», cedeu o primeiro pôsto para Belo Horizonte. Já em 1947, o confronto dêsses dois parques nos oferecia as seguintes distinções:

	Belo Horizonte	Juiz de Fora
Número de fábricas..	1.290	468
Capital (Cr$ 1.000)..	314.683	226.960
Pessoal	18.134	12.451
Potência dos motores (HP)	11.732	11.950
Valor da produção (Cr$ 1.000)	743.051	434.947

Pelo censo industrial de 1950 a supremacia mais ainda se acentuou, pois que se expressava por uma diferença de 525 unidades fabris.

No setor das trocas comerciais, quase 10% dos estabelecimentos arrolados no Estado tinham, em 1950, sede em Belo Horizonte: 3.401 para 34.991.

Juiz de Fora, a segunda praça regional, pouco passava de mil, 1.021.

EFETIVO DEMOGRAFICO

No momento, é a sexta cidade do país quanto a efetivos humanos. Sua taxa de crescimento autoriza, porém, a previsão de que nos próximos anos ultrapassará seguidamente Pôrto Alegre, Salvador e Recife, a ponto talvez de chegar ao final do presente século como a terceira cidade do Brasil, só suplantada por São Paulo e Rio, ambas com base e crescimentos demográficos difíceis de serem transpostos. E tôda a anterior conclusão tem base nos totais censitários de 1940 e 1950, aqui expressos em milhares de habitantes.

Capitais	1940	1950	Aumento (%)
1º Rio de Janeiro	1.764	2.413	37%
2º São Paulo ...	1.326	2.228	68%
3º Recife	348	534	53%
4º Salvador	290	424	46%
5º Pôrto Alegre.	272	401	47%
6º Belo Horizonte	211	360	71%

OUTROS INDICES ECONOMICOS

Algo mais, contudo, reafirma o progresso de Belo Horizonte. Em 1950, por exemplo, ficou apurado que possuía 13.999 veículos a motor, um quarto a bem dizer do contingente regional, então fixado em 44.111.

Entre 1942 e 1951, o movimento de passageiros em ônibus e lotação variou de 7.590.830 para 38.509.212. Em bondes, em idêntico período, o aumento foi de 49.047.039 para 63.842.107.

Por via aérea, nos anos de 1938, 45 e 51 o movimento de passageiros desembarcados foi de 2.236, 10.124 e 121.425.

O número de construções que era de 844 em 1941, passou a 3.555 há dois anos atrás. Pelo levantamento cadastral de 1950, o efetivo predial somava 79.083 unidades.

No capítulo das finanças públicas encontramos alguns outros índices que confirmam o progresso da metrópole estadual: quase que quadruplicou, entre 1940 e 1951, a receita arrecadada. Antes 33 milhões de cruzeiros; dez anos depois, 129.

PROBLEMA DA CAPITAL INTERIOR DO PAIS

Esse comprovado desenvolvimento e sua posição geográfica tem levado alguns estudiosos dos nossos problemas administrativos a sugerir que a interiorização da sede do govêrno da República se faça por etapas, iniciada com uma transferência preliminar para Belo Horizonte, onde seria fácil acomodar ministérios, departamentos, tribunais e serviços relacionados com os poderes executivo, legislativo e judiciário.

Ainda recentemente, Teixeira de Freitas voltou a desenvolver essa tese, valendo-se dos seguintes argumentos:

«Não há quem não possa compreender sem esfôrço, que a mudança da capital é o meio pronto e eficaz de que dispomos para, atendendo ao mesmo tempo a muitos outros fins, — fins principalmente de ordem, segurança e bem-estar nacional — estabelecer uma tendência nova e salutar, de «interiorização da fôrça de progresso».

Tudo indica — sempre conforme critérios de prudência, equilíbrio, harmonização de interêsses e justiça — que seria ótima solução para o problema a mudança — ainda provisória, mas imediata — para Belo Horizonte. Far-se-ia a transferência apenas, por enquanto, dos órgãos do govêrno e daquela parte do aparelho administrativo em que êste se apoia diretamente. Tal providência contribuiria para que desde já se dispusessem as coisas favoravelmente ao destino econômico e político, verdadeiramente sem par, que a riqueza da região e sua posição geográfica lhe reservam como área federal destinada a tornar-se o fulcro da defesa nacional, com sede da indústria relacionada com a energia atômica, a desenvolver-se ali em futuro próximo.

Por outro lado, a presença do govêrno federal em Belo Horizonte, vencidas as influências que procuram inutilizar, impedir ou adiar a grande medida de salvação nacional, a dizer, a

(Conclui na 3.ª página)

O "COMPLEXO DA OMISSÃO"

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea — No último livro de Thomaz Ribeiro Colaço («D. Quixote, rei de Portugal») denuncia-se com acuidade psicológica o «complexo da omissão», de que teem sofrido e sofrem vários escritores espanhóis em relação a Portugal, quando dissertam sôbre a história, o presente e o futuro da Península e da Latinidade.

O único espanhol categorizado que parece ter compreendido o «caso português» dentro do dualismo ibérico, foi, por singular contraste, o grande nacionalista GANIVET no seu «Idearium». Fora dele, não é muito difícil forragear em vários outros uma manifesta incompreensão do caso português e uma velada ancia de absorção, que claramente resfolegou em mais dum momento nas manifestações militantes da Falange Espanhola, quando vários dos seus chefes, em tom belicoso, invocavam o testamento político de Isabel a Católica.

Thomaz Colaço aplica neste seu livro vários corretivos a alguns culpados de tal pecado. O último dêles é um espanhol vivo, que sabe, aliás, honrar hoje na Inglaterra a intelectualidade do seu país.

Leia-se o que a tal propósito êle escreve a fls. 344 e seguintes:

(Referência a um livro de Madariaga: — «Retrato da Europa»):

... «Um capítulo da obra chama-se «As três irmãs latinas». São a França, a Espanha e a Itália. Até o diabo se ria se o sr. Madariaga admitia a obrigação de lhes mudar o sexo, falando em Quatro Irmãos Latinos para incluir na conta o que não existe: — Portugal.

Por sorte o retratista europeu, no final da obra, antes de falar nos judeus e nos boémios, lembra-se de que também existem uns maduros, em quem perdura a mania de se considerarem portuguêses; e em três páginas fugidias estuda: — Os Portuguêses.

Logo de comêço se vê que os conhece bem:

«Ninguém pode exarar um julgamento adequado sôbre os portuguêses sem se lembrar primeiro de que êles são espanhóis».

E vai por aí fora, afirmando que os próprios portuguêses sempre se consideraram espanhóis, até que no fim do século XVII «a maior parte» deixou de designar-se assim. »

Pois entrando a depôr no pretório como testemunha de descarga, não sei se revele a Thomaz Colaço a existência dum outro trabalho — e êste de grande tômo — de Salvador de Madariaga — «SPAIN» — editado em Inglaterra e escrito em inglês.

O livro é no geral um trabalho de grande fôlego que sobremodo documenta e exalta a cultura do seu autor. Nele o problema espanhol é colorado

(Conclui na 4.ª página)

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diariamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — TEL.: 38-8618.

O SNR. precisa de PEÇAS e ACESSÓRIOS de Rádio?

ENTÃO NÃO PERCA TEMPO VENHA IMEDIATAMENTE ÀS LOJAS NOCAR

A ORGANIZAÇÃO QUE POSSUE O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE

Válvulas, Condensadores, Resistências, Transformadores, Kits e Conjuntos, Cxas. pa. Radiolas, Material pa. Transmissão, Instrumentos, Reguladores de Tensão — das melhores marcas e pelos preços de tabela.

lojas NOCAR

Rua Beneditinos, 19
Cxa. Postal, 4522 - Rio
Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal

arco artual

MESA REDONDA procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 1
EXCEPCIONAL OFERTA
Blusa "TOBRALCO POIS" e blusa cambraia "listrada" - Para senhoras e mocinhas. Modêlo chemisier em tobralco "Pois" ou modêlo em cambraia listrada com manga cavada e gola em fustão branco. Sômente tamanhos: 42 a 46. Côres diversas. Preço final:
De Cr$ 68,00 por 39,80

3.ª feira dia 2
PEIGNOIR "BEGUIN" - Para senhoras e mocinhas em superior tobralco de algodão. Lindo estampado, nas côres firmes: verde, vermelho, azul e rosa. Gola e mangas avivadas. Tamanhos 42 a 48.
De Cr$ 145,00 por 89,00

4.ª feira dia 3
Calça "FAR-WEST" - Para meninos de 2 a 12 anos. Em brim mesclado não encolhe, muito resistente. Modêlo Americano. Com 4 bolsos com refôrço de metal. Passador para cintos. Ótimo acabamento.
De Cr$ 75,00 por 58,00

5.ª feira dia 4
BLUSA "FESTIVAL" - Graciosa e elegante. Própria para a época. Em ótimo jersei rayon de fio duplo com gola e manga em decote, de côr. Padronagem em festival de côres em lindas combinações. Tamanhos: 42 a 48
De Cr$ 75,00 por 49,00

Sexta e Sabado dia 5 e 6
Macacão "Americano" - Para crianças de 2 a 12 anos, em superior linon de algodão, fio torcido com cinto e 4 bolsos. Um grande artigo! Côres: marron, marinho, cinza e beije.
De Cr$ 75,00 por 49,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

SAMDU -- Aviso

AOS ACADÊMICOS INSCRITOS NA PROVA DE HABILITAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA

A prova realizar-se-á no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, no dia 1º de fevereiro, às 19 horas, e não, como anteriormente fôra designado, na Faculdade de Ciências Médicas.

CURSO DE CULINÁRIA BAIANA

O MAGAZINE MESBLA instituiu para todas as donas de casa, um novo Curso, Grátis sob a direção de

D. VANDETTE GAMA

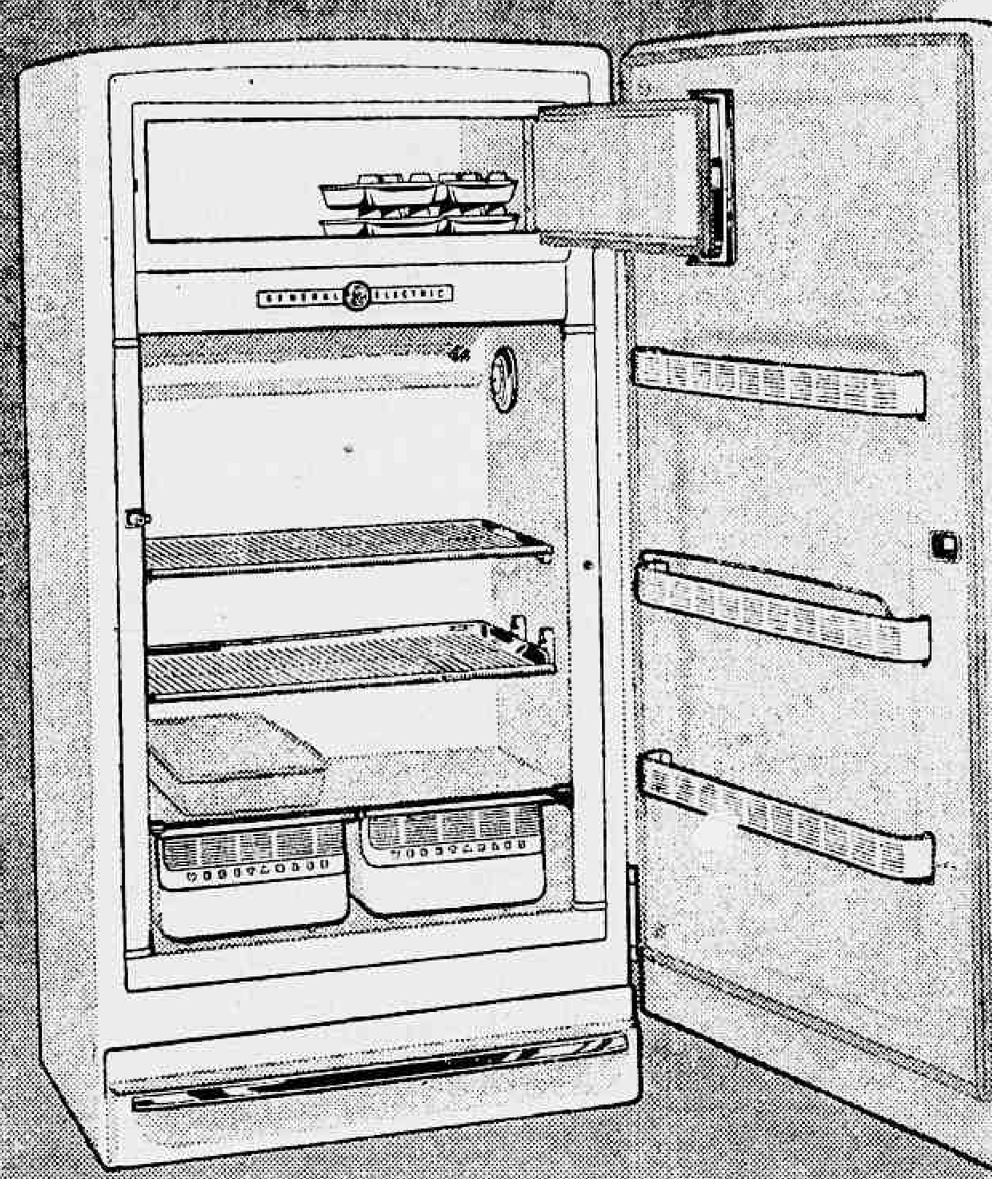
para ensinar o preparo dos mais deliciosos quitutes da Baia...

Aulas às Segundas, Quartas e Sextas, das 16 às 17 horas no 2º pavimento, onde se encontram abertas as inscrições.

Vatapá...
Acarajé...
Abará...
Efó...
Carurú...
Muqueca de peixe...
Galinha de oxinxim...
Arroz doce...
Feijão de azeite...
Fritada de camarão sêco...



MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio



Compre a sua geladeira pelo Crédi-Palácio e Ganhe 4.000,00

GE

Além de lhe oferecermos uma GE, americana legítima, à prazo, nas melhores condições possíveis, ainda reduzimos 4.000,00 cruzeiros no seu preço normal. Venha buscar a sua GE e nós a entregaremos imediatamente, muito mais barato e para ser paga suavemente, em 18 prestações.

Outras marcas americanas legítimas.
Westinghouse — Philco — Crosley

PALÁCIO das GELADEIRAS
Rua da Assembleia, 105

Ganhe também êste abatimento, nêste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e radiofonógrafos de alta classe.

Columbia

O Brasil e a sua nova política imigratória

(Conclusão da 1.ª página)

não pode deixar de ver, com compreensivo apreço, o esfôrço oficial do Brasil não só para suprimir tôdas as dificuldades e embaraços que, até agora, se opunham a uma boa política imigratória mas para proteger, cada vez mais, o imigrante estranho, oferecendo-lhe condições de viabilidade e êxito econômico e, por uma política eficaz de colonização interna, fazendo desaparecer todos os motivos de atrito entre os migrantes nacionais e os imigrantes estrangeiros, a cuja colaboração se confie o aproveitamento e exploração das riquezas naturais do vasto solo e do rico subsolo do Brasil.

Se os imigrantes portuguêses não dão qualquer onus para o Tesouro do Brasil no que respeita à sua seleção, quer sanitária quer profissional, sendo esta feita a expensas do próprio emigrante, a verdade é que muito interessará que o novo organismo intervenha para que seja reduzido o próprio encargo do emigrante, tanto mais que num convênio de emigração, a realizar entre Portugal e Brasil, poderá oficializar-se o exame clínico dos nossos que ao Brasil se dirijam e que para lhes ser feito têem de pagar a médicos portuguêses dos Consulados brasileiros, nos portos de embarque, quantias avultadas de que poderiam bem ser isentos.

Quanto à distribuição e fixação dos nossos em território brasileiro, natural sendo que se deixem atrair pelos seus compatriotas e lhes vão como quase sempre sucede, dirigidos e recomendados, será preciso que, nas regiões do interior, onde os queiram fixar, se lhes procurem condições geo-econômicas similares das que deixaram em Portugal, para lhes assegurar culturas afins das que, aqui, exercitaram, quando lavradores ou trabalhadores rurais

Portuguêses que emigram buscam tradicionalmente portuguêses que emigraram antes e cujo êxito econômico foi até, em muitos casos, o poder sugestivo de atração que os levou. No dia em que os portuguêses forem favoràvelmente encaminhados para as áreas agrícolas do interior, com garantia de encontrarem nelas trabalho, estará aberto caminho para novos emigrantes, parentes, vizinhos ou conhecidos dos primeiros

O novo Instituto podendo realizar Acôrdos e contratos com Estados e Municípios tem, na sua mão, a boa utilização de poderes e recursos com que, seguindo exemplos já consagrados da imigração organizada (holandesa) e de migrações internas dirigidas, oficial ou particularmente, (nordestinos em São Paulo), possa realizar um esfôrço racional de povoamento de zonas favoráveis ao trabalho agrícola, pelo condicionalismo geo-agrológico de que dispõem

E nesse trabalho que bem pode ser paralelo e complementar de encaminhamento, amparo e fixação de imigrantes estrangeiros e de migrantes nacionais, caberá uma finalidade de convívio, o mais fácil e de cooperação, a mais útil, entre uns e outros, já que um objetivo comum se quer atingir, de elevação do nível de vida de todos e de aproveitamento conjugado dos recursos naturais da terra, para o qual a maior experiência profissional de uns poderá ser combinada com a melhor aclimatação dos outros.

Do que não pode haver dúvida é de que a política de imigração e de colonização, no Brasil, entrou em uma nova fase, dominada por um sentido das realidades que autoriza a prever trabalho útil e fecundo.

Já em tempos me ocupei das possibilidades que, para uma obra de grande exploração hortícola e pomícola oferece a colonização da chamada Baixada fluminense, depois de muito adiantada e em via de conclusão a obra do seu saneamento. Na sua extensa área caberiam dezenas de milhares de imigrantes portuguêses, — aos quais não faltaria com o amparo próximo das centenas de milhares de compatriotas domiciliados no Rio, um mercado certo e vasto para os seus produtos com acesso fácil e barato, o que não é indiferente para os poder comerciar e valorizar.

E na Baixada poderiam, ao mesmo tempo, fixar-se, pois sobra terra e é notória a escassez de produtos agrícolas no crescente mercado carioca, massas importantes de migrantes nacionais, se os houvesse a deslocar, ou aplicar ainda a sua atividade, grande número de outros trabalhadores agrícolas estrangeiros.

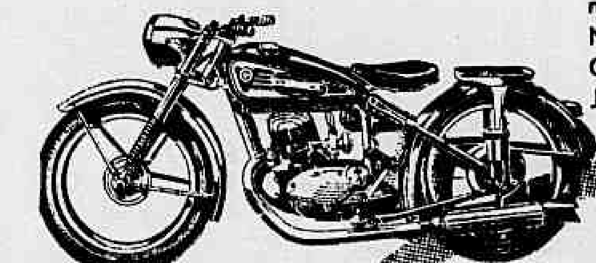
Assim o objetivo duma vasta obra de colonização agrícola seria atingida, com tôdas as vantagens de fixação à terra de naturais e estranhos e com as não menores de abastecer o maior mercado do Brasil, o da Capital Federal, em produtos hortícolas e pomícolas cujo consumo tão recomendado está para complemento duma boa dieta e, pelo seu alto preço, não se ampliou ainda quanto seria de desejar.

Nem sequer faltaria a tal empreendimento a irradiação do exemplo que a uma grande massa de brasileiros seria dado admirar, sem terem para isso de arrostar grande deslocação e vindo ainda a ser os «sítios», multiplicados na Baixada, um motivo de embelezamento rústico e de enriquecimento geral.

ATENÇÃO MOTOCICLISTAS!

B. HERZOG tem para pronta entrega motocicletas das seguintes marcas:

N.S.U.	- 98 cc	- Cr$ 14.400,00
C. Z.	- 150 cc	- Cr$ 18.000,00
J.L.O.	- 175 cc	- Cr$ 21.600,00



À vista ou a prazo, em 10 prestações.

Preços especiais para revendedores.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

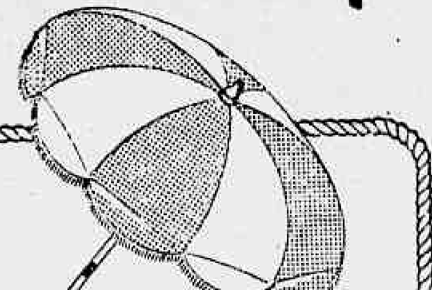
Av. Marechal Floriano, 3
tel.: 43-0890 - Rio.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

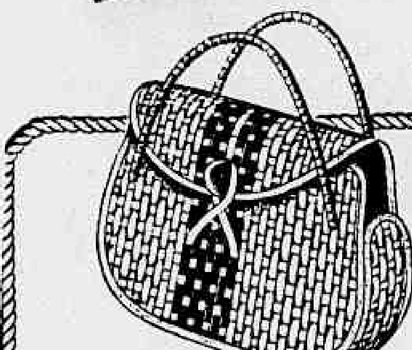
Para seus fins-de-semana ou para suas férias

Na Praia ou no Campo

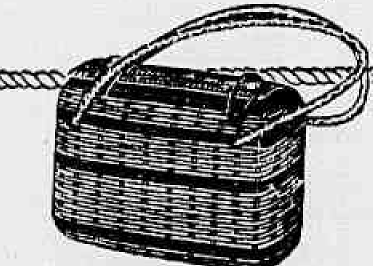




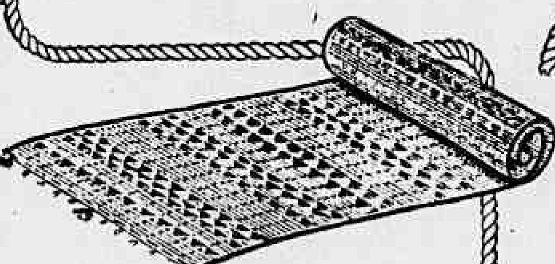
GUARDA-SOL DE PRAIA - Os mais modernos e resistentes. Estoque variadíssimo de lindos modelos.
Preço FLOR Cr$ 230,00, até o fim do estoque



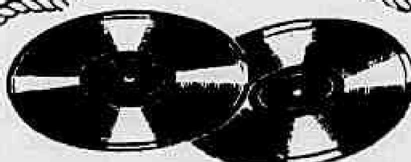
BÔLSA DE PALHA DE ARROZ Ampla, confortável, flexível, acabamento esmerado, ideal p/férias, passeios no campo ou praia.
Preço FLOR Cr$ 44,00 até o fim do estoque



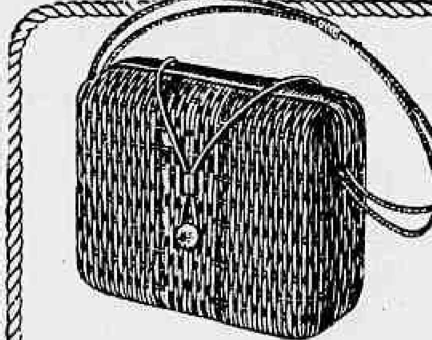
BOLSA PRAIANA - Confeccionada com Cipó, forte, elegante e muito prática. Alças curtas ou tiracolo, para seu fim de semana.
Preço FLOR Cr$ 38,00, até o fim do estoque



ESTEIRINHA VENTILADA - Para praia ou para sentar-se na relva. Fresquíssima. Enrola e desenrola. Fácil de ser transportada para qualquer lugar. Diversos tamanhos e desenhos.
Preço FLOR, a partir de Cr$ 50,00, até o fim do estoque



DISCOTECA COMPLETA - Discos clássicos e populares, comuns e long-play. Últimos sucessos para o carnaval. Discos de tôdas as marcas. Álbuns para discos. Agulhas permanentes e silenciosas.



BÔLSA DE PALHA DE MILHO - Reforçada, com alças longas, macia e graciosa. Muito elegante para passeios ou piqueniques.
Preço FLOR Cr$ 40,00, até o fim do estoque



Praça Tiradentes, 58
Av. 28 de Setembro, 19 - Maracanã

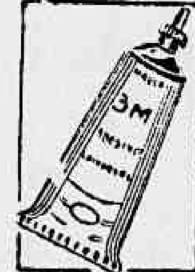
IA-803



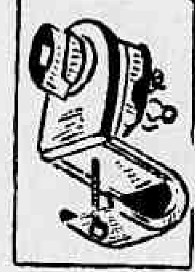


GRANDE OPORTUNIDADE EM QUINZE DIAS

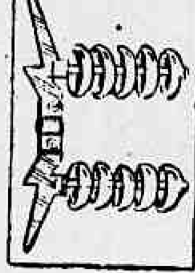
COMPRE AGORA E ECONOMIZE!



ADESIVO
DE 28,00 POR:
22,
Durlock cola qualquer objeto. Utilidade comprovada. O menor preço.



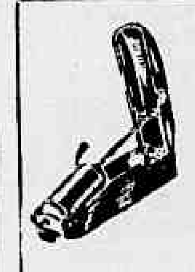
INTERRUPTOR
DE 43,00 POR:
33,
Para farol de nebilna. Duas entradas, com um fuzível de dois amperes



RADAR
DE 39,00 POR:
33,
Para antena, de plástico e alumínio. Protege o rádio contra ruídos



ALMOFADA
DE 159, POR:
133,
De lastex, em côres. Resistentes e confortáveis. O melhor preço.



BOMBA DE PÉ
DE 198, POR:
177,
Tipo Par, enche qualquer pneu c/ pouco esfôrço. Preço especial.

BATERIAS «ALLSTATE»

Preço regular — 745,00
Menos 200,00 da sua BATERIA USADA: 545,

Cr$ 200, pela sua BATERIA USADA

Construidas com material de primeira qualidade, dentro da mais moderna técnica. Garantidas por 6 meses. Para um arranque instantâneo, use sòmente «ALLSTATE».

PREÇOS INCLUINDO A BATERIA USADA

17 placas — Baixa . .	525,
17 placas — Alta . . .	625,
17 placas — Reforçada	1.145,
9 placas — 12 volts	1.045,

PNEUS: Recauchutamos e vendemos

Rádio Silvertone Universal
Preço regular: 3.495,00 — Economize 351,00

De 6 e 12 volts, instalável em caminhão ou carro. 6 válvulas, ondas curtas e longas. GARANTIA: 1 ano. Temos outras variedades em modelos.
ENTR. 700,00 - MENS. 200,00
3.144,



ANTI-RUIDO
DE 49,00 POR:
39,
Abafa ruidos, isola contra o calor, água e pó, evitando o desgaste



ANTENA
DE 189, POR:
166,
Lateral, de 3 secções, ótimo material, fidelidade de captação.



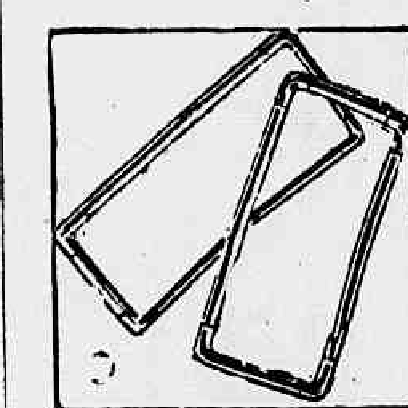
POLYCROME
DE 39,00 POR:
33,
São Jorge, em várias côres. — Protege, dando brilho à pintura do carro.



LANTERNA
DE 129, POR:
111,
Grande utilidade para reparos à noite. Fácil ligação e adaptação



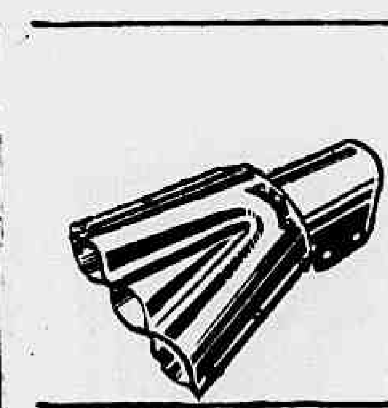
PROTETOR
DE 29,00 POR:
22,
Para acelerador e tapete. Borracha especial. — Grande utilidade.



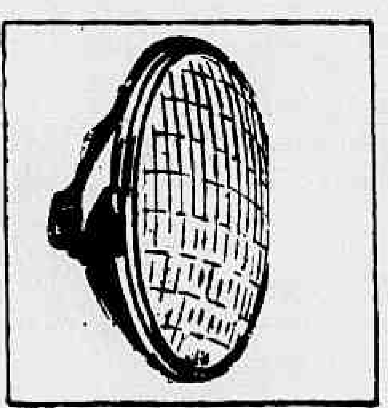
MOLDURA DE PLACA
METAL CROMADO
De 129,00 por: 111,
Tamanho único para tôdas as licenças do Brasil. Enfeite de fino gôsto. Ótimo preço.



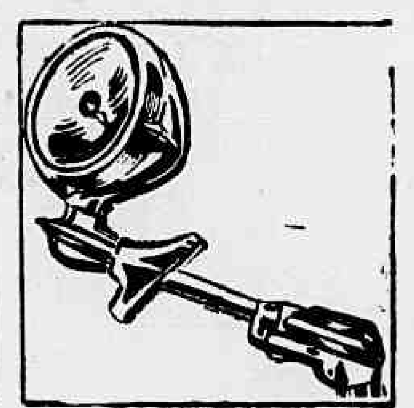
«RABO DE PEIXE»
METAL CROMADO
De 49,00 por: 33,
Artigo de grande utilidade, embeleza o seu carro, protegendo o cromado do carro.



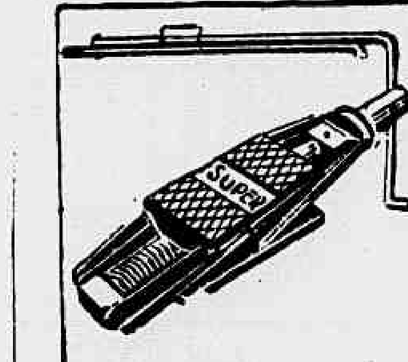
«RABO DE PEIXE»
TRIBUTE
De 129,00 por: 99,
De aço inoxidável, não enferruja, nem fica preto. Artigo de absoluta garantia.



«SEALED BEAN»
AMBAR 4012 A
De 89,00 por: 77,
Próprio para neblina, grande intensidade de luz. Marcas: G. E. e Westinghouse



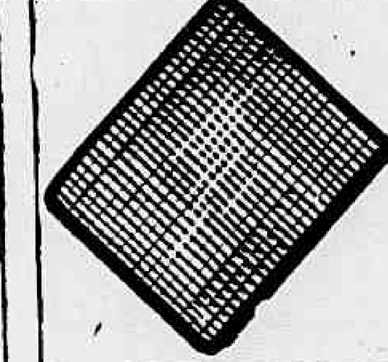
«SPOT — LIGHT»
PARA PORTA
De 869,00 por: 688,
Facho de luz, de 1/2 milha, foca em tôdas as direções. P. maioria de carros de 53.



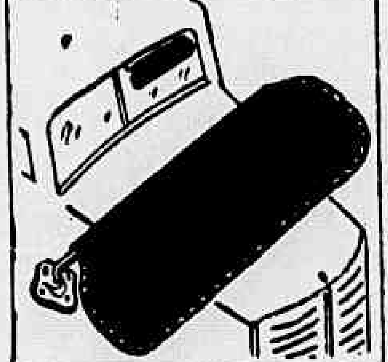
MACACO TESOURA
MECANICO
De 289,00 por: 266,
Tonelagem 1 1/2. Altura mínima: 10 cms. Máxima: 40 cms. Muito prático, fácil manêjo.



BUJÃO P/ GASOLINA
TIPOS «A» E «B»
De 89,00 por: 77,
Para carros americanos. Com 2 chaves. Aproveite! Compre nesta oferta e economize.



TAPETE P/ CARRO
TAM.: 0,45 x 0,38m
De 45,00 por: 38,
De borracha quadriculada, ótima proteção para o tapete original. Preço excepcional.



QUEBRA - SOL
DE PANO COURO
1 PAR
De 239,00 por: 166,
Para carros Ford ou Chevrolet, até 48. Artigo de boa qualidade, côres discretas.



ENFEITE PARA CAPOT
LUMINOSO
De 49,00 por: 33,
Corpo dourado, ponteira luminosa, tipo foguete. Adaptável a todos os carros

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 - TEL. 46-4840
ABERTA 2as. E 6as. / ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

CASAMENTOS

Passaportes, naturalizações permanência de estrangeiros no País, casamentos, carteiras, certidões, Prefeitura, alvarás, aberturas de casas comerciais, escritórios, empreiteiros, construtores etc. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇAO J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar — Tel.: 23-3840

Belo Horizonte: 56 anos e a sexta cidade do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

interiorização da capital, propiciaria em condições melhores a construção da metrópole definitiva. O empreendimento ficaria imensamente facilitado com a obra de povoamento e a abertura das vias de comunicação realizadas na direção do «planalto central» e das regiões ocidentais do país. Outras dificuldades não haveria. Pois é sabido que, contràriamente ao que tem sido alegado pelos que, não se vê como, encontram motivos para combater a medida, a construção da nova metrópole, que já agora poderá ser feita com requisitos de produção muito mais exigente do que os que prevaleceram na construção de Washington, não é emprêsa que, técnica ou financeiramente, encontre obstáculos realmente embaraçosos. Assim o demonstraram as esplêndidas e vitoriosas experiências de Belo Horizonte e Goiânia. Pelo contrário, até a emprêsa é fácil e altamente reprodutiva, econômica e financeiramente falando».

OS TRINTA PREFEITOS DE BELO HORIZONTE

O exercício do cargo de prefeito tem valido para projetar vários nomes da política regional. Vencida a prova do apoio popular dos belorizontinos, fácil se tornou depois galgar posições mais altas da administração estadual ou do país.

Antigos prefeitos foram os governadores Venceslau Brás, Francisco Sales, Antônio Carlos, Alcides Lins e Juscelino Kubitschek. Como ex-prefeitos se inscrevem ainda os nomes de Flávio dos Santos, Francisco Campos, Cristiano Machado, Otacílio Negrão de Lima e muitos outros que, posteriormente, tanto relêvo emprestaram a assembléias legislativas, secretarias de Estado, ministérios e chefias governamentais de renome e importância.

Corrigindo a citação anterior, melhor nos parece citar todos os 30 corrigindo mineiros que, honrados com o título de prefeito, mais diretamente respondem pelo adiantamento da cidade, planejada por Aarão Reis: Adalberto Dias Ferraz da Luz (12|897-9|1898), Américo Werneck (9|1898-10|1898), Venceslau Brás Pereira Gomes (20|1898-1|1899), Francisco Antônio de Sales (2|1899-9|1899), Bernardo Pinto Monteiro (9|1899-9|1902), coronel Francisco Bressane de Azevedo (9|1902-10|1905, Cícero Ribeiro Ferreira Rodrigues (4|1905-5|1905), Antônio Carlos Ribeiro de Andrada (10|1905-9|1906), Benjamim Jacob (9|1906-4|1909), Benjamim Frânklin Silviano Brandão (4|1909-9|1910), Olinto Deodato dos Reis Meireles (9|1910-9|1914), Cornélio Vaz de Melo (9|1914-9|1918), Afonso Vaz de Melo (9|1918-9|1922), Flávio Fernandes dos Santos (9|1922-9|1926), Francisco Luís da Silva Campos (9|1926-10|1926), Cristiano Monteiro Machado (10|1926-11|1929), Alcides Lins (11|1929-9|1930), Luís Gonçalves Pena (9|1930-12|1932), Otávio Goulart Pena (12|1932-12|1933), José Soares de Matos (12|1933-4|1935), Otacílio Negrão de Lima (4|1935-4|1938), José Osvaldo de Araújo (4|1938-4|1940), Juscelino Kubitschek de Oliveira (4|1940-10|1945), João Gusman Júnior (10|1945-2|1946), Pedro Laborne Tavares (2|1946-8|1946), Gumercindo Couto e Silva (8|1946-12|1946), Emídio Beruto (12|1946-3|1947), João Franzen de Lima (3|1947-12|1947), Otacílio Negrão de Lima (12|1947-2|1951), Américo René Giannetti (2|1951, com mandato até 1|55).

Dirige atualmente a municipalidade um ex-secretário da Agricultura e aspira exercer o mandato de 1955-58 o atual líder pessedista na Assembléia, deputado França Campos, conquanto filiado a um partido que não é majoritário na capital.

Em pleito anterior saiu vitoriosa a UDN, agremiação que tudo certamente fará para conservar tão estratégica cidadela.

Seu problema, que é comum às demais agremiações, reside na escolha de um nome popular, de um exemplar do molde Jânio Quadros, criado para o gôsto e para as sérias exigências dos desconfiados mineiros.



SEDE: RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204

Amortização em 30 de janeiro de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:

BEI — Capital Duplo

NSJ — ZSG — GOS

XPS — IRU — ORX

RQL

O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1954, AS 10 HORAS.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Res.: 37-6513.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

"PANAIR DO BRASIL", S. A. necessita de mecânicos de aviação com experiência, portadores de carteira da D. A. C., em condições de tirá-la. Os candidatos deverão se apresentar no Departamento do Pessoal, à praça Marechal Âncora (Edifício Panair), diàriamente, de 8 às 10 horas, exceto aos sábados, trazendo documentos pessoais e uma fotografia.

AUXILIARES DE OPERAÇÕES

A PANAIR DO BRASIL, S.A. dispõe de vagas no quadro de Auxiliares de Operações Terrestres.

Os candidatos devem ter idade de 20-25 anos, ter certificado de reservista, e concluído o curso ginasial ou equivalente e conhecimentos práticos de inglês.

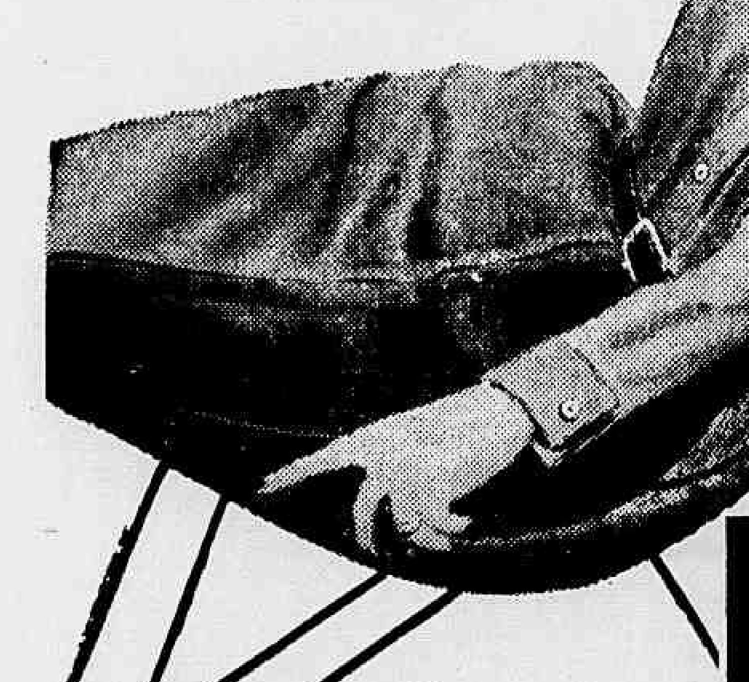
Apresentar-se ao Departamento do Pessoal de Segunda a Sexta-feira, de 9 às 11 horas, no EDIFICIO PANAIR DO BRASIL, S. A. à praça Marechal Ancora s|n.

"GRANDES PRÊMIOS para pequenas economias!"

★

... com pequenos depósitos na

CIBRASIL



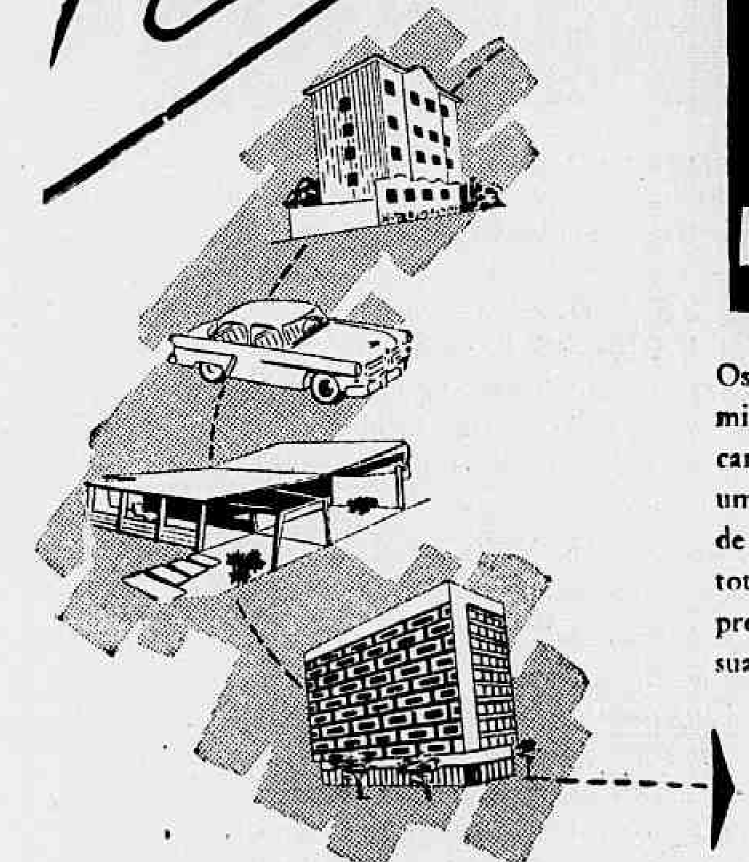
Candidate-se a ganhar:

APARTAMENTOS!

BELISSIMAS CASAS!

AUTOMÓVEIS DE CLASSE!

Os títulos Cibrasil representam uma inteligente economia! Saiba economizar, com garantia de seguro de vida, candidatando-se a ganhar uma casa, um automóvel ou um apartamento, e assegurando além disso, o pecúlio de 6 a 60 mil cruzeiros, da devolução do valor total das mensalidades, caso o seu título não seja premiado até o fim do plano! Inscreva-se no plano de sua preferência, para o sorteio próximo!



Sorteio dia 17!

Com 50,00 — **Concorra a um apartamento** na R. Dulce, Tijuca (bairro Cibrasil) 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Já construído.

Com 50,00 — **Uma casa à sua escolha** entre os vários projetos na Cibrasil, que também poderá facilitar a aquisição do terreno aos que ainda não o possuem. (1.º pagamento, Cr$ 125,50)

Com 100,00 — **Um Ford, Chevrolet ou Plymouth,** último tipo! Mais de 100 automóveis já foram entregues pela Cibrasil! (1.º pagamento, Cr$ 251,00)

Com 500,00 — **Um apartamento já construído** em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães. Plano de mil títulos sòmente, concorrendo com a centena do 1. prêmio da Loteria Federal. (1.º pagamento, Cr$ 1 011,50)

Agencia Castelo

Cibrasil

na "esquina Cibrasil"

Av. Alm. Barroso, 81-A, com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626



A Capital

E no Credital o seu nome é Capital!

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

COMPRO UMA GELADEIRA

De particular para particular, mesmo precisando de conserto ou pintura. Pago a vista. — Tel: 52-0211.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clinica Medica, Molestia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, c|5, sobrado — Meier Tels.: 29-1153 e 49-2370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas..

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE sala independente modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos. Informações: tel.: 32-0424.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6121.

LAMBARI

HOTEL GLÓRIA

Inaugurado em 17 de janeiro de 1951, acha-se funcionando sob a direção de seu proprietário e familia, com apartamentos confortáveis, todos com colchão de molas, cozinha de primeira, rica e variada. Localização privilegiada, dista a poucos passos das Fontes. Próximo ao Grande Hotel.

CAIXA POSTAL 74 — TEL.: 63

ESTANCIA HIDRO-MINERAL

LAMBARI — SUL DE MINAS

INFORMAÇÕES: — VICENTE CASCARDO — Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 52-7069. Das 9 às 17 horas.

O "complexo da omissão"

(Conclusão da 1.ª página)

ao público anglo-saxão a tôdas as luzes. Um seu capitulo foi dedicado a Portugal. Nele se conta como o Reino Português se constituiu na sangrenta balburdia da Reconquista e como durante quatro séculos resistiu ao movimento centripeto da unificação peninsular em tôrno de Castela. Por fim, êsse movimento triunfou sob o dominio dos Austrias espanhóis, e Portugal viveu durante sessenta anos ligado a Castela numa «união pessoal», de ano a ano tendendo para uma anexação pura e simples.

Escapou à análise de Madariaga a realidade histórica do «Sebastianismo» como simbolo da aspiração nunca sopitada da independência, bem como o rosário dos males de tôda a ordem que sofremos durante aqueles malfadados, sessenta anos.

Ganhavam relêvo profético os dois versos do Cancioneiro de Garcia de Rezende:

... «Portuguêses, Espanhóis,
«Não os quer Deus juntos vêr...»

Pois, referindo que, ao cabo de sessenta anos, Portugal recuperou a sua independência, por que lutou em vinte e oito anos de combates, Madariaga, lamenta o fato e carpe ainda mais que «desde então os portuguêses tenham levantado em face da Espanha um muro de incompreensão e de orgulho»...

Sem embargo, eu aprecio Salvador de Madariaga como um dos mais altos espiritos da mentalidade espanhola de hoje. Mas, não é significativo que êle não compreenda Portugal como um fato histórico de oito séculos?

Por que havemos nós Portuguêses de cerrar os olhos a est'outra realidade histórica: — a do duelo constante entre as duas Espanhas, irmãs mas rivais.: — uma centralisadora, outra regionalista, particularista?

Lembro-me de que a pôs com inigualável vigôr o eminente Fidelino de Figueiredo numa conferência magnifica, que tive o grande prazer espiritual de ouvir na Academia das Ciências de Lisboa, há já mais duma boa duzia de anos.

Lustrador – Estofador

E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

CONSÊRTO DE RÁDIO

Conserta-se a domicilio, com garantia. OLIMPIO — TEL : 23-5579

Papel Pintado

PARA DECORAÇÕES DE PAREDES

Telefones: 43-9246 e 43-2656

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DR. ANATÓLIO WAINSTOK

ADVOGADO

Comunica a instalação de seu novo escritório, à rua do México, 45 — Sala 904 — Tel.: 22-0210 — Das 16 às 17h30m.

Radiotelegrafistas para serviço terrestre

A PANAIR DO BRASIL, S. A., dispondo de vagas em estações terrestres, procura candidatos possuidores de Certificado de 1ª ou 2ª classe, emitido pelo D. C. T. Os interessados deverão procurar o Departamento do Pessoal, à praça Marechal Ancora, das 9 às 11 horas, de 2ª a 6ª feira.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Meier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

CHEVROLET -- SEDAN

Tipo 51, mecanico, côr verde claro. Faixa branca. Importado, superequipado com acessórios da fábrica. RUA CANAVIEIRAS, 846 — GRAJAU'.

AGRÔNOMOS, VETERINÁRIOS, TÉCNICOS E PRATICOS RURAIS, AVICULTORES, HORTICULTORES HOMENS DO CAMPO EM GERAL

LOTES AGRICOLAS EM JACAREPAGUA

Com 10,15 e 20 mil m2, a longo prazo. Terras ótimas para qualquer atividade agro-pecuária. Ambiente excepcional para Avicultura, com matadouro, frigorífico e fábrica de ração em organização. Vêr e tratar com PAULO CESAR no Largo do Anil, às têrças, quintas e sábados das 14 às 18 horas.



Peregrinação do ANO SANTO MARIANO através os Santuários da Fé

lourdes
lisieux
s. antonio de padova
sacre coeur
s. francisco de assis
santuário de pompei
fatima
À BASILICA DE SÃO PEDRO EM ROMA

para receber de S.S. PAPA PIO XII, as bençãos e indulgências especiais do CENTENÁRIO DO DOGMA DA IMACULADA CONCEIÇÃO.

Ao proclamar o ANO SANTO MARIANO, SUA SANTIDADE PAPA PIO XII, instituiu indulgências especiais para os fiéis que visitem Roma êste ano. Assim aos participantes desta Peregrinação, O Santo Padre concederá audiencia e benção especial, identica a concedida aos membros da 3.ª Grande Excursão de Professores à Europa, em 9 de Janeiro do corrente, da qual vemos abaixo, um flagrante:



INFORMAÇÕES E VENDAS

creditur PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

RIO - Rua Mexico, 74, s/505 Tel. 42-9047
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco, 277 Loja - Ed. São Borja, Tel. 52-5212
SÃO PAULO - Rua A. de Godoy, 20 s/92 Tel. 36-8419
B. HORIZONTE - Rua Carijós, 141 s/507 Tel. 2-0668
RIBEIRÃO PRETO - Palace Hotel - Tel. 1901

PEREGRINAÇÃO DO ANO SANTO MARIANO, uma jornada de fé organizada pela CREDITUR - a pioneira do turismo a crédito, e oferecida aos católicos brasileiros por CR$ 38.500,00 à vista ou em parcelas de CR$ 2.000,00 por mês.

A PEREGRINAÇÃO DO ANO SANTO MARIANO, contará com a direção espiritual de vários Reverendos e será assistida por funcionários da Creditur.

Partida em Agosto. Volta em Outubro. Visitando os seguintes paises: Portugal, Espanha, França, Suiça e Italia.

Viagem maritima em transatlântico de classe única. Percurso terrestre em luxuosos pullmans. A passagem de volta terá valor para mais de 60 dias, para aqueles que desejarem permanecer mais tempo na Europa, ou participar das opcionais a Austria - Inglaterra - Alemanha e TERRA SANTA.

ARCO-ARTUSI

Silvestreconômicas

Silvestreconômicas

Silvestreconômicas

Silvestreconômicas

A GALERIA SILVESTRE

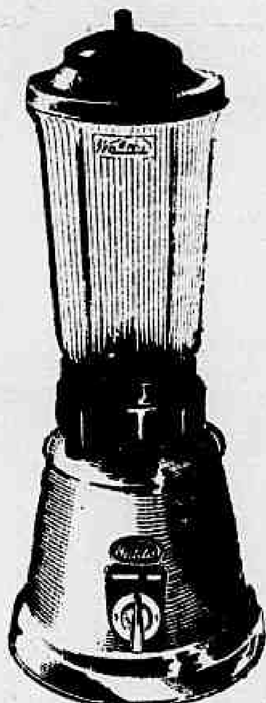
O Palácio das Donas de Casa — apresenta agora suas:

"Silvestreconômicas"

uma série de ofertas do C. S. Credito Silvestre, em condições e preços jamais imaginados, jamais oferecidos e que jamais serão igualados.

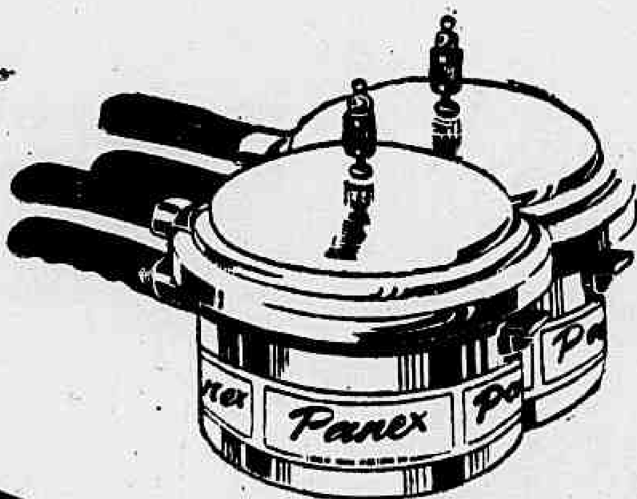
e tudo sem Entrada!

1ª SILVESTRECONÔMICA!



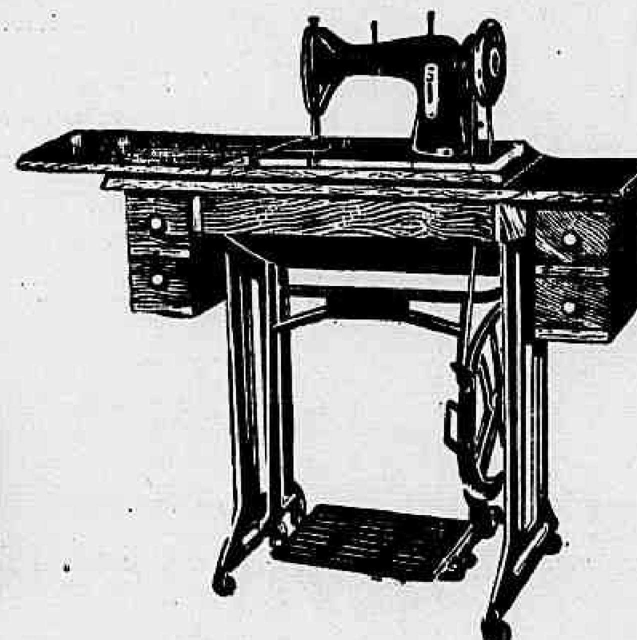
liquidificador Walita ou Arno, marcas garantidas. Um aparelho de grande utilidade no seu lar, apenas **86,00** mensais pelo **CS** — Credito Silvestre.

2ª SILVESTRECONÔMICA!



jogo de 2 panelas Panex, de 4 1/2 e 7 litros de funcionamento perfeito e que proporciona melhor cozimento com menos consumo de gaz. Apenas **86,00** mensais pelo **CS** — Credito Silvestre.

3ª SILVESTRECONÔMICA!



Maquina de Costura da famosa marca "Admiral", com 5 gavetas. Garantida. Cose e borda em todas as direções. Venha logo buscar a sua. Aproveite esta oferta especial do **CS** – Crédito Silvestre: apenas **430,00** mensais.

ARCO-ARTUSI

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro 19

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Foliões! Verifiquem nossos preços para o



Preços reduzidos para sociedades carnavalescas, blocos e escolas de samba!

Filó p/ carnaval
Tôdas as côres
Metro 13,90

Tarlatanas
Metro 8,50

Xadrez
P/ blusões e saias
Metro 7,90

Lonitas
P/ saias e calças sport
Metro 39,80

Setim laquê
Tôdas as côres
Metro 11,90

Setim Duchese
Tôdas as côres
Larg. 0,9m
Metro 26,80

Crepe romano
Tôdas as côres
Metro 19,80

Gaze chifon
P/ Odalisca e Cigana rica
Metro 32,80

Tecidos c/ estamparia americana
Próprio p/ blusas e blosões
Novidade p/ carnaval
Metro 49,80

Shorts p/ senhoras
Lisos e listados
Côrte anatômico
69,80

Blusas
"Tomara que caia"
Em lastex
Nossa oferta 33,50

GRANDE VARIEDADE EM SAIAS PARA HAVAIANAS, COLARES, APLICAÇÕES DE FELTRO, E MIUDEZAS.

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Depto. de Propag. Alvorada dos Tecidos

Crédito especial para a Rêde Mineira de Viação

Despacho do presidente da República em exposição de motivos do ministro da Viação

O presidente da Republica, despachando exposição de motivos do ministro da Fazenda, sôbre o pedido de abertura de crédito especial de ...... 428.500.000,00 para a Rêde Mineira de Viação, determinou a volta do processo para esclarecimer se o parecer da Contadoria Geral da República deva ser considerado.

Aquele parecer reporta-se de início ao art. 17 da Lei nº 1812, de 4-2-53, que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos especiais destinados a manutenção das operações da Rêde Mineira de Viação, até o limite de sessenta e seis milhões de cruzeiros, sem prejuizo dos créditos que venham a ser autorizados para liquidação dos compromissos do govêrno Federal.

Tendo em vista o disposto neste artigo, continua o parecer, foram abertos pelo M. V. O. P. créditos especiais totalizando 66 milhões de cruzeiros. Ante o exposto e de opinião que o pedido ora feito deve ser objeto de deliberação, após o levantamento do Balanço Geral da União para 1953, à vista do qual se conhecerá a situação financeira do país, que demonstrará a possibilidade de atender-se logo ou não o pedido da abertura do crédito especial de que se trata. Conclui o parecer opinando no sentido de que se deve aguardar, pelo menos, o início do funcionamento do Congresso para apreciação definitiva do assunto.

Na conclusão de sua exposição, o ministro da Fazenda considera que os compromissos da Rêde não são de molde a esperar, pois se refere na sua maior parte, a pessoal e material. Assim, entende o Ministério da Fazenda que, por sua natureza pode o crédito ser aberto, desde que se processe sua aplicação em duodécimos.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia 685, sala 614 — Tel.: 22-3212

Dr. M. N. Cohen
Especialista em «Dentaduras» e «Prótese de Precisão»
Cons.: — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and. s| 1.207, Ed. Regina — Cinelândia — Tel.: 52-7904

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de ontem, determinou a inclusão em fôlha de pagamento dos nomes dos seguintes interessados: Etelvina Constância de Lima — Francisco de Carvalho Bispo — Maria José Lopes e Benedita Cecília de Carvalho Neves, no Estabelecimento de Finanças da 2.ª R.M.; Idalina Antunes do Nascimento, no Estabelecimento de Finanças da 4.ª R.M.; Josefa Purificação Curcio — Joana Cabral de Teive Freitas — Argentina de Melo Bastos — Bernardina Meurer Boing — Filomena Meurer — Maria Margarida Meurer e Maria Ema Meurer, no Estabelecimento de Finanças da 5.ª R.M.; Julieta Ribeiro de Sousa Bentes — Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Bentes, no Estabelecimento de Finanças da 8.ª R.M.; Maria Xavier — Otacilia Xavier Pires — Aurora Xavier Pires — Antônia Pereira Julião — Maria Pereira Julião — Maria Pedrosa do Nascimento — Maria Leite do Nascimento — Benvinda Leite do Nascimento — Ana Evarista da Silva Carmelo — Amélia Leite da Silva Morais e Silvestrina do Prado, no Estabelecimento de Finanças da 9.ª R.M.; Ester Bezerra Meneses e Sabina de Castro Bezerra, no Estabelecimento de Finanças da 10.ª R.M.

VAI A LAMBARÍ?

Faça então desde já o seu pedido de quartos ou apartamentos, num dos melhores hotéis daquela estância hidromineral. Hospede-se no HOTEL REZENDE, completamente remodelado e dirigido por JOSE' SANTORO E SENHORA, proprietários do famoso HOTEL AMÉRICA — TELS.: 43 E 78.
LAMBARI — Estado de Minas Gerais

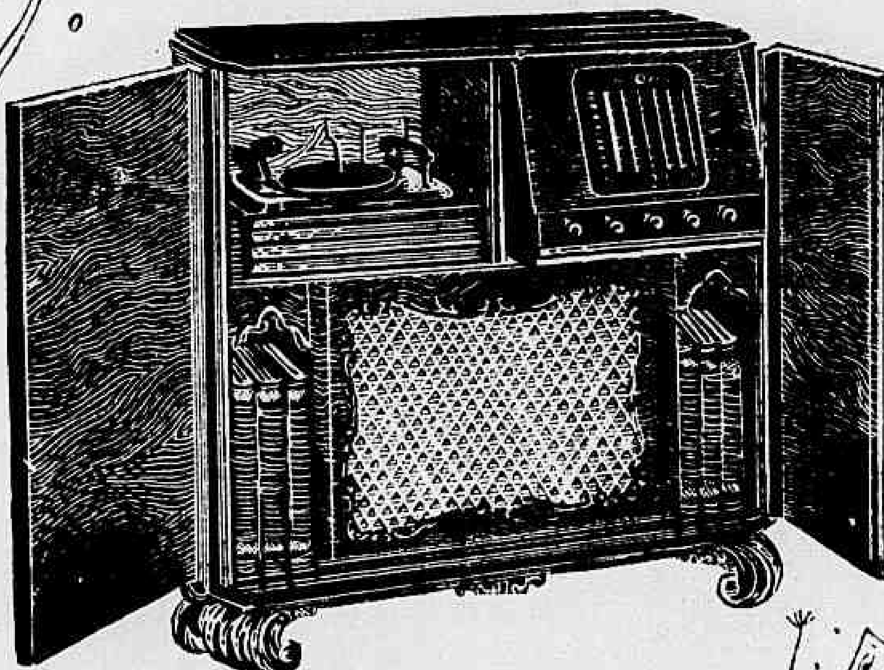
GRANDE INDÚSTRIA

De materiais de construção, em terreno próprio ..... 270.000 m2, com fôrça, luz, telefone e água industrial. Movimento mensal de Cr$ 800.000,00, pondedo dobrar. Vende-se — Base Cr$ 13.000.000,00. Localização ótima para instalação de novas industrias. Informações confidenciais à Av. Pres. Wilson, 210 — Sala 407 — Telefone: 52-3823.

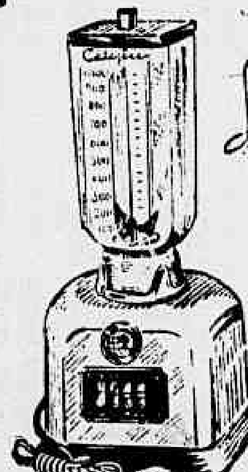


Num lançamento sem precedentes no comércio do Rio, **GELANDIA — Assembléia, 111** — oferece ao Povo da Cidade uma formidável rebaixa em todos os seus artigos, num verdadeiro CARNAVAL DE PREÇOS.

VENHA VÊR PARA CRÊR



Radiofono "Standard Electric" SUPER AUDITORIUM
prestações a partir de cr$ 850,00

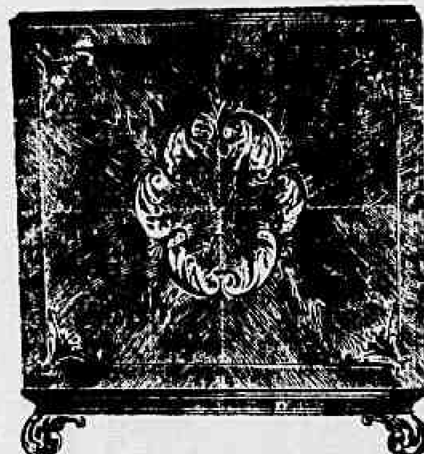




Enceradeiras G.E.
Preço da Praça cr$ 3.750,00
Preço Gelandia cr$ 3.195,00



Geladeiras - Americanas Super-Luxo, 9,7 pés. Últimos modelos
cr$ 37.400,00

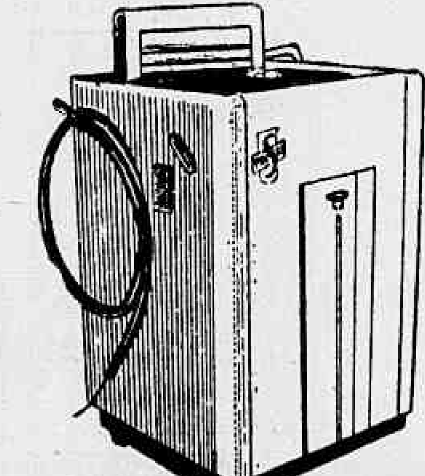


Radiofono "Standard Electric" MASTER
prestações a partir de cr$ 750,00

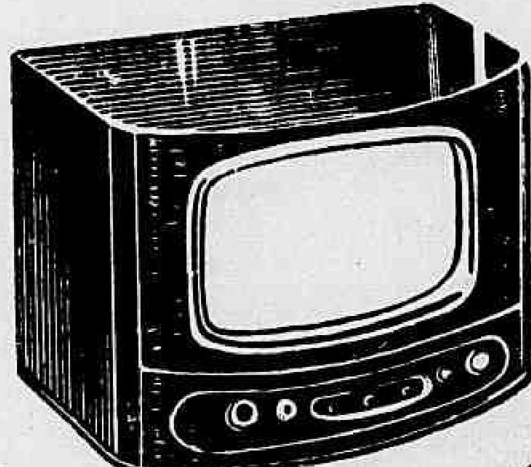
Liquidificadores - WALITA ARNO - CITYLUX
preços a partir de cr$ 990,00



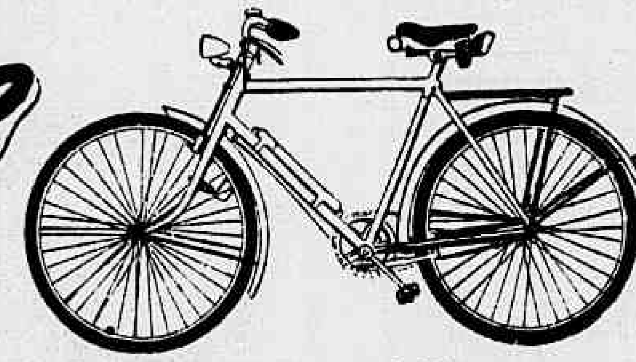
Lampadários
Preço da Praça cr$ 2.200,00
Preço Gelandia cr$ 1.250,00



Máquinas de Lavar — PRIMA
lava roupa e lava pratos
Preço da Praça cr$ 9.000,00
Preço Gelandia cr$ 6.950,00



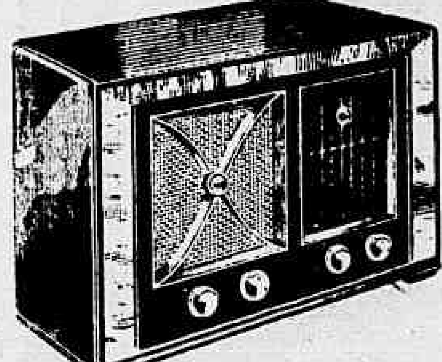
Televisões — 21 polegadas
modelos de 1954 - diversas marcas, como: Admiral, Tele-King, Westinghouse.
Preço da Praça cr$ 35.000,00
Preço Gelandia cr$ 27.495,00



Bicicletas - alemãs e inglêsas
p/ moças e rapazes
Preço da Praça cr$ 3.500,00
Preço Gelandia cr$ 2.495,00



Carro - Bar
Preço da Praça cr$ 3.500,00
Preço Gelandia cr$ 1.000,00



Rádios - G.E. - STANDARD ELECTRIC INVICTUS - MULLARD - PHILLIPS - PHILCO - RCA
preços a partir de cr$ 1.000,00

VENDAS A PRAZO SEM JUROS!

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

CONJUNTO «TOROTOR» — 5 FAIXAS 950,00

Chaves «OAK» — 4 x 2	15,00
Chaves «Centralab» 1 x 6	35,00
Chaves «Centralab» 1 x 11	35,00
Chaves «Centralab» 2 x 5	35,00
Chaves «Centralab» 8 x 5 ... 4 Gang	185,00
Pastilhas avulsas	18,00
Conjuntos «Diamond» 4 Faixas	650,00
Conjuntos «Pontet» C-23	520,00
Conjuntos «Pontet» — C-24	520,00
Conjuntos «Pontet» — C-29	450,00
Conjuntos «Pontet» — C-30	600,00
Conjuntos «Pontet» -- CJ-16	380,00
Vibrador de 4 pinos	150,00
Caixa para amplificador 5V	160,00
Unidade «GE»	330,00
Unidade «Webster»	240,00
Variável 3 x 410	55,00
Variável 2 x 410	45,00
Alto-Falante campo «Oxford» 12" campo	730,00
Alto-Falante PM -- Rola 12" C|S	600,00
Alto-Falante «Jansen» A-12" campo	1.250,00
Alto-Falante «Magnavox» 12" campo	600,00
Alto-Falante «Princeps» 10" PM	380,00
Alto-Falante «Audax» 10" C|S	500,00
Alto-Falante «Magnavox» 10" PM	400,00
Alto-Falante «Rola» K-8 C|S	350,00
Alto-Falante «Vega» 8" PM — C|S	200,00
Alto-Falante «Zenith» 8" P M — C|S	250,00
Alto-Falante «Quan» 8" campo 1.800	200,00
Alto-Falante «Sinus» 6 1|2" PM — S|S	160,00
Alto-Falante «Goodman» 6 1|2" PM — S|S	200,00
Alto-Falante «Rola» 6 1|2" campo C|S	250,00

"CASA MIGUEL D. AJUZ" R. Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Jamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira, Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 398. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lobo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristovão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 31 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

GELADEIRA - WESTINGHOUSE

VENDO, uma grande acabada de chegar da América, com garantia. Tratar à rua Senador Dantas, 20 — 10º andar — Sala 1.009 — DR. LINDOLPHO — TEL.: 22-4901.

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro	Cr$	95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro ..	Cr$	175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro	Cr$	95,00

Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa, em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL.
Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

ROUPA DE CAMA E MESA ?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
AS 19h30m
Canções de Schubert e Schumann
oferecimento da
Casa José Silva

LIDERANÇA
CAPITALIZAÇÃO S. A.



Resultado do Sorteio de Janeiro de 1954

No sorteio realizado em 30 de janeiro, foram sorteadas as seguintes combinações:

MOS CGS DNO RNQ ACJ
XZT HRJ VAW XCV
PLANO CENTENÁRIO
OKE OGT KWK YTZ
DFR FLD FXL

Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembôlso garantido, na Sucursal da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 5.º andar Rio de Janeiro

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

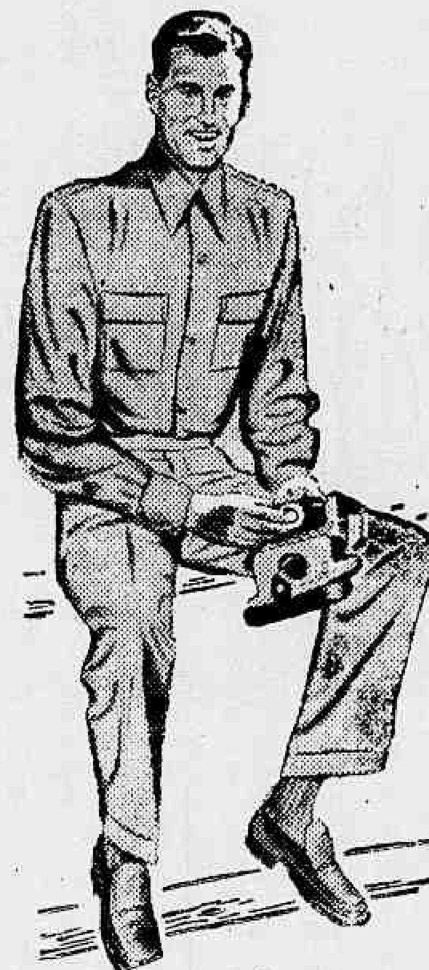


Camisa sport "CALVERT" - Em rayon lavrado; artigo extra fino. Azul, Beije, amarelo e cinza. . . . . . Cr$ 450.
Compre esta calça e receba gratis Cr$ 45,00 em mercadorias a sua escolha.

Calça DUCAL em gabardine "ADAMASTOR" - Modelo com cós transpassado. Azul, marron, cinza, beije e oliva. Cr$ 550.
Compre esta calça e receba gratis Cr$ 55,00 em mercadorias a sua escolha.

Camisa sport "D. JUAN" - Cambraia leve: manga curta e comprida. Azul, amarelo, verde, cinza e palha. Cr$ 195.
Compre esta camisa e receba gratis Cr$ 19,50 em mercadorias a sua escolha.

Calça "COW-BOY AMERICANO" - Em brim Coringa não encolhe, costuras duplas reforçadas com rebites. Azul e marron . . . . Cr$ 148.
Compre esta calça e receba gratis Cr$ 14,80 em mercadorias a sua escolha.



Última semana!

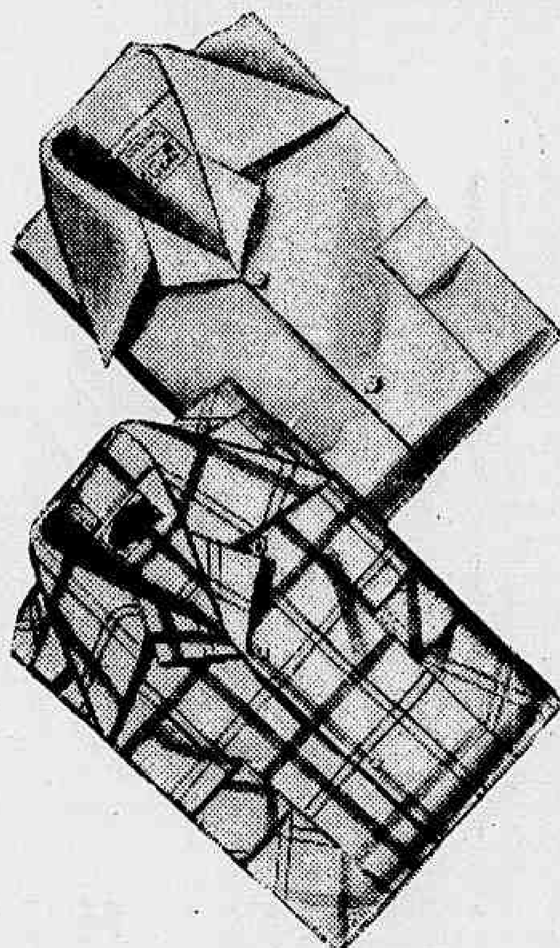
Sòmente até sábado o Sr. comprando roupas sport nas LOJAS DUCAL, recebe gratis

10 %

do valor de sua compra em mercadorias de sua livre escolha.

3 semanas de SPORT

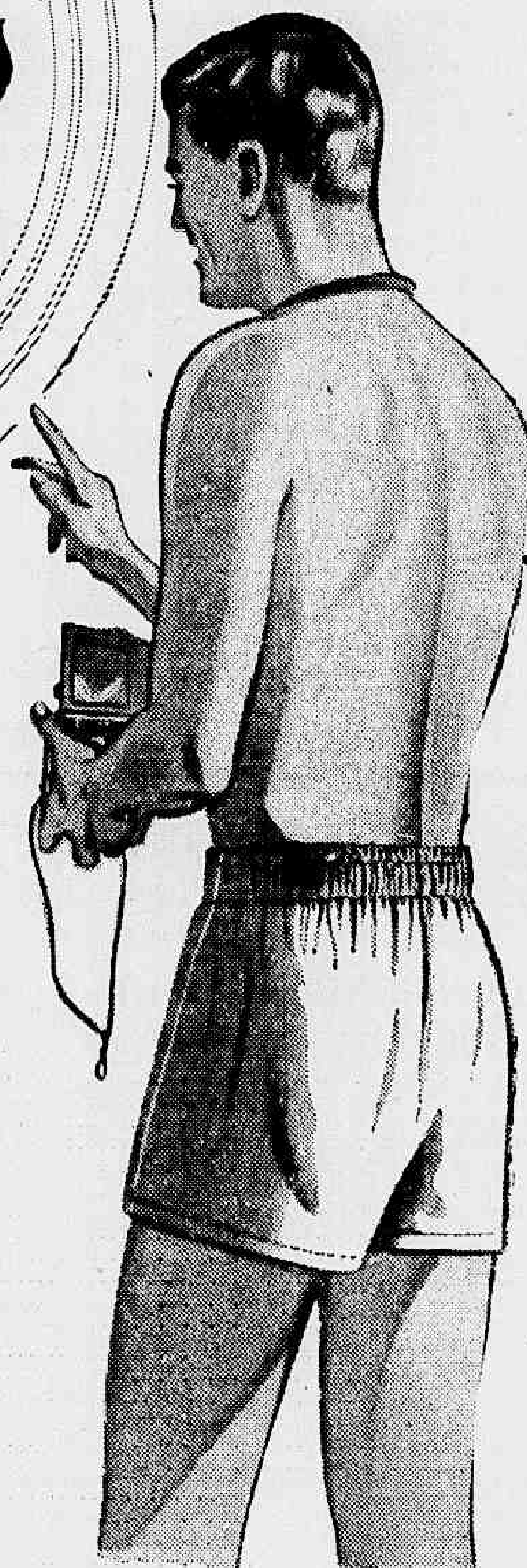
lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS



Camisa sport "DAKOTA" - Em tecido de rayon e algodão. Azul, amarelo, cinza e verde. . . . . . Cr$ 250.
Compre esta camisa e receba gratis Cr$ 25,00 em mercadorias a sua escolha.

Camisa sport "DAKOTA" - Em xadrês original, padrão novidade. Diversas côres . . . . Cr$ 295.
Compre esta camisa e receba gratis Cr$ 29,50 em mercadorias a sua escolha.

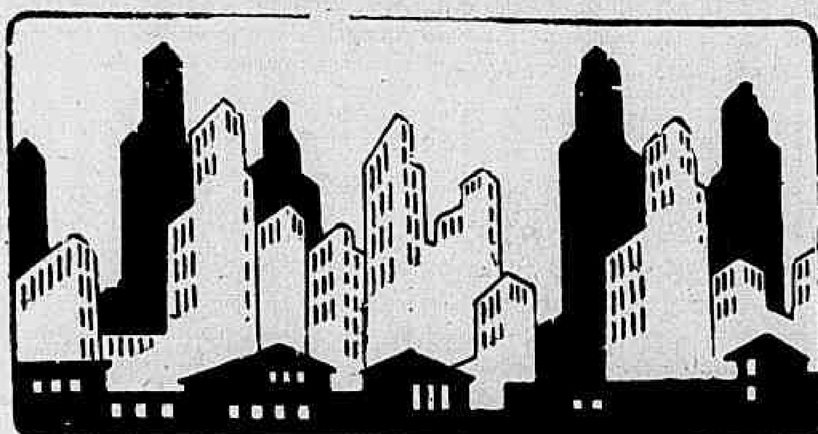
Short "MARVY" - Gabardine Bangú de 1ª. Sunga de malha em preto, amarelo e verde . . . . Cr$ 128.
Compre este short e receba gratis Cr$ 12,80 em mercadorias a sua escolha.



Somente até Sábado!

AS PROPAG. D-138

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO



Diario de Noticias imobiliário

SEXTA SEÇAO — Domingo, 31 de Janeiro de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — ótimo apartamento. Vendemos à rua Duvivier, a poucos metros da Avenida Atlântica, ótimo apartamento de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, sendo um com varanda, banheiro com louça inglêsa em côr, copa-cozinha com pintura esmaltada, dependência completa para empregada, terraço de serviço em azulejo, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Preço Cr$ 760.000,00, sendo Cr$ 360.000,00 à vista e o restante em 10 anos com juros sòmente de 10%, em mensalidades de Cr$ 6.069,70. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 290, sala 201 — Telefone: 23-6047.

COPACABANA APTOS. — PARA ENTREGA EM 15 DIAS. — Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e "kitch.". Preço: Cr$ 300.000,00 à vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vende-se à rua Toneleiros apartamento desocupado com 4 quartos, sala ampla, 2 banheiros sociais, quarto e chuveiro para empregada e garage. Cr$ 850.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 à vista. Cr$ 300.000,00 em 1 ano e Cr$ 250.000,00 em 10 anos em prestações de Cr$ .... 3.710,00. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar.

BARATA RIBEIRO — Vende-se à rua Barata Ribeiro apartamento com 190 m2, constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais de côr, varanda em tôda a frente, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 1.350.000,00, sendo parte financiada. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar.

COPACABANA — Vendo urgente apartamento terceiro pavimento, frente para montanha vegetada, Pôsto 4, perto da praia, «hall», jardim de inverno revestido de mármore, 2 quartos, ambos com armários embutidos, vistuário com armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto de empregada e área com tanque. Preço: ...... Cr$ 450.000,00, sendo 180 à vista, 120 a combinar e 150 financiados em 15 anos. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — Grupo 102 — Tel.: 32-7959.

COPACABANA — Vendo belissimo apartamento 803 Edifício Cervantes, rua Duvivier, 37, junto à praia, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e Cassino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Preço Cr$ 980.000,00 com 280 financiados em 15 anos, prestações de Cr$ 3.000,00 e o restante a combinar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — Grupo 102 — Tel.: 32-7959.

COPACABANA — Vendem-se luxuosos apartamentos de frente, à rua Santa Clara, esquina de Toneleiros, acabados de construir para pronta entrega, dispondo de: 3 salas, 3 quartos grandes, com armários embutidos, 2 banheiros completos, em côres, louça inglêsa, box, copa-cozinha com armários embutidos, dependências para empregadas, área e garage. Acabamento de primeira ordem. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala n. 202 — Telefone: 52-8994. No domingo, telefone 48-2887.

COPACABANA — Avenida Atlantica — Edificio Cannes — Luxuosos apartamentos, dando para a Av. Atlantica e Gustavo Sampaio. Incorporação a preço de custo. Três quartos, sala de almôço, grande living, dois banheiros sociais, armários embutidos, cozinha, banheiro pintado a óleo e sancas nas peças sociais e garage. Preços previstos a partir de Cr$ .... 1.128.000,00 com apenas Cr$ 40.000,00 de sinal. Vendas com os incorporadores e construtores: IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — Vendemos no Edificio BELGICA, em construção adiantada a rua Figueiredo Magalhães, nº 134, 2 ótimos apartamentos compostos de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro, com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com financiamento. Facilitado parte. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — Pequenos apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregadas. Área de serviço com tanque. Sancas na sala e quarto. Pintura a óleo na cozinha. Apenas 4 apartamentos por andar Edificio de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Preços desde Cr$ 350.000,00 com pequena entrada e grande facilidade para o saldo, em suaves prestações mensais — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

COPACABANA — 60% financiados em 5 anos após a entrega das chaves. Edificio "Ile de France" — Av. Prado Junior, esq. Barata Ribeiro. Vendemos os ultimos aptos., constando de quarto, sala, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 198.000,00 com apenas Cr$ 5.000,00 e grande facilidade de pagamento durante a construção, a combinar. — Vendas com os incorporadores e construtores: IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641. — Diariamente, inculsive aos domingos, informações e vendas no local das obras.

EDIFICIO «TABAJARAS» — Ladeira dos Tabajaras, n. 20 (esquina de Siqueira Campos com Toneleros). A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido. Apartamentos concluidos. Vendas com entrega das chaves. Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço. Aparelhos de iluminação já instalados. Preços a partir de Cr$ 600.000,00 com financiamento. Ver no local e tratar com os vendedores e construtores: Ad. Santos Dias — Rua Teófilo Otoni, n. 58, 5º andar, sala 502 — Telefones: 23-3483 e 43-1296.

COPACABANA — Vendemos no Edificio Ciru, à rua Toneleros, 89 e 91, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — Vendo à Ladeira dos Tabajaras, em andar alto, apartamento amplo, para entrega imediata, com 2 salas, sala de almôço, varanda em tôda a frente, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependência de empregada e garage. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00, facilito parte do pagamento a longo prazo. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

Ipanema

CASA VAZIA — IPANEMA — Vende-se à rua Redentor, 301, tratar Av. Automóvel Clube, 1.013 (Inhaúma), diàriamente, ou no local, sábado e domingo, das 13 às 17 horas.

Leme

LEME — Vendem-se ótimos apartamentos para entrega em fevereiro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de: jardim de inverno, saleta, 3 quartos grandes, copa-cozinha, dependências completas para empregadas. Grande parte financiada. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A - sala 202 - Telefone: 52-8994 — No domingo, telefone 48-2887.

Leblon

LEBLON — Terrenos para incorporação. Vendemos próximo ao inicio da rua Sambaiba, três magnificos lotes de terreno próprios para incorporação de edificio de apartamentos com 24 metros, 26 metros e 32,95 de frente cada um. Cr$ 1.300.000,00 a Cr$ 1.700.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 290, sala 201 — Telefone: 23-6047.

LEBLON — Cr$ 400.000,00 — Vendo o apartamento 107 da Avenida Ataulfo de Paiva, 1.004, entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, armarios embutidos e área de serviço. Chaves com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio.

LEBLON — Vendo apartamento — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.004, apartamento 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. 650 mil cruzeiros facilito. Ver no local com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel.: 23-5176.

LEBLON — Vende-se para entrega imediata um magnifico apartamento à rua Almirante Guilhem, antiga rua Dom Pedrito, n. 115, perto da praia, dispondo de: 2 grandes salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, copa-cozinha, banheiro completo, depósito, dependências para empregadas, área e garage. Garante-se não haver falta dágua. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala n. 202 — Telefone:, 52-8994. No domingo, pelo telefone 48-2887.

Botafogo

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de seviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega em 60 dias. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento moderno para entrega imediata, a rua Marquês de Abrantes nº 148, composto de: vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, e área de serviço com tanque. Financiamento em 15 anos. Parte facilitada. Preço Cr$ ...... 600.000,00 — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento acabado de construir, com jardim de inverno, 2 salas, saleta, 3 quartos com armários embutidos, banheiro nobre com box separado, grande cozinha, quarto e W. C. de empregada e garagem. À rua das Laranjeiras, 226, apto. 401 — Preço: Cr$ ... 1.100.000,00, sendo Cr$ 272.000,00 financiados. As chaves com o mestre de obras, Sr. João. Informações à rua Primeiro de Março, 39 — 3º andar — Tel.: 43-6862, com Barbosa ou Paulo.

Glória

GLORIA — Vende-se ótimo apartamento com vestibulo, quarto, banheiro, kitchenette e armário embutido, à rua Candido Mendes, 253, (antigo 71), próximo aos jardins da Glória. Muito perto da cidade, com farta condução de bondes, dispensando perder tempo em filas de ônibus. — Ventilação de Santa Teresa. Tratar à Av. Churchill, 94 — 5º andar — Tel.: 52-4199.

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos — Vendemos no Edificio Galinda, à Av. Mem de Sa, esquina Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal: Cr$ 25.000,00. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE, S.A. — Av. Presidente Vargas, 446 - 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

PARA RESTAURANTE MODERNO — Aluga-se grande loja no Castelo, lugar de maior circulação. Tratar com o proprietário à rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar.

ESCRITÓRIOS EM SÃO PAULO POR IMÓVEIS NO RIO — Permutam-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar, telefone 32-5757.

CENTRO — Vendemos no Edificio Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar — Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Magnifico local — Casas vazias, bairro residencial «Sousa Cabral». Vendemos à Avenida Pedro II, n. 149, antiga Pedro Ivo, próximas à Quinta da Boa Vista, ótimas e confortáveis casas, que assim se dividem: hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, dependência de empregada e bom quintal. Entrada de 168 mil cruzeiros parcelada em 9 meses e o restante financiado em 6 anos. Vendemos, também, os prédios de frente, de 2 pavimentos, apalacetados, de ótima aparência, espaçosos e confortáveis. Entrada de 300 mil cruzeiros parcelada no mesmo número de meses como as demais e o restante nas mesmas condições. Ver e tratar no local acima com o Sr. Camilo ou à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202 — Tel.: 42-1662 (junto ao H.P.S.).

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — PRAÇA DEL VECHIO: — Vende-se apartamento de luxo, acabado de construir, com mais de 200 metros quadrados, neste magnifico local, preço: Cr$ 1.700.000,00, com financiamento. Informações com o Sr. Paulo ou Sr. Barboza, à R. Primeiro de Março, 39 — 3º — Tel.: 43-6862.

Tijuca

AV. TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se 2 terrenos, sendo um de 60 x 49 (2.940 m2) e outro de 60 x 30 (1.800 m2), ambos à rua Tiumbi, que começa no Km 1, a poucos metros depois do prédio n. 836 da Av. Tijuca, distante 11 quilômetros da Av. Rio Branco e 3 quilômetros da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto à densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panoramas deslumbrantes. Bondes a dois passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto-lotações na Av. Tijuca, a dois passos, para o centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, rua Evaristo da Veiga, 16 - 17º andar — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — à rua Silva Guimarães, 24, vendo majestosos apartamentos dotados de todos os requintes de confôrto, elegância e beleza arquitetônica. Prédio de 4 andares, dois apartamentos por andar com elevador. Constam de saleta, grande sala de jantar, living, belissima varanda de inverno envidraçada com 9m2, 3 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros nobres completos, varanda lateral, copa, cozinha, terraço de serviço, pequeno apartamento completo para criados. Tôdas as peças de serviço independentes da parte social. Tem garage. Preços apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado, após as chaves, em 10 anos, com prestações de Cr$ 3.568,40 por mês. Entrega em 10 meses. Imobiliária Arcoverde, Avenida Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — Telefones: 23-6169 e 23-6289.

Grajaú

TERRENO — GRAJAU' — Vende-se terreno com projeto aprovado para 4 pavimentos, 8 apartamentos, instalação de fôrça e água para obra. Informações à Av. Churchill, 94, sala 307, Sr. Alberto. Preço: Cr$ 560.000,00 — Tel.: 32-1834.

Andaraí

ANDARAI — Excepcional oportunidade. Apartamentos com 80% financiados. Vendemos à rua Barão de Mesquita, em edificio de 3 pavimentos, ótimos apartamentos com boa sala, 2 quartos, banheiro, ampla cozinha, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Preços desde Cr$ 300.000,00, com Cr$ ... 60.000,00 de entrada e o restante em 10 anos em prestações mensais de Cr$ 3.171,60. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 290, sala 201. Telefone: 23-6047.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Casa grande ou com terreno grande. Compro ou alugo. Informações: Telefones: 38-2375 e 48-0529.

VILA ISABEL — Vendem-se os dois últimos apartamentos à Avenida 28 de Setembro, 292, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada e elevador de luxo. Preço: Cr$ 660.000,00 financiado em 10 anos. Tratar no local com o sr. MACHADO ou pelo telefone: 58-2956.

VILA ISABEL — Rua Artur Meneses, 6 — Vende-se casa em terreno com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim de frente, quintal, garage. Preço: .... Cr$ 900.000,00, sendo 50% financiados. Tratar pelo telefone 58-2956, com o sr. MACHADO.

VILA ISABEL — Alugam-se amplos apartamentos, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada, na rua Senador Nabuco, 270. Ver no local. Chaves e condições no apartamento 101 do prédio dos fundos.

ÓTIMOS APARTAMENTOS EM TERESÓPOLIS

EDIFÍCIO OURO VERDE

Av. Ruy Barbosa, 282 (ao lado da Prefeitura)

SEM JUROS e a LONGO PRAZO -- Sinal a partir de Cr$ 6.000,00

60 prestações mensais sem juros desde Cr$ 1.300,00

O restante facilitado

Preços de Cr$ 120.000,00 a Cr$ 139.600,00

Entrada, Jardim de Inverno, Sala, Quarto, Banheiro com Chuveiro em box, Cozinha Americana.

Para negócio: Uma ampla loja de Cr$ ... 220.000,00, nas mesmas condições de aquisição dos apartamentos

VENDAS EXCLUSIVAS: Vendas com CORRETORA RF DE IMÓVEIS ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar – Tels. 52-0532 e 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) esq. de Av. N. S. de Copacabana (Lido) T. 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Em TERESÓPOLIS: Procurar o sr. Ivo ou o sr. Bouhid, rua Francisco Sá, 53

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se apartamentos, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis. Pagamento 50% financiados. Ver e tratar no local com o sr. MACHADO — Telefone: 58-2956.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — CAIMBE', 94 — Transversal à Dona Romana — Aluga-se um apartamento com 3 quartos, 1 sala, copa, banheiro completo e quintal. Ver e tratar no mesmo.

VENDE-SE casa moderna com teto de laje, sólida construção, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, pequeno quintal e jardim, situada no Lins, achando-se vazia e pronta para ser habitada. — Preço: Cr$... 420.000,00 com 50% facilitados. Tratar diretamente com o proprietário, pelo telefone: 25-0116.

Subúrbio da Central

BOCA DO MATO — MÉIER — Casa com sala, saleta, dois quartos e um quarto pequeno, copa, cozinha, banheiro completo, garage com dois quartos conjugados, área com W.C. de empregada. Aluguel Cr$ 3.800,00. Contrato por dois anos, depósito de três meses ou fiador idôneo. Ver aos domingos das 10 às 12 horas. Travessa Comendador Philipps, n. 32.

APARTAMENTO NO MÉIER — JARDIM CANDELÁRIA — Aluga-se à rua Basílio de Brito, 204, um ótimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo. Contrato dois anos, fiador comerciante. Ônibus 32 — Bonde Cachambi — Telefone: 22-6329.

Nas proximidades de Cascadura, onde não se sente calor, vendem-se as últimas casas acabadas de construir, prontas para serem habitadas, em lindo e moderno bairro, com clima de Jacarepaguá, saudável e fresco. Preços, sinal de reserva:

Cr$ 220.000,00 —	Cr$ 40.000,00
Cr$ 225.000,00 —	Cr$ 45.000,00
Cr$ 230.000,00 —	Cr$ 50.000,00
Cr$ 240.000,00 —	Cr$ 60.000,00
Cr$ 245.000,00 —	Cr$ 65.000,00
Cr$ 250.000,00 —	Cr$ 70.000,00

— Aproveitem porque em 10 de fevereiro o preço de cada casa será aumentado em mais 10%. De qualquer uma casa, no ato da escritura, para receber as chaves, mais 20 mil cruzeiros e o restante em prestações de Cr$ 1.720,00. Tôdas com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., em centro de terreno de 12 x 40, com entrada para automóvel, jardim e quintal. Muita condução e abundância dágua. Para serem vistas a qualquer dia e obter informações, procurar na rua Nerval de Gouveia, 331, telefone: 29-8097, em Cascadura, o senhor Nelson Cruz.

ATENÇÃO — Madureira — Área de terreno — Ponto comercial valorizadíssimo — Única área disponível, junto ao Mercado e a todo comércio. Vendemos à Estrada do Portela, 97 a 101. Ótima área de terreno com 2.300 metros quadrados, pronta a receber construção. O terreno permite a construção de lojas, grupos de apartamentos, indústria, etc. Preço baratíssimo de 750 cruzeiros o metro quadrado, facilitando-se 50%. Tratar diretamente com o proprietário à Praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (junto ao H.P.S.).

CAMPO GRANDE — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais, cozinha e banheiro; luz e água em abundância, com magnífica vista, em centro de terreno com 600 árvores frutíferas, de 60 x 61 metros. Própria para residência, colégio ou vilegiatura. Ver à rua Aroaqui, n. 175. Esta rua começa à Estrada do Monteiro, n. 500, que é servida por bondes e ônibus, distando o prédio 160 metros da mesma. Preço base 300 mil cruzeiros, com financiamento. Junto vende-se terreno de 10 x 61 metros por 50 mil cruzeiros. Chaves por favor no prédio em frente. Tratar à rua da Quitanda, 3, sala 913, das 12 às 13 e das 16 às 18 horas. Telefones: 22-8998, 32-8660 e 25-0276 com P. Oliveira.

VENDE-SE uma grande área de terreno com 136.296,006 m2 à Estrada do Cortume (Santa Cruz), junto e depois do prédio 190, lotes ns. 302 e 303, pertencentes ao espólio de Adelaide Ferreira Magalhães Pitta, em leilão no leiloeiro Candiota, quinta-feira, 4 de fevereiro, às 16 horas, em seu armazem à Av. Presidente Vargas, 1.115, autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

MANGARATIBA — Vende-se casa perto da praia, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e varanda. Tratar pelo telefone 22-7307.

SÍTIOS VERANEIO — 5.000 m2 12.000 m2 e 60.000 m2 com casa a construir com plantação e sem casa. Terrenos planos com clima de montanha, a uma hora e meia do Rio pela via Presidente Dutra, a melhor estrada do Brasil. Lugar aprazível com água nascente, florestas e lago para esportes. Há um sítio maior com 10.000 pés de café novo, já em produção. Luz da Light. Preço sem casa desde Cr$ 60.000,00, com pagamento facilitado a longo prazo. Prestações desde Cr$ 600,00 PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÉS, S.A. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 811 — Telefone: 42-5011.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Alugam-se ótimas casas com varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com armário, fogão a gás com três bôcas e forno, quarto de empregada e quintal. Tratar à rua Barão, 1.381, ou pelo telefone 25-9160.

Rio Douro

VICENTE CARVALHO — Vendem-se juntos ou separados 3 lotes à rua Ápia esquina da Travessa Síria, n. 9; um com casa e dois vazios. Preço base 300.000 cruzeiros. Negócio urgente. Informações com P. Oliveira. Telefones: 25-0276, 32-8660 e 22-8998.

Linha Auxiliar

LOTE DE TERRENO EM HONÓRIO GURGEL — Passa-se o contrato de um lote da rua General Correia Lago, na Estação de Honório Gurgel, por preço de ocasião. Tratar aos domingos, das 10 às 17 horas, na rua dos Diamantes, 1.658 — Rocha Miranda.

ZONA INDUSTRIAL — DEL CASTILHO — Vende-se junto à Estação e outras facilidades de condução terreno de esquina, à Travessa Eduardo, n. 20, esquina rua Bispo Lacerda, com 925 m2, por apenas Cr$ 280,00 por m2, com duas casas vazias e área disponível para construção de duas boas oficinas. Energia junto. Bom financiamento. Estudam-se ofertas. Informações com P. Oliveira. Telefones: 25-0276, 22-8998 e 32-8660.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, à rua Ancora, n. 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço: 350 mil cruzeiros. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil cruzeiros. Informações e vendas à Avenida Erasmo Braga, 227 - 10º andar — Grupo 1.015 — Tel.: 52-0283 (Castelo).

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendo próxima à praia, casa mobiliada, com 2 varandas, 1 sala, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro com instalações completas, quarto e banheiro para empregada e abrigo para automóvel. Preço: Cr$ 950.000,00, facilito 50% em 3 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se dois magníficos lotes, juntos ou separados, no Dendê, lugar alto. Bastante água. Frente total 31 metros. Belíssima vista. Tratar com Alberto Monteiro, na rua Ardenas, n. 121, no Guarabu — Preço convidativo.

Estado do Rio

BAIRRO JARDIM de Araras — Petrópolis — Vendo uma área de terreno de 10.193 m2, por motivo de viagem urgente, em ótimo clima, com muita água, a 1.000 metros de altitude, plano, todo cercado com arame farpado, tudo de frente. Tratar hoje com o proprietário pelo telefone 29-8045 — Sr. Fernandes.

1.000 M2 x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí (Estrada Amaral Peixoto) V.S. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107, 1º andar — Tel.: 43-6033.

SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, própria para Week-End, indústria e lavoura. Cr$ 9.500,00. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º andar — Telefone: 43-6033.

«FAZENDA EM RESENDE» — Estado do Rio — ligada à Rodovia Presidente Dutra por estrada estadual 14 quilômetros — 400 alqueires paulistas — metade em mata e metade em pastos — ótima para plantar café ou explorar gado leiteiro. Algumas benfeitorias. Preço: Cr$ .... 2.800.000,00, com facilidades. Só o mato paga a fazenda. — Carlos — Telefone: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio de Janeiro.

CORRETORES — Aceitam para loteamentos em São Gonçalo e Itaboraí. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista. Francisco Hala — Rua do Ouvidor, 107 - 1º andar — Tel.: 43-6033.

PETRÓPOLIS — Terreno grande no Centro, pronto para construir, 30 x 50, aproximadamente. Vendo também metade. Defronte ao n. 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da Avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Água própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado — Carlos — Tel.: 42-5011.

PETRÓPOLIS — Estrada União Indústria — Vendo prédio novo, em centro de terreno de 15 x 48, casa de um pavimento, com jardim de inverno, 2 salas, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto para empregada, banheiro e garage. Tratar em Petrópolis pelo telefone 5406, ou no Rio, à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — RAUL REBOUÇAS.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Converta pequenas parcelas das suas **ECONOMIAS** em grandes **PATRIMÔNIOS**, adquirindo **TERRENOS** da

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Loteamentos em curso de Vendas:

JARDIM GUARATIBA - nas proximidades da linda praia de Pedra de Guaratiba num dos pontos mais salubres do Distrito Federal.

JARDIM MIRITI - a 25 minutos da Praça Mauá às margens da rodovia Presidente Dutra.

JARDIM IMBARIÊ - entre Rio e Petrópolis à margem da Avenida Automóvel Clube. Lotes tudos plantados de bananeiros.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SEM ENTRADA e SEM JUROS - em

100 meses

Telefone para 43-9993

ou dirija-se ao Departamento de Vendas da

OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - 5.º



compre com cr$ 40.000,00

neste majestoso edifício da

PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 59.000,00 na entrega das chaves.



Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz direta.

BÔLSA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar

APARTAMENTOS -- CENTRO

50% FACILITADOS E 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

BLOCO «A» — Apartamentos sôbre «pilotis», constando de: sala, 2 quartos banheiro, cozinha, área com tanque. Preços: Cr$ 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte
BLOCO «B» — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000,00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

JACAREPAGUÁ

Casa vazia, vendo à rua Luiz Beltrão, 269, perto da Praça Sêca, ótima casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, varanda, bom quintal e garage. Preço Cr$ 330.000,00. Visitas, sábados e domingos das 10 as 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

"Fazenda Criação Cavalo Corrida"

VENDO terreno plano e meia laranja — na Via Presidente Dutra — Piraí — 1 hora e meia do Rio — Altitude 500 metros — clima excelente, casa antiga muito confortável — pomar — piscina — Luz e fôrça da Light — Telefone 100 até 200 alqueires. Informa: FREITAS: Tel.: 22-4548.

Leilão Judicial -- Centro

MAGNIFICO TERRENO — MEDINDO 9,00 X 22,60
RUA SACADURA CABRAL, 91

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 1 de fevereiro de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Elvira de Mendonça Borlido Dyott. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

Leilão Judicial -- Centro

2 PRÉDIOS E AVENIDA COM 3 CASAS
RUA DO RESENDE, 148 E 150

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juiz da 3ª Vara de Família do Distrito Federal, venderá em leilão, quinta-feira, 4 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Sílvia da Conceição Soares. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-0041.

GRANJAS PLANALTO DO PIRAÍ

PREÇO: CR$ 4.600,00

Entrada: Cr$ 600,00. 25 prestações de Cr$ 160,00, sem juros. Áreas de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha, a 1 hora e meia do Rio. Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Damos também condução aos domingos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de valorização e grandeza. Informações no quilômetro 84. No Rio, informa Carlos, no escritório central da PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÉS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

LOTES DE PRAIA

DESDE CR$ 9.000,00 A CR$ 150,00 MENSAIS, SEM ENTRADA, SEM JUROS

Em Niterói, linda praia, junto à estrada Amaral Peixoto. Visitas sem compromisso. Condução grátis. Linha de ônibus normal. A 40 minutos das Barcas. Posse imediata. Muita pesca, caça. — Praça Floriano, 55 — 7º andar — Grupo 13 — Sala 3 — Tel: 22-5736 — Cinelândia. Aceitam-se corretores (as).

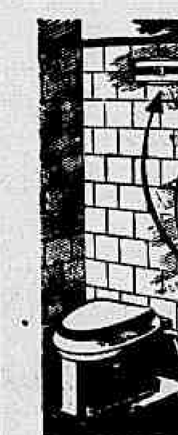
GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS

Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim, quantos necessitem de aumentar seus vencimentos
A todos será dada completa assistência técnica e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos, à rua 7 de Setembro, 66 — Sobreloja.

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir



AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio

Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

SUPER CIMENTO BRANCO



Aceitamos pedidos para entrega imediata - ao melhor preço do mercado. Descontos para revendedores.

MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861
End. Telegráfico: "MONTANAL"
Rio de Janeiro

Incorporações do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S/A

COPACABANA - R. República do Peru, a 30 m da Av. Atlântica

Apartamentos à venda em início de construção

2 salas, 3 quartos com armários embutidos, toilette, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço;

sala dupla, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço.

Acabamento esmerado, de alto luxo

Edifício sôbre pilotis
Tôdas as peças principais de frente
Aquecimento central
Copa-cozinha e banheiros sociais azulejados até o teto
Pinturas a óleo em tôdas as peças

Preços a partir de
Cr$ 1.000.000,00
10% *de sinal*
20% *em 20 meses*
70% *financiados em 15 anos, juros de 10% a.a.*

BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 127

Apartamentos à venda:
2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

Edifício em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.



Preços a partir de
Cr$ 820.000,00
10% *de sinal*
30% *em 30 meses*
60% *financiados em 15 anos*

INFORMAÇÕES E VENDAS: **Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.** RUA DO OUVIDOR 90 - 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS PRONTOS

ENTRADA CR$ 47.500,00

VENDEM-SE no Andaraí, a rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 47.500,00 e mais Cr$ 47.500,00 dentro de 4 anos, o resto em prestações de Cr$ 3.599,80, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumível em 30 dias, constante de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

Detalhes e vendas, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo, em ENGENHO DE DENTRO, duas ótimas casas, de frente, com mais quatro meias águas nos fundos, podendo render Cr$ 12.000,00 mensais, terreno de 11 x 55. Rua para construção de 11 pavimentos. Negócio urgente. Preço base a vista: — Um milhão de cruzeiros. Mais detalhes, na ORGANIZAÇÃO HISPANIA. — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 13º andar — Sala 1.303 — Telefone: 43-2895 — Ramal 19, com o sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas.

VISITE A 1ª exposição imobiliária em Quitandinha

que será inaugurada Domingo, dia 14 de Fevereiro, no SALÃO MAUÁ.

Conheça o desenvolvimento imobiliário do Distrito Federal, a originalidade e a aplicação de certos materiais de construção das mais importantes firmas construtoras, incorporadoras e vendedoras de imóveis.

Informações sôbre a Exposição:
Av. Almirante Barroso, 2 - 14.º andar
Telefones: 52-5989 e 42-9364 — Rio

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linha sde ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar —, Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Granjas em Araruama

VENDE-SE a 4 quilometros de Araruama, perto da praia da Lagoa, ótimos lotes de 5.000 metros quadrados, para granjas, em prestações a partir de Cr$ 250,00 mensais. Para visitas e informações: Av Churchill, 129 — 11º andar — Fone: 42-9256 — No local: Parque Novo Horizonte, em Araruama.

CRIAÇÃO CAVALOS DE CORRIDAS

VENDE-SE fazenda super luxuosa, ideal para êsse fim. Todos requisitos esportivos e produção entre Rio e São Paulo. 10 milhões de cruzeiros. Cartas para dr. Licurgo. — Caixa Postal 1.674 — RIO.

Leilão Judicial -- Centro

PRÉDIOS

RUA SACADURA CABRAL, 373 E 371

EDIFICADOS EM TERRENOS QUE MEDEM 4,70 x 24,35 E 4,00 x 24,40, RESPECTIVAMENTE

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 1º de fevereiro de 1954, às 16 e 16h10m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Manoel Antonio Barreiros. Vide anúncios detalhados, no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PETRÓPOLIS

EDIFICIO D. AFONSO

Vende-se o apartamento nº 51, à rua João Pessoa, 106, com grande "living", varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros, mobiliado pela Casa Gelli, com telefone, colchão de molas em tôdas as camas, tapetes, aquecedor e geladeira, ambos novos, marca G. E., louças e cristais e mais o necessário ao uso imediato. Tratar no local com o zelador do Edificio. Mais informações pelo telefone: 26-1137 nesta capital.

SÍTIO PINHAL

PARA VERANEIO, "WEEK-END" e FÉRIAS

ALTITUDE 500 METROS — INSTALAÇÕES NOVAS — ALIMENTAÇÃO SADIA — PREÇOS MÓDICOS
Em frente do quilômetro 320, da antiga Rio-São Paulo
Ônibus diários, de Resende, às 14h30m.
FORMOSO — ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondência para Resende — Estado do Rio — C. Postal 70.

PRAIA - TERRENOS

DESDE CR$ 9.000,00 A CR$ 150,00 MENSAIS,
SEM ENTRADA, SEM JUROS

Em Niterói, linda praia, junto à estrada Amaral Peixoto. Visitas sem compromisso. Condução grátis. Linha de ônibus normal. A 40 minutos das Barcas. Posse imediata. Muita pesca, caça. — Praça Floriano, 55 — 7º andar — Grupo 13 — Sala 3 — Telefone: 22-5736 — Cinelândia. Aceitam-se corretores (as.) Com o corretor-chefe autorizado Marco Thales.

Leilão Judicial -- Vila Isabel

FARMÁCIA
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 262

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 2 de fevereiro de 1954, às 16 horas no local. Espólio de Adolpho Amador de Vasconcelos. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

CENTRO -- ANDAR

VENDE-SE, à rua Marechal Floriano, em prédio novo, de esquina, rendendo Cr$ 17.200,00. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

PETRÓPOLIS



PARQUE RIO DA CIDADE

(NO VALE BONSUCESSO, 100 METROS ANTES DA PONTE DE ARARAS, A ESQUERDA)

Veja, logo de entrada, nosso lago magnifico a, apenas, 50 metros da ESTRADA DE CONFRONTO, — uma esplêndida realidade, que torna os nossos terrenos UM DOS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS MAIS IMPRESSIONANTES DESTES ULTIMOS TEMPOS, POIS NOSSO PLANO URBANISTICO, JÁ EM GRANDE PARTE REALIZADO, é inigualável e dispensa comentários.

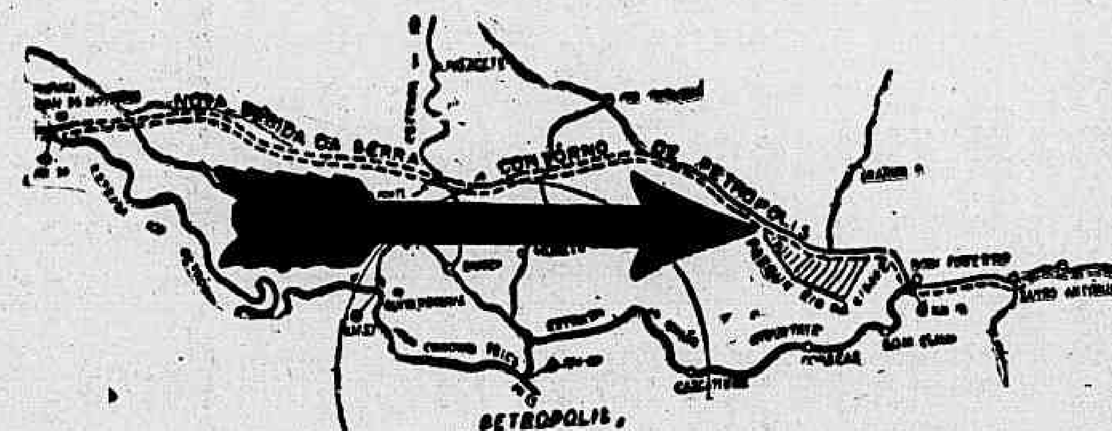
Nossa LISTA DE COMPRADORES é, também, UM ARGUMENTO DECISIVO.

A bela pista da ESTRADA DE CONTORNO, já adiantada em tôda a extensão do PARQUE RIO DA CIDADE, nos dá a visão do que seja UMA CASA DE CAMPO (que ajudamos a construir) a 60 minutos da Avenida Atlantica, com um lago para pescar e remar, uma piscina linda, de 8 x 25, um bar, água encanada de minas próprias, luz elétrica, em ruas arborizadas e ajardinadas.

TEMOS AINDA 64 LOTES, EM PRESTAÇÕES SEM JUROS, SINAL DE ENTRADA FACILITADO. TERRA PRÓPRIA, NÃO FOREIRA.

NOSSOS CONTRATOS DE COMPRA E VENDA, PELO DECRETO 58, SÃO ASSINADOS NO ATO DA COMPRA. (REGISTRO NO CARTÓRIO DO 5º OFICIO DE PETRÓPOLIS — Livro 8, Fls. 70, Nº 22, Em 26 de outubro de 1953).

Sabemos que a alta administração do DNER (7º Distrito), notável por muitos titulos, vai fazer da ESTRADA DE CONTORNO uma verdadeira maravilha, em tempo recorde. VENHA TOMAR UM CAFEZINHO NO NOSSO ESCRITORIO DE VENDAS, A QUALQUER HORA, SEM QUALQUER COMPROMISSO, aos sábados e domingos no local.



PROPRIETÁRIO:
Umbelino Dornelles Vargas

VENDAS EXCLUSIVAS:
OTILIO NEVES
Avenida Rio Branco, 173 — 13º — Sala 1.308 — Telefone: 22-3189.

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878
CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

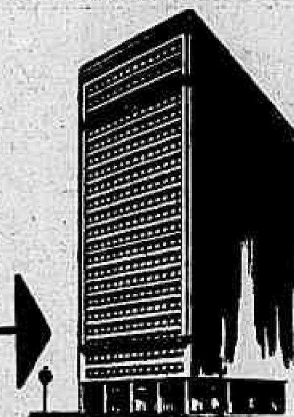
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega imediata. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

APARTAMENTOS -- PRONTOS

COPACABANA — **AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998**

— Entrega em Janeiro —

Apartamento 201 no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de hall, 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

FLAMENGO — **RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173**

— Entrega em Fevereiro —

Apartamentos de 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda principal e de serviço. Acabamento esmerado. Preço Cr$ 380.000,00 e Cr$ 600.000,00 — Facilidades de pagamento.

PÇA. DA BANDEIRA — **RUA TEIXEIRA SOARES, 26**

— Edifício Radial Oeste —

Apartamentos de sala quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr$ 270.000,00 — Sinal 10%, financiamento de 50%. Sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — **RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL**

— Edifícios «Almancil» e «Radial»

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal — 10% — Financiamento 50% — sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — **RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346**

— Edifício Almeria —

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços à partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal 10% — financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — LOJAS COM 521 m2 E ANDARES DE 720 m2

VENDE-SE a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir, em terreno com 36 metros de frente, no trêcho entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana, loja com 531m2 e quantos andares contíguos se deseje. Vendem-se também andares isolados ou parte de andar. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO PRONTA ENTREGA

COPACABANA — Edifício de 1 por andar — Zona residencial. Vendem-se os 3 últimos apartamentos, constando de vestíbulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora, com o porteiro, à rua Hilário de Gouveia, 103, esquina da rua Toneleros. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de 40%, em 5 anos.

*

VENDE-SE apartamento de luxo, junto à praia, ocupando todo o 3º andar, à rua Barão de Ipanema, 25, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço. Preço: Cr$ 930.000,00, com parte financiada, em 15 anos.

*

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se o apartamento nº 1.105, de frente, com vista para o mar, compôsto de uma sala, grande jardim de inverno, um quarto, armário embutido, cozinha com «box» para geladeira e fogão e W. C. de empregada. Visitas com o porteiro, sr. Muniz, à avenida Rainha Elizabeth, 37, esquina da avenida Copacabana, 1.362. Preço: Cr$ 380.000,00, com cêrca de Cr$ 180.000,00 financiados, em 10 anos.

*

VENDE-SE por Cr$ 800.000,00 o apartamento nº 501, da rua Barata Ribeiro, 62, compôsto de: 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Condições de pagamento, a combinar.

MAIORES DETALHES COM:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 173 — 14º andar — TEL.: 42-2407

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na rua das Laranjeiras, 210. — Compôsto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante, financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Compôsto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

RUA DJALMA URICH, 217

PEQUENOS APARTAMENTOS. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 175.000,00 COM 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS.

CONFEITARIA E PADARIA

VENDE-SE no centro, com movimento garantido de quatrocentos mil cruzeiros de venda mensais. Negócio urgente por não poder estar a testa do mesmo. Facilito uma parte, na base de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS. Mais detalhes, à Organização HISPANIA — Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 13º andar — Sala 1.303 — Tel.: 43-2895 — Ramal 19, com o sr. Leopoldo, das 15 às 18 horas.

FUJA DO CALOR!

PASSE O VERÃO EM

ELDORADO

HOTEL-FAZENDA

DIREÇÃO HÚNGARA

PEDRO DO RIO — PETRÓPOLIS

Ótima cozinha, asseio absoluto, panoramas deslumbrantes, lindos passeios, banhos de lago, cavalos, charretes, etc. Visite ELDORADO e guardará as melhores recordações.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Rua Senador Dantas, 76 — 7º andar — Sala 703 — Tels.: 32-1619 e 22-7249.

Centro -- Terreno de 18 x 20

VENDE-SE no perímetro entre à avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana, em posição dominante, com a área edificável de 360m2. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

APTO. — CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — VAZIO — VENDO com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Tôdas as peças amplas e claras. — Preço Cr$ 450.000,00 com Cr$ 288.000,00 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Tratar pelo telefone: 43-3100 de segunda-feira em diante.

COMPRE

COM

Cr$ 2.200,00

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr$ 2.200,00, SEM JUROS DE QUALQUER ESPÉCIE E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA. Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e "kitchnete", TODOS DE FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

JA' EM CONSTRUÇÃO, À RUA DAS LARANJEIRAS, 334|8

PROJETO DE: M. M. M. ROBERTO

Construção da: COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL

Incorporação de: Mattos Pimenta e Gentil Fernando de Castro,

PROPRIETÁRIOS DO TERRENO.

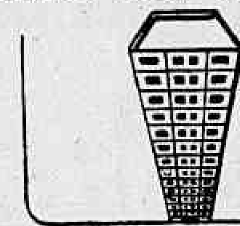
VENDAS NA BOLSA DE IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1º andar, esquina de Sete de Setembro. — Dá-se a escritura no nome do comprador COM TÔDAS AS DESPESAS PAGAS PELOS INCORPORADORES.

CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

Para Séde Própria Renda ou Moradia

Adquira agora um dos últimos apartamentos do melhor edifício no centro da cidade:



Incorporação, sem juros e pagamento facilitado em 12 mêses

Construção e acabamento esmerado: da Cia. Construtora Regis Agostini

Entrega rápida: em Setembro do corrente ano.

Informações e vendas diretamente na

Cia. Const. Regis Agostini

Av. Churchill n.º 94 - 6.º Pav. - Rio

ou

Rua Braulio Gomes n.º 25 - 3.º Pav. - S. Paulo

ARCO ARTUSI

LEILÃO JUDICIAL -- GÁVEA

IMPORTANTE AREA DE TERRENO

Onde está edificada a "BOITE MONTE CARLO"

RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200

Edificada em terreno de 6,00 até 49,80 onde alarga para 39,50 por 520,60 de um lado; 563 do outro, tendo 160 metros na linha dos fundos.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, dia 18 de fevereiro de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje.

Mais informações tel.: 22-3111.

ÚLTIMOS ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos neste edifício, andares com 220 m2, constando de 5 amplas salas e 2 sanitários — Preço Cr$ 1.500.000,00

Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

COPACABANA

Vendo apartamentos prontos de frente, por Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ ... 50.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.585,80, com quarto, banheiro e kitch.; por Cr$ 290.000,00, sendo Cr$ 90.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.643,00, com saleta, 2 quartos, banheiro e cozinha

---

Em início de construção à Rua Domingos Ferreira, vendo apartamento de sala, varanda, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha e dependências de empregada por Cr$ 420.000,00 com grande facilidade de pagamento.

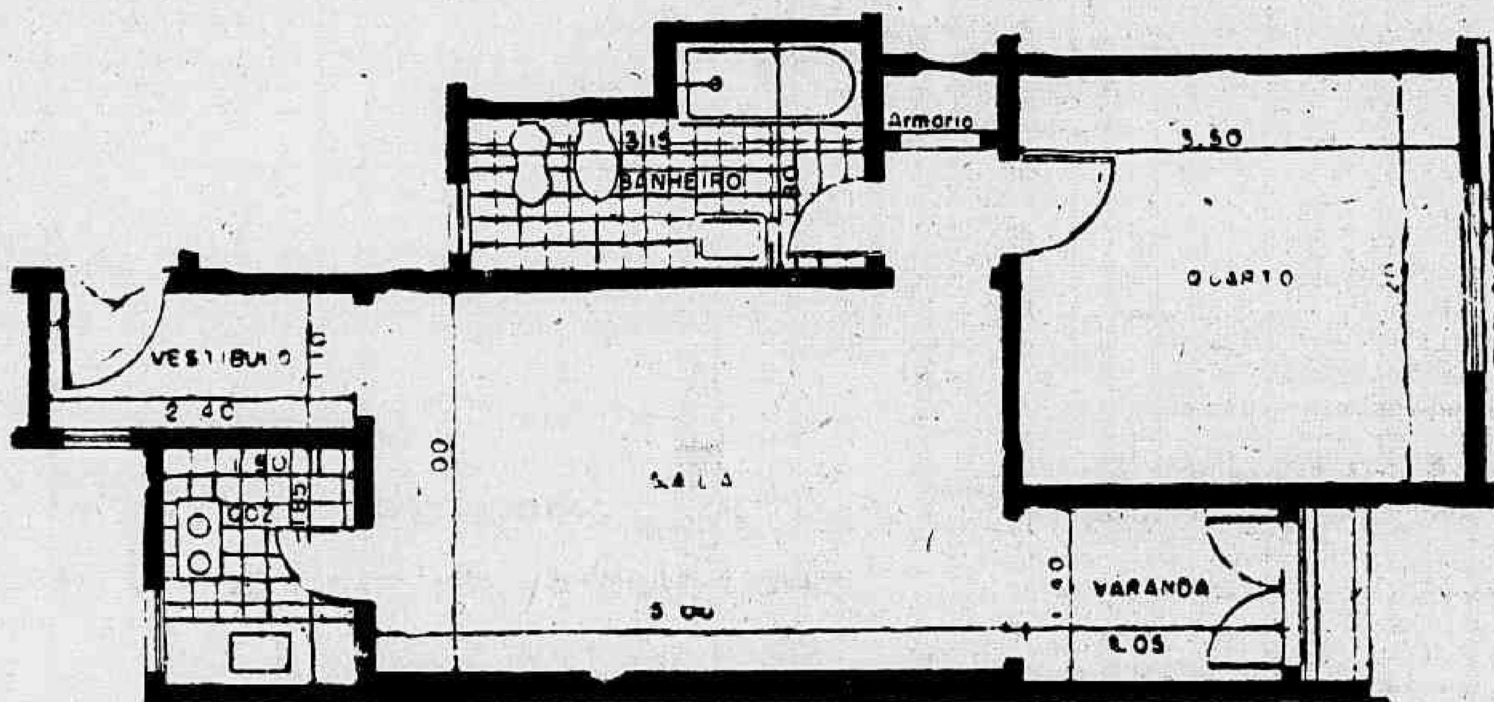
TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

Av. Rio Branco, 108 — 13º and. s/ 1.301

Tels.: 42-0759 — 42-6332 — 52-3641

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



* Área construída, 48 m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
* Construção s/ pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega em 4 meses
* 3 Apartamentos para o condomínio
* Preços de 340.000 a 370.000 cruzeiros 50% financiados

Maiores informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA

RUA BUENOS AIRES, N. 48 — 3º ANDAR — TELEFONE: 437170

MOURÕES *para* CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00
POSTES CAVAN
TEL. 23-3713 E 52-5694

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

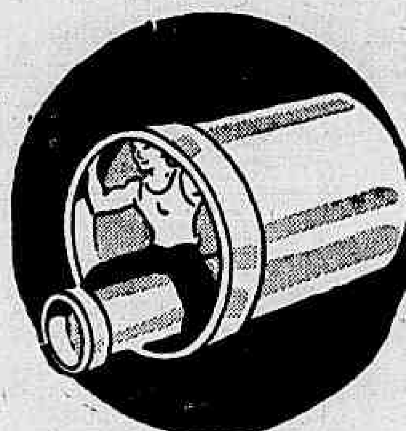
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

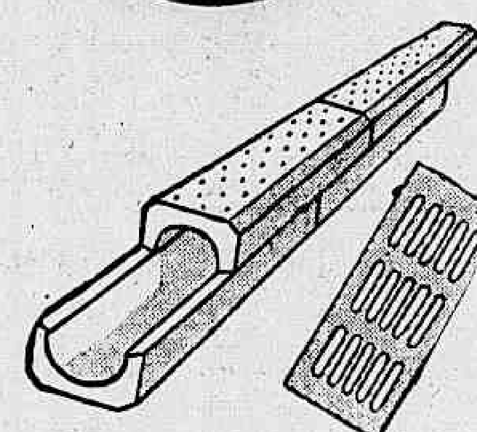
Tubos de Concreto

ARMADO, VIBRADO OU CENTRIFUGADO



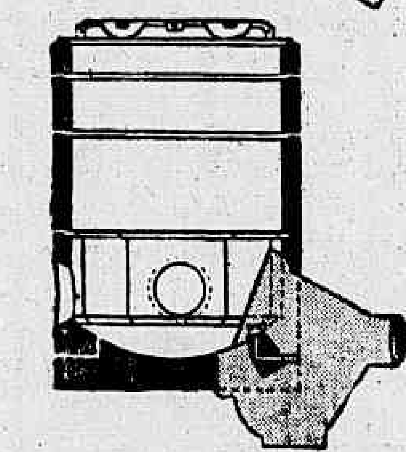
para todos os fins!

Diâmetro de 10 a 120 ctms.
Fabricados de acordo com as normas brasileiras.



E MAIS:

DRENOS, tipo "calha" e tubular; RALOS, comum e tipo "City"; CAIXAS DE GORDURA, de INSPEÇÃO, de VISITA e de AREIA.



CONSULTEM NOSSA SEÇÃO TÉCNICA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.

ESCRITÓRIO E VENDAS: — Rua Miguel Couto, 40. Caixa Postal 1.928 — Endereço Telegr.: «SANOS» — Tels.: 23-1066 — 23-1986 — 23-1986.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ
Ótimos lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde Cr$ 300,00

COROA GRANDE
Casas desde Cr$ 150.000,00! Ótima construção, à prazo

MURIQUI
Lotes a prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada! Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar

Vila Balneária IBICUÍ
Lotes à vista e a prazo desde Cr$ 35 000,00
Casas desde Cr$ 200 000,00
Grande facilidade de pagamento

PRAIA BRAVA
Lotes desde Cr$ 30.000,00 à prazo.

ITASSUNEMA
Lotes desde Cr$ 40.000,00, à prazo.

MANGARATIBA
Casas desde Cr$ 70 000,00 com móveis à prazo, ocasião única

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6.º salas 601 e 602 — RIO

PARA MORADIA IMEDIATA

Em lindo Parque Residencial, ligado ao Rio por ônibus e trem elétrico, a 45 minutos da Praça Mauá, você poderá adquirir um grande lote de terreno para moradia imediata, pagando-o em 100 prestações mensais e sem juros, apenas com uma pequena entrada. Mais de 120 casas já construídas e habitadas, tôdas com água, luz e esgôto. Grande e moderna escola pública, armazéns, bares, açougue, quitandas, farmácia, carvoaria, barbearia, armarinho, leiteiro e tripeiro à porta, ônibus e camionetes dentro do Parque, funcionando desde às 3h30m. Reserve seu lugar para uma visita sem compromisso, pelos telefones: 42-2407 e 52-0119, com o Sr. Montenegro. Condução grátis saindo da Avenida Rio Branco, 173, em frente à Galeria Cruzeiro, aos sábados, às 13h30m, e aos domingos, às 8h30m. Aceitamos corretores e inspetores, no mesmo endêrêço, 14º andar, das 9 às 12 e das 13 às 19h30m.

Prédio no centro comercial

ACEITAM-SE PROPOSTAS, em carta fechada, até o dia 10 de fevereiro próximo futuro, para locação do prédio da rua da Quitanda, nº 48. Chaves e informações na Secretaria da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, Praça Pio X (Igreja da Candelária).

Super fazenda luxuosa

Todos requisitos esportivos e produção.
Vende-se entre Rio e São Paulo, 10 milhões.
Cartas para DR. LICURGO — Caixa Postal 1.674 — RIO.

ASSOCIADOS DO C. H. I. DO CLUBE MILITAR

Acha-se em organização a incorporação de um edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», próximo à praça Saenz Peña. Apartamentos de 2 quartos, sala e dependências. Própria para capitães e tenentes. Tratar, diàriamente, à rua São José, 50 — Grupo 902 — TEL.: 42-1338.

Seus empregados talvez tenham graves preocupações domésticas

Pensam no futuro da família e pessoalmente não encontram solução para o caso. Isso prejudica-lhes o trabalho, diminui-lhes a produção, a eficiencia.

Mas o Sr., que é empregador, pode aumentar a produção de todos os auxiliares, se lhes oferecer paz de espírito quanto ao futuro da família, através de um seguro de vida em grupo, feito para todos os empregados (com o mínimo de 28 pessoas), sem exame médico, sem limite de idade nos grupos de 50 ou mais componentes. A taxa é de fato conveniente. Trata-se de um seguro muito prático e que constitui não sòmente uma garantia para seus auxiliares, mas também precioso estímulo para o trabalho dêles.

Para mais esclarecimentos,

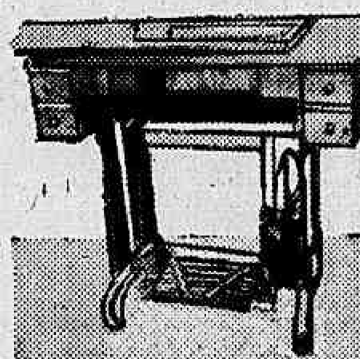
«SUL AMÉRICA»
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal — 971 — Rio de Janeiro.

ESTOFADOR

REFORMA-SE qualquer estilo de móvel estofado. Faço novo, faço capas, cortinas, a domicílio.

Geraldo — Tel.: 43-8124.

Aos Srs. Importadores de Máquinas



Temos conhecimento que todas as máquinas precisam mesa e pé. Poi o sr. encontra pé e mesa em MENEZOR

Também fazemos montagens

AV. SALVADOR DE SA, 164

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

Blusões de nylon (imitação) a Cr$ 85,00, base de ser revendido a Cr$ 150,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Alfaiate Voronovv

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

Seja motorista

Aprenda à profissão do século XX

Mais rápida e mais rendosa que à Escola Tiradentes lhe oferece. Matriz: Praça Tiradentes 69, 1.º andar. Tel. 32-1552. Escritório: Visconde de Pirajá, 174 — Ipanema

Aos candidatos a emprêgo

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP), da FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para emprêgo, nas seguintes profissões:

- AUDITOR
- AUXILIAR DE ESCRITORIO
- DESENHISTA
- DACTILÓGRAFO
- BALCONISTA
- ESTENÓGRAFO
- SECRETÁRIA
- VENDEDOR PRACISTA TECNICO

Os interessados devem, munidos de uma fotografia 3 x 4, dirigir-se ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 2º andar — das 9 às 11h30m, e das 14 às 16h30m. Taxa de inscrição: — Cr$ 10,00.

VAREJISTAS DE TECIDOS

Se V. S. compra a vista e não visita GECUNHA, não sabe dar valor ao seu dinheiro.

RUA DA CONCEIÇÃO, 26 — RIO

LONG-PLAY

CLÁSSICOS

JOSEPH HAYDN
WL 5045
Symphony nº 100 in G. Major (Military) — Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen.

WL 5045
Symphony nº 95 in C. Minor — Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen.

WL 5062
Simphony nº 102 in B. Flat Major — Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen.

WL 5062
Simphony nº 97 in C. Major — Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen.

WL 5050
Simphony nº 103, E. Flat Major (Drum Roll) — Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen

WL 5050
Symphony nº 80, D. Minor — Orq. Orq. Sinf. de Viena, direção de Hermann Scherchen.

GRIEG
ML 4132
Peer Gynt Suite nº 1, op. 46

LISZT
ML 4132
Hungarian Rhapsody nº 1 e nº 2 — Orq. de Filadelfia, direção de Eugene Ormandy

SAINT-SAENS
ALG 3028
Concêrto nº 2 in G Minor para Piano e Orquestra, op. 22
Ballet Music from Henry VIII
Hastings Symphony Orchestra ao piano Arthur Sandford dir. de John Bath.

Música deliciosa

CL 510
VOL. 1 — Claire de lune; Blue danube waltz; Tuica; La Paloma; Parade of the wooden Soldiers; Minuet in g; Spring song; Bright achines the moon; La rayuela; Speak to me of love; No longer does the dawn caresse me; Schubert serenade.

VOL. 2 — Laura; Sleeping beautk waltz; Pantomine Serdanes Sufriendo; Roses of picardy; Alt wien; Toselli serenade; Sharmaine; Neapolitan nights; Southern roses; Diane; Sârba catulul.

VOL. 3 — Dark eyes; Valse sentimentale; Tango du rêve; Trees; Seraned espagnole; Lover, come back to me; To a wild rose; Artists life; Serenade; Glow Worm; Berceuse; Country gardens.

VOL. 5 — Drink to me only with thine eyes; Die fledermaus (medley) Souvenir; The fireplace; Ucher kuplec; I am sorry; Caucasian love song; Lamour, toujours lamour; Countess maritza (medley) Two guitars; Kasbek; Biren tree in the meadow; Songs my mother taught me; Gypsy baron (medley); The old refrain; Student prince (medcy).

VOL. 6 — Play, fiddle, play; Apanish dance; palabras de mujer; Tell me why; On an Iland with you; Dance arabe; Intermezzo (a live story); Francesca; Temptation; Jesulta; Adios, Mariquita linda; Greek bolero.

VOL. 9 — Roses of picardy; Beautiful Ohio; Salut damoi; Three kiss; ...Inicull Funiculá; Humoresque; Cavatina Celebrated minuet; Till we meet again; In a monastery garden; My hero.

CANTO

BRL 20
MARIO LANZA
MUSICA DE J. STRAUSS
Seleções de "O Grande Caruso"
LLP 10
MÚSICA DE J. STRAUSS — LLP 10
Lado nº 1 — Accelorations, valsa; Roses from the South, valsa. The Now Symphony Orquestra, dir. de Josef Krips.
Lado nº 2 — The blue Danube, valsa; Emperor The Nationan Symphony Orquestra dir. de Josef Krips.
MINIATURES BY J. STRAUSS RL 3020.

MINIATURES BY J. STRAUSS
RL 3020
Columbia Broadcasting Symphony dir. de Howard Barlow.

GRANDES ORQUESTRAS

ML 4597
André Kostelanetz e sua orquestra.
Side 1: Stardust. One Morning in May. Autumn in New York (from "Thumbs Up"). The Boy Next Door (from "Meet Me In St. Louis") Love (from "Ziegfeld Follies).
Side 2: These Foolish Things (Remind Me of You). I'll Remember April. Intermezzo (from "Intermezzo". Wait Till You See Her (from "By Jupiter").

ML 4150
André Kostelanetz e sua orquestra.
Debussy: Clair de lune. Lehar: Waltzes from The Count of Luxemburg. Ravel: Pavane pour une infante defunte. Fibich: Poéme. Mac Dowell: To A Wild Rose. Drigo: Serenade. Addinsell: Warsaw Concerto.

ML 4308
André Kostelanetz e sua orquestra.
Tchaikovsky: Swan Lake-Ballet Music, op. 20a.

ML 4082
André Kostelanetz e sua orquestra.
Malagueña (from Suite "Andalucia") Lecuona. No Taboleiro da Baiana, Barroso. La Cumparsita, Rodriguez. Adios (Madriguera), Jarabe Tapatio (Partichla). Cielito Lindo (Fernandez).
La Golondrina (Serradell). Caminito (Filiberto) Yours (Quiéreme Mucho) Siboney (Lecuona).

ML 4287
Sir Thomas Beecham e Columbia Symphony Orchestra.
Bizet: Carmen — Suite. Tchaikovsky: Capricio Italien, op. 45.

ML 4288
Oscar Levant, piano, with the Philharmonic-Symphony Orchestra of N. York. — Khachaturian: Concerto for Piano and Orchestra.

ML 4070
Morton Gould and his Orchestra. Night and Day. What is This. Thing Called Love? The For Two. Shadow Waltz. Beyond The Blue Horizon. Stardust. Trough Your Eyes To Your Heart. Time On My Hands.

ML 4134
Morton Gould and his Orchestra.
Temptation. Speak Low. Dancing in The Dark. Besame Mucho. That Old Black Magic. I Get A Kick Out of You. I've Got Your Under My Skin. The very thought of You.

ANDRE' KOSTELANETZ e s|orquestra
ML 4065
Jalousie — Romance (Rubinstein) — Fire Dance — Rosery — In a monastery garden — Yours is my heart alone — The swan — Souvenir.

ML 4455
An American in Paris e Rhapsody in Blue — de Gershwin — Pianista Alec Templeton.

ML 2009
Ravel: Bolero. Rossini: William Tell — Ouverture.

TCHAIKOVSKY
ML 4151
Nutcracker Suite, op. 71. André Kostelanetz e sua or. — None but the Lanely Heart, op. 6, n. 6 — Melodie in E-flat Majr, op. 42, n. 3 — The Sleeping Beauty. Waltz, op. 66, n. 6 — Barcarolle from "The Months", op. 37. — Andante Cantabile from Quart n. I in D. Major, op. 11.

CHOPIN
ML 1046
Concêrto nº 2, in F. Minor, op. 21. Direção de William Steinberg, orq. da NBC Sinf.

LM 1205
Polonaises — Vol. 1, de 1 a 6. 12".
Polonaises — Vol. 2, n.º 2, n.º 7, in A-Flat.
Andante Spianato and Grande Polonaise in E-Flat — 10". LM-152.

LEOPOLDO STOKOWSKI
LM 1732
Philharmonia Orquestra of London.
Sheherazade, op. 35.

BIZET
LXT 2570
Suite From CARMEN — Suite From L'ARLESIENNE.

STRAUSS
LLC 5005
Mantovani e sua orquestra. Danúbio azul. Vozes da Primavera. Rosas do Sul. Andorinhas da Austria. Mil e Uma Noites. Valsa do Tezouro. Valsa do Imperador. Vinho, Mulheres e Canto. Aceleracões. Contos dos Bosques de Viena. Jornais da Manhã. Tu e Tu.

MOUSSORGSKY-RAVEL
ML 4033
Quadros de uma Exposição — Orq. Sinf. de New York, direção de Atrtu Rodzinski.

SCHUBERT
ML 4474
Symphony N.º 8 in B Minor de Schubert — Symphony n.º 31 in D Major, de Mozart.

SIR JOHN BARBIROLLI
RL 3046
Philharmonic — Symphony Orchestra of New York.
Capricio Espagnol de Rimsky-Korsakov. La Valse de Ravel.

BEETHOVEN
LM 1718
Concêrto n.º 5, in E-Flat, op. 73 "Emperor" — Solista Wladimir Horowitz, orq. Sinf. RCA Victor, direção de Fritz Reiner.
1 — Allegro
2 — Adagio — Rondó (Allegro)

PIANO

LM 1028
Pianista: Artur Rubinstein
Tchaikovsky — Concêrto n.º 1 in B-Flat Minor, Op. 23

WL 5057
Pianista: Clara Haskil
Beethoven — Concêrto n.º 3 C Minor, Op. 37

LLC 5004
Pianista: Wilhem Backhaus
Beethoven — Sonata n.º 23 em Fá Menor, op. 57 ("Appassionata")
Sonata n.º 28 em Lá Maior, op. 101.

LCT 1014
Rachmaninoff — Concêrto n.º 2, in C Minor, op. 18

LLC 5001
Beethoven — Concêrto para piano n.º 5 Em Mi Bemol Maior — op. 73 (O Imperador)
LADO n.º 1: — Primeiro movimento: Allegro.
LADO n.º 2: — Segundo movimento: Adágio um pouco mosso. Terceiro movimento: Rondo (Allegro).
Piano: — Clifford Curzon com Orquestra Filarmônica de Londres.

WL 50-8
Rimsky-Korsakov: — Symphoniette On Russian Themes. — Vienna Symphony Orchestra.
Antonin Dvorak: — Slavonic Rhapsody n.º 2 in G Minor (op. 45, n.º 2).

WALTER GIESEKING
ML 4539 — 12"
Children's Corner Suite: — (Debussy)
Dr. Gradus and Parnassum
Jumbo's Lullaby
Serenad for de Doll
The Snow is dancing
The little Shepherd
Gallwog's Cakewalk
Suite Bergamasque: — (Debussy)
Prelude
Menuet
Clair de lune
Passepied

BEETHOVEN
PL 7160
Piano Sonata n.º 14 in C sharp Minor, Op. 27, N.º 2 ("Moonlight")
Piano Sonata N.º 8 in C Minor, Op. 13 ("Pathétique")
Piano Sonata N.º 28 in F Minor, Op. 57 ("Appassionata").
Pianista: ORACIO FRUGONI.

ARTHUR RUBINSTEIN
LM 1018
Concêrto para piano: Grieg Concêrto in A Minor, op. 16.
Liszt Concêrto n.º 1, in E-Flat

VIOLÃO

DL 9647
Andrés Segovia: — Pavana — Milan. Sarabande and Minuet — Handel. Ballet — Gluck. Siciliene and Bourrée — J. S. Bach. Minuet — Sors. Prelude in A — Chopin. Romanza — Schuman. Andantino Variato — Paganini Ponce. Waltz — Brahms. Madronos — Tórroba. Prelude — Villa-Lobos.

ANDRE' SEGOVIA
Recital de Guitarra
DL 9633 — 12"
LADO 1 — Romanesca (Mudarra) — Prelude, Ballet and Gigue (Sylvius Leopold Weiss). — Prelude and Gavotte (J. S. Bach) — Allegro (Ferdinand Sar).
LADO 2 — Sung, Without Words, Op. 19, n.º 6 (Félix Mendelssohn) — Menuetto (Franz Schubert) — Sonatina (Frederico Tóroba) — Leyenda (Isaac Albeniz).

DL 8022 — 12"
LADO 1 — Granada (Serenata — Albeniz) — Tonadilla (La maja de Goya — Granados — Segovia) — Danza Espanola n.º 10 in G. Major (Granados) — Torre Bermeja (Albeniz) — Danza Espanola n.º 5 in E-Minor (Granados — Segovia) — Sevilla (Sevillanas, Albeniz — Segovia).

LADO 2 — Três Palavras (Luis Milán — Gaspar Sãns) — Canzone e Saltarello — Burgaleza y Alpada (Moreno Tórroba) — Arada (Fram "Suite Castellano", Moreno Tórroba) — Dos Canciones Catalanas (1 — El Noit de la Mare; 2 — El Testamento de Amelia) — Danza Mora y Minuet (Francisco Tárrega) — Entrada y Giga (Roberto de Viséc) — Bourrée y Minuet (R. de Visée).

LONG-PLAY 45 RPM

Quarta Centenário — Dobrado Mário Zan com acompanhamento.
Silvino Rodrigues — Dobrado Mário Zan com regional

83 — 0004-A
Vale Tudo — Partido Alto
Doce de Côco
Jacob ao bandolin c|acompanhamento

83 — 0016-B
Primeiro Amor — Samba
Aventureira — Tango
Francisco Carlos com orquestra

83 — 0010-A
Luar do Sertão
Tão Bom Que Está — Baião
Stelinha Egg c|orquestra

83 — 0013-A
João Bôbo — Valsa
Beija-Beija — Canção
Ivon Curi c|orquestra e côro

83 — 0012-B
Luzes da Ribalta — Ritmo de Bolero
Ave Maria no Morro — Samba
Trio de Ouro c|orquestra

83 — 006-B
Granfino — Baião
Cigano no Baião
Fafá Lemos ao violino com regional

83 — 0001-B
Derramaro o Gal — Côco
Boneca de Pano — Samba
4 Azes e 1 Coringa

83 — 0009-A
Mãezinha Querida — Valsa
Aniversário de Casamento — Valsa
Carlos Galhardo c| orquestra e côro

83 — 0005-A
Parabéns a Você — Fox
Peladinho — Baião
Zacarias e sua orquestra

83 — 0005-B
Mambo n. 5
Qué Rico El Mambo
Perez Prado e sua orquestra

83 — 0011-A
A Media Luz — Tango
A Camisola do Dia — Samba
Nelson Gonçalves c|orquestra

MEP — 30.002-AP
Pagão — Baião
Eu e Tu — Beguine
Fantasia — Beguine
Tarde demais — Samba
Djalma Ferreira

MEP — 30.001-AB
Na Baixa do Sapateiro
Nós Três
Risque — Samba
Joãozinho Boa Pinta — Samba
Pelo Trio Surdina

84 — 0007-A
A Serenata da Mula
Serenata (Schubert)
The Three Suns

84 — 0008-B
Trafic Jam
Star Dust
Artie Shaw e sua orquestra

84 — 0000-B
Begin The Beguine
Frenesi
Artie Shaw e sua orquestra

86 — 0005-B
For You Alone
Because
Mário Lanza c|orquestra
Martha — Ato 3
The Loveliest Night Of The Year
Mario Lanza c|orquestra
Be My Love
I'll Never Love You
Mario Lanza c|orquestra

84 — 5000-A
Pecado — Bolero
Tu, Solo Tu
Pedro Vargas c|orquestra
Condicion — Bolero
Begin The Beguine
Os Três Diamantes

84 — 5001-A
Granada
O Barbeiro de Sevilha — Ato 1
Carlos Ramirez c|orquestra

86 — 0003-B
Sonho de Amor n. 3 (Liszt)
Clair de Lune (Debussy)
José Iturbi ao piano

TEMOS AS «ARANHAS» PARA DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

— Tales From The Vienna Woods — On The Beautiful Blue Danube.

MANTOVANI CONCERT
LF 1015
Mantovani and his Orchestra. Festival — Somewhere a Voice is Calling — The Legend of the Glass Mountain — Out of this World — Destiny Waltz — The Bullfrog — The Laughing Violin — Jealous Lover.

MUSICA VIENENSE
VLP 1002
Overture zu «Der lustige Krieg» — Die Lachtaube, Polka mazurka — Tritsch-Tratsch, Polka — Ouverture zu «Prinz Methusalem» — Juristenballtanze, Walzer — Vom Donaustrand Polka schnell.

VLP 1004
Fruhjahrsparade, Marsch (Robert Stolz) — Lachendes Leben, Walzer (Hans Schmid) — Glammenhoher Polka (Karl Zaruba) — Lieserl Komm her, Landler (Karl Fodert) — Payerbacher Polka (Adolf Wancura) — Zum d'ruberstra'n, Landler (Karl Zaruba) — Wir zwa unterm Regenschirm, Polka (Artur Reul) — Wer soll das bezahlen, Walzerlied (Jupp Schmitz) — Wien Bleibt Wien, Marsch (Johann Schrammel).

VLP 1012
Csárdáscene (Rudolf Nilius) — Ungarischer Tanz (J. Brahms) — Ungarischer Tanz Nr. 6 (J. Brahms) — Ouverture zu «Ruslan und Ludmilla» — Ballet-musik aus «Ritter» (J. Strauss).

Clássicos em 10"

CHOPIN
LLC 2002
Wilheim Backhaus — Piano — Balada nº 1 — Estudo nº 3 — Mazurka nº 17 — Mazurka nº 20 — Mazurka nº 24 — Valsa nº 2.

LM 152
Artur Rubinstein — Piano — Polonaise nº 7, in A-Flat, Op. 61 («Fantaisie Polonaise») — Andante Spianato and Grande Polonaise in E-Flat, Op. 22.

Acabamos de receber o último modêlo dos famosos toca-discos WEBSTER-WEBCOR — 126, nas 3 rotações.

STRAUSS
DL 5208
Harry Horlick and his Orchestra Thousand and one nights — Promotion — There's no place like home — Simplicius — Lagoon waltz — Lovely thine songs — New Vienna — Wedding Dance.

CL 6064
Marek Weber and his Orchestra. Emperor Waltz — Voices of Spring — Wine, Women and Song — Southern Roses — Artist's Life — Vienna Blood

VLP 1022
Largo (Antonio Vivaldi) — Etude op. 10 nº 3 (Frederic Chopin) — Grave (Gaspar Cassado) — Abendlied (Robert Schumann) — Ave Maria (Franz Schubert) — Chason Triste (P. I. Tschaikowsky) — Italienische (nach einem Italienischen Wolkslied (von Slavko Poppof) Der Schwan (C. Saint-Saens) — Der Hummelflug (N. Rimsky-Korsakow).

Cantores internacionais em 10"

TITO SCHIPA
LPT 3009
Napule ca non more — Marechiare — Comme facette Mammeta — Napulitanata — A Vucchella — Passione — Sincerita — Vieni sul mar!

CARLO BUTI
CI 6229
La vita e' rosa — La piccina — Violino tzigano — Rosalia — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti Pi Tin — Vi ni Vieni.

BILLY ECKSTINE
E 523
Someone To Watch Over Me — Nobody Knows de Trouble I'Ve Seen — My Old Flame — Over The Rainbow — I Don't Want To Cry Any More — You Go To My Head — Temptation — Fools Rus In.

KING COLE TRIO
H 59
Makin Whoopee — Too Marvelous For Words — I'll String Along With You — This Is My Night To Dream — Rumba Azul — Honeysuckle Rose.

FRANK PETTY TRIO
E 97
Who's Sorri Now — Sweet Jenni Lee — Somebody Stole My Gal — A Smile Will Go a Long Long Way — Yves Sir, That's My Baby — Some of These Days — Side by Side — Everybody Loves My Baby.

E 188
Sugar — Emaline — Marie — Liza — Rosetta — Louise — Margie — Sweethearsta On Parade.

DORIS DAY
CL 6149
Here in My Arms — I Only Have Eyes For You — Tea For Two — DO DO DO — I Know That You Know That Ya Know — I Want To Be Happy — Oh Me'Oh My' — Crazy Rhythm.

CL 6169
Makin' Whoopee — It Had To Be You — Ain'T We Got Fun — I'll See You in my Dreams — My Buddy — The One I Love — I Wish I Had a Girl — Nobody's Sweetheart.

CL 6168
Lullaby Of Broadway — Fine and Dandy — In a Shanty Town — Somebody Loves Me — Just One Of Those Things — You're Getting To Be A Habit With Me — I Love The Way You Say Goodnigh — Please Don't Ik About Me When I'm Gone.

JANE FROMAN
H 354
Soon — How About You — What There To Say — Hands Across The Table — More Than You Know — There's A Lull In My Life — A Little Kiss Each Morning — Be Still My Heart.

AGNES MOOREHEAD
DI 6022
Sorry, Wrong Number.

YMA SUMAC
L 423
Karawi — Cumbe malta — Wak'al — Inchacho — Chunch — Llulia — Mak'ta — Malava — Ripui.

LEGEND OF THE SUN VIRGIN
L 299
Karibe tak — Lament — Zana — Witallia — Kuyaway — Surayaurita — No es vida — Mamallay.

VOICE OF THE XTABAY
H 244
Xtabahy — Wayra — Accla Taqui — Choladas — Taita Inty — Ataypura — Tumpa — Monos.

COLLECTION OF EARLY RECORDINGS
CRL 56058
Lado 1: The Sun Maidens — Beautiful Eyes — Cholitas Punenas — The Hummingbird.
Lado 2: One Love — Indian Love — La Benita — I Love Only You.

PIANO EM 10"

CARMEN CAVALLARO
DL 5199
Love Your Magic Spell Is Everywhere — I Love You — So In Love — Sweetheart Of All My Dreams — Will You Remember? — Let Me Call You Sweetheart — P. S. I Love You — Stay As Syeet As You Are.

DL 5066
All The Things You Are — Lovely To Look At — You're The Cream In My Coffee — You're A Sweetheart — You Are My Luck Star — You're A Sweetheart Little Headache — You Are Too Beautiful — You're My Everything.

JAN AUGUST
MG 25019
Nola — Where or Wen — September Song — Yours is my Heart Alone — Cumbanchero — Night and Day — Dancing in the dark — Old man river.

Solos de órgão

ETHEL SMITH
DL 5124
Mambo Jambo — Cuban Cutie — The Green Cockatoo — Blame It on The Samba — La Bamba de Vera Cruz — Tic-Toc Rhumba — The Samba Polka — Catana.

DL 5327
Sleigh Ride — The Galloping Comedians — The 3rd Man Theme — The Cafe Mozart Waltz — Fiddle-Faddle — By The Waters of Minnetonka — Maple Leaf Rag — Steamboat Rag.

Seleções em 10"
(Importados)

HARRY JAMES
CL 6088
Flash — Back Beat Boogie — Feet Draggin Blues — Cross Country Jump — Record Session. Sharp As A Tack — Jeffrie's Blues — Crazy Rhythm.

CL 6044
I'll Ge By — Ain't Misbehavin — I'm Always Chasing Rainbows — Strictly Instrumental My Silent Love — Trumpet Rhapsody — I'm Beginning To See The Light.

VITOR SILVESTER
CL 6056
Forty Second Street — You're The Cream In My Coffee — Jazz Me Blues — You've Got That Thing — Say It Isn't So — By The Fireside — Close Your Eyes — How Deep Is The Ocean.

PAUL WESTON
CL 6192
One Night Of Love — Wha'll I do — Wonderful one — Sweethearts — I'll Follow my secret heart — all alone — Together — I'll see you again.

FREDDY GARDNER
CL 6240
I'm In The Mood For Love — Valse Vanite — These Foolish Things — Roses Of Picardy — Body And Soul — I Only Have Eyes For You — Time On My Hands — The Gates Of Paradise.

MORTON GOULD
ML 2190
España Can — Gould: Pavanne — Primi - Stothart: The Donkey Serenade — Traditional: Dark Yes — Rodgers: Where of when — Freire: Ay, Ay, Ay.

HARRY HORLICK
E 558
Two Guitars — Dark Eyes — Gypsy Airs — Tango Tzigane — Deux Airs Tziganes — Two Sparkling Eyes — Csardas Mont' — Shadows Of The Past.

SAXOFONE CONTRASTS
CL 6188
Summertime — Liza — Hora Staccato — Jalousie — Indian Summer — Old Vienna — Dark Eyes — Caprice.

XAVIER CUGAT
CL 6234
Jalousie — Inspiration — Porque Te Quiero Tanto? — Adios Muchachos — Medias de Seda — Rain in Spain — La Cumparsita — Caminito.

CL 6036
Farandole — Spring Song — Kee-Kee-Ree-Kee-Kee — I Love The Conga — Son Los Dandis — El Mondonguero — Tumbao — Gypsy Conga.

MG 25168
China Boy Mambo — Mambo Mania — My Prieta — Riviera Mambo — OOOH! — Sun! Sun! — Park Avenue Mambo — Mambolette.

LPT 8
La Bomba — The Lady in Red — Estrellita — Green Eyes — Perdon — Siboney — And Havana's Calling Me.

TRIO DALMAR
SMC 523
Orgullosa — Matinata — Di Que Has Hecho de Mi — Amor — Reina Del Mar — Nada Espero — Solo Un Minuto — Pensandolo Bien — Nunca Mas.

TRIO LOS PANCHOS
CI 6253
Rayto de luna — Um siglo de ausencio — No me Quieres tanto — Sin un amor — Amor de la calle — Sin ti — Maldito corazon — Sin remédio.

Nacionais selecionados em 10"

ORLANDO SILVA
MV 001
Terra Sêca — Trapo de Gente — Por causa Desta Caboca — Risque — Inquietação — Caco Velho — Faceira.

MV 002
Promessa — Rosa de Maio — Valsa do Meu Subúrbio — Os Rios correm p'ro Mar — Mulher — Velho Realejo — Feiticeira — O Pião.

DALVA DE OLIVEIRA
LDS 3000
Ave Maria — Poeira do Chão — Prece ao Senhor do Bomfim — Palhaço — Segunda andar — Errei Sim — Calúnia — Esta Noite Serenou.

MUSICA DE CHAMPAGNE LEO PERACCHI e sua Orquestra
M 005
Saudades de Lambari — Você é Tormento — Principe Igor — Florianópolis — Mar Negro — Marina — Celeste — India.

DJALMA FERREIRA
M 010
Samba Para Americano — Mistério — Lingua de Sogra — Eu e Tu — Solovox Blues — Gafieira — Dama da Noite — Pagão.

M 002
Concêrto em Samba — Casa do Lobó — Tanto Quanto Eu — Eu Já não sei — Romance — Samba no Ferroquet — Fantasie — Brigas e Pazes.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES
SLP 1007
Odeon — Tenebroso — Escorregando — Garôto — Brejeiro — Turbilhão de Breijos — Escovado — Coração que Sente.

RITMOS D OBRASIL (Chorinhos)
M 013
Brejeiro — Neusa — Bem-Te-Vi Atrevido — Kalimbodega — André de Sapato Novo — Pôrto Alegre — Tico-Tico no Fubá — Tristonho.

RITMOS MELODICOS
Bandeirantes e seus Melódicos
0027
Vejo Você — Devaneio — Devagar senão cu caio — Não sei a Razão — Saint James — Sem Piano — Extase — Uma Ilusão.

TRIO SURDINA
M 007
O relógio do vovô, Ninguém me ama, Na madrugada, Duas contas, Ternamente, Malagueña, Felicidade, Nós três.

M 008
Rio de Janeiro — Inquietação — Na Baixa do Sapateiro — Risque — Aquarela do Brasil — Por causa desta caboca — Brasil Moreno — No Tabuleiro da' Baiana.

BAIÃO
M 003
Paraiba — Delicado — Baião Vai, Baião Vem — Maringá — Esta Noite Serenou — Chuva Miudinha — Pé de Manacá — Ta-lii — Ehz Boi! — Adeus, Adeus Morena — Marilú — Macopá — Sala de Bico — Baião — Peixe Vivo — Baião de Dois.

M 004
Onda do Mar — Chuveu Tô Voriano — Celeste no Baião — Concêrto no Baião — Cirande no Baião — Tico-Tico de Campina — Mania do Mané — Baião Moreno.

FREVOS
M 10002
Mocambo — O Ial, o Amaral — Tarado — Palaco-taco — Jacaré comprou cadeira — Cangaceiro — Sem amor — Pimenta no fogo.

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - RUA DO OUVIDOR, 137

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Permissão — Adição — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 30 DE JANEIRO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 24

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INTENDENCIA:

Tenentes-coronel Hildebrando Bayard Melo, do S. I. R.-9, por ter vindo em gôzo de férias.

— INFANTARIA:

Major Nélson da Silva Feital, do Q. S. G., por haver sido desligado da Z. M. L. e passar a adido a esta Diretoria Geral, aguardando classificação. Publicada novamente por ter saído com incorreção no B. I. n. 22, de 28-1-54, desta D. G. P.

Capitão Amarílio Campos de Matos, adido ao 6º B. C., por término de licença e aguardar solução de requerimento; Esnar Teixeira Ribeiro, da 27ª C. R., por se achar em gôzo de férias, terminado no dia 30 de janeiro, entrando, na mesma data, em trânsito; Celso Mena Barreto, do 1º R. I., por ter de regressar à 3ª R. M., por término de férias;

Major Mário Johnson Rocha, da E. T. E., por ter entrado em férias e passar parte em P. Alegre e S. Jerônimo;

Capitães Airton Teles Cartaxo da E. T. E., por ter sido classificado no Parque de Moto da 3ª R. M. e ir gozar parte do trânsito e férias em Crato e Guaranhuns; Danilo Venturini, da Diretoria de Instrução, por término de férias, Silvio Leal de Meireles, da Diretoria de Comunicações, por ter sido classificado na Diretoria de Comunicações e apresentar-se no destino.

— CAVALARIA:

Coronéis Alcides de Lima Mendes, da D. G. P., por ter regressado de Ponta Porã em conclusão de licença e férias de 1953; Ladário Pereira Teles, da D. G. E., por término de férias relativas a 1952.

Major Sérvulo Mota Lima, 5º Q. S. G., por término de trânsito e continuar adido a esta Diretoria Geral do Pessoal;

Capitães William Roberto da Cunha e Meneses, da D. G. R., por ter regressado de Saicã, onde foi a serviço da D. G. R.; Vinicius Lemos Kruel, do R. E. C., por ter regressado do R. G. do Sul, onde se encontrava a serviço da Diretoria de Provisão Animal; Godofredo de Araújo Neves do 17º R. C., por seguir destino;

Primeiros tenentes Carlos Gomes de Castro do 1º Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido promovido e ficar adido aguardando classificação; Miguel Teixeira da Maia Bacclar, do Q. G. da 3ª D. C., por ter vindo de Bagé em férias iniciadas a 25 de janeiro;

Segundo tenente Valdemiro Duarte da Silva, da D. G. P., por término de dispensa do serviço e regressar a Três Corações, aonde está adido.

— ARTILHARIA:

Major José Elias de Vasconcelos, do 6º G. A. C. M., por ter concluído o estágio técnico de ensino;

Capitães Antônio Henrique Osorio de Noronha, da E. A. C., por ter sido nomeado instrutor da E. A. C.; Rubens Onofre de Azevedo Morais, da E. T. E., por ter desistido de gozar parte das férias em Cruz Alta;

Segundos tenentes Acir Amorim Cintra Vidal, do 8º R. A. M. 75, a fim de prestar exame na E. T. E.; Osvaldo Lins de Almeida e Silva, da D. S. G. E., por ter sido transferido da 1ª C. R. para a D. S. G. E., e apresentar-se àquela Diretoria.

— ENGENHARIA:

Capitão José de Almeida Oliveira, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar solução de proposta para a E. T. E..

Capitão R-1 Solero Maciel de Barros, da Diretoria de Comunicações, por ter sido promovido ao pôsto de capitão e transferido para a reserva remunerada.

Primeiros tenentes Henrique Ulisses Hargreaves Ribeiro, de 4ª Cia. Leve de Manutenção, por ter chegado a esta capital, para fins de exame na E. T. E.; Valter Machado de Miranda Filho, do 4º B. E., por ter vindo prestar concurso na E. T. E.;

Segundos tenentes Aireu Vieira Paiva, José Júlio Pinheiro dos Santos, Nei José e Silva, do 4º Batalhão de Engenharia, por terem vindo a esta Capital, a fim de prestarem exames na ETE.

— INTENDENCIA:

Tenentes-coronéis Hildebrando Bayard Melo, do S. I. R. da 9ª R. M., por ter de seguir para a 9ª R. M., após o gôzo das férias; Paulo de Albuquerque Lacerda, da D. G. Int. por ter regressado de Juiz de Fora;

Major Moacir Edgar Ribeiro Correia, da Dir. Transp., por ter de recolher-se à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Foi solicitada pelo Estado Maior do Exército, em ofício n. 2.037, de 21 de dezembro de 1953, para que o major Hugo de Andrade Abreu, instrutor da E. A. O., fôsse transferido para a E. E. M., como instrutor, por prazo que, computando o de instrutor da E. A. O., não ultrapasse de quatro anos.

Em consequência, foi transferido, por necessidade do serviço, da E. A. O. para a E. E. M., como instrutor, o oficial acima mencionado. B. I. n. 9, do E. M. E., de 25 de janeiro de 54.

Por necessidade do serviço, do 25º Batalhão de Caçadores para o 27º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente Antônio de Andrade Poti.

Transferência de quadro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 14º Regimento de Infantaria, o capitão Antônio Lisboa Miranda de Almeida.

O capitão Antônio foi exonerado das funções do Curso de Classificação do Pessoal.

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, os seguintes oficiais:

Capitão Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira, do 14º Regimento de Infantaria, por ter sido nomeado instrutor da Escola de Sargentos das Armas, por portaria n. 21, de 14 de janeiro de 54.

Primeiros tenentes Evaldo José Lebarbenchon Poeta, Evandro Franklin Quintela, Newton Câmara e Jutaci Novais Pontes, do Regimento Escola de Infantaria; José Ferreira da Silva, do 14º Regimento de Infantaria, e Valfrido Silva, do 6º Batalhão de Caçadores, por terem sido nomeados auxiliares de instrutor da Escola de Sargentos das Armas, por portaria n. 19, de 14 de janeiro de 54.

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Francisco Afonso de Assis Figueiredo, e do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, o capitão Francisco Rodrigues da Silveira, por terem sido nomeados instrutores da Escola de Sargentos das Armas, por Portaria número 22, de 15 de janeiro de 54.

Nomeação sem efeito:

Do 1º tenente do Q. A. O. Raimundo Correia Espindola para servir no Pq. C. M. M., publicada no B. I. de 5 do corrente, desta Diretoria Geral.

O referido oficial deverá permanecer adido ao H. G. V. M., aguardando nova nomeação.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. O. Arquimínio de Sá Perez, para servir na 8ª D. R. da 20ª C. R., publicada no B. I. de 26 de junho de 1953, desta D. G. P. O referido oficial deverá permanecer adido ao Q. G. da I. D.-3ª R. M., aguardando nova nomeação.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do capitão Gerson Machado Pires, como sendo no Regimento Escola de Infantaria e não 13º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral.

O capitão Gerson encontra-se matriculado na E. A. O.

— CAVALARIA:

Transferência de quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio ajudante de ordens do general de Brigada José Dantas Areias Pimentel, o capitão Celso Túlio Prates da Silveira.

Declaração sôbre classificação:

Para os devidos fins, que a do capitão Carlos Gonçalves da Cunha, recém promovido, é para servir no 9º R. C. e não no 4º R. C., conforme fêz público o B. I. desta D. G. P. n. 297, de 30 de dezembro de 1953.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 9º Regimento de Cavalaria.

Para os devidos fins, que a do capitão Márcio Geraldo Barbosa Spada, recém-promovido, é para servir no 12º R. C. e não no 10º R. C., conforme fêz público o B. I. desta D. G. P., n. 13, de 16 de janeiro de 54.

O referido oficial ainda se encontra adido ao 12º Regimento de Cavalaria.

— ARTILHARIA:

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, como sendo no Forte Tamandaré e 1º-4º G. A. C. a classificação do capitão Alvaro Fernandes Galvão Pereira e não no 6º G. A. Co. 75, conforme foi publicado pelo B. I. de 29 de dezembro de 53 desta D. G. P.

— ENGENHARIA:

Transferência de quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. e Cia. Escola de Comunicações para o Q. S. G., o capitão Pedro Paulo Wandeck Leoni Ramos, que aguarda nomeação de instrutor da Escola de Comunicações.

Por necessidade do serviço, do Q. O. e 2º Batalhão Ferroviário para o Q. S. P., o 1º tenente Aristóbulo Gonçalves, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E. S. A. por portaria n. 23 de 15, publicada no D. O. de 19 de janeiro de 1954. Esse oficial se encontra adido ao 2º Batalhão Rodoviário.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no Q. O. e Cia. Escola de Comunicações, o capitão Cesário Correia de Arruda Filho promovido por decreto de 25 de dezembro de 1953.

Por necessidade do serviço, no Q. S. P., os capitães Jaci dos Santos Silveira e Paulo Airton Araújo, por terem sido nomeados instrutores por portaria n. 32, de 18, e 45, de 21, publicadas nos D. O. de 23 e 25-1-1954, para os C. P. O. R. de Pôrto Alegre e Recife, respectivamente. O capitão Jaci dos Santos Silveira se encontra adido ao 3º Batalhão Rodoviário e o cap. Paulo Airton de Araújo à 7ª Cia. de Com., ambos aguardando classificação.

— INTENDENCIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Da 5ª Cia. de Intendência para a Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra o capitão Mario Vergueiro Silvério.

Do 8º R. I. para a D. C. M. B., o 1º tenente Paulo Gomes Caldas Filho.

Do I-3º Regimento de Obuzes 105 para a 3ª Cia. de Comunicações, o 1º tenente Paulo Fernando Mafiotti.

Do E. R. S.-7 para o E. R. F.-7, o 1º tenente do Q. A. O. Manuel Ferreira da Costa Segundo.

Classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional na Diretoria Geral de Intendência, o capitão Orlando Costa.

Por necessidade do serviço, na 7ª Cia. de Intendência, o 2º tenente Raimundo Valdir dos Santos.

Anulação de transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional do 1º tenente Júvio Meinicke Aragão do 9º R. A. Cav. para a 1ª-4º B.E.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital e em Juiz de Fora, ao capitão Veterinário Henri Pestre, classificado no 13º R. C.

Nesta capital, ao capitão Veterinário Mário Jacques, transferido para a Diretoria de Provisão Animal.

Em Pôrto Alegre, ao 1º tenente de Artilharia Wilson Travassos, transferido para o I-6º R. O. 105.

Nesta capital e Juiz de Fora, ao 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Valdemiro Duarte da Silva, nomeado para servir nesta D. G. P.

Permanência:

Nesta capital, por 8 dias, a contar de 21 do corrente e sem ônus para a Fazenda Nacional, do capitão da Arma de Cavalaria Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do 5º Regimento de Cavalaria.

Adição:

Ao Q. G. da 4ª R. M., o coronel da Arma de Cavalaria Osiris Deilis, que se achava adido ao Q. G. da Z.M.S.

Dispensa do serviço:

Concedo 20 dias, para desconto em férias ao capitão de Infantaria Alaor Gonçalves Couto, do 10º R. I., a partir do dia 28 do corrente.

General de Brigada JOSÉ ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde .... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde ... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres.
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVEM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 3.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

COMPRO GELADEIRA

Para os candidatos sem base, que desejam ingressar-se no comércio. Aulas diárias Exames em março Mensalidade: Cr$ 100,00

BRINQUE COM A CARA SUJA

Mas com um blusão limpo e novo, pois Gaullier continua oferecendo blusões de ótima qualidade a Cr$ 55,00 que podem ser revendidos a Cr$ 100,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos.

LEIA A MAIOR DE 1954

Gaullier atendendo a pedidos vai continuar oferecendo até o carnaval lindos blusões de rayon com emb. de luxo, selo de garantia e direito de troca a Cr$ 65,00, podendo ser revendidos a Cr$ ..... 120,00. Rua Alfândega, 333 — 1.º — fundos

OPORTUNIDADE MAXIMA AOS REVENDEDORES — Camisas a Cr$ 30,00, calças de homem a Cr$ 40,00, blusões a Cr$ 55,00, gravatas a Cr$ 85,00 a duzia, cuécas a Cr$ 140,00 só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 22-1602.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos —LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserta-se e reforma-se geladeira doméstica. Trocamos borracha, colocamos estrados com rodisio para facilitar a limpeza de sua copa. Pintamos a duco, geladeira, máquina de lavar, móveis de aço ou madeira, pelo menor preço. Orçamento sem compromisso. Praça Tiradentes nº 87, 2º andar. Sala 1. Tel.: 42-9018. Gilberto

GRANDE Venda Branca DO MAGAZINE Mesbla

ARTIGOS PARA BANHO

Toalhas de rosto... "Maravilha", em côres, com barra branca, no tamanho 1,00 x 0,50. Azul, verde, Salmon e amarelo. Cr$ 45,

Toalhas de banho "Maravilha", com barra. Em lindas côres. Muito absorventes. Cr$ 115,

Toalhas de banho "Flora" Com barra, diversas côres, Cr$ 105,

Toalhas de rosto "Flora" Com barra Cr$ 42,

Lençóis de banho "Garcia", em várias côres, Cr$ 158,

Toalhas de rosto "Garcia" Cr$ 45,

Toalhas de mão granité de puro linho, em várias côres. "Lapa" Cr$ 48.

Protetor "Probel" para colchão. Ótimo acolchoado branco. Conserva o colchão sempre novo. Cr$ 290,

GUARNIÇÕES DE MESA

Granité, de puro linho Várias côres, 1,40 x 1,40 Cr$ 295, Ótimo para uso diário. Com 6 guardanapos

Centro de mesa em lonita, com aplicações Cr$ 350, Em lindas e variadas côres.

Italiana, de linho bordado 1,80 x 2,80 com 12 guardanapos Cr$ 4.795,

Adamascada, branca 2,50 x 1,60 com 12 guardanapos Cr$ 440,

Mercerisada - 1,60 x 1,60 Com 6 guardanapos Cr$ 280,

ARTIGOS DE CAMA

Jôgo bordado à mão em supercal, 2,20 x 2,60, com fronhas 40 x 60. Cr$ 1.795,

Jôgo de cretone extra-fino "Lapa", bordado, 2,20 x 2,50 com fronhas 40 x 60. Cr$ 650,

Colcha piquet - 2,00 x 1,80 No côr branca Cr$ 395,

Colcha Randi branca Tamanho 2,20 x 1,80 Cr$ 395,

Cobertor Randi 2,20 x 1,80, em pura lã, double-face, com barra larga, em cetim. Lindas côres. Cr$ 1.695,

EXCLUSIVIDADE NOSSA

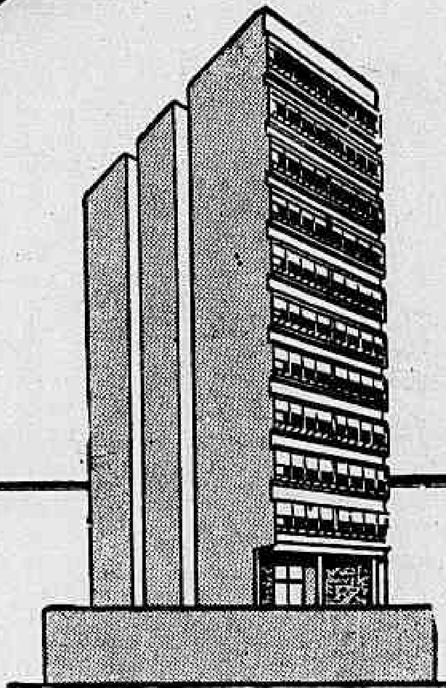
Jôgo de lençóis "Contour" Adaptando-se perfeitamente ao seu colchão, mantém a sua côma sempre bem feita. Não amarrota e não cede... Todos os tamanhos. Em Lapa 2, Cr$ 788, Em Percal, Cr$ 1.145

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

3 marcos de eficiência...

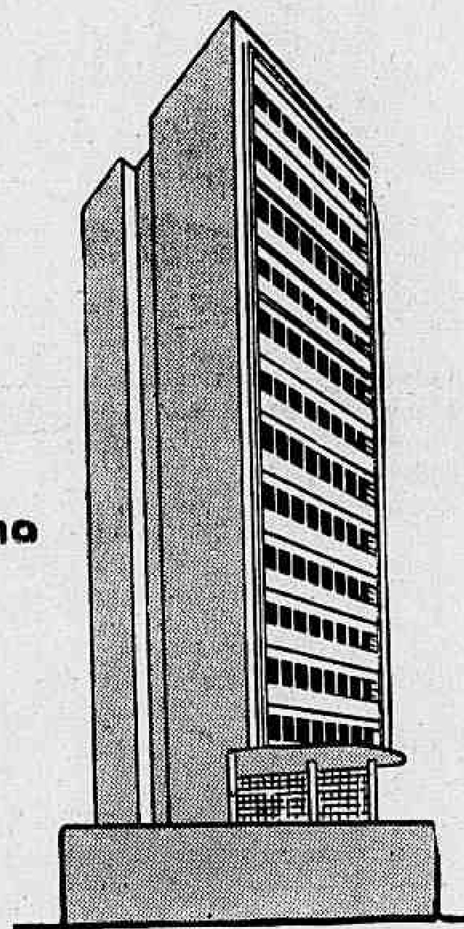
Simbolisam as 3 incorporações de Bersam Imoveis que, no curto prazo de suas atividades imobiliárias, se concretisaram com operosidade.



EDIFICIO DENVER

Rua Barata Ribeiro, 803 - Copacabana

40 apartamentos vendidos em 20 dias. Entregue em 29 de Dezembro de 1953, com 4 mêses de antecedência do prazo contratual.



EDIFICIO ALBANY

Rua Viveiros de Castro, 99 - Copacabana

48 apartamentos vendidos em 30 dias. Obra iniciada em Dezembro de 1952, à ser entregue em Abril do corrente ano.

EDIFICIO ALABAMA

Rua Inhangá, 10 - Copacabana

55 apartamentos e 4 lojas, totalmente vendidos em 25 dias!
Obra iniciada em 2 de Janeiro deste ano, para ser entregue dentro do prazo contratual.



Aos distintos clientes que, com a sua cooperação e confiança possibilitaram tais exitos, assim como, aos construtores, auxiliares e tornecedores pela sua valiosa colaboração, Bersam Imoveis Ltda. apresenta sincero e reconhecido agradecimento.

Grey-Publ.

BERSAM Imoveis LTDA.

AV. RIO BRANCO, 151-18º (Sede própria)
TELEFONE 52-8484 - RIO DE JANEIRO

Suplemento do Tricentenário da Restauração Pernambucana

Nos recifes de pedra, meus braços,
Castiguei o estrangeiro invasor,
Para unir tôda a Pátria nos laços
De um destino comum, bem maior.

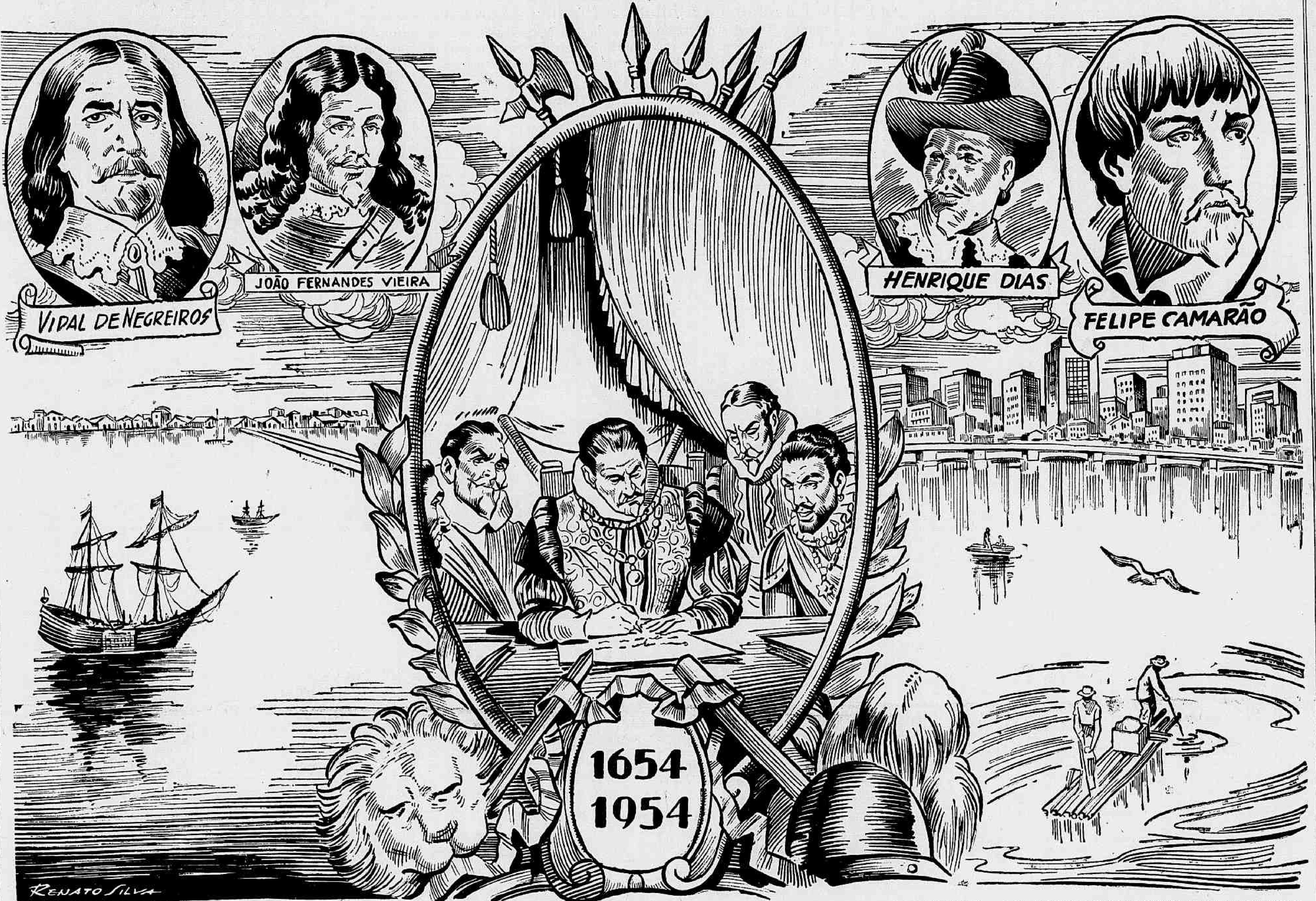
(Do hino "Pernambuco no Centenário da Independência do Brasil".)

Diario de Noticias

Domingo, 31 de Janeiro de 1954

E hoje, forte Nação Brasileira,
No teu dia festivo e loução,
Posso amar-te na mesma bandeira
E saudar-te na mesma canção.

(Do hino "Pernambuco no Centenário da Independência do Brasil".)



"POSIÇÃO DE CULMINÂNCIA IRRECUSÁVEL"

MENSAGEM DO GOVERNADOR ETELVINO LINS

Falando ao «Diário de Notícias» acêrca da significação histórica da expulsão dos holandeses de Pernambuco, disse o governador Etelvino Lins:

«S e r i a intempestivo, por certo, realçar o significado da Restauração Pernambucana à custa de um confronto, sedutor embora, com fatos outros da História brasileira, muito menos expressivos ou unicamente episódicos de nossa formação nacional. Mesmo, porém, quando se nivelem todos os acontecimentos dessa formação numa comum categoria, assume, ainda assim, a Restauração, com tôdas as suas implicações de ordem política, social, étnica e psicológica, a posição de culminância irrecusável».

O "Diário de Notícias" a Pernambuco

NO MOMENTO em que Pernambuco celebra o Terceiro Centenário de sua reintegração na então nascente comunidade brasileira, o «Diário de Notícias», como há uma semana o fêz em relação ao povo paulista, na data do IV Centenário de sua capital, resolveu prestar aos nossos irmãos do grande Estado do Nordeste a homenagem que se lhe afigura a mais expressiva e condigna: dedicar-lhe um suplemento especial desta edição. Com isso quisemos, ao mesmo tempo que participar da celebração de uma das epopéias mais empolgantes da nossa História, pôr em relêvo os principais aspectos do progresso material e cultural de Pernambuco.

A 27 de janeiro de 1654, coroou-se com a vitória final uma luta que se prolongou por vinte e quatro anos e se travou em vários pontos do Nordeste.

A Restauração Pernambucana, com a expulsão definitiva dos holandeses do solo brasileiro, representa, naquela parte do país, um marco de primacial importância do longo mas firme e seguro processo de formação da Nacionalidade, sob o signo do amálgama e do entendimento e colaboração das três raças de que provimos, e que havia de assegurar a unidade brasileira com as características predominantes da civilização latina. A fusão dêsses três elementos étnicos já se afirmava na luta contra o invasor batavo, simbolizada na presença de representantes de todos êles entre os grandes chefes da resistência: os capitães Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros, o capitão indígena Felipe Camarão, o capitão negro Henrique Dias.

A desabrochante consciência da Pátria brasileira entre as populações do Nordeste se patenteou no fato de terem elas resistido não a bandos de aventureiros e piratas, como os de outras procedências, que abordavam, a espaços, as nossas costas, mas a uma emprêsa colonizadora de grande envergadura, planejada e posta em execução por um príncipe dotado de imaginação, flama criadora e preocupações culturais que — violentando a mesquinhez dos propósitos de mera exploração comercial da Companhia das Índias Ocidentais — intentou criar no subtrópico uma verdadeira civilização, e, com o concurso de arquitetos, pintores e sábios, transformou um mísero povoado à beira do mar numa cidade, e nela instalou uma Côrte faustosa. Êsses elementos de fascinação não impressionaram o nativo, e de todo o esfôrço colonizador de Maurício de Nassau não ficaram quase vestígios na vida nordestina, na língua, na arquitetura, nos costumes, no folclore da região. A longa presença flamenga ficou assinalada quase apenas nos caracteres somáticos de parte da população — aquêles praieiros ou sertanejos louros de olhos azuis — e em um outro sobrenome de famílias que, aliás, não guardam memória segura de sua ascendência holandesa.

Estas breves referências a fatos registrados pelos historiadores e sociólogos bastam para definir o valor da colaboração que a épica resistência nordestina ao invasor flamengo trouxe à quase milagrosa unidade nacional que assegurou à nossa Pátria um grande futuro.

Não menos relevante foi a cooperação dos pernambucanos às campanhas históricas que marcaram fases da nossa evolução rumo à independência e à democracia. De Olinda partiu, em 1710, o primeiro grito de república no Brasil. A Confederação do Equador, a Revolução Praieira, o movimento abolicionista e o republicano em Pernambuco são outros tantos fatos marcantes na legenda das nossas lutas de sentido libertário e progressista.

Na evolução da cultura brasileira, Pernambuco sobressai com um dos dois primeiros cursos jurídicos criados em nosso país, no qual iniciaram sua formação jovens de todo o Brasil, que vieram a ser grandes juristas, políticos e estadistas. A «Escola do Recife» deu ao Brasil muitas das suas maiores figuras intelectuais Essa tradição de cidade pioneira de movimentos culturais conserva-a e a amplia a capital pernambucana, hoje ainda um dos maiores núcleos de atividade intelectual do país e centro universitário dos mais fecundos e adiantados.

No domínio econômico, o que tem realizado Pernambuco, como outros Estados do Nordeste, ganha uma significação excepcional como demonstração da energia, tenacidade e espírito empreendedor do seu povo, consideradas as ingratas condições naturais da região. Até a configuração do território pernambucano constitui um fator negativo: aquela estreita faixa de terra que se prolonga até as fronteiras da Bahia, do Ceará e do Piauí, compreende dois terços de caatinga e sertão, sujeitos às sêcas periódicas, com o problema das distâncias e tôdas as adversidades para a exploração do solo. Entretanto, depois de ter construído o maior parque da indústria açucareira do país, na pequena zona úmida da Mata, Pernambuco se fêz também um dos maiores centros da indústria têxtil e pioneiro da fiação de fibras nativas, como o caroá e o sisal; destacou-se também nas indústrias alimentares (massas, doces, conservas, etc.), nas de couros, na metalurgia e em outros setores. Essas atividades industriais lhe conferem um lugar de relêvo entre os grandes Estados como contribuinte da Receita federal. Sua capital — metrópole do Nordeste — conserva a posição de terceira cidade do Brasil.

Todo êsse constante e fecundo esfôrço de progresso material vem sendo realizado como uma vitória da vontade e da pertinácia pernambucanas contra uma natureza difícil. Sòmente agora, com a exploração da energia da Cachoeira de Paulo Afonso, Pernambuco, como tôda a região compreendida entre Salvador e João Pessoa, vai ter possibilidades de acelerar o ritmo de sua industrialização.

• • •

E' assim a uma parcela do povo brasileiro, das mais enérgicas, empreendedoras e progressistas, que o «Diário de Notícias» leva hoje a sua saudação, associando-se às manifestações cívicas com que Pernambuco celebra uma das mais belas e nobres datas históricas do Brasil.

"CONSOLIDOU-SE A UNIDADE DO PAÍS"

Mensagem do chefe da Comissão Organizadora

O sr. Gilberto Osório de Andrade, chefe da Comissão Organizadora e Executiva dos festejos, dêste modo se manifestou:

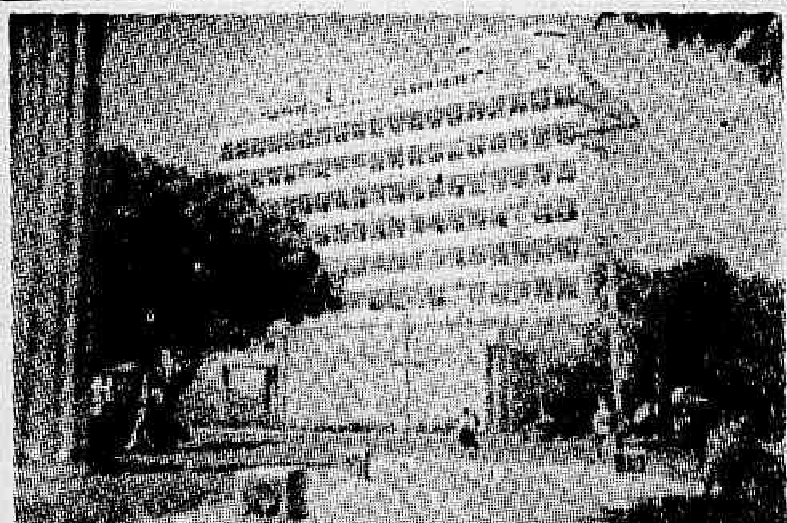
"Com a Restauração Pernambucana não se encerrou, apenas, um período de 24 anos de luta áspera e heróica contra a ocupação flamenga em terras brasileiras. Restaurou-se e consolidou-se a unidade do país, fazendo-o retomar os destinos que a História havia já um século lhe consignara. E viu-se nascer então um povo nacional, com a plena consciência de sua própria afirmação".

Mensagem do ministro da Agricultura

O sr. João Cleófas, ministro da Agricultura, assim se expressou sôbre as comemorações do tricentenário da Restauração pernambucana:

"Muito me apraz declarar, através do "Diário de Notícias", que constitui para mim honra inesquecível participar, como ministro da Agricultura e principalmente como pernambucano, das homenagens que estão sendo prestadas aos heróis da Restauração, cujo espírito permanece ainda bem vivo na tradição da nossa gente".

CARTA DE FRANCISCO BARRETO DANDO CONTA DO TRIUNFO OBTIDO CONTRA OS HOLANDESES NOS GUARARAPES EM 1648



A arquitetura moderna tem, na capital pernambucana, um dos seus mais representativos edifícios no Palácio da Secretaria da Fazenda, situado à margem do Capibaribe, nas proximidades da ponte Maurício de Nassau. O belo edifício apresenta decorações do pintor Cícero Dias

A capital pernambucana em fins do Século XIX

Depoimento de um viajante americano

Em seu livro «Around and About South America», editado por D. Appleton and Company, Nova York, 1890, Frank Vincent dedica um capítulo ao Recife. Eis como viu êle a capital pernambucana do último quartel do século XIX:

DOIS dias depois de deixarmos Penedo, alcançamos Pernambuco: a cidade, plana tem, quando vista do oceano, qualquer coisa de semelhante a Buenos Aires, mas, com a aproximação, as suas ruas e edifícios parecem mais com a Bahia do que com a capital argentina. Muito diferente de qualquer uma delas, pois um longo e estreito recife de rochas, situado cêrca de 500 pés da terra firme, espalha-se ao longo de toda a frente da cidade e por várias milhas além, formando, dêste modo um amplo pôrto e ancoradouro seguro para tôdas as embarcações e vapores; com exceção apenas dos de grande calado. Navios de 2.500 toneladas podem atracar com facilidade, mas, como observei, alguns maiores estavam ao largo, cêrca de 2 milhas da terra. Pernambuco fica situado sôbre um terreno mais ou menos plano, mas Olinda, situada no norte, é uma cidade elevada e cheia de colinas bem verdejantes. Pela praia, ilhas de coqueiros, e, para o norte, na entrada do pôrto, protegida por arrecifes, dois grandes fortes, separados por uma distância de meia milha, onde, montados sôbre suas paredes de tijolos, vêem-se muitos canhões pequenos. Um pequeno farol, na extremidade do recife e, além, uma torre circular, o pequeno edifício ligado ao departamento de rendas (?). O recife que, nas marés altas fica quase encoberto, a partir dêste ponto foi revestido com uma parede de tijolo de cêrca de cinco pés de altura por dez de largura. Em dias tempestuosos, as ondas revoltas, em suas investidas, quebram-se de encontro a esta barreira, subindo com tremenda violência em vastas nuvens de espuma branca. Tem, mais ou menos, cinquenta pés de largura, próximo a superfície da água e sôbre o mesmo foram colocados, a intervalos regulares, grandes canhões aos quais podem ser amarrados os navios. O pôrto da cidade é formado por uma parede de pedra e cimento. Os navios ficam atracados em linha ou lado a lado, de três a quatro, no ancoradouro dentro do recife, e, também, no molhe, ficando o espaço central desempedido para o tráfego. Observei dois ou três navios de guerra, três ou quatro vapores e cêrca de cinquenta embarcações a vela, a maioria das quais, barcos de pequena tonelagem. Pernambuco é um lugar muito movimentado; quase diàriamente entram ou saem navios. Existe, como na Bahia, uma rua com pavimentação «belga» ao lado do pôrto, onde vimos, também, uma espécie de praça muito pequena, na qual estão umas doze grandes árvores; ao redor há bancos de ferro, onde, durante todo o dia, sentam-se desocupados e curiosos. As casas são estreitas porém grandes, com 4 ou 5 andares. Aí estão, também, situadas as grandes firmas bancárias, as que negociam com açúcar e algodão, hotéis, e o belo edifício da Associação Comercial. Do meu quarto, no hotel, vejo o pôrto bordado pelos recifes, vejo um grande movimento de navios e marinheiros vapores e passageiros, estivadores e trabalhadores do cais; ao longe, a vista termina com o horizonte formado pelas águas e pelo firmamento. Não é comum a gente poder observar essas coisas da sacada de um confortável hotel, distante menos de 30 pés da margem do oceano. À noite vou dormir embalado pelo barulho constante e plangente das ondas de encontro aos recifes rochosos. Depois de uma observação mais demorada chego à conclusão de que Pernambuco está situado sôbre duas longas e estreitas penínsulas e o continente. Aquelas são formadas por dois pequenos rios e o oceano. As diversas partes da cidade são ligadas por magníficas pontes de ferro e pedra. Fora da cidade a terra é, em sua maioria, baixa, cortada por pequenos regatos, lagoas e pouco habitada. Aqui e ali, palmeiras, bananeiras e bambús. Os ricos negociantes possuem, ao oeste da cidade, vivendas, a distâncias que variam de uma a oito milhas, servidas por duas ou três estradas de ferro. A parte mais antiga da cidade tem o nome de Recife, — «the Reef», — por sua proximidade dos arrecifes, ou por ficar situada sôbre uma espécie de rocha idêntica. As ruas são muito estreitas e mal construídas, mas na outra península, que é a maior, depois da primeira ponte, nota-se grande desenvolvimento, sendo os grupos de casas muito maiores, as ruas mais largas; «tramcars» correm em tôdas as direções e é aquí, também, que o melhor comércio retalhista expõe as suas mercadorias. No rio Beberibe, que divide o distrito do Recife do de Santo Antônio, estão vários pequenos navios, a maior parte empregada no transporte de carne sêca, adquirida na República Argentina, e peixe sêco da Noruega. No Recife, fica situada a Alfândega, um edifício grande, quadrado, pintado de amarelo, com tôrres altas e largas, guarnecendo os seus cantos. No lado oposto está o Arsenal de Guerra. O ponto extremo da península de Santo Antônio foi reservado para a residência presidencial com o seu jardim. Esta residência, ou palácio, como é lisonjeiramente chamado, é uma construção quadrada, de dois pavimentos, muito necessitada de reparos. A exceção de alguns móveis de pau rosa, esculpido, e de outras madeiras famosas no Brasil, tudo neste palácio é muito simples. O velho mordomo que me mostrou, não sabia os nomes ou parentesco de vários membros da família imperial, cujos retratos guarneciam as paredes de um dos salões.

(Conclui na 5.ª página)

ITINERÁRIO DA SAUDADE

Hilton Nobre de Almeida

Emergem as sombras e os fantasmas
do fundo das memórias estagnadas...
A bênção, mamãe Lua, me dá pão com farinha...
Os mundos cinzentos dos pequenos terrores
O «cariri» te pega, o «amorim» vem aí...
Rua da Palma.

Papagaios perfuram o ventre do infinito
Empinados gamelos, indice, tapiocas, bizarronas
Cabinho meão, linha vinte
E as pequenas deslealdades do cerol e da rocega
«Pinhões panelas», «enfieiras», o rachou-pegou
Rua dos Ossos.

Escaladas furtivas do velho Cine Universal
Mapas de tesouro, invólucros de cigarros
Simulacros de fitas de cinema...
Campina do Bodé.

São João, canjica, busca-pé
Traques de estouro, filhalas, transvalianas...
Tejipió.

Feira do Bacurau, sarapatel, pastoril
Pancadaria, polícia, avenida Sul.
Cachaça com cajú, banho salgado...
Pina.

Um navio, o cais deserto
Nada... nada... nada...

Íntegra do histórico e importante documento — Cópia extraída do volume «Documentos para a História Pernambucana — Época Holandesa» e obtida originàriamente na Biblioteca Pública Eborense

«D'estes bons sucessos com que Deos favorece as armas de Sua Magestade, em tempo que a superioridade bem conhecida do inimigo nos prometia total ruina sem esperança alguma da victoria que alcançamos, posso eu animarme para outras maiores»

DO volume «Documentos para a História Pernambucana — Época holandêsa», editado pela Imprensa Oficial do Estado de Pernambuco, em 1944, extraímos a carta de Francisco Barreto, «dando conta da vitória alcançada nos Guararapes em 1648».

E' a seguinte a íntegra do importante e histórico documento:

«Depois de estar no Recife por espaço de nove mezes, fugi dos grandes apertos em que o inimigo me tinha posto, e entrei n'esta campanha de Pernambuco em 23 de janeiro do anno prezente; e posto que eu nélla não governava, acudir com as advertencias necessarias a que os governadores dispuzesse com prevenção em todas as couzas, que necessitavam d'ella.

Começando por este respeito a effetuarem melhor todos os particulares assim da guerra como os mais governo d'esta campanha, prevenindo-se em tudo o que mais preciso parecia, não só pra conservação da guerra defensiva, mais tambem para se mover toda a offensiva que fosse possivel.

Chegou a armada do inimigo a 17 de março, desembarcou no Recife, e prevenio toda a sua infantaria até 18 de abril, dia em que sahio à campanha com seu exercito, o qual constava de 5.500 infantes, 500 homens do mar, e 300 indios tapuios; traziam em todos seus batalhões 60 bandeiras e mais 1 estandarte grande com armas das provincias unidas e estados geraes; 5 peças de artilharia de bronze, muitos viveres, munições e dinheiro; governava este exercito o general Sigismundo Escop, com 6 coroneis a saber: Hus, Vanelle, Autim, Pedro Erverque, Vandebrande e Brinque; marchou para a parte da Barreta, e no mesmo dia 18 de abril me degolaram 40 homens de 100 que estavam para defensa do mesmo posto da Barreta, e trouxeram-me avizo de como se aquartelavam no dito posto, havendo somente 2 dias que da Bahia me tinha chegado ordem do conde general para que governasse estas capitanias, a qual por serviço de Sua magestade, não quiz deixar de aceitar, não obstante o mizeravel estado da terra, o grande poder do inimigo e o limitado que se achava para lhe fazer oppozição; chamei logo a conselho aos mestres de campo André Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira, ao tenente general, e capitães de infantaria, propondo-lhes o estado das couzas, se resolveo em conselho, que saissemos a encontrar o inimigo, sem embargo de que o nosso poder não constava mais que de 2.200 homens, em que entrava o terço dos pretos do governador Henrique Dias, e o dos Indios do capitão mór, Camarão, por quanto ficaram as estancias providas com 300 homens.

Com este limitado poder marchei para os oiteiros dos Guararapes, e depois de os passar, fiz alto na baixa delles, formando a infantaria pela melhor forma e modo a que o terreno me deo lugar.

Nâquele sitio passei a noite; no outro dia que era domingo da pascoela, 19 de abril, levantou o inimigo seu exercito, vindo marchando para os nossos começaram os batedores a peleja a tanto que o inimigo se descobrio pelo alto dos montes dos Guararapes, mandei tocar a recolher, e tendo posto na vanguarda ao mestre de campo André Vidal de Negreiros, e logo o mestre de campo João Fernandes Vieira e para dar nos lados do inimigo o capitão mor Camarão de uma parte, e da outra o governador Henrique Dias.

Dada a primeira carga de ambas as partes, investimos á espada, rompendo ao inimigo todos os seus batalhões, e porque dois da sua rezerva, que ainda tinha em ser, se desviavam dos que iam rôtos, e carregavam para a parte de Henrique Dias, mandei 500 homens que tambem tinha de rezerva para que, incorporando-se com o dito Henrique Dias, o ajudassem a romper com os dois batalhões, que iam acommeter: mas os nossos capitães, que em dois troços governavam os ditos 500 homens, não considerando o damno, que lhes podia advir de não observarem a ordem que levavam, investiram por outra parte, onde por caminho mais abreviado lhes pareceo, que havia occazião de maior destroço no inimigo; mas rezultou d'este engano não destruirmos totalmente os contrarios, que por não poder Henrique Dias sustentar o pezo d'elles se veio retirando sobre os nossos, os quaes por serem poucos, e estarem já cansados, fizeram tambem o mesmo. Acudi logo a ter mão em todos para que o inimigo não tornar-se a cobrar a sua artilharia, munições e dinheiro, que já lhes tinhamos ganhado, mas não o pude conseguir, porque com a rota, que haviamos feito ao inimigo, estavam os nossos mais desordenados que os mesmos inimigos a quem romperam; porem a poucos passos me puz em um regato, que havia na campanha, onde animando a uns e ferindo a outros da nossa infantaria a obriguei a fazer alto, e comecei a formar, mandando fazer o mesmo no terço ao mestre João Fernandes Vieira, e pondo na vanguarda ao mestre de campo André Vidal de Negreiros, tornou com pouca gente da sua, mas com grande esforço a investir com as mangas que o inimigo trazia diante de seus batalhões, e escaramuçando com elles e tornou de novo a romper, matando alguns de seus capitães e muitos dos soldados, e começando-se novamente a pendencia, formando-se de uma e outra parte os campos, durou a batalha por espaço de 4 horas, no fim dos quaes, depois de se obrarem da nossa parte maravilhozos actos de valentia assinalando-se n'elles geralmente com os mestres de campo todos os mais officiaes.

O inimigo se retirou a occupar umas eminencias à nossa vista, retirando para detraz déllas os feridos que mais perto lhe ficavam, considerando eu n'este tempo o quanto o estavam cançados os nossos soldados, havendo mais de 42 horas que não comiam, e muitos delles ocupados em retirar os mortos e feridos que tivemos, me deixei ficar formando na mesma frente do inimigo, mandando recolher as bandeiras que haviamos ganhado, que chegaram a 33 a saber: o estandarte grande com as armas das provincias unidas como já referir, o qual tenho n'esta praça; 19 bandeiras, que remetti logo para a Bahia ao conde general e 13 que os nossos soldados pretos e indios, não fazendo estimação d'ellas dizem, que as tinham desfeitas para bandas e outras galas.

Estando um campo á vista do outro por todo o dia, tanto que anoiteceo, mandei algumas tropas a inquietar o inimigo afim de que tambem na noite me trouxessem avizo de seus intentos; isto posto que não seguissem todas as ordens quanto convinha, não deixaram com tudo de picar o inimigo, o qual no decurso da noite se retirou sem que eu disso alcançasse noticia.

Amanhecendo segunda-feira, dia de Nossa Senhora dos Prazeres, mandei descobrir o campo, achando nas demonstrações d'elle ter-se retirado o inimigo com grande e destroço, pois deixou na campanha 900 homens mertos e entre elles alguns feridos, uma peia de artilharia de bronze muitas munições e armas, as 33 bandeiras, que tenho referido, varias insignias alem de outros despojos de roupa e dinheiro, de que os nossos soldados se apoderaram.

Os mortos dos inimigos foram muitas pessoas de conta, e as principais d'elles foram o coronel Hus, e o coronel Vanelle, e o coronel Autin morreo depois de chegado ao Recife e de alguns que aprixionamos foi um coronel Pedro Erverque; de sorte que de 6 coroneis, que trazia o exercito, so 2 escaparam de nossas mãos Vandebrande e Brinque.

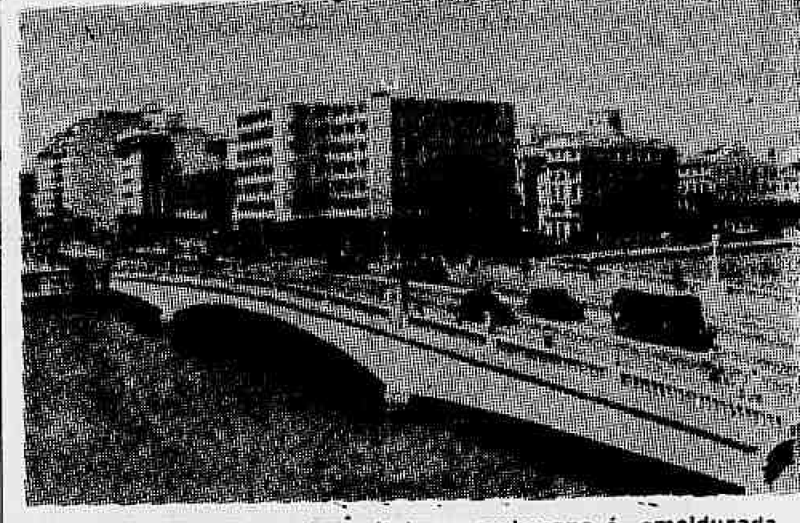
Tambem tenho noticia certa dos prizioneiros que tomámos, que os feridos que o inimigo retirou d'esta batalha foram mais de 500 e entre elles o seu general Sigismundo com uma perna partida; e que os mortos, que a nós, como acima digo, nos pareceram 900, passaram de 1.000; na nossa parte morreram nésta occazião 80 homens, contando tambem n'estes os 40 que ja disse nos degolaram na estancia da Barreta, os feridos perto de 400 mas, por mercê do Ceo, todos sem perigo.

Na mesma segunda feira marchei a ocupar as nossas estancias, fronteira ao Recife, por ver que o inimigo se tinha recolhido ás suas praças e achei que um capitão, que deixei de guarda no forte de uma bateria, que tinhamos posto ao Recife, o havia largado por não haver ja n'elle artilharia alguma, o qual, vendo o inimigo desmantelado de tudo, o mandou ocupar e o mesmo fez à Villa de Olinda, a qual tinhamos largado com 5 peças de ferro pequenas, que a pressa com que foi preciso sair ao encontro do inimigo, apenas deo lugar a mais que ajuntar a nossa pouca infantaria com que o investimos, logo tornei a occupar os postos d'este arraial do Bom Jezus, mandei marchar para a dita villa de Olinda ao governador Henrique Dias com o seu terço dos pretos, algumas companhias de mulatos e uma de soldados brancos, com ordem que entrassem e investissem a dita villa por muitas partes; o que os nossos fizeram com tanto valor que pozeram em fugida a 600 flamengos, que n'ellas estavam, recolhendo-se ás suas forças do Recife, que ficavam em distancia de uma legua, matando-lhes neste conflito 150 e tantos que ficaram no campo, em que entraram alguns oficiais alem de outros que deviam de morrer nas aguas a que se lançaram.

Aprisionamos-lhes um Francez e recuperamos as nossas 5 peças de ferro que la tinhamos deixado, as quaes mandei comboiar a este arraial por ser bom acordo largarmos outra vez a vila, assim por não ser defensivo e requerer para sua guarnição muita infantaria, que a nós nos falta, como também por termos ocazião de assaltar outras ao inimigo n'aquella paragem, aonde elle aié o prezente não tornou mais. N'esta pendencia não houve da nossa parte que 6 feridos em que entrou um capitão mas todos sem risco de vida.

D'estes bons sucessos com que Deos favorece as armas de Sua Magestade, em tempo que a superioridade bem conhecida do inimigo nos prometia total ruina sem esperança alguma da victoria que alcançamos, posso eu animarme para outras maiores, com que o mesmo Senhor ha de livrar a christandade d'este estado des males, com que os tiranos Flamengos a ameaçam».





A esplêndida beleza da capital pernambucana é emoldurada por soberbas pontes, que cortam o manso capibaribe em pleno coração da cidade. A que aí se vê, que tem o nome do primeiro donatário da antiga capitania, é a mais recente obra da engenharia urbanística do Recife e liga também o aristocrático bairro da Boa Vista ao moderno conjunto arquitetônico em que se transformou o velho bairro de Santo Antônio

TARDE EM RECIFE

Joaquim Cardozo

Tarde em Recife
Da ponte Maurício o céu e a cidade
Fachada verde do Café Maxime
Cais do Abacaxí

Gameleiras

Da tôrre do Telégrafo Óptico
A voz colorida das bandeiras anuncia
Que vapores entraram no horizonte

Tanta gente apressada tanta mulher bonita
A tagarelice dos bondes e dos automóveis
Um camelô gritando — alerta!
Algazarra das seis horas

Os sinos

Recife romântico dos crepúsculos das pontes
Dos longos crepúsculos que assistiram à passagem fidalgos holandeses
Que assistem agora ao movimento das ruas tumultuosas
Que assistirão mais tarde à passagem dos aviões para as costas do Pacífico

Recife romântico dos crepúsculos das pontes
E da beleza católica do rio.

Luís Barbalho, guerrilheiro prodigioso

Fernando Segismundo

NO ensêjo do tricentenário da Restauração Pernambucana vamos ocupar-nos de Luis Barbalho Bezerra, comandante da prodigiosa marcha de 400 léguas empreendida pelos defensores do Brasil, no período da resistência aos invasores holandeses.

Luis Barbalho Bezerra não se imortalizou apenas pela coragem e bravura com que levou a bom têrmo a marcha do Rio Grande do Norte até à Bahia, pelo meio das tropas inimigas. Foi um dos fundadores do Arraial do Bom Jesus, centro da resistência pernambucana aos batávos; defendeu a Bahia contra duas investidas das esquadras e exércitos holandeses. — uma sob a imediata responsabilidade de Maurício de Nassau, outra às ordens do vice-almirante Lichthardt; sustentou inúmeros combates na defesa das posições pernambucanas e no ataque aos fortes do inimigo; e foi governador da cidade do Rio de Janeiro, cargo em que a morte o surpreendeu, no dia 15 de abril de 1644.

Expulsos da Bahia, voltaram-se os holandeses para Pernambuco, — centro econômico do Brasil. Ao cabo de muitas lutas, Olinda e Recife capitularam. Foi quando Matias de Albuquerque resolveu fundar o Arraial do Bom Jesus, numa tentativa de impedir o avanço do inimigo para o interior. Coube a Luis Barbalho comandar uma *companhia de emboscadas* que tinha quartel no atual bairro da Boa Vista. Dessa *estância* saiu êle várias vêzes com sua gente para combater corpo a corpo os adversários nos sítios que os mesmos tentavam fortificar.

Nessa fase, os intrépidos soldados de Luis Barbalho assaltaram diversas posições do inimigo, entre elas os fortes de Bruyn (Brum) e Buraco. Faziam-se tais ataques de surprêsa, geralmente à noite, com inferioridade de pessoal e de armamentos, pois o exército despejado na terra brasileira era dos melhores que à época se podiam recrutar Tanto arrôjo dos brasileiros levou Waerdenburch, comandante do exército invasor, a declarar: "acho êste um povo de soldados vivos e impetuosos".

Um dos episódios memoráveis da conquista foi o assalto ao Arraial, último baluarte que acabou por sobrar aos patriotas e, por isso mesmo, defendido com férrea tenacidade. Matias de Albuquerque encarregou Luis Barbalho e outros de apresentarem, aí, a maior resistência possível. Compreendeu o adversário a importância da praça e foi estreitando o cêrco em tôrno dela, durante dias e meses, canhoneando-a vigorosamente, obrigando seus defensores a cavar subterrâneos para o paiol e o hospital de sangue.

Sobreveio a falta completa de mantimentos, sendo necessário aproveitar cavalos, cães, gatos e até ratos.

Decorridos três meses de sítio, o forte rendeu-se. Luis Barbalho consegue evadir-se e vai reforçar a defesa de Nazaré, única fortaleza que faltava ao usurpador tomar para concluir a conquista das sedes de resistência. Após um mês de assédio, a fortaleza cedeu. Prêso, Luis Barbalho foi conduzido para a Holanda.

Dois anos depois (princípios de 1637), evadiu-se do cárcere e chegou a Portugal. Seus feitos haviam ecoado na Metrópole, que o distinguiu com muitas honrarias e recompensas. Foi elevado a mestre de campo, teve o fôro de fidalgo, ganhou o hábito de Cristo e foi-lhe prometido o govêrno da cidade do Rio de Janeiro.

* * *

Não obstante a ação heróica dos guerrilheiros e do socôrro posterior luso-espanhol, a conquista consolidou-se. Contando o exército de ocupação com o refôrço de João Maurício de Nassau, contratado para governar o Brasil-holandês, conseguiram os neerlandeses ocupar Pernambuco e estender seu domínio a outras zonas.

Nassau ampliou o domínio holandês de Sergipe ao Ceará. Por fim, intentou a conquista da Bahia. Uma frota de 30 navios e 4.000 homens foi mandada contra a capitania real. De 16 de abril a 26 de maio de 1638 foi a cidade do Salvador bombardeada por mar e atacada por terra. Defenderam-na heròicamente seu governador, Pedro da Silva (por alcunha o *Duro*), e as legiões do conde Bagnuolo e Luis Barbalho. Êste fôra ter ali em 1637, recém-vindo de Portugal.

Barbalho tomou a si a construção e defesa de redutos patrióticos. Ao seu lado, lutaram valentemente as companhias de emboscadas de Estevão de Távora, André Vidal de Negreiros, Francisco Rebêlo (o *Rebelinho*), e Sebastião do Souto. Um ataque por êle dirigido contra a retaguarda do inimigo, causou-lhe a desordem e a desmoralização. Nesse dia as perdas holandesas foram de 200 soldados e vários oficiais. Nassau retirou-se às pressas para Recife. O revés diminuiu-lhe o prestígio militar e sacrificou-lhe boa parte do exército.

Animados com o sucesso, Portugal e Espanha projetaram expulsar os batávos de Pernambuco. Poderosa esquadra, ao mando do conde da Tôrre, foi enviada ao Brasil para atacar o Recife. Mas o conde, sob vários pretextos, deixou-se ficar em Salvador durante um ano. Só em janeiro de 1640 se encontraram as frotas rivais. A nossa desmantelou-se: navios afundaram, outros incendiaram-se; uns foram arrastados pelas correntes marítimas até às Antilhas, alguns deram nas costas do Maranhão ou conseguiram retornar à Bahia.

Tão grande ruina obstou a restauração de Pernambuco e excitou, ainda mais, o inimigo contra a sede política do govêrno luso na América.

Alguns barcos da desbaratada frota foram parar ao Rio Grande do Norte e, aí, no pôrto dos Touros, lançaram à praia cêrca de 2.000 praças, à frente das quais se achava o impávido Luis Barbalho Bezêrra. Exaustos, famintos e sedentos, nem assim se entregaram os soldados. Permanecer ali, defendendo aquêle pôsto, não era aconselhável, pois a luta principal havia que desenrolar-se em Pernambuco e na Bahia. Resolveu-se jornadear até Salvador. O passo foi aberto a ferro e fogo, entre os inimigos.

Durante quatro meses, alimentando-se de cavalos e cães, padecendo tôda sorte de infortúnios, os expedicionários de Barbalho — entre os quais Francisco Barreto Meneses, poucos anos depois vencedor dos holandeses nos Guararapes — percorreram cêrca de 2.400 quilômetros, combatendo incessantemente o inimigo e incendiando os engenhos em seu poder.

O governador holandês atribuiu tal importância à marcha de Luis Barbalho que fêz desembarcar da esquadra 1.200 soldados e marinheiros, comandados por oficiais de comprovada capacidade, e os lançou atrás dêle, — sem proveito, pois o grande guerrilheiro já havia afundado nos sertões.

Nassau resolveu atacar novamente a Bahia. Antes de fazê-lo mandou para o rio São Francisco, no encalço de Luis Barbalho, oito navios levando 700 soldados e 200 índios. Para a Bahia partiu o vice-almirante Lichthardt, com 20 navios e 2.500 combatentes às ordens do coronel Carlos de Tourlon.

Lichthardt causou destroços e mortes sem conta em Itaparica e no Recôncavo. Só engenhos, foram destruídos 27. A cidade do Salvador "estêve ameaçada, e talvez não deixaria de ser atacada e tomada, se mui a tempo aí não chega Luis Barbalho, com os seus cansados homens, vindos prodigiosamente pelos sertões desde o pôrto dos Touros..." (Viconde de Pôrto Seguro).

Reveste-se o fato de Barbalho e sua gente entrarem em novas refregas mal chegadas à Bahia, após passarem por tantas mortificações.

Numa síntese das portentosas qualidades dêste patriota, assim se expressou Antônio Joaquim de Melo, em 1856: "Os brasileiros, e especialmente os pernambucanos, têm em Luis Barbalho Bezêrra o mais belo e grande exemplar das virtudes heróicas, da coragem guerreira, da constância imperturbável, atividade e paciência invencíveis, à prova das maiores dificuldades e perdas, no defender com a espada em punho a independência e a liberdade da Pátria."



Um velho lampião do Recife, localizado no poético e antigo cais do Apolo, constitui hoje uma raridade na paisagem urbana do Recife

Braga, Tabocas e Vitória

Nestor de Holanda

1626 As coisas não iam lá muito bem para os lados do português Diogo Braga, natural da ilha de Santo Antão do Cabo Verde. Diogo reuniu a família e combinou a vinda para o Brasil. Depois, ajoelhou-se, diante da imagem de Santo-Antão, e prometeu isso:

— Se eu me sair bem na nova terra, meu santo, aonde vou criar meu gado e fazer minha plantaçãozinha, mando erigir uma capela em tua homenagem.

Não sei a resposta do santo. Mas deve ter sido de acôrdo, porque Braga era filho de uma terra que tinha o eremita como padroeiro. Além disso, o português se acomodou num barco e veio dar com o costado no litoral pernambucano. Sem perda de tempo, caminhou para o interior.

Encontrou um riacho que desaguava num rio à altura da Freguesia da Luz. O riacho era chamado de «Tapacurai» pelos nativos. A palavra queria dizer «ligas, jarreteiras, etc.» Diogo, filhos e parentes aportuguesaram o nome do riacho para Tapacurá. Quanto ao rio, era chamado de «capivaras» — isto é: «cáa-piuar-i-pe». Mas ninguém descobriu, a tempo, a tradução de seu nome para o português, o que impediu que êle, hoje, viesse a ter a mesma denominação de uma infinidade outros, inclusive de três em Minas, três em São Paulo, um no Rio Grande do Sul, um em Santa Catarina, um no Piauí, um em Goiás, e ainda um outro em Pernam-

(Conclui na 6.ª página)

Solenidades comemorativas da expulsão dos holandeses do Brasil

TIVERAM início as solenidades comemorativas do Tricentenário da Restauração Pernambucana a 13 do corrente no Recife com a inauguração de festejos populares, no Parque 13 de Maio, os quais se prolongaram nos dias subsequentes.

No dia 15, em Santo Amaro, arrabalde do Recife, realizou-se a cerimônia da leitura, irradiada pelas emissoras locais, da «Relaçam diária do sitio e tomada da forte praça do Recife», seguida de uma salva de artilharia e do discurso do governador Etelvino Lins. Mais tarde, houve «Te-Deum», com a presença de representações em uniformes históricos. Nos dias 16, 17, 18 e 19, foram levadas a efeito várias inaugurações de certames relacionados à ocupação holandesa, além de festejos populares.

Leitura, irradiada, do documento histórico alusivo ao cêrco e tomada de Recife das mãos dos holandeses — Conferências no Teatro Santa Isabel e na F. de Direito

Cerimônias em locais históricos — Parada militar e «Te-Deum» — Festejos populares

Reportagem de Manuel Moraes

★ Congresso de história

No dia 20, realizou-se uma Sessão Magna na Câmara Municipal do Recife, tendo orador oficial o professor Gilberto Osório de Andrade, presidente da Comissão Organizadora e Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana. A 21, foi solenemente instalado no Teatro Santa Isabel o Congresso de História, comemorativo do Tricentenário, sob a presidência do governador Etelvino Lins, tendo sido conferencista o professor Luís Delgado. Falou, também, o dr. Lopes de Almeida, enviado especial do govêrno português.

O Congresso de História continuou no dia seguinte, com substanciosa conferência do professor Jordão Emerenciano; e, a 23, com uma sessão magna, no salão nobre da Faculdade de Direito, falando, nessa ocasião, o escritor Luís da Câmara Cascudo.

★ Missa campal no Monte das Tabocas

As comemorações tiveram sentido religioso no domingo, 24, constando da celebração de missa campal no Monte das Tabocas, no Município de Vitória de Santo Antão, pelo arcebispo coadjutor D. João Batista Porto Carreiro Costa. O ofício foi assistido por considerável número de pessoas, havendo o celebrante feito sermão alusivo aos acontecimentos ali ocorridos há cêrca de trezentos anos. Na tarde do mesmo dia, teve lugar a trasladação da imagem de Nossa Senhora dos Prazeres, da igreja erguida pelo mestre de campo Barreto de Meneses no monte Guararapes para a Igreja da Misericórdia, em Olinda, com um acompanhamento considerável e a colaboração das Fôrças Armadas sediadas em Recife.

Ao chegar o grande cortejo à Igreja da Misericórdia, após um percurso de cêrca de trinta quilômetros, foi rezada missa pelo arcebispo de Olinda e Recife, D. Antônio de Almeida Morais Júnior. Finda a missa, falou o reitor do Seminário de Olinda, Padre Isnaldo Fonseca, que teve palavras de exaltação à fibra e tenacidade dos pernambucanos do século XVII diante dos invasores flamengos. À noite, a Orquestra Sinfônica do Recife deu um concêrto de gala.

No dia 26, foi a imagem de Nossa Senhora dos Prazeres trasladada da Igreja da Misericórdia, em Olinda para a Praça das Cinco Pontas, local histórico que assinala o ato da rendição holandesa, a 27 de janeiro de 1654. À noite, o governador Etelvino Lins ofereceu um banquete, no Palácio do Govêrno, às autoridades visitantes.

★ Parada militar e «Te Deum»

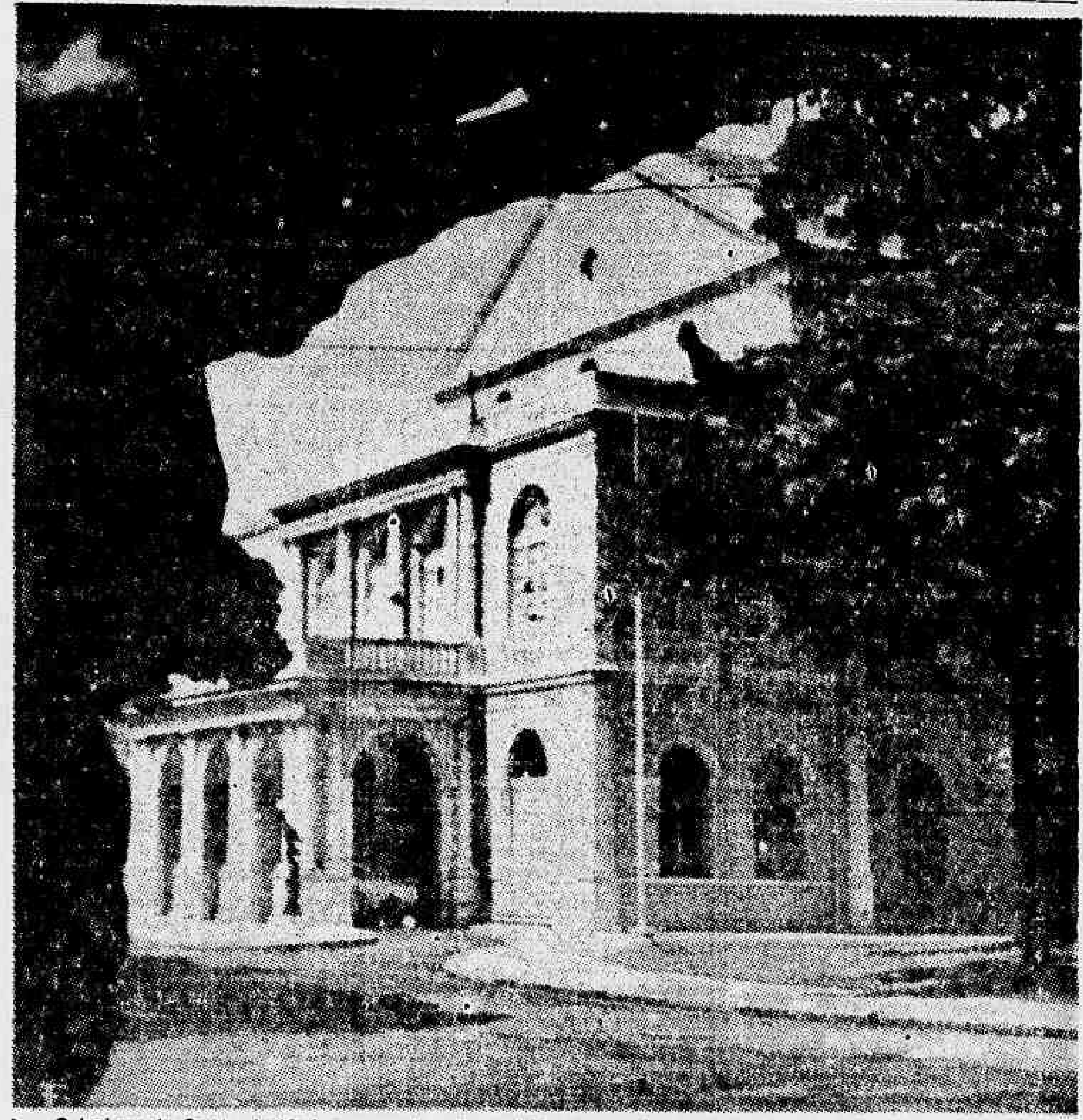
No dia 27, data da rendição, foi celebrada, pela manhã, missa pontifical pelo cardeal D. Augusto Álvaro da Silva, arcebispo primaz da Bahia seguida de pregação alusiva à data pelo arcebispo de Olinda e Recife, D. Antônio de Almeida Morais Júnior. Às 10 horas, teve lugar a grande parada militar, com tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica sediadas em Pernambuco, e representações das Fôrças Armadas aquarteladas nos Estados desde Pará até a Bahia. Ao meio dia, realizou-se um almôço oferecido pelas Fôrças Armadas ao governador Etelvino Lins e à sociedade pernambucana.

À tarde, foi levada a efeito uma sessão Magna da Assembléia Legislativa, pronunciando o escritor e sociólogo Gilberto Freire uma conferência sôbre os efeitos da ocupação holandesa no Brasil. À noite, foi celebrado Te-Deum, sendo oficiante o arcebispo D. Antônio Morais Júnior, após o qual realizou-se imponente festa fluvial na bacia do Capibaribe.

As solenidades conclusivas realizaram-se no dia 28. Constaram da inauguração da sede do Centro Educativo Operário e de trezentas casas populares, na Vila Governador Agamenon, de propriedade do Serviço Social contra o Mocambo; e de uma recepção, nos jardins do Palácio do Govêrno, oferecida pelo governador Etelvino Lins às Fôrças Armadas, aos visitantes e à Sociedade pernambucana.

★ Participação do povo nas cerimônias

Alcançaram notável brilho as cerimônias comemorativas do Tricentenário da Restauração Pernambucana, observando-se o vivo interêsse popular em tôrno da evocação dos fatos históricos de há três séculos, que culminaram com o fim da ocupação holandesa no Brasil e consequente expulsão dos dominadores. As solenidades que mais impressionaram, pelo vulto da participação do povo, foram as de trasladação da imagem de Nossa Senhora dos Prazeres dos Guararapes para Olinda e dessa cidade para a Praça das Cinco Pontas, no Recife, e a parada militar, seguida de imponente desfile.



O bairro de Santo Antônio, no centro da capital pernambucana, moderniza-se em ritmo acelerado. Velhos pardieiros foram demolidos, cedendo lugar a novos e amplos edifícios, como os que se vêem na gravura. A poucos passos, fica situado o bairro de São José, que ainda conserva o aspecto antigo, apresentando verdadeiras relíquias de arquitetura antiga, como a Igreja de São Pedro dos Clérigos

BAIRRO DE SÃO JOSÉ

Fagundes de Menezes

O batecum do Maracatú
Ainda enche as ruas plebéias de-vez em-quando.
Ainda há pianos derramando nas ruas notas fanhosas.
Os lampiões são o éco de uma melodia longinqua
Mas o acendedor de lampiões se mistura com os pais-de-familia
Que voltam do trabalho carregados de embrulhos.
Cinemas baratos como os sonhos das mocinhas fúteis
— Os beijos do galã tocam-lhes à alma sem problemas.
Os "cow-boys" exibem na tela valentias inúteis.
As noites abafadas, caixeiros passeantes,
Festinhas de aniversário com danças de eletrola
E o "sereno" como uma excrescência da casa de porta e janela.
Ainda há cadeiras nas calçadas e mexericos
Mas a Igreja de São Pedro dos clérigos não anuncia mais incêndios.
A monotonia das travessas sórdidas e os sobradões graves
Trazem lembranças de mil e oitocentos e quê.

P M S U A G J R L C T F E R V A N T K R L L
RESULTADO DO SORTEIO
Janeiro - 1954
QRQ — SNC
GZS — VQK
N JR — JZQ
ST I — MKU
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 -- 1º and. -- Tels.:
43-2364 e 49-0282

O Recife -- Terceira cidade do Brasil e uma das maiores do mundo

O RECIFE está classificado entre uma das maiores cidades do mundo, ocupando o terceiro lugar entre as mais populosas comunas brasileiras. De acôrdo com os resultados do último recenseamento realizado no país, a capital pernambucana tem uma população de .... 524 682 habitantes.

Considerada a metrópole cultural do Nordeste, possuindo uma Universidade constituída de escolas de renome internacional, como a sua Faculdade de Direito para lá acorrem estudantes de todos os Estados vizinhos, sendo de notar a ascendência intelectual que a cidade exerce, não apenas nos meios culturais nordestinos, como nos de todo o Nordeste do país.

O Recife, coloca-se, ainda, entre os cinco maiores centros industriais brasileiros, produzindo cêrca de 2 biliões de cruzeiros por ano, segundo os resultados do Censo Industrial mais recente. Constitui, também, um grande mercado distribuidor, com um montante de vendas a varejo da ordem de 1.5 biliões de cruzeiros, classificando-se, nesse particular, como o quarto município brasileiro, superado tão sòmente pelo Distrito Federal, São Paulo e Pôrto Alegre.

Embora a capital aglomere 15% da população total de Pernambuco, seu parque fabril produz 43% das utilidades manufaturadas em todo o Estado. Seu comércio varejista vende mais do que todo o interior reunido.

Ultimamente vêm-se intensificando o movimento de turistas que procuram conhecer o Recife atraídos pelo pitoresco de sua topografia, com as pontes que cortam os rios Capibaribe e Beberibe, as praias ornadas pelos coqueiros, assim como pelas suas relíquias, tais quais as igrejas, os sobradões seculares dos bairros da Boa Vista e da Madalena, as ruas estreitas e de nomes poéticos do bairro de São José, os marcos históricos que relembram os movimentos de rebeldia contra os invasores estrangeiros.

EVOLUÇÃO SOCIAL DO RECIFE



Visão majestosa do Recife de nossos dias oferece êste bloco de belos edifícios, construídos segundo a mais recente técnica arquitetônica. Em sentido transversal, vê-se a tradicional rua do Sol, onde começa a avenida dos Guararapes, que se projeta para o fundo, em direção ao antigo bairro do Recife

A cidade do Recife, com ascendência notável na formação histórica do Brasil, centro de idéias liberais e republicanas nos séculos XVIII e XIX, oferece à curiosidade do visitante motivos de intensas evocações. Aqui viveu uma população colonial sempre cheia de rebeldia e entusiasmo. O clima do Nordeste não conseguiu amolentar a nova gente que povoava a terra. Criou-se uma geração combativa, afoita e valorosa, que não recuava diante dos perigos inclementes da natureza, nem da ousadia conquistadora do batavo invasor, tampouco dos tirânicos processos de governar da Metrópole. Formou-se uma consciência de repulsa a tôda forma de opressão, não importando a origem. Os posteriores movimentos políticos que sucederam ao período colonial são a mais eloquente afirmação dessa verdade irrefutável.

Dentro da alma pernambucana, tão forte nos momentos decisivos da vida, originara-se a convicção da sua soberania incontrastável, que se traduzia pelo orgulho cívico duma nova pátria, praticamente existente por via de sobejas provas de esfôrço e valentia, apresentada nos graves instantes da guerra holandesa. Era o sentimento nativista aflorando ao cabo de lutas indescritíveis.

Vejamos agora, em traços ligeiros, a sua história:

O Recife começa por um restrito núcleo de pescadores e homens do mar. Estabeleceram-se êsses primeiros ocupantes da terra na península que é hoje a freguezia do Recife, estendendo-se depois pela ilha de Santo Antônio. Êsse estado de coisas principia no século XVI, mais ou menos no ano de 1548. Três armazéns haviam sido construídos no pôrto a fim de receber as mercadorias que transitavam por via marítima. A cidade de Olinda, sede da Capitania, fundada por Duarte Coelho Pereira, não possuía pôrto, em virtude das dificuldades naturais que impediam o acesso dos navios. Servia-se do pôrto do Recife.

Três pequenos fortes se construíram então, para a defesa da nascente cidade: o do Mar, o de São Jorge e o do Bom Jesús.

Em 1561, o Recife sofreu um ataque da parte dos franceses que haviam sido expulsos do Rio de Janeiro por Mem de Sá. Quando regressavam para a Europa, tentavam êles assim, mais uma vez, a sorte de suas armas no Brasil. Foram, porém, infelizes. Duarte Albuquerque Coelho, segundo donatário da Capitania, os atacou valentemente, obrigando-os a reembarcar. Em março de 1595, sofreu o Recife, novo ataque, desta vez da parte de James Lancaster, pirata inglês. Senhor da cidade, demorou-se mais de um mês, pondo tudo a saco, não respeitando nem as alfaias da capela.

Nessa época, o Recife ainda se apresentava em estado muito rudimentar. A parte continental pròpriamente dita era quase desabitada. Não existiam pontes que ligassem os atuais bairros.

Em 1606, na ilha que teve sucessivamente os nomes de «Os navios», «Marcos André», «Antônio Vaz» e «Belchior Alves», inaugurou-se um mosteiro. Foram os seus fundadores os padres observantes reformados da província de Santo Antônio. Daí por diante a ilha passou a denominar-se «Santo Antônio», nome que ainda hoje conserva.

Na primeira metade do século XVII, achava-se a Holanda em guerra com a Espanha. Havendo-se Portugal e suas colônias passado ao domínio espanhol, começaram naquela época os ataques que seriam dirigidos contra o Brasil pela Companhia das Índias Ocidentais, formada por capitães holandeses e enriquecida à custa de rapinas e conquistas. O Brasil, colônia portuguêsa, atravessava, naquele momento, período de franca prosperidade.

O primeiro ataque holandês feito à capital da Bahia, não surtira o efeito desejado, porque poucos meses depois eram os invasores obrigados a regressar à Europa.

Em fevereiro de 1630, a esquadra holandesa, forte de 56 navios, comandada por Henry Cornell Lonck, aparece à vista do Recife. Matias de Albuquerque, governador de Pernambuco, emprega ingentes esforços para repelir os invasores. O cel. Teodoro Weerdenburgh realiza uma sortida, desembarcando 3.000 homens em Pau Amarelo, avançando em seguida contra Olinda, que é ocupada. Matias, percebendo a inutilidade da resistência, evacua a povoação, incendiando antes navios e mercadorias existentes no pôrto.

Refugia-se afinal num lugar situado eqüidistantemente a uma légua do Recife e de Olinda. Aí levanta uma fortificação a que chamou «Arraial de Bom Jesus» começando, então, a sua resistência à penetração inimiga pelo interior do país. Os holandeses fortificam-se, construindo novos baluartes. Segue-se, após êsses acontecimentos, um período de lutas intensas entre os invasores e a gente de Albuquerque. Vários foram os ataques do inimigo ao «Forte Real do Bom Jesus» e ao Arraial, sendo enèrgicamente repelidos, até que veio aquêle reduto a render-se em 1635, vencida a sua guarnição pela fome, por fôrça do rigoroso sítio estabelecido pelo general Arcizewski, polaco mercenário a serviço da Holanda. O inimigo, porém, conseguira levar a melhor, mesmo porque dispunha de maiores recursos, além de estar fortemente auxiliado por Domingos Fernandes Calabar, desertor das hostes pernambucanas, conhecedor emérito da terra. A sua atitude de deserção constitui até hoje uma incógnita para a história, não se sabendo ao certo os motivos que o teriam levado a assim proceder.

Em 23 de janeiro de 1637, aporta no Recife o Conde João Maurício de Nassau, futuro príncipe de Orange, que viera na qualidade de governador-geral da conquista. Estabeleceu-se na ilha de Santo Antônio. Em 1639, nesta ilha é fundada a cidade que foi chamada Mauritzstada, nome conferido em honra a Nassau, seu criador. Traçou-se plano para a nova cidade, tarefa confiada a Pieter Post, arquiteto holandês que viera na comitiva de Maurício de Nassau, acompanhado ainda de outros homens ilustres, como sejam: Marcgraf, botânico; Franz Post e Eckout, pintores; Clalitz, geógrafo; Plant, latinista e poeta; Piso, o naturalista de Leyde.

Em chegando a Pernambuco, o conde dedicou-se inteiramente à sua obra administrativa e renovadora, traçada com visão de verdadeiro estadista. Construiu Nassau, desde logo, amplos jardins e dois grandes palácios situados respectivamente nos locais onde hoje se encontram o palácio do Govêrno e o Convento do Carmo. O primeiro chamava-se «Friburgo» e o último, «Boa Vista». Em 1644 regressa Nassau à Europa, passando o govêrno a um Conselho Supremo, compôsto de três membros.

Com a sua retirada, começam, da parte dos seus sucessores, os atos de requintada injustiça para com os vencidos e que viriam suscitar a grande insurreição pernambucana. Entregue o govêrno a gente inidônia, sem nada possuir das virtudes políticas de Nassau, a obra holandesa vacilava no Brasil. Não tardou a revolução.

Em maio de 1645, João Fernandes Vieira e Antônio Cavalcanti, reunidos no engenho São João (Várzea), combinam as primeiras medidas para o levante geral. Em 3 de agôsto, trava-se a batalha dos «Tabocas», a primeira duma série de gloriosos encontros bélicos. Quatorze dias depois, trava-se o combate da «Casa Forte», com o intúito de libertarem os insurgentes as matronas pernambucanas aprisionadas pelos holandeses. Marcham à frente dos mesmos André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira e Felipe Camarão. Derrotam o inimigo, após violento encontro. Por motivos estratégicos, os holandeses mandam arrasar, em 29 de agôsto, a cidade Maurícia (Mauritzstad). A 9 de novembro de 1645, fere-se o combate do engenho Jiquiá, ainda com a derrota dos holandeses. Depois dêsses acontecimentos, muitos outros combates se seguiram, sempre favoráveis aos pernambucanos, entre os quais sobressaíram, pela sua grande importância, as duas batalhas travadas nos montes «Guararapes». Foram os feitos mais importantes de tão renhida guerra. Em dezembro de 1653, apresenta-se diante do Recife grande esquadra portuguêsa, comandada pelo almirante Pedro Jacques de Magalhães, que vinha com a missão de colaborar na obra de restauração de Pernambuco, tão brilhantemente iniciada pelos insurgentes. Em 23 de janeiro de 1654, os holandeses propõem capitulação, reunindo-se os beligerantes na «Campina do Taborda» para acertarem os têrmos da mesma.

Findara, assim, com a rendição flamenga, a velha e heróica campanha de 24 anos.

Após a dominação holandesa, a povoação do Recife entrou em período de intenso desenvolvimento. A maior parte dos seus habitantes, cujo número atingira 8.000 almas, era constituída de portuguêses comerciantes, que faziam movimentados negócios pelo pôrto. Em Olinda, elevada a capital, residiam os senhores de engenho, os nobres da terra. Em breve estabeleceu-se grave rivalidade entre os dois núcleos de população, motivando enfim o conflito conhecido na História do Brasil como a «Guerra dos Mascates».

Os nobres de Olinda rebelaram-se contra os portuguêses do Recife, em virtude de os mesmos haverem alcançado para a sua povoação a categoria de vila, com a instalação do pelourinho no cáis, em 1710.

Os nativistas armam-se e, em vultoso número, resolvem atacar a Vila do Recife, onde se encontravam os portuguêses, a quem por desprêzo chamam de «mascates». Conseguem o seu intento, expulsando o governador português e demolindo o pelourinho recém-erguido. A 10 de novembro, reunem-se os rebeldes em Olinda, no Senado, convocados para solucionar a questão.

A essa sessão comparece o sargento-mor Bernardo Vieira de Melo, que ousadamente propõe a instauração duma república na capitania «ad instar» de Veneza.

Afirma a História ser esta a primeira tentativa de inaugurar-se o regime republicano na América. Depois de vários períodos de incertezas e contratempos, é sufocada a rebelião, em vista dos reforços remetidos de Lisboa. Reerguido o pelourinho permanece o Recife como vila.

Em outubro de 1711, instala-se no bairro do Recife a Alfândega, num edifício situado na antiga rua do Trapiche.

Data dessa época o imenso progresso da vila. Começa agora a envolver pela Boa Vista. Reconstroem-se, neste século, as pontes da Boa Vista e do Recife, executam-se grandes atêrros, entre os quais o de Afogados. Novas igrejas são levantadas. As construções se fazem, porém, sem uma orientação definida. Daí a existência de algumas ruas tortuosas, que ainda rememoram essa época entre nós.

Tomás José de Melo, não muito blandicioso na maneira de governar, fôra, contudo, espírito empreendedor e progressista. Consertou o «Atêrro de Afogados» que se havia arruinado, estabeleceu feiras-livres, arborizou alguns trechos da cidade. Com empréstimos tomados aos cofres dos lázaros, são construídas duas praças para mercado — a do «Polé» (atual Independência) e a do «Mercado». Calçou algumas ruas da cidade, regulou-lhes o alinhamento das calçadas, além de muitos outros melhoramentos que o Recife lhe deve.

Em 1817, a 6 de março, rebenta no Recife uma revolução de caráter republicano e nativista. Iniciado o movimento com a morte de alguns oficiais portuguêses mais ou menos exaltados, dá-se a queda do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, que, logo em seguida, se recolhe à Fortaleza do Brum, embarcando imediatamente para o Rio de Janeiro. No dia 7, elege-se um govêrno provisório, no qual figuravam, entre outros, o Padre Ribeiro Pessoa, capitão Domingos Teotônio, Manuel Corrêa de Araújo, Domingos José Martins e o dr. José Luís de Mendonça.

O conde dos Arcos, que nêsse tempo governava a Bahia, tratou de preparar a reação, enviando alguns navios para bloquearem o Recife. Por terra, marchava contra os revolucionários o marechal Cogominho de Lacerda. Segue-se uma série de acidentes desfavoráveis aos insurgentes, até que sobrevém a derrota final, com a entrada das tropas portuguêsas no Recife. No dia 29 de junho, assume o govêrno de Pernambuco, Luís do Rêgo Barreto, que estabelece desde logo, várias «comissões militares», a fim de julgar os rebelados vencidos. Entre muitos outros, pereceram Antônio Henriques Rebêlo, José Xavier Peregrino de Carvalho (herói de 20 anos apenas!), Pedro de Sousa Tenório (vigário de Itamaracá), José de Barros Lima (alcunhado «Leão Coroado»), que matou a golpes de espada o brigadeiro português Manuel Joaquim Barbosa de Castro, que o insultara, Domingos Teotônio Jorge e Amaro Gomes Coutinho.

O despotismo de Luís do Rêgo acirrou o ódio da população. Contra êle conspiram os pernambucanos, que o feriram com um tiro de emboscada. Aumentando as perseguições por virtude dêsse tiro, os patriotas tramaram depô-lo. Reunidos em Goiana, marcharam contra o Recife e, depois de vários combates, acamparam em Beberibe. O governador mandou emissários e fêz-se, a 8 de outubro de 1821, a convenção, por fôrça da qual Luís do Rêgo deixaria Pernambuco, com as tropas portuguêsas que o sustentavam, e não mais tropas de além-mar aqui desembarcariam. A 26 de outubro, o governador português e suas tropas embarcavam para Portugal, assumindo o govêrno na mesma data uma junta eleita pelos vitoriosos. Destarte, Pernambuco se tornara independente antes do «Grito do Ipiranga», que emancipou o Brasil, a 7 de setembro.

Em 1823, o Recife é elevado à categoria de cidade pela Carta Imperial de 5 de dezembro. No ano seguinte, rebenta outra revolução de caráter republica-

(Conclui na 6.ª página)

TENTATIVA DE REPORTAGEM SÔBRE A SEGUNDA BATALHA DOS GUARARAPES

Jordão Emerenciano

(Diretor do Arquivo Público do Estado)

As páginas que se seguem foram extraídas da monografia do professôr Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Público Estadual e secretário da Comissão Organizadora e Executiva, intitulada: «Apontamentos para a narrativa da feliz emprêsa da 2ª Batalha dos Guararapes». Estas páginas constituem o 5º capítulo (A Batalha) da citada monografia.

A IMPACIÊNCIA terminou por apossar-se, totalmente, dos comandos holandeses. Desesperados com a tranquilidade dos nossos, inquietados pelo sol, pela sêde, e por uma demora expectativa, resolveram sair daquela posição ocupada.

Por volta das três horas da tarde van Brinck ordenou que se executasse a manobra prevista cuja notícia o Conselheiro van Goch levara ao Recife. Parece que no Recife fôra aceita a modificação pois, o conselheiro já estava de volta quando se feriu a batalha, conforme se deprende do seu ofício.

Quando Brinck pronunciou aquela fatal ordem, jogou a sua própria vida e de grande número de seus oficiais e soldados.

É a hora crucial da batalha. O instante preciso que — rápido como um raio — decidirá da sorte do encontro.

O capitão Franca que estava de atalaia com a sua companhia, atento aos menores movimentos do inimigo, deu o alarme.

A princípio os nossos soldados se impacientaram por ver que o inimigo escapava, às suas barbas, sem combater, batendo em retirada para o Recife. Irritaram-se com o fugir das suas mãos a vitória.

De início Barreto faz avançar apenas pequenas formações, desconfiando, talvez, de que o inimigo estivesse a armar emboscada.

Não houve indecisão ou tibieza do nosso general naquela prudência inicial. Pelo contrário, representa de algum modo uma homenagem implícita que prestava à competência profissional do general adversário.

Custava crer a Barreto, diz Fernandes Pinheiro, que o comando holandês cometesse o êrro grosseiro de abandonar as eminências de onde a sua artilharia, bem instalada, tanto dano poderia causar aos nossos.

Aquela manobra de meia encosta era fatal e, mais que isso, um êrro inexplicável, verdadeira «paisanada» como se diz na língua militar. Não era possível que um profissional experimentado e formado em batalhas de largo estilo cometesse semelhante tolice.

Saliente-se porém, que Brinck também não estava agindo por impulsos, nem a esmo. Obedecia a um plano prèviamente traçado. Não pensava em combater e sim retirar-se. Não lhe modificara pròpriamente a sua posição, mas, abandonar o terreno. Errou, talvez, subestimando o valor do adversário, calculando que êsse não tomasse a iniciativa do ataque.

Barreto, quando se convenceu de que os holandeses estavam mesmo em retirada, comandou o rebate geral.

Não se travava já de pequenas formações. Ordenou que o têrço Vidal de Negreiros acrescido de mais algumas companhias, e a tropa de cavalaria, investisse o inimigo pela frente na meia encosta; Vieira e os seus fôssem pela várzea a conquistar o boqueirão; o sargento-mor Dias Cardoso, com troços de Vieira, Camarão e seus índios, Henrique Dias e seus pretos atacassem os flancos. Como reserva para acudir imprevistos, ficaram, ao pé do mestre de campo general em chefe, as companhias auxiliares, e os moradores que tinham acorrido ao local.

Comandada a ordem de batalha, não houve vacilação. Os nossos só esperavam por isso. Moveram-se como raios. Antes voavam que andavam. «Obedecerão mais de vôo, que de paffo» — ajunta o saboroso pregador geral.

Os holandeses tinham começado a executar sua manobra com relativa segurança e ordem. De acôrdo com a descrição van Goch, o regimento de Carpenter, comandado pelo tenente-coronel Lobbrecht, como vanguarda, seguido da artilharia, flanqueada por companhias de fuzileiros do regimento Brinck, seguido logo pelo regimento dêsse coronel, chegou a descer até o pé do monte e apoiar-se na mata. A seguir, vieram os regimentos da Hauthain e do tenente-coronel Claes — que era o grosso do exército, mas servia, então, de retaguarda preparando a retirada para os regimentos de van-der-Branden e de Elstz — os quais mantinham, provisòriamente, o alto dos montes enquanto os outros se retiravam.

Quando os regimentos Hauthain e Branden começam a manobrar, eis que surgem, pela sua retaguarda, atacantes inimigos.

Devia ser o têrço de Fernandes Vieira que investia pela várzea para conquistar o Boqueirão.

É aí que Brinck compreendeu a extensão do seu êrro. Tenta corrigi-lo. Ordena que o tenente coronel Claes volte a ocupar sua primitiva posição dominando as elevações, onde ainda devia estar a gente de van-der-Branden e Elstz conforme o relato de Van Goch.

A esta altura, o pregador geral não perde o ensejo para uma pequena reprimenda dizendo que o inimigo surpreendido «defejou voltar aos poftos, que deixara, porém atalhado de noffa diligência lhe fervio o arrendimento de caftigo, porém não de menda».

Vieira investia furiosamente e não deixava o inimigo manobrar. De todos os lados, o holandês se via envolvido e assaltado. Mas os canhões que ainda ocupavam as eminências e o boqueirão, «servidos por peritos artilheiros e comandados pelo vice-almirante», faziam sôbre os nossos grandes estragos.

A contra-ordem de Brinck começa a ser executada. Cinco companhias de fuzileiros, capitaneados por Tenbergen, que eram retaguarda, ainda retrocedem e entram em ação com os atacantes. Cumpriram êsses fuzileiros bravamente a sua missão — informava van Goch. Mas o inimigo não lhes cede o passo e êles recuam desordenadamente. A êsse tempo os regimentos do tenente-general e de Hauthain vêm voltando para reconquistar a primitiva posição. Dividem-se em duas colunas. Uma ao comando do segundo, avança até a direita dos nossos usando os mosqueteiros e depois os lanceiros. O ataque é repelido pela cavalaria que certamente era a que obedecia a Vidal de Negreiros. Hauthain sai ferido e sua coluna rechassada. Retira-se para os flancos.

O combate se generalisa, por tôda a parte. A ação se torna sangrenta e intensa.

O ponto vital era, porém, o Boqueirão — onde assistia o próprio Brinck. Estava o fatal desfiladeiro convertido em reduto. Guarneciam-no sete esquadrões e defendiam-no duas peças, sem contar as quatro outras que do alto dominavam a posição.

Era daí que vinha o maior dano para os nossos, pois os artilheiros de Giclissen não perdiam tiro.

Barreto, bom conhecedor da sua tropa e do ânimo intrépido de Vieira — confiou a êsse a missão de, com oitocentos homens do seu têrço, conquistar aquele passo.

Não devemos defraudar o bom frei Rafael de Jesus, furtando ao leitor uma colorida passagem sua. Diz êle que Vieira «avançou o Boqueirão, que achou defendido & fortificado com sete batalhões, duas peças de artilharia por frente, no raso, & quatro por lado, no monte. Orgulhoso, & defimido o fahio a receber o Olandês, imaginando deter-lhe o paffo com a violência das cargas, que noffos farão recebendo com igual marcha, defprezando as ballas, como fe defprezado as vidas. O general contrário, que da ladeira vio o pouco cazo, que noffo valor fazia de feu poder, o temeo deftroçado, & o engroffou com hum batalhão mais, que fe encorporou com os fete, que tinha na refenção do boqueirão; aqui carregou o mayor peso da batalha, porque na pofe defte fitio cóftitia tôda a efperãça da victoria. Em igual balança, fuftentava o combate, de hua parte o valor, da outra o numero: o fangue de hua, & outra gente moftrava o furor de todos, de nenhum q vantagem, efperando a victoria, os inimigos, pella confiancia, os noffos, pello coftume. O Meftre de Campo João Fernandes Vieira pofto diante dos feus foldados lhes fervia de admiração, & exemplo; para a difciplina o preceito: Nôs avemos aiu, q' não defejaffe o exceffo, que bufcava na comdetencia. O inimigo animado, & difciplinado pelejava a pé, quando moftrava bem no valor, & confiança da refiftencia, que o alentava a lembrança da honra, & a defenfa da vida».

O combate era duro e a posição inexpugnável. Vieira, espada à mão, animava os seus. No ... vem a chamuscar-lhe o pelo — como escreveria também a Vidal de Negreiros, «destríssimo cabo».

Vieira tenta dividir a defesa do boqueirão mandando um têrço picá-lo na retaguarda. Corre, então, o bravo madeirense risco de vida, pois uma ... se afunda em um grande e profundo lamarão que ali estava». Ainda uma vez coincidiam as peripécias suas com as de Vidal de Negreiros, cujo ginete sofrera igual acidente. Coincidências que dão lugar a uma conceituada digressão de Santiago, que faz uma eloquente apologia da amizade e união dêsses dois chefes.

Barreto, atento, a tudo providenciava, renovando as linhas mais ameaçadas e reforçando os pontos enfraquecidos. A uns estimula, a outros corrige, a todos serve de exemplo.

Por tôda a parte combatia-se vivamente. Com intrepidês, Vidal de Negreiros batia-se na meia encosta. Com manhas, astúcias e valor, Camarão, Dias Cardoso, e Henrique Dias envolviam os flancos e cumpriam bravamente, a sua missão.

Vidal de Negreiros, com igual decisão, impedia que o holandês reconquistasse a perdida vantagem.

Figuerôa também entra em ação dando «nefta ocasião entender ao inimigo, que a efpada Portuguesa conta pello reparo & pello perigo».

O Boqueirão continua, porém, a ser o ponto vital. Vieira tentara várias investidas sendo frustrado o seu objetivo. Chegou mesmo a correr sério risco. Mas o prudente Barreto logo o acode com refôrço. Ao seu lado já estava o grande prêto Henrique Dias, em seu auxílio vão agora colunas de Vidal e Figuerôa. E', talvez, nesse avanço de Vidal, em socorro dos assaltantes do Boqueirão, que morre o sargento-mor do seu têrço, Paulo da Cunha Sotomaior.

Vieira, a acreditar nos seus incondicionais apologetas frei Rafael de Jesus e Diogo Lopes Santiago, parecia, então, um centauro épico flamejante de valor e coragem.

Montado em novo ginete, espada nua, fogo nos olhos, aproxima-se do reduto inimigo, até ao alcance da voz e grita-lhe — verdadeira cena de cavalaria antiga e um luxo de bravata: «Ah! Flamengos, rendei-vos que aqui está João Fernandes Vieira, que é vosso açoute». (Frei Rafael dá uma versão mais rebuscada: espada de João Fernandes Vieira, que naceo para voffo açoute. «Ah! Flamengos rendei-vos à morte»). O inimigo, que não estava pelos autos e nem queria saber de rendição, nem muito menos de açoites, respondeu-lhe com igual feresa. Vinte tiros de clavina — quase à queima-roupa, deram com estrondo, muita pólvora e nenhuma palavra, a resposta à sua invectiva. A fortuna, e a má pontaria desviaram os tiros do alvo.

Todos êsses pormenores correm por conta daqueles cronistas. Se a cena não é exata, é, pelo menos, digno motivo de uma épica e magestosa tela.



O histórico Mosteiro de São Bento, na cidade de Olinda, onde foi proferida a primeira aula de Direito no Brasil

Parece, porém, que há um conteúdo mínimo de verdade nos sizudos cronistas — descontados alguns tiros de clavina e reduzido um pouco o discurso de Vieira... — pois com o tempo se soube que, no Recife, era motivo de consolo da derrota, a notícia de que «o governador da liberdade» tinha passado desta para melhor.

Começaram os nossos a ganhar o boqueirão quando Vidal de Negreiros entrou a «descer um monte muito alto e fragoso», eis que encontra pela frente, lá na campina, um esquadrão holandês que emboscado o surpreendeu. Sem mêdo nem vacilação, manda que a cavalaria acometa o inimigo. Manuel de Araújo argumenta que quarenta cavaleiros eram número escasso para a emprêsa. O capitão de cavalos, Antônio Silva, lamenta: «fomos desgraciados em ser honrados, aqui havemos de morrer». Manuel de Araújo decididamente, responde: «pois paciência, morramos como honrados». O que disse pondo os olhos no céu, por ventura conhecendo a morte que o aguardava», acrescenta Santiago. E de fato, morreu bravamente.

Afinal, conquista-se o boqueirão — depois que uma bala nossa prostara, ali mesmo, Brinck. O bravo e fogozo coronel morreu de espada à mão, animando os seus e confortando a todos, menos com palavras que com o seu exemplo valoroso e decidido. Pagou com a vida o seu êrro, mas nem por isso é menos digno de citação o seu valor. Logo após êle, outra bala atingia o vice-almirante que animosamente morreu ao pé de sua artilharia.

A morte de Brinck é como que o sinal para o pânico, o terror, a desordem.

Parece que, à esta altura, — é um ponto meio obscuro nisso tudo — os regimentos do tenente-general e de Hauthain, comandados por Claes tentaram reconquistar o perdido desfiladeiro. O ímpeto e a energia da reação dos nossos, puseram aquelas unidades em fuga. Generalizou-se uma tremenda desordem. O conselheiro Van Goch descreve-a assim: «estabeleceu-se logo a maior confusão a tal ponto que nem palavras, nem fôrça puderam retê-las apesar de todos os esforços dos oficiais em geral e do abaixo assinado em particular, tanto pela doçura como pela fôrça».

O pior, porém, é o que se vai seguir: os regimentos van-der-Branden e Eltsz descem para tentar restabelecer a ordem e consertar a situação. Mas qual! O pânico havia apossado-se de tudo e de todos. A vanguarda dêsses dois regimentos chocou-se com a massa dos soldados de Claes que fugiam em debandada. A confusão e o mêdo se apoderaram dos socorridos e dos socorrentes. Foi uma desordem completa. Ninguém mais se entendeu. Disciplina, hierarquia, dever, tudo isso se rompeu naquela desordem contagiosa. Ameaças, violências, promessas, apêlos e invectivas — nada servia.

Von Schkoppe deixa entender que nessa fatal batalha ninguém — dentre os holandêses — cumpriu o seu dever. Nem os oficiais souberam resistir à impetuosidade do ânimo da gente de Barreto.

Mesmo perdido o boqueirão, ainda era possível organizar uma resistência. Nada, todavia, foi feito, cada qual procurou correr como se fôsse perseguido pelo demo.

Em uma elevação, havia ainda um esquadrão holandês de reserva que não participara da refrega. Ao ver a fúria com que o inimigo manejara a espada e a crueza com que cumpria a lei da guerra, não teve um gesto de reação nem ensaiou a menor resistência. Tratou de depôr as armas e em altos brados foi logo pedindo a Vieira quartel e mercê da vida. Numa saída cavaleresca, o bravo madeirense concedeu o que se lhe pediam. E aí o conceituoso frei Rafael de Jesus não perde a oportunidade para ajuntar: «não tinha fios fua efpada para cortar fracos, nem rendidos; obftinados, & rebeldes fi». Delicioso, êsse bom frade...

Ainda se combatia ferozmente nas fraldas dos montes. Vidal de Negreiros, Figuerôa e Dias Cardoso «fazião maravilhas». Inspirados pelos cronistas frei Rafael e Santiago, poderíamos dizer que êles obravam feitos de eterna memória.

A página vivida em que Santiago fixa êsse fim trágico de batalha é digna de transcrição. Sente-se nela, pelo colorido e vivacidade, a rudeza do entrechoque, a fereza do combate, a crueza da guerra, ontem como hoje, dura e sangrenta. Das suas esmaecidas páginas se evola como que o cheiro acre do sangue e da carnificina:

«Havendo mandado por guardas na argilharia, sem nenhum dos soldados se deter em despojar a bagagem, se foi (Vieira) unir e incorporar com André Vidal de Negreiros e Francisco Figuerôa e Antônio Dias Cardoso, e todos juntos foram apertando com o inimigo, de tal sorte, que o fizeram precipitar o despenhar pera aquelas barrocas e grutas dos montes Guararapes donde lhe fizeram grande estrago e mortandade, com que estava já tôda aquela campanha dos altos e baixos dos montes lastrada e juncada de corpos mortos do inimigo, que era uma coisa horrenda e espantosa ver tanta mortandade, tantas e tão espantosas feridas, tantos corpos sem cabeças, braços, pernas, uns já mortos, outros agonisando e lutando com a morte, outros revolvendo-se em seu sangue e muitos urrando e gritando com as ânsias e agonias mortais, não poucos dando e exalando o último suspiro.

Aqui estavam uns clamando e implorando com humildes rogos misericórdia aos vencedores, ali se ouvia a turba multa dos que pediam bom quartel, em outra parte, em seu idioma mal articulado com as ânsias da morte, se queixavam de sua adversa fortuna, e muitos entre os mortos, fingindo-se que o estavam, queriam ainda dilatar a breve vida. Finalmente, infinitos precipitados bem desejavam naquele apertado passo outras asas de Icaro e Dédalo para voarem e não se fazerem pedaços naqueles precipícios e penhascos correndo copiosa inundação de sangue por todos aquêles montes, que era um espetáculo admirável».

Não menos vivo é o trecho dessa narrativa em Frei Rafael de Jesus.

Ao inimigo não restou sequer a salvação de uma retirada em ordem. Nem mesmo na fuga tivera sorte. Parece que até o instinto de conservação se desordenou, pois fugia «sem voltar a cara».

Foi um desastre total e deshonroso para as armas flamengas.

Abandonaram-se armas, bagagens, trem, artilharia, munições, bandeiras e feridos. Despojaram-se de tudo que tolhesse a ligeireza da corrida.

O pior da matança, o mais agravado do desastre, estêve justamente nessa fuga. Aquêles que escaparam da perseguição caíram nos pântanos, extraviaram-se nas veredas.

Os nossos levaram a perseguição até onde puderam. Ou até onde lhes permitiram o cansaço, a sêde e as sombras da noite.

Próximo a Barreta havia o nosso general postado «algumas companhias para impedir o passo aos fugitivos».

De há muito terminara o dia e a nossa cavalaria ainda continuava a levar a destruição e a morte aos últimos destroços do sobrado holandês que saíra dos Arrecifes com tanto estrondo e decisão.

Mais longe não foi a perseguição porque a fadiga da batalha acrescida da longa sêde, deteve os nossos, evitando assim que os holandeses fôssem totalmente dizimados. Diz o autor da RELAÇÃO DA VITÓRIA que «cansados estavam todos, uns de fugir, outros de matar e vencer». Era preciso que alguém escapasse para ir contar ao Recife o desastre que assinala o início da «agonia do domínio» flamengo em terras do Brasil.

Os destroços, os remanescentes do exército do infeliz Brinck — os que escaparam com vida, recolheram-se a Barreta, onde tinham os holandeses um forte.

Parte dêsses remanescentes daí embarcou nos navios que os foram apanhar — pois a costa era próxima — e a outra parte tomou, por terra, o caminho do regresso ao Recife.

Não deixemos que a imaginação tome o lugar, nesta apagada narrativa, da informação puramente histórica. Não tentemos descrever o estado dessa tropa que regressava trazendo no seu todo a imagem viva da derrota e do desastre.

A nós escasseiam — para mágoa nossa — aquêle pitoresco e sabor, aquela invejável ingenuidade e colorida eloquência dos deliciosos cronistas frei Rafael de Jesus e Diogo Lopes Santiago.

Deixemos que dois informantes holandeses descrevam com as suas próprias tintas, êsse fim de batalha. Na rudeza da linguagem do general e do funcionário procure-se sentir a extensão do desastre.

Diz Van Schkoppe na rua carta de 1º de março de 1649:

"a cavalaria e a infantaria inimiga se vieram lançar sôbre os nossos regimentos e causaram tal desordem que nem os oficiais, quer superiores, quer inferiores, nem soldados se puderam conter e cumprir seu dever, o que provocou tal consternação entre os nossos, que a pena não poderia descrever, de sorte que os nossos não fizeram senão muito pouco ou quase nada de fogo sôbre o inimigo, e a maior parte de nossas tropas se pôs a fugir, deixando-se matar sem resistência, como crianças."

O conselheiro Michiel Van Goch, no seu tantas vêzes citado ofício, informa:

"a consternação e o pânico entre os nossos foi tão grande que, se o inimigo, em vez de entregar-se à pilhagem, como fêz aí provàvelmente, tivesse preferido continuar a perseguição, é muito provável, ou melhor, indubitàvelmente certo, que o resto dos nossos se teria deixado matar e massacrar sem fazer a menor resistência, porque fugiam sem voltar o rosto."...

ELEVA-SE A DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE PERNAMBUCO

Porcentagem mínima de estrangeiros — Paraibanos, o maior contingente estadual

Noventa e cinco por cento de católi cos, com menos de 15 anos, a metade da população e duas cidades com mais de cem mil habitantes — Curiosidades do Censo de 1950

NA data do Censo de 1950 a população presente no Estado de Pernambuco era de 3.395.185 pessoas, correspondendo a 6,5% da população consignada para o Brasil.

Calculada em relação à respectiva área terrestre (97.016 km2), a densidade demográfica do Estado, de 27,71 habitantes por quilômetro quadrado, em 1º de setembro de 1940, elevou-se para 35 em 1º de julho de 1950.

No período de 1º de setembro de 1940 a 1º de julho de 1950, a população do Estado cresceu de 706.945 pessoas; o incremento relativo no período mencionado foi, portanto, de 26,30%.

Na distribuição da população presente segundo o sexo, verificaram-se as percentagens de 48,44% para os homens e 51,56% para as mulheres. Quanto à idade, 42,42% das pessoas tinham menos de 15 anos e 9,48% contavam 50 anos e mais.

Relativamente à nacionalidade, observados os grandes grupos, a composição se apresentava com 99,84% de brasileiros natos, 0,02% de brasileiros naturalizados e 0,14% de estrangeiros.

O exame dos dados sôbre brasileiros natos, segundo a Unidade da Federação de nascimento, mostra que, dos 3.389.573 presentes, 93,82% nasceram no Estado e 6,18% fora dêle. Dêstes, 42,90% procediam do Estado da Paraíba e 28,83% de Alagoas. Os resultados censitários demonstram que, no último decênio, aumentou a proporção das pessoas provenientes de outras partes do país, as quais passaram de 4,91% em 1940, para 6,18% em 1950.

No tocante ao estado conjugal das pessoas de 15 anos e mais, apurou-se que eram solteiros 44,05% dos homens e 39,17% das mulheres; casados, 52,39% e 50,03%, respectivamente; viúvos, 3,36% e 10,50%, ao passo que os desquitados e divorciados correspondiam a 0,04% dos homens e 0,06% das mulheres.

A discriminação segundo a religião revelou que 95,90% dos habitantes do Estado se declararam católicos romanos; 2,58%, protestantes e 0,57%, espíritas.

Com referência à alfabetização das pessoas de 10 anos e mais, verificou-se que 33,70% dos homens e 29,97% das mulheres sabiam ler e escrever. Observou-se também que eram alfabetizadas 61,73% das pessoas de 10 anos e mais, presentes no quadro urbano, 52,96% das presentes no quadro suburbano e 17,40% das presentes no quadro rural.

No que diz respeito à atividades das pessoas de 10 anos e mais (2.375.219), 9,04% se declararam em condições inativas e 43,79% ocupadas em atividades domésticas não remuneradas e escolares discentes, enquanto 47,17% informaram exercer atividades ligadas à produção, no comércio, aos serviços sociais e profissionais e à administração pública.

Destas últimas, que totalizaram 1.120.448 pessoas, 82,58% eram homens e 17,42% mulheres, 25,33% declararam ter idade de 10 a 19 anos e 5,34% de 60 anos e mais; finalmente, os maiores contingentes se encontravam trabalhando na agricultura (65,87%), com forte preponderância de pessoas do sexo masculino, na indústria de transformação (10,77%), ainda com grande predominância de pessoas do sexo masculino, e na prestação de serviços (8,97%), com efetivo maior para as mulheres.

Dos 90 Municípios pernambucanos, três tinham população superior a cem mil habitantes: Recife (524.682), Caruaru (102.877) e Garanhuns (101.471).

Mais de um têrço da população do Estado .. (34,35%) se concentrava nas Cidades (1.011.178) e nas Vilas (156.224). As pessoas presentes nos 33 aglomerados humanos de mais de cinco mil habitantes (29 Cidades e 4 Vilas) perfaziam o total de 899.436 e representavam 26% da população do Estado.

As pessoas presentes nas 6 localidades de mais de vinte mil habitantes somavam 670.012, equivalentes a 20% da população pernambucana, e se distribuíam pelas Cidades de Recife (512.370), Caruaru (43.501), Olinda (38.169), Jaboatão (24.179), Paulista (21.243) e Garanhuns (20.550).

NÃO COMPROU SEU TERRENO DE PRAIA ?

Temos ótimos lotes com frente para duas praias no Oceano Atlantico, e linda lagoa, muita pesca, ótimo clima. Lotes a partir de Cr$ 9.000,00, em 60 prestações de Cr$ 150,00 sem entrada e sem juros. — Distante 50 minutos das barcas. Tratar diariamente na Corretora Transcontinental Ltda. — Av. Marechal Floriano, 1 — 1º andar, antiga rua Larga. — Tels.: 23-3839 e 43-7458.

HINO DE PERNAMBUCO

(1.ª PARTE)

Coração do Brasil, em teu seio
Corre o sangue de heróis, rubro veio,
Que há de sempre o valor traduzir,
És a fonte da vida e da história
Dêste povo coberto de glória,
O primeiro, talvez, no porvir.

Salve, oh terra dos altos coqueiros,
Dè beleza soberbo estendal
Nova Roma de bravos guerreiros,
Pernambuco imortal, imortal!

FERTILIDADE DO SÓLO PERNAMBUCANO

Cana de açúcar, algodão e mandioca, os três principais produtos agrícolas do Estado — Uva e outras frutas européias já contribuem para a receita — Área cultivada e valor da produção

A PRODUÇÃO AGRICOLA de Pernambuco, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, cresceu de forma apreciável nos últimos dez anos. A cana de açúcar, em que repousa tôda a estrutura econômica do Estado, contribuiu, em 1952, para a receita com 643.045 mil cruzeiros, seguindo-se o algodão descaroçado com 527.046 mil cruzeiros; a mandioca, com 338.393 e o café, com 208.553 mil cruzeiros. Pernambuco explora diversos outros tipos de cultura agrícola, notadamente abacaxi, alho, o amendoim com casca, arroz, banana, batata doce, batata inglêsa, cacau, cebola, côco da Bahia, fava, feijão, fumo laranja, mamona, milho, tomate e até frutas européias, sendo que, no ano de 1950, a produção da uva, numa área de 31 hectares, foi de 63 toneladas, no valor de 334 mil cruzeiros.

A cultura do milho, quarta por ordem de valor em cruzeiros, é a segunda, quanto à área, num total de 166.376 hectares. A primeira é a do algodão, com 223.789 hectares, e a terceira, a de cana do açúcar, que cobre uma área de 155.110 hectares. A área total das culturas que contribuem para o enriquecimento do Estado foi em 1952, de 874.443 hectares, contra 510.253 de 1942. O valor total da produção agrícola foi, em 1942, de 407.707 mil cruzeiros e, em 1952, subiu para 2.697.065 mil cruzeiros.

Esses dados provam que Pernambuco um dos principais Estados fruticolas do país, abandonou de vez a monocultura e explora a terra aproveitando tudo que ela pode oferecer.

CAMISAS?...

Grande Venda Branca

do MAGAZINE Mesbla

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FABRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO — TELS.: 49-6922 e 29-0636.
Diàriamente, até as 18 horas.
Domingos, até as 12 horas.
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré.
Bonde: Licínio Cardoso.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

O SENTIDO DE UM TRICENTENÁRIO

Costa Porto

NA ANALISE dos episodios que formam a moldura heróica da luta contra o domínio flamengo no Nordeste, faz-se mister fugir ao simplismo de encarar a sequência de fatos apenas à luz de meros feitos bélicos, tomando-se como alvo das pesquisas, por exemplo, a bravura e o civismo dos que deram «sangue, suor e lágrimas» para integrar a velha capitania de Duarte Coelho na unidade brasileira. Este aspecto, de resto, é impressionante e o analista corre o risco de sofrer-lhe a influência hipertrofiadora, deixando-se levar pelo sentido heróico desta luta épica, em que os pernambucanos tanto se elevaram na tenacidade com que reagiram contra um inimigo tido como invencível, batendo em campo raso as aguerridas tropas da Holanda.

E' o que não escapou à visão de Capistrano de Abreu, quando escreveu:

«Vencedores dos Flamengos, que tinham vencido Espanhóis algum tempo senhores de Portugal, os combatentes de Pernambuco sentiam-se um povo e um povo de heróis». Processada a ocupação, quase nenhum auxílio nos veio da Metrópole espanhola. A côrte dos Felipes não se quiz meter a fundo na luta pela defesa da colônia, e seus generais e seus almirantes, vencidos em sucessivos encontros, apenas concorriam para cercar o invasor de um halo de invencibilidade, completando, nas águas atlânticas e nos campos estranhos da América, os feitos gloriosos com que, anos atrás, haviam dado lições de bravura aos orgulhosos soldados do Duque d'Alba. Com a vinda do Principe João Maurício para o govêrno de Pernambuco, a ocupação flamenga passou a ser olhada como um fato consumado. E é porque, certamente, os velhos senhores de engenho de Pernambuco, que haviam acompanhado Matias no recuo até as Alagoas, vão, pouco e pouco, regressando à capitania. Readquirindo os engenhos confiscados pela Companhia das Indias Ocidentais, voltando a lavrar a terra para a fundação de safras de açúcar, porque para êles como para tôda gente o domínio flamengo era uma realidade que nenhuma fôrça humana lograria anular. Quando, em 1640, Portugal se liberta da Espanha, quebrando o novo «cativeiro de Babilonia», a situação se torna ainda mais precária. Não se faça a D. João IV a injustiça de imaginá-lo desinteressado de que o Nordeste brasileiro voltasse à unidade lusitana. Bastaria reflexão singela: entre contar com mais uma região para enriquecer seu império colonial ou vê-la formando a grandeza de um país estranho, a simples hesitação seria um absurdo. Mas Portugal, obtida a independência, sabe muito bem que não lhe é possível sustentar a guerra em duas frentes. O dilema que se lhe oferece é intuitivo: ou um eixo Lisbôa-Haia contra Madrid, ou o perigo de uma aliança Madrid-Haia contra Lisboa, o que não somente punha em risco a colônia do Norte, mas constituía uma ameaça contra a própria independência do Reino.

Quando vemos um estadista do porte do padre Vieira, defender, no Papel Forte, a entrega, oura e simples, de Pernambuco à Holanda, é muito fácil, três século após incriminá-lo e condená-lo, porque não queremos encarar os acontecimentos dentro de seus quadros rigorosamente históricos.

O que terá movido o padre Vieira a esta orientação aparentemente estranha e anormal é apenas o objetivismo de que sempre deu provas. Entre perder Pernambuco a fim de captar as simpatias da Holanda contra a Espanha e arriscar-se a perder, de uma cambulhada, Pernambuco e mais a independência, ante o perigo de uma aliança da Espanha e da Holanda, contra Portugal, êle não hesita, escolhendo «dos males, o menor». Não é de estranhar, dêste modo, que também da Côrte Portuguêsa, os auxílios, ao menos de começo, se tenham limitado à atuação, realmente ponderabilíssima, de Teles da Silva e nada mais além de uma vontade inarticulada, uma atitude veemente de «torcida» pela causa dos insurgentes.

Quando Portugal se decide a entrar mais afoitamente na luta, o seu êxito já estava quase prefixado, depois que os nativos haviam criado alento novo, com as vitórias de Tabocas, da Casa Forte e com o assédio rijo a que se submetera a sede do domínio Holandês. Quase tudo, ao menos na fase inicial, é fruto exclusivo da bravura pernambucana, da coragem dos pernambucanos, do anseio de liberdade que repontara depois que Nassau deixara o govêrno.

Sob êste aspecto, procede o reparo de Capistrano; os pernambucanos podiam sentir-se «um povo e um povo de heróis». Mas seria reduzir a côres modestas o sentido da guerra de libertação se a enquadrassemos unicamente dentro desta moldura de simples coragem e bravura pessoais. Há, nas páginas da Restauração, aspectos de maior amplitude e sôbre êstes é que se deve fixar a atenção do historiador que não queira ser apenas um cronista de mosteiro, mas pretenda, numa visão de sociólogo, apreender os matizes ricos dêstes episódios marcantes da nossa história colonial. E um dêstes aspectos é que também não escapou a argúcia de Capistrano, quando assinala que na guerra de restauração o que predominou foi a vitória do «espirito nacional». Com aquêle «estilo-álgebra» que enxergou em Batista Caetano mas que lhe cabe como a mais ninguém, o mestre cearense assim resumiu êste ângulo: «em outros têrmos, Holanda e Olinda representavam o mercantilismo e o nacionalismo. Venceu o espirito nacional. Reinois, como Francisco Barreto, ilhéus, como Vieira, masombos, como André Vidal, indios, como Camarão, negros, como Henrique Dias, mamelucos, caribocas, mestiços de todos os matizes, combateram unânimes pela liberdade divina. Sob a pressão externa, operou-se uma solda, superficial, imperfeita, mas um princípio de solda, entre os diversos elementos étnicos. Aí está o primeiro aspecto em que a luta da restauração traduz ao exato êste sentido da unidade brasileira. A colônia fôra, até então, um «melting pot» imenso, em que várias tendências de tôda ordem procuravam cristalizar-se em busca de amalgama definitivo. Elementos etnicamente heterogêneo, davam a êste aglomerado disfar quase um caráter de fôrças irredutíveis que se repeliam em vez de harmonizar-se. O esfôrço conjunto contra o inimigo comum operou esta «solda» precária que haveria de ser, no curso dos tempos, o cimento da verdadeira homogeneidade pátria. O transoceanismo dos velhos reis, pois sofre o impacto da bioquímica do meio nativo e lutando todos porque Portugal não perdesse a liderança no plasmar a alma brasileira em formação, na verdade os restauradores lançavam os alicerces da unidade nacional, que dos embates ferozes dos campos de batalha iria sair limpida, pujante e opulenta. Tendências diversas se caldearam sob a pressão vivaz da luta contra o estrangeiro. Aquêles grupos de heróis sem história, — porque a história se limitou a recolher poucos nomes, na imensidão dos que se sacrificaram pela vitória comum — estava delineado o sentido da unidade que hoje irmana os brasileiros na homogeneidade de aspirações e anseios.

Mas esta unidade seria de pouca monta se se houvesse reduzido a atuar nos limites acanhados do cenário modesto em que se desenrolou a campanha restauradora.

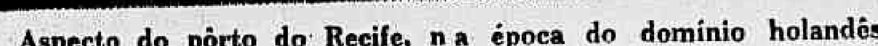
Esta solda valeria para os que combateram ombro a ombro e para aqueles que, mais tarde, iriam beneficiar-se da liberdade que êles conquistaram através de «sangue, suor e lágrimas». A luta da restauração tem porém, sentido mais amplo e mais largo. Na verdade, o que se obteve na capitulação do Taborda foi a unidade nacional, em seu aspecto mais geral. Se não, raciocinemos. Se a insurreição de 1645 se não houvera processado, ou se, irrompido o levante, as tropas da Holanda houvessem se imposto aos nativos, repetindo os feitos de seus valentes ao longo da batalha de ocupação até 1635, qual seria o panorama do Brasil de nossos dias? Sei quanto é arriscado fantasiar em têrmos de fatos históricos, mas a história, também, se tece em têrmos de verossimilhança, não sendo legítimo argumentar à base de exceções e de surprêsas. Assegurado o domínio flamengo no Nordeste e para tanto bastaria que se houvesse alongado, por mais tempo, o govêrno de Nassau, não é de repelir a idéia de que cedo ou tarde, a região ocupada pelo flamengo tivesse conseguido libertar-se, da Metrópole holandêsa, como, de resto o Brasil inteiro logrou tornar-se independente de Portugal.

Mas não vejo seja exagerado imaginar-se que neste caso, estaria quebrada de todo, a unidade nacional. A vastidão da colônia cabralina teria sido, possivelmente, o destino melancólico da nebulosa inicial, esfacelando-se em pequenos mundos autônomos, cada um girando em tôrno de órbita própria. O sul, com certeza, guardaria, por muitos anos, a marca da tradição lusitana, mas o Norte, êsse passaria, de certo, a sofrer a influência nórdica.

Não há discutir, agora, o problema da pretendida superioridade da civilização holandêsa, tema, de resto, que nos parece superado para os que aceitam, com Gilberto Freire, que nenhum povo foi capaz de realizar, nos trópicos, uma civilização e uma cultura ao menos igual àquela criada pela gente portuguêsa.

O que interessa acentuar é isto: entre o Norte e Sul se haveria criado uma barreira de aço, surgindo duas realidades distintas, com língua diversa, diversa a religião, diferentes costumes, em suma um Brasil seccionado de meio, no esfacelamento do que hoje constitui nosso maior padrão de glória e de orgulho: a unidade pátria. Este, no meu ver, o sentido maior da data do Tricentenário da Restauração. Aquilo que faz do episódio da Campina do Taborda um acontecimento que é menos nordestino e menos pernambucano, do que no rigor dos termos, uma data da nacionalidade. Foi ali, com a bravura dos heróis de 54, que se cimentou o sentido da unidade brasileira.

O Teatro Santa Isabel, um dos mais preciosos monumentos do Recife, destruido por um incêndio, há vários anos e totalmente reconstruido, conservando, porém, as linhas arquitetônicas primitivas



Aspecto do pôrto do Recife, na época do domínio holandês

A restauração pernambucana

Nilo Pereira

PERNAMBUCO não está celebrando a sua Restauração apenas com foguetes estrugindo os ares ou com festas populares — uma coisa e outra não se podendo dispensar nêsses momentos — mas com uma exata percepção cultural do acontecimento.

Nessas horas a oratória de tantos conferencistas não se tem medido por nenhum tom grandiloquente, embora o épico (a Restauração foi na verdade uma epopéia) tenha de animar vez por outra a palavra dos que trazem ao povo e às élites a interpretação dessa grande luta de resistência ao invasor. Luta cuja significação sociológica tem merecido de escritores da categoria de Gilberto Freire, um estudo incomparàvelmente aprofundado; e de historiadores do porte de José Antônio Gonçalves de Melo, neto, e de Luis da Camara Cascudo, uma indagação não apenas de causas históricas, mas também sociológicas e psicológicas. Causas que Gilberto Freire mostrou como ninguém serem tão intensamente imperativas na determinação luso-pernambucana de expulsar o flamengo, menos, de certo, para nos vangloriarmos de feitos de armas — os quais, diga-se de passagem, honram a história militar de qualquer povo —do que para garantir o nosso destino! O nosso destino hispânico.

Não há página histórica nacional tão decisiva quanto esta da Restauração Pernambucana; e não é por vaidade que o dizemos. O que lançamos com a guerra contra a Holanda foram apenas e simplesmente os fundamentos de uma democracia étnica, que seria num país como o nosso de tão intensa miscegenação a nossa democracia por excelência. A nossa democracia de côr. Uma democracia sem preconceitos de raça. Sem certos «complexos» de ancestralidade e de pureza, embora à base de tudo, evidentemente, estivesse o colono branco como centro dessa vida social e econômicamente organizada. Mas, o português não era uma espécie de medida de tôdas as coisas nessa diversidade tão sugestiva, porque se lhe cabia, com efeito, a direção da colônia e mais do que isso a formação de nossa personalidade histórica, seria um êrro lamentável ignorar que essa obra ciclópica — de que talvez só o lusitano fôsse capaz — se realizou com o concurso de outras étnias.

Como seria grave o êrro esquecer que a resistência ao intruso holandês se fêz à base do nosso patriarcalismo de casas-grandes, o senhor do engenho sendo não apenas a figura mais socialmente representativa, mas a fôrça impositiva e a consciência iniludível de uma realidade evidente por si mesma. Realidade de que o holandês ou ignorou ou subestimou, deixando-se ficar na cidade, no quase esplendor de sua civilização urbana, com o seu cardápio importado da Holanda, seus exotismos tão contrários aos trópicos, seu cosmopolitismo tão requintadamente moldado no espirito de Amsterdam, com os seus vícios mundanos, contra os quais não apenas padres católicos — à frente Vieira — se insurgiram, mas também os pregadores calvinistas.

Entre as duas civilizações — a rural e portuguêsa, e a urbana e neerlandesa — se estabeleceram diferenças tão radicais, distâncias tão intransponíveis que não é possível, de resto, estudar a Restauração Pernambucana sem essa observação da índole e da natureza de culturas dispares. De culturas que em tudo se repeliam, até na maneira de trajar, como na alimentação. E que até nas festas públicas — como naquele torneio de que faz menção o mestre Oliveira Lima — se exprimia em côres de indumentária, os pernambucanos vestidos no «sombrio gôsto espanhol», e os holandeses metidos em roupas berrantes. O que permitia que, à primeira vista e apenas com o dar de olhos nas duas populações, logo se distinguissem como duas ilhas étnicas e sociais.

Por mais que se enalteça o govêrno de Nassau — um estadista do humanismo e da Renascença mais ou menos perdido nestes trópicos — e por mais que se lhe exaltem as liberalidades, não se pode concluir que os luso-pernambucanos tivessem sob a sua administração calado inteiramente o seu sentimento de liberdade, acomodando-se à Companhia das Indias e aos Estados Gerais. Na verdade, as liberalidades nassovianas não foram pequenas, inclusive no terreno religioso, quando o conde permitia que as procissões saissem à rua, enquanto os ministros de Calvino se queixavam de não ter templos seus para pregação de sua seita. Mas, isso é tão aleatório que a própria Companhia logo se preocupou em frear tais concessões, substituindo o conde no Brasil holandês e mandando para aqui administradores que melhor representassem o espirito flamengo de ocupação e exploração da terra. Administradores que, pelos maus tratos e pela violência com que se voltaram para os pernambucanos — o que provocou aquelas proclamações tão veementes de Fernandes Vieira — terminaram ajudando, indiretamente, a reação contra êles mesmos e suscitando o movimento não apenas armado, mas intensamente espiritual com que luso-pernambucanos e nordestinos se puseram à frente da «emprêsa da divina liberdade».

A formação patriarcal e tão lusitanamente rural do nosso povo adquiriu, então, aquela fôrça incoercível de resistência popular que se fêz, com uma decisão admirável, ao holandês invasor e iconoclasta. A casa-grande — que simbolizava aquela grande «casa paterna» a que se refere Luis da Câmara Cascudo como expressão de ancestralidade irresistível — abriu a sua luta decidida e ostensiva à civilização urbana e marítima, que se ostentava no Recife com arremedos holandeses. Até que o Recife, como centro flamengo e urbano vencido diante do campo, diante da casa-grande, se levantasse por seu turno, contagiado pelo nativismo pernambucano, para oferecer ao batavo os têrmos honrosos de sua capitulação fatal. De uma capitulação — é bom que se diga — que não se fazia tão sòmente em nome do nativismo político ou econômico, mas em nome de tantas outras reivindicações que se implicavam nêsse nativismo quase nacionalismo, inclusive a religiosa, pois, não tendo havido entre nós pròpriamente uma guerra de religião, houve, decerto, uma luta pelo restabelecimento do catolicismo ortodoxo e hispânico.

O português, que não dilatava apenas o império, mas também a fé, criou aqui uma personalidade histórica integral, definitiva, que foi a fôrça por excelência da reação luso-pernambucana e regional. Uma fôrça que não estava na dependência das circunstâncias, antes contra elas reagia, para reafirmar uns tantos predomínios que uma ocupação, mesmo com os seus laivos de colonização, não podia anular.

Por isso, a Restauração Pernambucana não se limita a um entrevero militar; ela é, de fato, um marco histórico e humano, com o qual começa, sem nenhuma dúvida, a jornada libertadora nacional. Ela representa a fixação de nós mesmos como povo tão socialmente diverso, mas tão admiràvelmente unido pela «constante» da história. E' essa união que recebemos como legado dos Restauradores para projetá-la no futuro, fortalecendo cada vez mais a singular democracia étnica que somos.

O EXÉRCITO PERNAMBUCANO NA GUERRA HOLANDÊSA

José Antônio Gonsalves de Melo

ESTUDO que deve seduzir a um pesquisador do periodo da dominação holandesa no Nordeste brasileiro parece-nos ser o concernente ao exército luso-brasileiro que combateu os flamengos, ininterruptamente, durante 24 anos.

Estamos comemorando o tricentenário da insurreição pernambucana que expulsou o invasor holandês. Fazendo-se o estudo dos feitos militares, da organização e composição do exército pernambucano, teremos saldado uma grande divida para com êsses valorosos antepassados. A êles deve-se não sòmente a vitória sôbre o invasor, com a consequente reintegração de Pernambuco no mundo da lingua portuguesa e na formação cristã, como o ter despertado a nossa «consciência de espécie» e a consciências da unidade nacional. Sabe-se que de vários pontos do Brasil acorreram elementos para lutar, lado-a-lado, com os nordestinos e que foi a tropa de Pernambuco, que livrou a Bahia do ataque conduzido por Nassau.

E' preciso acentuar que a Holanda era a maior potência econômica e militar do tempo. Falta-nos uma visão de conjunto dos empreendimentos que êsse povo realizou pelo mundo inteiro no século de seiscentos. Estudo mais atento mostra-nos a extensão e grandeza dêsses empreendimentos. As duas Companhias de Comércio — a Oriental e a Ocidental — fixam as direções tomadas por êsse imperialismo. Se bem que econômicamente independentes, as duas Companhias estavam subordinadas aos Estados Gerais das Provincias Unidas e eram as armas para a dominação do mundo empreendida pelos holandeses (no caso de Pernambuco, quando a Companhia se mostrou impotente para dominar a revolta, a direção da guerra e os próprios contingentes militares passaram a subordinação direta dos Estados Gerais). Admira-nos a simultaneidade dêsses cometimentos que demonstram enorme poder militar. Para citar um exemplo: em 1641, atacaram e apoderaram-se de Singapura, de Angola e S. Tomé, na Africa, e do Maranhão, enquanto preparavam as expedições de AbelTasman e de Hendrik Brouwer contra o Chile.

Era, pois, contra uma nação no apogeu de sua expansão e poderio que os pernambucanos se levantaram em armas, em 1645, sem qualquer ajuda da metrópole. E finda a luta — cuja vitória marca o inicio da derrocada da Companhia das Indias Ocidentais, que havia baseado a sua economia no açucar, conforme assevera o próprio Conselho dos XIX em documento ainda inédito — Pernambuco estava transformado em um centro militar de grande importância. Há várias referências à partida de tropas veteranas das Tabocas e dos Guararapes em missão na Africa. Vieira, quando nomeado governador de Angola, fêz questão de levar consigo cem infantes pernambucanos.

Um dos depoimentos mais importantes sôbre o exército pernambucano é o do donatário Duarte de Albuquerque Coelho. O caráter de crônica pernambucana da guerra empresta ao seu livro um valor único: repleto de nomes de pessoas, de lugares, de engenhos de Pernambuco e da Paraiba de atos de valor dos da terra (como os daquele capitão João Lopes Barbalho que de «pocas ocasiones saia sin herida»).

Dois fatos são salientados nas «Memórias Diárias»: a composição da tropa e a unânimidade com que os moradores acudiram a defender a sua terra. A composição do exército é um ponto digno de ser referido: aí, encontram-se os elementos com que se vem formando o povo brasileiro: portugueses, ilhéus, indios e negros. Nem falta o elemento nórdico, na figura de Gaspar van der Ley, casado com pernambucana e que se deixou prender à vida patriarcal dos engenhos do Nordeste. E com êle — mais do que geralmente se presume — inúmeros flamengos casados com brasileiras. Mas o grosso do exército estava formado por elementos da terra, em cujo meio avultavam figuras épicas: Matias de Albuquerque, André Vidal de Negreiros, Luis Barbalho Bezerra.

São unânimes os testemunhos: eram pretos, mulatos livres, brancos, indios. Eram os moradores e cabras de engenho. Pessoal do eito e da bagaceira. Da moenda e da casa-grande. Lieuwe van Aitzema — um historiador holandês pouco conhecido entre nós — transcreve trecho de um relatório de chefes holandeses, onde há êste testemunho sôbre o exército que levou avante a libertação: «é um exército composto tanto de soldados (quer dizer: tropa regular), como de moradores, mamelucos, indios e negros». Outro depoimento, êste inédito, e que faz parte de documentos Mss., é o de um guerrilheiro prêso que confessa aos holandeses a composição de cinco partidas de campanhistas: ao todo cento e cinquenta homens, dos quais cinquenta brancos e os restantes mulatos e negros.

Outro ponto dign ode atenção é a unânimidade com que todos aderiam à causa do Brasil. Os homens de famílias inteiras ingressavam como soldados: Gregório Lopes de Abreu e quatro irmãos; cinco filhos de Francisco Monteiro Bezerra; os cinco filhos de uma viúva nobre, dona Maria Barrosa, espôsa de Francisco de Barros Rêgo; os cinco filhos de outra viúva, dona Beatriz de Albuquerque, mulher de Paulo Gomes de Lemos; os cinco filhos e o genro de dona Maria de Sousa e de Gonçalo Velho; João de Amorim, com os quatro irmãos e com três, Domingos Dias Bezerra; os Vianas, cinco irmãos, todos mortos pelo inimigo. Uma companhia de emboscadas era composta de irmãos, treze ao todo; eram os Batistas, chefiados pelo mais velho, o capitão Manuel Batista.

O donatário narra miudamente o que se passou nos oito anos que se seguiram à invasão. Podemos sentir os horrores dos primeiros momentos, sobretudo quando se descreve a defesa do Arraial Velho e a retirada de Matias de Albuquerque e das principais famílias da terra, para o Sul. Um exército irregular como era o pernambucano, fazendo face, sem preparação, ao da nação mais poderosa do tempo. Nem faltavam a êste exército novas armas, novos artificios de fogo: «entre ellos», dizem as «Memórias», algunos de humo de tal hediondez, que nadie podia llegar a defender el parapeto, o parteadonde caia».

A propria tática dos pernambucanos era para êles mesmos um suplicio: a longa espera nas emboscadas. «Hago memoria desto, solo porque se vea que el no pelear no era porque no buscassemos la ocasion, buscandola con tanta incomodidad, con el estar quatro dias i quatro noches emboscados, adonde solamente los mosquitos son um formidable adversario (ay alli muchos) sigun lo juzgará quien lo conociere, i lo sofrio tantos anos». Ou eram marchas, enormes marchas para defender a Paraiba, para socorrer os portos do Sul e Alagoas; referindo-se aos frequentes preparativos navais no pôrto do Recife, diz: «No se podrá facilmente creer el desuelo i gran trabajo que davan estos viajes que el enemigo hazia; solamente quien lo padecio lo podrá estimar en lo que ello realmente era: porque podiam ir a una de las partes del Sur, como el Cabo de S. Agustin, Rios Sirinaen, Hermoso, Barra Grande, Puertocalvo, Lagunas, i otras que nosotros no podiamos prevenir, sino que lo avriamos hecho a las del Norte, como Tamaracá, Parayba i Rio Grande; ... Tôdas las vezes que se embiava esta gente de socorro, quando bolvia siempre era con deaminuiciõ, sin que muchas vezes fuess por aver peleado, sino por quedar unos estropeados del caminar, i otros cansados de hazerlo tantas vezes, por las descomdidades de aquellos bosques».

Apesar de tamanho esfôrço fisico, o regime alimentar da tropa era verdadeiramente lamentável. Estava-se em pleno prestigio da monocultura.

«No tratava el General (Matias de Albuquerque) solo en hazer la guerra cõ las armas, mas de sustentar a quien la hazia, no siendo esta la menor, i que mas se iva sentiendo. Muchas vezes se dio de racion una espiga de maiz, por no aver otra cosa. Mandó plantar muchos bastimentos, como mandioca, maiz e várias legumbres para lo de adelante».

Outra informação — inédita — diz que aos soldados eram distribuidos, por dia, uma libra de carne e um pouco de farinha.

Apesar de tanto sacrificio, tão mal alimentado e sem receber qualquer pagamento de soldo — nem mesmo as chamadas «companhias pagas», de tropa regular, o recebiam — o exército pernambucano manteve-se de armas nas mãos até a expulsão final do inimigo. Em 1638, salvou a Bahia da invasão. A êle o Padre Vieira, testemunha ocular, atribuiu o mérito da vitória. E disse: «As reliquias do exército pernambucano constavam de mil e duzentos soldados, endurecidos em tantos trabalhos e campanhas, que eram os ossos da guerra, e por seu valor e experiência merecedores de ser venerados como reliquias».

No periodo que antecedeu a revolução de 1645, não esmoreceram os brasileiros: acossaram os invasores por todos os meios. De tal modo que Nassau, compreendendo que não podia dominá-los, procurou atrair os senhores de engenhos e de terras que lhes davam acolhida e os encobriam: tal o principal intuito — não encoberto — da célebre «Assembléia Legislativa de 1640».

Ha referências da maior importância a respeito dos campanhistas que não abandonavam o território conquistado e moviam-se com grande rapidez de um lugar para outro, às vêzes afoitando-se a incendiar canaviais na Várzea: do Recife avistava-se o enorme clarão no céu.

Da enorme coleção — cêrca de 20.000 fôlhas Mss. — que José Higino Duarte Pereira fêz copiar na Holanda e se encontra agora no Instituto Arqueológico de Pernambuco, documentação que pudemos ler há pouco, verificando a existência de um material riquissimo não usado — e talvez desconhecido — pelo próprio Watjen, em cujo livro tantos leitores, e dos mais entendidos, pensavam estar «a última palavra no assunto».

Mas a revolta contra os holandeses — subterrânea e em preparação até 1645 — tomou corpo com a restauração de Portugal em 1640 e com o tratado de paz com a Holanda (1641). Esse tratado, que facilitava o intercâmbio entre as duas regiões — a holandesa e a portuguesa — no Brasil, só podia favorecer os brasileiros, cuja entrada em território ocupado, vindos da Bahia, ficou facilitada, como facilitados ficaram, também, os seus movimentos em tôda a conquista. Graças a isso é que pôde André Vidal de Negreiros acertar os planos e reunir elementos para a projetada revolta.

Certo documento inédito indica-nos a palavra de ordem ou senha dos conspiradores; é uma formação valiosa que demonstra a enorme influência da cultura da cana sôbre a vida pernambucana. A senha era açucar.

Gilberto Freire disse, uma vez, que o açucar no Brasil havia influido no sentido de adoçar maneiras, gestos, palavras: no sentido de adoçar a própria lingua portuguesa. Desconhecia, porém, que o açucar também podia ser terrivel, uma palavra terrivel. Palavra de senha de revolucionários. De revolucionários senhores de engenhos, de gente ligada às casas grandes, de negros das senzalas.

A preparação da insurreição não se fez com facilidade; alguns documentos referem uma emprêsa arriscada — há pouco reproduzida na Africa — de certo capitão Agustinho Cardoso. Diz-se que êle desembarcou uma noite perto do Cabo de Santo Agostinho, e daí levando de engenho em engenho o plano libertador, aliciando gente, seguiu até Barra Grande, onde de novo embarcou para a Bahia. A noticia chegou a Nassau, quando o capitão já havia cumprido a sua missão.

Como se vê, é um estudo que está a exigir um pesquisador paciente que se queira pôr em contacto com documentos de origem portuguesa e holandesa, com a certesa de que colherá, em ambas as fontes, informações valiosas para um trabalho de muito interêsse.



A capital pernambucana...

(Conclusão da 3.ª página)

As famosas plantas e belas flores dos jardins não estão bem conserv . A residência presidencial a frente para um parque pequeno, muito bonito, onde existe um pavilhão, no qual uma banda militar dá audições. No outro lado fica situado o teatro, que, exteriormente, não é um edificio magestoso, mas, interiormente, é um dos mais bonitos, alegres e limpos da America do Sul. Possui quatro renques de andares e grandes camarotes, um dos quais é reservado ao presidente e um grande salão, com portas que abrem para a um terraço, acima do vestibulo no qual, durante os intervalos, os frequentadores podem gozar o ar fresco. Não há em Pernambuco, companhia dramática, mas, frequentemente aparecem companhias do Rio ou de Lisboa. A Escola de Belas Artes fica situada perto do Teatro, e, pouco adiante, ao longo do mesmo rio está a Casa de Detenção. No outro lado do rio, no continente, e um pouco para a esquerda, avista-se o Hospital D. Pedro II, que é um grande edificio de três pavimentos. Quase diretamente em frente ao Palácio do Govêrno, está a Câmara dos Deputados, um edificio quadrado, pintado de vermelho e com grandes janelas cheias de pequenos retângulos de vidro, terminado com uma enorme cúpola muito alta. O mobiliário e as decorações são muito simples. Nesta parte da cidade e a uma pequena distância do rio, está situado o Cemitério Público, o único dos que vi, que se assemelha aos da Europa e dos Estados Unidos. O estilo comum sul-americano, e, como já tive oportunidade de dizer, o agrupamento de túmulos, sem árvores, flores, gramas ou caminhos de permeio, dando a impressão de modêlos feitos de mármore. O cemitério de Pernambuco está situado em uma grande área, cortado em tôdas as direções por largas avenidas e cheio de plantas interessantes e belas. A avenida central é ladeada por palmeiras muito menores do que as existentes nos jardins botânicos do Rio. As avenidas convergem para uma capela situada no centro. Ladeando o cemitério existe, nas paredes, uma fila dupla de nichos ou catacumbas. Aqui não se adota o nosso sistema de lotes reservados, cercados e comportas. Constroem os seus sepulcros ao longo e próximo das principais avenidas, distantes 3 ou 4 pes um do outro, e sem marca de separação. Vários dos monumentos, do tipo de pirâmide, são artisticos e caros.

O mercado público de Pernambuco honraria qualquer cidade européia. Ocupa uma grande área, é construido de ferro e pedra, pavimentado com pedra, com um otimo serviço de agua; as mesas são de pedra e cada uma das pequenas lojas é cercada por uma grade de ferro. Da situação tropical de Pernambuco devemos a abundância de fruta, peixe e verduras. Com as suas paredes brancas, seus dois pavimentos, pequenos e formosos canteiros, e sua cêrca de ferro, dando-lhe um aspecto estrangeiro, o prédio da Associação Comercial, que atrai, logo a atenção do visitante ao desembarcar, merece identico elogio. E', na verdade, uma Bôlsa de açucar e algodão. Tanto no andar térreo como no pavimento superior, existem duas grandes salas. As do andar superior são alcatifadas e mobiliadas, e nas paredes estão retratos do imperador e de brasileiros ilustres.

Essas salas são usadas para recepções e bailes e para receber pessoas de destaque que visitam a cidade. Uma sala do andar térreo é reservada para os corretores, gabinete do presidente da Associação, etc. As paredes estão cheias de quadros negros para o registro de preços, transações comerciais e avisos de embarque. Na outra sala, vê-se uma longa mesa, que ocupa tôda a extensão e sôbre a qual há jornais de tôdas as partes e em tôdas as linguas. Na parede, estantes com estatisticas comerciais, atas e volumes encadernados de periodicos; outra parede, apresenta diplomas e outros documentos sem molduras. E' bem clara, agradável e arejada pela brisa maritima. A pequena praça em frente ao edificio, regurgita, ao meio dia, de negociantes que discutem com grande interêsse os dois grandes produtos do comércio pernambucano — açúcar e algodão. O Brasil está no segundo lugar na produção do açúcar, cabendo o primeiro lugar a Cuba. Nas ruas vemos carros longos e baixos, puxados por grandes bois a transportarem êsses úteis produtos.

As melhores residências particulares dos ricos negociantes de Pernambuco ficam situadas ao lado de uma pequena estrada de ferro que se estende numa distância de cerca de 8 milhas ao noroeste, em direção a uma povoação com o nome de Caxangá. São geralmente grandes vivendas, quadradas, com dois pavimentos, cobertas com telhas variegadas, sem nenhuma pretensão de beleza arquitetural. São cercadas por lindos jardins; e algumas possuem grandes aviários, pois os brasileiros têm grande predileção por passaros canoros. Além das variedades comuns de palmeira, bananeiras, bambus, observei, também, tamarindo, a fruta pão, a mandioca, a mimosa, a jaca, o aloes, o figo, a castanha do Brasil, a acácia, a manga, a romã, a goiaba, o cará inhame, a batata doce, o algodão e a cana de açúcar.

EVOLUÇÃO SOCIAL DO RECIFE

(Conclusão da 3.ª página)

no, estendendo-se às provincias do Nordeste. Esta é conhecida na História sob o nome de «Confederação do Equador», tendo-a motivado a dissolução da Assembléia Constituinte, por Decreto Imperial de novembro de 1823. Chefiara-a Manuel de Carvalho Pais de Andrade, que lançou às populações do Norte, vibrante manifesto, proclamando a «Confederação do Equador», ao mesmo tempo que qualificava o Imperador Pedro I, de traidor, aliado secreto dos portuguêses. Contra os revoltosos manda o Govêrno Imperial, o brigadeiro Lima e Silva, que os derrotou em combate travado na Boa Vista, tendo a auxiliá-lo a esquadra sob o comando do almirante Cockrane, mercenário inglês a serviço do Brasil. Abafada a revolução, seguem-se, como era de costume, as penas capitais. Entre as vitimas dêsse periodo sanguinário da história do Recife, sobressaem: frei Joaquim do Amor Divino Caneca, fuzilado a 13 de janeiro de 1825, por não ter sido possivel encontrar-se carrasco que se prontificasse a enforcá-lo; Lázaro de Sousa Fontes, Antônio Macário de Morais, major Agostinho Bezerra, Antônio do Monte (mortos na fôrca); Nicolau Martins Pereira e James Heide Rodgers (fuzilados). Tôdas essas execuções se deram no lugar denomidado «Cinco Pontas», onde existe hoje a placa alusiva ao martirio do mais conhecido dêsses heróis — Frei Caneca.

Em 1827, reunido o Conselho Geral da Provincia, ficou resolvido que o Recife passaria a ser a capital da Provincia.

Em setembro de 1831, sublevou-se a tropa que guarnecia o Recife. Invadiu os armazéns e casas de negócio, saqueando-os. Praticada tôda sorte de arbitrariedades, são finalmente subjugados pelo povo armado, que, nêsse transe tivera auxilio das milicias. Tal rendição é conhecida como a «Setembrizada».

Em 14 de abril de 1832, rebenta no Recife novo motim, desta vez dêle fazendo parte numerosos portuguêses que pleiteavam a volta do imperador Pedro I, ao trono do Brasil. O presidente da Provincia, reunindo algumas milicias e auxiliado ainda pela Marinha, consegue sufocar a mazorca, que então se denominara a «Abrilada».

Em 1838, a 2 de dezembro, assume o govêrno da Provincia Francisco do Rêgo Barros, posteriormente conde da Boa Vista. A sua administração assinala-se por notáveis melhoramentos introduzidos na capital e no interior. Entre outras realizações dignas de aprêço, avultam: a construção do palácio do Govêrno; a do primitivo Teatro Santa Isabel, o qual, incendiado em 1869, é reconstruido em 1876; a ponte pênsil do Caxangá sôbre o Capibaribe; a reconstrução da ponte da Boa Vista; a construção de extensos cáis; estradas de rodagem, que atravessam o Municipio desde Madalena a Caxangá; outra que, partindo da rua São Miguel, passa por Tejipió e se dirige a Vitória; a do Mocotolombó, em direção a Boa Vista; estabeleceu o serviço de abastecimento d'água; criou a Repartição das Obras Públicas, além de inteligentes esforços empregados em beneficio da instrução. Fêz construir a Penitenciária e ainda as pontes Santa Isabel e Sete de Setembro (atual «Maurício de Nassau»).

Êsse periodo de larga prosperidade para a Provincia, cujo progresso sobremodo se fazia sentir no Recife, é, no entanto, perturbado pela «Rebelião Praieira», irrompida em 1848, a qual teve essa denominação em virtude de ter ficado localizada na rua da Praia (hoje Pedro Afonso) a sede das confabulações revolucionárias. Essa nova revolução fôra organizada pelo partido liberal, em grande parte motivada pela demissão em massa dos seus filiados.

A 20 de novembro sucede o primeiro choque entre os «praieiros» ou liberais e as tropas legais, com a vitória destas últimas.

São chefes principais das tropas revoltadas: Pedro Ivo, João Roma e o desembargador Nunes Machado. Em fevereiro de 1849, dá-se o ataque dos rebeldes à capital. Com a chegada do general José Joaquim Coelho (posteriormente barão da Vitória), comandando uma coluna de refôrço, no pequeno espaço de três horas de encarniçado combate vê-se derrotada a fôrça rebelde, que invadiu a cidade pela parte sul. A segunda coluna, denominada «Norte», luta ardorosamente na Soledade. Ai morre bravamente o desembargador Nunes Machado, um dos chefes mais acatados. Com a sua morte, segue-se a derrota dos insurgentes.

Desde então, entra o Recife numa fase de acelerado progresso. Vários e importantes trabalhos de utilidade pública são realizados. Data de 1892 a autonomia do Municipio. A cidade continua a evolver pela Boa Vista e arrabaldes, apresentando nova fisionomia, com belos aspectos. Estende-se a área, do seu calçamento. Inicia-se em 1907 a execução, em parte, do plano do sábio higienista brasileiro, dr. Saturnino de Brito, autor do projeto de saneamento do Recife. Esta cidade possui um dos melhores sistemas de esgotos do mundo, graças àquele engenheiro que tão inteligentemente o traçara e executara. A Usina de Esgôtos fica situada na Cabanga. Dia a dia a cidade se aperfeiçoa no sentido estético e higiênico, elevando-se anualmente — e de modo considerável — a sua população.

Em 1911, a paz é perturbada em virtude de sério movimento popular que visava libertar o Estado da politica então dominante. Após vários conflitos que sucederam no periodo agudo da campanha, segue-se a derrota do governador, que se vê na contingência de fugir ao ódio do povo.

Em 1930, o Recife ouve novamente o arruido das armas de combate, no mesmo dia em que estalava a Revolução no Brasil inteiro, com o intúito de correr do poder os desrespeitadores da Constituição.

A cidade do Recife, mais uma vez se tornou o centro de resistência das fôrças revolucionárias do Norte que então demandavam a capital do Brasil.

Pelo seu comércio intenso, pelo seu movimento maritimo, pela sua excepcional situação geográfica, pelo seu bem aparelhado pôrto, por onde se escoam os produtos principais do Nordeste, como sejam, o açúcar, o algodão, a mamona, os frutos tropicais, etc., ao Recife está reservado papel de extraordinário relêvo na história da civilização brasileira.

Braga, Tabocas e Vitória

(Conclusão da 2.ª página)

buco, afluente do Serinhaém. Como não tiveram a preocupação de traduzir-lhe o nome, o rio foi passando a ser «capibar-i-be» e acabou como Capibaribe embora, no sul do pais, adotem a grafia não autorizada de «Capiberibe».

O terreno ligeiramente ondulado de colinas, limitado pela cordilheira da serra das Russas. Solo fértil. Variando entre 163 e 146 metros de altura. Temperatura equilibrada: máxima absoluta, 39 gráus; minima absoluta 11,6. O vento soprando sempre de léste para oéste, variando, apenas, para sudeste nos tempos das chuvas. Diogo resolveu ficar por ali mesmo, no vale do Tapacurá.

Ficou desavisadamente. Não houve quem lhe dissesse que o local era de péssima salubridade. Não houve também quem lhe informasse que por aquelas redondezas ficava a Mata de São João, célebre couto de bandidos terriveis. Diogo Braga, porém, contava com seu santo. Cumpriu a promessa de erigir a capela ao padroeiro da terra em que nascera, levando ainda a vantagem de êle ser patrono contra o furto de gados.

Assim o filho de Cabo Verde se instalou. A familia cresceu. Mais gentes vieram ser suas vizinhas. E, em pouco tempo, ladeando a capela se formava um povoado ao qual Diogo deu seu nome: Cidade de Braga.

Ao que parece, porém, só se atendia a essa denominação para agradar ao fundador do povoado, porque, assim que êle morreu, passaram a chamar o lugar de Santo Antão da Mata.

Vinte a um anos viveram os poucos habitantes do local sob os cuidados de Santo Antão, criando e plantando, bebendo água do Tapacurá, tratando de febres.

Um dia, porém, houve isso: João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Amador de Araújo (senhor do engenho Tabatinga e primeiro a insurgir-se contra os holandeses), Francisco Baranger de Andrade (sógro de João Fernandes), Antônio Borges Uchôa, Antônio da Silva, Antônio Cavalcanti, Antônio Bezerra, Francisco de Faria e outros, além dos capitães Henrique Dias, Felipe Camarão, Rebelo e Barbalho, já se preparavam para luta que deveria expulsar os herejes flamengos.

Araújo, de quartel general montado no próprio engenho (entre Santo Antônio do Cabo e Ipojuca), tinha como lugar-tenente o brioso mulato Domingos Fagundes. Surgindo ali uma rixa entre um holandês e um português, Araújo se rebelou com o apoio da população e entrou em luta contra o exército inimigo. Foi combatê-lo o tenente-coronel Hendrick van Haus. Foi quando Vieira deu seu primeiro grande golpe estratégico. Vamos a êle.

Marchou para o monte das Tabocas, ponto mais alto da serra do Camocim, a leste do riacho Tapacurá, a légua e meia de distância, para o sul, da ermida de Santo Antão, construida por Diogo Braga. Lá ficava um imenso tabocal, o que deu origem ao nome do monte.

Ora, o exército de Vieira, que estivera acampado dêsde 9 de julho (estamos no ano de 1645) no engenho de Covas, desapareceu dos olhos de Haus, que o catava com mil homens de tropa regular e mais uns 500 tapúios. Coube a Araújo distrai-lo e conduzi-lo, em sua perseguição, para o tabocal próximo de Santo Antão da Mata. Isto foi feito. E os holandeses, vangloriando-se de seguir um inimigo temeroso de enfrentá-lo, cairam no laço de Vieira.

De atenção virada para os ataques do mulato Fagundes, os flamengos foram, então, surpreendidos pelos fogos que surgiam das tabocas. Recuaram com grandes perdas, enquanto eram atacados de flanco por Francisco Ramos e pelo próprio Fagundes. Tinham, porém, superioridade de armas e os revoltosos foram forçados a recuar para uma segunda linha de tabocas. Contra-atacaram os holandeses e se defenderam os nossos, comandados pelos capitães Antônio Gomes [illegible] e Mateus Ricardo.

O melhor da tropa restauradora estava, porém, no alto do monte, com Vieira. E, depois de uma luta renhida, conseguiram os invasores atravessar os tabocais.

Foi quando Vieira despediu contra os flamengos tôdas as suas reservas. Mandou à luta, com promessas de alforria, os próprios escravos. Combateram, num ímpeto formidável, os comandados do madeirense. De todos os lados, num ataque imprevisto e suicida, surgiam os gritos de «Vitória! Vitória!»

Mas a noite caiu. Haus cessou fôgo. Nas trevas, sairam várias patrulhas, sem encontrar, no entanto, os inimigos. Houve desconfianças. Qualquer coisa de anormal, na opinião de muitos, estaria para acontecer.

No dia seguinte, bem cedo, saiu o capitão Francisco Ramos para examinar o acampamento dos invasores. Demorou pouco. Voltou com a noticia de só ter encontrado muitos mortos, alguns feridos e grande quantidade de armas e munições.

Foi a primeira vitória pernambucana sôbre os holandeses, a qual só seria completada 14 dias depois, em Casa-Forte. Aquela vitória de 4 de agosto de 1645 repercutiu em tôdas as capitanias e foi de importância decisiva para a causa da restauração.

Os gritos de «Vitória!» dos insurretos, na Batalha das Tabocas, deu origem a um novo nome para a Cidade de Braga. Ela é hoje — Vitória de Santo Antão.

Próximo à estação, ergue-se o monumento representando o Anjo da Vitória. Mais abaixo, na praça que [illegible] hoje seu nome, há também uma estátua de Diogo Braga. No morro da Tabocas, um marco.

Eis um guia prá quem visitar minha cidade natal.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
[illegible]ILHENA & CIA. LTDA.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, [illegible] — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO
REALIZADO EM 30 DE JANEIRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	1 5 6 7 1	N M N
SEGUNDO	0 1 7 1 6	N X N
TERCEIRO	1 5 1 0 5	D A Q
QUARTO	0 7 2 9 8	F K N
QUINTO	0 2 6 6 4	B D M
SEXTO	. . . . .	Q H K

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED.: "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS



NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Voce talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão a Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.

Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro DA I. A. I. I. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741 End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

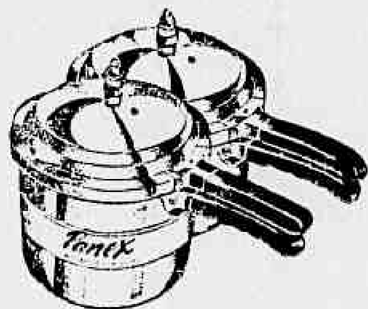


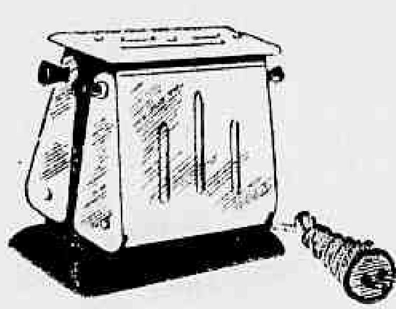
na primeira
GRANDE VENDA DE 1954 DA
casa NENO

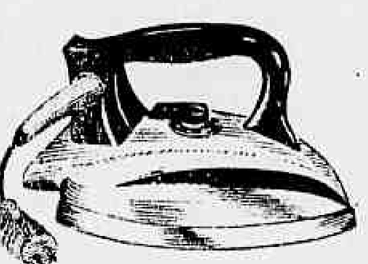
Iniciando 1954, a CASA NENO inicia um novo programa de vendas, ofertando a seu público o sensacional plano da "Campanha dos 9"

CRÉDI-NENO o mais rápido crédito da cidade

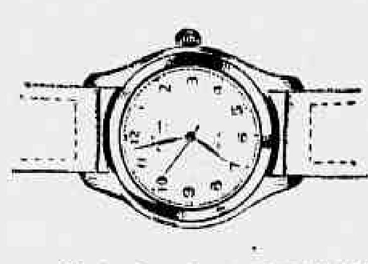
TUDO POR CR$ 9,00 DE ENTRADA

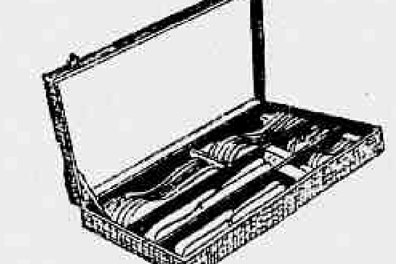

jôgo de panelas PANEX

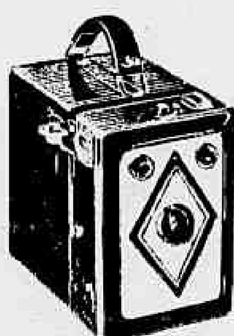

torradeira ELCO

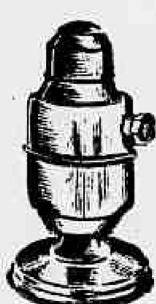

ferro automático ELCO

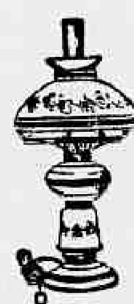

velocipede — pneu fino


relógio de pulso RECONVILLIER 15 rubis — p/ homens e senhoras

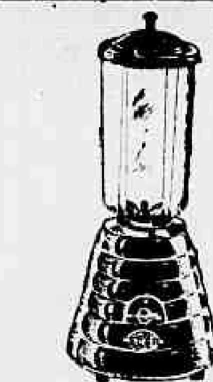

faqueiro de 24 peças

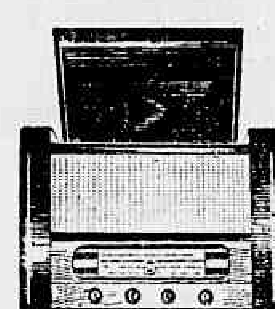

máquina fotográfica

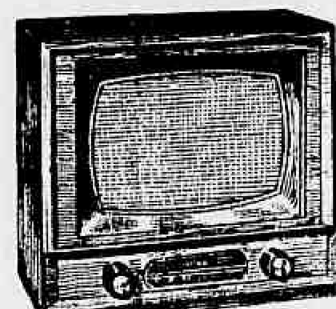

chuveiro elétrico, popular, VICTOR

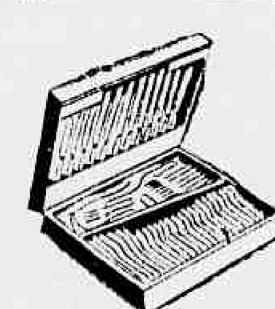

abat jour, fantasia

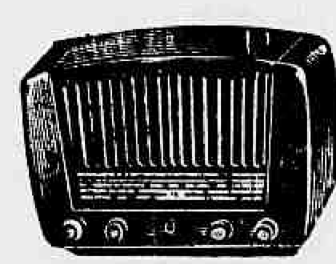
TUDO POR CR$ 99,00 DE ENTRADA


liquidificador SPAM


radiola de mesa APEX GUARANY


rádio INVICTUS, televisinho


faqueiro de 48 peças – aço


rádio Philips


bicicleta HORIMEX ou BRISTOL


chuveiro elétrico, luxo, VICTOR


enceradeira EPEL

cr$ 199,00 de entrada:
- Acordeon 80 baixos
- Fogão MIPA
- Máquina de costura de pé
- Radiola Megason — gabinete

cr$ 1.999,00 de entrada:
- Televisão de 21 polegadas COLUMBIA ou INVICTUS
- Piano SCHWARTZMANN

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 31 de Janeiro de 1954

O povo vai votar

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



A TREMENDA surpresa que foram as eleições de 1950 e a nova consulta ao eleitorado que resultou na escolha do sr. Jânio Quadros para prefeito de São Paulo, provocaram nos políticos nacionais uma reação que a princípio foi choque, depois pânico puro e simples e agora, que já abrandou mais o traumatismo, botou nêles um complexo: o receio das «Loucuras» do eleitorado.

Será esta uma das principais consequências do voto secreto — e não se pode dizer que seja um mau resultado.

Agora, tôda vez que ameaçam eleições, o que a gente vê, nas chacrinhas dos políticos, já não é aquela bela segurança de outrora, cada um firme nos seus cambalachos ou no seu eleitorado de cabresto. Hoje, o coronel tem o cabresto, mas não tem a besta, que deu para vasqueira e cheia de manhas. E êles por isso já não sabem onde pisam, sentem-se inquietos, ansiosos; vêem-se na penosa obrigação de cortejar a noiva que já consideravam sua de papel e de tinta. Faz lembrar a cantiga: «Você diz que eu sou sua — em que papel me assinou?» e êles verificam com surpresa e cólera que, realmente, não a assinaram em papel nenhum...

Começam então, pateticamente, a procurar entre si aquêles que aparentemente têm mais «it» perante as esquivas e imprevisíveis massas. Dá vontade de rir, velhos graves e afadigados, tentando descobrir que é que dá sorte — pois o caso sendo tão recente não há experiência nem jurisprudência firmada para nada... Será o ar gorducho e paternal, o jeito de solidez confiante que faz a fôrça misteriosa do «velhinho»? Ou será o nervosismo esquálido, a barba ponteando, a roupa amarrotada do Homem-da-Vassoura? Deve-se andar em público de paletó ou em camisa? Afinal, os suspensórios à vista da fórmula Ademar ainda não foram definitivamente postos em teste numa eleição decisiva...

Há os que crêem em reza, e os que acreditam em futebol. Há os «aristocratas» que não acreditam possa o povo abrir mão das suas elites. E êles é que consideram «a elite».

Há — e êsses são quase a maioria — os que «sabem» que eleição só se faz a poder de dinheiro — quanto mais erva mais voto. No dia em que Matarazzo quisesse, seria até papa, nesta terra... E arranjam o dinheiro, febrilmente, roubam, pedem, improvisam caixinhas — embora lá no fundo do coração sintam uma certa melancolia quando vêem o dinheiro correr — para destino tão incerto. Será que está mesmo comprando um mandato? Ai, a cabine indevassável é o diabo.

Grave abalo sofreu a veneranda tese segundo a qual govêrno não perde eleição. Mas vem se reabilitando. Em outubro de 50 chegou a haver uma crença oposta — que bastava ser govêrno para a eleição estar perdida. Agora, com muito esfôrço, os governos reabilitam o seu crédito, e a tese, embora duramente controvertida, volta a ter os seus defensores.

O recurso soberano da fraude ainda serve muito no interior. Nas grandes cidades é mais difícil; mas sertão a dentro come de esmola. Pelo menos é o que se diz — e quem o diz é gente séria — no Maranhão, meses atrás, entre vivos e desencarnados, votou gente até do tempo da Balaiada...

E êles ficam de transformistas — fazendo rodar o dinheiro, nas cidades, tocando o realejo demagógico nos rádios e nos comícios, enquanto no interior é mais simples — basta ressuscitar os defuntos. Façanha que pode ser difícil para Deus Nosso Senhor, que em 33 anos de vida só ressuscitou um; mas para um dr. Vitorino êsses é só «zaz-traz», respeitável público, estão vendo êste homem? Está aparentemente morto, enterrado há dezesseis anos apenas, qual! Tomemos um pedaço de papel, um sêlo, uma caneta — está feita a mágica: o defunto bulliu e votou com o sr. governador do Estado!».

Outra psicose que os atacou é a das alianças. Realizam-se as uniões mais inconcebíveis: esquerda rubra com extrema direita, carolas com ateus, tubarões com barnabés. As siglas dos partidos mostram as mais curiosas hibridagens; aqui são os impolutos do lenço branco e pucarinho com as «gangs» do câmbio negro; além são democratas de quatrocentos anos em ardoroso idílio com deslavados oportunistas. Inimigos tradicionais caem nos braços um dos outros. Lembro-me de um romance que li faz muito tempo, onde se contava o caso dos náufragos de um transatlântico que foram dar numa ilha segregada do mundo por um mar de sargaços. As lutas de grupo, os instintos à sôlta, os perigos e necessidades comuns, as simpatias desencadeadas, criaram entre os sobreviventes os mais estranhos acasalamentos e parcerias: a «lady» do camarote de luxo que foi viver com o foguista; a mulher da vida que noivou com o jovem missionário; o general alemão que ficou inseparável do cozinheiro chinês.

No fim, tudo deu certo, como costuma acontecer com os romances de aventuras. Os nossos políticos, coitadinhos, é que não podem esperar um «happy-end» infalível para as suas aventuras eleitorais. Os ajustes dêles, são de pouca duração, como «maionese» mal misturada. Assim que a gente deixa de bater, desanda.

Mas vivendo é que se pratica a vida. E nesse assunto de eleições, se já não somos uns infantes (pois faz mais de século que votamos) somos uns neo-conversos, ou neo-reformados, que devem subir passo a passo a áspera ladeira da virtude cívica.

A primeira etapa vencida foi tornar o ato de votar inacessível à influência direta de terceiros. Isso parece que já se conseguiu, mais ou menos teòricamente, com o voto secreto.

A segunda etapa foi a conquista de uma justiça eleitoral eficiente e incorruptível; e isso também, apesar das reclamações dos prejudicados, creio que já alcançamos. Livremo-la de certos vícios burocráticos que ainda a emperram, e talvez fique perfeita. Se há coisa em que êste país pode confiar é nos seus juízes.

A terceira etapa ainda está por vencer. E' liquidar-se com a fraude no alistamento, a duplicidade ou multiplicidade de títulos de eleitor na mão de um só indivíduo, os colégios eleitorais nos cemitérios e nos jardins de infância.

Quanto ao resto, a decifração da avantesma, a imprevisível esfinge, o abismo, o monstro, o Leviatã — quero dizer o votante — é bom que continui enigmático e terrível para os que dêle dependem. Pois o voto é a única arma que o pobre diabo do povo dispõe para intimidar seus senhores e seus parasitas; para os constranger a fazer menos mal, a ceder um pouco, a poupá-lo. Sei que o povo erra — mas o povo tem isso em comum com a Divina Providência: escreve direito por linhas tortas. E se não é eterno, como a Divina Providência, pelo menos dura muito, dura séculos. Tem tempo de errar, errar, até aprender. Que êle também custa, custa; mas enquanto custa, vem chegando...

O QUAKER E A MANCHA DE TINTA

Braga Montenegro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



QUANDO eu era menino muitas vêzes fiquei perplexo ao observar o reclame de uma velha revista, existente na casa de meu avô materno, onde se via um homem de trajes esquisitos a sustentar na mão erguida uma lata de aveia. Nessa lata havia, em tamanho proporcional, outro homem, idêntico ao primeiro, também a levantar outra lata de aveia, e nesta ainda se percebia um quase pingo de tinta em que, ou pela clareza da miniatura ou pela sugestão, se adivinhava um terceiro homem com a terceira lata de aveia suspensa acima da cabeça. Aí era onde a minha fantasia entrava em cogitação; colocava-me em meu tamanho natural no exato lugar da estampa e ficava a imaginar quantas vêzes, numa perspectiva delirante, eu poderia me desdobrar em outras imagens até o infinitamente possível. Da mesma sorte trepava-me na lata suspensa da mão do Quaker e no meu pensamento procurava medir a desmesurada estatura do gigante que êle deveria ser, tantas vêzes a menor figura ampliada em proporção ao meio cento de polegadas que eu teria então.

Não seria à toa que Rilke recomendava ao artista voltar-se para a infância, êsse manancial de virtudes poéticas, e mestre Machado de Assis diria que o homem nasce do menino. Ainda hoje perdura em mim aquela recuada impressão, tão viva como se a razão não tivesse trabalhado o meu pensamento em vicissitudes e desenganos. E sempre que em minha despretensiosa crítica literária me ocupo de um livro de ensaios, logo a sugestão da velha estampa me surge à lembrança e eu me ponho a considerar que dentro daquela estrutura estética pretendo construir outra menor, talvez mesmo aquele borrão inexpressivo em relação ao primeiro plano, como acontece desta vez quando me ocupo de um mestre no gênero, sem dúvida um dos mais lúcidos, dos mais serenos de quantos exercem êsse seu mister num país de improvisações e irresponsabilidade mental como é o nosso.

E nem só por êsse motivo, senão também porque Eugênio Gomes é dos raríssimos homens de letras com quem mantenho convivência pessoal e amistosa, numa camaradagem que me desvanece e se revigora por espaço beirante a dez anos, não sei se me sinto muito à vontade em dizer de público a minha opinião sôbre a sua obra (os juízos do amigo estão quase sempre num pêndulo a oscilar entre a condescendência e a intolerância), principalmente quando essa tarefa exige cultura, meditação e habilidade para ser cabalmente desempenhada. Mais de uma vez tenho sido censurado pela severidade com que trato na crítica a obra de meus amigos e isto muito me aflige; tanto mais quando, em alguns casos, a minha intenção (talvez haja nisto pouca humildade) é de colaborar no aperfeiçoamento técnico de suas atividades literárias.

Todavia o caso aqui não é bem êste, muito embora eu não aceite com absoluto aplauso tudo o que Eugênio Gomes escreve. Por exemplo, em seu **Prata de Casa** (Editôra «A Noite». Rio, 1953) tôda a primeira parte não me agrada suficientemente, exceto o que diz sôbre Luís Delfino e o capítulo dedicado a Álvares de Azevedo, onde ressalta, com agudeza, uma qualidade pouco observada no poeta, o «humour», entre outras notações oportunas. No meu modo de ver, apenas êsses dois estudos mereciam a companhia do melhor de que se compõem a segunda e terceira partes do livro, precipuamente os da última, onde avulta o trabalho magistral sôbre Adelino Magalhães, ensaio de literatura comparada realizado com muita sagacidade e não vulgar senso crítico.

De certo modo tudo o que sai da pena dêsse escritor traz o acento característico da reflexão e do talento, contudo poucas vêzes terá êle alcançado tão profundas altitudes como nesse ensaio introdutório às **Obras Completas** do criador de «Um prego!... mais outro prego!» Também em poucas ocasiões se terá escrito, acêrca de autor brasileiro, de maneira assim definitiva e com o poder de firmar a reputação de um nome, como fêz êle relativamente a Adelino Magalhães.

Escritor tantas vêzes negado e incompreendido aparece ali em sua necessária estatura; carinhosa e meticulosamente estudado. Até então o que havia sôbre êle era a censura, quando muito o tímido louvor e a generosa tolerância, simpatia não fundamentada. Ao tempo de seu aparecimento, João Ribeiro, crítico militante e respeitado, consideraria os seus livros «literatura fácil, de reclamo e de escândalo», embora lhe reconhecendo o valor e a singularidade. E em data recente, Lúcia Miguel Pereira simplesmente o nega: não o inclui na «História da Literatura Brasileira» (prosa de ficção — 1870-1920) que redigiu para a Livraria José Olímpio. Em louvável exceção, Andrade Muricy, antes, numa antologia crítica da moderna literatura brasileira, esboçara o roteiro por onde se poderia comunicar à solidão de Adelino e lhe denunciara a simbiose artística com outros espíritos solitários

(Conclui na 4.ª página)



«Filho de índio» — quadro do jovem pintor alagoano Pierre Chalita

A EXISTÊNCIA DE DEUS

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



O seu último livro, recentemente publicado — (*Approches de Dieu*, ed. Alsatia, Paris) — Jacques Maritain estuda o grande problema metafísico da existência de Deus considerada à luz da razão natural. Antes porém de apresentar a questão com tratamento racional, segundo as cinco vias clássicas, e por mais forte razão antes de apresentar a sua *sexta via*, que constitui sua contribuição pessoal, o filósofo analisa uma "voie d'approche primordiale" ou "connaissance naturelle pré-philosophique de Dieu". E nesse capítulo introdutório, o autor mostra que não é possível abordar racionalmente o problema metafísico da existência de Deus antes de uma recuperação inicial, ou de uma primordial intuição do *ser*.

Isso que Maritain diz dêsse problema, poderíamos dizer de tôda a metafísica. E' inútil abrir o compêndio de filosofia se antes disso não meditamos no fato formidável "às vêzes inebriante, às vêzes repugnante ou enlouquecedor" de nossa própria existência, e na solidez e na inexorabilidade da existência das coisas.

No caso concreto de uma cultura perturbada, impregnada de demência idealista, crucificada nas contradições maliciosas ou pedantes, a inteligência do estudioso não tem a candura, a castidade, a humildade, para atravessar o limiar da filosofia. Precisa então de um noviciado, de um retiro, diria até de uma cura pré-filosófica, para conseguir a intuição primordial do ser, da misteriosa e irrefragável existência das coisas.

Não se entra na metafísica como se entra numa geometria. Há uma diferença de acesso e de itinerário que convém frisar. Enquanto nas ciências da natureza e na matemática, a dificuldade, que consiste na progressiva complexidade dos elementos em jôgo, cresce à medida que progride o conhecimento; na metafísica, a dificuldade, que se caracteriza pela transparência, pela pureza e pela analogicidade dos conceitos fundamentais, está tôda concentrada no limiar dêsse conhecimento. Estudar filosofia é também caminhar, progredir e analizar a ramificação dos conceitos combinados; mas é sobretudo voltar sempre, reiteradamente, depois de cada passo e com renovada e crescente acuidade, à visão dos primeiros conceitos e à sondagem dos primeiros princípios. Daí a importância capital das disposições prévias e das intuições primordiais de que nos fala Maritain.

O grande valor dêsse primeiro capítulo está na advertência, na eficácia do choque com que o autor procura nos tirar do torpor intelectual que inibe os primeiros passos do filósofo. "Sortons donc du sommeil, cessons de vivre dans les rêves ou la magie des images et des formules, des mots, des signes et des symboles pratiques".

As etapas dêsse conhecimento pré-filosófico da existência de Deus, como o autor nos descreve nesse magistral capítulo, são as seguintes: intuição primordial da existência das coisas, e da nossa própria existência; depois, secundàriamente, a descoberta em profundidade da fragilidade e das ameaças que pairam sôbre a nossa própria existência que tem gôsto de nada e de morte; e, finalmente, no mesmo fulgor de intuição primeira, o encontro inevitável de uma existência absoluta, completamente livre do nada e da morte. Partindo do ser das coisas, do *être-avec-néant* de minha própria existência, "o dinamismo interno da intuição da existência, ou do valor inteligível do ser, faz-me ver que a Existência absoluta, ou o *Etre-sans-néant*, transcende tôda a natureza. E então eu estou em face da existência de Deus".

Depois dêsse capítulo introdutório, o autor nos expõe com uma penetração nova, e com uma linguagem admiràvelmente adaptada às exigências do espírito moderno, as cinco vias da filosofia aristotélica repensada e renovada por Santo Tomás.

Mas é no terceiro capítulo que o autor nos dá sua contribuição pessoal, a sexta via. Prepara-a num plano de acesso pré-filosófico que consiste em considerar, ao lado de nossa natureza espiritual, de nossa alma imortal, o fato, à primeira vista banal, de ter nascido. Ou o fato de ter sido possível um mundo anterior em que eu não era, nem havia necessidade que fôsse. Essa é a experiência feita pelo meu personagem (Lições de Abismo, cap. X). «Mas naquele tempo eu não existia. Minha mãe brincava com boneca. Se por hipótese alguém lhe gritasse ao ouvido o meu nome: José Maria! José Maria! ela não teria nenhum sobressalto materno. Eu não era. Nem havia necessidade que fôsse. O ar do mundo não tinha o menor frêmito que me denunciasse e que me anunciasse. Não havia papel caído no chão de que pudessem dizer: foi o José Maria. Não havia livro esquecido numa cadeira de que pudessem reclamar: é do José Maria. Nada. Nada. Um nada branco, transparente, inocente, indolor. Um não ser de que ninguém se poderia lastimar, de que ninguém se poderia espantar... Espantava-me eu. Olhando para trás, eu tinha vertigens».

E' também essa experiência, colocada em outro plano, que alimenta a primeira meditação proposta à Filotéia por São Francisco de Sales (Introduction à la vie devote, cap. IX): «Considerez qu'il n'y a que tant d'ans que vous n'étiez point au monde, et que votre être etait un vrai rien. Ou etions-nous, ô mon âme, en ce temps-là? Le monde avait dejá tant duré, et de nous il n'en etait nulle nouvelle».

Essa é a clave da preparação pré-filosófica da sexta via. Convenientemente explorada, ela tem uma grande eficacia cordial, afetiva, de prova moral. Mas poderá fundamentar uma via racional? Terá realmente a sexta via de Maritain um valor demonstrativo?

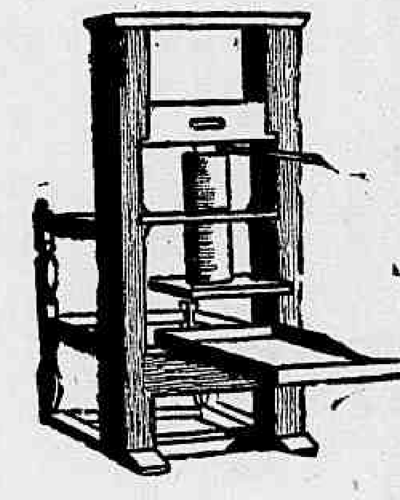
O encaminhamento da prova é êste: sendo impensável a subordinação ao tempo de um **soi pensant**, de uma alma imortal, a existência dessa alma nos leva à existência de Deus. «As coisas pré-existem em Deus, não em suas próprias naturezas, mas como conhecidas por Deus». (...) «Isto é verdade dos sujeitos pensantes, como de tôdas as criaturas. Antes de existirem em si mesmos, êles existiam eternamente em Deus...».

E' evidentemente impossível resumir em poucas linhas de um artigo o sutil itinerário do filósofo. O que posso dizer, no momento, é que a demonstração não me pareceu convincente. O proveito da leitura foi enorme, pela riqueza de sugestões novas, mas a nitidez racional da prova escapou-me. Gostaria muito de assistir a uma pugna em alto nível entre Maritain e o padre Labourdette, ou o padre Penido, antes de formar um definitivo juízo sôbre a sexta via.

A última parte do livro é dedicada às vias do intelecto prático, através da experiência poética e da experiência mística, onde Maritain retoma algumas idéias de Bergson (**Les deux sources de la Morale et de la Religion**), com explícita homenagem à memória do grande filósofo que essa via ajudou a descobrir Deus.

*

Completa o volume um apêndice de textos sem comentários, a começar por uma belíssima passagem de Tchandogya Oupanichad (trad. Sénart, VI): «De tôdas as coisas, no princípio, meu amigo, não havia senão o Ser, só e sem segundo. E' verdade que alguns dizem: de tôdas as coisas, no começo, não havia, só e sem segundo, senão o nada; e dêsse nada nasceu o ser. Mas como poderia ser assim, ó amigo? Como poderia o ser nascer do nada? Na verdade, no começo era o Ser, o Ser só e sem segundo».



LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

TOLERÂNCIA OU INTOLERÂNCIA?

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA das grandes deficiências ou deformações da inteligência de nosso tempo é a falta de espírito de distinção. Tanto se atacou, no século passado, o abuso medieval da «casuística» e dos «distinguo», correntes na filosofia escolástica, que se foi cair, como sempre, no exagêro oposto. As contradições do pensamento se chocam hoje com a mesma violência com que se chocam os sistemas econômicos ou os regimes políticos.

Se o século XIX foi o século do **liberalismo**, em que se procurou sobretudo conciliar tôdas as coisas, abolindo os princípios e colocando acima dêles as circunstâncias, o século XX é o século do **absolutismo**, onde os princípios mais contraditórios se afirmam violentamente e não admitem solução conciliatória, reclamando a destruição dos contrários como único meio de vivência e de sobrevivência. Na luta entre democracia e totalitarismo, que não é apenas uma luta política mas sim uma oposição de duas filosofias da vida, costuma-se ligar a posição democrática ao **liberalismo** e a posição totalitária ao **absolutismo**. Quem não é liberal é absolutista e vice-versa, quem não é fanático tem forçosamente de ser indiferente.

Há pouco mesmo, nos comentários em tôrno do discurso do cardeal Ottaviani, pró-secretário da Sacra Congregação Romana do Santo Ofício, pronunciado a 2 de março de 1953 (in «Revista Eclesiástica Brasileira», setembro 1953), foi o mesmo interpretado por alguns como uma defesa do «absolutismo catolico» e como uma reivindicaçao, por parte da Igreja, de uma intolerância absoluta em face das condições modernas do mundo, como se a Idade Média continuasse a existir no século XX, e os «hereges» voltassem a ser queimados pelo «braço secular». Certos católicos reacionários; pensadores liberais; alguns não católicos ou os totalitários interpretaram o discurso, no espírito do nosso século, como sendo uma prova de que a **Igreja Católica é absolutamente** contrária a qualquer colaboração com os não-católicos e condena os próprios católicos que não concordam em isolar a Igreja num oásis fechado, na pureza de seus princípios, sem participar da multiplicidade e da pluralidade da vida moderna. Um dos dados elementares do mundo moderno, no Ocidente, é que a civilização, estendendo-se desde o Renascimento, perdeu a unidade medieval, embora relativa mesmo na Idade Média, para assumir um aspecto essencialmente pluralista. Não é um julgamento de valor que assim fazemos, mas apenas um julgamento de fato. Em face dêsse fato, como se comporta a Igreja? Aceitando indistintamente a igualdade e o livre exame, proclamados pelo individualismo liberal, desde a Reforma? Ou, pelo contrário, impondo uma volta à univocidade medieval, rejeitando por princípio tôda colaboração com os não católicos e exigindo uma religião de Estado, nos «Estados Católicos», que exclua por princípio tôda tolerância com as demais confissões religiosas?

A leitura superficial e apressada do discurso do cardeal Ottaviani poderia levar a uma interpretação «absolutista» da posição da Igreja e, por conseguinte, a uma insistência na posição «liberal», por parte dos anti-absolutistas, como se realmente só houvesse as duas soluções em presença.

Possivelmente para esclarecer as dúvidas e evitar as interpretações tendenciosas, por parte tanto dos «liberais», como dos «integristas», é que o Papa, com aquêle extraordinário equilíbrio de pensamento, que é o sinal da autêntica sabedoria, falou há pouco aos juristas católicos italianos, a 6 de dezembro de 1953. E nessa admirável alocução veio, mais uma vez, colocar as coisas no seu lugar, rejeitando tanto a interpretação «irenista» da posição da Igreja no mundo moderno, como a interpretação «absolutista». Veio fazer as necessárias distinções, essas distinções que tanto faltam à inteligência contemporânea, inflamada pelas paixões políticas. Oxalá se dê ao discurso do Papa a mesma publicidade que se deu ao do cardeal, pois êle veio reafirmar a verdadeira solução do problema, que não está nem na equivocidade dos liberais, nem na univocidade dos reacionários, e sim na analogia do bom senso. Nem tolerância absoluta com o êrro, como se a verdade e o êrro fôssem equivalentes, nem a imposição da verdade à fôrça e o aniquilamento da liberdade como se não houvesse um «bem maior» a promover e pudéssemos mergulhar no espírito faccioso e fanático do século, impondo a verdade à fôrça, onde haja fôrça e invocando insinceramente os «direitos» de uma «liberdade» que não se reconhece aos outros, onde não seja possível invocar a proteção do Estado confessional.

Vamos analisar, um pouco demoradamente, êsse notável documento pontifício que no ano em que se comemora o centenário do «Syllabus» e antes que apareça outro documento ainda mais completo e explícito, vem clarear os horizontes e impedir as interpretações unilaterais ou apaixonadas.

O tema do Congresso, cujos membros foram recebidos pelo Santo Padre a 6 de dezembro último, era «nação e comunidade internacional». Reafirmando a sua constante posição em favor da mais ampla cooperação internacional, e, portanto, contra o isolacionismo nacionalista, assim se exprime logo de saída o documento que ora divulgamos:

«Não é casualidade multiplicarem-se os Congressos para o estudo das questões internacionais, científicas, econômicas e até políticas. Crescendo manifestamente, em extensão e profundidade, as relações entre os indivíduos pertencentes aos diversos povos e mesmo entre povos como tais, torna-se cada dia mais urgente a regulamentação das relações internacionais, privadas e públicas, tanto mais que essa mútua aproximação é determinada, não só pelas possibilidades técnicas incomparàvelmente aumentadas e pela livre eleição, mas também pela ação mais penetrante de uma lei imanente (sic) de desenvolvimento. Portanto, tal aproximação não se há-de reprimir, mas pelo contrário deve-se favorecer e fomentar».

Fica logo firmado, de saída, que a tendência **universalista** é uma «lei imanente» da evolução histórica da humanidade. E, mais do que isto, é uma tendência **boa**, que é preciso «favorecer e fomentar». Na hora em que o mundo tende a fechar-se em blocos hostis e, no interior de muitos países, se manifesta um nacionalismo feroz, é bom recordar êsse princípio da universalidade e do internacionalismo, como base da evolução histórica da humanidade.

Faz, em seguida, a distinção entre internacionalismo e imperialismo. «Seria dar idéia falsa destas comunidades jurídicas, se quiséssemos compará-las a impérios mundiais do passado ou do nosso tempo (sic), nos quais, querendo ou não querendo, raças, povos e Estados se fundiram num complexo estatal único. No caso presente, ao contrário, os Estados, permanecendo soberanos, unem-se livremente numa comunidade jurídica».

Na hora em que uma onda de cepticismo baixa sôbre as Nações Unidas; na hora em que nos Estados Unidos se faz, em muitos setores da opinião e particularmente entre os «macartistas» e «nixonistas» um movimento violento de nacionalismo neo-fascista contra a UNESCO e outras organizações internacionais e até contra o nosso José Lins do Rêgo!; na hora em que o «mot d'ordre» do imperialismo soviético para todos os partidos comunistas do mundo é a exploração do «petróleo é nosso» e de todo movimento de xenofobia, — é bom que a Santa Sé reafirme a sua aprovação por princípio, das comunidades jurídicas internacionais.

Se a história, prossegue o documento, mostra por vêzes essa expansão como um meio de dominação dos mais fortes sôbre os mais fracos, o que revela hoje com êsse movimento de internacionalismo — «é precisamente a vontade de prevenir dissídios ameaçadores que impele para uma comunidade jurídica supra-nacional... (e) a fé numa comunidade superior dos homens, querida pelo Criador e radicada na unidade de origem, de natureza e de fim».

Condena-se aí, portanto, explícita ou implìcitamente, todo imperialismo, seja soviético seja anti-soviético; condena-se a divisão do mundo em dois ou mais blocos hostis; condena-se tôda «cruzada anti-comunista», baseada nas armas e procura-se, ao contrário, aproximar e unir todos os povos, todos os regimes, por mais contraditórios que sejam entre si, **numa só comunidade internacional**. Essa comunidade se baseia no direito natural dos povos, que transcende à vontade dos Estados e está inserida na própria natureza das coisas e, portanto, na ordem instituída por Deus. São êsses os direitos que os povos têm por natureza, qualquer que seja a sua organização política, a sua raça, a sua côr, o seu estado de civilização, a sua religião, verdadeira ou falsa:

«O direito à existência, o direito ao respeito e ao bom nome, o direito a um caráter específico e a uma cultura própria, o direito ao desenvolvimento, o direito a que se cumpram os tratados internacionais e direitos equivalentes, são exigências dos direitos das gentes, ditado pela natureza».

E' o transporte, para o campo internacional, do que existe dentro de cada comunidade nacional. Há direitos naturais do homem e da família que não podem deixar de ser respeitados pelo Estado, diga-se êsse Estado católico, leigo ou ateu. São direitos inerentes à natureza humana, de cujo exercício cada um responde sòmente perante Deus. Não compete ao Estado entrar no fôro íntimo das consciências, **nem mesmo em nome da verdade.** A soberania do Estado nunca é **absoluta**.

«Nesta comunidade dos povos, cada Estado é, portanto, inserido na ordenação do direito internacional e com isto na ordem do direito natural que sustenta e coroa o todo. Dêste modo já não é — nem nunca foi — «soberano» no sentido de uma total ausência de limites... Todo Estado está de fato imediatamente sujeito ao direito internacional... A soberania não é a divinização ou a onipotência do Estado, como a entendia Hegel ou à maneira do positivismo jurídico absoluto». Foi a velha tese do cardeal Belarmino recentemente defendida em Harvard, com tanto brilho, pelo nosso companheiro Jaime de Azevedo Rodrigues.

Essa reafirmação do Direito com base de tôda a vida social, nacional e internacional, é um dos pontos capitais dessa mensagem de Roma, que representa em nosso século a única maneira de enfrentar o desencadeiamento das paixões, os fanatismos em luta e o desenvolvimento crescente da técnica e do poder militar dos grandes Estados.

Tudo isso, como se vê, está muito longe daquela **intolerância** que tão frequentemente se atribui à Igreja, em relação à ordem social. O Papa não lança aos «infiéis» um repto ou um rescrito de exclusão. Ao contrário. Chama a **todos** os povos para uma **comunidade jurídica internacional única.** Não procura organizar e levantar **a Cristandade** pura contra os herejes, os pagãos ou os ateus. Chama **a todos** para uma **união** universal, na base de um princípio geral que assim formula:

«De quanto expusemos é fácil deduzir o princípio fundamental teórico para julgar essas dificuldades e tendências: nos limites do possível e do lícito, promover o que facilita e torna mais eficaz a união; deter o que a perturba; às vêzes suportar o que não é possível afastar (sic) e que, por outro lado, não pode levar a que se deixe naufragar a comunidade dos povos, pois deve-se salvaguardar o bem superior que dela se espera».

Não se trata, pois, de voltar à Cristandade medieval, baseada na unidade da Fé e da cultura. Não se trata tão pouco de levantar uma comunidade católica ou mesmo cristã contra outras comunidades pagãs ou atéias.

Trata-se de erguer **uma só** comunidade universal, quaisquer que sejam as dificuldades quase «utópicas» dêsse ideal e as dificuldades de tôda ordem que essa comunidade de afins ou de contrários traz consigo e que é semelhante, na ordem internacional, ao que o pluralismo da sociedade de hoje provoca no âmbito de cada nação.

E é aqui que o Papa levanta o problema mais delicado, que apresenta, para a Igreja, «a convivência na prática das comunidades católicas com as não católicas».

Se não patrocinamos o isolacionismo atomista, nem uma comunidade internacional unívoca, isto é, se devemos rejeitar a «tolerância» (cada nação por si) e a «intolerância» (a «Liga das Nações Católicas»), como resolver o problema?

O BISPO DA BAHIA

Edison Carneiro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MARCOS Teixeira, bispo da Bahia, se revelou, "um bom repúblico" quando as fôrças holandesas se apoderaram da Cidade do Salvador. E isto foi uma surprêsa, tanto para os habitantes da capital brasileira como para as hostes do invasor.

O bispo, chegado à Bahia a 8 de dezembro de 1622, andava às turras com o governador Diogo de Mendonça Furtado — tanto em questões de pequena monta, pormenores de protocolo e de pragmática, como na questão das fortificações da cidade, que se negara a abençoar. E já entrara em conflito com a justiça civil, tendo mesmo excomungado o Procurador da Coroa, no caso de homens "abarregados" na Bahia que embarcara para Portugal, para que fôssem viver com as suas legítimas esposas.

A aproximação das velas inimigas e a iminência do perigo de invasão abriram os olhos do bispo. E, realmente, dispostos a esquecer pequenas divergências em face do risco comum, o prelado mandou o secretário da sua Câmara parlamentar com o governador.

Por intermédio dêsse emissário, o bispo, embora reconhecesse que o seu ofício "era mais pelejar com orações do que com armas", punha à disposição da Cidade a sua pessoa e a dos seus subordinados eclesiásticos, familiares e amigos e pedia que o governador lhe destinasse um pôsto onde pudesse servir. E, como penhor da palavra, oferecia alguma coisa mais, escreve o cronista Tamayo: "Suposto estivesse tão pobre, como todos sabiam, por não receber o que S.M. lhe havia consignado para o seu sustento, restava-lhe contudo alguma prata do serviço da sua mesa e casa..." O governador complacentemente lhe respondeu que defendesse a sua igreja — e nessa noite o bispo montou guarda à porta da sede da sua diocese.

Durante a noite de 9 de maio de 1624, a Cidade estava praticamente tomada pelo inimigo. Os navios mercantes, surtos no pôrto, ardiam em chamas, se não eram objeto de saque; o forte novo, a despeito da valente resistência do filho do governador, que comandava a sua guarnição, caíra em poder dos batavos; a tropa de desembarque já combatia em terra; as 15 companhias (1.600 homens) de mosqueteiros, organizadas apressadamente por Diogo de Mendonça, cediam à esmagadora pressão da infantaria e da artilharia holandesas...

As duas portas da Cidade, a de São Bento (sul) e a do Carmo (norte), estavam sob assalto. Na única eminência de onde a Cidade podia ser castigada pelos obuzes — o alto de São Bento — tremulava o estandarte de Holanda.

Os habitantes, temendo o saque, e sem iniciativa para organizar a defesa, abandonavam em massa a capital. Marcos Teixeira, que ainda na véspera, num batel, incitava a guarnição do forte novo a resistir com bravura, também o fêz: "desamparou" a Sé, escreve frei Vicente do Salvador, "consumindo o Santíssimo Sacramento e deixando a prata e ornamentos e tudo o mais". Parece mesmo ter partido dêle a ordem para que todos os eclesiásticos se retirassem para o interior. E, com os demais responsáveis pela administração civil, militar e religiosa da Bahia, o bispo se refugiou na aldeia do Espírito Santo (Abrantes).

O governador Diogo de Mendonça, entre tôdas as autoridades, foi o único que se manteve galhardamente no seu pôsto. As medidas de defesa foram tomadas por iniciativa sua. Não contente de coordenar e dirigir a resistência militar, ainda se envolvia pessoalmente nos combates, entrando nagua para liquidar os assaltantes do forte novo, carregando contra os infantes holandeses na Porta de São Bento... E, cercado por um punhado de bravos, foi o último homem de armas na mão a enfrentar o invasor, quando este, inutilizadas as defesas da cidade, finalmente se assenhoreou da praça.

A partir da notícia da prisão do governador, começam a contar a decisão, a energia e a capacidade de mando do bispo da Bahia. Foi dêle que partiu a convocação dos oficiais da Câmara da Bahia para a abertura das vias de sucessão, que se encontravam sob a guarda dos jesuítas. O sucessor de Diogo de Mendonça era Matias de Albuquerque, na época em Pernambuco. Havia, assim, a necessidade imediata de um chefe, a fim de impedir que o invasor consolidasse e ampliasse a sua conquista, estendendo-a para além dos muros da Cidade. Para êsse cargo foi escolhido o auditor geral Antão de Mesquita e Oliveira, homem idoso, sob cujo comando ficaram as seis companhias (450 homens e 250 índios, segundo Braz do Amaral) que se puderam salvar do desastre. Tamayo conta que, logo depois, «pelo pêso da idade e achaques», o auditor foi substituído pelos coronéis Antônio Cardoso de Barros e Lourenço Cavalcanti, acrescentando que, para que fôsse «mais segura a união das determinações», escolheu-se Marcos Teixeira para o govêrno das armas, «pelo zêlo, prudência e valor com que animava a resistência». Varnhagen, entretanto, afirma que o bispo ambicionava o lugar ocupado por Antão de Mesquita, sem desconsiderar a possível que o auditor tenha sido deposto do seu cargo. De qualquer modo, não poderia ser melhor a escolha, como o provariam os acontecimentos.

Marcos Teixeira, «com o morrião e a espada», se transfigurou, à frente dos restauradores. Escreveu aos moradores da Cidade do Salvador, que se haviam retirado para os seus engenhos e fazendas, e dêles conseguiu ajuda. E, com verdadeira audácia de comandante militar, aproximou as suas linhas, assentando o seu acampamento (ou arraial como se dizia na época) «em a chã de um monte», no Rio Vermelho, a apenas uma légua e meia de distância das fortificações do inimigo. A posição era estratégica — só era possível gaigá-la por três pontos — e, para tornar mais segura a praça forte dos restauradores, o bispo fez cavar trincheiras tapadas em volta. Enfim, como escreveu Brito Freire, «parecet nascido» para a missão que agora lhe incumbia.

Multiplicava-se, estava em tôda parte, animando os soldados, consolando os feridos. A imagem de Vilhena, do bispo com a espada na mão desembainhada», — uma repetição de José Antônio Caldas, — não será correta mas até na sua estranha aparência Marcos Teixeira se distinguia dos seus comandados. Tamayo o descreve, de chapeu verde, «vestido de uma couraça debaixo da sotaina ou saco de saial, tendo a um lado o alfange, e o bastão na mão para sinal do seu novo emprêgo...» O cronista espanhol acrescenta que o bispo «não entrou na cama» enquanto esteve no govêrno das armas. Frei Vicente do Salvador, contemporâneo, — até foi prisioneiro dos holandeses, — informa que o prelado «fazia tão

(Conclui na 4.ª página)

ROMANCE DO RESSENTIDO

Homero Homem

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

— I —

Descia a rua — era noite
No peito espêsso de angústia
aquela dor que antes fôsse
doença — angina do peito
lupus vulgaris, infarto
Mas qual! era a dor de sempre
coloidal e superfina:
descer a rua sozinho
sob o curtir das estrêlas
ver o fermento da aurora
nascer no canto dos galos

— Sozinho, sempre sozinho!

— II —

Sozinho, sempre sozinho
descia a rua — era noite:
bisturi sôbre a placenta
da lua descomunal
Chovia sangue e anistia
sôbre os pecados da rua
O gume dos edifícios
reabria velhas feridas
Nos duros olhos do homem
(lâminas de ressentimento)
aflorava o pranto prêto

— Já nem enxergava a rua.

— III —

Sentou ao pé da calçada
armou balanço de vida
Pensou no chão de nascença
respirou polen de infância
Em cinerama pungente
reviu o Amor em decúbito
no pátio do arranha-céu
Depois ajeitou os óculos
(sozinho, sempre sozinho)
abraçou-se com a noite:

— Do Leblon ao Encantado
nunca mais se soube dêle.

Literatura de idéias

Joaquim Ribeiro

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUASE sempre os nossos homens de letras se voltam para a ficção ou para a erudição. Quando não se exercitam na poesia e no romance, dedicam-se às pesquisas eruditas da história e da linguagem.

Um pequeno número abriu caminho para os estudos sociais e pedagógicos, mas, nesse campo não passam de divulgadores de doutrinas exóticas ou de adaptadores dessas correntes doutrinárias.

O grande número prefere o verso, o conto, o romance, a história e a filologia. Basta visitar qualquer livraria para fazer essa fácil apuração.

E', por assim dizer, uma preponderância da imaginação e da nossa capacidade de estudo.

E, nesse ponto, não nos afastamos da velha herança lusitana.

Não possuímos, na verdade, uma literatura de idéias.

Habituamo-nos a essa renúncia, que é bem antiga e está em nossas raizes além-mar.

Derivamos de uma literatura que desconheceu o direito de pensar, pois, durante séculos a Inquisição impediu o surto do pensamento em Portugal e em seu império ultramarino.

Esta é, sem dúvida, a causa que explica essa lacuna nas letras forjadas no sonoro idioma de Camões.

Foi, de fato, uma inevitável mutilação, que só com o advento das conquistas democráticas, principiou a ser compensada.

Justamente por isso é diminuta a nossa contribuição no campo das idéias.

Por ter faltado essa atmosfera libertária, também é raro, entre nós, um tipo de homens de letras: o pensador.

O pensador é, antes de tudo, um revolvedor de idéias. Não se propõe a traçar concepções filosóficas nem tampouco a formular doutrinas. O campo que lavra não ambiciona essas messes nem sempre convincentes. O que pretende é muito menos e muito mais proveitoso. O pensador visa refletir sôbre as idéias. Foge ao fácil trabalho de divulgá-las e procura a árdua labuta de aferi-las, à luz de seus próprios antagonismos.

Para êsse mister, o homem de pensamento precisa estar equipado de virtudes singulares.

E' necessário possuir agudeza de espírito, aliada a um poderoso poder de discernimento. E nada disso se concilia se nêle não se desenvolver uma forte mentalidade crítica.

Sòmente essas virtudes poderão garantir ao pensador as idéias gerais, indispensáveis às perspectivas panorâmicas da realidade.

Assim dotado, o homem de pensamento apura o seu senso de observação, desenvolve a sua capacidade de reflexão e adquire a limpidez lógica para discutir as idéias de nosso tempo.

Poucos livros possuímos, em nossa bibliografia, que se enquadram nesse campo.

Um dos que mais me impressionaram, pela amplitude panorâmica dos temas, é a obra "*Homens e multidões*" de Lourival Fontes.

E' um retrato do nosso tempo através das idéias que abalam o nosso mundo em crise.

Lourival Fontes não pretende ser sociólogo, nem historiógrafo e nem tampouco filósofo.

O que êle se revela, com guapa galhardia, é um excelente pensador.

Revolve as idéias políticas, aponta os antagonismos ideológicos e fixa a sua ressonância no cenário universal.

Apreciamos a policromia do mundo em transição como se o autor nos colocasse num maravilhoso ângulo de visibilidade do qual divisássemos em conjunto, o pictórico "pano de Arlequim" da Humanidade.

Não divulga doutrinas, mas sôbre elas faz reflexões significativas.

Não formula teorias, mas as invoca em sua análise reflexiva.

Não fabrica concepções de vida, mas salienta os antagonismos que existem entre as concepções que se debatem na época em que vivemos.

O seu livro é um teatro de ideologias em movimento. E' a coreografia estranha e espetacular das idéias políticas em conflito.

Nenhum outro escritor, entre nós, elaborou obra tão original no seu propósito nem tão sugestiva em seu conteúdo.

O mundo está diante de nós como numa imagem cinemática.

Não é fácil, naturalmente, apreender, numa síntese, êsse choque de pensamentos que orientam os povos para itinerários diversos.

A leitura dêsse livro "*Homens e multidões*", escrito por um embaixador, que é natural de Sergipe, leva-me a explicar a formação espiritual do autor como um dos últimos ecos do primeiro grande movimento de idéias, que eclodiu no Brasil.

Lourival Fontes tem raizes no mundo das idéias, que, em nossa pátria, elaboraram Tobias Barreto, Sílvio Romero, Fausto Cardoso, João Ribeiro, etc. Foi a gloriosa tradição sergipana que fecundou o seu espírito para o campo da literatura das idéias.

Não é êle um germanizante como aquêles pensadores de Sergipe, mas aprendeu com êles a ousadia de pensar, a coragem de refletir e a intrepidez de afirmar. Este é o elo que o liga à vivência pensamental dos vanguardeiros das idéias no Brasil.

Embora falando de povos e de nações, não é um livro convencional de diplomata, mas expressiva obra de um profundo pensador.

Raro no gênero entre nós, cristalino na forma e agudo na análise dos temas, o livro de Lourival Fontes ficará como significativo modêlo de literatura de idéias, que, infelizmente, tem tido tão pouco desenvolvimento em nossa pátria. E' uma "Imago Mundi" do século XX.

HISTÓRIA DO REI ENFASTIADO

(Poema «ballet» extraído de um conto de Maluh de Ouro Preto)

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ERA uma vez um país
(conta Maluh de Ouro
[Prêto)
Cujo rei, muito infeliz
Bourbon, Bragança ou Capeto
Leão Rompante, Flor de Liz
Chamou o vizir e disse
Mandar quem o divertisse.

BATEU palmas o ministro
E romperam no salão
Respeitáveis bailarinas:
Qual provinha do Indostão
Quais mouras, quais levan-
[tinas
De Espanha, Grécia e Japão
Cantando os tacos, singrando
Ziguezagueando pelo chão
Girando côres e carnes.
Muito chato, disse o rei.
Fêz um sinal p'ros soldados
Que as levaram ao carrasco.
Era um rei enfastiado.

PALMAS bateu o vizir
Vieram vários faquires
Dormindo em cama de espêto
Soprando flauta p'ra cobra
Vendo em bola de cristal.
Troço chato, disse o rei.
Mandou matar todos êles.
Era um rei enfastiado.

BATEU palmas o vizir
Vieram trinta garçons
Com cada prato, seu mano!
Tinha quindim, bonbocado
Whiskey escocês, bagaceira
Presunto à moda granfina
Peru grávido de passas
Leitão sorrindo p'ra gente
Marron-glacé, Coca-Cola.
Chatíssimo, disse o rei.
Mandou matar os garçons.
Era um rei enfastiado.

BATEU palmas o vizir
Entrou Dorothy Lamour
Num sarongüinho de nada
A troupe Jean-Louis Barrault
Canastrada de Hollywood
Luisa Barreto Leite
Henriette Morineau
Sérgio Cardoso de Esopo
Dulcina de Sadie Thompson
Procópio de Deus lhe Pague
Jaime Costa de Caixeiro
E Sampaio de Sampaio
Veio até Tônia Carrero.
O rei olhou tudo — e neca.
Matou a um breve sinal
O teatro nacional
O dito internacional
E tudo levou a breca.
Era um rei enfastiado.

MAIS que depressa o vizir
Conjecturou lá consigo:
Oh! que rei sideropígio!
Então deu de chamar sábios
Gente que arma equação
Que espia no microscópio
Que escarva terra de urânio
Que rói montanhas de livros
Que inventa complicações.
Gente chata, disse o rei.
Bastou levantar um dedo
Foi tudo p'ro beleléu.

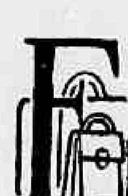
NÃO houve circo nem dança
Cão amestrado ou donzela
Donas dadas, guloseimas
Nem sessão de espiritismo
Nem problema de xadrez
Lacerda em televisão
Ademir chutando bola
Luz del Fuego e cobra mansa
Vinho, mulheres e música
Farra de todo tamanho
Que fizesse o rei sorrir.
Êle só dava um bocejo
Vinha o carrasco — e acabou.
Éta rei enfastiado.

O VIZIR coçou o crânio
Teve uma idéia e acenou.
Então surgiram favelas
Coisas tristes de doer
Gente com fome, crianças
Chorando e pedindo pão
Flagelados norte abaixo
Em trêmula procissão
Homens morrendo de sêde
Mulheres de inundação
E bessarábios acrídios
Zumbindo na plantação
Sucederam-se prostíbulos
As pernas escrofulosas
Esfarrapados cobertos
De farrapos de suor
Cachos de gente empencada
Nos bondes da maldição
Fedor de sargetas, praga
Que era falta de sabão
Bailado desencontrado
Da lepra dos miseráveis
Batendo cascos gretados
Uivando anseios sem dentes
Olhando o céu com tracomas
Amando dentro das moitas
Quebrados pela polícia
Varados de desafetos
Recortados de navalha
Lançando fogo nas vestes
Catinga de analfabetos
Botando fetos pjontinhos
P'ra redomas de hospital
Destroços de naufragados
Mordidos de tubarões
Então o rei foi olhando
Olhando, espiando, vendo
Vendo, espiando, entendendo
Aos poucos se interessando
Examinando o espetáculo
Jôgo de luzes, cenário
Direção, fundo sonoro
Verdade de gestos, tudo.
Não, não está mau, nada mau.
Passaram muitos cadáveres
Ornamentados de moscas.
Nada mau, êle exclamou.
Um pelotão de crianças
Rastejava pelo chão
Mulheres quase sem carne
Estendem ossos da mão.
Bravo! Bravo! o rei gritou.
E o vizir todo satisfeito.
Vai então o rei olhou
Para o vizir e o vizir
Percebeu que o rei sabia
Que êle tinha adivinhado
Todo o segrêdo real.
Um sabia. Outro sabia
Que um sabia. E nesto mundo
Não há rei enfastiado
Que suporte ter ao lado
Tamanha sabedoria.
O rei levantou o dedo
P'ro sinalzinho da praxe
Mas o vizir não foi bêsta
Pegou um trabuco e — bum!
Empacotou o majesta.
Pegou a coroa dêle
Sapecou na própria testa
Botou o manto do rei.
Manda varrer êsse troço!
Subiu os degraus do trono
Sentou, posou para a imprensa
E comandou: Toca o bonde.
E então êles se casaram
(O ex-vizir e o país)
Viveram muito felizes
Tiveram muitos filhinhos
E acabou-se a nossa história.
Quem quiser que conte outra.

Morro da Favela

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



FAVELA é o nome de um morro da Bahia, em Canudos. Segundo Antenor Nascentes, vem de **favela**, diminutivo de **fava**, que deve ser um brasileirismo, pois os léxicos portuguêses não dão. Favela é nome de um arbusto que Euclides da Cunha, **Os Sertões**, 41, aponta como sendo da família **Leguminosa** (a que pertence a fava). V. a obra citada pg. 393 (Dicionário Etimológico, Vol. II). Euclides da Cunha alude à planta, no seguinte passo: «As favelas, anônimas ainda na ciência — ignoradas dos sábios, conhecidas demais pelos tabaréus — talvez um futuro gênero **cauterium** das leguminosas, têm, nas fôlhas de células alongadas em vilosidades, notáveis aprestos de condensação, absorção e defesa». Pedro A. Pinto, que indica êsse texto, contesta-lhe explicitamente a classificação botânica («Os Sertões», de Euclides da Cunha, Vocabulário e Notas Lexicológicas, Livraria Francisco Alves, Rio, 1930). O mesmo faz A. Inácio de Meneses em Flora da Bahia, Comp. Editôra Nacional, São Paulo, 1949: «Favela, Faveleira — **Cnidosculus phyllacanthus** M. Euforbiácia arbórea das caatingas. Pos longas, de bordas irregulares; fls. albas, em pequenos cachos axilares e terminais; fr cápsula édule. Seu látex urente, exacerbando a dor provocada pelos abundantes espinhos, das fos e dos ramos, é combustível, alimenta as candeias e é balsâmico — «Balsamo do vaqueiro». O gado come as fos e o córtex, os porcos as raízes e os galináceos as sementes. Também F. C. Hoehne se refere à planta ao tratar das Euforbiácis: «As espécies providas de espinhos e pêlos urticantes são comuns entre as Euforbiáceas... Mais terríveis são: a «Faveleira» — **Cnidoscolus phyllacanthus** (Mart.) Pax & Hoffmann que vegeta nas caatingas do Nordeste brasileiro e é o flagelo mais terrível dos viajantes incautos que percorrem aquelas regiões matas...» (Plantas e Substâncias Vegetais Tóxicas e Medicinais, F. C. Hoehne, Graphicars, São Paulo, 1939).

Que a favela não pertence à mesma família que a fava, é fora de qualquer dúvida. Analogias com a semente poderiam sugerir a indicada aproximação. Mas, não parecem tais e tantas que bastem, em face de manifestas diferenças, evidenciadas, aliás, na figura 128 do livro acabado de citar.

Como vimos, Nascentes é o primeiro em estranhar o diminutivo. O normalmente formado é favinha: «Favinha de Capoeira — Teramnus uncinatus Sw. «Leguminosa trepadeira com trifólios, fls. em rácimos e vagens. Emoliente. (A. Inácio de Meneses, Op. cit.). Favela apresenta sufixo raro, adequado a matizes cômicos ou pejorativos. Está nas mesmas condições de favola, favarola, faviona, além de faveca. Todos êles se encontram na Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira, inclusive favela.

Não se trata, portanto, de «um brasileirismo, segundo a hipótese de Nascentes. Veja-se o que traz a Grande Enciclopédia: «Favela, dente grande, o mesmo que favola. — Favola, popular, o mesmo que favarola, dentola. — Faviona. — Provincianismo Beirão, mulher que tem dentes grandes como favas, e saldos. — Esfavelar, antigo, arrancar as favelas aos cavalos; «O cavalo... quando o esfavelaram, devem lhe tirar as favelas e as pás da queixada (Mestre Giraldo, Livro de Alveitaria, cap. 14 — também tirar a cognato esfavelamento.

Pelo que se vê, favela passou da linguagem especial da alveitaria (tratamento de cavalos), para a língua comum. Comprova-o a frequência no uso a notícia de um Pedro da Costa Favela, o primeiro em sulcar as águas do Rio Negro, no Brasil, em 1639. Se houvesse documentação de que êsse Favela ou algum outro do mesmo apelido tivesse andado pela região, cabería tirar o topônimo do antropônimo, contanto que o morro se chamasse morro da Favela, com artigo masculino associado à preposição de. Muito significativa é a comparação que dá conta o citado léxico no verbete acêrca do substantivo correspondente ao diminutivo favela: «Nome que se dá, ao que tem configuração semelhante a fava; tem os dentes da frente como favas».

Essa comparação, evidentemente elucidativa; e sentido do velho diminutivo favela, idêntico ao de favola, favarola e faviona; a existência do verbo esfavelar meramente, aliás, de extensa aplicação translatícia, a ocorrência do sobrenome Favela — são elementos que demonstram estar na consciência idiomática essa aproximação entre favas e dentes, como fito particular. Outro fato especialmente importante para o nosso caso: há um Pico das Favas na Ilha da Madeira, e outro na Ilha Terceira.

Ora, é conhecido o antropomorfismo da toponímia horográfica. Além de sopé e cabeça, incluídos na própria nomenclatura, mencionemos, a título de exemplificação, Pedra Menina, Serra da Barriga, Dedo de Deus. Certamente, a dentola ou a dentuça suscitou a denominação do Pico das Favas, na Madeira, e na ilha Terceira, exemplos que talvez não sejam únicos. O mesmo espírito pode muito bem ter presidido a denominação do Morro da Favela, em Canudos, já que favela e favas significam a mesma coisa.

A julgar-se procedente a hipótese, oferecida à consideração dos entendidos, o nome do morro terá sugerido o da planta, não o contrário. A conjetura de que as duas atribuições independam uma da outra, deixa de ser plausível, à vista de coincidir a área geográfica do topônimo e do nome de planta.

Nítida é a relação entre êsse Morro da Favela e o do mesmo nome no Distrito Federal. Chamava-se antigamente Morro da Providência. «Ficou chamando Morro da Favela, «depois da campanha de Canudos (1896-7). Veteranos da campanha pediram permissão ao Ministério da Guerra para construir casas para suas famílias no Morro da Providência. Daí por diante, o morro, seja como recordação da campanha, seja por alguma semelhança de aspecto, ou por estar sobranceiro à cidade, como o de Canudos, passou a chamar-se da Favela, nome que se tornou, por assim dizer, nacional (Op. cit. Aditamentos). Semelhantemente, ensinara Gastão Cruls: «êsse nome Favela, aplicado pela primeira vez ao Morro da Providência, é de aquisição relativamente recente. Soldados que haviam lutado contra o Conselheiro, ali se foram abolletar em balúcas, construídas por êles mesmos, e que não deixavam de lembrar, em conjunto, aquêles arraiais de jagunçada baiana, inclusive o do próprio Morro da Favela». (Aparência do Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio, Rio, 1949, pág. 567).

COMEMORANDO TAMBÉM

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



NÃO sei se devo chorar ou apenas me lamentar: não vi o eclipse do outro dia, se bem que Aníbal Machado, êsse querido amigo, me tenha convocado insistentemente para tomar parte nos comandos que Rubem Braga — auto nomeado comandante do eclipse de seu quarteirão — dirigia, dando ordens telefônicas. Não fugi do espetáculo: trabalho, muito trabalho impediram-me de ir ver a lua entrar na sombra, na penumbra, se esconder, ser envolvida em claridões, parecer solta no espaço, coisas que li depois nos jornais achando as descrições do Observatório Nacional despidas de qualquer poesia (anti-poéticas, mesmo) o que me parece indigno de uma repartição pública — a única — que pode conversar com estrêlas, dar opiniões seguras sôbre atitudes e bailados da lua, anunciar cometas. Isso agravado com a falta de aparelhamento de referido Observatório, incapaz de fotografar eclipses, deixando eternamente na sombra e na penumbra da ignorância, pessoas como eu que não têm o direito de assisti-los. Resta-me, como habitante do Hemisfério Sul, a certeza de

(Conclui na 4.ª página)

A MURALHA

Renard Perez

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA narrativa épica, de fundo histórico, oferece-nos Dinah Silveira de Queiroz no seu terceiro romance — «A Muralha».

Com êste livro, a autora recua — como em «Margarida La Rocque» — no tempo, vai encontrar o São Paulo primitivo, num ambiente semi-bárbaro, num clima de lutas, num momento de atitudes heróicas.

Na história dos bandeirantes paulistas e, particularmente, na vida de suas mulheres, havia, na realidade, um belo material a exigir fixação literária no romance. A solidão das mulheres e suas vidas frustradas, enquanto os homens se embrenhavam pelo sertão, era um grande tema. A autora o percebeu e conseguiu realizar um livro que é uma das narrativas mais empolgantes que temos lido.

A grande qualidade do romance é, a nosso ver, aquela que a própria autora já observara, ao imaginar escrevê-lo: uma aproximação maior do autor com o leitor. Aquela reação hoje quase desaparecida, porque menosprezada. E a «Muralha» é bem um retorno aos grandes temas que fizeram da literatura uma arte de participação e não hermetismos para eleitos. Encontramos, aí, todos os requisitos clássicos do verdadeiro, do grande romance popular — a arte aliada a ingredientes indispensáveis de enrêdo. E a autora soube realizá-lo com tal felicidade, que o livro se torna, a um tempo, romancista, e, principalmente, o seu grande estilo.

Dentro daquela característica, consideramos «A Muralha» um ótimo livro. A autora soube enfrentar dificuldades, superá-las, atravessar, galhardamente, um terreno perigoso como é o do romance histórico. Temos, aí, um trabalho criterioso de levantamento de uma época. Dentro da maior neutralidade, apoiada em bons documentos, a autora nos apresenta a reconstituição de um momento rude e imprevisto de nosso passado. Conseguiu ressurgir o São Paulo dos princípios do século XVIII. E o mais surpreendente é que, nesta com a História, soube preservar o romance de uma só exaustiva de descrições minuciosas.

Outro ponto que queremos abordar é, ainda no que se refere à reconstituição dos acontecimentos históricos, a felicidade com que Dinah Silveira de Queiroz soube concatená-los, não os torcendo para justificar um enrêdo ou o modo como se houve para dar verossimilhança à passagens tenuosas da História. A figura de Bento Coutinho, por exemplo, é um feliz entrelaçamento entre História e ficção. O chefete emboaba deixa de ser aquela incógnita que os historiadores nos apresentam. A escritora, mostrando a psicologia da personagem, explica o fato registrado contraditòriamente pelos historiadores. Assim, preenche lacunas, justifica gestos. Humaniza a História, dando-lhe coerência.

O romance é, principalmente, a vida das mulheres paulistanas. Enquanto os homens abandonam a terra, no espírito de aventura e no desejo de riquezas, ficam as mulheres a trabalhá-la e a defendê-la. O livro destaca o espírito de luta, suas vidas de abnegação e de sacrifícios, o papel importante que representaram na formação de um povo.

Dentro daquele quadro, a família do bandeirante Dom Braz Olinto simbolizará tôdas as famílias do São Paulo setecentista. Mãe Cândida, com sua austeridade, sua fortaleza, a comandar a clã das mulheres, é bem o tipo matriarcal, centralizador na época, a que São Paulo muito deveria — e sua futura vitalidade: temperamento heróico, quase sobrehumano, que não se dobra, que aceita as desgraças com estoicismo. E', a nosso ver, a grande personagem do romance.

«A Muralha» é um livro onde há muito de ternura e de pitoresco, mas é, sobretudo, um romance violento. Há, nas suas páginas, momentos de muito boa dramaticidade: a cena em que Mãe Cândida costure o rosto da filha e a do Capão da Traição, ambas fixadas vigorosamente. E as páginas da reconciliação do casal, favorecida pela atmosfera poética, a lembrar o amor ali vivido.

Temos, particularmente, uma admiração muito especial por outro livro da escritora — o seu romance «Margarida La Rocque». Mas essa profunda admiração não impede de fazermos a previsão, para «A Muralha», de um sucesso que superará qualquer outro de seus livros. E como a escritora conseguiu o que pretendia — escrever um belo romance para o povo — damos-lhe os parabéns.

Chiang Sing

ESCREVEU

PAVILHÃO DAS PEÔNIAS

Já está à disposição dos leitores a tão esperada obra de consagração da autora. Seu estilo leve e exótico sugere todo o encanto do misterioso Oriente.

O livro enriquecido por várias ilustrações em côres encontra-se à venda na própria Editôra.



Avenida Rio Branco, 31, 1.º
Rio de Janeiro Tel. 23-1472

O TROTE

Conto de Carloman R. Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

JÁ me encontrava no meio da avenida quando ouvi que alguém gritava atrás de mim:

— Êh, psiu...

Voltei a cabeça e divisei uma figura alta, esguia, aproximando-se a passos apressados, os braços magros levantados para o alto, sacolejando, como se quisesse chamar para el a atenção dos transeuntes.

Não o reconheci de pronto, não obstante sentir uma vaga idéia de que já havia visto aquela cara sardenta em alguma parte mas que o tempo, por certo, me fizeram esquecer.

— Você por aqui? — foi-me dizendo logo que se aproximou, estendendo-me as mãos ossudas numa atitude familiar.

A principio fiquei indeciso sôbre se devia ou não corresponder ao cumprimento que me era dirigido de modo tão intimo.

Olhei em derredor para certificar-me se era comigo mesmo que o sujeito falava. Aquela hora o movimento era desusado na avenida. As pessoas passavam quase correndo para todos os lados. As primeiras luzes começavam a piscar anunciando a noite que se avizinhava.

Se fôr algum vigarista — pensei — vai se arrepender. Fechei a cara e não estendi a mão.

O sujeito, porém não se deu por achado:

— Toque sem mêdo — disse-me, compreendendo a minha natural esquivança.

— Será que você não se recorda mais do Simão, companheiro de classe do velho Liceu?

As coisas então se desanuviaram. Aproximei-me e apertamo-nos num abraço prolongado. Mirei-o depois da efusão do primeiro encontro. Não restava dúvidas. Era mesmo o Simão, porém mais velho, mais gasto pelo tempo, vários cabelos brancos a lhe pintalgarem a cabeça.

Por seu lado o meu companheiro examinava-me com uma curiosidade doentia da cabeça aos pés.

Louvou-me o aspecto fisico que os anos não tinham conseguido estragar, a indumentária e a aparência de prosperidade. Falava e gesticulava como se estivesse disposto a não parar mais. Quis interrompê-lo mas foi inútil, não me ouviu. Não tive outro recurso senão deixá-lo descarregar tôda avalanche de palavras e perguntas a que não podia responder e me deixavam aturdido.

Finalmente fêz uma pausa. Silenciou um pouco e aproveitei a folga para perguntar-lhe o que fizera durante todos aqueles anos depois que havia deixado o colégio. Simão esticou os braços num gesto mudo que falou melhor do que as palavras.

— Nada, filho, nada — disse depois. Andei à-toa por êsse mundão de Deus. Exerci tôdas as profissões imagináveis e não consegui fixar-me em nenhuma até agora. Um fracassado, sabe... um fracassado.

O tempo corria. As luzes se acenderam totalmente. Olhei o relógio. Simão pareceu adivinhar a minha intenção e segurou-me pelo braço.

— Que tal se comemorássemos o encontro?

O convite não podia vir em hora mais importuna. Elisa esperava-me para o cinema. Tentei relutar, porém foi em vão. Não houve argumento que o convencesse.

— Ora homem, deixe-se de bobagens. Um copinho só.

— Tá certo Simão, mas não agora. Outro dia...

— Que outro dia que nada. Depois de quase vinte anos um encontro dêsses bem merece seja comemorado.

Não tive outra alternativa. Deixei-me arrastar até a primeira banca onde nos aboletamos.

— Um copo só, entendido!

— Tá certo, um copinho sòmente.

O meu companheiro pediu cerveja gelada e, enquanto esperávamos, tirei o maço de cigarros e o ofereci ao Simão. Serviu-se de dois sob o pretexto de que o outro seria para mais tarde.

Enchemos os copos e começamos a saborear devagarzinho a bebida. Entre um gole e outro aproveitava para examinar melhor o meu ex-colega. Tava magro e a roupa bastante surrada caia-lhe mal no corpo. Do pescoço fino onde o pomo de adão descia ou subia num movimento ridiculo, pendia, inútil, uma gravata esfarinhada que de há muito perdera a côr primitiva. O que tinha diante de mim era apenas uma sombra do Simão que conhecera outrora nos bons tempos de estudante.

— Mas, enfim, Simão, perguntei curioso de saber o motivo daquela decadência, fale-me a seu respeito. Diga-me alguma coisa acêrca de você mesmo. Terminou os estudos? Chegou a formar-se?

O meu amigo sacudiu a cabeça negativamente. Levou, depois, o copo aos lábios e esperei que acabasse, já agora disposto a ouvir a história da tragédia que por certo se escondia por trás daquela existência.

Limpou com a costa da mão a espuma branca que se misturara à barba, bateu palmas e pediu outra cerveja. Acendeu o cigarro e quedou-se por alguns segundos a admirar o rôlo de fumaça que subia para o ar.

— Essas coisas não acontecem todo dia, disse-me.

Olhei novamente para o relógio, dando a entender que estava com pressa.

— Calma, amigo, calma. Não lhe vou tomar as preciosas horas por muito tempo — disse-me com um riso irônico. E por falar nisso como vai a patroa?

— Bem — respondi. — Como soube que me casei?

— Foi fácil. Numa tarde dessas vi-o passar acompanhado de uma mulher que trazia pelo braço uma criancinha. Não me foi dificil concluir como vê. Muitos filhos?

— Não, um apenas. Por que não me procurou?

O meu companheiro fêz um gesto vago como a significar que o momento não era azado.

— Lembra-se da última vez em que nos vimos?

Respondi afirmativamente.

— Você veio para o Rio e no ano seguinte tornei a matricular-me na segunda série. Já era a terceira vez que a repetia. Nunca fui muito de estudar e você sabe disso. O que me atraia no velho Liceu eram a companhia dos colegas, as boas farras e, sobretudo, o trote.

— Sim, sobretudo o trote — dizia o Simão como se falasse consigo mesmo — era o meu fraco. Aguardava com impaciência a reabertura do curso sòmente para torturar a calourada. Criei fama no meio da turma novata. Comprazia-me a inventar brincadeiras que prolongassem a aflição dos calouros. Os que não aguentavam desistiam e muitos passavam meses inteiros sem vir à aula. Mas no primeiro dia em que apareciam não os perdoava. Inúmeras vêzes representaram contra mim ao diretor. Fui advertido mas não me importei. Certa vez, no ano de...

Simão deu uma pancada na testa como a querer recordar-se da data.

— Bem, não importa, deixemos a data que é o menos importante na história. Como ia dizendo, certa vez matriculou-se no Liceu um rapazote acomodado, dêsses que vivem com o nariz enfiado nos livros, arredio. Não fui com a cara dêle. Convoquei os veteranos para darmos um trote de primeira no calouro.

Simão calou-se por alguns segundos. Reacendeu o cigarro que se apagara, esquecido entre os dedos, e bebeu mais um gole de cerveja como se quisesse criar coragem para continuar.

— Às vêzes nem gosto de me lembrar daquele dia. Êle foi o responsável pela infelicidade da minha vida. Até que me arrepiam os cabelos do corpo tôda vez em que falo sôbre o caso. E mostrou-me o braço onde se eriçavam os pêlos.

— Chamava-se Cintra a minha vitima. No meio da folia o conduzimos até um lugar sossegado por onde passava a linha do trem. O coitado ia quieto, sem um resmungo. No local escolhido não havia nenhuma pessoa estranha. Naquele momento me veio um movimento de arrependimento. Mas foi ligeiro, momentâneo. O diabo que parecia morar dentro em mim deu um pontapé na minha fraqueza. Como me arrependi depois por não ter seguido o meu primeiro impulso. Seguramos o Cintra e lhe amarramos as mãos para trás. Aí êle quis reagir. Era tarde, porém. E mesmo que não fôsse éramos em número superior. Atiramo-lo por terra, jungimos-lhe as pernas e depois vendamos-lhe os olhos. Tolhido nos movimentos pôs-se a gritar. Enfiei-lhe um lenço na bôca. Olhei o relógio. Dentro de alguns minutos mais o trem passaria por ali.

— Simão fixou-me durante alguns segundos.

— Você já compreendeu o motivo do trote, não? — perguntou-me após uma pequena pausa. Queríamos experimentar as reações do Cintra e dispusemos tudo de modo a que tivesse a impressão de que o trem iria passar por sôbre o corpo dêle. Coisas de louco hein? E naquele tempo eu não passava disso. Pois bem, colocamos o corpo imobilizado a alguns passos da linha férrea. A ninguém ocorreu as conseqüências que poderiam advir daquele ato impensado.

— De súbito o trem apitou.

Notei na fisionomia do Simão qualquer coisa como um tique nervoso mas foi rápido.

— Estava ainda longe. Vi o corpo do Cintra contorcer-se numa tentativa vã de libertar-se. Mais alguns segundos. Novo apito, dessa vez mais próximo. Ouvia distintamente o resfolegar da máquina que se aproximava, engolindo a distância. Sentia o chão estremecer debaixo dos pés. Finalmente aparece na curva da estrada o focinho de ferro do monstro. Cintra estorcia-se cada vez mais. Quis correr e arrastá-lo dali. Alguma coisa, porém, superior à minha vontade prendia-me os pés no chão. Não consegui dar um passo, não fiz um movimento. Assisti como hipnotizado à passagem do monstro chocalhando a ferragem num barulho de ensurdecer. O último carro do comboio sumiu-se na distância. Um novo apito, rápido, cortante, sibilou nos ares e feriu-me os ouvidos como se fôsse um grito estrangulado ou um aviso sinistro.

Simão calou-se por alguns instantes. Pediu-me outro cigarro e depois continuou:

— Várias vêzes acordo de noite parecendo-me ouvir aquele apito. O corpo do Cintra estava estranhamente imóvel. Os colegas foram-se retirando um a um. Deixaram-me só. Aproximei-me e auscultei o coração do rapaz que batia acelerado. Desamarrei-lhe as mãos, as pernas, pú-lo de pé e depois tirei-lhe a venda. Teria sido melhor que houvesse morrido. O que vi, então, foi alguma coisa de macabra que durante o resto de minha vida não esquecerei. Cintra tinha o rosto sem expressão e nas órbitas dos olhos muito abertos, parados, denunciando a loucura. Não resistira à emoção.

Simão jogou fora a ponta de cigarro. Despejou no copo o resto de cerveja que ficara no fundo da garrafa e convidou-me para outra. Recusei. Perguntei-lhe, em seguida, o que acontecera depois.

— Muita coisa. Abriram inquérito. Fui expulso do colégio. Desgostoso, ganhei o mundo por onde tenho andado de léo em léo.

Olhei mais uma vez o relógio. Muito tarde já. Perdera o cinema e com certeza Elisa devia estar preocupada com a minha demora. Levantei-me, chamei o garção e paguei as despesas. Pelo meu companheiro pedi mais um maço de cigarros. Pediu-me o endereço. Dei-lhe o nome de uma rua qualquer e ao apertar-lhe a mão deixei ficar nela uma cédula de duzentos cruzeiros. Nunca mais tornei a encontrar o meu ex-colega de Liceu.

O bispo da Bahia

(Conclusão da 2.ª página)

Áspera penitência que nunca mais fêz a barba nem vestiu camisa, senão uma sotaina de burel, dormia mui pouco e jejuava muito». Era uma figura de impressionar.

O arraial de Rio Vermelho passou a ser a capital do país. De uma embarcação que conseguira escapar à destruição durante o combate naval pela posse da Bahia, os restauradores obtiveram 9 peças de artilharia e 6 roqueiras, que vieram reforçar os três falcões de bronze do acampamento. O número de refugiados crescia constantemente. Nem dos abastecimentos descuidava o bispo: «A êste arraial se trazia a vender carne, peixe, frutas, farinhas e o mais que havia por tudo o Recôncavo, e algum pouco vinho e azeite que se trazia de Pernambuco em barcos até a tôrre de Francisco Dias de Avila, e dai por terra ao arraial...»

As fortificações dos restauradores se estendiam de Itapagipe ao Rio Vermelho, sendo que uma delas «junto ao mar e portos». O bispo modificou os planos da resistência militar, distribuindo melhor os seus homens para acossar o inimigo, não sob a chefia de Antônio Cardoso de Barros e Lourenço Cavalcanti, como no principio, mas sob o comando de Manuel Gonçalves (norte) e Francisco Padilha (sul), com a ajuda de uma coluna móvel, de «aventureiros», — tropa irregular a que hoje chamariamos guerrilheiros, — que, sob o comando de Lourenço de Brito, «acudia a tôdas as partes». O bispo, incansável, conseguiu até mesmo a colaboração da população civil, fazendo com que os proprietários do Recôncavo assistissem nas suas terras, com gente armada, para repelir os holandeses, se por acaso fôssem atacados.

Com tais providências, o invasor se viu isolado e sitiado na Cidade que os canhões dos seus navios e os arcabuzes e bipenes dos seus infantes haviam conquistado. Numa das investidas locais dos restauradores, como se sabe, perdeu a vida o comandante holandês da Bahia, van Dorth. E era com razão, em vista da inferioridade de fôrças, que os soldados qualificavam de «guerra milagrosa» a resistência que o bispo capitaneava.

Entretanto, poucos dias depois da chegada de Nunes Marinho, seu sucessor no govêrno das armas, falecia o bispo, a 8 de outubro de 1624. Era tal o prestigio de Marcus Teixeira que até correu o boato de que a sua morte, cinco meses depois da tomada da Bahia, se devia a mãos criminosas, que o teriam envenenado. Brás do Amaral escreve que o bispo «devia ser» octagenário, mas Frei Vicente do Salvador, testemunha dos acontecimentos, lamenta que o chefe da resistência na Bahia tenha morrido «em tão pouca idade, que ainda não chegava a 50 anos».

O bispo foi enterrado na atual Matriz da Penha.

O assassino deverá ser outro

Paulo Dias da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

O RECENTE debate sôbre a eutanásia veio reviver um assunto que para os médicos está definitivamente encerrado. Nenhum médico tem direito à vida alheia, da mesma forma que não pode dispôr da própria existência. Aos pais ou parentes, próximos ou remotos, também falece o direito para decidir quando a vida deve ser interrompida. Para matar não há necessidade do médico. Os argumentos ditos cientificos não têm fôrça para vencer essa proibição de matar, as razões de ordem sentimental melhor estariam numa novela dos principios do romantismo.

Quando a vida alheia não representar mais nada para o médico então a sociedade terá rolado os vários degraus da abjeção. A moralidade de uma nação poderá ser avaliada pelo grau de virtude que exornar a classe médica, quando esta sucumbir estará próxima a desagregação de uma pátria e com ela os valores eternos entre os quais a liberdade. Exemplo eloquente se encontra na Alemanha nazista, onde as experiências em sêres humanos trouxeram o horror incontrolável a todo o mundo civilizado. Nenhuma contribuição, uma só que fôsse, proveio dessas investigações, eufemismo de genocidio. Tamanha foi a crueldade dos médicos nazistas (alguns dos quais por sentença do tribunal de Nuremberg foram enforcados) que o tradicional juramento de Hipócrates foi modificado pela Associação Médica Mundial (World Medical Association) nele se incluindo o seguinte trecho: «Não permitirei que razões de raça, religião, nacionalidade, partido politico ou posição social intervenham entre o meu dever e o meu paciente. Manterei o mais elevado **respeito pela vida humana desde a concepção**. Mesmo sob ameaça não utilizarei meu conhecimento contra as leis da humanidade».

Foram precisos 2.400 anos para modificar-se o juramento hipocrático e mister se fêz que milhares e milhares de inocentes criaturas sucumbissem inermes e inertes ao ódio racial e ao fanatismo politico, para que se introduzisse de maneira explicita, clara e insofismavel, a promessa solene sobre pontos que até então permaneciam como inabalàvelmente firmados no concenso dos médicos e de todos os povos. Pois bem, apesar de tôda essa imensa e indescritivel tragédia, dêsse oceano de sangue que empapou as terras européias, ainda há quem permaneça à margem da caracteristica do médico fiel à sua vocação: o profundo respeito pela vida do próximo.

Para matar não é necessário o médico. Obrem com as suas próprias mãos aquêles que assim o desejarem e arquem com a responsabilidade perante a lei dos homens e da de Deus. Não arrastem, entretanto, o médico para a viela escusa da vida, onde o crime petulante é travestido de compaixão e a ignorância se adorna com as lantejoulas baratas da pseudo-ciência.

Os chamados monstros de Belo Horizonte tiveram na palavra de sua genitora a melhor defesa que pela sua simplicidade é um verdadeiro hino cristão que há-de ecoar por tôda a eternidade: «Seja como fôr, êles são meus filhos». E as palavras de u'a mãe ungidas de amor pulverizam a estultice humana.

Comemorando também

(Conclusão da 2.ª página)

ver o cometa 1650, lamentando a péssima situação dos moradores do Hemisfério Norte pois que êstes não contemplarão o dignissimo cometa que, apesar de ter uma cauda pequena, é um dos raros que pode ser observado a ôlho nú.

Não param aí meus sofrimentos e lamentações: convidada a tomar parte em vários aniversários não pude fazê-lo, nem sequer para atender um jovem amigo que desejava comemorar um centenário pessoal. Lembrei dona Emerenciana, figura de minha infância que costuma aparecer muito em minhas narrativas. Já disse uma vez que não sei se tôdas as histórias que conto são mesmo da autoria de D. Emerenciana ou se dou-lhe, por muito amor, autoria a outros pertencente. D. Emerenciana, pequenina e agil, marcou minha vida porque era simples e banal. Nada de excepcional em suas definições e narrativas. Dizia para definir o amor "que amor é amor mesmo", considerava-se incapaz de falar na beleza porque "ninguém pode realmente descrever como ela o é" e ensinou-me que todos nós (por mais moça que você seja, menina!) temos, em certos momentos, cem anos. Como aconteceu com o eclipse também não pude comemorar nenhum aniversário nem promover um centenário intimo num barzinho qualquer do meu bairro. Ainda trabalho, bendita seja eu!

Mas não quero fugir ao momento presente e estou aqui mandando saudações e feliz aniversário para São Paulo (gratuitamente), para o Paraná (adoro Curitiba; há lá um sujeito chamado Didi que, sem escrever, é um dos maiores cronistas que conheço), para Pernambuco pela sua restauração (sou fanática pela beleza de Recife) mas principalmente estou aqui saudando, se bem que em atraso, a minha queridissima cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro que fêz 387 anos.

Estou sendo atrevida, falando no aniversário da cidade que teve, para comemorá-lo, as vozes dos maiores cronistas (quem não leu a crônica de C. D. A. no "Correio da Manhã" do dia 20? E' uma belezal) Minha voz é fraca, eu sei, mas seria impossivel deixar de saudar esta cidade que tanto amo e que se não é pròpriamente a terra do meu bêrço é a de minha casa, minha cama, minha comida, meu trabalho e até de meus sonhos.

Como deixar de saudar a querida aniversariante chamada Distrito Federal se somos cidadãos de uma cidade contraditória: falta água mas o mar enche nossos olhos e vem se jogar a nossos pés; não temos onde morar mas há florestas dentro da cidade e amplos terrenos baldios onde meninos batem bola e são jogadas latas velhas; esbandalhamos morros, cortamos paisagens para construir êsses horriveis arranha-céus como se fôssemos crianças e gostássemos de destruir "para ver como é por dentro".

Copacabana, principalmente agora que é verão, parece a capital de um país essencialmente feliz: praias, mar, céu azul e nesse cenário corpos tostados, «maillots» de vários preços e pequenas peças, músculos e ossos em exibição. Do outro lado o subúrbio com suas casinhas modestas (um ou outro palacete ostensivo), suas ruas escuras e tristes, o apito do trem anunciando outra cidade pròpriamente dita, com seus prazeres. Em cima de Copacabana, as favelas, os morros de casebres equilibrados, gente humilde e miserável de fogões apagados. Mas que cidade mais bela do que a aniversariante? Que gente mais otimista? Se o morro compõe o samba a cidade e o subúrbio repetem-no. O samba é a união de nossa miséria com a nossa riqueza.

O carioca é a gente melhor do mundo e cariocas somos todos nós, nascidos aqui, ali, acolá, mas ancorados em São Sebastião porque esta cidade tem, como seu maior mérito, absorver-nos, assimilar-nos. Ficamos aqui enraizados, cidadãos do samba, da falta dágua, do salário que não dá; pedimos de mãos postas telefones e a Light inutiliza por inúteis, aparelhos; comentamos o aumento do preço do café e do tomate compondo anedotas; rogamos aos choferes de todos os automóveis que não nos matem e votamos, infalivelmente, errados. Falta tudo e votamos no pior; somos persistentes, ingênuos e teimosos. Queremos é viver no Rio, queremos principalmente viver.

Outro dia um cronista da Televisão perguntou-me o que falta na cidade. Respondi: o melhor é perguntar o que não falta. Porque só não nos falta paisagem. Êle perguntou ainda o que eu queria que esta cidade que tanto amo, tivesse. E respondi: água, leite, pão, transpórte, telefone, luz, salário melhor; queria também que nossos jardins, tão bonitos, tivessem uma utilidade maior: nêles a Prefeitura instalasse «play grounds» onde pudessem brincar crianças ricas e pobres, feias e bonitas. Queria que esta cidade, para ser mais bonita, tivesse creches, escolas, terminando de vez com os pequeninos que pedem esmola e que vendem bugigangas para sustentar a familia. Queria que esta cidade tão bonita ficasse lindissima terminando com o mau trato das crianças sem lar, com o abandono dos menores. Gostaria também que tratassem com mais carinho as nossas árvores.

São êstes os votos que formulo, aniversariante cheia de sol; que nesta cidade tão vibrante em paisagem possamos ser um dia românticos de barriga cheia, o que quer dizer: românticos com salários que dêem para comer, sem esquecer que tenhamos água, também necessária ao romantismo higiênico.

Felicidades, São Paulo, Paraná, Pernambuco. Felicidades minha querida S. Sebastião. Que meus desejos um dia se realizem, cidade das paisagens, cidade para onde todos queremos voltar (só viajamos para isso) e onde todos queremos morrer. Felicidades.

O QUAKER E A MANCHA DE TINTA

(Conclusão da 1.ª página)

das letras universais. Porém caberia a Eugênio Gomes apresentá-lo num retrato vertical e de corpo inteiro, resistente a qualquer contestação, contanto exista por parte do observador um grão sequer de honestidade ou simpatia em favor do trabalho alheio.

Partindo da premissa «de que essa obra é daquelas que, pela revelação de um raro fenômeno de ordem psicológica, exigem antes compreensão do que julgamento», o critico fàcilmente nos comunica as virtudes recônditas ali existentes e conclui por atribuir ao contista o papel de autêntico precursor de certos processos literários experimentais (monólogo interior, impressionismo da análise subterrânea, etc.), quando redigira, nessa esfera de invenção, páginas de extraordinária originalidade bem antes mesmo que Joyce e Proust tivessem publicado os seus estupendos romances, cuja técnica revolucionária fortemente influenciaria as novas tendências da prosa contemporânea.

Aqui o critico e o ensaista estão perfeitamente equilibrados, o que não é o caso, por exemplo, do capitulo sôbre a tradução de «Henrique IV» onde a acuidade critica de Eugênio Gomes se manifesta em plenitude. Analisando a peça traduzida pelo sr. Carlos Alberto Nunes, demonstra êle profundo conhecimento dos textos shakespearianos e de tudo o que aos mesmos se relaciona, e mais ainda põe em relêvo os seus admiráveis dotes de bom gôsto quando indica o canhestro de certas expressões usadas pelo tradutor brasileiro («esticar as pernas» ou as canelas o que significa morrer, em linguagem comum, e não andar para «estirar as pernas») ou impropriedades como na tradução de «as drunk here as a dog» que foi feita tão úm — ou molhadas «como o capeta» em lugar de «como um cão» ou cachorro.

Sim, porque espirito critico significa, antes de tudo, equilibrio, bom gôsto.

Enquanto o ensaio, pròpriamente dito, requer em primeiro lugar a meditação, o raciocinio filosófico, de que o modêlo maior ainda é Montaigne, o estudo critico exige o senso artistico, através do qual a obra é analisada sob conceitos estéticos, dentro do sentido da representação da realidade em imagens e simbolos que «imitam» vida, tema sôbre o qual, modernamente, Erich Auerbach urdiu as páginas profundas e elucidativas do seu admirável «Mimesis».

Da soma dessas duas qualidades essenciais é feita a personalidade intelectual de Eugênio Gomes, ao que se alia forte cultura humanistica. Nêle o exegeta nasce e se firma pela constante convivência dos textos, nacionais e estrangeiros — principalmente inglêses — em que nutre a sua permanente curiosidade, e, assim a vocação do ensaista não permanece apenas intuitiva e antes se avigora na dedicação em que a sua inteligência se entrega ao honesto labor das letras e das idéias.

Iniciando na poesia, em 1928, com a publicação de **Moema**, livro que desconheço por completo e sôbre o qual João Ribeiro, em nota que tenho à mão, disse estar redigido «com a mais discreta moderação», «sem extravagância e sem excesso», o que bem revela a modéstia, o feitio intelectual do homem de hoje, só com os estudos de literatura inglêsa, em **D. H. Lawrence e outros** (1937), iniciaria a carreira que em **Espêlho contra Espêlho** (1949) atingiria a definitiva consagração. Com êsses dois livros e mais **Prata de Casa (Influências Inglesas em Machado de Assis** estão incluidas nos ensaios de 1949: o **O Romancista e o Ventríloquo** é uma coletânea de artigos excelentes, mas que bem pouco têm de fundamental na obra do escritor, pelo que há de circunstancial em sua elaboração) terá Eugênio Gomes completado uma espécie de trilogia estética em que aborda tôdas as categorias do ensaio literário, desde o filosófico ao artistico e o historico e o técnico. Dai não se infere que esteja eu a afirmar seja essa obra intrinsecamente filosófica, ou estética, ou histórica, ou de qualquer outro caráter cientifico em metafisico, repartida em capitulos e artigos, porém aludo ao seu aspecto global, à sua conexão com as idéias, com o estilo, com os fatos e com a expressão.

A leitura de qualquer dêsses três livros (é certo que hoje o escritor terá apurado melhor a sua forma, o seu material literario), verifica-se que não há gênero menor em literatura quando exercitado com dignidade e inteligência. Assim, não pode haver absoluta pobreza de conteúdo, de atmosfera moral, de vibração ritmica, de arquitetura estilistica, de drama, de lirismo, de humanidade e vida, quando (utilizemos a nossa prata de casa) Machado de Assis escreve um conto, Jorge de Lima redige o poema, Graciliano um romance, Eugênio Gomes um ensaio.

Porque muito leu e muito acumulou cultura literária e geral (em convivencia com Eugênio melhor se percebe êsse dom de sua personalidade e se pode avaliar o quanto a sua modéstia encobre), adotou êle na critica o método comparativo, o que em muitas ocasiões poderia sugerir falta de espontaneidade criadora ou debilidade interpretativa, mas é necessário que se observe também a maneira pela qual trata o motivo de seus estudos, onde comumente o critério discriminativo prevalece sôbre o associativo. Comparando, por exemplo, Machado a Sterne, êle não liga a ficção de um aos romances do outro, nem os associa a ponto de medir as estaturas de ambos, sugerindo menoscabo ou exaltação, porém os coloca nos seus respectivos pedestais, no mundo e no ambiente em que se fizeram grandes, e apenas observa as incidências do estilo de um na técnica do outro, as matrizes de «humour» em que se fundiram as páginas do **Dom Casmurro** e das **Memórias Póstumas** (sempre nos contos Machado foi mais autêntico e autónomo que nos romances), as influências enfim que, não só do autor de **Tristram Shandy** mas ainda de outros inglêses e europeus, vieram ao criador de Capitu. Neste livro de agora há um excelente capitulo em que se ocupa a demonstrar as fontes voltaireanas do «humanitismo» de Quincas Borba. E tudo isto êle faz com perfeito senso discriminativo, do mesmo modo que situa Adelino Magalhães frente à estupenda estatura de James Joyce, sem deprimi-lo e sem desfigurá-lo.

De comêço aludi ao que nestes «ensaios de literatura brasileira» não me agradara totalmente e eu citarei, sem nenhum sentido de restrição ao livro, o capitulo «Castro Alves e o Sertão». Talvez porque não participe, indiscriminadamente, da onda de entusiasmo com que entre nos se exalta a glória do cantor dos escravos, pois bastante me desgosta o tom enfático ou «condoreiro» em que o poeta afoga as riquezas do seu estro, não considero êsse estudo inteiramente digno do bom gôsto de Eugênio Gomes. Não direi como documento para a compreensão do poeta, que, em última análise, é contribuição valiosa à já considerável bibliografia do vate baiano, porém como realização e método exegético. De ordinário sereno e isento o critico, aqui, muitas vêzes até se arrebata e se torna quase descomedido. E não vai apenas ao entusiasmo, o que seria natural em se tratando de um bardo efetivamente grande e a quem se costuma atribuir tão consagradoras homenagens, mas chega — o escritor que é um exemplo de comedimento — em certo ponto, a ser polêmico. E nos fala em «arrancadas siderais do gênio» (p. 32); e nota que a «sua imaginação andava, nessa época, povoada de visões portentosas e desmesuradas demais para se aclimatarem na esfera comum dos mortais» (ibd.); e alude, embora em sentido restrito, à alma do poeta, «irmã irrequieta do sol» (p. 34). Aqui vem, finalmente, o trecho polêmico a que aludi: «Um de seus criticos unilaterais viu nêle apenas um simples poeta condoreiro servido pelo arsenal de rimas campanudas». (O que sem dúvida alguma é reprovável). «E' que, aturdida pelo fragor de tão soberba sinfonia, a critica de ouvidos moucos não percebeu o que havia de frágil e delicado nesse barulho sonoro. Espantada com a massa formidável da floresta, recortada de lampejos cegantes», etc. (p. 40).

Shakespeare não seria talvez defendido com tamanho calor...

Como se vê, há muito pouca restrição a fazer em livro de tanto merecimento e, de certo modo, o desaplauso poderá ser levado à conta da caturrice do cronista que tão perfunctòriamente o comenta.

E afinal de que valem essas leves discordantes alusões, quando a neutralizá-las há tantos outros capitulos de superiore qualidade literária, a compôr, a completar o livro todo? Se existem páginas, além das que vêm sendo mencionadas no decorrer dêste artigo, como «Nota sôbre Luis Defino», «Brás Cubas à roda da vida», «A Metáfora em Machado de Assis» (esta notável), «Traduções do Hamlet» e tantas?

O que importa, ao cabo de tudo é a constatação de que Eugênio Gomes continua a trabalhar, com amadurecido cuidado, as etapas de uma obra que dia a dia mais se impõe ao respeito e à simpatia de todos os que tomam a sério os misteres superiores da inteligência e do espirito. Com a mesma reflexão, o mesmo comedido entusiasmo, redige êle um estudo sôbre Fielding ou Harry James e outro sôbre Machado ou Alvares de Azevedo, pois pertence à linguagem daqueles homens de letras para os quais o conhecimento humano não tem fronteiras e tanto incide sôbre o tradicional quanto o moderno, o universal e o particular.

Com êste **Prata de Casa** ainda uma vez se mostra o erudito em assuntos inglêses, em cujos mestres depurara a disciplinara as suas aptidões exegéticas, não obstante dedique o livro aos problemas de nossas letras. Contudo, as suas preferências não recaem sôbre os nomes do momento, sôbre aquêles cujo brilho reflete equivocos e alardes, que o seu desejo é antes servir à literatura e não às vaidades da moda. O «vient de paraitre» não lhe inspira insensatos aplausos e muito menos o desejo de engrossar a onda de louvores daquilo que muita vez não passa de grosseira mistificação. Antes prefere esclarecer a fisionomia obscura de certas obras, descobrir novos aspectos de nobreza em livros e autores onde o arrebatamento e a eufórica admiração não deixaram arranhões e o tempo semeou o pó da austeridade e a pátina das perenes virtudes. Assim faz sempre, assim fêz, neste livro de agora, com Adelino Magalhães e, num dos capitulos da coletânea **O Romance Brasileiro** (Edições O Cruzeiro), com Xavier Marques.

Pela sua experiência, pela sua disciplina mental, pela sua vocação poética, ninguém entre nós pode, melhor do que êle, demonstrar não ser a critica uma atividade neutra; demonstrar sobretudo que mesmo no ensaio é permitido criar-se, quando se adotam processos inteligentes de interpretação, quando ao lado de axiomas, de simbolos, de imágens, se harmonizam conceitos e idéias definidoras de um determinado clima moral ou estético, quando enfim — consoante é a sua maneira favorita — se pode estabelecer perfeita correlação entre as matrizes tradicionais do pensamento clássico e os fermentos e as originalidades da literatura e da arte contemporâneas.

NEGÓCIOS...

Francisco Barbosa de Rezende

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM «Questão de Valdade», uma das primeiras histórias românticas de Machado de Assis, conta o mestre a história de Eduardo, um rapaz que conseguiu inspirar amor a duas mulheres ao mesmo tempo. Uma era viúva, como convinha ao gôsto do autor, e a outra, solteira. A ambas enganava o pelintra, com falsas provas de amor, a ponto de não deixar saber que uma era rival da outra. Mas como não podia desposar as duas, Eduardo, para desafogar o coração, resolveu escrever ao amigo Pedro Elói, êste meio filósofo, expondo suas dificuldades.

Amava as duas, a viúva e a solteira, e não achava em si fôrças bastantes para fazer a escolha. That is the question! Não escreveu questão pròpriamente, mas fenômeno, e pediu luzes ao amigo.

Pedro Elói, que tinha fumos de filósofo, não acudiu logo, logo, mas a tempo de infligir a Eduardo uma lição de ética e de gramática. Entre outras coisas, escreveu: «Pensas que cortas tôda a dificuldade pronunciando a palavra fenômeno? Repara, meu Eduardo, onde vai a ampliação desse sofisma. Dêste modo, todos os vicios se legitimam, todos os desvios se aceitam».

E quem chegou ao fim do conto viu que o «fenômeno» não capeava uma evolução amorosa, mas uma grossa irresponsabilidade. Tanto assim que as duas mulheres, desenganadas a tempo, apontaram ao leviano o caminho da rua.

Mas, a moral de tudo isso?, perguntará o leitor, inquieto. A moral vem lá na resposta do filósofo. Eduardo, que não era forte em gramática e muito menos em moral, achou que pronunciando a palavra fenômeno, de conteúdo mágico, abafava os repelões da consciência. Mas veio o amigo e desfez-lhe o equivoco. Eduardo caiu em si, não convencido, mas abalado. Pois só o epilogo do romance iria convencê-lo de que o rótulo deve corresponder religiosamente ao conteúdo do frasco e que a palavra fenômeno não traduzia a realidade de sua conduta...

Os Eduardos de hoje não são na maioria os que trocam o endereço do coração, ou o multiplicam, mas os que procuram burlar a nossa vigilância, pronunciando a palavra «negócios»... Negócios é, hoje, a asa negra do tempo, o cupim que corrói o próprio coração do regime. Com a alegação de que se trata de negócios, supõe-se perfeita a camuflagem e livre a consciência. Até há pouco tempo era a psicanálise a maior fornecedora de escusas para o homem. Quando êste incidia em pesada falta moral ou mesmo penal, arranjava logo uma desculpa de que era um desajustado, um neurótico, uma vitima, enfim, de algum dêsses muitos complexos que a ciência colocava e coloca ao alcance do freguês.

Hoje, a palavra negócios cobre uma área de irresponsabilidade maior do que a percorrida pelos endeusadores de Freud. Mas vem um dia em que o povo, até então só ouvidos, resolve falar, também. Quer saber que negócios são êsses. E os homens de negócios, se explicando, deitam uma história feia, indigesta, uma grossa marotagem, enfim. E vê o povo, escandalisado, que negócios, essa palavra dúbia como o fenômeno de Eduardo, era um meio, sim senhor, um simples meio de legitimar os vicios, um rótulo vistoso para encobrir os desvios mais escandalosos...

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matriculas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISAO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão."
ZH - 40
Nome
Endereço
Cidade
País

ARTES PLASTICAS

A II Bienal e as Reivindicações dos Artistas Brasileiros

Mario Barata

A IIª BIENAL de São Paulo continua sendo o alvo de polêmica dos artistas e amigos da arte do nosso país. Fomos e continuamos a ser da opinião de que — conseguidas determinadas garantias prévias — todos os artistas de valor deveriam ter participado dessa mostra, por vários motivos, entre os quais o do respeito ao público. Interessa mostrar trabalhos aos cinquenta mil visitantes da Bienal. Lamentamos, ainda hoje, que o sectarismo de alguns artistas haja rompido a frente única de pintores e escultores brasileiros, que assinaram manifesto exigindo várias coisas dos organizadores da IIª Bienal, afim de assegurar a imparcialidade e a justiça na exposição.

Esse manifesto — que não foi por diante — dizia, entre outras coisas:

"1 — O regulamento da IIª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo não oferece garantias aos artistas, como elementos de uma categoria profissional, nem à cultura, como expressão do progresso artístico nacional.

2 — Os poderes exorbitantes que a si mesma outorgou a diretoria do M.A.M. desequilibram viciosamente qualquer relação entre esta associação civil e os artistas. Com efeito, não há possibilidade de contrato que não implique numa "sociedade leonina", quando uma das partes aliena todos os seus direitos, enquanto a outra centraliza em suas mãos todos os poderes, isentando-se de obrigações, à medida que arbitra o acúmulo dos seus direitos. O que aí passa a existir é apenas uma relação entre o amor e o serviçal.

3 — A diretoria do M.A.M. nomeia três dos cinco membros do Júri de seleção; indica (à exceção de um) todos os componentes do Júri de premiação, e atribui-se plenos poderes quanto à colocação das obras no recinto da exposição.

4 — Entregues tais poderes a uma diretoria eclética e ilegítima, pergunta-se: Quem elegeu a diretoria do Museu de Arte Moderna? Terão sido os artistas? Quem faz parte dessa diretoria?

5 — O problema, evidentemente, deve ser analisado em seus fundamentos, não sendo possível aceitar-se um debate condicionado à premissa falsa e enganosa de que a situação acima descrita é legítima e digna, portanto, de nossa adesão. Urge que os artistas arregimentem suas fôrças contra essa alarmante tentativa de burocratização, contrôle externo e deformação da organização artística, que acarretam fatalmente: a) o perigo de ser negado aos artistas, sem quaisquer justificativas estéticas, o direito profissional de expôr as suas obras; c) a instauração de uma hierarquia falsa e arbitrária de valores; c) a monopolização, pelo M.A.M., da verba governamental destinada aos artistas e ao florescimento das suas organizações; d) a centralização e fiscalização do mercado de arte; e) a alteração dos canais normais das relações artísticas internacionais depondo, nas mãos de um pequeno grupo não representativo da cultura, os destinos das artes plásticas nacionais no consórcio mundial; f) a instauração de um regime patronal no campo da organização artística, nocivo a todos os artistas e, consequentemente, ao progresso da cultura.

6 — Impõe-se — como réplica a essa tirania de esbulho cultural — a reivindicação das seguintes medidas: a) reconhecer aos artistas o direito de eleger três dos cinco membros do Júri de seleção, conforme o disposto na lei n.º 978, de 12.2.1951, que regulamenta a S.P.A.M.; b) assegurar uma participação mais considerável dos representantes dos artistas no Júri de premiação; c) incumbir o Júri de seleção da colocação das obras no recinto da exposição; d) exigir que a indicação dos dois nomes do Júri de seleção, a ser feita pelo M.A.M. preceda de quinze dias o término do prazo para a entrega das fichas de inscrição."

Esse manifesto reunia assinaturas de artistas de tôdas as tendências, desde Volpi e Waldemar Cordeiro até Renina Katz e Maria Laura Radspieler. Infelizmente, foi abandonado no meio do caminho, não sendo transformado em reivindicação, devido à ação de dois ou três artistas — e não dos importantes — que se esforçaram por impedir essa tentativa de unidade — que procurava criar o maior movimento de valorização e de defesa, que os pintores e escultores do Brasil ensaiaram até hoje.

Só o sectarismo pode conduzir a erros dessa espécie, destruindo movimentos espontâneos dêste tipo.

Foi deixado assim, campo livre ao setor da Comissão Organizadora da IIª Bienal, que deseja exibir e valorizar somente a tendência "abstrata". Outro setôr, porém, procurou realizar obra construtiva, através das retrospectivas da Paisagem Brasileira e de Visconti, das de movimentos modernistas e da bela mostra pessoal de Picasso.

A Bienal é, assim, uma realidade, que não pode ser desconhecida — e ante a qual será um êrro recuar e enfiar a cabeça na areia do chão. Os artistas plásticos devem defender seus direitos ante a Bienal, mas não pela ausência sistemática, nem pela tentativa de destruição. Seria um crime cometer erros — e atirar fora o belo patrimônio artístico que os mestres modernos brasileiros já criaram.

Exposição da História de São Paulo

No pavilhão das Exposições de Ibirapuera será instalada e inaugurada no dia 9 de julho para funcionar até o término das comemorações, a «Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil», que está sendo organizada sob a direção do professor Jaime Cortesão, constando de dez seções: I — O descobrimento dos litorais; II — O regime das capitanias e a fundação das primeiras vilas; III — O indígena, principalmente o tupi, e o adventício; IV — São Paulo e a formação do bandeirismo; V — A capitania de São Paulo e a expansão mineradora; VI — São Paulo e a formação dos limites do Brasil; VII — São Paulo e a independência do Brasil; VIII — São Paulo no império; IX — São Paulo na República; X — São Paulo, metrópole do café e da indústria.

O material a expor constará de documentos originais e inéditos de arquivo (originais ou cópias fotográficas); cartografia antiga; iconografia histórica, merecendo especial registro a coleção de aquarelas fixando aspectos paulistas de 1818, de autoria de Tomas Ender, e que se encontram na Biblioteca da Escola de Belas Artes de Viena da Áustria; obras impressas mais significativas; fotografias (inclusive de autoridades civis, militares e religiosas de cada período); gráficos e maquetas; móveis e utensílios e instrumentos e máquinas de trabalho (pilões, monjolos, teares); armas e objetos de uso pessoal; trajes e uniformes; estandarte de irmandades religiosas e de corporações civis.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

No dia 9 de julho de 1954 será inaugurada a Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional de São Paulo, como um dos pontos mais altos das comemorações, do quadrigentésimo aniversário da fundação da cidade. O certame será instalado nos pavilhões das Nações, dos Estados e das Indústrias, e se prolongará até o término dos festejos.

Uma vez recebida do govêrno do Estado a incumbência de realizar certame de caráter internacional com aquele objetivo, a Comissão do IV Centenário se entendeu com o Ministério das Relações Exteriores no sentido de que fôssem convidadas as nações amigas a participar do empreendimento não só oficialmente, como por meio da representação das respectivas classes produtoras. Por outro lado, entrou em entendimento com as autoridades federais competentes a fim de que fôsse tomada a tempo uma série de providências, para facilitar a parte relativa às facilidades de licenciamento de importação de produtos destinados à Feira.

Ao primeiro apêlo acederam desde logo a Bélgica, a Santa Sé, a França, a Itália, o Líbano, o Paraguai, a Venezuela, os Estados Unidos, o Japão, a Tchecoslováquia, o Uruguai, a Iugoslávia, o Canadá, a Suíça, a Espanha e a Holanda, tendo sido a lista dos países dispostos a colaborar no trabalho acrescida da adesão da ONU, da OEA, da Ordem de Malta, da República Dominicana, Portugal, Inglaterra, Finlândia e Indonésia.

Assim, uma vez obtida pelo govêrno federal a solicitação de medidas indispensáveis e oportunamente indicadas, a Exposição do IV Centenário e I Feira Internacional de São Paulo será acontecimento de repercussão aqui e no exterior, à altura da do evento de que se orgulham não só os paulistas e demais brasileiros, como também os filhos de nações que têm contribuído para o progresso desta nossa terra.

Gropius para o reporter: "Como no Brasil em nenhum lugar do mundo existem tantos Edifícios Públicos de Construção Moderna"

Na pintura de Kandinsky, Klee e outros buscamos elementos para nossos problemas de arquitetura — Os edifícios daqui se desintegrariam nos Estados Unidos — «Pedregulho», «Ministério da Educação» e «Bienal» o impressionaram muito — Os arquitetos brasileiros — Outras declarações de Valter Gropius

Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Noticias")

ESTEVE alguns dias entre nós o grande arquiteto Walter Gropius, que foi a São Paulo receber o Prêmio Internacional de Arquitetura da II Bienal, comemorativa do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Fundador do Bauhaus, do The Architects Collaborative (TAC) e Prêmio Internacional de Arquitetura em 1953, Walter Gropius é hoje considerado em todo o mundo um dos maiores senão o maior arquiteto de nossa época.

Sua arquitetura é eminentemente funcional mas nem por isto relega a plano inferior as qualidades estéticas, como se pretende afirmar em certas correntes da opinião pública. Aliás, declarando que busca solução para os problemas arquitetônicos de forma e côr na pintura de um Kandinsky ou um Klee, Gropius coloca o plano estético da arquitetura ao lado do seu sentido prático, da posição eminentemente científica que assume o arquiteto nos dias de hoje.

EM CONTACTO COM OS BRASILEIROS

— E' a primeira vez que venho ao Brasil, disse Walter Gropius, entusiasmado. A II Bienal deu-me esta excelente oportunidade de conhecer um país cujo índice cultural cresce dia a dia e o projeta no estrangeiro de maneira excepcional. Embora por pouco tempo aqui, tenho visto muita coisa e antes de falar em arquitetura não quero deixar de me referir à boa impressão que tive do Jardim Botânico e do Jardim Zoológico.

O mestre da Universidade de Harward passou a falar da beleza natural que logo impressiona a qualquer visitante desta cidade. Prosseguindo, atendeu à nossa pergunta sôbre quais as suas relações com os arquitetos brasileiros.

— A convite do govêrno do México, representando os Estados Unidos, participei da Convenção Internacional de Arquitetos realizada naquele país. Tive então o prazer de conhecer Lúcio Costa, de quem fiquei bastante impressionado. Aliás, dos arquitetos de primeira linha no Brasil conheço vários e lembro especialmente Burle Marx, Niemeyer, e Reidy. Niemeyer mostrou-me sua nova residência e outras construções modernas. E ainda agora Burle Marx e Reidy proporcionaram-me o conhecimento de grandes realizações arquitetônicas, como "Pedregulho", "Bienal" e o "Ministério da Educação".

COMO NO BRASIL EM NENHUM LUGAR DO MUNDO

— A propósito, frisou Gropius, percebi um fenômeno curioso no Rio e em São Paulo, pelo que conclui que como no Brasil em nenhum lugar do mundo existem tantos edifícios públicos de construção moderna. Na Europa o fato se dá de modo inverso, isto é, vêem-se em maior número as construções modernas como iniciativas particulares. Isto explica, de certo modo, o progresso tão grande da moderna arquitetura brasileira, pois com o apoio do govêrno as inovações têm possibilidades muito mais amplas de desenvolvimento.

O QUE E' A ARQUITETURA DE GROPIUS?

Muitos são os que ouvem a respeito de arquitetura funcional, ou, no sentido mais popular, arquitetura moderna, sem, entretanto, fazerem uma idéia do que ela seja, de quais as suas verdadeiras características no sentido que ela exatamente tem ou deva ter. Daí nosso interêsse em fazer a Gropius algumas perguntas relacionadas com sua arquitetura, seus métodos de trabalho, suas atividades como professor de Harward.

Matthew Nowicki, num trabalho publicado em "Magazine of Art", falando de arquitetura moderna, disse que ela tem suas raízes na estrutura da Renascença, quando se redescobriu o problema do confôrto humano e se introduziu o funcionalismo com relação à comodidade de viver. A arquitetura caiu então de seu pedestal de heroísmo e começou ràpidamente a humanizar-se. Renunciando ao heroísmo, a arquitetura desceu das alturas para as dimensões do homem comum. Nessa alteração e na introdução dos problemas de confôrto podemos encontrar o comêço da arquitetura moderna.

E qual seria a arquitetura moderna correspondente às dimensões do homem comum, foi o que perguntamos a Gropius.

—O princípio básico da arquitetura moderna deve ser a totalidade e a unidade da comunidade. Sem compreendermos isto não podemos fazer boa arquitetura. Dêste modo para se construir têm-se que considerar o meio ambiente, a natureza do grupo que o habita, proceder-se ao aproveitamento do clima e da temperatura. Se procuramos solução para problemas de arquitetura na côr e na forma de um Kandinsky e de um Klee, visando aproximar a funcionalidade da arquitetura à estética, por outro lado não podemos deixar de nos socorrer da indústria e de planos urbanísticos conformes para uma perfeita harmonia e praticabilidade da arquitetura moderna. Com êsses elementos visa-se a encontrar um denominador comum sôbre o que deve ser feito.

— Por outro lado, prosseguiu, para criar-se uma arquitetura moderna é necessário, como que refletindo o seu sentido coletivo mesmo, a formação de uma equipe em que haja engenheiros, desenhistas, industriais...

Seria mais ou menos o oposto do individualista e não menos famoso Frank Lloyd Wright, não é verdade? — interrompemos.

— Bem, Wright acha que não se precisa da colaboração nos têrmos em que eu a coloco, mas isto é um ponto de vista dêle com que não concordo. Meu princípio é o da colaboração, da equipe. Uma idéia é inicialmente apresentada e por ela se responsabilisa aquele que melhor puder realizá-la, de acôrdo com sua natureza. Posteriormente então discute-se-lhe o pormenor em grupo, aprova-se ou modifica-se-lhe parcial ou totalmente. Isto é o que venho pregando e realizando na Universidade de Harward.

OS EDIFICIOS DAQUI SE DESINTEGRARIAM NOS ESTADOS UNIDOS

Retomando suas considerações sôbre a necessidade de projetar-se uma construção sem perder de vista as condições do meio físico, Gropius passa a falar dos elementos comuns à arquitetura moderna de todo o mundo e daqueles que, por fôrça do clima, por exemplo, têm que ser bastante diversos entre si. Enquanto fala da necessidade das marquises de nossos edifícios, que funcionam como sombreiros tão úteis para o nosso clima tropical, diz não se poder construí-las nos Estados Unidos, pelo perigo que correm com a neve que nelas se acumula no inverno. O concreto, material básico de nossa estrutura, é utilizado em muito menor quantidade nos Estados Unidos. A êsse respeito, Gropius acentua:

— Os edifícios daqui se desintegrariam, se fôssem construídos nos Estados Unidos.

SUAS ATIVIDADES EM HARWARD

Para finalizar Gropius referiu-se ao grande desenvolvimento na arquitetura moderna dos Estados Unidos, especialmente na Califórnia e na parte Este do país. Mencionando Harward, um dos mais famosos centros universitários em todo o mundo, salientou a atividade de equipes estudantis de arquitetura que vêm realizando trabalhos de grande amplitude nesse campo do conhecimento. The Architects Collaborative torna-se dia a dia uma instituição cada vez mais respeitada e de realizações de maior arrôjo. Gropius parece orgulhoso de ser o seu criador.



Walter Gropius, em conversa com Saldanha Coelho

Exposição Inter-americana de folclore e artes populares

Sua próxima realização na capital paulista — Artezanato Ornamental, Ex-Votos, Imagens, Cerâmica Popular

A Comissão do IV Centenário de São Paulo realizará em conjunto com o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), através da Comissão Nacional de Folclore e da Comissão Paulista de Folclore, durante os festejos comemorativos da fundação da cidade, um Congresso Internacional de Folclore, durante o qual será inaugurada nesse Congresso, uma Exposição Interamericana de Folclore.

Para essa exposição foi pedida a colaboração de cada govêrno americano, a fim de que nos seja enviado todo o material que possa representar a cultura, e portanto os costumes e as tradições populares nacionais.

Os diversos aspectos da atividade de cada povo em todos os setores — da sua configuração cultural, portanto — serão aí representados, incluídas desde as peças típicas do utilitarismo caseiro até as representativas de manifestações religiosas, de artesanato rural e as variadas expressões de arte popular. Foi solicitada grande atenção e minuciosidade na coleta de peças que definem os aspectos típicos e característicos das várias regiões do Continente.

Serão também utilizadas fotografias ou esquemas ilustrativos da disposição de agrupamentos nas danças ou no trabalho, e no caso de peças, a maneira de seu uso, de sua fabricação pelos artífices, etc., proporcionando assim bem o aspecto funcional do material a ser exposto.

As peças serão acompanhadas do nome ou nomes em uso na região, data e local da colheita, material de que é feito e outras indicações eventualmente úteis como nome do proprietário ou do manufatureiro, época provável em que foi feito, etc.

Assim será possível, com a preciosa colaboração de cada país americano, a reunião de um acêrvo material bastante completo, para apresentar ao nosso povo e aos congressistas das várias nações, que se farão representar no certame de São Paulo, o substrato cultural, e por conseguinte as tradições, os usos e os costumes populares de cada um dos países dêste hemisfério. E que a riqueza folclórica de todos os povos americanos esteja condignamente representada juntamente com a do Brasil na Exposição Interamericana de Folclore do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

A Exposição obedecerá ao seguinte esquema:

1 — Utensílios de uso caseiro. — Neste item agrupam-se os utensílios de casa que sejam interessantes ou pelo seu cunho tradicionalista, ou por serem de âmbito popular, ou por apresentar típicas características regionais, e que, não sendo produtos seriados da industrialização em grande escala, sejam oriundas de trabalho manual de modestos artífices populares locais.

Como exemplo citamos: — os potes, panelas, alguidares, cuscuzeiros, etc. em cerâmica; as gamelas, colheres de pau, pilões em madeira; os trançados, peneiras, cestos, balaios; metais: lamparinas, aldravas, tachos; móveis e qualquer outro utensílio de características locais.

2 — Utensílios da indústria doméstica. — Com as mesmas características gerais do item anterior, os objetos de trabalho como teares, rocas, fusos, almofadas, bilros, e outras atividades similares.

3 — Utensílios da vida rural. — A caça e pesca: tipos de rêdes, tipos de embarcações, arpões, etc. de uso em cada região; armadilhas, sacolas, arapucas, patronas, polvarinhos, chumbeiras, etc.

Agricultura. — Maquinaria tradicional ou popular ligada a atividades agrícolas como os monjolos, pilões, fabriquetas e formas de rapadura, rodas de ralar, moendas, tipitis, etc.

Pecuária. — Objetos de uso campeiro, laços, anéis, peias, buzinas, indumentárias características, etc.

Objetos e instrumentos de tipo popular ou tradicional ligados a outras atividades locais como mineração, salinagem, seringas, etc.

4 — Meios de transportes. — Carros, carretas, carros de boi, embarcações. Acessórios: cangalhas, canastras, etc.

5 — Indumentária. — Vestuários típicos de várias regiões. Vestuários típicos para certas atividades: vaqueiros, gaúchos, cangaceiros, tropeiros. Peças típicas da indumentária, de fabricação local: chapéus de palha, bôlsas de trançados, calçados, etc.

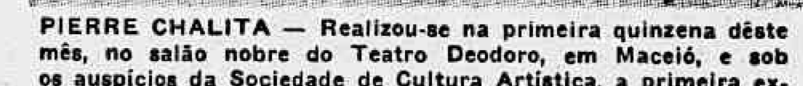
6 — Folguedos e danças populares. — Indumentária e instrumentos tradicionais em uso nos folguedos e danças populares e objetos de uso; bandeiras, dísticos, estandartes, diademas, máscaras, disfarces, etc.

7 — Brinquedos de criança. — Bodoques, piões, etc.

8 — Instrumentos de música. — Os instrumentos populares por exemplo, violas, rabecas, tamborins, reco-reco, birimbau, chocalhos, etc.

9 — Religião. — Objetos ligados aos vários cultos. Objetos ligados aos festejos religiosos. Imagens, ídolos, ex-votos, bandeiras, mastros. Instrumentos musicais característicos dos vários rituais.

10 — Artesanato ornamental. Artes populares. — Figurinhas, vasos, animais, bonecas, etc. em cerâmica, madeira, ferro, pano, papel, canarana, etc. de fabricação e uso popular.



PIERRE CHALITA — Realizou-se na primeira quinzena dêste mês, no salão nobre do Teatro Deodoro, em Maceió, e sob os auspícios da Sociedade de Cultura Artística, a primeira exposição do jovem pintor alagoano Pierre Chalita, testemunhando uma auspiciosa vocação artística. Foram apresentados 42 quadros, na maioria paisagens de Pernambuco e Alagoas, vendo-se também marinhas, flores, naturezas mortas e cabeças. Principalmente estas últimas, como a do Filho de Indio reproduzida na primeira página dêste suplemento, chamaram atenção pela fidelidade e beleza da realização. A composição que acima se vê destacou-se pela perfeição das côres e dos efeitos de luz, tendo sido imediatamente adquirida pela patrocinadora da exposição, sra. Leda Color de Mello

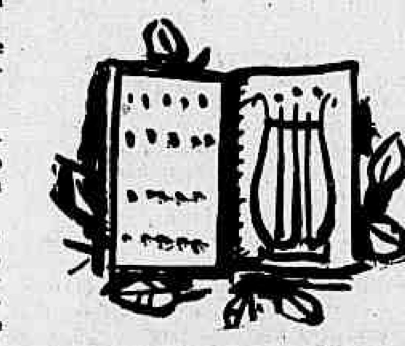
Artes em Paris

Sob o título «Paisagens», está funcionando nesta capital uma exposição, na Galeria Bernier, inspirada pelo desejo de mostrar a continuidade da qualidade de uma geração a outra.

Vêem-se certamente obras de Pierre Laprade, Terechkovitch, Utrillo, Montmaguy, Vaillard e Bonnard. (SFI)

— Abriu-se, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de pinturas do Museu do Havre «de Corot aos nossos dias».

Figura, entre as obras expostas, uma magnífica coleção de Boudin, sem dúvida a mais completa da França. Igualmente obras primas de Monet, Sisley, Pissarro, Dufy, Friesz e Marquet. (SFI)



Dickens e o cinema

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Noticias")

LONDRES. (Pela Scandinavian System) — Uma sala desta capital apresenta «Nickolas Nickleby», um dos filmes ingleses menos conhecidos de Cavalcanti, extraido do romance célebre do mesmo título de Charles Dickens. Embora não se trate de uma obra-prima e apesar de um certo excesso de diálogo que contrasta com a sobriedade geral do tom, «Nickolas Nickleby» constitui no entanto um espetáculo interessante, às vêzes mesmo comovedor. Mas as suas qualidades são menos de natureza cinematográfica, a técnica narrativa e a fotografia permanecendo ortodoxas, do que de ordem sentimental e humana. Isto é, o caráter típico ou pitoresco das personagens, uma história repassada de ternura e suscetível de fazer apelo à nossa solidariedade e um décor distante e envôlto na poesia das ressurreições históricas.

As qualidades dêste «Nickolas Nickleby» são aliás as da maioria dos filmes inspirados na obra do romancista vitoriano e explicam a atração que essa obra sempre exerceu sôbre os cineastas. Com efeito, desde os comêços do cinema os realizadores sentiram a afinidade profunda que existia entre os recursos da sétima arte e as características gerais do romance dickensiano. As primeiras adaptações de «Oliver Twist», devidas ao inglês Thomas Bentley, datam do cinema mudo dos anos 1920. Em 1932 o dinamarquez Sandberg retorna à mesma mina com «David Coperfield» e em seguida com «As Grandes Esperanças» e «A pequena Dorrit». Entre 1932 e as últimas transposições famosas de David Lean e Cavalcanti, Dickens foi utilizado um pouco em tôda a parte e evidentemente por Hollywood que nos deu um brilhante «David Coperfield» interpretado pelo então menino prodígio Freddie Bartholomew. Tudo isso testemunha da surpreendente consonância entre os meios empregados pelo cinema e o vasto público que ela procura atingir — e o próprio espírito das histórias ao mesmo tempo patéticas, cômicas e líricas do grande romancista inglês. Dir-se-ia um dêsses autores de best-sellers norte-americanos do nosso tempo que elaboram os seus romances em função de uma provável adaptação à tela, de tal modo o «découpage» nítido das cenas e o desfêcho das intrigas se conformam às exigências de um filme de sucesso.

Mas não é tudo: além de fornecer argumentos aos cineastas, o cinema está tão profundamente presente na obra de Dickens que ela influiu mesmo sôbre a evolução artística de um dos maiores cineastas de todos os tempos. Criticado pelos diretores da companhia para a qual produziu os seus primeiros filmes, por causa de suas «audácias técnicas», o famoso Griffith defendeu-se nos seguintes têrmos: «Dickens escrevia da maneira pela qual eu procedo atualmente; a minha história é constituída por imagens, e nisso reside a única diferença». (1).

Diferença? Ela não vai além da esfera por assim dizer instrumental: em vez da imagem fotográfica, a imagem composta pelas atitudes das personagens evocadas e pela descrição de ambientes. Quanto ao resto, a obra de Dickens é fundamentalmente «constituída por imagens»: como Hugo, o autor de «David Coperfield» é incapaz de «pensar», de associar idéias, tôda a sua arte se resumindo numa concatenação de imagens e de cenas. Desde o diálogo, colorido pelos tiques e o tom daquele que fala, até a apresentação dos tipos, caracterisados moralmente por traços físicos, pela atitude ou pela vestimenta, passando pela conduta considerada como uma espécie de prolongamento no plano do tempo dos elementos físicos e materiais, a arte de Dickens é sobretudo de ordem visual. Dir-se-iam «indicações de «cenário» ou indicações cênicas de texto, as descrições dos seus tipos: no «Nickolas Nickleby» de Cavalcanti o tio do simpático personagem central nunca sorri, se veste de maneira severa e o seu comportamento não passa de uma expressão direta dessas premissas; reciprocamente a bondade do ancião que adapta Oliver Twist no filme de David Lean se estampa no seu semblante e nas suas maneiras muito afáveis. O pensamento do autor sôbre a vida e as suas críticas à sociedade se manifestam assim de modo bastante simples e cinematográfico, através do destino de cada um dos tipos e do que êle representa aos olhos do autor e do espectador.

Quase nada resta de subentendido ou de secreto no romance irredutível à imagem fílmica. Tanto mais que a técnica romanesca nesse tempo, ainda não completamente emancipada dos gêneros teatrais que a alimentaram, oferece o desenrolar sob forma de capítulos-atos e quadros-cenas que se ajustam naturalmente às necessidades de síntese cinematográfica.

E que dizer das intrigas? Todos os elementos de um filme emocionante, o «suspense» da história policial e o «frisson» do gênero horror, aí se encontram: história geralmente movimentada, desenvolvendo-se em função de um herói principal sempre merecedor de nossa simpatia, dentro de uma atmosfera alternadamente colorida e misteriosa. O adolescente Nickolas Nickleby vítima de um tio sem escrúpulos e lutando por defender a honra da família desamparada com o desaparecimento do chefe. O menino Oliver Twist metido com um bando de ladrões e esforçando-se desesperadamente por escapar-lhes. Maldade dos homens, pureza dos fracos e dos desherdados, inumanidade do regime social, tudo entremeado de peripécias, conspirações, fugas, lágrimas e risos — mas felizmente o «happy end» lá está, com o castigo para os criminosos como tio Nickleby e recompensa para os justos feito Oliver e Nickolas.

Resta o décor: o Londres pitoresco dos começos do século dezenove tão admiràvelmente evocado em «Grandes Esperanças» e «Oliver Twist», com as suas ruelas sujas, as fachadas românticas de suas estalagens, com as suas diligências ruidosas e as multidões variegadas de nobres e mendigos, aventureiros e saias entufadas, todo êsse distante universo poético não representa uma das riquezas menos consideráveis dos romance de Dickens. Em outras palavras, êsse décor vale por si mesmo e simultâneamente representa um papel de relêvo no próprio contexto romanesco, seja pela garantia de fidelidade histórica que êle traz, seja pelo seu pêso na caracterização do meio social dos tipos. Ainda êsse aspecto visual da obra de Dickens se prestava à linguagem cinematográfica, tanto como motivo de evasão quanto como esfôrço de reconstituição. Pois como nos romances de Dickens, a imagem no cinema têm um valor estético autônomo e serve ao mesmo tempo de meio de expressão.

Em conclusão, perfil acusado quando não caricatural dos personagens, visão maniqueísta do mundo, técnica ainda aparentada ao teatro e por isso próxima da do cinema, importância do décor no interêsse dramático, nota sentimental, intriga rica em ação espetacular — tudo na arte tantas vêzes popular de Dickens o predestinava a êsse papel de cenarista da arte de massa por excelência que permanece o cinema.

(1) Citado por Sadoul na sua «Histoire d'un Art, le Cinema», pg. 119, edição Flammarion.

Seção feminina

Coisas da vida



— Agora, já posso chamar papai de "Jorge"?



— Quanta gentileza! Apenas pedi que deixasse o lixo dentro de caixas.



— Papai, sua mlher me está causando aborrecimentos!



— Parabens ao... Peitudo!



EM PALM SPRINGS — Durante os meses de inverno grande número de veranistas da Califórnia Meridional dirige-se para Palm Springs, localidade situada no deserto, a fim de se divertir na moderna piscina, gozar as delícias do panorama que oferece, entre outras coisas, espetáculos como o dessa menina em maiô de duas peças. A Califórnia, é um dos paraísos dos veranistas norte-americanos e estrangeiros (Foto Pan American Airways)

O mestre...

(Conclusão da 8.ª página)

cendo a elogiosa aprovação de cientistas de crédito mundial, como Freud, Lévy-Bruhl e Miguel Couto; numa segunda fase, êle, o médico — educador, aqui no Rio chefiou a Seção Técnica de Ortofrenia e Higiene Mental do Departamento de Educação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura; ainda nesta fase, regeu a cadeira de Psicologia Social da então Universidade do Distrito Federal, sempre precupado com a possível solução dos problemas sociais que fermentam em nosso país e no mundo todo.

Afinal, na terceira e última fase, não se distanciando jamais dos primeiros ideais e preocupações, Artur Ramos brilhou como o médico-antropologista, voltando-se para os problemas raciais e entregando-se aos estudos folclóricos, ao mesmo tempo que lecionava a cadeira de Antropologia e Etnologia, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Sua imensa contribuição, na esfera científica, projetando-se além das fronteiras nacionais, resultou em nomeação para chefe do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, em Paris. Nesse cargo, que desempenhava com a competência e o zêlo costumeiros, a morte colheu-o prematuramente.

Tive a felicidade de conhecer de perto o professor Ramos, pois fui uma das professôras que frequentaram o curso de Higiene Mental Escolar.

Para apresentá-lo, hoje, às minhas queridas leitoras, ponho ênfase nos trechos em que Marina Vasconcelos ressalta o humanitarismo universalista do eminente mestre. A sua atenção voltava-se para os problemas humanos em geral, emprestando-lhes "tôda a compreensão, explicação e tolerância; sabia ouvir, e depois dúvidas e dogmatismos eram tão suavemente desfeitos, que, na realidade, os que partiam levavam a palavra esclarecedora, tranquila e exata da verdadeira ciência".

Dessa palavra esclarecedora posso prestar testemunho; não foram poucas as ocasiões em que eu o consultei acêrca de assuntos de sociologia aplicáveis à pedagogia; cheia de idealismo, não só na profissão do magistério, como nas lides jornalísticas, eu lhe perguntava: "Professor, acaso estou pisando em terreno falso?" E êle, com o humanitarismo tão bem evocado pela professôra Marina, mesmo pelo telefone, analisava os meus pontos de vista e acalmava-me as dúvidas, sem se esquecer de estimular os meus modestos trabalhos de educadora e publicista.

Inimigo de tolas vaidades e de rançosos preconceitos, Artur Ramos pregou a igualdade da inteligência entre os dois sexos.

Em prova de gratidão, nós, as que ocupamos um lugarzinho no campo da cultura e da civilização, devemos guardar, em nossa memória e no arquivo de nossa vida funcional, o nome do mestre humanitário. E, igualmente, devemos esperar que Marina de de Vasconcelos, continuadora das lições de Artur Ramos, seja, para nós, boa amiga e orientadora.



Cuide de sua beleza

UM dos mais conhecidos salões parisienses lançou para a nova estação três novos cremes aos quais atribui poder quase mágico: um é à base de ácidos e outras matérias, um é feito à base de extratos de placenta, e, por fim, um creme destinado a hidratar o rosto. Êsses seriam, também, os cremes nutritivos e rejuvenescedores da cutis do rosto feminino.

A directora de outro famoso Salão de Beleza explica que a celulite não é uma novidade de nossos tempos; a celulite sempre existiu. Há uma única diferença, é que agora as senhoras se preocupam com êsse mal inestético e querem livrar-se dêle.

A especialista em questão trata-a por meio de massagens elétricas especiais e mais outros tratamentos que ajudam a circulação e ativam a evacuação das toxinas. O tratamento é completamente indolor, pois não age sôbre os nervos sensitivos.

PARA O BUSTO

Um cirurgião estético está se ocupando, agora, principalmente, da beleza do busto feminino. Para as pessoas de uma certa idade que não querem recorrer a operações estéticas, inventou êle um «corpinho subcutâneo», completamente invisível.

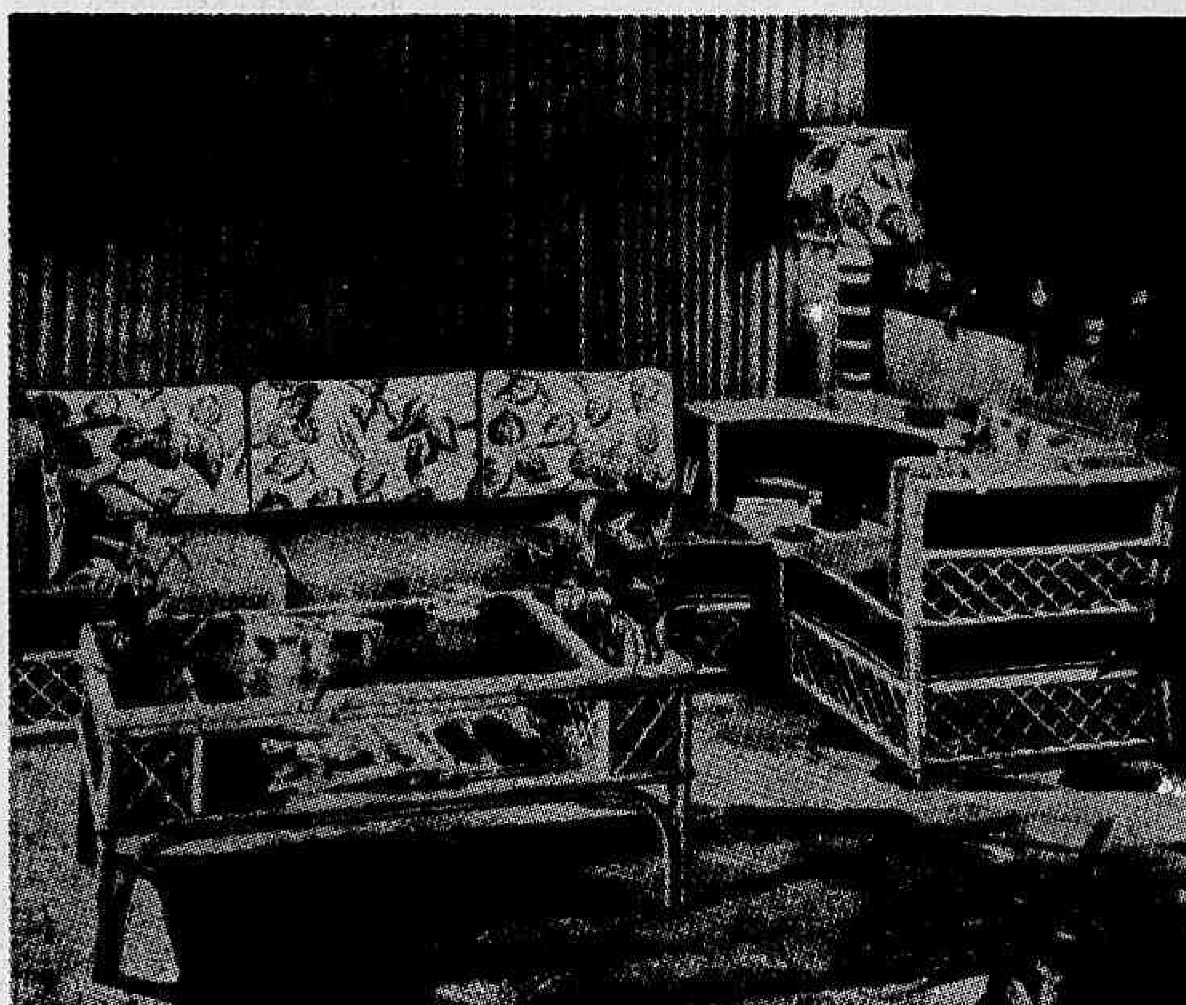
Certas más línguas já apontam uma ou outra «vedette» cuja beleza do busto seria devida ao novo processo do cirurgião em questão.

Se isso é verdade ou simplesmente um meio de publicidade para o cirurgião, não o sabemos ainda, pois várias das grandes «vedettes» já eram famosas, pelo seu busto escultural, antes do aparecimento do «corpinho subcutâneo».

Diz o cirurgião que a operação não deixa cicatriz.

Já que falamos em artistas, vamos assinalar um segrêdo da bela Martine Carol: está ela fazendo um tratamento de um dia ou, melhor, de cada dia que as suas obrigações a deixam dispor.

Martine chega ao Salão de Beleza pela manhã, almoça uma «refeição de vitaminas», faz um tratamento de hidratação, descansa, e só sai no fim da tarde. A ex-rainha da Iugoslávia, também, foi vista saindo do Salão, após um tratamento de vitaminas.



DECORAÇÃO. — Existe na decoração moderna a preocupação de arrumar, numa sala, os cantinhos íntimos, aconchegantes, onde apenas algumas pessoas possam conversar. — Vemos nessa gravura um dêsses cantinhos convidativos, onde a sobriedade e a beleza se combinam harmoniosamente, da mobília ao tapête, do abajour às cortinas.

Da França e de...

(Conclusão da 8.ª página)

Os estúdios ofereceram-lhe uma festa e, entre os primeiros convidados, estavam seus amigos mais íntimos, que são: Ivonne de Bray, Jean Cocteau, François P'rier e sua senhora a artista Marie Daems, a vedette italiana Lia Amanda, sua parceira no filme e outros.

Jean Marais já trabalhou em mais de vinte filmes, sendo alguns de grande sucesso, como «Eternel Retour», «A bela e a Fera», «O segredo de Meyerling», «Orfeu» e outros.

Paralelamente, Jean Marais fez também uma brilhante carreira nos teatros parisienses e na própria Comédia-Francesa.

GREGORY PECK

Êsse simpático artista da tela americana está atuando atualmente na Europa. Cada vez que tem umas horas de folga é visto passeando nas ruas de Paris e outras cidades. Recentemente passou várias horas no alto de Montmartre à procura de quadros a seu gôsto e principalmente de um pintor seu amigo Jacus e também Raffy le Persan.

FILMES DE COPRODUÇÃO FRANCO-AMERICANA

Jean Richar será talvez, dentro em breve, o artista francês mais célebre no estrangeiro, pois todos os filmes são apresentados pela sociedade americana Columbia, que os distribue no mundo inteiro. Essa mesma sociedade co-produz e distribui atualmente grandes filmes franceses como «J'lietta» e os «Orgulhosos». Essa colaboração está se desenvolvendo cada vez mais.

SERGE LIFAR

Serge Lifar é um dos coreógrafos dos espetáculos do Scala de Milão. Léonide Massine e Jorge Balanchine são os outros coreógrafos. Os três regentes de orquestra serão americanos.

Só para senhoras

(Conclusão da 8.ª página)

sua maioria, agora, em tafetá de nylon, mas, multas pessoas ainda os preferem em cetim fino, com alças.

Para as que têm o busto baixo, convém um modêlo mais pontiagudo, que sustente ligeiramente o busto, especialmente quando se trata de um corpinho para vestido com grande decote. Corpinhos dêsse gênero são considerados aqueles cujas pinças sobem bastante alto. São também indicados para as pessoas que gostam de usar sueters muito justos, de jersey ou de lã.

Tendo o busto alto e bem formado, evite os extravagantes modelos, usando, apenas, um corpinho fino, que não magoe as glândulas. Procure um modêlo adaptado para o seu busto e não adapte o seu busto ao modêlo.

DIOR E SUA FUTURA COLEÇÃO

Dentro de poucos dias DIOR apresentará a sua coleção de grandes vestidos. Não deu data, nem quis dar detalhes. A única resposta que se conseguiu do famoso costureiro foi que: «Nem me perguntem... Está definitivamente estabelecido que os vestidos serão curtos». Para preparar a sua coleção, DIOR recolheu-se em sua propriedade em Mougins. Costuma comunicar-se com Paris, pelo telefone, duas vêzes por dia, a fim de saber se surgiu algum imprevisto durante a sua ausência. Enquanto isso, a diretora dessa casa, tirou alguns dias de férias antes da grande «saison» de apresentação das coleções.

de tudo um pouco...

A PALAVRA «pedagôgo» vem do grego e quer dizer «paidos» (rapaz, moço) «agôgos» (conduzir, guiar).

Assim eram designados os escravos que, nas famílias da Grécia, no tempo de Péricles, eram incumbidos de cuidar dos filhos, tal qual como hoje as babás.

E o vocábulo ficou e assumiu função muito mais elevada, significando mestre, educador.

*

Nova Amsterdam, que é hoje Nova York, lutou tremendamente quando os inglêses e os índios pretenderam arrebatá-la aos holandeses que, para se defenderem, fizeram uma barricada ao norte da cidade. Ficou a mesma como sendo a rua da barreira, ou do muro — Wall Street. E até hoje tem ela êste nome, tendo se tornado o mais famoso centro das operações financeiras do mundo.

*

Foram os egípcios os primeiros a empregar o ouro para tapar as cavidades dos dentes cariados, a fim de evitar que a face se deformasse com a extração obrigatória do dente atingido.

*

Stalin em russo quer dizer aço. Querendo significar a sua envergadura, o ditador moscovita adotou-o como pseudônimo. Seu verdadeiro nome era Joseph Vassiarionivich Dshugnshivilé.



DUAS PEÇAS — Em tecido branco, eis um traje em duas peças para o verão. As mangas são compridas. A saia é justa.

ANEDOTAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 8.ª página)

tavam zangados e uns amigos de ambos decidiram reconciliá-los, promovendo o encontro dos dois. Entretanto, Balzac, ao invés disso, aproximou-se do autor de «Dama das Camélias» e observou:

— Eu também escreveria para o teatro se fôsse um imbecil...

— E por que não começou ainda? — disse Dumas com tôda a calma.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. — Vendemos à vista e a prazo.

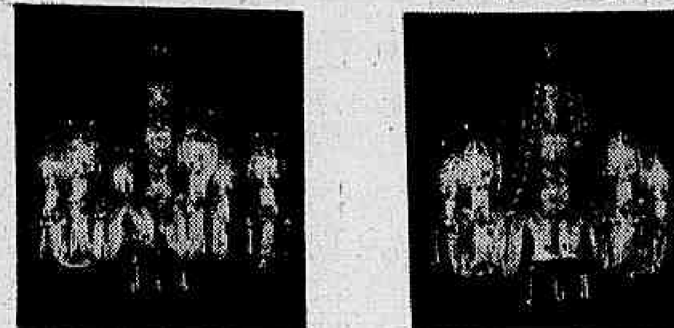
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

TELEFONE: 29-8711.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.

Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00

3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Maria Quitéria de Jesus Medeiros

ANTES de D. Pedro I ter lançado, às margens do Ipiranga, o grito de «Independência ou morte», em 7 de setembro de 1822, já lutavam os baianos contra os portuguêses. A 25 de junho dêsse ano revoltaram-se êles, na vila de Cachoeira, contra a autoridade do general Inácio Madeira, que ocupava a cidade do Salvador. E nessa guerra salientou-se o heroismo e a abnegação da mulher baiana e, entre elas, Maria Quitéria.

Nasceu a heroina brasileira no interior da Bahia, filha de pais portuguêses. «As feições de Maria — diz a escritora inglêsa Maria Graham, que viveu alguns anos na Côrte — especialmente os olhos e testa, apresentam acentuados traços indígenas». Quando arrebentou a guerra, Maria Quitéria disse a uma sua irmã: — «Sinto não ser homem para juntar-me aos patriotas». A irmã respondeu-lhe que, se não tivesse marido e filhos, correria a alistar-se nas fileiras do Imperador.

Vejamos a narrativa do professor Bernardino José de Sousa, no seu livro «Heroinas Baianas»: «Maria Quitéria tomou então algumas roupas do cunhado e, como estivesse o pai de viagem para Cachoeira a fim de vender uma partida de algodão, resolveu acompanhá-lo até perto da cidade. «Às portas de Cachoeira, parou; embrenhou-se no mato, vestiu-se de homem e atravessou as portas da vila revolucionária, numa sexta-feira». Maria Quitéria sentou praça como homem, dando um nome masculino, e passou a ser o soldado Medeiros.

Mas o disfarce de Maria Quitéria foi logo revelado; seu pai tudo fêz para tirá-la das fileiras do Exército, mas começara já sua vida de heroina, revelando-se desde os primeiros combates com capacidade bastante no manejo das armas.

Em março de 1823, o Conselho Interino do Govêrno da Província entregava à Maria Quitéria, então cadete, uma espada e os seus acessórios. Quando, em 1823, entrou na cidade do Salvador o «Exército Pacificador», Maria Quitéria marchava com êle e o seu batalhão.

Terminada a campanha, Maria Quitéria veio para o Rio de Janeiro. Sua presença na Côrte causou grande sucesso: andava fardada e a fama de sua coragem e de seus feitos logo se espalhou, atraindo a atenção dos habitantes da capital do Império. Foi recebida pelo jovem Imperador que a condecorou com a ordem dos «Cavalheiros da Imperial Ordem do Cruzeiro», dizendo-lhe: «Concedo-vos a permissão de usar esta insignia como um distintivo que assinale os serviços militares que, com denodo raro entre as mais do vosso sexo, prestastes à causa da Independência do Império na porfiosa restauração da Bahia».

Vejamos ainda o que dela diz Maria Graham: «Maria de Jesus é iletrada, mas viva. Tem a inteligência clara e a percepção aguda. Nada se nota de masculino nos seus modos, antes os possui gentis e amáveis. Não contraiu nenhum hábito grosseiro ou vulgar durante a vida de acampamento, não se apontando nada que lhe desabone a honestidade».

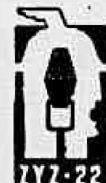
Heroína da Independência, defensora de nossa Liberdade, assim foi Maria Quitéria de Jesus Medeiros.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25.00
Punhos novos	Cr$ 15.00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70.00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35.00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLÔRES.

A RÁDIO ELDORADO
anuncia diàriamente às 19.00 horas
"AUDIÇÕES PALERMO"
Um verdadeiro catálogo do ar
Oferta das
LOJAS PALERMO S. A.



550 Kcs.
Rádio Eldorado
"O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Acham os romancistas norte-americanos que ganham dinheiro demais

Anne Manson

COM a idade de 24 anos, em 1920, Scott Fitzgerald era o mais célebre e adulado romancista dos Estados Unidos. Sua mulher, a mais imprudente e tumultuosa das esp[...] morreu queimada viva, num salão de loucos, onde foi preciso interná-la.

Responsável: seus suntuosos «cach[...]ts», a escravidão dourada a que submetera o genial romancista de «Terna é a Noite».

Ao contrário, por 125.000 dólares, Hollywood comprou de Hemingway os direitos cinematográficos de sua novela «As neves de Kilimandjaro». Embora goste de whisky e mulheres, tal como Fitzgerald, Hemi[ng]way soube resistir à corrupção de Hollywood. Foi a sua própria aventura litero-romântica e apaixonada que vendeu aos magnatas do cinema.

«Os romancistas norte-americanos ganham dinheiro demais. Nossos jovens literatos negam-se a enfrentar as provações que atingiram os seus maiores. O cinema, o rádio, a televisão tornaram-se imans de tal modo atraentes que numerosos escritores, cujo primeiro livro anunciava talento, voltam-se para as soluções de facilidade. Negam-se a manter as promessas do início da carreira literária, no temor de pagar caro demais uma liberdade e uma sinceridade que só seriam compensadoras a longo prazo».

Tal o grito de alarme erguido quando do Congresso Literário, reunido recentemente na Universidade de Harvard, escolhera como tema «O romance Americano».

Para que, com efeito, ter o trabalho de fazer literatura, quando a mais simplista historieta, de gênero mais conformista, é paga a 1.000 dólares por êsses insaciáveis minotauros que são as dez ou doze cadeias de rádio e televisão? Quando oferece 10.000 dólares pelos direitos de adaptação de um romance de ação? Quando as revistas americanas pagam um mínimo de 300 dólares por novela e que a literatura mais mediocre encontra milhares de compradores diários nas estações ferroviárias, nos aeroportos e nas bibliotecas públicas, graças, apenas, a uma capa provocante?

— Ora, comenta James T. Farell — grande romancista naturalista dos Estados Unidos, cujos livros têm o curioso destino de serem simultaneamente objeto de estudo nas Universidades e de apreensão pela polícia de certos Estados puritanos —, essa literatura comercializada apresenta obrigatòriamente um falso aspecto da vida. Seus personagens são estereotipados, superficiais e mecânicos, a fim de obedecer aos múltiplos imperativos da publicidade e da censura. Os autores de filmes, de rádio e de televisão não ficam com nenhum contrôle sôbre as suas próprias obras. A indústria cinematográfica, por exemplo, tem um código específico e privado que limita o número de assuntos a tratar, as situações consentidas e as palavras empregadas. Os espectadores de todo o mundo repararam, sem dúvida, que, na maioria dos filmes hollywoodeanos, o «traidor» é sempre um indivíduo desocupado. É que, cada ofício ou profissão nos Estados Unidos tem a sua organização própria. O malvado não pode, impunemente, sêr açougueiro, médico ou arquiteto, sem provocar, imediatamente, o protesto de «sua» associação de classe. Esta exerce, então, tôdas as pressões possíveis contra a produção, a exploração, a distribuição da película e os comentários da imprensa. Os hoteleiros de Atlantic City, em New Jersey, queixaram-se, por exemplo, de que, em vários filmes, os homens de negócio iam passar as férias lá, com as secretárias, ao invés de as gozarem com suas esposas. Indagavam se não era possível, de futuro, despachá-los para Atlantic City «com as mulheres legítimas».

Há, também, a censura exercida pelos grupos regionais ou raciais. Judeus, irlandeses, poloneses, italianos, negros americanos protestam quando um dos seus é apresentado sob traços pouco lisongeiros.

Se o escritor norte-americano independente triunfa nesta luta que opõe a êsses tabus — observa James T. Farell —, já o mesmo não acontece àquele que se dedica à literatura comercial, tanto quando serve a interêsses publicitários, como de rádio e televisão, como quando se dirige às massas, como as revistas e o cinema, [...] que êles se devem empenhar por agradar ao maior número possível de consumidores.

OS GRANDES TRUNFOS

Os Estados Unidos, para lutar contra essa ameaça, conta com grandes trunfos no seu jôgo: — primeiro, o próprio total de sua população, 160 milhões de habitantes, que permitem, mesmo aos autores de literatura austera, ter as perspectivas de imensas tiragens. A própria forma do romance norte-americano é que o torna acessível a uma importante massa da população.

Principalmente — garante James T. Farell —, a luta por melhorar o gôsto do leitor médio assumiu extensão considerável. Novo público de massa acaba de ser conquistado pela literatura, graças às edições populares que possibilitam adquirir por 25 e 60 cents, tanto as «Confissões de Santo Agostinho» como «Os Diálogos de Platão», quanto os romances dos grandes autores contemporâneos. Venderam-se, no ano passado, perto de 200 milhões de exemplares. Sua venda demonstrou a existência, nos Estados Unidos, de um público dedicado à verdadeira literatura. É um sintoma animador para os jovens escritores que, dignos dêsse nome, saberão renunciar ao prazer de escrever apenas a trôco de dinheiro.



PARA A PRAIA — O famoso costureiro parisiense para «Jeunes-Filles», Lempereur, apresenta êste gracioso modêlo para as jovens que passam os dias de verão nas cidades praianas. — (Copyright Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

ORIGINAL. — *Linda Glória* foi eleita "Rainha da Luz" num concurso, por ocasião de Santa Luce. Aqui a vemos ao lado de três bailarinas que tomaram parte na festa que seguiu. — (Foto AGIP).

Grandes vultos da humanidade



SWIFT (JONATHAN), escritor inglês, nasceu em 1667 e morreu em 1745. Aos três anos, dizem, já sabia ler, demonstrando desde pequenino "paixão pela leitura e aversão pela disciplina". Era um homem exteriormente alegre. Seus dias, apesar dos ataques de tontura de que sofria, eram cheios de risos e epigramas. "Ninguém, diz um de seus biógrafos, teve jamais tanta inteligência e tão pouco humor como Swift".

Swift, que foi padre protestante, é o autor da célebre obra intitulada Aventuras de Gulliver *que, "sob a aparência de conto fantástico, é uma das mais cruéis e desesperadoras sátiras que se tem vibrado contra as instituições sociais". Defensor intransigente da causa da Irlanda, Swift exerceu em seu país poderosa influência, não só política mas literária. Suas obras mais importantes, além das* Viagens de Gulliver, *são:* A batalha dos livros, História de um barril, Os filhos dos pobres, Instrução aos servos, Conservação polida. *Sua ironia, que tinha qualquer coisa de trágica, exteriorizou-se ainda nas* Cartas de um fabricante de panos, Conto do tonel, Profecia de Windsor, *além de numerosas sátiras em verso.*

Sarcástico, amável, vivaz, rabugento, Swift, escrevendo a um amigo, disse: "O meu fim, nas obras que componho, é vexar os homens e não diverti-los; se o pudesse conseguir sem risco para a minha pessoa e para os meus haveres seria o autor mais incansável dêste mundo". Sempre preocupado com a felicidade humana, Swift foi um misântropo que viveu rosnando contra o gênero humano.

Suas últimas palavras, no momento de morrer — 19 de outubro de 1745 — foram: — "Oh, meus Deus! tomai todo cuidado comigo nesta minha última viagem".

Pensamentos

— Uma carta de amor fala melhor que um livro.

Eduardo Guimarães

— A mulher para o homem não deve ser apenas a sua governanta, mas deve ser, sobretudo, a companheira de seu espírito.

Chateaubriand

— O homem que sabe não fala. O homem que fala não sabe.

Lau Tseu

— A bondade embeleza até os lineamentos vulgares, a bondade é quase a beleza.

Alfani

— A morte abre a porta da fama e fecha atrás de si a porta da inveja.

Sterne

CONVIDEM SEUS AMIGOS PARA JANTAR "COMO EM AVIÃO"

NÃO se trata, por certo, de organizar, para seus amigos um jantar a 1.200 metros de altitude, como o fazia, antes da guerra, uma riquíssima senhora norte-americana que lotava um avião especial e gastava uma pequena fortuna de cada vez. Trata-se de organizar um jantar, um pouco semelhante ao jantar americano, mas servido por meio de pequenas bandejas, que está obtendo grande sucesso na Europa e lembra os jantares nos aviões.

Esse sistema é muito prático, pois permite colocar mais de um pratinho na bandeja e evita, dêsse modo, ao seu conviva, a mistura de iguarias num prato único, conforme fazemos no chamado «jantar americano», quando todos os alimentos, frios ou quentes, os que levam môlho e os que não o levam, formam uma espécie de salada mista. Muitas pessoas já estão empregando êste novo sistema.

Para isso é preciso um certo número de bandejas retangulares. Compra-se essas bandejas, em tamanho pequeno, de madeira branca, não muito pesadas, ou de palha. Compra-se uns metros de tricoline colorida ou estampada em escossês. Faz-se com essa fazenda uns paninhos para a bandeja, com ajour ou com franjas.

E' mais elegante fazer também os guardanapos da mesma fazenda do que o pano da dita bandeja, mas cada bandeja com o seu guardanapo respectivo, pode ser de uma côr diferente para cada um. Isto dá uma impressão alegre.

Já existem mesinhas pequenas e desmontáveis, de modo a serem guardadas quando não se as está usando, ocupando, portanto, pouco lugar.

Para quem não tem essas mesinhas, a bandeja acima mencionada, oferece ainda mais vantajem: a de servir a seus convivas como «mesinha», quando sentados, a bandeja posta sôbre os joelhos. Por mais que as iguarias sejam apetitosas, temos de reconhecer que o famoso prato no colo ou na mão, nos jantares e almoços de pé, é pouco agradável e acabaremos por aceitar com prazer, a idéia de alimentarmo-nos de «pílulas».

Não renunciamos aos amigos mas temos, cada vez mais, que renunciar ao espaço, eis, porque, a nova experiência do jantar «como em avião» pode ter sucesso.

As senhoras que não poupam trabalho e que gostam das novidades podem ainda preparar uma espécie de almofada fininha, que cada um coloca por debaixo da bandeja, para não encostá-la na roupa.

Certas pessoas servem-se sòzinhas, tirando maior ou menor quantidade de uma iguaria, segundo a sua preferência, e as pessoas que gostam de ser servidas poderiam sê-lo pela dona da casa ou pelas pessoas que a ajudam, entregando ao conviva uma refeição composta de vários pratos. Certos pratos podem até ser colocados antes da chegada das visitas, a fim de evitar a afobação na hora do serviço.



— Sopa creme de feijão branco.
— Talharim com môlho branco e presunto.
— Môlho branco.
— Creme de côco.

Sopa creme de feijão branco

Caldo de carne, cenouras, um pedaço de toucinho defumado, meio quilo de feijão branco, rodelas de linguiça fresca.

Cozinhe no caldo da carne algumas cenouras com o toucinho defumado e, noutra panela, cozinhe o feijão branco, que depois de bem mole deverá ser passado numa peneira.

Retire as cenouras, parta em rodelas e ponha de novo no caldo da carne onde deve ser misturado com a massa do feijão branco. Volta tudo ao fogo e, na hora de servir, juntam-se algumas rodelas de linguiça fresca, fritas em azeite ou banha.

Talharim com môlho branco e presunto

Duzentas e cinquenta gramas de talharim, 100 gramas de presunto picadinho, duas colheres de sopa de queijo parmesão ralado, môlho branco e sal.

Cozinhe o talharim em água e sal e depois de cozido retire do fogo, escorra e abra a torneira em cima para soltar o macarrão. Faça o môlho branco e junte ao talharim, pondo por cima presunto picado e queijo ralado.

Depois de misturados os ingredientes, ponha num pirex, arrumando em camadas (uma de môlho branco, uma de queijo, outra de talharim), sendo a última de queijo ralado. Vai ao fôrno até o queijo ficar derretido.

Môlho branco

Duas colheres de sobremêsa de manteiga, uma colher de sobremêsa de maizena, uma xícara de leite quente, meia colher (de chá) de sal, uma pitada de pimenta do reino e uma pitada de noz moscada.

Derreta a manteiga e misture a maizena. Junte o leite e deixe cozinhar, mexendo sempre para não encaroçar, até engrossar.

Creme de côco

Leite de um côco, seis gemas de ovos com as claras finas, 250 gramas de açúcar, uma colher (de café) de manteiga.

Faça uma calda em ponto de fio, ponha a manteiga na calda ainda quente e, depois dela fria, junte as gemas batidas e o leite de côco. Despeje numa fôrma untada com manteiga e cozinhe em banho-maria.



11 milhões já adotaram
Stay-Long
O baton indelével fabulosamente NOVO

Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.

NOVO fixador indelével
STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.
Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.
STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.

NOVAS côres maravilhosas
...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.

STAY-LONG — Baton $ 35
Sobressalente $ 20

Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

APLA



BLUSAS COM PALA - *Uma blusinha leve com pala pregueada e babadinhos arrematando.* As pregas são no sentido horizontal e vão até a cintura. Outro detalhe de pala pregueada muito interessante está no vestido simples, com saia rodada e corpo fechadinho, arrematando no pescoço por um lacinho de veludo.

Os grandes costureiros não se ocupam agora sòmente dos vestidos

Só para senhoras

PARA A ELEGÂNCIA FEMININA

Anne Martel

A BELEZA do busto, das costas e o porte da mulher, em seu conjunto, é objeto de grande atenção êste ano. Para o seu busto, não deve mais existir um modêlo só, mas sim um modêlo de corpinho ou de cinta, para cada tipo de mulher — isto é muito importante, não somente para a estética como também para a saúde.

Ao comprar um corpinho ou uma cinta, deve-se prová-los como se fôsse para um vestido e não limitar-se em dizer o tamanho somente, pois o tamanho pode ser bom e o modêlo não ser adequado.

Dêsse modo, tomando em consideração cada tipo de busto começam os especialistas a indicar qual o modêlo mais adequado para cada freguêsa.

Para busto pequeno: um corpinho de nylon ou de cetim, com "plissés" fininhos, alças amovíveis e uma ligeira armadura feita de fios de nylon, para dar volume.

Para busto forte: o corpinho deve ser mais alto, prendendo um pouco por debaixo dos seios, a fim de melhor modelar e não formar os chamados "bourrelets", que acabam por deformar o corpo ao invés de conservá-lo. Para os vestidos de "soirées", as mesmas pessoas devem usar um corpinho "bustier", quase da cintura para cima, e sem alças.

O material empregado deve ser muito fino, para não aumentar o volume, mas resistente, pois deve comprimir ligeiramente o busto, isto é, modelá-lo sem o deslocar, a fim de não prejudicar a saúde. E' preferível que as alças sejam, em parte, de elástico.

Os corpinhos são feitos, em

(Conclui na 6.ª página)



SIMPLES E ELEGANTE - Aqui temos uma blusa "chemisier" muito prática e bem feminina, para se usar com uma saia estreita e cuja amplitude é feita com um grupo de pregas atrás.



Danielle Darrieux, que vem de ser classificada entre as dez mais elegantes e distintas senhoras de França. Danielle Darrieux, a inesquecível intérprete de Marie Vetsera, do filme «Mayerling», é vista aqui com Charles Boyer, trajando o uniforme de seu último papel no filme «Madame de...». (Foto Agip)

ELEITAS AS DEZ MULHERES DA FRANÇA MAIS ELEGANTES DO ANO

AS dez mulheres mais elegantes do ano, são: a baroneza Alain de Rothschild, as senhoras Jacques Fourcade, Henri Bonnet, a condessa de Paris, a condessa de Pias, as artistas Danielle Darrieux e Jacqueline Delubac, a baroneza Jean de l'Espée, que vive quase sempre em Biarritz e a senhora Paul Duboscq, de Bordeus. Obtiveram elas o título de «As dez francesas mais elegantes do ano», assim como a artista Josette Day.

O júri, muito parisiense, era composto de: Gabrielle Dorziat, a artista que foi durante muitos anos, considerada uma das pessoas mais elegantes de França, a sra. Patenôtre, a condessa André de Contade, sra. Léon Dubois, os srs. Frank Baner, o artista André Lúguet, Marcel Rochas o grande costureiro, Raymond Rudel, o barão Roland de l'Espée, André de Fouquières, Jacques Antériou e o conde d'Herbemont.

O ano passado, pela primeira vez, a França elegeu as dez francesas de maior distinção, entre elas figura a inteligente artista Edwige Feuillère. Este ano foi resolvido que a seleção seria baseada para o conjunto de elegância e distinção.

Dentro da vida

Kate

— QUE me diz você do calor? Bárbaro, não? E olhe que que eu tenho água. Imagino você do Leme, de Copacabana, do Leblon da Urca, você de tantos outros bairros, você dêsses morros! Então, o calor já não é mais uma barbaridade, mas um suplício, um inferno bem parecido com o de Dante, onde todos, parodiando o famoso poeta florentino, deixam as esperanças quando entram, pelo menos... de tomar banho.

*

— Mas, dizem, a Prefeitura agora vai mesmo cuidar do assunto água. Estará disposta a suspender tudo mais para se concentrar nêle. Isto quer dizer que as coisas vão piorar muito, uma vez longe dos olhares da Prefeitura. Paciência! Se fôr para vir água, vale a pena. E já que o govêrno só pode tratar de um problema de cada vez, que os outros aguardem a sua oportunidade. Buracos nas ruas, lixo amontoado, falta de certos gêneros, carestia da vida, ficam para depois. Agora, água, água e mais água para um povo sedento e pouco limpo, malgrado seu.

*

E, por falar em água, essa polícia carioca é um número... Êsses "valentes" uniformizados já estão enchendo... Fingindo-se de mantenedores da ordem, são desordeiros, agindo contra criaturas indefesas. Não viram o que fizeram com uma senhora enfêrma, sua empregada em período de gestação e uma criança de quatro anos? Foram todos para a delegacia, por causa de um copo d'água.

O coronel que levou o banho irritou-se nesta hora em que todos suspiram por um banho. E o tenente irritou-se ainda mais quando viu o superior banhado. Resultado: — cana com o banhador de quatro aninhos e com as supostas responsáveis pela travessura do garoto.

E os ladrões arrombando casas e entrando pelas janelas da gente? Êsses não, que às vêzes um gesto vale mais do que uma súplica de mãe.

Felizmente, há coroneis e coronéis, tenentes e tenentes. Não são todos iguais.

Mas, ao menos, o público espera que haja uma seleção e que os "mocinhos" operem noutros lugares, frente a frente com outros "mocinhos", de calças compridas e músculos de homem de verdade. E' mais bonito e mais digno.

ALÔ! ALÔ!... E O TELEFONE FALOU...

Desde 1837 que se tinha a intuição do telefone. Carlos G. Page, de Salun, em Massachussetts, nos Estados Unidos, chegou, então, à conclusão de que as ondas elétricas poderiam transmitir o som.



Em 1854, o francês Carlos Bourseul disse, por sua vez, que as palavras poderiam ser levadas através da eletricidade, enquanto um alemão chegou a construir um tosco aparelho para êsse fim, em 1860.

Entretanto, nenhum conseguiu concretizar a idéia, senão Alexandre Graham Bell, em 1874, que realizou experiências com as ondas sonoras, a fim de permitir se descobrisse o meio das crianças surdas falarem.

E não só descobriu que as ondas eram perceptíveis como transmissíveis por fios metálicos.

Com pouco mais, chegava até o telefone. E a voz humana passou a ser ouvida a quilômetros de distância.

Note-se, porém, que, ao mesmo tempo, uma mulher também se entregava ao mesmo invento — Elisha Gray, de Chicago. E, ao passo que Bell tirava a sua patente de invenção a 14 de fevereiro de 1876, duas horas depois, no mesmo dia, Elisha Gray entrava também com o pedido de uma patente.

E' claro que os aparelhos eram grosseiros e as vêzes mal se ouviam as vozes. Mas, na Exposição de Filadélfia, o novo invento causou sensação.

Graham Bell ficou sendo conhecido como o autor do telefone, razão por que nos discos dos aparelhos há desenhado um «sino» que, em inglês, se chama «bell».

FANATISMO

Elóra Possolo Chaoul

Tu que mãe me fizeste um dia ser,
Para que eu fôsse um dia redimida,
Já não és a razão do meu viver
Mas tôda, totalmente a minha vida!

Por ti trago a alma sempre comovida
Num misto de apreensão e de prazer.
Tenho me feito fôrça sem medida
E a fraqueza maior que pode haver.

Tenho casado orgulho com humildade,
Da dor e da alegria feito irmãs
No sentimento duplo que me invade,

Vou misturando noites com manhãs:
E, sem saber ao certo a minha idade,
Tenho infantilidades, tenho cãs!

Da França e de Hollywood

Lise Laurain

LUDMILLA TCHERINA, a famosa bailarina e vedette de cinema, interpreta o papel principal do filme «Átila, o Huno».

Ludmilla Tcherina, a famosa bailarina, que atua no momento no cinema, é vista em nosso flagrante ao sair do renomado cabeleireiro Alexandre Carita, com traje para uma grande soirée, antes de embarcar para os Estados Unidos. (Foto Agip)



A graciosa bailarina levou, de Paris para Hollywood, 46 pares de sapatilhas de dança e disse: «Não consigo dançar à vontade com as sapatilhas de fabricação americana, pois, estou habituada com as européias, por isso não se admirem de ver tantos pares entre a minha bagagem. Também alguém pode estranhar o urso de «pelusse» que trago. É uma recordação; trago um urso e o outro fica em Paris com meu marido. É o simbolo também de nossa separação provisória e para matar saudades, pois meu marido não pode ausentar-se agora de Paris, e eu assinei contrato com Hollwood...

Como se sabe, a graciosa dançarina é casada com Raymond Roy, que ela adora.

No filme «Átila, chefe dos Hunos», produção da firma Universal Ludmilla Tcherina desempenha o papel principal feminino, o de uma princeza romana, Honória, que consegue persuadir Átila, às portas de Roma, de negociar amigàvelmente com seus adversários ao invés de incendiar a cidade. Átila hesita e, por fim, deixa-se convencer pela inteligência e beleza de Honória. Mas, depois de levantar o sítio, é esmagado pelas tropas que Honória levantou em segrêdo.

Jeff Chandler, especializado em papéis de índios, incarnará Átila.

Depois dêsse filme, Ludmilla Tcherina filmará «Maria Magdalena», baseada no romance de Frank Laughter.

JEAN MARAIS

O sempre jovem galã do cinema francês, Jean Marais, completou, há poucas semanas, quarenta anos. Está êle atualmente acabando de filmar, nos estúdios de Billancourt, a nova versão de «O Conde de Monte Cristo», em gevacolor, sob a direção do cenarista Robert Vernay.

Ao mesmo tempo em que completou seus quarenta anos, Jean Marais festejou também os seus vinte anos de cinema.

(Conclui na 6.ª página)

Alimentação e a mulher

A ALIMENTAÇAO é um fator de influência preponderante na saúde e na beleza.

Muitas mulheres abusam dos bombons, dos caramelos, dos doces, enfim. Entregam-se, com um prazer epicurista, às preparações engorduradas e hidrocarbonadas, esquecendo-se do valor nutritivo do leite, legumes, verduras e frutas, indispensáveis à conservação da beleza.

O resultado lógico é que engordam exageradamente, a pele torna-se muitas vêzes gordurosa, propícia para o aparecimento de acne, espinhas, etc.

Outras não cogitam de uma alimentação equilibrada e permanecem num estado de magreza deplorável, com a triste aparência dos subnutridos.

O MESTRE HUMANITÁRIO

Else Machado

DIANTE de tôdas as mulheres do Brasil venho enaltecer, novamente, o nome e a obra do professor Artur Ramos, o cientista baiano que foi, entre nós, um dos vanguardistas na defesa dos direitos femininos.

Na primeira vez, em 4 de dezembro de 1949, comentando o seu inesperado desaparecimento, publiquei nesta coluna um artigo intitulado "Um Defensor das Mulheres"; e salientei o interêsse com que o ilustre filho da Bahia rebateu as velharias dos preconceitos que punham a mulher num plano de inferioridade intelectual.

Neste momento, quero referir-me à sessão solene que se realizou a 30 de debembro último, na Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil. Artur Ramos foi o primeiro ocupante da cátedra de Antropologia e Etnologia da Faculdade Nacional de Filosofia; e, prestando homenagem póstuma ao cinqüentenário de seu nascimento, reuniram-se o diretor, dr. Antônio Carneiro Leão, os membros do corpo docente, os antigos alunos, os parentes e os amigos do sábio inesquecível; depois de inaugurado o seu retrato, da autoria de Ismailovitch, relembrou-se o cabedal de cultura e de bondade que êle deixou, não só no ambiente universitário, como em todos os lugares por onde passou.

Como de praxe, o diretor da Faculdade deu abertura à sessão; seguiu-se a palavra da professôra Maria do Carmo Galvão, que representou os antigos alunos do professor Ramos. Em seguida, fêz-se ouvir a professôra Marina de Vasconcelos, atual ocupante da cátedra de Antropologia e Etnologia. Retomando a palavra, o diretor encerrou a solenidade, confirmando os méritos do homenageado.

Ao focalizar as atividades científico-culturais de seu antecessor, a professôra Marina mostrou a relevância da personalidade e da obra de Artur Ramos, nas três distintas etapas de sua carreira: no comêço, êle se evidenciou no papel de médico — psicanalista, ao servir na Faculdade de Medicina da Bahia, já mere-

(Conclui na 6.ª página)



SAPATOS — Uma sugestão para seus sapatos. Práticos e simples.

ANEDOTAS HISTÓRICAS

Um indiscreto perguntou, um dia, ao príncipe de Talleyrand:

— Que é que se passou, hoje, no Conselho de Ministros?

— Passaram-se quatro horas, respondeu Talleyrand.

*

Paderewski, famoso pianista polonês, compositor e primeiro presidente da República do seu país, uma vez encontrou-se, em Nova York, com um pequeno jornaleiro que insistiu para que lhe comprasse algum jornal.

Paderewski, cuja cabeleira deixou fama, olhou-o atentamente, tirou do bôlso uns trocados e disse-lhe:

— Não quero jornal algum. Faze apenas isto: — lava bem êsse rosto, essas orelhas, muda a roupa e sê feliz.

O garoto estupefacto, fixou o célebre artista e disse por sua vez, bem baixinho:

— Está bem. Mas tome lá isto e... vá cortar seus cabelos!

*

Alexandre Dumas e Balzac es-

(Conclui na 6.ª página)

Diario de Noticias
Domingo, 31 de Janeiro de 1954

Suplemento dos Campeões de 53
ORGANIZAÇÃO DE JOSÉ BRÍGIDO E OSWALDO LOPES DE CASTRO

Revivendo a epopéia do Flamengo

BREVE HISTÓRICO DA LUTA TENAZ E DIFÍCIL EM BUSCA DE UM TÍTULO PERSEGUIDO HÁ 9 ANOS



CAMPÕES DA TECNICA E DA FIBRA — Grupo de todos os campeões do Flamengo (titulares e reservas), treinador, diretores, etc., no Maracanã. Entre flôres e exclamações de júbilo, foi o Flamengo glorificado campeão absoluto de futebol, de 1953, pela multidão em delírio

PASSAMOS a apresentar, em traços gerais, o que foi a temporada de futebol de 1953, nesta capital. Detivemo-nos mais na análise da campanha sensacional do Flamengo, justamente a que maior interêsse despertou no seio da torcida metropolitana. Pela nossa resenha, terá o leitor uma visão retrospectiva do esfôrço realizado pelo atual campeão da cidade. Os contratempos sofridos e superados com fé e coragem e, finalmente, a consolidação da equipe, na fase mais aguda do campeonato, que foi a do turno intermediário, lhe deram, com inegável autoridade, o direito de ostentar orgulhosamente o grande título conquistado.

Começou o campeonato carioca de futebol de 1953 em 12 de julho. O Vasco da Gama era, então, olhado como o concorrente de maiores credenciais. Tinha-se mesmo como inevitável a conquista do bi-campeonato. Ninguém admitia, a essa altura do certame, a reviravolta que se verificou depois, apontando o Flamengo como o clube destinado à honrosa conquista do título máximo da cidade, correspondente ao ano que passou. A saída de Flávio Costa para o Vasco constituira um golpe traiçoeiro nas aspirações do Flamengo. Mas foi êsse golpe, sem dúvida, que galvanizou as energias dos rubro-negros. Foi êle que constituiu o maior estímulo para a conquista do título. O Flamengo dispusera-se a lutar. Era como que uma luta pela sobrevivência, porque árdua e desesperada. A deserção de Flávio Costa foi como que um clarinar de «Sentido»! Todos os rubro-negros se uniram mais do que nunca, embora não houvesse ainda um condutor de equipe à altura das ambições do Flamengo. Lá estava Jaime de Almeida, mas havia qualquer coisa nêle que não impressionava. Êle, entretanto, ficou, dando o máximo de seu esfôrço, até que chegasse quem deveria ocupar o difícil pôsto. Jaime de Almeida poderia ter ficado, mas não quis. Desejou que o paraguaio Fleitas Solich, já convidado, viesse para lhe passar a responsabilidade da direção e preparação do quadro.

A situação de incerteza mexia com os nervos dos rubro-negros e a mágoa contra o ato de deserção de Flávio Costa crescia com o tempo. Para muita gente, o Flamengo sem Flávio não era Flamengo. Jaime de Almeida trabalhava, modelando a equipe. Quando Fleitas Solich chegou, a equipe tinha, pelo menos, adquirido o senso de responsabilidade indispensável ao cumprimento do dever. Não se levava muito a sério o paraguaio, cujo segredo principal do êxito da equipe está na severa preparação física a que foram submetidos todos os jogadores. Vários problemas surgiram. Adãozinho e Beto foram dispensados e o paraguaio começou a insistir na inclusão de Indio e Jordan. Trabalhou-se pela regularização da situação de Marinho, que viera da Colômbia, mas se achava prêso ao Botafogo. Tudo ia-se encaminhando, mas não se tinha ainda uma idéia precisa do que poderia vir a suceder. Em dado momento, Rubens, um cartaz consagrado, é pôsto à margem, por questão de disciplina. Com isto, Fleitas Solich consolidava sua posição de treinador. Os jogadores começaram a compreender que o paraguaio tinha fibra, a fibra que o Flamengo tem.

VICE-LÍDER NO PRIMEIRO TURNO, LÍDER NO SEGUNDO E CAMPEÃO NO DECISIVO

E assim se lançou o Flamengo à primeira rodada do campeonato. A equipe, embora completa, ainda se achava pouco ajustada. Mesmo assim, começou com felicidade, esmagando o Madureira por 4-0, no Maracanã, no dia 12 de julho. No mesmo dia, o Bangu empatou de 1-1 com o Canto do Rio, em Moça Bonita, e o Botafogo suava para dar de 1-0 no S. Cristóvão, enquanto o Vasco se esforçava para derrotar a Portuguêsa pela contagem de 2-0. Na véspera, o América batera o Olaria por 3-1. Quatro dias, completando a rodada, o Fluminense, em jôgo noturno, marcou uma vitória discreta sôbre o Bonsucesso, por 2-0.



Fluminense, uma vez mais campeão de Aspirantes. Em 1953, conquistou o título que significaria o tricampeonato.

SURPREENDIDO O FLUMINENSE

Vem a segunda rodada e com ela outra vitória do Flamengo, por 3-1, desta vez, sôbre o Olaria. O Vasco, numa soberba demonstração de fôrça, fêz o Canto do Rio desmoronar com a contagem alarmante de 6-0, em Niterói. O Madureira, lutando muito, conseguia impor ao América a primeira derrota, por 1-0, desfazendo-se o Bangu do São Cristóvão, por 2-0. Num jôgo acidentado e muito discutido, o Botafogo vencera o Bonsucesso por 6-3, graças a uma arbitragem esquisita do sueco Erik Westman.

A maior surprêsa, entretanto, se verificara: o Fluminense, dominando a Portuguêsa, saíra de campo batido por 2-0!

COMEÇO DIFICIL

Avolumara-se, diante disso, a presunção de que o Vasco seria o clube do ano. Ao Flamengo se concedia o direito de fazer alguma coisa de animador, enquanto estivesse em luta com os «pequenos». O Botafogo pouca fé incutia. Ia ser iniciada a terceira rodada e o Flamengo tomara precauções, pois teria de enfrentar a Portuguesa, que vinha de abater o Fluminense. A luta foi mesmo difícil. Os rubro-negros lograram vencer com dificuldade por 1-0, graças a um gôl «milagroso» de Jadir, que já se revelara um dos pontos altos da equipe. O Vasco passara bem pelo Madureira: 4-0, mas o Fluminense suara em Alvaro Chaves para descartar-se do São Cristóvão pela escassa contagem de 2-1. Bangu e Olaria se contentaram com o empate de 1 gôl, mas o Botafogo descarregou sôbre o Canto do Rio a sua artilharia, abatendo-o por 5-1, ao mesmo tempo em que o América se desfazia do Bonsucesso com dificuldade, por 3-2.

Ia tudo bem para o Vasco, o Flamengo e o Botafogo, porque o Fluminense, mal refeito do insucesso diante da Portuguêsa, realizava esforços sobrehumanos para se reequilibrar. Assim, chegou a quarta rodada. De novo, o Flamengo arrasa um adversário por 4-0: o Bonsucesso. O América vai a Niterói e vence por 2-0 o Canto do Rio, dando o Vasco uma pequena goleada no São Cristóvão, por 3-0. O Bangu estrebuchou diante da Portuguesa e caiu por 2-1. Na maior peleja da rodada, o Fluminense ganha o Botafogo na disputa do «clássico» mais antigo. Marcou 2-1. Com essa vitória, o tricolor se recuperou para os futuros jogos. Mas se veria, logo a seguir, que o clube não demonstrava regularidade. Subia e caia; caia e subia. Tal como os pratos de uma balança.

OUTRA GOLEADA RUBRO-NEGRA

O futuro campeão ia, a pouco e pouco, avançando para o título. Na quinta rodada, apanha o Bangu a jeito e lhe inflige uma derrota contundente, por 5-0, enquanto o Vasco se esparramava sensacionalmente no Maracanã, goleando o América, por 4-0. O Fluminense, contrariando todos os prognósticos, fazia jôgo sem gôls com o Madureira, num empate decepcionante. A Portuguêsa caia diante do Botafogo, por 3-0, o Olaria batia o São Cristóvão por 2-1, enquanto o Bonsucesso empurrava o Canto do Rio mais para trás, marcando o "placard" de 3-2.

PRIMEIRO REVÉS, NO FLA-FLU

Na sexta rodada, atingia-se o ponto crucial do primeiro turno. O Vasco goleia o Botafogo por 4-1 e em sensacional Fla-Flu, o Flamengo sogre sua primeira derrota por 3-2. Essa vitória levantou o ânimo dos tricolores, mas não desanimou os rubro-negros. O Olaria bate o Canto do Rio, por 4-0, o Madureira empata de 1-1 com o São Cristóvão. Também há empate sem gôls entre o Bangu e o Bonsucesso e o América suplanta a Portuguêsa, pela diferença de 4-2. A essa altura do certame, o Flamengo vacilava. Não tendo podido contar com Rubens no Fla-Flu, as coisas pareciam ameaçadoras, porque os rubro-negros não queriam perder mais nenhum ponto.

INESPERADO EMPATE

Eis, porém, que na sétima rodada empata com o São Cristóvão por 2-2. Viu o Botafogo passar bem pelo Bangu, por 3-1; o Fluminense derrotar o América pela mesma contagem, justamente os dois que pareciam dispostos a uma chegada segura. Como compensação, o Vasco parara diante do Bonsucesso, em São Januário, num empate de 3 gôls, que deu que falar. Os outros jogos, sem importância, assinalaram o empate de 2 gôls, entre o Canto do Rio e o Madureira, a vitória do Olaria, por 2-1, sôbre a Portuguêsa.

MAS O FLAMENGO PROCURA REAGIR

A situação do Vasco ia piorando gradativamente no campeonato. Após o desastroso resultado da peleja com o Bonsucesso, empatava na oitava rodada com o Bangu, por 1 gôl. O Fluminense e o Botafogo se desfizeram dificilmente do Canto do Rio e do Olaria, o primeiro por 2-0 e o segundo, por 2-1. O Bonsucesso foi goleado pelo São Cristóvão (5-2) e o Madureira venceu a Portuguêsa por 1-0. O resultado do jôgo Flamengo x América foi um incentivo para os rubro-negros, que venceram por 3-1.

SEGUNDA DERROTA DO FUTURO CAMPEÃO

Surgia pela frente a nona rodada. O Flamengo ia lutar com o Botafogo, adversário perigoso, contra o qual teria de agir cautelosamente. Num treino, Jadir entra fortemente em Cido e se contunde sèriamente. Foi um choque tremendo para os rubro-negros. Com uma fratura, o eficiente médio teria de ser afastado do campeonato. Servílio foi chamado para o lugar de Jadir. Mas aconteceu outro desfalque: Leoni se machucara. Já, então, o Flamengo podia contar com Marinho e êste entrou no lugar de Leoni. O azar parecia ter

(Conclui na 2.ª página)



LUTOU MUITO, MAS VENCEU — O Bangu esteve a pique de ver suas aspirações malogradas, no certame de juvenis em 1953. Lutou muito, reagiu e logrou, finalmente, ganhar o título que lhe daria, com brilhantismo o bi-campeonato da categoria.

Deca-campeão de remo, o Vasco da Gama

Venceu também o grêmio da Cruz de Malta, mais três títulos do esporte náutico, em 1953

Pela décima vez consecutiva, o Vasco levantou em 1953, o Campeonato de Remo da Cidade. Nesse setor esportivo o grêmio de São Januário teve um domínio quase absoluto pois venceu quatro dos cinco títulos disputados. Foi êste o resumo do esporte náutico no ano que passou::

Campeão da Cidade — Vasco.
Campeão de Estreantes — Vasco
Campeão de Principiantes — Vasco.
Campeão de Novíssimos — Flamengo.
Campeão de Juniors — Vasco.

Os remadores que levantaram os títulos individuais foram os seguintes:

Dois com patrão — Silvio Augusto de Sousa, timoneiro e Jorge Ruse e João Sarmento Cunha (Icaraí).

Dois sem patrão — Nélson Guarda e Rui Kopper (Vasco da Gama).

Quatro com patrão — Adriano Monteiro Soares, timoneiro e Lon Teixeira de Meneses, Manuel Armando Figueiredo Barbosa, João Calixto Oliveira e Mário Lenosa (Vasco da Gama).

Quatro sem patrão — Eugênio Botinelly Sales, Rui Kopper, Nélson Guarda e Desir de Morais (Vasco da Gama).

Skiff — Francisco Tôrres Medina (Vasco).

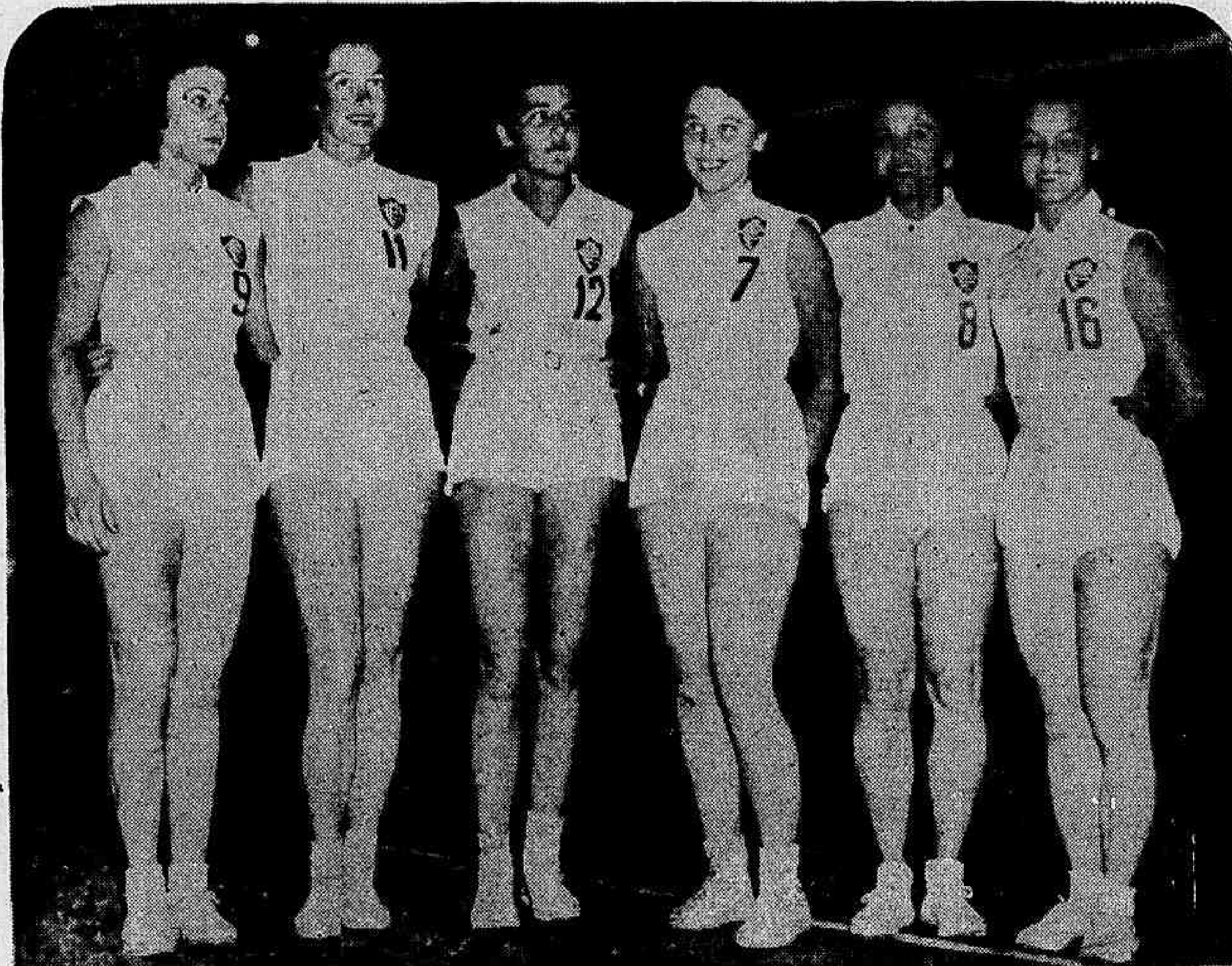
Double — Skiff — Frederico Schrage e Cosme de Sousa Gomes (Vasco da Gama).

Oito — Antenor Barbosa dos Santos, timoneiro e José Carvalho Filho, David Stone Sharp, Sérgio Martins, Carlos Ernesto Botelho Pimentel, Cláudio Veiga de Brito José Soares, Aristóteles Angeleas e Osmar Antônio Haas (Flamengo).



Dois dos conjuntos que deram ao Vasco o título de deca-campeão de remo: ao alto, Eugenio Bortinelly Salles, Rui Kopper, Nélson Grande e Desir de Morais, integrantes do quatro sem patrão e, em baixo, Frederico Scharafe e Cosme de Sousa Gomes, que formaram o double-skiff.

Campeões de voleibol o Flamengo e o Fluminense



Amélia, Helena Lilian, Merli, Hilda e Efigenia, que levantaram o certame mais sensacional de voleibol metropolitano

O voleibol que cada vez mais se firma no agrado popular apresentou êste ano nada menos de sete Campeonatos. Flamengo e Fluminense foram os clubes que mais se destacaram. O rubro-negro levantou o título masculino da cidade; os títulos masculino e feminino da 2ª divisão e sagrou-se vice-campeão feminino da cidade.

O Fluminense tornou-se campeão feminino e campeão juvenil e vice campeão masculino. O certame das moças foi aliás o mais sensacional de tôda a temporada de voleibol, pois o título foi decidido na terceira partida da "melhor de três" do Fla-Flu, partida essa que marcou 2 a 1 a favor do tricolor

(Conclui na 3ª página)

REVIVENDO A EPOPÉIA DO FLAMENGO

(Conclusão da 1.ª página)

caido sôbre o clube da Gávea, pois Garcia, que vinha atuando bem, foi forçado também a se afastar. Viera da Argentina o jogador Chamorro, cujo primeiro treino foi sensacional, atraindo muita gente. Mas Chamorro não estava em condições físicas e técnicas de ocupar a meta em semelhante emergência. Não havia, entretanto, outra alternativa, já que Garcia não podia jogar. E Chamorro estreou. Tudo indicava que os fados seriam contrários ao Flamengo. De fato, assim foi: O Botafogo, na nona rodada, derrotou o futuro campeão por 3-0! Todos pensaram que estava selada a sorte do Flamengo no campeonato. Vasco e Fluminense empataram de 2-2 e êste resultado, se de algum modo beneficiava os interêsses do Flamengo no campeonato, favorecia mais os do Botafogo. Os outros resultados foram êstes: Madureira, 1 x Bangu, 6; América, 2 x São Cristóvão, 0; Canto do Rio, 2 x Portuguêsa, 1; e Bonsucesso, 3 x Olaria, 2.

VITÓRIA SUADA

Na penúltima rodada do primeiro turno, o Vasco sofreu novo contratempo, ao empatar com o Olaria, de 1-1. O Fluminense derrotou o Bangu por 2-1, e o Flamengo conseguiu ultrapassar o Canto do Rio, por 1-0. O Botafogo se livrou do América, marcando a contagem de 2-1. Os demais encontros: São Cristóvão, 2 x Portuguêsa, 1 e Madureira, 2 x Bonsucesso, 1.

SURGE O SEGUNDO EMPATE

Se a situação do Flamengo não era a melhor, também não era a pior. Sua luta com o Vasco, na última rodada do turno, definiria sua posição na tabela. Houve empate de 3 gols, mas o Fluminense também passou com dificuldade pelo Olaria, em Alvaro Chaves, empatando de 2-2. Igual sorte tivera o Botafogo, empatando com o Madureira (1-1). Ia, portanto, ficar tudo como estava antes dessa rodada. O Canto do Rio empatou com o São Cristóvão (0-0) e a Portuguêsa bateu o Bonsucesso por 2-1.

As alternativas do primeiro turno foram estas, relativamente aos quatro primeiros colocados no final do campeonato. Na segunda rodada o Fluminense saiu da vanguarda, descendo dois pontos, em virtude da surpreendente derrota ante a Portuguêsa. Ficaram na liderança, portanto, Flamengo, Vasco e Botafogo, que assim se conservaram na rodada seguinte. Na quarta rodada, porém, o Botafogo desceu também, batido pelo Fluminense.

DOIS, NA CABEÇA DA TABELA

O campeonato passou a ter dois lideres: Flamengo e Vasco. Eis, no entanto, que a quinta rodada seria funesta para o Vasco, que perdera para o América, por 4-0, e ingrata para o Fluminense, que empataria com o Madureira.

LIDER ABSOLUTO

Desta maneira, o Flamengo assumiu sòzinho a liderança do campeonato. Ficou pouco tempo, porque, já na rodada imediata, o Fluminense fê-lo descer para a companhia do Vasco e o certame passou, de novo, a ter dois lideres: Vasco e Flamengo, porquanto o Botafogo, derrotado pelos vascaínos, somava 4 pontos perdidos.

TRÊS LIDERES: FLA — FLU E VASCO

O empate do Flamengo com o São Cristóvão e do Vasco com o Bonsucesso levaram o Fluminense para a sua companhia e a liderança ficou dividida entre os três.

FLA-FLU NA PONTA

Na oitava rodada, perde o Vasco mais um ponto, diante do Bangu e deixa a liderança com o Flamengo e o Fluminense. A dupla Fla-Flu na ponta. Empatando com o Vasco na nona rodada, o Fluminense desceria, se o Flamengo não fôsse batido pelo Botafogo, por 3-0.

DESCEU O FLA, SUBIU O BOTAFOGO

Dessa forma, o Fluminense continuou na liderança, mas não ao lado do Flamengo, que descera cedendo seu lugar ao Botafogo. No segundo lugar, Flamengo e Vasco se arranjavam como podiam. Na última rodada do primeiro turno, empatam vascaínos e rubro-negros, mas o Fluminense também empatou com o Olaria e o Botafogo com o Madureira.

A contagem final do primeiro turno, em pontos perdidos, ficou sendo esta:

1º — Empatados, Fluminense e Botafogo, com 5 pontos perdidos.
2º — Flamengo, com 6 pontos perdidos.
3º — Vasco, com 7 pontos perdidos.
5º — América, com 10 pontos perdidos.
7º — Bangu, com 14 pontos perdidos.

A ARRANCADA TRIUNFAL

Ia ser iniciado o segundo turno, isto é, o turno em que o Flamengo apontaria como o provável campeão do ano. A primeira rodada estava marcada para 27 de setembro. O Fluminense custara a derrotar o Canto do Rio, em Niterói, por 2-1, e o Vasco mais uma vez se encrava num empate desastroso, também por 3-3, contra o São Cristóvão. O Botafogo passara pelo Bonsucesso, por 2-0, e América batera o Olaria por 2-1 e a Portuguêsa impunha ao Madureira uma derrota pela mesma contagem. E o Flamengo?

REINICIO ESPETACULAR

Ora, o Flamengo surgia espetacularmente nessa primeira rodada com uma vitória espetaculosa e sensacional: pulverizara o Bangu pela alta contagem de 7-2!

Vem a segunda rodada e os rubro-negros terão que ir jogar no acanhado, deficiente e perigoso campo do Olaria, na rua Bariri. O ambiente era um tanto carregado, mas mesmo assim o Flamengo venceu com nitidez, marcando a diferença de 3-1. Os outros resultados apontaram o Fluminense vencedor do São Cristóvão, por 2-0; o Botafogo à vontade com o Canto do Rio, a quem bateu de 4-0, e o Vasco, feliz, porque afinal, libertara-se da praga dos empates e derrubara a Portuguesa por 5-0. Os outros jogos terminaram assim: América x Bangu, 1-1, e Madureira, 2 x São Cristóvão, 1.

AVANÇO DIFICIL, MAS CONTINUO

Numa rodada aparentemente fraca, a terceira, o Botafogo venceu com autoridade, batendo a Portuguesa por 3-0. O Flamengo lutou muito com o Canto do Rio, que resistiu bem, tal como havia feito contra o Fluminense, e caiu pela mesma contagem de 2-1, no Maracanã. O Fluminense fêz 2-1 com o Bangu; o Vasco despachou com 2-0 o Olaria; o América triunfou por 3-0 sôbre o Bonsucesso, e o Madureira venceu o São Cristóvão por 2-1.

Os principais aspirantes ao título estavam firmes: Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco, sendo que êste teve contra si o empate da primeira rodada, mas parecia empenhado em reagir. Tanto assim que esmagou o Canto do Rio na quarta rodada, por 6-0. O Fluminense deslorrou-se amplamente da Portuguesa, batendo-a por 4-0, e o Botafogo venceu o Madureira por 3-1, contagem que também se verificou a favor do Flamengo na luta com o Bonsucesso. Houve empate sem gols entre o América e o São Cristóvão, enquanto o Bangu vencia penosamente o Olaria por 1-0.

NOVO EMPATE COM O VASCO

A quinta rodada prometia grandes sensações. O Flamengo ia, mais uma vez, enfrentar o Vasco. Luta forte, empolgante, e o mesmo resultado do turno: 3-3. Ambos desceram mais um ponto, deixando em melhor situação o Botafogo e o Fluminense, firmes na liderança. O Fluminense solapara o América por 6-1 e o Botafogo «acabara» com o Bangu, por 6-0. Outros jogos: Olaria, 2 x Portuguesa, 1; Madureira, 2 x Canto do Rio, 0, e empate de 3 gols entre Bonsucesso e São Cristóvão.

RESULTADO IGUAL

Caberia ao Flamengo enfrentar um dos lideres na sexta rodada. Era o Botafogo. Resultado: 1-1. Desceram os rubro-negros, mas levaram também os botafoguenses para baixo. O Fluminense triunfava de 4-0 sôbre o Madureira, isolando-se na vanguarda do certame. Outros resultados: Vasco, 2 x Bonsucesso, 0; São Cristóvão, 1 x Olaria, 1; Bangu, 8 x Portuguesa, 1.

GOLEADA SEGURA

A sétima rodada foi desfavorável ao Botafogo, que empatou de 1-1 com o América. O Fluminense derrotou o Bonsucesso por 2-1, e o Vasco passou por 2-0 pelo Madureira. Nessa tarde, o Bangu derrotou o São Cristóvão por 2-0, e o Canto do Rio surpreendeu o Olaria por 3-1. O Flamengo jogou com a Portuguesa na quarta-feira, 11, no campo do América. Deixou lá sua marca indelevel: 5-0.

EM TERCEIRO, PERSEGUINDO O LIDER

O Fluminense continuava liderando a tabela, distanciado dois pontos do Botafogo. O tricolor, com 5 e o alvi-negro com 7 pontos perdidos. O Flamengo vinha em terceiro, com 8, e o Vasco, com 9. Faltavam ainda quatro rodadas para o fim do returno e muita coisa poderia acontecer, como de fato aconteceu.

Na oitava rodada nada houve de anormal, a não ser para o Vasco, que perdeu para o Fluminense, por 2-1, ficando mais dois pontos além do rubro-negro, que derrotara o América por 3-2. O Botafogo conseguia passar, sofrendo, pelo São Cristóvão, por 1-0. Outros jogos: Bangu, 3 x Canto do Rio, 1; Bonsucesso, 5 x Portuguesa, 1, e 1-1 no encontro Madureira x Olaria.

COMEÇA A DESMANTELAR-SE O FLUMINENSE

Estava escrito que o Fluminense se desmoronaria na nona rodada. Assim foi, pois perdeu de 3-1 para o Botafogo, enquanto o Flamengo se firmava, abatendo por 5-0 o Madureira. A situação do Vasco piorava progressivamente. Agora, deixava-se abater pelo Bangu, por 4-3, depois de haver tido o jôgo à sua feição. O América derrotou a Portuguesa, por 3-0, e não houve «gols» no jôgo Bonsucesso x Olaria.

NA LIDERANÇA, ISOLADO, O BOTAFOGO

Com a derrota do Fluminense, o Flamengo cobrou novo ânimo. Igualara-se ao tricolor e ficara apenas a um ponto do Botafogo, novo lider, que estava com 7 pontos perdidos. O Vasco se achava completamente desarvorado. Se se mantivesse firme, sem perder novos pontos, poderia o Flamengo fazer uma chegada sensacional, desde que os outros fraquejassem, como, aliás se esperava, porquanto a equipe do Fluminense vinha caindo gradativamente de produção, a do Botafogo tinha altos e baixos, enquanto a do Vasco parecia conformada com a série de contratempos sofridos.

DE NOVO: FLA-FLU NA PONTA

Nessa expectativa, chegou, finalmente, a penúltima rodada do segundo turno. Dois grandes se defrontariam: Vasco e Botafogo, êste com a responsabilidade de lider, e o outro, sem mais nada ter a perder, convencido de que desgraça pouca é bobagem. E o que o Flamengo esperava sucedeu. O Vasco reapareceu como é na realidade, e derrubou o Botafogo do pedestal, entregando, por ironia da sorte, a liderança ao Flamengo, que tinha como companheiro o Fluminense! Os tricolores haviam derrotado o Olaria, apesar do clima assustador que se criara em Olaria. E vencera por 3-1. O Flamengo esmagara o São Cristóvão por 4-0. Outros jogos: América, 7 x Madureira, 0; Portuguesa, 4 x Canto do Rio, 0; e Bangu, 2 x Bonsucesso, 0.

DESPONTA O CAMPEÃO

A atuação regular do Flamengo lhe dava autoridade para entrar como favorito no Fla-Flu, tanto mais quanto os tricolores continuavam sem grande consistência. Pode-se dizer que foi nesse Fla-Flu que o Flamengo assentou solidamente as bases para a conquista gloriosa do título de campeão carioca de 1953. Quando o jôgo terminou, o «placard» marcava a vitória dos rubro-negros, por 2-1. O Vasco, cumprindo seu fado, voltara a empatar! Desta vez com o América: 1-1. O Botafogo conseguiu passar pelo Olaria, por 4-3. Nos demais encontros: Bonsucesso, 5 x Canto do Rio, 1; Bangu, 4 x Madureira, 0; e São Cristóvão x Portuguesa, 0.

FLAMENGO, LIDER DEFINITIVO

Assumira o Flamengo, no momento preciso, a liderança do campeonato. Era lider invicto de um turno inteiro. Eis a situação, no final do segundo turno:

		Pontos perdidos
1º	— Flamengo, lider	8
2º	— Fluminense	9
2º	— Botafogo	9
3º	— Vasco	14
4º	— América	18
5º	— Bangu	21

O TURNO DA VITÓRIA

Aprestaram-se todos para o turno decisivo, o terceiro. Como o Flamengo virara na frente, tinha de acôrdo com o regulamento, a primazia de tentar o título, em «melhor de três», com o vencedor do turno derradeiro, caso êle não se colocasse em primeiro. Era uma vantagem ponderável, da qual, entretanto, não precisou aproveitar-se o clube rubro-negro.

VITÓRIA NO TERCEIRO FLA-FLU

Iniciado o terceiro turno, o Vasco derrota o Bangu por 4-1, no dia 12 de dezembro. O Fluminense se descarta do América, por 2-0, no dia imediato. A 21, o Bangu impõe um desastroso empate ao Botafogo e no dia seguinte, em peleja sensacional, o Flamengo repete a vitória do segundo Fla-Flu, vencendo o Fluminense por 2-1.

Nesse jôgo o tricolor viu seu atacante Marinho afastado num choque com Pavão. Houve passeata, delirio, porque o campeão «estava na cara». A 27, o Botafogo sofre outro empate, desta vez com o Vasco da Gama.

PERIGO ANTE O AMÉRICA

A 28, reaparece o Flamengo e o América quase lhe quebra a invencibilidade que já vinha do segundo turno. Mas, quando um quadro está p'ra ser campeão, a sorte não o abandona. Assim, mesmo jogando melhor, o América se vê derrotado por 2-0. Em outro jôgo, o Vasco empata com o América. Agora eram os rubros que se viam perseguidos pela má sorte. O Botafogo tem nova oportunidade, mas seu adversário é o Fluminense e o alvi-negro sai do Maracanã, batido por 1-0.

SERIA AMEAÇA DO BANGU

Agiganta-se o Bangu diante do Flamengo, mas perde por 2-0. O inesperado se verifica no jôgo Bangu x Fluminense, quando o tricolor, embora favorito, perde surpreendentemente de 3-1! O América, a seguir, derrota o Botafogo por 1-0.

ASSEGURADO O GRANDE TITULO

Havia da parte dos vascainos muita esperança na peleja que seu clube ia travar com o Flamengo. Eli sofre uma contusão e deixa o campo. A situação favorece os rubro-negros e êstes não a desdenham. Jogando melhor, com mais entendimento e entusiasmo, o Flamengo vence por 4-1. Foi um delirio indescritivel. Parecia que estávamos vivendo aquêles dias gloriosos das vitórias do Brasil sôbre a Suécia e a Espanha. Nessa peleja o Flamengo viu garantida a posse do título.

VIBRAÇÃO NA CIDADE

Sua torcida se espalhou pela cidade, em manifestações ruidosas de alegria. O Flamengo ganhara o campeonato justamente numa luta contra o Vasco. O Flamengo derrotara o Vasco; o espírito do Flamengo derrotara Flávio Costa, que desertara da Gávea para engajar-se no Vasco! Foi o «Dia D» do Flamengo, êsse.

E O BOTAFOGO TAMBEM CAIU

Estava decidido o campeonato. A cidade tinha o seu novo campeão. Esperara o Flamengo nove anos para sentir como sentiu a alegria da conquista. E ela viera exuberante, dando-lhe o prazer excepcional de se concretizar justamente sôbre a equipe dirigida por seu ex-treinador Flávio Costa. Nunca se viu na cidade espetáculo igual. Enquanto o Vasco se afasta, o Flamengo crescia, agigantava-se, dando mais importância ao título de 1953 do que ao próprio tri-campeonato que levantara em 1944. Valera a pena esperar nove anos para alcançar um título assim, tão dificil e tão significativo!

Faltavam ainda dois jogos. Num, o América, dominando o Bangu, jogando mais, bombardeando a meta suburbana, sofreu uma das mais injustas derrotas do certame, caindo por 2-1. Em outra, o Botafogo, atuando melhor que o Flamengo, demonstrando ascendência técnica, se viu batido pela contagem minima, num gol de Rubens, de tiro livre, feito sem barreira defensiva.

E assim terminou o longo e sensacional campeonato carioca de 1953.

A colocação final foi esta, excluidos os dois turnos anteriores:

1º lugar	— CAMPEÃO — C. R. Flamengo ..	0 ponto perdido
2º lugar	— VICE-CAMPEÃO — Fluminense F. C.	4 pontos perdidos
3º lugar	— Bangu A. C.	5 pontos perdidos
4º lugar	— C. R. Vasco da Gama	6 pontos perdidos
5º lugar	— América F. C.	7 pontos perdidos
6º lugar	— Botafogo de Futebol e Regatas	8 pontos perdidos

De acôrdo com a decisão tomada pela Assembléia Geral da F. M. F., em sua reunião de 26 do corrente, a colocação final passou a ser a seguinte:

1º lugar	— Campeão — Flamengo: ...	46 p. ganhos e 8 perdidos
2º lugar	— Vice-campeão — Fluminense:	41 p. ganhos e 13 perdidos
3º lugar	— Botafogo	37 p. ganhos e 18 perdidos
4º lugar	— Vasco da Gama	34 p. ganhos e 20 perdidos
5º lugar	— América	29 p. ganhos e 25 perdidos
6º lugar	— Bangu	28 p. ganhos e 26 perdidos

Eis aí, em linhas gerais, o que foi o campeonato carioca de profissionais de 1953. Vários clubes se viram desfalcados de elementos preciosos para suas equipes. O Flamengo perdeu Jadim e Leoni; o Fluminense estêve largo tempo sem poder contar com Castilho, viu Robson afastado por contusão e Marinho sèriamente ferido num encontro com Pavão, no segundo Fla-Flu; o Botafogo ficou sem Vinicius, e o Vasco da Gama viveu um drama longo com a ausência de Barbosa e a falta de adaptação de Osvaldo, que sòmente no fim se familiarizou com a função. Outros jogadores vascainos constituiram problemas dificeis para sua direção técnica. Mas o campeonato acabou. Agora, tudo será diferente no campeonato de 1954.

PORMENORES ACERCA DO CAMPEÃO

O Flamengo teve de enfrentar inúmeras vicissitudes no transcurso do campeonato. Na primeira rodada, a equipe estêve assim formada: Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo Benitez e Esquerdinha, contra o Madureira. Entretanto, no jôgo imediato, com o Olaria, a equipe sofreu a primeira alteração, jogando Mauricio como centro-avante, em lugar de Evaristo. Na 3ª rodada, Evaristo voltou ao comando do ataque. Na defesa, Cido saiu e entrou Pavão em seu pôsto. Era o jôgo com a Portuguêsa. Para enfrentar o Bonsucesso, na 4ª rodada a equipe foi novamente alterada, desta vez apenas na ofensiva, onde Indio tomou conta do comando, saindo Evaristo da posição. Na quinta rodada, contra o Bangu, o quadro foi conservado assim mesmo, mas na rodada seguinte, contra o Fluminense, Evaristo retornou ao quadro, desta vez na meia direita, substituindo Rubens. O centra-saia não terminou aí, porque foi feita nova modificação para o jôgo contra o São Cristóvão, conservando-se o ataque da peleja anterior, mas entrando Marinho no lugar que vinha sendo ocupado por Pavão. O América enfrentou essa mesma equipe rubro-negra na 8ª rodada. Preparava-se o Flamengo para o jôgo com o Botafogo, quando sobrevém o acidente com Jadir e Esquerdinha também não pôde jogar. Assim, foi êste o quadro, que sofreu a derrota experimentada pelo campeão no certame: Garcia; Leoni e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

A décima rodada iria assinalar outras alterações sérias no quadro para o jôgo com o Canto do Rio: Chamorro entrou no lugar de Garcia e Tião substituiu Leoni, na defesa. Zagalo saiu e Esquerdinha voltou à sua posição na ponta canhota. Contra o Vasco, prevaleceu essa equipe encerrando-se sua atividade no primeiro turno.

Ia começar o turno sensacional, o da vitoriosa arrancada que se revelou no fim. Para enfrentar o Bangu, Marinho substituiu Tião, Servilio passou a ocupar a asa-média direita, onde se conservaria. Na 13ª rodada, a única alteração foi na linha dianteira, onde Mauricio ocupou o lugar de Rubens. No prélio imediato, Rubens voltou e Mauricio saiu. O resto do quadro foi conservado como estava. Na peleja com o Bonsucesso, pela 5ª rodada, Zagalo foi para a ponta esquerda e Esquerdinha para a direita substituindo Joel. Tudo estava dando certo, apesar das alternativas em que se viu a direção técnica do quadro. Joel e Rubens reapareceram no jôgo contra o Vasco, havendo Esquerdinha voltado à sua posição. Outro adversário sério se apresentaria na 17ª rodada, o Botafogo. O quadro foi conservado como estava até o jôgo da 18ª rodada, contra a Portuguêsa. Entretanto, para enfrentar o América, a equipe rubro-negra fêz uma única substituição: Chamorro saiu e Garcia voltou à meta, depois de ter estado ausente durante cinco partidas.

A estabilização da equipe significaria a conquista do título, porque a mesma formação adquiriria completa homogeneidade e um poderio decorrente da ação coletiva, do bom entendimento entre as três linhas do quadro. Apenas uma alteração se verificou, a última, no jôgo do segundo turno contra o São Cristóvão, quando Marinho ficou impossibilitado de jogar e Tião o substituiu. Mas no segundo Fla-Flu, Marinho já estava firme na posição e nela se conservaria por todo o terceiro turno.

Foi êste, pois, o quadro que disputou a derradeira peleja do campeonato, contra o Botafogo: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Os únicos jogadores que tomaram parte em todos os jogos do Flamengo foram: Dequinha, Jordan e Benitez. Os demais integraram a equipe o número de vêzes que vamos apontar: 26 vêzes — Joel e Esquerdinha; 24 vêzes — Rubens e Indio; 23 vêzes — Pavão; 20 vêzes — Marinho; 19 vêzes — Garcia; 16 vêzes — Servilio; 9 vêzes — Leoni; 8 vêzes — Jadir e Chamorro; 4 vêzes — Evaristo; 3 vêzes — Tião; 2 vêzes — Cido, Mauricio e Zagalo.

1º TURNO: — 11 vêzes — Dequinha, Jordan, Joel e Benitez; 10 vêzes — Esquerdinha; 9 vêzes — Garcia, Leoni e Rubens; 8 vêzes — Jadir e Indio; 7 vêzes — Pavão; 5 vêzes — Marinho; 4 vêzes — Evaristo; 2 vêzes — Chamorro, Cido e Tião; 1 vez — Mauricio e Zagalo.

2º TURNO: — 11 vêzes — Pavão, Dequinho, Jordan, Indio, Benitez, Esquerdinha e Servilio; 10 vêzes — Joel, Marinho e Rubens; 6 vêzes — Chamorro; 5 vêzes — Garcia; 1 vez — Evaristo, Zagalo e Tião.

3º TURNO: 5 vêzes — Garcia, Marinho, Pavão, Servilio, Dequinha, Jordan, Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

ESQUERDINHA COMEÇOU E BENITEZ ENCERROU

O primeiro gol do Flamengo no campeonato foi marcado por Esquerdinha, no jôgo contra o Madureira, na primeira rodada. O último, por Benitez, na derradeira rodada do terceiro turno, contra o Botafogo.

BENITEZ — O MAIOR MARCADOR DO CAMPEONATO

O paraguaio Benitez foi o goleador do Flamengo, com 22 tentos e o maior do campeonato. O total de gols obtido pelo Flamengo somou 77, contra 27 (Garcia, 16 e Chamorro, 11). A ofensiva rubro-negra obtêve 28 gols no primeiro turno, 38 no segundo e 11 nos cinco únicos jogos do terceiro turno. Sua defesa foi vazada 13 vêzes no primeiro turno, 12 no segundo e 2 no terceiro.

RECORDISTA NAS ARRECADAÇÕES

Também o Flamengo foi o primeiro clube colocado na pauta das arrecadações, com Cr$ 19.558.912,00, nos 27 jogos que disputou.

FLUMINENSE — TRI-CAMPEÃO DE ASPIRANTES

Completando a série de profissionais, o Fluminense ganhou o torneio de Aspirantes, pela terceira vez consecutiva, sagrando-se brilhantemente tri-campeão carioca da categoria. Foi uma campanha memorável. Quando já estava com o título de campeão de 1953 quase assegurado, foi derrotado pelo Vasco, cujo quadro teve o refôrço de elementos da equipe titular. Logo depois... mais um revés sofreu o Fluminense. Desta vez, diante do Botafogo, que também reforçara sua equipe. Assim, depois de mais de cinquenta jogos sem derrota, o quadro tricolor caiu duas vêzes. Mas se reabilitou e, finalmente, conquistou o título que merecera por sua conduta brilhante na temporada. Afora isso, teve dois empates, com o América e o Olaria.

A equipe campeã foi esta: Veludo (também jogaram na meta, Adalberto e Jairo); Getúlio e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Miltinho (Vilalobos), Ramiro, Larry (Ivo), Ceninho e Joel.

Ivo sòmente uma vez integrou a equipe de Aspirantes, na peleja com o Olaria. Dêsse quadro, os tri-campeões são: Veludo, Nestor, Batatais, Emilson, Rubens e Joel. Larry foi o maior marcador de gols.

Zezé Moreira foi o treinador, com a assistência dedicada de Gradim (Francisco de Sousa).

Eis a colocação final dos seis primeiros concorrentes, por pontos perdidos:

Lugar	Clube	Pontos
1º	— Fluminense (tri-campeão) ...	6
2º	— Vasco (vice-campeão)	9
3º	— Flamengo	13
4º	— América	15
5º	— Botafogo	18
6º	— Bangu	23

BANGU — BI-CAMPEÃO DE AMADORES

O torneio de amadores (juvenis) foi conquistado com esfôrço e brilho pelo Bangu, que se viu ameaçado de perto pelo Fluminense. Na rodada final, a situação ainda era incerta, mas os banguenses lutaram bravamente e conseguiram, afinal, o título de bi-campeões do certame, para o qual despenderam louvàvelmente suas melhores energias.

Os seis primeiros colocados foram, por pontos perdidos:

Lugar	Clubes	Pontos
1º	— Bangu (bi-campeão)	7
2º	— Fluminense (vice-campeão) ...	8
3º	— Flamengo	11
4º	— Botafogo	19
4º	— Vasco	19
5º	— São Cristóvão	20

Foi o seguinte o quadro do Bangu A. C., bi-campeão de amadores da F. M. F.:

Ubirajara; Edcipho e Hilton; Haroldo, Moacir e Sonil; Calazans, Mário, Luis Carlos, Wilson e Vacari.

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F. M. F.

Completando o quadro oficial de campeões de futebol da temporada carioca de 1953, temos o Campo Grande A. C., campeão de amadores e o Tôrres Homem F. C., como campeão de aspirantes, ambos da 2ª categoria.

Os campeões do Campo Grande A. C. foram êstes: Samuel Jerônimo Levubuck, José do Nascimento, Luis Maia Botelho Chaves, Harlei Gama de Azevedo, Aldari de Oliveira Lima, Sebastião Estêvam de Paiva, Hélio Manuel da Silva, Jorge Morais, Gualter Freitas Xavier, Wilson dos Santos e Nélson de Moura.

Sagraram-se campeões pelo Tôrres Homem F. C., êstes atletas: Isolino Pinheiro da Silva, Valdir Carvalho e Silva, Nélson Campos Teles, Alberto Azevedo, Djalma dos Santos, Antônio dos Santos Ferreira, Nilton Enéias dos Santos, Alfredo Silva Ruas, Anisio Gastão, Herval Cunha e Valdemar.

Novamente campeão de tiro ao alvo

Vencendo cinco das seis provas do certame o Fluminense manteve sua supremacia

A equipe do Fluminense que manteve o título de campeã de tiro ao alvo

Mais uma vez, o Fluminense se sagrou campeão carioca de tiro ao alvo.

Dos seis títulos disputados, o tricolor levantou cinco, ficando o restante em poder do Flamengo. O resumo do Campeonato da Cidade foi o seguinte:

CAMPEÃO DE PISTOLA LIVRE — Fluminense.
CAMPEÃO DE SILHUETAS — Fluminense.
CAMPEÃO DE CARABINA — DEITADO — Fluminense.
CAMPEÃO DE REVOLVER — Flamengo.
CAMPEÃO DE CARABINA, 3 POSIÇÕES — Fluminense.
CAMPEÃO DE FUZIL DE GUERRA — Fluminense.

Os atiradores que se sagraram campeões individuais foram êstes:

PISTOLA — José César Brandão (Fluminense).
SILHUETAS — Guilherme Cavalcanti (Fluminense).
CARABINA DEITADO — Flavio Nascimento (São Cristóvão).
REVOLVER — Silvino Ferreira (Flamengo).
CARABINA, 3 POSIÇÕES — Alberto Pereira Braga (Flamengo).
FUZIL DE GUERRA — Luis Freitas Novais (Fluminense).

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Acidentes — Indenização. — Largo da Carioca, 5 — sala 820 — Tels.: — 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e' reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

ANTIGUIDADES
Compram-se prata-rias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda, Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três) Tel.: 22-9664.

AOS TISIOLOGISTAS: RAIO X GE-VICTOR
VENDO, para desocupar, tubo novo, foco fino, de 30 MA., e, instalação com mesa e transformador de 30 MA., p. «grafia» e «scopia», em bom estado. — Tels.: 28-6053, 49-6653 e 22-0156. — DR. VILLALONGA.

Luminosos no Rio e São Paulo
ALUGAM-SE nos altos do edifício Martinelli, em São Paulo, inclusive o que estêve ocupado por Coca-Cola, e dos edifícios Inúbia e Barbonos, no Rio, à avenida Presidente Wilson, 210 e rua Evaristo da Veiga, 16. Tratar nos escritórios de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, no Rio, no 17º andar do edifício Barbonos e, em São Paulo, no 25º andar do edifício Martinelli — Tel.: 32-5757.

DA DELEGACIA DE POLICIA DE DUQUE DE CAXIAS RECEBEMOS O SEGUINTE COMUNICADO:

Tendo dois jornais cariocas noticiado como havendo ocorrido nesta Delegacia providência contra a pessoa do cidadão Mariano Sendra dos Santos, despachante oficial, cuja respeitabilidade, pelo aludido noticiário, foi profundamente atingida, como Delegado local, apresso-me em opôr formal desmentido por nada constar nesta repartição que o desabone e se tratar de pessoa do maior acatamento neste meio social, onde, além da função pública de despachante, exerce o mesmo cidadão cargo de relêvo na Diretoria da Associação Comercial desta cidade.

Como titular da Delegacia de Polícia de Duque de Caxias, na espinhosa missão de velar pela ordem pública e paz social, vejo-me no dever de evitar confusões de modo que os homens de bem não sejam nivelados aos infratores contumazes do Código Penal.

Duque de Caxias, 29 de janeiro de 1954.

WILSON PEÇANHA FEDERICI
Delegado de Polícia

Vende-se em Nova York
Luxuoso apartamento de 6 divisões
Completamente mobiliado com todos os requintes.
Cozinha tôda moderna, bar, 3 quartos de banho.
Endereço seleto.
Preço excepcionalmente módico.
Contrato conveniente.
Renda regulada por lei.
Mrs. BARNEY SHAPIRO
110 Riverside Drive
New York, N. Y. — U. S. A.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

SAMDU

Produtos Quimicos Famacêuticos Biológicos e Material de Ambulatório Concorrência Pública.

O DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGENCIA convida tôdas as casas interessadas no assunto, à abertura de concorrência dos produtos acima citados, desde que estejam devidamente habilitados pelo Departamento Federal de Compras.

Para maiores esclarecimentos, deverão as mesmas procurarem, na Seção de Material o sr. Arlindo Vasques, à rua do Matoso n. 96 — 1º andar, das 12 às 16 horas, diariamente, até o dia 5 (cinco) de fevereiro vindouro.

MÁQUINA DE SOMAR BURROUGHS ELÉTRICA
VENDE-SE, americana, do último modêlo. Informações com Manoel, pelo telefone: 43-1418, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas a partir de segunda-feira.

APARELHO DE AR REFRIGERADO
VENDE-SE, marca Philco, em lindo móvel de madeira «Mahogany», tipo console, 3|4 HP. Informações, na avenida Gomes Freire, 217.

Congelador "Deep Freezer" Frigidaire
VENDE-SE inteiramente novo, de 9,2 pés cúbicos, modêlo HR 92, com capacidade para cento e cinquenta quilos de mantimentos. Informações, na avenida Gomes Freire, 217.

SÓ OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS SERÃO PROFESSÔRES
Sem exame, sem concurso, sem inspeção de saude, sem atestado de vacina, qualquer militar ou funcionário federal, municipal, autárquico ou parestatal, poderá ser professor de Matérias secundárias, Curso Primário ou Técnico. Informes com Prof. Corrêa de Mello, rua Sete de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701.

AOS MÉDICOS
Soc. Delta de Comércio S.A. comunica, à digna classe médica, que se encontram à disposição dos mesmos amostras e literatura de todos os produtos da fabricação Laboratórios Tostes S. A.
AV. HENRIQUE VALADARES, 41 — Sobreloja.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO DO RIO DE JANEIRO

RUA MÉXICO, 11 — 14º ANDAR — SALA 1.402 - TEL.: 22-2971 - RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente, ficam convocados os senhores associados, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se na sede social desta entidade, à rua México, 11 — 14º andar — Sala 1.402 — Rio de Janeiro, no próximo dia 5 de fevereiro, (sexta-feira), às 16 horas, a fim de deliberar sôbre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Dissidio coletivo dos professôres, em face do ACORDÃO do Supremo Tribunal Federal;

b) — Interêsses gerais.

Caso não haja número legal para a sua instalação em primeira convocação, a referida Assembléia realizar-se-á às 17 (dezessete) horas, do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação, deliberando na forma da lei.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1954.

JOÃO PAULO JURUENA DE MATTOS
Presidente

Supremacia do Flamengo no basquetebol carioca

Além do tri-campeonato da cidade triunfou o rubro-negro nos certames de aspirantes e segunda divisão — Três títulos também para o Fluminense

Algodão, Edson, Paulo César, Dobinha, Gugutá, Artur, Godinho Alfredo e Zé Maria, tri-campeões do basquetebol carioca

Embora não estejam ainda encerrados os Campeonatos da Cidade e Segunda divisão, todos os títulos do basquetebol carioca, de 1953, estão pràticamente definidos, já que o Flamengo assegurou antecipadamente o triunfo naqueles certames.

O grêmio rubro-negro, mais uma vez dominou nesse setor esportivo. Depois de levantar pela segunda vez consecutiva, o Campeonato de Aspirantes, o Flamengo tri-campeão carioca masculino e campeão da segunda divisão.

O Fluminense também brilhou na temporada, levantando igual número de títulos, ou sejam, o Campeonato Juvenil e o Campeonato feminino e o Campeonato de Lance Livre.

Finalmente coube ao Aliados de Campo Grande o outro título, o de campeão da Divisão de Acesso.

RELAÇÃO DOS CAMPEÕES

Foram estes os atletas que se tornaram campeões de basquetebol, em 1953:

Carioca Masculino — Zeni Azevedo **(Algodão), José Mário Pimenta** de Pádua, Alfredo Rodrigues da Mota, Hélio Marques Pereira (Godinho), Artur Aires Filho, Augusto Vasconcelos (Gugutá), Luís César de Melo Nogueira (Dobinha), Paulo César Leite e Edson Dutra Machado de Sousa.

Carioca Feminino — Isaura Narli Gomes Alvarez, Laura Rodrigues, Vanda Riccardi, Maria Lúcia Calfolonieri, Diva Muller, Ivete Ana Gevaerd, Marion Costa, Shirlei Teresinha Botelho, Atilia Pinheiro e Maria do Carmo Braga.

Carioca Juvenil — Arnaldo Osborne, Armando Furtado de Lima, Carlos Eduardo Braga, Gilson Panaro de Brito, José Luís Rebelo Peçanha, Luís Fernandes Rebelo de Mendonça, Osmar Fernandes Pinto, Osvaldo Annes Pires Júnior, Ronaldo Batista Viana, Sergio de Melo Nunes e Válter Simões.

Aspirantes — Válter Almeida, Válter Virgínio dos Santos, Válter Marques de Azevedo, Sérgio dos Santos Nunes, Miguel Simões Coelho, Lauro José de Lira, José Moreira Pinto Almeida, Hélio Augusto da Silva e Adelino Marques.

Segunda divisão — Henrique Droline da Costa, Válter Almeida, Sergio Santos Nunes, Ivan Parreiras da Silva, Luís Gonzaga Guedes, Carlos Tavares, Afonso Évora, Aguinaldo Borges e Renato Brito Cunha.

Carioca de Lance Livre — Giuseppe Stefanini, Renato Tovar, Sérgio Figueira, José Luís Peçanha, Milano Ferrari, José Augusto Ferreira, Hubert Suxreiter, Júlio Natalino Bruno, Roberto Carneiro e Cleomar Antônio de Lima.

Acesso — Batista Barbosa, Dirceu Pereira Barbosa, Eurípedes Matos Carmo, Francisco de Morais Lemos, Munir Trabulsi, Nelci Noronha, Nei dos Santos, Szymon Wolf Magerowicz e Valdemar da Costa Gouveia.

CAMPEÃO INVICTO O FLUMINENSE

Com um quadro de nadadores o tricolor arrebatou ao Guanabara a hegemonia do polo aquático

Embora tivesse reaparecido no polo aquático carioca em 52, o Fluminense já em 53, com seu notável quadro de nadadores, sagrava-se campeão invicto da cidade. Amauri, Sérgio, Grijó, Everardo, Silvio, Alijó e Marvio foram os heróis de uma memorável campanha, na qual o Guanabara, campeão de 52; Botafogo e Vasco da Gama, não puderam resistir.

O Fluminense venceu, também, o Campeonato da Terceira Divisão, em renhida disputa com o Botafogo, enquanto ao Vasco coube o título de campeão da Segunda Divisão. Não se deve esquecer aqui os nomes de Guilherme Vasconcelos, então diretor da seção e de Ademar Serpa, o técnico dos campeões tricolores.

Alijó e Everardo, valores da equipe campeã invicta da cidade

Campeões de voleibol o Flamengo...

(Conclusão da 1.ª página)

Em resumo, o voleibol apresentou êstes vencedores: Campeonato Carioca Masculino — 1º — Flamengo; 2º — Fluminense.

Campeonato Carioca Feminino — 1º Fluminense; 2º — Flamengo.

Campeonato Carioca Juvenil — 1º — Fluminense; 2º — Grajaú.

Campeonato da 2ª divisão masculina — 1º — Flamengo; 2º — Vila Isabel.

Campeonato da 2ª divisão feminina — 1º — Flamengo; 2º — Tijuca.

Campeonato Feminino de Estreantes — 1º Botafogo.

Campeonato Masculino de Aspirantes — 1º — Vasco.

Foram êstes os atletas que se sagraram campeões:

Carioca Masculino — Bernando Wohrle, Hélio de Sá Almeida, João Concio Fernandes Neto, John O'Shea José Augusto Duarte Mendes, José Luís Paiva, Lúcio Figueiredo, Luís Emilio Câmara, Paulo Faria e Raulino Lima Almeida.

Carioca Feminino — Amélia Cavalcanti Lacombe, Diva Damasceno, Dulce Grunewarld, Gilda Viena, Helena Valente Duarte, Hilda Gomes do Amaral, Hilda Lassen, Hilda Valente Alonso, Isaura Marli Gama Alvarez e Lilian Collier.

Carioca Juvenil — Antônio Scisinio Sosso, Arlindo Lopes Correia, Francisco Gonçalves Barros, Mário Andrade Figueira Lilva, Paulo Alberto Moretzshon M. de Barros, Ronaldo Ferreira Gomes e Sérgio Vitor Pessoa Igrejas Lopes.

2ª Divisão Masculina — Alexandre Paranhos Studart, Ataide Guimarães Júnior, Hélio Reis, Lucio Zavell, Luís Camilo Viana Pinto, Osvaldo Cockrane Filho e Paulo de Oliveira.

2ª Divisão Feminina — Beatriz Padilha, Daisy Lucas, Gilda Castelo Branco, Laís Carneiro, Maria Lucia Rabelo, Marta Uuremberg, Nilsa Peluse, Nilsa Gonçalves, Rosy Tôrres, Selma Amaral e Vilma Maria de Araújo.

Aspirantes — Luís Carlos Caminha Pacheco, Heitor Autron de Almeida, Eduardo Autran de Almeida, Boris Kotller, Edmundo de Oliveira, Berto Hoffner e Leonel Moreira Sales.

Estreantes Feminino — Genny Le Roy, Glzeide Godelha, Ilse Doerzupff, Léila Melo de Zacovo, Maria Helena de Aragão Silveira, Myrene Furtado de Campos, Neide de Siqueira Reis e Nádia de Siqueira Reis.

Vasco e Fluminense os detentores dos maiores títulos

O grêmio de São Januário tornou-se bi-campeão masculino de atletismo e o tricolor triunfou no certame feminino pela décima priveira vez

Vasco e Fluminense novamente levantaram os Campeonatos principais do atletismo. O tricolor aliás, nunca perdeu o título feminino e somou neste ano de 53, a sua décima primeira vitória consecutiva. Já o Vasco manteve a hegemonia conquistada em 52, tornando-se bi-campeão. O resumo geral dos títulos do esporte base com seus vencedores foi o seguinte:

Campeão Carioca Masculino — Vasco. Campeão Carioca Feminino — Fluminense. Campeão de Principiantes — Fluminense. Campeão de Aspirantes — Vasco.

Campeão de Juniors — Vasco.

Campeão de Corridas de Fundo — Flamengo. Campeão de Estreantes Feminino — Fluminense. Campeão Juvenil Feminino — Vasco.

Os atletas que levantaram os títulos individuais foram os seguintes: — Homens — 100 metros rasos — José Teles da Conceição (Flamengo).

200 metros rasos — José Teles da Conceição (Flamengo).

400 metros rasos — Mário Nascimento (Vasco).

800 metros rasos — Valdomiro Monteiro (Flamengo).

1.500 metros rasos — Marcelino Guanabara (Flamengo).

5.000 metros rasos — Sebastião Mendes (Flamengo).

10.000 metros rasos — Geraldo Caetano Felipe (Flamengo).

3.000 metros steeplechase — Rômulo Ferreira Gomes (Vasco).

Revezamento de 4x100 metros rasos — Jandir Assis, Ivan Zanoni Hansen, José Carlos Pereira da Silva e José Teles da Conceição (Flamengo).

Revezamento de 4 x 400 metros rasos — Ulisses dos Santos, Luís Fernandes, Wilson Carneiro e Mário Nascimento (Vasco).

110 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro (Vasco).

400 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro (Vasco).

Salto em altura — José Teles da Conceição (Flamengo).

Wilson Gomes Carneiro, o mais completo atleta carioca, integrante da equipe campeã do vasco.

Salto em distância — José Carlos Pereira da Silva (Flamengo).

Salto com vara — Raimundo Rodrigues (Botafogo).

Salto triplo — Geraldo Oliveira (Flamengo).

Arremesso do pêso — Alcides Dambrós (Vasco).

Arremêsso do disco — Alcides Dambrós (Vasco).

Arremesso do dardo — David Ferreira (Vasco).

Arremesso do martelo — Válter Arnaldo Kupper (Vasco).

Decatlo — Wilson Gomes Carneiro (Vasco).

Moças — 100 metros rasos — Helena Cardoso de Meneses (Fluminense).

200 metros rasos — Margarida Stela Costa (Fluminense).

Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Liliane Carvalho, Margarida Costa, Hanelore Poetzscher e Helena Cardoso de Meneses (Fluminense).

80 metros com barreiras — Helena Cardoso de Meneses (Fluminense).

Salto em altura — Dirce Costa da Silva (Vasco).

Salto em distância — Helena Cardoso de Meneses (Fluminense).

Arremesso do pêso — Hilda Lassen (Fluminense).

Arremesso do disco — Babette Zoet (Fluminense).

Arremesso do dardo — Maria Pequenina de Azevedo (Vasco).

MAQUINA DE COSTURA ELVA — Vende-se 1 em estado de nova, av. Maracanã 10, apto. 102. Tel.: 28-0581. Preço Cr$ 6.300,00

TREZE VÊZES CAMPEÃO DA CIDADE

Continua o Fluminense líder absoluto da natação carioca -- Bangu e Icaraí também brilharam

Mesmo sem o domínio absoluto do ano anterior, o Fluminense foi o grande vencedor da natação de 1953. Venceu a equipe das Laranjeiras o Campeonato da Cidade, pela decima terceira vez consecutiva, uma façanha realmente sensacional.

O Bangu manteve a hegemonia da natação infanto-juvenil conquistada em 52 e o Icaraí reapareceu vitoriosamente na classe de adultos conquistando três títulos de classe.

O resumo dos certames aquáticos foi o seguinte:

Campeão da Cidade — Fluminense.

Campeão Infanto-Juvenil — Bangu.

Campeão Masculino — Fluminense.

Campeão Feminino — Fluminense.

Campeão de Principiantes — Icaraí.

Campeão Masculino de Principiantes — Icaraí.

Campeão Feminino de Principiantes — Fluminense.

Campeão de Novissimos — Fluminense.

Campeão Masculino de Novissimos — Fluminense.

Campeão Feminino de Novissimos — Icaraí.

Campeão de Juniors — Fluminense.

São êstes os atuais campeões individuais da cidade:

100 metros, homens, nado livre — Martin Andrade (Fluminense).

100 metros, moças, nado livre — Vilma Ribeiro da Luz (Fluminense).

200 metros, homens, nado livre — Martin Andrade (Fluminense).

400 metros, homens, nado livre — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

400 metros, moças, nado livre — Orlanda Vergara Paes Leme Botafogo).

1.500 metros, homens, nado livre — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

4x100 metros, homens, nado livre — Bruno Hermany, João Gonçalves, Martin Andrade e Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

4x100 metros, moças, nado livre — Ana Lúcia Santa Rita, Vilma Ribeiro da Luz, Marcia Moreira Borelli e Isa Teixeira de Almeida (Fluminense).

Orlando, Ana Lúcia e Ana Maria, campeãs da natação carioca

4x200 metros, homens, nado livre — Aristarco Acioli Oliveira, Marvio Kelly dos Santos, João Gonçalves e Silvio Kelly dos Santos (Fluminense).

100 metros, homens, nado de peito — Ademar Grijó Filho (Fluminense).

100 metros, moças, nado de peito — Lia Azevedo (Guanabara).

200 metros, homens, nado de peito — Ademar Grijó Filho (Fluminense).

200 metros, moças, nado de peito — Cândida Barroso de Sousa (Fluminense).

100 metros, homens, nado de costas — João Gonçalves Filho (Fluminense).

100 metros, moças, nado de costas — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense).

200 metros, homens nado de costas — João Gonçalves Filho (Fluminense).

200 metros, moças, nado de costas — Isa Teixeira de Almeida (Fluminense).

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — TEL.: 52-7043

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borcha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 43-8334 — ALBERTO.

V. S. QUER SER PROFESSOR (A) ?
SEM EXAME, encarrego-me do registro de professôres secundários, primários e técnicos (Corte e Costura, Rádio-Técnica, etc). Registro de diplomas. — PROF. CORRÊA DE MELLO. — Rua 7 de Setembro, 63 — 7º andar — Sala 701, de 15 às 17h30m.

ESTRÉIA VITORIOSA DO BOTAFOGO

Participando pelo primeira vez do Campeonato de Halterofilismo o grêmio alvi-negro levantou o título

O Botafogo tornou-se campeão carioca de halterofilismo em 53.

O feito aumenta de expressão, quando se sabe que o Grêmio alvi-negro filiou-se nesse ano, à Federação Metropolitana de Halterofilismo e assim fêz a sua estréia nesse setor esportivo. Marcou, o alvi-negro trinta pontos contra 14, do Flamengo, que foi o vice-campeão.

Sua equipe vitoriosa foi a seguinte: Adolfo Maranhão, Rosalio do Nascimento, Pantaleão Biono Rinaldi, Ronaldo Cumplido, Ricardo do Mesquita Calmon e Luís Pereira Aguiar, levantadores e Paulo Amaral, técnico.

Todos os campeões individuais das diversas categorias pertencem ao alvi-negro e são os seguintes:

GALO — Adolfo Maranhão.

LEVISSIMOS — Rosalio do Nascimento.

LEVES — Pantaleão Rinaldi.

MEDIO — Ronaldo Cumplido.

MEIO-PESADO — Ricardo Mesquita Calmon.

PESADO — Luís Pereira Aguiar.

Móveis funcionais sob encomenda Debussy & Ebenezer
Projeto e execução
Fone: 32-0984

Penta campeão feminino o Flamengo e bi-campeão masculino o Fluminense

Atiradores do Fluminense, bi-campeões da cidade.

Fluminense e Flamengo dividiram os títulos por equipe, na esgrima metropolitana, em 1953. O tricolor tornou-se campeão masculino da cidade repetindo o feito de 52 e o rubro-negro levantou o título feminino pela quinta vez consecutiva. Alem dêsses certames, a Federação Metropolitana fêz disputar os Campeonatos Individuais, que tiveram êstes vencedores:

Florete Feminino — Maria Eugênia Xavier (Fluminense).

Florete masculino — Tomaz Carrilho Teixeira Gomes (Fluminense).

Espada — Arnaldo Ford (Vasco).

Sabre — Raymund Servais (Vasco).

As equipes campeãs da cidade foram estas:

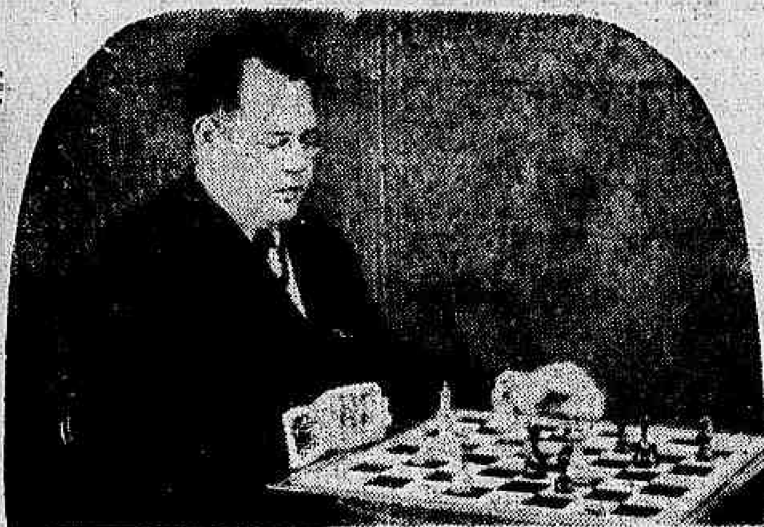
Masculino — Tomaz Carrilho Teixeira Gomes, Stefan Rosenbauer, Eric Tinoco Marques, Higino Borges Santos e Jean Salvag.

Feminino — Iolanda Coutinho Morais, e Ieda Coutinho

APARELHOS PARA SURDEZ
da marca de fama mundial
ZENITH
a venda exclusivamente:
AV. R. BRANCO, 138 13.º
Informações:
TEL. 22-6662

Novamente bi-campeão, o Fluminense

José Tiago Mangini o campeão individual de 1953



José Tiago Mangini, tetra-campeão Carioca de Xadrez

O Campeonato por equipes que é o mais importante da cidade reuniu nada menos de dez equipes, que inscreveram em defesa de suas côres cêrca de cem jogadores. Triunfou o Fluminense, clube que com esta vitória conquistou pela quarta vez, o bi-campeonato. A equipe campeã foi integrada pelos seguintes enxadristas: Válter Osvaldo Cruz, João de Sousa Mendes, Fernando Vasconcelos, Osvaldo Cruz Filho, Tomaz Pompeu de Acióli Borges, F. A. de Rosa e Silva Neto e Vitor Treidler.

Classificaram-se a seguir as equipes do Olimpico, Flamengo, Bangu, Clube de Xadrez, Clube de Aeronáutica, Circulo Enxadristico Amizade, Associação Atlética Banco do Brasil, Grajaú, e Clube Municipal.

A Federação Metropolitana de Xadrez realizou em 1953 dois Campeonatos, o Carioca individual e o Carioca por equipes. No primeiro triunfou o antigo campeão brasileiro José Tiago Mangini, representando o Olimpico Clube e que com essa vitória tornou-se o primeiro tetra-campeão da cidade. Esse certame reuniu sessenta e dois concorrentes inscritos por onze diferentes clubes. Como vice-campeão classificou-se Fernando Vasconcelos, do Fluminense.

Vitorioso nos seis certames de saltos ornamentais

CUMPRIRAM OS TRICOLORES, MAIS UMA GRANDE PERFORMANCE



Jaime Roberto Miranda, Xavier Alberto e Rosalvo Lalor, três campeões de saltos

Como nos anos anteriores, o Fluminense dominou totalmente os saltos ornamentais, logrando vencer o Vasco, seu único adversário em todos os setores.

Nada menos de seis titulos levantou o tricolor, a saber:

Campeonato da Cidade, Campeonato Juvenil, Campeonato de Principiantes, Campeonato de Novissimos, Campeonato de Juniors e Campeonato de Seniors.

Jaime Roberto de Miranda, Luis Paulo de Abreu Nogueira, Salvador Monteiro e Leandro Machado no setor masculino e Dilia Acosta de Almeida no setor feminino, foram as maiores figuras da equipe campeão da cidade.

Municipal e Fluminense dividiram os títulos

O grêmio de Haddock Lobo dominou a parte masculina e o tricolor a feminina, de tênis de mesa

Os dois titulos principais do tênis de mesa foram vencidos pelo Clube Municipal e Fluminense. O grêmio de Hadock Lôbo levantou o Campeonato Carioca Masculino e o tricolor o Campeonato Carioca Feminino.

Os amadores que formaram as equipes campeãs da cidade foram:

Municipal — Hugo Severo, Ivan Severo, Wilson Severo e José Neves.

Fluminense — Nakma Oliveira Cruz, Evelyn Muskat e Sabina Gratzer.

O Municipal triunfou ainda no Campeonato da 2.ª classe feminina e o Vasco levantou os certames da 2.ª e 3.ª classes masculinas.

Os titulos individuais tiveram êstes vencedores:

Estreantes — Antônio Garrido Longo (Vasco) 3.ª classe masculina — Fernando Andrade (Municipal).

2.ª classe masculina — Ivan Assunção (Vasco).

1.ª classe — Hugo Severo (Municipal).

3.ª classe feminino — Edna Massade (Municipal).

2.ª classe feminina — Marli Sarmento (Municipal).

1.ª classe feminina — Nakma de Oliveira Cruz (Fluminense).

Duplas masculinos — Ivan e Wilson Severo (Municipal).

Duplas mistas — Nakma Cruz e Dagoberto Midosi (Fluminense).

Wakma Oliveira Cruz, Evelyn Muskat e Salvira Gratzer, campeãs de tenis de mesa

Mantem o Vasco da Gama a hegemonia do box

Como nos anos anteriores levantou o grêmio de São Januário todos os titulos

O Vasco, mais uma vez dominou totalmente o pugilismo levantando todos os titulos de box.

Com seis vitórias finais levantou o Campeonato da Cidade, seguido do Flamengo com três vitórias.

O resumo do box de 53 foi o seguinte:

CAMPEAO DE ESTREANTES — Vasco.

CAMPEAO DE NOVISSIMOS — Vasco.

CAMPEAO DE NOVOS — Vasco.

CAMPEAO DA CIDADE — Vasco; 2º — Flamengo. Foram êstes os amadores que venceram os titulos individuais:

PESO MOSCA — Antenor Freitas (Vasco).

PESO GALO — Acir Sereno (Vasco).

PESO PENA — Claudionor Pereira (Flamengo).

PESO LEVE — Hélio Pierotti (Vasco).

PESO MEIO MEDIO LIGEIRO — Celestino Pinto (Madureira).

PESO MEIO MEDIO — Hélio Tôrres (Vasco).

PESO MEDIO LIGEIRO — Jorge Julião (Flamengo).

PESO MEDIO — Demarel Barbosa (Flamengo).

PESO MEIO PESADO — Valdemar Adão (Vasco).

PESO PESADO — Francisco Assis Santos (Vasco).

Campeões de Novissimos — Mosca — Luis Teixeira (Vasco); Galo — Acir Sereno (Vasco); Pena Humberto Sá (Vasco); Leve — Elvirio Tôrres (Vasco); meio médio Ligeiro — Wilson dos Santos (Vasco); Meio Médio — Jorge Julião (Flamengo); Médio ligeiro — Pedro Evangelista (Flamengo); Médio — Manuel dos Santos (Flamengo) Meio Pesado — Luis Fernandes (Vasco) e Pesado — José Passeri (São Cristóvão).

Campeões de Novos — Mosca — Luis Teixeira (Vasco); Galo — Jacinto Costa (Vasco); Pena — Humberto Sá (Vasco); Leve — Guery Sá (Vasco); Meio Médio ligeiro — Carlos Freitas (Vasco); Médio ligeiro — Jorge Julião (Flamengo); Médio — Manuel dos Santos (Flamengo); Meio Pesado — Celso Rocha (Flamengo) e Pesado — José Posseri (São Cristóvão).

Campeão absoluto do tênis carioca, o Country

MAS, A MAIORIA DOS TITULOS FORAM AINDA DESTA FEITA GANHOS PELO FLUMINENSE

O Country, que já era o campeão masculino da cidade, não só manteve êsse titulo, mas, também arrebatou ao Tijuca o titulo feminino.

Suas equipes formaram com êstes valores:

Homens — André Najar, Luis Carlos Almeida, Joaquim Rasgado, Celso Bombonato, Frederico Conolly, Pedro Moacir, Pierre Wolko e Robert Falkenburg.

Senhoras — Sofia Abreu, Marcelle Hardy, Maria Helena Amorim, Suzane Rasgado e Sandra Slerca.

O Country venceu mais dois campeonatos, o da 1.ª classe feminina, e o da 2.ª classe, masculina.

Mas, ainda desta feita, o Fluminense foi o clube que levantou maior número de certames, ou seja, nada menos de seis: Infanto-Juvenil, 1.ª classe masculina, 2.ª classe feminina, 3.ª classe feminina, 3.ª classe masculina e estreantes.

Finalmente, o Tijuca completou a lista de campeões de tênis de 53, com suas vitórias nos certames da 4.ª e 5.ª classes masculinas.



Sofia de Abreu, a extraordinária campeã do Country, sendo homenageada pelo sr. Luiz Murgel

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

OPORTUNIDADE
VENDE-SE, por motivo de viagem, as seguintes coleções, inteiramente novas e completas, até os últimos números publicados: «SELECOES» — «CIENCIA POPULAR» (todos os formatos) — «A LUTA» e o «ALMANAQUE DO CORREIO DA MANHA».
VER E TRATAR NA RUA MONSENHOR JERONIMO, 890 FUNDOS — APTO. 101 (Engenho de Dentro) — Tel.: 29-4557 — Com o sr. AZEVEDO, que aceita ofertas.

A ASSOCIAÇÃO DOS ALMOXARIFES do Serviço Publico Federal convida todos os almoxarifes para uma reunião de interêsse da classe a realizar-se às 18 horas do dia 2 de fevereiro, em sua sede social, à rua Visc. de Inhauma, 134 — 4º andar — Salas 427 | 428.

ELDORADO
HOTEL FAZENDA
Pedro do Rio — Petrópolis.
Informações e reservas:
Tel.: 32-1619.

«Sindicato dos Desenhistas, do Rio de Janeiro»
Praça Tiradentes, nº 60 — 3º andar. Tel.: 42-9182
IMPOSTO SINDICAL — EXERCICIO DE 1954
As Guias de recolhimento do Impôsto Sindical, encontram-se à disposição dos interessados, em nossa sede, das 15 às 18 horas. Todos àqueles que participem da categoria representada por êste Sindicato, sejam ou não associados, deverão pagar no Banco do Brasil, a importância de Cr$ 80,00 (OITENTA CRUZEIROS) por todo o mês de FEVEREIRO.
Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1954.
ZADYR PINHO ALVES DO VALLE
Presidente em exercicio.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

Caminhões para atêrro
Precisam-se fixos ou basculantes para o atêrro da Marinha a avenida Brasil — Zona «E» — Terraplanagem e Engenharia Limitada.
Pagamento diàriamente após o serviço.

LABORATÓRIO
Aluga-se um de análises clinicas com alguma aparelhagem. Serve para confecção de Cosméticos. Inf. 32-0424

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7893

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608, Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende a domicilio a pessoas idosas ou doentes).

COLARES ITALIANOS
VENEZIANOS — FLORENTINOS — DE MURANO — NOVIDADES
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

IMECEL "INDUSTRIAL" MECÂNICA CEARÁ LTDA.
FABRICA
RUA VIC. DE ITAMARATI, 68 — MARACANÃ
Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO. Av. Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

"ECONOMIZADORA MINERVA LTDA."
Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 30 de janeiro de 1954.
«TÍTULOS PREMIADOS»
PLANO SOBERANO

1º Prêmio	24364	Cr$	40.000,00
2º Prêmio	34364	Cr$	40.000,00
3º Prêmio	44364	Cr$	40.000,00
4º Prêmio	54364	Cr$	40.000,00
5º Prêmio	64364	Cr$	40.000,00
6º Prêmio	74364	Cr$	40.000,00
7º Prêmio	84364	Cr$	40.000,00
8º Prêmio	94364	Cr$	40.000,00
9º Prêmio	04364	Cr$	40.000,00
10º Prêmio	14364	Cr$	40.000,00

PLANO METRÓPOLE

1º Prêmio	224-364	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	460-224	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	923-460	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	903-923	Cr$	3.000,00

VISTO: — T. SETTY — INSPETOR FEDERAL
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1954.
Representantes: — MAURICIO & JULIÃO LTDA.

SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
CURSOS DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL
Diurnos e noturnos, inteiramente gratuitos, para comerciários, filhos de comerciários.
Matrículas abertas até 15 de fevereiro
Além dos CURSOS DE APRENDIZAGEM (diurnos), CURSO DE ADAPTAÇAO (diurno e noturno), CURSO PREPARATÓRIO (noturno) e CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO (noturnos), mantém o SENAC do Distrito Federal CURSOS DE HABILITAÇAO PROFISSIONAL (noturno), nos quais são lecionadas as seguintes matérias:
PORTUGUÊS
MATEMATICA
CONTABILIDADE
DACTILOGRAFIA
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA
Informações e matriculas nas seguintes escolas:
SEDE: — Rua Santa Luzia, 735 — 4º andar, de 12 às 18 horas.
Escola Modêlo Waldemar Ferreira Marques — Rua 24 de Maio, 518 — (Estação de Riachuelo), de 8 às 22 horas.
EN-3 — (Madureira) — Escola Normal Carmela Dutra — Estrada Marechal Rangel, 31, de 19h30m às 22 horas.
EN-4 — (Olaria) — Escola Chile — Praça Belmont, s/nº, de 18 às 22 horas.
EN-5 — (Copacabana) — Escola Cócio Barcelos — Rua Barão de Ipanema, 34, de 18 às 22 horas.
EN-6 — (Braz de Pina) — Escola São Paulo — Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA — Escola Underwood — Praça Saenz Peña, 35 — 2º andar, de 20 às 22 horas.
(sòmente Dactilografia, Estenografia e Português).
*
COMERCIARIO — Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruires e progredires sem a menor despesa.

CURSO DE NUTRÓLOGOS DO SAPS
(Destinado exclusivamente a médicos que se queiram especializar em NUTRIÇÃO)
CORPO DOCENTE
Profs. Silva Telles, Alvaro Ribeiro, J. J. Barbosa, Figueiredo Mendes, Costa Couto, David Pillar, Miranda Netto, Ruy Coutinho, Sylvio de Mendonça, Salvio de Mendonça, Paulo Lacaz e Waldemar Berardinelli.
Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie para a matricula, bastando, tão somente, apresentarem o diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficializada.
MATRICULAS ABERTAS NA DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS
Praça da Bandeira, 96 — 3º andar.

ESPETACULAR VENDA DAS CASAS FRANKLIN
30 DIAS QUEIMA TECIDOS
SALDOS DE BALANÇO
RUA DO TEATRO N. 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

MISS NOBEL É A GRANDE FAVORITA

A reunião de hoje n Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da chamada temporada extraordinária do Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como principal prova o prêmio «Luís Tôrres», prova especial de éguas, onde MISS NOBEL é a grande favorita.

Abaixo os leitores conhecerão nossas informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Luís Tôrres» — (Prova especial de éguas).

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES E CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA II, COM SOBRECARGA.

MISS NOBEL, 58 — No dia 19 de dezembro de 1953, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, escoltou La Vision, derrotando La Rouge e Caçamba. — Tudo a seu favor. — Não deverá perder. — E' barbada.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
CAMBAXIRRA, 54 — No dia 28 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, derrotou Sunmaid, Guamara, Kalulá, Jarundá, Gamiani e Garça. — Sòmente para a dupla, se correr aqui. — Vale arriscar como azar.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.
BELEZA, 59 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Facita e Benzoca, derrotando Sea Furi, Bamba, Marsala, Brilhantina, Jones e Frisa. — Não acreditamos que possa chegar entre as primeiras.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.
HILANILZA, 65 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Emoaze e Sarinha, derrotando Corsária, Itaporanga, Oziva e Ofensiva. — Disputará a dupla com as outras companheiras.
Prop. — Stud Caruaru.
Trat. — Manuel Rafael.
PINTA LINDA, 62 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Envidia e Grandiflora, derrotando Gargalhada, Jennifer e Gerbera. — Bem movida. — E' a melhor indicação para a dupla, caso prefira êste páreo.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

EVERGREEN, 55 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, derrotou Nirza, Resoluta, Rosada, Fast e Sornette. — Em excelentes condições de treino. — Inimiga temível.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
JENNIFER, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Envidia, Grandiflora, Pinta Linda e Gargalhada, derrotando Gerbera. — Em bom estado. — Poderá colocar-se.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.
GRANA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Guaxima, Palombeta, Diabrura e Serra Branca. — Em magnífico estado de treino. — Poderá sair vitoriosa.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.
GARGALHADA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Envidia, Grandiflora e Pinta Linda, derrotando Jennifer e Gerbera. — Sòmente como surprêsa, pois seu estado é o mesmo.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
PALOMBETA, 55 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Rosada, Goiane, Guaxima, Sornette, La Rita, Garca e Diabrura, correndo como nunca. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
PINTA LINDA, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Envidia e Grandiflora, derrotando Gargalhada, Jennifer e Gerbera. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FINGER GRASS, 56 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou My Sun, derrotando Herú, Meu Crack, Ituassú, Sepoi e Quilha. — Sua forma é boa. — Deverá ganhar nesta oportunidade.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
MEU CRACK, 52 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para My Sun, Finger Grass e Herú, derrotando Ituassú, Sepoi e Quilha. — Deverá esperar outro ensejo. — Sòmente como azar.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.
ONYX, 52 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, derrotou Jonfor, Ogre, Johil e Sorrio. — Em estado impecável. — Faltando os favoritos, estará no «marcador».
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
SEPOY, 52 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, foi sexto para My Sun, Finger Grass, Herú, Meu Crack e Ituassú, derrotando Quilha. — Nada tem feito. — Sòmente como azar.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.
QUIRON, 52 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Corsária, El Monte, Ogre, Johil e Jonsion. — Melhorou muito o seu estado. — Bom azar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.
ITUASSO, 52 — Não correrá.
Prop. — Hugo O. Porlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GAEL, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
GARDO, 55 — No dia 12 de novembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, derrotou Cabulete, Cacaú, Camocin, Rufo, Firebolt, Airflow, Bedah, Emaús e Cracknell. — Bem movido. — Azar viavel.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.
JAREMON, 55 — No dia 13 de setembro de 1953, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi sexto para Retiro, Gibatão, Mister Rio, Mister Guri e Rondo, derrotando Panurgo. — Na areia rende mais. — Inimigo a ser cogitado.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
CUNHAMBEBE, 55 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 55 quilos, derrotou By Pass, Tentador, Refem, Moxotó e Firebolt. — Turma «indigesta». — Aguardará outro ensêjo.
Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.
CABULETE, 55 — No dia 24 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Cunhambebe, Firebolt, Bedah, By Pass, Cadeado e Refem. — Turma forte para êste compromisso. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.
MINOCHINO, 55 — No dia 5 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Conqueror, Chilita, Next, Stromboli e Gerânio, derrotando Remo. — Também não acreditamos nas suas possibilidades. — Não gostamos.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
NIPPING, 55 — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quinto para Nogaro, Gael, Escaler e Remo, derrotando Jersei. — Conserva a forma anterior. — Possível apenas como azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SEA FURY, 56 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quarto para Facita, Benzoca e Beleza, derrotando Bamba, Marsala, Brilhantina, Jones e Frisa. — Em boa forma. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.
VILARINHA, 56 — No dia 17 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Beleza, Forja, Aluete, Tucumana, Bravata, Joniusa, Auzura, Vaina, Irituia, Sereia, Icaiatá e Raritan. — Em bom estado. — Poderá figurar com êxito.
Prop. — Stud Mabra.
Trat. — João Attanasi.
BELEZA, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.
JONES, 56 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi oitavo para Facita, Benzoca, Beleza, Sea Furi, Bamba, Marsala e Brilhantina, derrotando Frisa. — Está em regulares condições. — Possível apenas como azar.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Valdemar Costa.
BOCA LINDA, 56 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 50 quilos, foi terceiro para Bororó e Serigote, derrotando Ibiaí. — Sereno e Oceanus. — E' bom o seu estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides F. Silva.
BARACEA, 56 — No dia 28 de novembro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi último para Guria, Facita, Dindimoon, Itapema, Caresse, Marsala, Boca Linda, Quirina, La Chula, Sea Furi e Xapuri. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Panamericano.
Trat. — Valdir Silva.
VAINA, 56 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Upa, Pioneira, Irituia, Fiezaiá, Elevage, Lunera, Joniusa, Forja, Escalarte e Electra. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Carlos Belmiro Rodrigues.
Trat. — A. D. Monteiro.
BAMBA, 56 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi quinto para Facita, Benzoca, Beleza e Sea Furi, derrotando Marsala, Brilhantina, Jones e Frisa. — Corre pouco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Pedro da Cunha Filho.
Trat. — F. P. Schneider.
MARSALA, 56 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi sexto para Facita, Benzoca, Beleza, Sea Furi e Bamba, derrotando Brilhantina, Jones e Frisa. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EONIO, 52 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, escoltou Téo, derrotando Aviadora, Corrégio e Mon Petit. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.
AVIADORA, 50 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marinho, com 52 quilos, foi terceiro para Téo e Eônio, derrotando Corrégio e Mon Petit. — A turma é algo forte. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Stud Jumar.
Trat. — Milton Mendonça.
PANDEIRO, 52 — No dia 24 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant com 54 quilos, escoltou Téo, derrotando Eônio, Seu Acácio, Palmer, Mon Petit, Púnico e Kantar. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.
LABANO, 58 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 56 quilos, foi quinto para Téo, Eônio, Corrégio e Seu Acácio, derrotando Kantar. — Em regular atuação. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
SEU ACACIO, 54 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Téo, Eônio e Corrégio, derrotando Labano e Kantar. — Bem movido. — Possível terminar entre os primeiros.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.
BOMARSITO, 52 — No dia 5 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Mon Petit, Pan, Coronet, Eônio, Palmer, Púnico, Kantar, Cerd e Crosbi. — Vem de fracas atuações. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.
CERD, 56 — No dia 5 de dezembro, de 1953, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi oitavo para Mon Petit, Pan, Coronet, Eônio, Palmer, Púnico e Kantar, derrotando Crosbi. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Valdomiro Bortolleto.
Trat. — Rubens Silva.
KANTAR, 52 — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi último para Téo, Eônio, Corrégio, Seu Acácio e Labano. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Arnaldo Campos Seabra.
Trat. — José S. da Silva.
IDU, 52 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, derrotou Demolidor, Ianti, El Negrito, Açude, Arangel e Guaramano. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Adão João Predebon.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

PADUA, 56 — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Seresteira e Letrado, derrotando Sonhador, Sketch, Saraninha, Holômetro, Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — E' de apuro o seu estado. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.
SONHADOR, 58 — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quarto para Seresteira, Letrado e Pádua, derrotando Sketch, Saraninha, Holômetro, Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Turiaçu.
Trat. — Gonçalino Feijó.
HOLOMETRO, 54 — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Vieira, com 51 quilos, foi sétimo para Seresteira, Letrado, Pádua, Sonhador, Sketch e Saraninha, derrotando Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — No mesmo estado. — Possível apenas como grande azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — A. D. Monteiro.
SERESTEIRA, 58 — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 51 quilos, derrotou Letrado, Pádua, Sonhador, Sketch, Saraninha, Holômetro, Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — Anda bem. — Poderá repetir.
Prop. — Stud Serenata.
Trat. — Rubens Silva.
TOCANTINS, 60 — Não correrá.
Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

(Conclui na 6.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos

Para os leitores

O nome do dia:
MISS NOBEL

Falam muito:
FINGER GRASS

Dois favoritos:
EVERGREEN e GARDU'

Pode chegar o dia:
D. ROBERTO

Acredite quem quiser:
SERESTEIRA

Um segrêdo:
IDU'

Na Berlinda:
CERD

Habê

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ITUASSU'
2 — GAEL
3 — BELEZA
4 — TOCANTINS
5 — EL MATACHIN

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Miss Nobel — Cambaxirra — Hilanilza
Evergreen — Palombeta — Gargalhada
Tinger Grass — Quiron — Onix
Cabulete — Jaremon — Gardu
Boca Linda — Sea Fury — Vaina
Idu — Eônio — Cerd
Seresteira — Seridó — Sonhador
D. Roberto — Macaúba — Soberano

Jericinó foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a décima corrida da presente "Temporada de Verão", com um programa de oito carreiras.

* * *

Como atrativo principal avultou o segundo páreo, prova destinada a potros de três anos, sem mais de uma vitória, na distância de 1.400 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o tordilho JERICINÓ, que derrotou CHIMARRÃO e SIMBOLO, bem conduzido pelo bridão G. Silva.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — Às 14h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Jonin, 56 — Dario Moreira	14.914	25,00	12	15.850	16,00
2º Plume Dorée, 55 — Osvaldo Ulliôa	23.743	16,00	13	3.064	52,00
3º Sobrelá, 55 — Jobel Tinoco	1.634	228,00	14	2.417	104,00
4º Riuta, 55 — Ubirajara Cunha	2.203	169,00	23	4.076	62,00
5º Ergura, 55 — Daniel P. Silva	730	510,00	24	4.772	53,00
6º China, 55 — Artur Araújo	3.315	112,00	33	232	1.058,00
			34	903	270,00
	46.541		44	235	1.074,00
				31.549	

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 102". — Vencedor (1) Cr$ 25,00. — Dupla (12) Cr$ 16,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — 852.160,00. — Pista de areia leve.
JONIN — F. C., três anos — Rio Grande do Sul — por John Haig em Informal. — Proprietário: — Stud Hazafer. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

* * *

SEGUNDO PAREO — Às 14h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Jericinó, 55 — Guillermo Silva	19.444	25,00	12	19.071	17,00
2º Chimarrão, 55 — Emidio Castillo	5.100	94,00	13	5.557	54,00
3º Simbolo, 55 — Ubirajara Cunha	23.657	17,00	14	6.542	49,00
4º Tio Gabriel, 55 — Osvaldo Ulliôa	4.550	99,00	23	2.938	109,00
5º Capiberibe, 55 — D. P. Silva	892	538,00	24	3.725	85,00
6º Camocim, 55 — Luís Domingues	1.003	472,00	33	203	1.574,00
			34	1.259	251,00
	50.916		44	272	1.175,00
				39.937	

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 87" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 25,00. — Dupla (23) Cr$ 109,00. — Placês: (2) Cr$ 24,00 e (3) Cr$ 68,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.084.280,00. — Pista de areia leve.
JERICINO — M. T. três anos — São Paulo — por Romney em Mezquita. — Proprietario: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

TERCEIRO PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 13.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr$ 100.000,00, no país. — Pesos especiais.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Morisco, 50 — Roberto Martins	15.221	31,00	12	11.107	28,00
2º Buonarotti, 59 — E. Castillo	20.952	22,00	13	7.410	30,50
3º Tor di Quinto, 65 — Adão Ribas	16.062	29,00	14	927	316,00
4º Rio, 50 — J. Barros	4.541	103,00	23	12.250	24,00
5º Baldomero, 50 — F. Madalena	1.635	286,00	24	1.386	211,00
			33	2.285	128,00
	58.416		34	1.269	231,00
				36.634	

Não correu: Candeal.

Diferenças: — Três corpos e quatro corpos. — Tempo: — 79" 4/5. — (Igual ao recorde) — Vencedor (3) Cr$ 31,00. — Dupla (23) Cr$ 24,00 — Placês: (3) Cr$ 13,50 e (2) Cr$ 11,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.019.430,00. Pista de areia leve.
MORISCO — M. A. quatro anos — Uruguai — por Boabdil em Peregrina. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Importador: — Eurico Solanês.

* * *

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Nhazinha, 60 — Daniel P. Silva	16.058	33,00	11	2.556	152,00
2º Missioneira, 51 — J. Ramos	3.717	143,00	12	10.719	36,00
3º Bruiete, 60 — Emidio Castilo	21.858	24,00	13	14.747	26,00
4º New Star, 55 — J. Marinho	15.489	34,00	14	5.735	68,00
5º Nora, 53 — A. Reis	3.477	153,00	23	6.461	60,00
6º Angatuba, 56 — Artur Araújo	4.009	120,00	24	2.304	133,50
7º Bacabal, 52 — César Calleri	1.832	291,00	33	1.066	363,00
			34	3.588	108,00
	66.556		44	706	540,00
				48.452	

Não correu: Harinha.

Diferenças: — Meio corpo e cabeça. — Tempo: — 97". — Vencedor (5) Cr$ 33,00. — Dupla (13) Cr$ 26,00. — Placês: (5) Cr$ 28,00 e (2) Cr$ 50,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.262.410,00. — Pista de areia leve.
NHAZINHA — F. A., cinco anos — São Paulo — por Albatroz em Ellipse. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

QUINTO PAREO — Às 16h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 4.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa com as montarias oficiais é o seguinte:

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Luís Tôrres» — (Prova Especial de Eguas).

			Ks	Cts
1—1	MISS NOBEL, R. Martins	1	58	16
2—2	CAMBAXIRRA, A. Rosa	5	54	35
3—3	BELEZA, A. Reis	2	59	40
4—4	HILANILZA, J. Marinho	4	65	40
»	PINTA LINDA, J. Tinoco	3	62	40

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks	Cts
1—1	EVERGREEN, D. Ferreira	5	55	26
2—2	JENNIFER, G. Silva	6	55	40
3—3	GRANA, D. Moreira	1	55	40
4	GARGALHADA, U. Cunha	2	55	50
4—5	PALOMBETA, O. Ulliôa	3	55	35
6	PINTA LINDA, J. Tinoco	4	55	40

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	FINGER GRASS, G. Silva	2	56	22
2—2	MEU CRACK, U. Cunha	5	52	35
3—3	ONYX, O. Ulliôa	6	52	30
4	SEPOY, L. Lins	3	52	60
4—5	QUIRON, B. Cruz	1	52	50
6	ITUASSO, não correrá	4	52	—

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks	Cts
1—1	GAEL, não correrá	2	55	—
2—2	GARDU, I. Pinheiro	1	55	40
3	JAREMON, L. Meszaros	5	55	35
3—4	CUNHAMBEBE, B. Cruz	7	55	40
5	CABULETE, D. Moreira	3	55	25
4—6	MINOCHINO, U. Cunha	6	55	40
»	NIPPING, R. Martins	4	55	40

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks	Cts
1—1	SEA FURY, R. Martins	2	56	35
2	VILARINHA, A. Araújo	1	56	40
2—3	BELEZA, não correrá	9	56	—
4	JONES, M. Henrique	6	56	35
3—5	BOCA LINDA, D. P. Silva	4	56	25
6	BARACEA, J. Tinoco	8	56	60
4—7	VAINA, L. Leiton	3	56	40
8	BAMBA, B. Cruz	5	56	40
9	MARSALA, A. Rosa	7	56	50

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	EONIO, J. Portilho	8	52	22
2	AVIADORA, X. X.	2	50	30
2—3	PANDEIRO, O. Ulliôa	6	52	35
4	LABANO, U. Cunha	4	58	40
3—5	SEU ACACIO, J. Tinoco	1	54	40
6	BOMARSITO, L. Lins	7	52	40
4—7	CERD, A. Reis	3	56	28
8	KANTAR, L. Domingues	9	52	60
9	IDU, B. Cruz	5	52	20

—o—

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	PADUA, A. Araújo	10	56	30
»	SONHADOR, A. Rosa	9	58	20
2	HOLOMETRO, B. Marinho	14	54	50
2—3	SERESTEIRA, A. Reis	3	58	35
4	TOCANTINS, não correrá	11	60	—
5	SERIDO, L. Vieira	6	52	40
3—6	SKETCH, O. Ulliôa	12	56	40
7	CANGAPE, H. Lima	1	60	40
8	GANGORRA, L. Lins	13	58	50
9	CANTINFLAS, P. Fernandes	8	60	50
4-10	TATA-ASSO, X. X.	4	54	50
11	HALE, J. Araújo	7	54	50
12	BAIANO, V. de Oliveira	2	54	40
»	ODILON, B. Cruz	5	52	40

—o—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks	Cts
1—1	DON ROBERTO, J. Araújo	2	52	22
2	CAIPIRA, L. Domingues	9	58	35
2—3	SOBERANO, J. Portilho	10	56	35
4	CATAGUA, A. Reis	7	54	40
5	EL MATACHIN, não correrá	11	60	—
3—6	LA FURIA, G. Almeida	6	50	40
7	HOLOTURIA, P. Fernandes	5	50	35
8	INDISCRETO, L. Vieira	4	52	40
4—9	MONTANHES, U. Cunha	8	52	40
10	MACAUBA, L. Lins	3	50	30
»	DON ZUZA, F. Madalena	1	52	30

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de quinta-feira, 4, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira, dia 4 de fevereiro, no Hipódromo da Gávea, o Jocky Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h20m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Quilos
1—1	La Rita	4	55
2—2	Ialice	1	55
3	Cambaxirra	6	55
3—4	Jarundá	5	55
5	Gioranda	7	55
4—6	Fighter	3	55
7	Miss Platina	2	55

—o—

2º PAREO — Às 14h45m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			Quilos
1—1	Gasconha	4	50
2—2	Senta a Pua	1	60
3—3	Mengo	3	60
4—4	Don Euvaldo	5	58
5	Olstria	2	50

—o—

3º PAREO — Às 15h15m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Quilos
1—1	Ponche Claro	3	56
2—2	Aliado	1	58
3—3	Torop	4	50
4	Vardam	5	50
4—5	Attacker	6	56
6	Cabo Frio	2	60

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Quilos
1—1	Alvitrador	3	56
2—2	Ibsen	6	56
3—3	Zatopek (*)	4	56
4	Admirável	2	56
4—5	Seixo	5	56
6	Danilo	1	56

(*) — Ex-Cassiporé.

—o—

5º PAREO — Às 16h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Quilos
1—1	Tangedor	3	58
2	Don Antonico	6	54
2—3	Cantinflas	5	54
4	Vardam	4	60
3—5	Welcome	1	54
6	Reuno	7	58
4—7	Mariano	2	58
»	Borrifo	3	56

—o—

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Caimé	4	54
»	Caiú	1	52
2—2	Saciety	3	52
3	Moreninha	6	56
3—4	Luana	7	58
5	Calêndula	2	56
4—6	Califórnia	5	56
7	Macedonia	8	60
8	Algéria	—	60

7º PAREO — Às 17h15m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Xangô	3	56
2	Forja	—	54
2—3	Scot	8	56
4	Elevage	4	54
3—5	Embuqui	9	56
6	Boa Nova	5	54
7	Albira	6	54
4—8	Bom Galope	2	56
9	Upa	7	54
10	Franja	1	54

—o—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Quilos
1—1	Athié	7	58
2	Nightingale	8	54
2—3	Espinheiro	6	58
4	Karbolito	4	56
3—5	Escalônia	1	56
6	Coromy	9	58
7	Anassú	5	54
4—8	Felino	3	54
9	Peseta	2	52
10	Holmio	10	58

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, dia 2 de fevereiro, no horário e local do costume.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 1, 2, 3 e 4 de fevereiro de 1954, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 1, e a paritr das 12 horas nos demais dias, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário, vencidos em outubro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada, igualmente, nos dias 1, 2, 3 e 4, das 9 às 13 horas no dia 1, e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3 e 4, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3.º, sala 306 — Fone: 42-2746

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CRIANÇAS
Chamados a domicílio: tel. 37-7861 — Consultas, hora marcara: telefone: 22-6477

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Livros usados
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148. Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CÊSTAS, etc
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

ACHADOS E PERDIDOS
Extraviou-se em 4 de janeiro um diploma de Arquiteto expedido pelo Rensselaer Polytechinic Institute, U.S.A. Roga-se a quem tiver encontrado o favor de entregá-lo no escritório da ARMARTERRA PREVIDENCIA LTDA., à avenida Rio Branco, 91 — 3.º andar, sala 12. Gratifica-se a quem o devolver

Suas camisas velhas não jogue fora
Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402 — Tels.: 52-4205 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

Consertos de Televisão e Rádios
V. S. tem um aparelho de alto custo e qualidade precisando de consertos? Está receioso de entregá-lo a algum curioso ou incompetente? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S.A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia. Reformas e consertos de TV e rádios. Consertos a domicílios em qualquer bairro fone: 38-3323

Jericinó foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 5ª página)

vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Idú, 58 — Bernardino Cruz	23.398 —	22,00	13	11.183 —	28,00
2º Demolidor, 54 — Artur Araújo	15.963 —	33,00	14	9.878 —	32,00
3º Los Angeles, 56 — D. P. Silva	16.554 —	32,00	34	12.591 —	25,00
4º Ianti, 54 — Emidio Castillo	9.459 —	55,00	44	5.660 —	85,50
	65.404			39.310	

Não correram: Cerberito, Socorro!, Púnico e Ilegal.

Diferenças: — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 81''. — Vencedor (4) Cr$ 22,00. — Dupla (34) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.047.140,00. — Pista de areia leve.

IDÚ — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Hollyhock em Jactancia. — Proprietário: — Adão João Pradebon. — Tratador: — F. P. Schneider. — Criador: — Haras Jaguarão Grande.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h15m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sarilho, 58 — Luis Leiton	16.602 —	36,00	12	7.202 —	51,00
2º Corcel, 58 — S. Lourenço	2.502 —	239,00	13	9.018 —	41,00
3º Citor, 60 — B. Cruz	15.136 —	39,50	14	5.103 —	73,00
4º El Gia, 58 — Emidio Castillo	14.806 —	40,00	22	765 —	486,00
5º Dinon, 56 — José Portilho	3.375 —	177,00	23	7.534 —	49,00
6º Evoé, 54 — L. Lins	4.361 —	137,00	24	6.248 —	59,00
7º Socorro!, 60 — A. Reis	8.010 —	75,00	33	2.685 —	138,00
8º Chico Bramar, 58 — Dario Moreira	10.036 —	60,00	34	5.496 —	67,50
			44	2.312 —	161,00
	74.828			46.439	

Não correram: Pistarin e Viator.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 101''. — Vencedor (2) Cr$ 36,00. — Dupla (12) Cr$ 51,00. — Placês: (2) Cr$ 15,00 (4) Cr$ 42,00 e (5) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.345.700,00. Pista de areia leve.

SARILHO — M. A., cinco anos — Rio de Janeiro — por secreto e Nutria. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

* * *

SETIMO PAREO — Às 17h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do criador. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Seridó, 57 — Luis Vieira	27.613 —	19,00	11	4.453 —	52,00
2º Surubiú, 56 — Roberto Martins	12.878 —	41,00	12	3.911 —	93,00
3º Tarimbeiro, 49 — G. Almeida	6.039 —	87,00	13	2.585 —	146,00
4º Charão, 58 — W. Oliveira	883 —	594,00	14	16.056 —	23,00
5º Monterrey, 60 — J. Coutinho	3.651 —	143,50	23	1.181 —	321,00
6º Zé Gaúcho, 52 — L. Domingues	5.467 —	62,00	24	6.157 —	59,00
7º Fribom, 56 — Emidio Castillo	6.004 —	57,00	34	4.357 —	83,00
			44	5.884 —	53,00
	65.533			45.462	

Não correram: Monetário, Holmes, Horeb, Saciety e Moreninha.

Diferenças: — Vários corpos e vários corpos. — Tempo: — 82'' 2/5. — Vencedor (10) Cr$ 19,00. — Dupla (14) Cr$ 25,00. — Placês: (10) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.226.010,00. — Pista de areia leve.

SERIDÓ — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Sea Bequest em Uruapiara. — Proprietário: — Stud Esterita. — Tratador: — Célio Tourinho. — Criador: — Remonta do Exército.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h45m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Euclides, 52 — Roberto Martins	8.529 —	81,00	11	2.854 —	145,50
2º Ibial, 58 — Guillermo Silva	14.736 —	48,00	12	6.938 —	61,00
3º Serafim, 56 — Dario Moreira	31.261 —	23,00	13	3.543 —	118,50
4º Quidam, 56 — Daniel F. Silva	12.398 —	57,00	14	12.648 —	33,00
5º Sereno, 56 — Luis Leiton	8.350 —	85,00	22	1.853 —	227,00
6º Chaco, 54 — L. Lins	6.579 —	108,00	23	3.332 —	126,00
7º Boca Calada, 56 — E. Castillo	4.127 —	172,00	24	10.351 —	40,50
8º Manolete, 56 — Jobel Tinoco	2.609 —	237,00	33	738 —	569,00
			34	5.768 —	73,00
			44	4.564 —	92,00
	88.960			52.522	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 87'' 3/5. — Vencedor (5) Cr$ 81,00. — Dupla (13) Cr$ 118,50. — Placês: (5) Cr$ 19,00; (1) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.546.410,00. — Pista de areia leve.

EUCLIDES — M. C., quatro anos — Paraná — por Bala Hissar em Shanghai Lil II. — Proprietário: — Stud Verde e Preto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	9.383.470,00
CONCURSOS	CR$	295.290,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	9.678.760,00

* * *

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ ... 2.990,00
BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ ... 8.237,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sessenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 491,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 26.144,00

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª página)

SERIDÓ, 52 — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.500 metros sob a direção de Luis Vieira com 54 quilos, foi terceiro para Glimar e Sonhador, derrotando Gládio, Frondoso e Baiano. — Mantém o estado. — Estará entre os primeiros no final.
Prop. — Stud Esterita.
Trat. — Célio Tourinho.

SKETCH, 56 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi quinto para Seresteira, Letrado, Pádua e Sonhador, derrotando Saraninha, Holômetro, Gangorra, Cangapé, Cleon e Tocantins. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Nélson M. de Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

CANGAPÉ, 60 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de H. Lima, com 57 quilos, foi nono para Seresteira, Letrado, Pádua, Sonhador, Sketch, Saraninha, Holômetro e Gangorra, derrotando Cleon e Tocantins. — Pouco modificou o seu estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Mercedes Lopes Pinto.
Trat. — João Attanasi.

GANGORRA, 55 — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi nono para Seresteira, Letrado, Pádua, Sonhador, Sketch, Saraninha e Holômetro, derrotando Cangapé, Cleon e Tocantins. — No mesmo estado.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

CANTINFLAS, 60 — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, escoltou Tangedor, derrotando Borrifo, Jeruqui, Welcome e Mondrongo e Sargaço. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Silma.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

TATA-ASSÚ, 54 — No dia 2 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de R. Olsen, com 51 quilos, foi quinto para Soberano, La Furia, Hebom e Sonhador, derrotando Margrave, Holômetro, Frondoso, Sketch e Cleon. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud M. B. J. J.
Trat. — Oscar de Andrade.

HALE, 54 — No dia 27 de junho de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 50 quilos, foi último para Dingo, Santa a Pua, Cataguá, Marroquino, My Prince, Dança, Indiscreto, Margrave e Hébom. — Em regular estado apenas. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Bandeira.
Trat. — Manuel de Sousa.

BAIANO, 54 — No dia 19 de dezembro de 1953, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi último para Glimar, Sonhador, Seridó, Gládio e Frondoso. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Bahia.
Trat. — F. P. Schneider.

ODILON, 52 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 60 quilos, foi terceiro para Chantecler e Tarimbeiro, derrotando Fribom, Horeb e Macedônia. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — F. P. Schneider.

—o—

8º PAREO — Às 17h45m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DON ROBERTO, 52 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, escoltou Phillidor, derrotando Dança, Soberano, Holotúria, Guambi, El Matachin, Indiscreto, Manágua e Elati. — Em excelentes condições. — E uma das fôrças.
Prop. — Stud Bandeira.
Trat. — Manuel de Sousa.

CAIPIRA, 58 — No dia 31 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quinto para Grumete, Jeffi, Ponche Claro e Come On, derrotando Noviço e Attacker. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

SOBRANO, 56 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, derrotou Toropi, Macaúba, Dança, Melodia Portenha e Recruta. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — A. D. Monteiro.

CATAGUÁ, 54 — No dia 9 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob 58 quilos, sob a direção de Emidio Castillo, foi sétimo para Banzel, Soberano, etc. — Mantém o estado. — Possível como grande azar.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Cláudio Rosa.

EL MATACHIN, 60 — Não correrá.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

LA FURIA, 50 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de G. Almeida, com 55 quilos, derrotou Sketch, Gládio, Cleon, Sonhador e Hébom. — Seu estado é bom. — E' um bom azar.
Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.

HOLOTURIA, 50 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 50 quilos, foi quinto para Phillidor, Don Roberto, Dança e Soberano, derrotando Guambi, El Matachim, Indiscreto, Manágua e Elati. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — João Bruno Criste.
Trat. — Estevam Pereira Filho.

INDISCRETO, 52 — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 51 quilos, foi oitavo para Phillidor, Don Roberto, Dança, Soberano, Holotúria, Guambi e El Matachin, derrotando Manágua e Elati. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

MONTANHES, 52 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, derrotou Pádua, Holômetro, Oleta, Gangorra, Gagerd, Margrave, Tangedor, Bosphorado, Tio Felix, Filha Linda e Bosphorino. — Seu estado é bom. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Sérgio M. de Oliveira.
Trat. — Nélson Gomes.

MACAÚBA, 50 — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de F. Madalena, com 50 quilos, foi terceiro para Soberano e Toropi, derrotando Dança, Melodia Portenha e Recruta. — Em excelentes condições. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

DON ZUZA, 52 — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de F. Madalena, com 53 quilos, foi décimo para Osculo, Phillidor, Macaúba, Guambi, Aliado, Indiscreto, Holotúria, Mundick e Manágua, derrotando Algoz e Albornoz. — Bom refôrço para Macaúba. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

Trinta jogos já realizados

Nada menos de trinta jogos, concernentes a quinze competições foram realizados até agora pelo XII Campeonato Brasileiro de Futebol, proporcionando uma renda de aproximadamente 3 milhões. 410 mil cruzeiros. No cômputo das rendas Salvador ostenta o primeiro lugar, com Cr$ 444.045,00, apurada no encontro decisivo entre baianos e paranaenses, surgindo em 2º lugar Curitiba, com Cr$ 330.820,00, apurada na segunda peléja com o Espírito Santo.

RESULTADOS

São os seguintes os resultados verificados nos jogos já realizados pelo Campeonato Brasileiro de Futebol:

PRIMEIRA E SEGUNDA RODADAS, 3-1 E 10-1:

					Cr$	
Acre	2 x	T. Guaporé	2	Rio Branco	38.690,00	
Acre	0 x	T. Guaporé	1	Pôrto Velho	47.200,00	(*)
Amazonas	3 x	Goiás	2	Manáus	61.390,00	
Amazonas	0 x	Goiás	2			
Amazonas	0 x	Goiás	1	Goiânia	69.080,00	
Alagoas	4 x	Paraíba	3	Maceió	48.800,00	
Alagoas	2 x	Paraíba	6			
Alagoas	0 x	Paraíba	1	João Pessoa	88.150,00	
Pernambuco	4 x	Sergipe	1	Recife	138.070,00	
Pernambuco	3 x	Sergipe	2	Aracaju	33.315,00	
Maranhão	0 x	Ceará	2	S. Luis	54.060,00	
Maranhão	0 x	Ceará	1	Fortaleza	145.715,00	
R. G. Norte	3 x	Piauí	5	Natal	37.480,00	
R. G. Norte	5 x	Piauí	0	Teresina		
R. G. Norte	5 x	Piauí	0	Teresina	37.760,00	
Paraná	4 x	Bahia	1	Curitiba	304.330,00	
Paraná	3 x	Bahia	4	Salvador		
Paraná	1 x	Bahia	0	Salvador	444.015,00	
Esp. Santo	3 x	S. Catarina	2	Vitória	87.120,00	
Esp. Santo	2 x	S. Catarina	2	Florianópolis	57.850,00	

TERCEIRA E QUARTA RODADAS, A 17-1 E 24-1:

Rio Branco	2 x	M. Grosso	5	Cuiabá	48.520,00	
Rio Branco	1 x	M. Grosso	2	Boa Vista		
Rio Branco	0 x	M. Grosso	1	Boa Vista	21.530,00	(*)
Est. do Rio	2 x	Minas	2	Belo Horizonte	23.116,00	
Est. do Rio	1 x	Minas	4	Volta Redonda	166.120,00	
Amapá	2 x	Pará	3	Macapá	42.300,00	(*)
Amapá	1 x	Pará	5	Belém	135.270,00	
Pernambuco	3 x	Paraíba	0	João Pessoa	142.735,00	
Pernambuco	1 x	Paraíba	1	Recife	160.670,00	
R. G. Norte	3 x	Ceará	2	Natal	41.000,00	
R. G. Norte	1 x	Ceará	4			
R. G. Norte	1 x	Ceará	2	Fortaleza	159.210,00	
Esp. Santo	2 x	Paraná	2	Vitória	103.660,00	
Esp. Santo	2 x	Paraná	3			
Esp. Santo	0 x	Paraná	1	Curitiba	330.820,00	
Goiás	6 x	Guaporé	1	Goiânia	32.895,00	
Goiás	1 x	Guaporé	0	Pôrto Velho	34.000,00	
				Total	3.409.721,00	

NOTA — (*) — Rendas não confirmadas oficialmente.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

Às Drogarias e Farmácias

Laboratórios Tostes S. A., comunica a entrega da distribuição dos seus produtos, à Soc. Delta de Comércio S. A., sita à avenida Henrique Valadares, 41 — Sobreloja — Rio de Janeiro.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 2

Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99, exceto Class. 5.39.36 e produtos relacionados na Instrução n. 80, de 14.12.53, da Superintendência da Moeda e do Crédito).
25 — Soda caustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 e 5.99.24)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.10 — ... 5.11.30 — 5.13.36 e 5.13.56)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a ..... 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 — 7.72.41 a 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.72.01 — 7.74.11 — 7.74.22 — e 7.75.05)
67 — Aparelhos e instrumentos deobservação e ótica (Seção 8.5. — Class. 8.51.05 a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
75 — Porcelana artistica finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class. 8.57.01 a 8,57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1954.

Luiz de Moraes Barros — Diretor.
Augusto Carlos Machado Júnior — Gerente.

Tabelas de fretes rodoviários reajustados segundo o custo de operação atual à praça

As emprêsas de transporte de cargas, abaixo nomeadas, associadas ao Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro e ao Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de S. Paulo, comunicam às praças do país que, a partir de 1º de fevereiro de 1954, vigorarão as seguintes tabelas de fretes, devidamente aprovadas nas reuniões realizadas. As majorações que ditas tabelas apresentam decorrem necessàriamente da elevação do custo de operação dos transportes rodoviários em razão dos preços atuais dos combustiveis e lubrificantes liquidos, das unidades motorizadas, peças e acessórios mecânicos cuja importação está sujeita a agio cambial e dos outros tributos em geral (taxas de registro e licenciamento de veículos, de conservação de estradas e pedagios (bem como as contribuições compulsórias à Petrobrás) e dos reajustamentos de salários, etc.

RIO-SÃO PAULO E VICE-VERSA
RIO-BELO HORIZONTE E VICE-VERSA

Aumento geral de 40% sôbre as tarifas atuais, baseadas nas tabelas de fretes aprovadas em 1-3-1953:

Cargas avulsas, em geral	Cr$	1,00	p/kg.
Cargas leves, em geral	Cr$	1,50	p/kg.
Despacho	Cr$	10,00	
TAXA MINIMA, por conhecimento	Cr$	50,00	

SUL DO PAÍS — S. PAULO

Pôrto Alegre - São Paulo	Cr$	1,50	p/kg.
Pôrto Alegre - Rio de Janeiro	Cr$	2,20	p/kg.

CARGAS VOLUMOSAS

São Paulo - Pôrto Alegre	Cr$	3,50	p/kg.
Rio de Janeiro - Pôrto Alegre	Cr$	4,50	p/kg.
Rio - P. Alegre - Frete minimo	Cr$	90,00	
Despacho	Cr$	10,00	

TRANSPORTES URBANOS

Acham-se em estudo, pelas Emprêsas de Transporte Urbanas, as novas tarifas cuja publicação será feita brevemente, a fim de atenderem aos ônus supra citados.

S. PAULO — SUL DO PAIS

	Carga Pesada		Lotação
S. Paulo-Curitiba	Cr$ 1,00 p/kg.		Cr$ 0,80
S. Paulo-Joinvile	Cr$ 1,20 p/kg.		Cr$ 1,00
S. Paulo-Blumenau	Cr$ 1,30 p/kg.		Cr$ 1,10
S. Paulo-Florianópolis	Cr$ 1,50 p/kg.		Cr$ 1,30
S. Paulo-Pôrto Alegre	Cr$ 2,00 p/kg.		Cr$ 1,80
Cargas procedentes do Rio, para os destinos supra — Acréscimo	Cr$ 0,60 p/kg.		Cr$ 0,50

SEGURO EM TRANSITO: Será feito à parte, com prévio acôrdo

Cia. Transp. Piratininga — Soc. Transp. Unico Ltda. — Emp. Bandeirantes Rod. — Rápido Rod. Ruas S. A. — Exp. Triunfo Ltda. — Expedidora de Transp. — Transportes Harmonia — A Veloz S. A. Com. Transp. Geral — Exp. G. Borlenghi — Exp. Ouro Verde Ltda. — Emp. Guanabara Transp. Ltda. — Exp. Transp. Vencedor — Exp. Orion Soc. Ltda. — Transp. Ristar S. A. — Org. Transp. Candal Ltda. — Exp. Record Ltda. — Exp. Arco Iris Ltda. — Emp. Transportes Minas Gerais S. A. — Exp. Rio Grande S. Paulo S. A. — Emp. Astral — Transp. Bandeira — Transp. 1001 Cruzeiro Ltda. — Emp. Transp. Atlântica Ltda. — Transp. Langoni & Filhos — Transp. Aliança Ltda. — Cepo Rodoviarista — Emp. Transp. Rio Minas Ltda. — Exp Noroeste S. A. — Exp. Cometa — Exp. Canadá Ltda. — Emp Sto. Antonio — Exp. Americano Transp. Ltda. — Transportes em Geral — Transp. Santos Ltda. — Transportadora Mercedes Ltda. — Transp. Sancap Ltda. — Transp. Favorita — Exp Goiania Motoristas Unidos Ltda. — Transp. Wolfran Ltda. — Rap. Transp. Guido — Exp. Cury — Transp. Fernandes — Exp. Alvorada — Transp. Superior Ltda. — Expresso S. Pedro — Transportadora Blumenauense — Exp. Patricio — Transp. Minerva — Transp. Londrino Ltda. — Exp. Paulista — Exp. Real Ltda. — Emp. Transportadora Andrade — Emp. Ivahy Transp. Emp. Haas — Transportadora Viatá — Agenciadora Diamante Ltda. — Emp. Nacional Transp. Ltda. — Emp. Transp. Imp. Caramurú Ltda. — Interbrasil Transp. Com Rep. Ltda. — Transportadora Ijuy Ltda. — Transp. Panex — Rod. Luzitano Ltda. — Exp. S. Paulo-Paraná — Transp. Rod. Backer Ltda — Transp. Metalma S. A. — Exp. Universo Ltda — Exp. Continental — Rodoviária Excelsior — Lider Rod. Ltda. — Exp. Transp. Andorinha Ltda. — Emp. Transp. Pinheiro Ltda. — Rodoviário Soares — Transp. Santa Leti — Rod. Marco Polo — Transp. Audaz Ltda. — Transp. S. Vicente — Emp. Auto Viação S. Paulo Minas — Transp. Lealdade — Rod. Martinez — Transp. Anhanguera Rio Preto Ltda. — Transp. S. Paulo S. A. — Rápido Rod. Gibóia Ltda. — Emp. Transp. Glória — Transp. Mayer — Exp. Jequitibá Ltda. — Exp. Foguete — Exp Cimenes Ltda. — Exp. Tupy — Exp. Riopardense — Exp. Araçatuba — Emp. Transp. Ruy Barbosa — Transp. Irmãos Gomes Ltda. — Expresso Ring — Exp. Iguaçú — Exp. Zona da Mata Ltda. — Transp. Cresciumense Ltda. — Exp. Rod. Rio Claro Ltda. — Transp. Lagunense Ltda. — Exp. S. João — Exp. Salomé — Transp. Progressista Ltda. — Exp. Luzo Brasileiro — Regência Transp. Rod. Ltda. — Transp. Kosmos Ltda. — Rod. Boa Vista Ltda. — Transp. Amaral — Exp. Campos de Jordão — Emp. Transp. S. E. T. A. Ltda. — Emp. Ypiranga Transp Ltda. — Rod. Progresso Ltda. — Transp. Bratai — Exp. Estrêla de Prata — Rod. Rap. Riomar Ltda. — Exp. Florianópolis — Exp. Tiradentes — Rod. Goyaz — Ag. Transp. Maracanã — Exp. Cliper — Irmãos Chiovatto Transp. — Transp. Cordeiro — Transp. Rio Branco Ltda. — Rod. Caçula Ltda. — Transp Baroni — Exp. Marino Ltda. — Emp. Transp. Auto-Car Ltda. — Rod. Guairacá Ltda. — Transp. Paschoalino Bonacorso — Exp. Joinvilense Ltda. — Rod. Roial Ltda. — Rap. Rod. Glória — Emp. S. E. S Transp. Urgentes S. Paulo Ltda. — Exp. S. Joaquim — Flexa de Ouro S. A. Transp. Com Imp. — Transp. Emade Ltda. — Rod. D. Vital Ltda. — Org. Int. Transp. Walon Ltda. — Transp. Paranorte Ltda. — Emp. Transp. Rumoeste Ltda. — Transp. Lider — Exp. Estrela Paulista — Exp. Carioca Ltda. — Umberto Piumati Transp. — Exp. Paulistano — Emp. Imperial Transp. Ltda. — Rei Rod. Ltda. — Emp. União Transp. Rod. Ltda. — Emp. Transp. Mercurio — Transp. Anglo Americana Ltda. — Rod. Molan — Rod. Taveira Ltda. — Transp. Unidos Ltda. — Exp. Guaianazes — Transp. Araguarina — Centra Rod. Brasil — Exp. Prudentino Ltda. — Transp. Nove de Julho Ltda. — Transp. Liberdade — Transp. Tamoio Ltda. — Transp. Esmeralda — Exp. Pardal — Transp. Tapir Ltda. — Emp. Transp. Bahia Rio Ltda. — Emp. Caiurú Transp. Ltda. — Transp. Farroupilha — Exp. S. Carlos — Transportes Mourão — Transp. Aquilino — Emp. Interestadual Transp. Ltda. — Exp. Ciclone Ltda. — Emp. Transp. Marumby — Transp. Aurora Ltda. — Rod. Martino Ltda. — Exp. Ideal — Aida Maciel & Cia. Ltda. — Ag. Nogueira Rod. Vasco da Gama — Exp. Parodi Meireles — Tranp. Derwan — Exp. Pontiac — Manuel José de Souza Transp. — Emp. Transp. S. Luiz Ltda. — Emp. Transp. Rod. Brasil Central — Exp. Ituiutaba Transp. Cargas — Rod. Andorinha — TAV Transp. Rodv. — Transp. Exp. Rio Ltda. — Exp. Montes Ltda. — Rod. Guarany — Exp. S. Manuel — Rod. Pernambucano Ltda. — Serv. Transp. Rodocarga — Exp Rod. Valera — Exp. S. Miguel — Transp. Tupi Ltda. — Exp. Carjá — Exp. Rod. Mogiano — Transp. Rodofiel Ltda. — Rodov S. Bento — Transp. Continental — Rod. Estrela do Norte Ltda — Rap. Zoega — Transp. Silva Ltda. — Transp. S. Judas Tadeu — Transp. Pires do Rio — Exp. Sorocaba Transp. Vale Tieté — Rap. Transp. Araraquara — Rod. Uberaba Ltda. — Exp. Mirasol — Transp. Barrense Ltda. — Exp. Aguera — Rod. S. Bernardo — Expresso Rio Guara Ltda. — Rod. Rampa Ltda. — Exp. Jaraguá Transp. — Transp. Norte Sul Ltda. — Rod. Bahia Transp. Ltda. — Exp. Lider Maccagnan — Transp. «RA» Ltda. — Exp. Sul Americano Ltda. — Transp. Almeida — Rod Aliança P. Ind. Com. Ltda. — Rodocarga Fox — Transp. Porto Alegrense S. Paulo Ltda. Rod. Santista Ltda. — Rod. Soc Ltda. — Transp. Planeta — Rod. Afonso — Transp. Tibagi Ltda. — Transp. Maior Ltda. Transp. Paulista — L. Figueiredo S. A. — Exp. Caxiense Ltda. — Transp. Sulina — Exp. Vieira de Transp. — Rápido Transp. Vale do Paraiba.

SENSACIONAL OFERTA!

RADIOS R. C. A. E PHILIPS — Cr$ 5,00 de entrada
LIQUIDIFICADORES — Cr$ 5,00 de entrada
BICICLETAS — Cr$ 50,00 de entrada
MAQ. DE COSTURA — Cr$ 20,00 de entrada
ENCERADEIRAS — Cr$ 40,00 de entrada
AUTOMATICO "Webster" — Cr$ 200,00 de entrada

★ As pessoas que já pagaram ao Banco Oliveira Roxo, entregamos a mercadoria imediatamente. ★

DA
Casa Miguel D. Ajuz
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Telefones: 42-3387 e 32-6132

na ÁREA de PENALTY

POR SANTANTONI

FILMES ESPORTIVOS DA SEMANA

«BRINQUEDO PROIBIDO» — Casamento com «Miss Campeonato.
«VELEIRO DE AVENTURAS». — O «Almirante» e sua nave vascaina.
«LUZ APAGADA» — Canto do Rio.
«O 13º HOMEM» — Um juiz e um fiscal de linha.
«ERAM TODOS PECADORES» — Vários juizes de futebol.
«A CARNE E O DIABO» — Eleições no Bonsucesso.
«ESCANDALO» — A «barração» de Zizinho e Ademir.
«QUANDO A MULHER SE ATREVE» — O clube da Portuguêsa, do Rio.
«TRIBUTO DO SANGUE» — Marinho, do Fluminense.
«QUATRO DESCONHECIDOS» — Certos paredros.
«PIRATAS DA PERNA DE PAU» — Jogadoras do Canto do Canto do Rio.
«O MUNDO ENTRE SEUS BRAÇOS» — O Flamengo.
«ERA DA VIOLENCIA» — Futebol carioca.
«FATALIDADE» — Decisão da S.T.J.D. da C.B.D. contra a promoção da Portuguêsa.
«BALANÇA MAS NÃO CAI» — O árbitro Mário Viana.
«PARIS EM ABRIL» — José Maria Castelo Branco.

TEATRO ESPORTIVO DA SEMANA

«EU QUERO É REBOLAR» — Torcida do Flamengo.
«OS INOCENTES» — Jogadores que fizeram baderna em Lima.
«MARRETA O BOMBO» — Charanga do Flamengo.
«TÁ NA HORA» — Campeonato brasileiro de futebol.
«UM RAIO DE SOL» — Colocação do Botafogo no final do campeonato.
«AMOR A PRAZO FIXO» — Contrato de Gentil no Botafogo.

a BOLA da semana

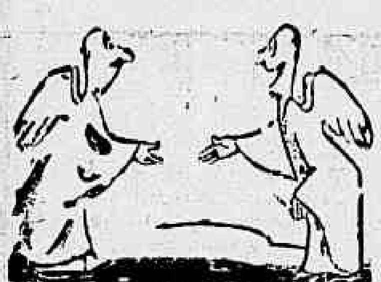
— Querem dar um chut na Portuguêsa.
— Não acredito! Numa mulher não se bate nem com uma flôr!...
— Ah! Ah! Ah!

Arrependimento



O PUGILISTA: — "Seu manager. Desisto de perder peso para lutar boxe! Prefiro enfrentar um elefante!...

Colegas



Entre juizes:
— Como vai êssa fôrça colega?
— Bem. Vim para o inferno por ter atuado mal. Aqui os torcedores de futebol não vão me bater mais!...

No barbeiro

— O Ananias está mal visto pela crônica carioca.
— Isso é um absurdo! O maior "valentão" do Olaria é Olavo.
— Não é o Mani Croquete de sal?

Charada

P. — Qual a semelhança entre São Paulo e o "crack" botafoguense Geninho?
R. — E' que ambos são quatrocentões!...

Coisas que ninguém sabia...

— O São Judas Tadeu era Flamengo.
— Que Fredenrechi, Leônidas e Ademir deram uma volta no Estádio do Maracanã, recebendo aplausos. O maior aplaudidor foi o antigo Carlito.
— Que Flávio Costa ficou com inveja do seu colega Zezé Moreira designado para selecionador do "scrath" brasileiro.
Motivo: cêrca de quatrocentos mil cruzeiros.
— O volante português Nogueira Pinto não fazer fôrça no "Circuito da Gávea", por pensar no preço do bacalhau e azeite, no Rio.
— Que os atacantes do América atacam mas, não fazem gôls.
— Francisco Landi, o valoroso volante brasileiro, seguiu para atuar em Buenos Aires paar disputar o 3º lugar. O azar dele foi levar o Parkinson. Credo! Cruzes!
— No Bonsucesso não houve briga nas suas eleições. Tudo continuará como estava.

Per... verso...

Eu vou dar o meu palpite
Como antigo torcedor:
Se Ademir corresse em campo
Nao haveria "calor".

UM VASCAINO

Piadinhas...

I

Entre torcedores:
— Por que não escalaram o Zizinho e Ademir?
— O técnico Zezé Moreira não quer indisciplinados na seleção brasileira.
— Mas o Ademir não é indisciplinado.
— Sim, mas seu pai é!

II

Entre paredros:
— O S.T.J.D. da C.B.D. quer anular a promoção da Portuguêsa e já manifestou-se a respeito por três votos contra dois.
— Ora bolas! Os clubes cariocas é que mandam! Que a C.B.D. trate dos seus assuntos!...

III

Entre cronistas:
— O título vencido pelo Flamengo no certame carioca de futebol, mereceu da imprensa os mais altos elogios.
— Pudéra! Não há um só jornal no Rio que não tenha um cronista rubro-negro!...

Na livraria

— O senhor conhece a "Carne", de Júlio Ribeiro?
— Não. Só conheço a carnificina nos campos de futebol dos subúrbios...

Mengo, tu é o maior!...

O freguês, por sinal rubro-negro, bebeu o seu segundo chope e disse ao gerente do bar:
— Por que você aumentou o preço do chope, hoje?
— Então o senhor não sabe que o Flamengo foi o campeão e a freguesia do morro desceu?
— Está certo! Também sou Flamengo.

Artiguete com alfinete

O "carnaval" do Flamengo não terminou numa "bola preta", mas sim, numa bola branca no estádio do Maracanã. O São Paulo venceu bem o clube que chamam de "maior". Coisas de futebol. De fato, todo mundo acreditava no rubro-negro, por sua atuação regular no terceiro turno do Campeonato Carioca, enquanto o São Paulo sagrou-se campeão paulista com grande dificuldade. O "score" foi justo e o novo "carnaval" do Flamengo teve uma ligeira paralização...
Pausa para meditação.

Raciocínio

Um jogador dentista, que se tornou famoso no futebol, casára com a sua manicure. Numa roda de amigos êle disse:
— O azar foi meu. Apenas se chama amôr "a unhas e dentes".

Coisas esquisitas

— Não sei o que aconteceu comigo. O preço do bacalhau subiu e a produção do quadro desceu!...

PSICOLOGIA MÉDICA
Nervosismo — Insônia — Complexos
IMPOTENCIA E FRIEZA SEXUAL
Tratamento psicoterápico e eletroterápico
Dr. L. B. FRAGA
Cons.: Senador Dantas — 76 — 4º
Tel.: 52-5999
Diàriamente das 14 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que no próximo dia 12 terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO. Pela manhã, a tarde e a noite. Aproveite as ultimas vagas disponiveis. ELECTRA RADIOS LTDA., Rua do Ouvidor, 164, 3º andar (elevador). Edificio da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. — Fundada em 1938.

"MAMADORISMO"

José Brígido

Até hoje não conseguimos atinar com as razões que impedem os clubes de tornar legal o profissionalismo que viceja, encoberto, no basquetebol. Há muito tempo que o belo esporte da cêsta deixou — salvo algumas exceções honrosas — de ser amadorismo para ser, indiscutivelmente, «mamadorismo». Quase todos «mamam» cruzeiros e é para se deplorar que os clubes tolerem essa situação imoral, que nivela amadores legítimos com profissionais embuçados.

• • •

O falso amador é um contrabandista da dignidade esportiva. E' desonesto por simular ser amador, quando, na realidade, é profissional. Mercadeja com um título de honra e encontra cúmplices no clube que conhece a sua verdadeira condição e concorre para a pantomima cínica do amadorismo falsificado.

• • •

Não faz muitos anos, indaguei de um presidente de clube sôbre a real situação de um jogador de basquetebol a êste vinculado. A confissão foi sincera: recebe ordenado êsse «amador». Tal presidente de clube cresceu instantâneamente no nosso conceito. Tivera, enfim, um gesto dignificante, não se votando ao silêncio covarde que, geralmente, sobrevém quando o assunto é ventilado. Estávamos certos de que havíamos sido mais felizes do que Diógenes, pois havíamos encontrado um Homem (com «H» maiúsculo). Pedimos pormenores e esclarecemos que pretendíamos divulgar o escândalo, para limpeza do amadorismo. Nesse instante, o homem que se agigantara ante os nossos olhos, foi diminuindo, encolhendo, desaparecendo. Fêz-se anão e, em seguida, perdemo-lo de vista, pois fôra absorvido por sua própria insignificação moral, ao nos dizer:

— Não diga que revelei tais fatos, porque desmentirei, afirmando nada haver declarado!...

• • •

Esse episódio já se passou há um bom par de anos. Mas ficou retido em nossa memória e há de permanecer como indelével nódoa no amadorismo metropolitano.

A situação é essa. Os dirigentes sabem que o falso amadorismo viceja, feliz, na quase totalidade dos clubes, mas aceitam passivamente os fatos, receiosos, as mais das vêzes, de não encontrarem a solidariedade indispensável de elementos de outros clubes. Para isso, só uma atitude como a que determinou a implantação do futebol profissional. Tudo já ia caindo de pôdre, quando a reação se verificou. Sucederá o mesmo com o basquetebol. Questão de tempo, porquanto parece que o tumor não está ainda muito «maduro».

• • •

Enquanto os «mamadores» vão-se nutrindo na «vaca leiteira» das tesourarias, embora a despesa seja lançada em rubricas diferentes, que encubram a imoralidade. O amadorismo honesto cada vez fica menos numeroso e o «mamadorismo» se amplia, engordando às escondidas, até o dia em que, como se viu no futebol, os orçamentos dos clubes fiquem demasiadamente sobrecarregados.

DESPEDE-SE O CAMPEÃO

Contra o Botafogo o derradeiro compromisso do Flamengo no Campeonato de Basquetebol — América x Fluminense, outro grande jôgo de amanhã



Ardelin, Almir e Odin valores do quadro do Sírio

A penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol de 53 marcada para amanhã comportará duas pelêjas de grande expressão. Na Gávea, o Flamengo lutará com o Botafogo. Será o último compromisso do já campeão, que assim lutará apenas para manter sua invencibilidade.

A outra sensação da noite será o cotêjo entre América e Fluminense, em Campos Sales. O quadro rubro é o terceiro colocado da tabela e tentará não só manter essa ótima colocação como confirmar o triunfo do turno sôbre os tricolores. Estes porém estão dispostos a obter a revanche.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO X FLAMENGO
Ginásio Flamengo
Aladino Astuto e Homero M. Junior, juizes; Raimundo Pereti, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

TIJUCA X A. A. GRAJAU
Quadra a ser indicada
Nélson Carvalho e Mário Newton Leal, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Rubem Santos, apontador e Homero dos Santos, delegado.

AMÉRICA X FLUMINENSE
Quadra do América
Habib Dáhia e Luis Manzolillo, juizes; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador e Murilo Pinheiro Costa, delegado.

SIRIO LIBANES X GRAJAU
Quadra Sirio Libanês
Jônatas M. Costa e Abenante Sousa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José R. Almeida, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado.

Nova diretoria do Ana Neri

Foram escolhidos para dirigir os destinos do Esporte Clube Ana Neri no biênio 1954-55, os seguintes esportistas: Presidente — Joaquim da Silva Santos; vice-presidente — Domingos Carell Filho; 1º secretário — Milton Ribeiro Machado; 2º secretário: Osvaldo de Oliveira; 1º tesoureiro — Elmir de Sousa Alho; 2º tesoureiro — Jaime Tostes; Departamento Social: — Ricardo Poubel Faria, Ari Lopes C. Vieira e Edson Ferreira; diretor de Propaganda — Egberto Bulhões de Carvalho; diretor de Esportes — Hamilton Rodrigues da Silva; 1º procurador — Nicola Miceli; 2º procurador — Jorge Dias Arouca; Departamento de Basquetebol — Jorge dos Santos; Departamento de Voleibol — Milton Lôbo; Departamento de Halterofilismo — Mário Simas Franco e Antônio Magalhães Avelar; e Departamento Feminino — Isaura Remesar Mendes.

ESPERA-SE A REPARAÇÃO DA INJUSTIÇA

Será julgado terça-feira o recurso de Coqueiro contra a absurda penalidade que lhe aplicou a FMV

A administração da Federação Metropolitana de Voleibol, em 1953, deixou muito a desejar, principalmente porque o sr. Ari Oliveira de Meneses, que tão bem iniciara sua gestão, afastou-se quase que inteiramente da presidência da entidade, por fôrça de seus compromissos particulares. E a prova de que a entidade desorganizou-se está na oposição que se faz ao presidente da F.M.V., que só logrou a reeleição por 6 votos contra 5.

UM ABSURDO A PENALIDADE IMPOSTA A COQUEIRO

Entre as mais infelizes decisões da F.M.V. figura em primeiro plano a penalidade imposta ao jogador Luis Pons (Coqueiro), logo após o Campeonato Brasileiro, realizado em Belo Horizonte.

Como se sabe, aquêle atleta e sua espôsa foram detidos pela Policia local em virtude de terem sido lançadas bombas da janela do apartamento em que estavam hospedados. Posteriormente, a chefia da delegação carioca apurou que aquela reprovável atitude fôra de autoria dos srs. Marvio Ludolf e Antônio Carlos Brasil, que não pertenciam à embaixada metropolitana. Mas, apesar de ter o sr. Roberto Calçada relatado fielmente tudo que acontecera, pasmem os leitores, a diretoria da F.M.V. resolveu cassar o registro de Coqueiro. Deve-se salientar que o atleta tem ótimos antecedentes e que além de ser um grande valor do voleibol nacional é muito admirado pela sua educação.

Por isso, espera-se que o Conselho de Julgamentos da F.M.V. convocado para terça-feira próxima, a fim de julgar o recurso de Coqueiro, restabeleça a justiça, dando provimento ao mesmo.

Noitada de catch amador

A fim de incentivar os amadores de catch, a emprêsa promovedora dos espetáculos, resolveu dedicar os domingos para programas de amadores sob as ordens do sr. Bráulio Rodrigues. O programa elaborado para hoje é dos melhores, pois consta de cinco sensacionais lutas, em que tomarão parte os novos valores da luta livre amadorista.

O PROGRAMA — 1ª — Ademir II x Vargas; 2ª — Armcstrong x Felipe; 3ª — Baungarth x Douglas; 4ª — Kimura x Janmesson; e 5ª — Mário Portugal x Tartaruga.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 301-3 — Tel.: 42-6033.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019, das 16 às 19 horas.

DR. MURILO CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5938. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00, lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços. Ouvidor, 169, 8.º, sala 808

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

Concorrência para a venda de duas camionetas

EDITAL DA F. G. V.

1 — O Diretor Executivo da Fundação Getúlio Vargas faz publico a quem interessar que se acha aberta nesta Fundação, na praia de Botafogo, 186, e no Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, concorrência para a alienação de dois veículos usados, com as seguintes características:

a) — Camionete de carga «Chevrolet» 1950, motor de 85 H. P., 600 quilos;

b) — Camionete «Ford V-8», 1946, motor de 100 H. P., para 14 passageiros.

2 — As propostas serão recebidas em invólucros fechados, até o dia 12 de fevereiro em Nova Friburgo e 15 de fevereiro, na sede da F. G. V., às 14 horas, quando serão abertas na presença dos interessados, sendo preferida a proposta de maior preço.

Será preferida a oferta de maior valor, acima do mínimo fixado no item 3. O pagamento deverá ser efetuado contra entrega do veículo.

3 — A concorrência sòmente será homologada se fôr alcançado o preço mínimo de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) por veículo.

4 — Os veículos poderão ser vistos no período de 1º a 6 de fevereiro, no Ginásio Nova Friburgo e de 8 a 15, na sede da F. G. V., locais em que serão prestados maiores esclarecimentos.

RAFAEL XAVIER
Diretor Executivo

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52, CR$ 164.290.950,00
Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO DE 1954
DCT NKO PMF XRK IRP GTT JUP EFL
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

PROCLAMADO CAMPEÃO O FLAMENGO

Detentor da «Taça Eficiência» o Fluminense

O Flamengo foi proclamado, ontem, campeão da cidade, sendo esta a classificação geral, por pontos ganhos:

Flamengo — 46; Fluminense — 41; Botafogo — 37; Vasco da Gama — 34; América — 29; Bangu — 28; Madureira — 20; Olaria — 15; São Cristóvão — 15; Bonsucesso — 12; Portuguêsa — 10; e Canto do Rio — 7.

O Fluminense é o atual detentor da "Taça Eficiência", com 264 pontos ganhos, obtendo mais um voto nas assembléias durante o corrente ano.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954
Com automático «long-play», para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8 800,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 73 — SAMPAIO.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ecarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666.

INEDITORIAIS

RESPOSTA A MONS. MOTA

Conº Jorge O'Grady de Paiva

Esqueceu meu nobre amigo e prezado colega Mons. Mota, na defesa que fêz dos versos de D. Marcos («Tribuna da Imprensa», de 27 último), um ponto que importa lembrado: e é que, em se tratando de versos religiosos, se como religiosos devem ser castos, como versos devem ser castiços.

Mons. Mota considerou o misticismo e só o misticismo dêsses versos. Calou sôbre os erros de redação e técnica apontados e nada disse sôbre a injustificável omissão de nêles não figurar o Brasil, a maior comunidade católica do mundo e país especialmente escolhido pelo Santo Padre para sede do magno certame. Foi além na sua defesa: procurou justificar a própria linguagem inadequada (por lembrar, como disse eu, êrro teológico) da 6ª estrofe, que êle confessou remontar a Lutero, mas não crê «irremediàvelmente perdida».

Julgou «afoita» minha atitude em denunciar pela imprensa o hino pela imprensa divulgado, quando decorria essa atitude de natural direito de crítica, tanto mais certo quanto não havia ainda o hino recebido «Imprimatur» da autoridade eclesiástica. Franca e corajosa, não afoita, minha atitude. Franca como manda o Evangelho: — «Seja o vosso falar sim, sim; não, não». (Mat. 5,37). Corajosa como recomenda São Paulo: — «Prega, insiste com oportunidade ou sem ela, repreende, roga, admoesta, com paciência e doutrina». (II Tim. 4,2).

Para o entusiasmo e gôsto do ilustre presidente da Comissão de Música Sacra (não há Comissão de Poesia Sacra) os versos de D. Marcos são «felizes e inspirados». Que diria, então, do LAUDA, SION de Santo Tomás de Aquino? Releva notar que os hinos litúrgicos da Igreja aliam o misticismo ao mais puro sabor clássico.

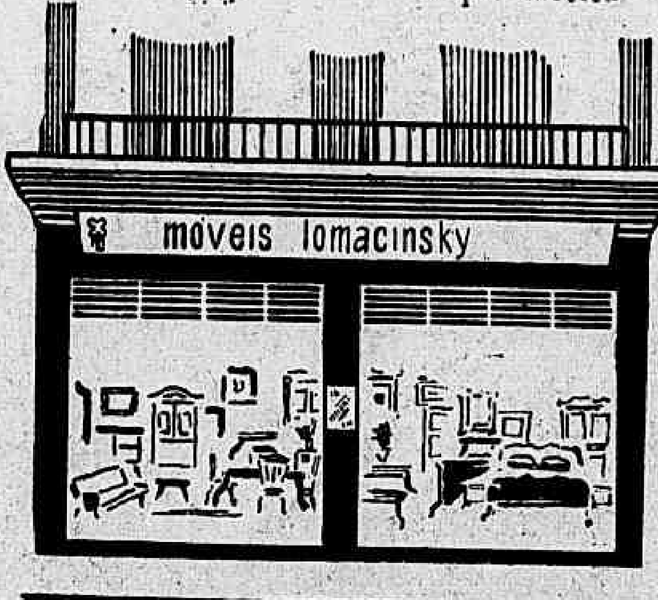
«Diante dos versos de D. Marcos, afirma Mons. Mota, reza-se tão bem quanto diante de Fra Angélico». Ousado paralelo: era Fra Angélico pintor de gênio; será D. Marcos genial poeta?

A modificação introduzida nos versos e confirmada por D. Helder não parece simples fruto de «cordura e humildade monásticas», senão real necessidade de corrigi-los, a serem mesmo aproveitados.

Quanto à dificuldade de «contentar a gregos e troianos» teria bastado à Comissão Julgadora contentar os católicos, começando pelo clero que, embora sem maiores manifestações, em geral não gostou do hino (recebi aplausos de inúmeros colegas).

Concluindo, se o Mons. Mota «bastou o contentamento de ter trabalhado com seriedade e sinceridade» a mim bastam, também, a reta intenção e objetividade com que me manifestei, no desejo de prestar serviço à causa do Congresso que, afinal, é de todos nós.

TODA UMA GRANDE LOJA À SUA DISPOSIÇÃO
...para lhe oferecer o que de melhor existe em fabricação. ("Moveis Lomacinsky") vende diretamente ao público o que fabrica.



Faça uma visita à nossa loja e verifique como podemos oferecer qualidade e bom gôsto, nos móveis que vendemos.

Uma equipe de técnicos e decoradores, estarão à sua disposição para orientá-lo na decoração de seu lar.

móveis lomacinsky
Só são "Móveis Lomacinsky" os que levam o "Trevo da Felicidade"
Rua da Quitanda, 27 · Tel. 22-0160

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1954

Aprovados os relatórios

A assembléia de ontem, na FMF

Reuniu-se, ontem, a assembléia geral, da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença dos seguintes representantes de clubes: José Alves de Morais, do Flamengo; José Alentejano, do Fluminense; Silvio Pacheco, do América; Antônio Soares Caiçado, Vasco da Gama, Valdemar Silva, do Madureira; Abraim Tebet, do Bangu; Emanuel Viveiros de Castro, do Botafogo e Ademar Pinto, do Bonsucesso.

Não se fizeram representar os clubes S. Cristóvão, Olaria, Portuguesa e Canto do Rio.

Por unânimidade, foram aprovados todos relatórios apresentados pelos diversos departamentos especializados, com um elogio ao sr. Abellard França, presidente da F. M. F.

Falou-se, depois, na construção da sede própria e no aumento dos preços dos ingressos nos jogos de futebol. Os clubes prometeram estudar êsses dois assuntos.

Pretende a Federação de Atletismo disputar provas dêsse esporte básico antes e nos intervalos das pelejas de futebol. Na próxima reunião as agremiações filiadas deverão manifestar-se a respeito.

A Light nos Esportes

Será encerrado hoje o Torneio Quadrangular «Carmelo Arcuri», patrocinado pelo Frei Caneca A. C.. A Comissão Organizadora, que é integrada dos srs. L. R. Silva, H. Azevedo, W. Figueiredo e A. R. Chagas, organizou para hoje o seguinte programa, que se desenrolará na praça de esportes da rua José do Patrocinio: — 10 horas — Frei Caneca x Jardim Botânico; 12 horas — Apresentação das candidatas ao título de Rainha do Frei Caneca A. C., para 1954; 13 horas — Almôço de confraternização; 14 horas — «Show» dansante;

—

A colocação no Torneio Quadrangular acima é a seguinte: — 1º. — Frei Caneca, 0 pp; 2º. — Suprimentos A. C., 2 pp; 3º. — Jardim Botânico, 2 pp; (conta um jogo a menos) e 4º. — Cascadura, 6 pp.

De luto a F. A. E.

A propósito do falecimento de Valmor a Federação Atlética de Estudantes forneceu ontem à imprensa a seguinte nota oficial:

«A Federação Atlética de Estudantes, cumpre o doloroso dever de participar a todos os universitários o falecimento do saudoso atleta universitário Valmor Gomes, aluno da Escola Nacional de Engenharia, U. B., ocorrido ontem às 18 horas, vítima que foi de fatal acidente de automóvel.

Associando-se às manifestações de pesar e luto a Comissão Executiva resolve:

1º) Decretar luto por (3) três dias, devendo ser o pavilhão desta Federação hasteado a meio mastro;

2º) Mandar rezar missa de sétimo dia, devendo ser divulgado local e hora;

3º) Fazer-se representar nos funerais;

4º) Oficiar à família do extinto e à Associação Atlética Escola Nacional de Engenharia, enviando as condolências por tão infausto acontecimento.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1954. — as.) Jacob de Mendonça — presidente».

Situação do Campeonato Paulo

Após a 18ª rodada do Campeonato Paulista, a classificação dos Clubes é a seguinte:

Lugar	Clubes	P. P.
1º	São Paulo (Campeão)	[illegible]
2º	Palmeiras	10
3º	Corinthians	18
4º	Portuguêsa de Esportes	22
5º	Guarani	24
6º	Ponte Preta e Santos	26
7º	XV de Novembro de Piracicaba	27
8º	Comercial	27
9º	C. A. Linense	28
10º	XV de Novembro de Jaú	30
11º	Portuguêsa Santista	32
12º	C. A. Ipiranga	34
13º	C. A. Juventus	36
14º	Nacional	41

Na Bahia, a Portuguêsa de Esportes

SALVADOR, 30 (Asapress) — Está sendo esperada na tarde de hoje, no Aeroporto de Ibitanga, a delegação da Portuguêsa de Esportes, de São Paulo, que na tarde de amanhã enfrentará a seleção baiana. Êsse encontro está sendo esperado com grande interêsse, levando-se em conta possuírem os lusos bandeirantes em seu «plantel» jogadores de categoria internacional.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Estréiam os gaúchos enfrentando os paranaenses

Minas x Pernambuco, em Belo Horizonte, Mato Grosso x Goiás, em Cuiabá, e Ceará x Pará, em Fortaleza, completando a rodada de hoje do certame máximo da CBD — Quase 1 milhão e meio a renda apurada em 30 jogos

Assinalando a estréia do Rio Grande do Sul, a tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol determina a realização de quatro partidas na tarde de hoje. Os gaúchos jogarão em Curitiba, enfrentando os paranaenses, que vêm de eliminar os baianos e os capixabas. Dirigirá essa peleja o árbitro carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Em Cuiabá, jogarão matogrossenses e goianos, num encontro que deverá ter um transcurso renhido dada a rivalidades existente entre aqueles dois Estados, no campo futebolístico. Os matogrossenses eliminaram o Território de Rio Branco, enquanto que os goianos venceram os amazonenses e os guaporenses. O árbitro mineiro Elmo Sanchez apitará êsse jôgo.

Em Fortaleza, os cearenses receberão a visita dos paraenses. São, igualmente, dois grandes e velhos rivais, cujos encontros se caracterizam sempre pelo espírito de luta. Mário Viana, carioca, arbitrará essa peleja.

Finalmente, em Belo Horizonte jogarão mineiros e pernambucanos. Ambos os selecionados vêm de campanha ardua, e procurarão realizar a sua apresentação definitiva, já que nos seus últimos compromissos deixaram ainda um pouco a desejar. Os pernambucanos eliminaram os paraibanos com um modesto empate por 1-1, em Recife, depois de terem vencido em João Pessoa, por 3-1, e os montanheses, por seu turno, empataram em Belo Horizonte com os fluminenses por 2-2, em seguida eliminados por 4-1, em Volta Redonda sem contudo, proporcionar uma exibição convincente.

Alberto Gama Malcher, carioca, será o dirigente dêsse embate.

O ONZE MINEIRO

BELO HORIZONTE, 30 — (Asapress) — A seleção mineira enfrentou ontem o selecionado dos veteranos, encerrando seus preparativos para a batalha contra os pernambucanos. Ficou decidido que Raimundinho estrearia na ponta direita formando o «onze» mineiro com, Sinval, Afonso e Anísio; Geraldino, Lazaroti e Haroldo; Raimundinho, Denone, Ubaldo, Gato e Escurinho.

CONFIANTES OS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 30 — (Asapress) — A crônica esportiva desta capital considera a seleção pernambucana, reorganizada pelo técnico Bianchi, como capaz de superar a representação mineira no primeiro encontro que travarão em Belo Horizonte. Para o jôgo de amanhã, o selecionado pernambucano formará com a seguinte constituição: — Vicente, Caiçara e Lula; Zé Maria, Ribamar e Ananias; Carlinhos, Ivson, Macaquinho e Zéca. Como se observa alguns nomes são estreantes no atual campeonato e constituem o sangue novo da representação de Pernambuco.

«BICHO» PARA OS CEARENSES

FORTALEZA, 30 — (Asapress) — A Federação Cearense já determinou que seria de trezentos cruzeiros o «bicho» dos jogadores alencarinos em caso de vitória frente ao paraense e hum mil cruzeiros na hipótese de classificação. Contudo, o encontro do dia 31 deverá proporcionar uma gratificação maior, já que vários torcedores estão se cotizando a exemplo do que fizeram quando do jôgo com Rio Grande e o Norte, quando o bicho atingiu oitocentos cruzeiros, sendo que Aluísio, que marcou o tento da vitória recebeu três mil cruzeiros. O público alencarino aguarda com enorme interêsse o sensacional confronto de domingo e espera que o selecionado local leve a melhor, embora reconheça no Pará um adversário dos mais difíceis. O técnico Gilson Silva já escalou o quadro que deverá tuar assim: Ivan, Geraldo e Nozinho, Dico, Merci e Cosme; Moezio, Aluisio, Pipiu, Vicente e Canhoteiro. O juiz será o sr. Mário Viana.

ESPERADO EM COLATINA O FLAMENGO

ENFRENTARÁ A SELEÇÃO LOCAL

VITÓRIA, 30 (Asapress) — Esportistas da cidade de Colatina esperam contar com o Flamengo para uma exibição naquela cidade. E' que o Flamengo quando lá estêve, contrariando a expectativa, levou um quadro de reservas. Todavia, o presidente Gilberto Cardoso prometeu levar um quadro de titulares quando terminasse o Campeonato Carioca. A grande torcida rubro-negra daquela cidade aguarda, pois, o cumprimento da promessa.

Vale ressaltar que por ocasião do convite para o Flamengo jogar em Colatina, a inauguração do estádio local — foi feito um concurso popular, em que o quadro rubro-negro mereceu esmagadora preferência da torcida. Caso o Flamengo vai a Colatina, deverá realizar um jôgo em Vitória, frente ao Santo Antônio, campeão da cidade.

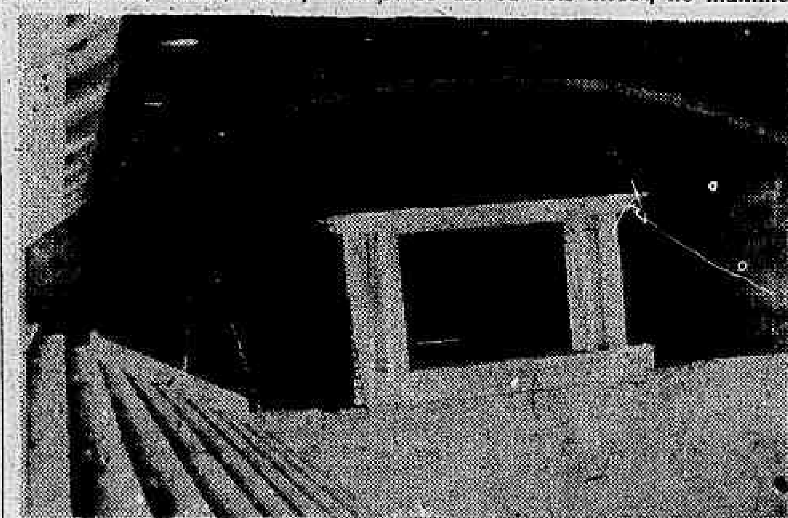
Duas belas realidades: -- Ginásio e piscina em Volta Redonda

Quase terminada a construção — Digno de nota o apoio que a Cia. Siderúrgica Nacional vem dando ao desenvolvimento esportivo da «Cidade do Aço» — Piscina com dimensões olímpicas e Ginásio com cinema e teatro



LINHAS ELEGANTES amplo, arejado, moderno, eis quase concluído o Ginásio de Volta Redonda.

Durante a visita que, a convite da Companhia Siderúrgica Nacional fizeram à Volta Redonda para assistir o encontro entre Minas Gerais e Estado do Rio, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, os representantes da crônica esportiva tiveram a sua atenção voltada para dois fatos realmente importantes e que dizem de perto respeito ao apoio que aquela emprêsa vem dando para o desenvolvimento dos esportes na «Cidade do Aço». Inicialmente, vimos, em meio a intensa movimentação duas excelentes piscinas, construídas no bairro Bela Vista, e que servem aos hóspedes convidados pela emprêsa. Depois, mais encantados ainda ficamos quando, acompanhados do sr. Evaldo Simas Pereira, diretor de Relações Públicas da Siderúrgica, visitamos o Ginásio e a piscina, cuja construção está em vias de conclusão. Trata-se de duas obras realmente dignas de encomios. O Ginásio, que comportará 10 mil assistentes sentados, obedece às linhas mais modernas da engenharia e proporcionará o maior confôrto aos espectadores. Com cêrca de 100 metros de extensão e aproximadamente 50 de largura, servirá não sòmente para jogos de basquetebol, voleibol, lutas, etc., como também para cinema, teatro (pois possui um palco) e bailes. A cobertura, obedecendo ao sistema moderno de traves suspensas, é totalmente isenta de colunas, o que permite a visão absoluta em tôda a área. Junto ao Ginásio, encontra-se magnífica piscina com as dimensões olímpicas, isto é, de 50 metros, dotada de tôrre para plataforma. O seu ladrilhamento estava quase concluído. Como se vê, serão dentro em breve duas belas realidades o Ginásio e a Piscina de Volta Redonda, ambas dignas das mais importantes competições. Aliás, foi revelado aos cronistas presentes que a Companhia Siderúrgica pleiteará a realização de uma partida do Campeonato Mundial de Basquetebol no Ginásio, que estará concluído dentro de um ou dois meses, no máximo.



O GINÁSIO POR DENTRO, vendo-se um pequeno detalhe das arquibancadas e o palco.



A PISCINA, com 50 metros, forjará novos valores para a nossa aquática

Jogará o C. R. Vasco da Gama em Cabo Frio

NITERÓI, 30 (Asapress) — Em Cabo Frio, no próximo domingo, será realizado um prélio amistoso entre o selecionado da Liga Cabofriense de Esportes x C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Excursionará o Campo Grande

A equipe do Campo Grande, do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, jogará, hoje, em Valença, contra o Valenciano.

A delegação do campeão da sub-entidade oficial seguirá para aquela localidade, presidida pelo sr. Romeu Dias Pino.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

Leilão de 30 vacas leiteiras — Holandesas

Importadas, puras por cruza, mojando, serão vendidas ao correr do martelo do JULIO, segunda-feira, 6 de fevereiro, às 10 horas da manhã, na Granja Irajá, em Parada de Lucas no começo da Rodovia Presidente Dutra, antes do Pôsto de Gasolina Presidente — (Lado direito).

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando livre o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 350,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (PRAÇA DA BANDEIRA) TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.

Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Primavera na Europa

ESPLENDIDA EXCURSÃO A PREÇOS DE PROPAGANDA

CR$ 42.000,00

Com as tradicionais facilidades da pioneira do turismo a crédito

ITÁLIA — SUIÇA — FRANÇA — ESPANHA — PORTUGAL

Opcionais para Áustria — Alemanha e Inglaterra

SAÍDA: — 13 de março de 1954

VOLTA: — 26 de maio de 1954

Solicitamos aos interessados, efetivar quanto antes a inscrições, devido a grande procura e a limitada disponibilidade de lugares

CREDITUR LTDA.

R. MEXICO, 74 — 5º — S. 510 — TEL.: 42-9047 — RIO.

GALERIA DE TURISMO

AV. RIO BRANCO, 227 — LOJA — GALERIA SÃO BORJA — RIO

TELEFONE: 52-5212.

Aberta também, domingos e feriados



O FLAMENGO À CRÔNICA ESPORTIVA — Como parte das comemorações da conquista do Campeonato Carioca de Futebol, de 1953, o C.R. do Flamengo prestou delicada homenagem aos cronistas e locutores especializados desta capital oferecendo-lhes ontem um almôço, no estádio da Gávea. Presidido pelo sr. Abellard França e com a presença de elementos da maior expressão da família rubro-negra, o ágape caracterizou-se por uma reunião cordial e alegre que proporcionou aos convidados do Flamengo alguns momentos de prazer e essencialmente de bom humor. Fizeram uso da palavra os srs. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, Abeliard França, Paulo Magalhães e os confrades Luis Mendes e Isaac Amar. Na gravura, dois aspéctos do almôço.

Manteve o Bangu a hegemonia

Com 188 pontos contra 133, do Fluminense, o grêmio suburbano venceu o concurso infanto-juvenil de ontem

Como se esperava, o VI Concurso Aquático Oficial, reservado à classe infanto-juvenil e levado a efeito, na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, teve um transcurso brilhante. Além do duelo entre as equipes do grêmio local e do Bangu, tivemos bons resultados técnicos, destacando-se dos demais o recorde de Francisco Tavares Gabriel, do Tijuca, que na tar-Gabriel, do Tijuca, que na prova de 100 metros, juvenis seniors, nado de peito, assinalou 1m,18s,1. A marca anterior de Rubens Trilles era de 1m,19s,8.

Depois de sustentar luta renhida com o Fluminense, até duas têrças partes da competição, o Bangu acabou triunfando com 188 pontos, contra 133 do Fluminense; 95, do Icaraí; 23, do Guanabara; 22, do Santa Teresa, e 15, do Tijuca e Grajaú.

Luis Parreiras e Edmundo Luna Freire, os vencedores das primeiras provas de ontem

VENCEDORES DAS PROVAS

Foram êstes os vencedores das provas:

1.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de peito — Luis Parreiras (Incaraí) 43,s5.

2.ª PROVA — 100 metros, juvenis júniors, Nado livre — Edmundo Luna Freire (Bangu) em 1m,15.

3.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniors, nado de costas — André Bontigne (Fluminense), em 1m,20s,7.

4.ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado livre — Maria Berniz (Bangu) em 43s,4.

5.ª PROVA — 100 meros, meninas juvenis, nado de costas — Maria Lúcia Cerqueira Leite (Fluminense) em 1m,37s,6.

6.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado de costas — Luis Parreiras (Icaraí) em 43s,9.

7.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito — Ivan Pais Leme (Bangu) em 1m,33.

8.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniors, nado livre — Anauri Pereira (Icaraí) em 1m,08.

9.ª PROVA — 50 metros, meninas infantis, nado de peito — Zoeni Pereira (Bangu) em 49s,5.

10.ª PROVA — 100 metros, meninas juvenis, nado livre — Márcia Guterres (Fluminense) em 1m,20.

11.ª PROVA — 50 metros, infantis, nado livre — Sebastião Silva (Bangu) em 37s,3.

12.ª PROVA — 100 metros, juvenis júniors, nado de costas — Edmundo de Luna Freire (Bangu) em 1m,26.

13.ª PROVA — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito — Francisco Tavares Gabriel (Tijuca) em 1m,18s,1.

14.ª PROVA — 50 mtros, meninas infantis, nado de costas — Maria Teresa Brant (Guanabara) em 47s,3.

15.ª PROVA — 100 metros, meninas juvenis, nado de peito — Nicéa de Sousa Cardia (Icaraí) em 1m,37s,4.

Jogos internacionais no Perú

Forneceu a F. M. F. à imprensa, a seguinte nota oficial:

«A Confederação Brasileira de Desportos cientificou a esta entidade, para os devidos efeitos, que as competições amistosas no Peru, são controladas pela Comissão de Temporadas Internacionais, do Comitê Nacional de Desportes, não podendo êsses jogos serem realizados sem a audiência do referido órgão. Assim sendo, solicito dos clubes filiados, o obséquio de obedecer a referida recomendação»

Perdeu o basquetebol, um grande valor

A morte de Valmor Gomes, verificada em condições trágicas na tarde de ante-ontem provocou a mais intensa consternação nos meios do basquetebol da cidade. Defendendo as cores do Tijuca desde sua infância, o jovem atleta se impôs a admiração de todos, não só pelas suas virtudes técnicas, mas, também pela lhaneza de seu trato. Pode-se afirmar que Valmor só teve amigos no esporte e êstes choraram o seu desaparecimento velando-lhe o corpo que foi levado à sepultura ontem, à tarde.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. MÁRIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos

Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, Quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

Telefone: 52-3524

VITILIGO

(Manchas Brancas da Pele). Tratamento com o Dr. François Norbert. — Rua Ipiranga, 15 — Fone: 25-5979.

"EMPLACAMENTO"

TELS.: 52-9171 e 52-8783

NÃO PERCA TEMPO! Telefone para a Organização MARP e ter o Despachante Oficial, CADMO G. SCHRAMM a seu dispôr. Seu carro será emplacado no mesmo dia!

GARAGE – PRECISA-SE

Nas imediações do América Futebol Clube para guarda carro de um particular residente na rua Marechal Marques Pôrto. Ofertas pelos telefones: 48-7136 ou 48-5567. — Tratar com Da. Vera ou Sr. Mirabeau.

MEIAS NYLON DE SALDO À CR$ 10,00

A CASA HERMAN — Venderá sómente amanhã, dia 1º e têça-feira, dia 2, e também Meias Nylon, a Cr$ 18,00 e M. 60 finas, a Cr$ 25,00

RUA SANTANA, 227 — TEL.: 32-4744

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose, Falta de ar. Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na

CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 36 anos de prática, dos quais, 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova Iork — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas. diàriamente — TEL.: 32-8272.